# Correio da Manhã

ANNO XXXIII — N. 11.847

DIRECTOR M. PAULO FILHO

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 16 DE JULHO DE 1933

Gerente — LUIZ AYRES

Avenida Gomes Freire, 81 e 83


# Foi hontem assignado, no Palacio Veneza, de Roma, o Pacto das Quatro Potencias

## — Embarcou hontem para esta capital, pelo "Arlanza", o sr. John Simon, ministro dos Estrangeiros da Grã Bretanha —

## Completou-se hontem, com pleno exito, o vôo da esquadrilha Balbo, com a chegada dos 24 Savoia-Marchetti a Chicago

### FOI ASSIGNADO HONTEM O PACTO QUADRUPLO

#### Como decorreu a cerimonia no Palacio Venezia

*Roma*, 15 (U. T. B.) — Ao meio dia de hoje, no salão do Mappa-Mundi, do palacio Venezia, foi formalmente assignado o Pacto Quadruplo pelos embaixadores da França, Allemanha e Inglaterra, em nome de seus governos, e pelo sr. Mussolini, como ministro dos Negocios Estrangeiros da Italia.

Todos os jornaes de hoje, antecipando o facto, referem-se em termos eloquentes ao historico acontecimento, pelo qual, graças á iniciativa do sr. Mussolini, poderá a Europa ter a segurança de um decennio, pelo menos, de paz absoluta, para dedicar-se exclusivamente á solução de seus prementes problemas economicos.

A CERIMONIA DA ASSIGNATURA

*Roma*, 15 (U. T. B.) — A assignatura do Pacto Quadruplo teve logar exactamente ao meio-dia de hoje, no proprio gabinete de trabalho do Duce, no palacio Venezia.

O texto do Pacto foi redigido em quatro vias, cada uma em um dos idiomas das quatro grandes potencias européas que por elle se compromettem a se consultar mutuamente, em perfeito espirito de collaboração, em todas as duvidas que entre ellas possam surgir.

A assignatura foi feita pela ordem alphabetica dos respectivos paizes, segundo o idioma francez. Assim, o primeiro a assignar foi o sr. von Hassel, embaixador da Allemanha, seguindo-se Sir Ronald Graham, embaixador britannico, sr. Henri de Jouvenel, embaixador da França, e finalmente o sr. Mussolini, em sua qualidade de ministro das Relações Exteriores e chefe do governo italiano.

Cada um dos embaixadores recebeu uma copia do Pacto, na sua propria lingua, assignada pelos quatro.

Os originaes, tambem em numero de quatro, ficaram archivados no proprio Ministerio das Relações Exteriores da Italia.

Ao assignar, o sr. Henri de Jouvenel fez entrega ao sr. Mussolini de um despacho telegraphico que lhe foi dirigido pelo sr. Daladier, presidente do Conselho de Ministros da França, o qual exprimiu ao Duce a sua satisfação pelos resultados felizes que desse acto poderão advir para a amizade entre a França e a Italia e para a paz do mundo.

Foi tambem recebido pelo sr. Mussolini um telegramma semelhante, expedido de Berlim pelo chanceller Hitler, o qual diz que esse pacto de cooperação e entendimento "traz um raio de esperança á vida dos povos europeus".

Os tres embaixadores estavam acompanhados de seus respectivos conselheiros de embaixada e demais diplomatas e, uma vez terminada a cerimonia, todos os presentes se mantiveram durante cerca de meia hora em amistosa palestra com o sr. Mussolini.

Em frente ao palacio Venezia estacionou todo o tempo uma regular multidão, que saudou com salvas de palmas os embaixadores das tres potencias, quer á chegada quer á saida.

### Os communistas agiam na base naval de Koenigsberg

*Koenigsberg*, 15 (U. T. B.) — Em consequencia da descoberta de uma vasta organização communista entre as tripulações dos navios de guerra pertencentes a esta base foram effectuadas numerosas prisões.

### Pensa-se em adiar a Assembléa da Liga

*Genebra*, 15 (U. T. B. — A secretaria da Liga das Nações está consultando os governos dos diversos paizes-membros sobre a possibilidade de ser adiada de 4 para 25 de setembro proximo a assembléa da Liga.

### Continúa a greve dos pintores em Gijon

*Gijon*, 15 (U. T. B.) — Continúa sem alterações a grève dos pintores, sem que se observe qualquer possibilidade de sua terminação pacifica.

Hoje explodiu numa das ruas da cidade um petardo, sem produzir quaesquer damnos, attribuindo-se o facto a uma manifestação de descontentamento dos grévistas.

### A LUTA NO CHACO

#### Mais duas brigadas sanitarias bolivianas

*La Paz*, 15 (U. T. B.) — Parte segunda-feira para o "front", no Chaco, mais uma brigada sanitaria constituida nesta capital por elementos de destaque da sociedade que fazem parte varias senhoras e senhoritas, munidas de material sanitario.

Em Oruro essa brigada juntar-se-á a uma outra alli organizada tambem por senhoras da sociedade seguindo as duas juntas para o Chaco.

UM CONTRA-ATAQUE VICTORIOSO DOS PARAGUAYOS

*Assumpção*, 14 "Correio da Manhã", Rio — Communicado n. 221 — Os bolivianos voltaram a atacar desde pela manhã cedo em toda a frente de Nanawa até Francia. O commando-chefe do Exercito dá conta do desenvolvimento da luta, no seguinte communicado, recebido esta tarde: "As nossas tropas estão victoriosas em todas as linhas, depois de rechassados taes assaltos. Em magnifico contra-ataque, apoderámo-nos de todas as primeiras posições bolivianas, causando ao inimigo 600 baixas e tomando-lhe metralhadoras, fuzis, munições e grande quantidade de diversos elementos. (a.) — *José F. Estigarribia*, coronel commandante-chefe. — Ministro da Guerra."

UNIFORMES NORTE-AMERICANOS

*Assumpção*, 15 "Correio da Manhã", Rio — Communicado numero 222 — Entre os diversos elementos tomados ao inimigo com a occupação da sua primeira linha de fortificações do sector de Gondra, nos magnificos contra-ataques de hontem, figuram duas metralhadoras pesadas, dois fuzis-metralhadoras, grande numero de fuzis, 300 granadas de mão, munições em abundancia, mochilas e uniformes sem uso com o escudo norte-americano. As nossas baixas são escassas. Em todos os demais sectores da luta, as nossas forças ganharam terreno nos contra-ataques. Em Herrera e Toledo, sem modificações — Ministro da Guerra.

UM CONTRA-ATAQUE REPELLIDO

*Assumpção*, 15 "Correio da Manhã", Rio — Communicado numero 223 — Hontem foi rechassado um forte contra-ataque dos bolivianos ás posições conquistadas pelas nossas forças, no sector de Gondra. Nos sectores de Zenteno e Nanawa, foi hontem menos intensa a actividade por parte do inimigo. Entre os elementos tomados nos contra-ataques do dia 11, figuram varios caminhões.

E' necessario accrescentarem-se ás baixas do inimigo alguns prisioneiros. — Ministro da Guerra.

CONQUISTADAS OUTRAS POSIÇÕES BOLIVIANAS

*Assumpção*, 15 "Correio da Manhã", Rio — Communicado numero 224 — As nossas forças do sector de Gondra tomaram hontem, em heroicos assaltos, todas as restantes posições fortificadas do inimigo, num sector. As baixas bolivianas e o total de materiaes a elles tomados são consideraveis. Combateu-se tambem em Nanawa. Todos os ataques do inimigo foram repellidos, soffrendo os bolivianos grandes perdas. Sem novidade nos demais sectores. — Ministro da Guerra.

A ENTREGA DE MUTILADOS

*La Paz*, 15 (União) — Por informações officiaes recebidas pela chancellaria, sabe-se que o governo paraguayo comprometteu-se a entregar, no dia 27 do corrente, na localidade argentina de Formosa, os prisioneiros bolivianos mutilados. A Commissão da Cruz Vermelha de Genebra, que embarcou para Villa Montes, fará o mesmo com alguns prisioneiros paraguayos que se encontram em más condições e impedidos de tomar armas novamente.

COMMUNICADO DA LEGAÇÃO DA BOLIVIA

Os communicados paraguayos sobre victorias obtidas por suas tropas em Gondra e Nanawa, são, como sempre, falsos.

A's 6 horas da manhã do dia 6, os paraguayos realizaram um primeiro ataque ás posições bolivianas de Gondra. Depois de um intenso fogo de artilharia e *stocks* o inimigo se lançou em massa ao assalto, avançando sobre as linhas defendidas por um esquadrão de infantaria, cujos homens morreram em sua totalidade defendendo sua pequena posição com heroico sacrificio. Fracções vizinhas á destruida, por um fogo de flanco, obrigaram o inimigo a retirar-se para as suas proprias posições. Durante esse embate foram os paraguayos anniquilados pelo fogo efficaz e concentrado de nossa artilharia, que auxiliadas por morteiros e metralhadoras, completou sua destruição, deixando no campo de batalha innumeros cadaveres e multissimo armamento.

A's 9 horas o inimigo reiniciou o seu ataque, tendo sido rechassado, como da vez anterior. Os paraguayos, desta vez, porém, lançaram-se do interior dos bosques. O fogo conjunto e bem regulado de nossa artilharia e armas auxiliares impediu seu avanço, causando-lhes pesadas baixas. O campo por onde o inimigo atacou ficou completamente coberto de cadaveres e feridos. Nossa linha foi immediatamente restabelecida em sua extensão total com as reservas que estavam preparadas.

A's 3 horas da tarde, realizou-se o terceiro ataque paraguayo, sendo-lhe adverso o resultado, ainda uma vez. As tropas paraguayas voltaram para as suas trincheiras, sendo fortemente castigadas pelo fogo da artilharia boliviana.

Depois desse terceiro ataque, não se tem observado pelo campo por onde avançou o inimigo outro movimento que o dos padioleiros que tratam de arrastar os cadaveres e recolher os feridos. Apreciações muito moderadas calculam que as baixas paraguayas desse dia chegam, no minimo, a 400 mortos e a um numero muito crescido de feridos.

No sector de Nanawa tambem o inimigo atacou as posições bolivianas, situadas ao sul do fortim Ayala, tendo sido rechassado com muitas baixas comprovadas.

A 1 hora da tarde do mesmo dia, uma fracção de infantaria paraguaya realizou outro ataque contra as forças bolivianas do sector Arce, em completo estado de calma, mas tambem alli o inimigo foi rechassado, deixando numerosos cadaveres em sua precipitada fuga.

OUTRO COMMUNICADO BOLIVIANO

Burlando a vigilancia dos postos bolivianos, patrulhas paraguayas conseguiram penetrar pelo bosque até as immediações do Hospital de Campanha, situado em Gondra, á retaguarda das linhas bolivianas; logo a seguir romperam fogo sobre o dito hospital, que não estava resguardado por tropas, mas ostentando, em forma muito visivel, as insignias da Cruz Vermelha, e logo incendiaram as barracas onde estava installado.

O fogo devorou rapidamente todas as installações do hospital, sendo inuteis os esforços do pessoal sanitario para salvar os feridos graves, que estavam em tratamento e na impossibilidade de locomover-se. Todos elles morreram horrivelmente carbonisados; no entanto, os feridos leves, bem assim como os medicos e enfermeiros conseguiram escapar para o bosque. Os paraguayos, heroes dessa vandalica façanha, fugiram immediatamente.

O facto occorreu no dia 13 do corrente mez.

### ORBETELLO-CHICAGO

Os ultimos momentos do aprovisionamento das esquadrilhas aereas da Italia, quando em Orbetello esperavam o momento da partida para Chicago, ponto terminal do sensacional raid transatlantico, attingido hontem, com exito completo e perfeita efficiencia

*Chicago*, 15 (U. T. B.) — Chegaram ás 17 horas a esta cidade os 24 aviões que compõem a divisão aerea italiana, commandada pelo general Balbo.

COMO CHICAGO ESPEROU A ESQUADRILHA

*Chicago*, 15 (U. T. B.) — Toda a cidade está movimentada para esperar a chegada da esquadrilha italiana, que, sob o commando do general Balbo, partiu pouco minutos depois das onze horas da manhã de Montreal para esta cidade, para cobrir os mil e duzentos kilometros que separam os dois pontos extremos da ultima etapa do grande emprehendimento.

Cincoenta aeroplanos americanos irão ao encontro da esquadrilha italiana na fronteira, para acompanhal-a até a sua amerissagem no Lago Michigan.

O embaixador italiano nos Estados Unidos, sr. Rosso, é passageiro de honra da esquadrilha, viajando no proprio hydro-avião capitanea, em que se acha o general Balbo.

A PARTIDA DE MONTREAL

*Montreal*, 15 (U. T. B.) — Depois de algumas horas de estadia nesta cidade, cercados sempre de grandes manifestações de sympathia da população e de todas as homenagens das autoridades, os aviadores italianos commandados pelo general Italo Balbo começaram a se prepara pela manhã para a ultima etapa do seu magnifico vôo, rumo a Chicago.

O embaixador da Italia nos Estados Unidos, sr. Rosso, chegado hontem a esta cidade para cumprimentar o general Balbo, resolveu seguir com este para Chicago, como passageiro de honra do avião capitanea.

Por entre grandes acclamações da população, acorrida em massa ás margens do São Lourenço, a esquadrilha preparou-se para a partida desde as dez e meia da manhã, e, pouco depois das onze horas era dado o signal para levantar vôo.

A esquadrilha partiu completa, entre as 11 horas e 4 minutos e as 11 e 25, seguindo no hydro-avião do general Balbo o embaixador Rosso.

UM RADIO DO GENERAL BALBO AO SR. MUSSOLINI

*Roma*, 15 (U. T. B.) — Ao terminar hontem a etapa Shediac-Montreal, o general Balbo enviou ao sr. Mussolini o seguinte radiogramma:

"A viagem de hoje decorreu regularmente, embora prejudicada pelo vento contrario, nuvens baixas e muito nevoeiro. Todo o percurso foi feito sobre as immensas florestas canadenses. Neste momento estão terminando as ultimas amerissagens, depois de haver eu dado ordem á equipagem para que proceda ao reabastecimento dos apparelhos antes de se dirigir á terra".

### Um naufragio no Volga

*Moscou*, 15 (U. T. B.) — Noticias recebidas de Jaroslaw informam que uma barcaça do Volga, transportando cerca de duzentas pessoas, naufragou por motivos ignorados, perecendo afogados quasi todos os passageiros. Até agora já foram recolhidos setenta cadaveres.

### ESTA' A CAMINHO DO BRASIL O SR. JOHN SIMON

#### O ministro dos Estrangeiros da Inglaterra embarcou para o Rio, no "Arlanza"

O sr. John Simon

*Southampton*, 15 (U. T. B.) — Acompanhado de sua esposa, Lady Simon, embarcou hoje pelo "Arlanza" para o Rio de Janeiro Sir John Simon, titular do "Foreign Office", que vae passar na capital do Brasil uma temporada de férias e repouso.



### O movimento demographico na provincia de Buenos Aires

*Buenos Aires*, 15 (U. T. B.) — As ultimas estatisticas publicadas pelo Registro Civil informam que na provincia de Buenos Aires, durante o anno passado, verificaram-se 76.676 nascimentos e 31.989 mortes, tendo se realizado 19.245 casamentos.

### A DESOBEDIENCIA CIVIL NA INDIA

#### Será suspensa a campanha sob condições

*Poona*, 15 (U. T. B.) — Durante a sessão do Congresso Indiano, hontem, á noite, foi votada uma moção em favor da suspensão da campanha de desobediencia civil, desde que a conferencia, ainda em tratativas, entre o vice-rei e o mahatma Gandhi, resulte num accordo honroso para os patriotas indianos. Embora a sessão fosse secreta, varios jornaes affirmam que Gandhi no seu discurso a favor dessa medida, pelo poder de sua oratoria, conseguiu que o congresso rejeitasse o projecto que reunia a maioria de votos no principio da sessão e que propunha a suspensão incondicional da alludida campanha.

Corre a noticia de que Gandhi já telegraphou ao vice-rei, solicitando uma audiencia, mas nos circulos bem informados a opinião geral é que o pedido do mahatma não será attendido nas condições presentes, pois não ha motivos para acreditar que a politica do governo até hoje mantida de recusar entendimentos emquanto a campanha de desobediencia civil permanecer officialmente na ordem do dia do partido indiano, tenha soffrido qualquer alteração nas suas normas.

Annuncia-se que a campanha será reiniciada em 1º de agosto por Gandhi, o qual parece seguro de ser acompanhado, se bem que uma parte do paiz não seja partidaria desse movimento.

### Os salarios minimos e as horas de trabalho nos EE. UU.

*Washington*, 15 (U. T. B.) — Talvez até segunda-feira proxima seja assignado pelo presidente Roosevelt o decreto que, antecipando a reforma da legislação commercial ligada ao projecto de restauração industrial fixa os salarios minimos e limita o maximo das horas de trabalho para os operarios.



### Declarações de um ex-official argentino exilado

*Montevidéo*, 15 (U. T. B.) — Em entrevista que concedeu á "Agencia Austral", o ex-tenente coronel Pomar, do exercito argentino, que se acha internado no Uruguay a pedido do governo argentino, disse que não se acha vinculado a nenhum movimento revolucionario como o que recentemente foi descoberto em Buenos Aires e em que se achava envolvido o chimico Emilio Duprat.

O sr. Pomar diz ser inimigo irreconciliavel do actual governo de Buenos Aires, mas não pretende envolver-se em nenhum movimento que porventura surja. Sua intenção proxima é de voltar para Melio, onde ultimará um livro que está escrevendo sobre a revolução argentina de 6 de setembro, para o que conta com a collaboração de vinte militares que della participaram.

### O Dail Eireann encerrou os seus trabalhos por entre scenas de violencia

*Dublin*, 15 (U. T. B.) — A sessão de encerramento do Dail Eireann que teve inicio ás 10,30 de hontem e que acabou hoje ás 2,10 caracterizou-se por varias scenas de violencia. A's primeiras horas da manhã de hoje, viam-se varios deputados dormindo em suas bancadas. Os debates versaram principalmente sobre a guerra economica com a Inglaterra e sobre o orçamento do exercito irlandez. A presidencia suspendeu a sessão por varias vezes, com protestos geraes da opposição que accusava o governo de querer fugir ás discussões. Chegaram a se verificar scenas de pugilato, sendo que dois deputados tiveram de ser violentamente apartados, antes de se poder restabelecer a ordem no recinto.

### A SITUAÇÃO POLITICA

#### As novas eleições de hoje, nesta capital

#### EM QUE TERMOS O GENERAL GÓES MONTEIRO DEIXOU O PARTIDO — AUTONOMISTA —

#### O que declara o ministro da Educação sobre a succession em Minas

Realizam-se hoje as eleições renovadas da 3ª secção de Sant' Anna e 1ª da Piedade, e que serão presididas, respectivamente, pelos juizes Frederico Sussekind e Leopoldo Duque Estrada. Como já esclarecemos, sómente poderão votar os que compareceram e votaram em 3 de maio naquellas secções. A proposito, a lista desses eleitores foi publicada no Boletim Eleitoral, tendo ambos os juizes, de accordo com o presidente do Tribunal Regional, desembargador Ataulpho de Paiva, tomado todas as providencias para que esse pleito se processe dentro da mais rigorosa normalidade. A votação terá inicio ás 8 horas da manhã, e será encerrada com a votação do ultimo eleitor convocado, ou ás 6 horas da tarde.

Para attender a qualquer eventualidade, e mesmo para receber as duas urnas, o desembargador Ataulpho de Paiva passará hoje todo o dia no seu gabinete, no Tribunal Regional.

A outra eleição, do Rio Comprido, se processará no domingo seguinte.

O MINISTRO DA EDUCAÇÃO E A SUCCESSÃO EM MINAS

Hontem, conseguimos algumas palavras do sr. Washington Pires, sobre politica de Minas.

O ministro fala pouco á imprensa sobre politica. Solicitado, responde invariavelmente que quem sabe de politica nacional é o sr. Getulio Vargas.

Arriscamos uma pergunta:

— Leu o "Correio da Manhã" de hoje, na sua secção politica?

— Li, leio-o todos os dias.

— Que nos poderá dizer sobre o assumpto mineiro?

— No momento nada, pois, pela politica de Minas vae tudo calmo, nenhum caso alli se agita.

— Nem mesmo o da successão?

— Que successão?

— A do presidente Olegario Maciel.

— Sobre a successão presidencial mineira pouco lhe poderei dizer, pois em Minas não se pensa na successão do presidente Olegario.

— Mas já estamos na época das combinações...

E o ministro, sorrindo:

— Seria cedo demais para se cuidar do problema, se, além disto, houvesse razões para tal.

— Então julga que mais para deante...

— Nada disto. Nós, em Minas, não pensamos na successão do presidente Olegario Maciel. Não julgamos apropriado o termo *successão*, pois ninguem póde succeder a si mesmo. O que pensamos é na sua continuação.

— ?

— Então? Esperamos, que elle, attendendo a todos os mineiros, concorde em continuar a sua obra de governo, a bem de Minas e do Brasil.

— Concordará?

— A vontade do povo mineiro o forçará a isto. Minas vive perfeitamente feliz sob o governo do seu grande presidente.

Elle fez a revolução e nós queremos que faça a sua consolidação. E' preciso que elle, sem os prejuizos dos dias de anormalidade porque temos passado, continue o programma de governo com que foi eleito pelos mineiros. E' o que posso dizer sobre a politica do meu Estado.

A SUB-COMMISSÃO DO ANTE-PROJECTO DA CONSTITUIÇÃO E A ASSEMBLÉA CONSTITUINTE

Não estaria longe das cogitações do governo provisorio proporcionar aos membros da sub-commissão que elaborou, discutiu e approvou o ante-projecto de Constituição, os meios de tomar parte em plenario da proxima Assembléa Constituinte.

Alguns membros dessa sub-commissão já se podem considerar como figuras da referida Assembléa. São os ministros de Estado, que não terão voto, e aquelles juristas que, posteriormente, por districtos differentes, se elegeram deputados. Estes, é claro, votarão.

Assim, se o governo tiver de proporcionar os meios aos quaes alludimos, os contemplados serão os srs. Oliveira Vianna, Agenor de Roure, João Mangabeira, Themistocles Cavalcanti, Prudente de Moraes, Góes Monteiro e Arthur Ribeiro, se este ultimo, como juiz do Supremo Tribunal Federal, não se entender por incompativel.

A CONSTITUIÇÃO DEFINITIVA DO PARTIDO AUTONOMISTA E A RENUNCIA DO GENERAL GO'ES MONTEIRO

Realizou-se hontem, á tarde, na séde do Partido Autonomista, á Avenida Rio Branco, a reunião convocada dos seus directores, afim de ser discutida a reorganização do Partido, em bases definitivas, com os orgãos de actuação, reclamados pela instituição. Compareceram os seus directores, presentemente no Rio, excepto o general Góes Monteiro. Do ligeiro debate, ficou logo decidido que se procederia á eleição de uma commissão executiva de 5 membros, de accordo, aliás, com o projecto de regimento interno, que la ser, acto continuo, discutido e votado. E, feita esta eleição, foram indicados unanimemente, para essa commissão executiva, os srs. Pedro Ernesto, João Alberto, Ernesto Pereira Carneiro, Edgard Romero e Luiz Aranha. Este é o secretario geral do Partido.

Dr. Olegario Maciel

Depois, foi discutido e votado o regimento, indo á redacção final. De accordo com a organização definitiva, o Partido terá *comités* ou delegados parochiaes, sendo essas parochias distribuidas em 12 zonas, sob o contrôle de directores.

A CARTA DO GENERAL GO'ES MONTEIRO

Por fim, o sr. Pedro Ernesto deu conhecimento da carta que o general Góes Monteiro dirigiu a todos os membros do directorio, e que está assim redigida:

"Rio, 14|7|33. — Amigo dr. Pedro Ernesto. Tendo cessado de existir o motivo, que determinou a minha entrada para o Partido Autonomista, agora que já se processaram as eleições, e que estão escolhidos os seus representantes mais autorizados, venho pela presente, apresentar-vos a minha demissão de membro da Commissão Directora e de membro dessa organização partidaria. Continuarei a permanecer na União Civica Brasileira, com os mesmos propositos e finalidades, que me levaram a acceitar um posto no Partido Autonomista, e, assim, o amigo mais facilmente poderá justificar-me perante outros, que encarem a minha saida como prejudicial ao Partido.

Desde que a União Civica Brasileira saia do periodo transitorio de organização e formação, como elemento coordenador dos demais partidos, que obedecem á sua orientação, tambem abandonarei essa agremiação partidaria, coherente com minhas innumeras manifestações, tornadas publicas, que o militar não deve immiscuir-se na politica.

Meu afastamento, pela razão exposta, não implicará, em absoluto, na quebra de solidariedade que mantive e manterei com os meus companheiros, que representam e coordenam as aspirações revolucionarias. Admirador e amigo grato — *P. Góes.*"

Em face dessa carta, todos lamentaram o afastamento do general Góes, de um posto no Partido, que ajudara a fundar. Entretanto, foram applaudidas as congratulações do sr. Pedro Ernesto pela attitude do companheiro que se afastava, por continuar a dar a sua solidariedade, a obra que alli se vinha realizando.

Nada mais houve.

O SR. LIMA CAVALCANTI E O RIO GRANDE DO SUL

O sr. Lima Cavalcanti, interventor em Pernambuco, desde que regressou de Porto Alegre, se encontra recolhido ao leito, accommettido de grippe. O seu estado não inspira cuidado, mas o medico lhe recommendou absoluto repouso. Visitando-o, o sr. Lima Cavalcanti não quiz deixar de receber-nos, entretanto. E, em ligeira palestra, não póde conter o seu enthusiasmo, pelo que observára, no Rio Grande do Sul. Foi o seu primeiro contacto pessoal com o sr. Flores da Cunha, e logo se rendeu á sua sympathia pessoal. Entretanto, como observador, em conversa com industriaes, fazendeiros, negociantes e politicos gaúchos, teve opportunidade de ver fortalecida essa sympathia, pela maioria unanime como todos se referiam á acção administrativa do sr. Flores da Cunha. Era o administrador pratico. E accrescentava que todos lhe diziam que o sr. Flores tinha resolvido problemas, que ha muito se eternizavam na vida administrativa dos Pampas. Demais, impressionava-o o espirito arraigado de cultura da unidade brasileira, que domina o sr. Flores da Cunha. Por isso mesmo, foi encontrar no interventor gaúcho um enthusiasta do intercambio mais intenso entre os Estados, acatando a geographia economica natural.

Observa o sr. Lima Cavalcanti que deixou o Rio Grande do Sul animado da mais ardente fé no futuro do Brasil, desenvolvendo-se os Estados dentro de uma natural differenciação economica, que integra cada vez mais a unidade nacional.

REPRESENTAÇÃO DOS ADVOGADOS

O Club dos Advogados recebeu communicação de varios institutos estaduaes sobre o dia em que deverão aqui chegar os respectivos delegados-eleitores. Terça-feira, á noite, reunir-se-á aquella associação de causidicos para tratar de assumptos relativos á representação da classe e ao almoço da boa amizade, que, por sua iniciativa, se realizará no dia 22 do corrente.

Innumeros advogados do nosso fôro exprimiram, hontem, a sua solidariedade com os pontos de vista defendidos pelo Club dos Advogados no que se relaciona com a representação da respectiva classe.

Na mesma corrente de idéas acham-se as associações profissionaes, estranhas ás letras juridicas, que estão em contacto com o Club dos Advogados por intermedio de sua directoria ou delegados-eleitores.

A' SAIDA DO MONROE

O ministro Antunes Maciel esteve no seu gabinete, hontem, pela manhã, saindo á hora do almoço com o chefe de policia, capitão Felinto Muller. A' saida do gabinete, falando o chefe de policia á reportagem, declarou ter sido autorizado pelo ministro da Justiça a deferir um requerimento das sociedades de radio, para que continuassem a actividade provisoriamente, sem mais formalidades até que se decidisse definitivamente a respeito. E accrescentou, que, ao sair da Policia, ainda não tinha recebido nenhum requerimento.

O INTERVENTOR NO ESPIRITO SANTO CONFERENCIOU COM O CHEFE DO GOVERNO

Esteve em conferencia com o chefe do governo provisorio, hontem, no palacio do Cattete, o capitão Punaro Bley, interventor federal no Espirito Santo.

ENTREGA DE DIPLOMAS AOS ELEITOS PELO DISTRICTO FEDERAL

A entrega dos diplomas aos representantes eleitos do Districto Federal será feita na sessão ordinaria do Tribunal, amanhã, segunda-feira, ás 11 horas da manhã, não havendo solennidade alguma.

UMA REUNIÃO DOS DELEGADOS-ELEITORES DO NORTE

Approximando-se o dia 20 do corrente, designado para ter logar a eleição dos deputados trabalhistas á Assembléa Nacional Constituinte, as delegações do norte, tendo em vista a necessidade de uma coordenação para melhor defesa de seus interesses resolveram reunir-se hoje, ás 9 horas, na séde da União dos Empregados de Hoteis e Restaurantes e Congeneres, situada á rua da Constituição n. 71, 1º andar.

Tratando-se de assumpto de grande importancia, espera-se que todos os delegados-eleitores do norte compareçam á mesma, para que desta fórma surjam os nomes capazes da defesa dos interesses dos operarios e empregados do septentrião do Brasil.

UMA GRANDE REUNIÃO HOJE, DE DELEGADOS-ELEITORES NA UNIÃO DOS EMPREGADOS DO COMMERCIO

Segundo ficou deliberado na ultima assembléa de delegados-eleitores do proletariado, realiza-se hoje, na séde da União dos Empregados do Commercio, á rua Gonçalves Dias n. 3, uma reunião


(Continúa na 2.ª pag.)

# Monopolio e restricções cambiaes

Antes de proseguirmos no exame dos effeitos perturbadores da economia nacional, resultantes da fixação arbitraria da taxa de cambio muito acima do valor real da nossa moeda, como promettemos ao final do nosso artigo precedente, impõe-se-nos tratarmos da compensação porventura proporcionada ao paiz, no que respeita ao menor custo em papel da nossa importação, por força daquelle factor caracteristico da politica cambial do Governo Provisorio.

Cumpre assignalar, antes de mais nada, que a taxa excessiva, adoptada pelo Banco do Brasil, importando em *dilatação da medida de valor das mercadorias estrangeiras*, gerou consequencias em absoluto collidentes com os intuitos declarados do poder publico ao iniciar tal orientação. E' claro, com effeito, que a vantagem de uma taxa superior á verdadeira, *ao contrario de restringir a importação, favorece-a sobremodo, por força do abaixamento artificial dos valores em papel dos artigos procedentes do exterior*.

Se, como é de suppor, a politica cambial ora vigorante tinha em mira promover a formação de grandes saldos a credito do Brasil, no commercio internacional, é fóra de duvida que, nesse particular, a valorização do mil réis brasileiro *acima da normalidade*, só póde ter tido, como tem, influencia de natureza *absolutamente opposta áquella finalidade*.

Devemos ainda assignalar que, dessa circumstancia, ainda resulta outro effeito, sem duvida e por egual estranho aos designios governamentaes, ou seja o *amparo official á industria estrangeira, na concorrencia com a nacional*, consubstanciado nos menores preços das utilidades daquella origem, comparativamente ao justo valor ouro das mesmas.

Não é contestavel que, graças ao monopolio do cambio, houvesse resultado e continue a resultar vantagem apreciavel para os consumidores de mercadorias estrangeiras, equivalente, em 1932, a nunca menos de 40 % do verdadeiro valor papel dessa importação á taxa real do cambio. Tal vantagem favoreceu o conjunto da economia nacional, de modo apreciavel, é certo, mas *não contrabalançou integralmente o prejuizo causado a essa mesma economia pelo exagero da taxa official*. Esta, no alludido periodo, foi-nos causa, como já demonstramos, de uma perda de *um milhão duzentos e oitenta e dois mil e quinhentos contos de réis*, no valor papel da nossa producção exportada.

Com effeito e parallelamente, a exportação desse anno, computada em 36.639.000 libras esterlinas, no acto de cuja conversão em mil réis a economia brasileira soffreu a perda daquella somma formidavel, ha que fazer conta de apenas 21.744.000 esterlinos, a quanto montou a nossa importação no dito anno, donde resulta que a differença de 14.885.000 libras, *para mais na exportação*, fez com que a differença final em desfavor nosso, tivesse sido de 520.975:000$000, *a despeito da vantagem alcançada, na razão de 35$000 por libra, no pagamento da respectiva importação*.

Por outras palavras, gastamos menos 761.040:000$000 nas mercadorias importadas, mas em contraposição e devido ao menor producto em papel da nossa exportação, perdemos, *porque deixaram de circular no paiz*, 1.282.015:000$, sendo forçoso concluir que a differença final, *em detrimento nosso*, foi effectivamente de réis 520.035:000$000, como ficou assignalado mais acima.

Vê-se dahi que a compensação a que alludimos no principio deste escripto foi toda illusoria e fôra preferivel pagarmos as nossas importações pelo real valor da moeda estrangeira em vez de a convertermos na nossa com uma differença de 35$000 por libra, para menos.

Na realidade o mal causado ao paiz, á sua organização economica, ás fontes das suas actividades dessa natureza, foi ainda bem maior, em virtude do desequilibrio causado á economia das duas categorias mais importantes de classes da communhão social brasileira no campo economico-financeiro, isso muito mais no proveito da terceira categoria, esta precisamente a menos interessante no que toca á propulsão economica do Brasil, como vamos demonstrar.

A "moins value" total da nossa producção exportada em 1932 montou, como já se disse, a 1.282.015:000$000, dos quaes cerca de 25 % formaram a quota das classes distribuidoras na perda global, cabendo os restantes 75 % ás classes productoras, segundo explicamos em nosso terceiro artigo desta mesma série, *tendo sido evidentemente estas, apenas, as classes esmagadas por esse prejuizo colossal*.

E' certo que a vantagem no pagamento de menos 761.040:000$, papel, na importação, em 1932, coube ao conjunto das tres categorias de classes, productora, distribuidora e parasitaria. Deu-se, porém, que as classes productoras, *que constituem nunca menos de 80 % da população brasileira*, fossem precisamente as menos avantajadas por tal beneficio, dada a circumstancia notoria de seus componentes constituirem *os grupos sociaes mais desfavorecidos da fortuna e cuja reduzida capacidade acquisitiva pouco lhes permitte recorrerem ao producto estrangeiro*, a não ser quasi exclusivamente para se proverem de melhores instrumentos de trabalho, isso mesmo por excepção. Tudo o mais que essa gente consome — alimentos, roupas, calçados, louças, ferragens, medicamentos etc. — *é de procedencia ou fabricação nacional*. Com a immensa maioria dos membros das classes distribuidoras se dá exactamente o mesmo, *por identico motivo*.

E' por conseguinte a terceira categoria — a das classes parasitarias, *que pouco ou nenhum onus soffreram na especie — a unica realmente avantajada pelo barateamento do custo das utilidades importadas*, cujo encargo feriu exclusivamente as duas outras, *principalmente a productora*, ou seja a menos apta a soffrer tal sangria.

O misero lavrador, o fazendeiro quasi fallido, o extractor faminto de productos nativos, o desgraçado trabalhador rural foram, dess'arte, e continuam a ser os que supportaram e ainda aguentam com o fardo das differenças cambiaes no menor custo dos vinhos e alimentos finos, dos tecidos de luxo e automoveis custosos, das louças e crystaes preciosos, das perfumarias caras e outros artigos sumptuarios, com que se enfeitam, alimentam, distraem, vestem e locomovem os mais favorecidos da sorte. São elles os pagantes dessas differenças em relação aos materiaes e demais artigos destinados ás construcções em que os mais abastados empregam os seus capitaes. Ainda são elles os gravados pelas margens no cambio, com que foram e são beneficiados pela taxa official os nossos patricios ricos que viajam no exterior e os brasileiros e estrangeiros que vivem habitualmente em outras nações, de rendimentos arrecadados no Brasil. Foram e continuam a ser por egual esses infelizes os onerados pelo beneficio cambial auferido por todos quantos fizeram e fazem remessas de fundos para fóra do paiz, qualquer seja a natureza dellas, assim como, tambem, os prejudicados pelo menor custo de acquisição que avantaja as emprezas concessionarias de serviços publicos, na importação de materiaes e machinismos de procedencia estrangeira. Serão, ainda e sempre elles, por fim, que custearão, futuramente, os prejuizos em cambio com que serão liquidadas, pelo Banco do Brasil, as letras por este emittidas para a liberação dos chamados" *creditos congelados* ou seja para o pagamento dos lucros auferidos no territorio nacional pelas grandes empresas estrangeiras de força e luz, gazolina e petroleo, viação e commercio, mineração e portos, telegraphos e industrias fabris, etc.

Todos foram e são, resumindo, os grupos sociaes beneficiados na importação, não ha como negal-o, *embora em proporções profundamente desiguaes. Dois sómente, porém, um delles com especialidade, foram e ainda são os onerados para proporcionar aquelle beneficio ao conjunto respectivo, sendo de notar que foi, é e será o menos favorecido de todos, precisamente, o sobrecarregado com as tres quartas partes do onus total dahi decorrente*.

Haverá, seja-nos licito perguntar ao concluirmos este nosso artigo, iniquidade maior do ponto de vista social, ou mesmo simplesmente no seu aspecto humano, do que essa, ora acabada de assignalar, e, conjuntamente, erro mais grave e de mais funestas consequencias nos seus effeitos economicos, do que esse vindo de ser focalizado?... Pois bem, este e aquella, erro como iniquidade, são consequencia do monopolio cambial, á cuja sombra foi praticada a ruinosa fixação arbitraria da respectiva taxa muito acima da real equivalencia da nossa moeda.

Tão só.

P. Chermont de Miranda

## BANCO DO BRASIL

### Uma declaração do sr. Arthur Costa

Afim de que não pareça que a direcção do Banco do Brasil silencia sobre as criticas feitas á administração desse estabelecimento de credito official, mas resguardando, com indiscutivel criterio e serena comprehensão de suas responsabilidades, os altos interesses do mesmo Banco, o sr. Arthur Costa pediu-nos hontem a publicação da seguinte nota:

"Alguns jornaes têm vehiculado nos ultimos dias noticias tendenciosas a respeito de operações do Banco do Brasil. O sigillo que deve presidir as operações de um estabelecimento bancario, pelo que interessam a terceiros, não permitte sejam ellas debatidas pela imprensa. Affirmo, no entanto, que todas as resoluções da directoria actual com relação ás operações citadas foram tomadas de pleno accordo com os interesses do Banco, e ao Conselho Fiscal, a quem cabe de direito inquirir sobre ellas, estou prompto a prestar todos os esclarecimentos necessarios. — Rio, 15|7|33. — *Arthur de Souza Castro*, presidente."

## A MORTE DE FILIPPE DOS SANTOS

### Passa, hoje, o 213º anniversario da execução do chefe da insurreição de Villa Rica, e proto-martyr da nossa independencia

Na data de hoje do anno de 1720, a população da opulenta Villa Rica, então capital da provincia de Minas Geraes, reunia-se, na praça principal, para assistir um espectaculo que, de bom grado, todos dispensariam.

Mas, nos dias anteriores, profusamente, foram distribuidos boletins convidando o povo para o degradante espectaculo da execução de um criminoso. E nesses convites, claramente deixava o governador transparecer uma série de punições para os faltosos e que elle faria, impiedosamente, cumprir, apoiado, como estava, por 3.000 homens, de cavallaria e infantaria.

Por isso, nesse dia, a população vestia trajes domingueiros e festivos, quando o luto lhes ia n'alma.

E na manhã enevoada, ao rufo de tambores, veiu o condemnado, entre "dragões d'El-Rey", em uniformes de gala, até deante do palanque onde se pavoneava o capitão-general D. Pedro de Almeida.

Cheio de orgulho, quiz o despota humilhar, em publico, o prisioneiro, dizendo-lhe ser commutada a pena de esquartejamento para a de forca, se, elle, em alta voz, saudasse o rei.

Como resposta, disse, apenas, o condemnado:

— "Morro sem me arrepender do que fiz e certo de que a canalha do rei ha de ser esmagada pelo patriotismo dos brasileiros, num dia que ha de vir e que será a minha vingança."

Esse homem, que depois de demonstrar sua firmeza e altivez por essas palavras propheticas, que, momentos após, foi esquartejado, molhando, com seu sangue patriotico, as pedras da rua, era Filippe dos Santos.

Seu crime fôra idealizar e procurar libertar a sua provincia da autoridade tyrannica dos reis perdularios e dissolutos, que tudo lhe sugavam.

Iniciado o levante, que tomou grande vulto, no dizer do proprio conde de Assumar, necessario foi que, para dominal-o, seguissem, para lá, duas companhias de dragões e 1.500 homens de infantaria.

Filippe dos Santos, preso, nada negou da sua acção, com uma firmeza, com uma convicção de heroe, morrendo pelo seu ideal de fundar a Republica, sem um momento de fraqueza, de desfallecimento.

O esquartejado de Villa Rica, que 72 annos antes de Tiradentes morreu pela nossa independencia, devia figurar na nossa Historia no destacado logar a que fez jús, pelo seu assignalado patriotismo.

Entretanto, apezar dos esforços de alguns patriotas, até hoje a figura varonil de Filippe dos Santos, sua actuação heroica, e suas palavras altivas, jazem no olvido e ignoradas pela mór parte dos brasileiros.

Seria justa reparação do governo se, com o recente decreto, erigindo Ouro Preto, a tradicional Villa Rica, em monumento nacional, estendesse a homenagem ao homem que foi o precursor de nossa Independencia, com seu sangue regando o germen da liberdade, neste grande paiz, que ainda hoje se bate pela consolidação da mesma, em arrancadas épicas. — *S. D.*

# Pingos & Respingos

Foi preso, em São Paulo, Frederico Gulbiná, fabricante de moeda falsa.

Interrogado na policia sobre o seu crime, declarou que o culpado delle era a Humanidade.

A Humanidade vae constituir advogado para defendel-a o sr. Reis Carvalho.

"Conte" com o nosso apoio.

* * *

A França acaba de enviar ao Brasil um *ultimatum* economico, pondo-nos a faca aos peitos para que saldemos os compromissos que temos com ella.

Uma idéa: entremos em accordo com os Estados Unidos para que este ponha as nossas dividas francezas em o nosso debito com Wall Street e deduza a importancia do mesmo — uma migalha — dos milhões que a França lhe está devendo e nega-se a pagar.

Um simples jogo de escripta e nada mais.

* * *

Vae ser fundada em Santos uma Escola de Direito.

Será possivel? Logo Santos que tem a dura experiencia do que succedeu com a super-producção do café!

Quererão, em futuro proximo, fazer fogueiras de bachareis?

* * *

A "United Press" conseguiu saber por meio das ondas hitlerianas que o chanceller allemão não tem nas veias pinga de sangue judeu.

O exame de sangue foi feito na Suissa, por meio de poderosissimos super-microscopios. Chegou-se á evidencia de que os Hitlers ha mais de vinte gerações comem salchichas, presunto, linguiça e outros derivados do porco.

* * *

*Progresso...*

*Foi restabelecida na Argentina a pena de morte.*
(Telegramma)

A dura pena assassina
Que lá se assigna
Me deixa, a mim, bem contente:
E' que o recúo da Argentina
Deixa o Brasil mais p'ra frente.

Cyrano & Cia.



## A DIVIDA DA PREFEITURA AO BANCO DO BRASIL

### Foi feita, agora, a respectiva unificação

Foi assignado entre o Banco do Brasil e a Prefeitura do Districto Federal um contrato de unificação da divida municipal.

Existindo varios emprestimos com taxas differentes, inclusive um a 10 % e em prazos diversos, tornou-se vantajosa para a Municipalidade a realização dessa unificação.

O contrato estabelece os juros de 7 % e o prazo de cinco annos para a liquidação do debito que a Prefeitura tem com o Banco do Brasil.



## Está no Rio um dos directores de "A Tribuna", de Bello Horizonte

Encontra-se desde ante-hontem nesta capital o dr. Guilhermino Cesar, redactor-chefe de "A Tribuna" de Bello Horizonte, diario que, apezar de sua curta existencia, conquistou já um logar preponderante na imprensa mineira, já por sua orientação, já pelo seu serviço de informações, que é dos mais amplos.

O nosso distincto confrade, que veiu em companhia de sua esposa, realiza essa viagem ao Rio de Janeiro com o fim de dotar aquelle diario de melhor apparelhamento, de maneira a corresponder á acceitação que vem encontrando, não só em Bello Horizonte, como em todo o Estado de Minas.

Em companhia de sua senhora o dr. Guilherme Cesar esteve hontem em visita ao "Correio da Manhã", cujas installações percorreu demoradamente.



## THEOSOPHIA

Na loja "Rio de Janeiro" da Sociedade Theosophica no Brasil, á rua Conde de Bomfim n. 322 (pr. Saenz Peña), terá logar hoje, ás 10 horas, uma conferencia sobre o thema *Tristão e Isolda*, pelo dr. Lourenço M. Borges com illustrações ao piano pela srta. Gilda Moreira. Entrada franca.

Tambem na loja "Pithagoras", á rua 13 de Maio 33 4º andar, haverá no mesmo dia e horas, uma conferencia publica, sendo franca a entrada.

## SERVIÇO MILITAR

Communicam-nos da 1ª Circumscripção de Recrutamento:

"O chefe da 1ª Circumscripção de Recrutamento previne aos interessados que as informações referentes ao serviço militar são obtidas gratuitamente, em sua séde, á avenida Pedro II, no antigo quartel da 3ª Cia. de Metralhadoras Pesadas e, bem assim, que os individuos inescrupulosos que se dizem agentes de informações, nos annuncios na imprensa, não têm nenhuma ligação com esta Circumscripção de Recrutamento."

# NA EMBAIXADA DE ITALIA

## O banquete realizado hontem

O embaixador de Italia e a senhora Cantalupo reuniram hontem, á noite, no palacio da embaixada da Italia algumas pessoas das relações do illustre casal, aos quaes offereceram um banquete, que decorreu num ambiente da mais elevada distincção.

Estiveram presentes varios diplomatas estrangeiros e diversas figuras de representação social brasileira. Notavam-se tambem varias senhoras, que, em torno da mesa, espalharam graça e harmonia.

A embaixatriz Cantalupo presidiu o jantar com muita elegancia, encantando a todos os seus convidados. O embaixador Cantalupo, que não é sómente um diplomata de brilho e relevo politico no seu grande e glorioso paiz, mas egualmente um jornalista de vigorosa intelligencia e extraordinaria cultura, impõe-se á sympathia e á admiração de quantos o conhecem, pelo seu espirito e pela clara visão que tem dos principaes problemas que hoje preoccupam os homens de governo do mundo.

Escriptor consagrado na Italia, ainda ha dias aqui nos referimos ao seu ultimo livro *L'Italia Musulmana*, livro de observação e de documentação, que o autor escreveu sem sacrificar a sua technica literaria ás suas responsabilidades de ministro das Colonias do governo do Reino Unido.

Depois do banquete, estabeleceu-se uma palestra no salão de recepção da embaixada, finda a qual os convidados se retiraram maravilhados com o acolhimento que tiveram.

## A sra. Getulio Vargas vae emprehender uma viagem á Europa

Sabemos que a sra. Getulio Vargas realizará brevemente uma viagem á Europa, afim de completar seu restabelecimento. Podemos adeantar mais que a esposa do chefe do governo provisorio será acompanhada nessa viagem pelo general Waldomiro Lima, que é, como se sabe, tio da sra. Getulio Vargas.

## Os trabalhos da Saude Publica no mez de junho

Durante o mesmo periodo foram attendidos em consultas 4.216 doentes, distribuidas 11.359 formulas medicamentosas, 3.785 cartões de auxilios em roupas e alimentos, 10 colchões, 17 cobertores, 157 impressos de propaganda hygienica, emprestadas 7 camas e feitos os seguintes serviços: 1.532 exames de escarro e fézes, dos quaes 363 positivos, 620 radioscopias, 90 radiographias, 397 extracções de dentes, curativos dentarios e obturações.

A Cruzada Nacional Contra a Tuberculose prestou a 1.263 doentes os seguintes soccorros: 130 peças de vestuario, 2.532 kilos de generos alimenticios.

A Associação de Soccorros aos Tuberculosos forneceu a 300 doentes auxilios no valor de 1:169$400.



## CONCURSO DE 2ª ENTRANCIA NO DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

### Como está organizada a mesa examinadora

Deverão ter inicio depois de amanhã as provas do concurso de 2ª entrancia para provimento de cargos de terceiros officiaes das Directorias Geral e Regionaes do Districto Federal e Estado do Rio de Janeiro, bem assim de telegraphistas de 3ª classe do Departamento.

Concorrerão a essas provas os auxiliares de 1ª e 2ª classes e os telegraphistas de 4ª e 5ª classes inscriptos.

Em portaria de 15 deste mez, o dr. A. Junqueira Ayres, director geral, designou os seguintes funccionarios para examinadores: Chefe de secção Washington Garcia — Noções de Direito Publico e Administrativo; 3º official Oscar Gomes de Mattos — Legislação telegraphica interna e internacional; 3º official Julio Mario de Valois Ferreira — Legislação postal interna; 3º official Carlos Frederico de Figueiredo — Legislação postal internacional e pratica dos serviços da directoria technica dos Correios; 3º official Braz Balthazar da Silveira — Pratica dos serviços das directorias do Pessoal e do Material e do Protocollo; telegraphista de 1ª classe Caetano Brandão de Souza Junior — Pratica dos serviços da directoria technica dos Telegraphos; 1º official Eurico Pinto — Pratica dos serviços administrativos, economicos e trafego postal das directorias regionaes; telegraphista de 1ª classe Edgard Sgbola Ribeiro — Pratica do trafego telegraphico e de applicação efficiente do respectivo material.

A realização do concurso obedecerá ás instrucções do ministro da Viação publicadas no "Diario Official" de 4 de maio ultimo, effectuando-se as chamadas em turmas de 75 candidatos no maximo; sendo, porém, as ultimas chamadas para auxiliares de 2ª e telegraphistas de 5ª classes.

Nas provas escriptas e arguições oraes não será exigido mais do que a materia versada nos Cursos de Emergencia, que foram mantidos pelo departamento, conforme as apostillas organizadas.



## Revogados dois decretos da municipalidade

O prefeito-interventor baixou hontem um decreto revogando os de ns. 4.157, de 14 de fevereiro de 1933, que creou o cargo de auxiliar do Expediente da Directoria Geral da Fazenda Municipal, e 4.220, de 15 de maio do corrente anno, que dispoz sobre o provimento do mesmo.

## O imposto sobre industrias e profissões

O chefe do governo provisorio assignou um decreto, na pasta da Justiça, declarando que o imposto sobre industrias e profissões, baseado no valor das transacções commerciaes, não incide nos prohibidos pelo decreto n. 21.418, de 1 de maio de 1932, sendo, pois, insusceptivel das medidas judiciaes de que trata o art. 5º do mesmo decreto.

# Imposto sobre a renda

## A demonstração do augmento da arrecadação

Do dr. Tito Rezende, delegado geral do Imposto sobre a Renda, recebemos hontem esta carta, que traz uma exposição muito interessante dos trabalhos na sua repartição.

"Rio de Janeiro, 15 de julho de 1933. Sr. redactor do "Correio da Manhã". Saudações. — O seu jornal de hontem estranha, em topico da 4ª pagina, que, differentemente de todas as demais repartições arrecadadoras do Districto Federal, só a Delegacia Geral do Imposto de Renda não publique a sua arrecadação diaria e o confronto della com o do anno anterior. E appella nominalmente para mim, — para que eu corrija essa situação.

Realmente, sr. redactor, fica a parecer que eu não faço esse cotejo porque me seria desfavoravel.

O facto, entretanto, é bem outro: não tenho feito esse cotejo porque elle me é... *demasiadamente* favoravel, dará ao publico uma impressão inexacta.

E é facil explicar: em geral os primeiros mezes do anno são muito fracos, não são de arrecadação intensa, que se concentra nos mezes de setembro a dezembro. Acontece que em 1932 a revolução paulista fez com que se prorogasse até 31 de outubro o prazo para entrega de declarações e por isso eu entendi que não seria justo que fossem notificados para pagar antes daquella data os contribuintes que foram mais solicitos no cumprimento do seu dever para com o fisco, entregando as declarações em maio ou junho. A primeira quota do imposto passou a ser, pois, notificada para novembro e as subsequentes com intervallos de 30 dias. E como essas quotas são tres para as firmas e sociedades (quando o imposto é maior de 500$) e quatro para as pessoas physicas (quanto ao imposto superior a 100$), — veiu a succeder que uma quota ou duas vieram a cair dentro do anno de 1933.

Assim, a arrecadação nos dois primeiros mezes deste anno foi desproporcionadamente maior do que a de identico periodo do anno passado. Se eu, que não poderia estar a explicar diariamente essas circumstancias, fosse publicar diariamente a comparação com o anno passado, — iria induzir o publico e o governo em erro, dando-lhe a impressão de um augmento muito maior do que o real. E os meus bons amigos do "Correio da Manhã", por exemplo, a quem o imposto de renda é tão grato pelo interesse carinhoso e patriotico com que diariamente o seu jornal distingue esta repartição, — poderiam salientar aquella circumstancia e acoimar de cabotinismo tal comparação, que apparentaria formidavel differença a favor do exercicio de 1933, — quando, entretanto, uma parte dessa differença é ficticia, resulta apenas da circumstancia referida.

Já, porém, que chego a esse ponto de explicações, — não perderei a occasião de reivindicar, para o esforço do pessoal do imposto de renda, a justiça de que elle se está tornando credor: se aquella circumstancia contribuiu poderosamente para avolumar a arrecadação nos primeiros mezes deste anno, — não foi o factor exclusivo, *não foi sequer o factor preponderante*.

Este é o magnifico esforço que vêm dispendendo os funccionarios do imposto de renda, intensificando notavelmente o trabalho (os contribuintes pódem attestal-o...), apezar de estar o quadro da repartição muito diminuido. Desde que assumi a Delegacia Geral, fiz voltar aos Estados os funccionarios que aqui estavam addidos; e as vagas que aqui occorreram, em virtude de exonerações, foram todas preenchidas nos Estados. Actualmente estamos trabalhando com 40 funccionarios a menos do que em janeiro do anno passado e, se não estamos produzindo menos, isso patentea o grande esforço que o pessoal desta repartição vem empregando no serviço publico.

Passemos aos algarismos, que falam por si: em janeiro, fevereiro e março arrecadámos no Districto Federal, respectivamente, em 1932 as importancias seguintes: 432:701$, 275:781$ e 302:131$; e em 1933 — 3.485:979$, 2.535:800$ e 1.614:655$. Quer isso dizer que nesses tres mezes arrecadámos um total de réis 1.010:618$ em 1932 e 7.636:434$ em 1933, — com um accrescimo, pois, em 1933, de 6.625:821$. Restaria indagar com quanto concorreram para esse total as notificações feitas em 1932 e que só foram cobradas em 1933. Importaram ellas em 3.865:473$, — o que demonstra que, mesmo excluida essa importancia, houve um augmento real, incontestavel, de 2.760:348$ no primeiro trimestre.

Nos mezes seguintes, em que já não haviam quotas apreciaveis oriundas de notificações feitas em 1932, — a differença a favor do exercicio corrente continuou a augmentar, — excepto no mez de maio, em que interveiu um factor anormal: em 1932 o prazo de apresentação de declarações terminava em 1 de junho e só foi prorogado nesse dia, — razão pela qual no mez de maio foi muito grande o numero de declarações entradas; em 1933 o prazo terminou a 30 de junho e por isso em maio entrou numero muito menor de declarações.

Vejamos os algarismos, na sua eloquencia tão expressiva:

Em abril, maio e junho arrecadámos, respectivamente, em 1932 as importancias seguintes: 462:144$, 3.429:619$ e 725:137$; e em 1933 1.207:401$, 1.863:031$ e 3.572:474$. Totalizámos, pois, nesse trimestre, 4.616:900$ em 1932 e 6.642:906$ em 1933, com um accrescimo de 2.025:996$000.

No primeiro semestre deste anno a arrecadação total foi de 14.279:284$ em 1933, contra apenas 5.627:515$ em 1932, com um accrescimo em 1933 de 8.651:768$. Mesmo excluida a importancia da arrecadação que deveria entrar nos ultimos mezes de 1932 e só entrou nos primeiros deste anno, — ainda assim encerrámos o semestre com um saldo muito favoravel ao corrente anno, superior a 4.700 contos.

Poder-se-ia ainda indagar se no corrente mez a differença se tem mantido favoravel ao exercicio de 1933. Persiste e até accentuadissima: de 1 a 14 de julho foram arrecadados em 1932, réis 132:558$; e em 1933 1.021:122$, com um accrescimo pois de réis 888:564$000.

Talvez lhe interesse ainda comparar a arrecadação de um dia — o de hontem — com a de egual dia do anno passado: em 1932 o dia 14 de julho deu réis 12:218$488 e hontem deu réis 38:035$050.

Creia-me sinceramente, leitor assiduo — *Tito Rezende*, delegado geral do Imposto sobre a Renda."

## Mais uma escola que não funccionará este anno

Em attenção ás necessidades do momento actual, não funccionarão, no corrente anno, os cursos da Escola de Aperfeiçoamento das Armas.

# A SITUAÇÃO POLITICA

(Continuação da 1.ª pag.)

de delegados eleitores para confecção de uma chapa inicial dos 18 representantes dos trabalhadores á Assembléa Constituinte.

O Comité pede o comparecimento de todos os delegados desta capital e dos Estados.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DO TRABALHO

A commissão eleita pelo Congresso Syndicalista Nacional Proletario para organizar a Confederação Brasileira do Trabalho, convida todos os delegados proletarios dos Estados, ora nesta capital, para assistirem á reunião que realizará amanhã, ás 8 horas da noite, na séde do Centro dos Operarios e Empregados da Light.

ENTRE OS VELHOS E OS MOÇOS DO P. R. P.

*Santos*, 15 (Do correspondente) — O "Correio de S. Paulo" registra, em nota de hoje, que serão chamados a dirigir o P. R. P. os srs. Arnolpho Azevedo, Rodolpho Miranda, Altaliba Leonel, Arthur Whitaker e Padua Salles. E, parallelamente com estas informações, accrescenta aquelle vespertino: "Sabemos que a Acção Nacional está sentindo a necessidade de acalmar a guarda da "ala moça", para que esta mantenha uma attitude discreta".

OS DELEGADOS-OPERARIOS ESPIRITO-SANTENSES

Um conjunto de delegados-eleitores dos syndicatos de operarios e empregados do Espirito Santo esteve hontem, á noite, em nossa redacção. Eram os srs. Mario Bastos Manhães, João Francisco dos Santos, Gilbert Galeira, Claudio Passos e Jonas Machado. Em ligeira palestra com esses delegados-eleitores, confessaram-nos, elles, a confiança em que sempre resulte alguma coisa de benefico, para o paiz, dessa experiencia de representação profissional, na Constituinte. E' exacto que tambem reconhecem que, sem um espirito forte de coordenação, entre esses delegados de classes de empregados e servidores, como já se observa, entre os delegados dos empregadores, muito serão sacrificadas as classes proletarias. Por isso mesmo é que muito confiam nas ultimas reuniões, em que os delegados operarios procuram remover a acção dispersiva das prevenções pessoaes.

PARA JULGAR RECURSOS

*São Paulo*, 15 (União) — Na sessão de hontem do Tribunal Regional Eleitoral foi lido o seguinte telegramma do presidente do Tribunal Superior: "Afim de poder o Tribunal Superior decidir os recursos interpostos da expedição do diploma, devem ser remettidos a este tribunal todos os papeis relativos á eleição enviados pelas mesas receptoras, mesmo referentes ás secções annulladas. Devem outrosim ser remettidas ao Tribunal Superior as actas parciaes da apuração para verificação da votação obtida pelos candidatos em cada secção eleitoral."

## Irregularidades na Escola de Aviação Militar

Na Escola de Aviação Militar, ao que sabemos, está aberto inquerito rigoroso para apurar irregularidades ali verificadas, havendo, segundo soubemos, um desvio de mais de cem contos de réis, tendo sido effectuadas já algumas prisões.

Tanto quanto nos foi possivel apurar o caso se prende a adulteração nas folhas de pagamento.

O general Gaspar Dutra, actual commandante da Escola, está vivamente empenhado em punir os responsaveis.



## COMMISSÃO LEGISLATIVA

### Sub-commissão de Codigo Penal

Esta sub-commissão, reunida, hontem, com a presença dos seus tres membros, desembargador Virgilio de Sá Pereira e srs. Evaristo de Moraes e Mario Bulhões Pedreira, tendo tambem comparecido o sr. Levi Carneiro, terminou o exame do projecto Sá Pereira, que serviu de base para o seu trabalho.

Restando ser dada a redacção a poucos capitulos, anteriormente estudados, está concluida a segunda parte do ante-projecto, cuja parte geral se acha prompta desde mezes.

A porção da parte especial que examinou em definitivo, na reunião de hontem, a sub-commissão, foram os capitulos XXIII e XXIV, referentes, respectivamente, aos crimes contra as nações estrangeiras e aos crimes contra a paz internacional. O desembargador Sá Pereira leu ainda a redacção dos capitulos XVIII — Dos crimes contra a administração publica, e XX — Dos crimes contra a administração da justiça. Essas redacções foram approvadas. Finda a revisão do projecto, o sr. Levi Carneiro, na qualidade de presidente da Commissão Legislativa, congratulou-se com o desembargador Sá Pereira e com os seus dois companheiros da 2ª sub-commissão pela conclusão do ante-projecto de Codigo Criminal, obra por s. s. considerada da maior relevancia e em boa hora leva[illegible] horas, a sub-commissão reunir-se-á para votar os capitulos cuja redacção está concluindo o desembargador Sá Pereira.

A sessão terminou ás 6 horas. Na proxima sexta-feira, ás 4 horas, a sub-commissão reunirá para votar os capitulos cuja redacção está concluindo o desembargador Sá Pereira.



## Vae ser construida a estrada de rodagem de Itaipava a Therezopolis

O chefe do governo provisorio assignou decreto, na pasta da Viação, approvando o projecto e orçamento, na importancia de 3.020:503$500, para a construcção do trecho da estrada de rodagem de Santo Antonio de Itaipava a Therezopolis, no Estado do Rio de Janeiro.

# O Brasil e os problemas mundiaes

Nós, como Nação e como Estado, estamos collocados numa fileira bem distante dos grandes paizes civilizados do globo. Somos um paiz, não ha duvida, de categoria subalterna. Infelizmente a verdade é esta e a nós nos parece que por muito tempo ainda será assim. Se fossemos examinar as causas profundas dessa inferioridade com Estado e como Nação não seria difficil focalizar o problema nos seus verdadeiros e precisos termos. Os grandes troncos raciaes de nossa formação ethnica e o ambiente mesologico são os dois factores principaes de nossa posição secundaria no mundo contemporaneo. Pouco ou quasi nada vale o que pensâmos, pouco ou quasi nada representa o que realizamos, bem pouco ou quasi nada significam as nossas opiniões no computo geral dos factos sociaes, economicos, politicos ou de qualquer categoria que elles sejam. Foi por esse motivo que sorrimos quando nas columnas dos jornaes lemos o discurso de um delegado brasileiro na Conferencia de Londres estudando a questão economico-financeira nos seus multiplos e complexos aspectos, apresentando suggestões, analysando idéas, indicando caminhos para a sua solução. Não é que um brasileiro não tenha competencia ou capacidade bastante para dizer qual a estrada mais viavel de levar cada paiz e o mundo inteiro a um periodo de estabilidade social. Mas é porque o assumpto já tinha sido meticulosamente tratado por peritos mais autorizados, mais directamente interessados e onde o mal está causando consequencias mais funestas. Qualquer palavra de nossa parte, nesse sentido, só poderia ser superflua, como foi.

A nossa ruina economica — se viesse abruptamente um *krack* economico do globo — pequena repercussão teria porque o nosso edificio é de poucos andares. A quéda das grandes potencias, essa sim, é que produziria uma hecatombe capaz de trazer comsigo resultados imprevisiveis. Portanto, deixemos a elles, aos grandes, o diagnostico da diathese. Assistamos, cooperando no que pudermos e nos que fôr da nossa alçada.

* * *

E' da nossa alçada, por exemplo, a organização interna do paiz em todos os seus aspectos. Primeiramente seria necessario enfrentar com coragem e desassombro tudo que toca á estructura administrativa tudo que diz respeito á nossa economia, ás nossas fontes de riqueza, e á nossa agricultura. Principalmente á nossa agricultura. O Brasil é um paiz que tem vivido até hoje quasi exclusivamente de agricultura, embora explora de uma maneira imperfeita e irracional. Na verdade não se concebe que se tenha deixado até os nossos dias, á margem, productos de significação muito maior e de maior futuro, para amparar e incrementar um unico ramo de cultura, ramo esse que não está incluido no numero das materias primas. O café, por muito que nos mereça e por muito que nos tenha auxiliado, não é nem póde ser o sustentaculo de uma sociedade que pretende viver em terreno solido. Amanhã, se a crise do mundo chegasse a um ponto tal que as superfluidades tivessem de ser abandonadas para se attender unicamente ás solicitações de caracter necessario, se não contassemos com outros substitutivos e outros productos para a nossa defesa economica cairiamos no mais tremendo dos chaos e no mais negro dos abysmos.

Não se diga que somos pessimistas. Somos, apenas, previdentes. Com serenidade e criterio examinamos alguns aspectos do nosso "caso", com o simples desejo de mostrar ao leitor os verdadeiros termos da intrincada equação que temos deante dos olhos.

* * *

O governo está tomando providencias para tornar effectivo e generalizado o exercicio militar. E' outro problema de organização interna de maxima importancia.

Para sermos sinceros não acreditamos na efficiencia da medida nem cremos que sejam as instrucções governamentaes observadas com o devido rigor. Agora, quando as discussões internacionaes a respeito do armamentismo attingem ao auge e a literatura em torno da guerra se desenvolve espantosamente seria um rumo seguro se os homens que dirigem o Brasil voltassem um pouco as vistas para o que representamos e o que deveriamos representar como potencia militar.

Indiscutivelmente o serviço militar entre nós está inteiramente desmoralizado. Dos poucos que cursaram um tiro de guerra ou passaram pelas fileiras do Exercito, é bem pequeno o numero daquelles que aproveitaram alguma coisa, e menor ainda o dos que a nação póde lançar mão em caso de urgencia.

Ninguem de raciocinio normal, nem de mediana visão das coisas póde ser anti-pacifista. Todos devem pensar fielmente com Norman Angell quando elle descreve as controversias sobre o armamentismo, no seu magnifico livro "A Grande Illusão", e conclue que a tendencia da humanidade é a paz, e o desejo sincero dos homens o entendimento perfeito entre si. Mas ninguem póde affirmar, tambem, que o mundo já esteja ás portas dessa edade de ouro. Bem longe ainda nos encontramos. A guerra entre os povos e as revoluções no seio delles ainda são uma necessidade biologica. Hoje ou amanhã as convulsões rebentarão no seu cyclo inevitavel. E para sua integridade internacional será sempre conveniente a qualquer Estado do planeta equipar-se e acompanhar attentamente as transformações da arte bellica.

Não acreditemos na sinceridade dos que prégam e alardeam a suppressão das armas de aggressão, dos carros de assalto, dos aeroplanos de bombardeio, ou dos navios de guerra. Elles sabem mais do que nós que isso tudo é theatro, é fantasia; e se armam até os dentes, deixando a possibilidade de decuplicar da noite para o dia os meios de defesa e de ataque.

Para frente, portanto. Tudo que estiver ao nosso alcance em materia de organização militar tornemos realidade. Um Exercito bem organizado onde não só aproveite o Estado com o adestramento dos seus filhos mas tambem a collectividade com a apuração da raça e o aperfeiçoamento da especie, só poderá ser benefico e trazer recompensas.

Esses sim, são os nossos problemas, essas sim, as questões que nos devem interessar, ao invés de perdermos tempo e nos immiscuirmos em assumptos que transcendem a nossa orbita de acção e são superiores ás nossas forças.

Waldeck Sampaio

# AS RELAÇÕES COMMERCIAES ARGENTINO-BRASILEIRAS

## Declarações do addido commercial brasileiro em Buenos Aires

*Buenos Aires*, 15 (U. T. B.) — O representante da U. T. B. nesta capital entreteve com o addido comercial á embaixada brasileira, sr. Orlando Leite Ribeiro, uma conferencia em que lhe foram por este fornecidas informações de alto interesse no que diz respeito á possibilidade de intensificação das relações commerciaes e economicas, reciprocas, entre a Argentina e o Brasil.

O sr. Leite Ribeiro expoz amplamente ao representante da U. T. B. qual a situação creada no que diz respeito ás madeiras e á herva-matte, pleiteando a necessidade de assignatura de um accordo reciproco entre os dois governos, para dar uma base solida ás facilidades de troca commercial desses productos entre os dois paizes. Os interesses reciprocos dos dois paizes só podem ser consolidados, na opinião do addido commercial brasileiro, mediante um accordo perfeito e claro que venha esclarecer de uma vez os pontos de vista divergentes que ora persistem.

Lembra ainda o sr. Leite Ribeiro a necessidade de ser designada uma commissão de peritos, que representem as industrias e os principaes ramos de producção dos dois paizes, e cujas conclusões, de caracter pratico e concreto, deveriam ser estrictamente seguidas pelos dois governos.

Uma vez completados esses estudos, seria indispensavel a assignatura de uma convenção monetaria entre os dois paizes, sob a fórma da creação de uma "Caixa de Compensação de Credito", de que participassem o Banco do Brasil e o "Banco de la Nacion", orientação essa que tambem deveria ser seguida em relação a outros paizes sul-americanos, como o Chile, o Uruguay, o Paraguay, a Bolivia, e outros.

Ao mesmo tempo em que obteve essas declarações do addido commercial do Brasil, o representante da U. T. B. póde verificar como todo o pessoal da embaixada do Brasil se mostra optimista em relação á designação do sr. Ramon J. Carcano para embaixador, no Rio de Janeiro, não só pelas qualidades e opiniões pessoaes do novo embaixador mas tambem em virtude da posição de relevante prestigio de que o mesmo goza nos circulos governamentaes.

Com essa nomeação e com a proxima normalização da situação da embaixada do Brasil nesta capital, a impressão dominante é de que as relações diplomaticas entre os dois paizes serão em breve firmadas sobre bases mais firmes, com grande vantagem para a maior approximação economica e cultural entre os dois povos.

## O MEZ DA TUBERCULOSE

Durante o mez de junho passado foram recebidas 93 notificações de tuberculose e examinados pela primeira vez nos quatro Dispensarios da Inspectoria da Prophylaxia da Tuberculose do Departamento Nacional de Saude Publica 818 doentes; destes doentes 255 foi verificado estarem soffrendo de tuberculose, o que eleva a 348 o numero de casos de tuberculose conhecidos durante o mez.



# INFORMAÇÕES UTEIS

## PAGAMENTOS

NA CAIXA DE AMORTIZAÇÃO — Pagam-se amanhã, na Thesouraria da Divida Publica, das 11 ás 15 horas, os juros de apolices vencidos no 1º semestre de 1933, aos possuidores seguintes: Apolices nominativas, letra M. Apolices ao portador: Obras do Porto, relações de qualquer numero. Diversas emissões, relações ns. 1 a 1.000. Casas commerciaes, listas numeros 164, 160, 168, 169 e 171. As relações de apolices ao portador só serão recebidas das 11 ás 13 horas. A entrada nas bancadas far-se-á desde 11 até ás 14 horas.

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria será pago amanhã, decimo quarto dia util, a folha de diversas pensões da Guerra, de E a O.

NA PREFEITURA — Pagam-se amanhã, as seguintes folhas do mez de junho findo: Operarios da 1ª e 3ª divisões de Viação.

## LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

B. MOREIRA & Cia. (Casa Arthur Alvim) — Penhores, no dia 25 do corrente, á rua Luiz de Camões, 42.

JOSE' MOREIRA DA COSTA & Cia. — Penhores, no dia 21 do corrente, becco do Rosario, 9.

A MUTUANTE (S. A.) — Penhores, no dia 20 do corrente, ás 13 horas, á rua 7 de Setembro, 179.

JOSE' CAHEN — Penhores no dia 21 do corrente.

C. B. AUREA BRASILEIRA (Matriz) — Penhores, no dia 18 do corrente, á rua 7 de Setembro, 233.

VIANNA, IRMÃO & Cia. — Penhores no dia 22 do corrente, á rua Pedro I, ns. 28 e 30 (antiga Espirito Santo).

CASA CAMPELLO — Penhores em 18 do corrente, á Av. Passos, 35 e travessa Bellas Artes, 5.

VEUVE LOUIS LEIB & Cia. — Penhores, no dia 26 do corrente, ás 12 horas, ás ruas Imperatriz Leopoldina, 23, e Luiz de Camões, 62.

## POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, á Repartição Central de Policia, o 2º delegado auxiliar.

— Dará dia, amanhã, na mesma repartição, o 3º delegado auxiliar.

NO ESTADO DO RIO — Serviço para hoje: Na Repartição Central de Policia, o 3º delegado auxiliar; na Delegacia de Nictheroy, o commissario Raul; na 8ª Delegacia Auxiliar, o commissario Herachio.

— Serviço para amanhã: Na Repartição Central de Policia, o 1º delegado auxiliar; na Delegacia de Nictheroy, o commissario Fructuoso; na 1ª Delegacia Auxiliar, o commissario Paladino.

## POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 6.º

Superior de dia, major Dino; official de dia no Quartel General, capitão Lopes da Costa; medico de dia, dr. Gouvêa (capitão); medico de promptidão, 1º tenente dr. Noronha; pharmaceutico de dia, 1º tenente graduado Adhemar; ronda: 1º tenente Cruz, do 4º batalhão de infantaria, 2º tenente Justiniano, do 6º batalhão de infantaria, aspirantes Fonseca e Muniz, do R. C.; dentista de dia, 2º tenente Gosling; motocyclista de dia, soldado Leite; guarda da Policia Central, 2º tenente Guaracy; guarda da Casa da Moeda, 2º tenente Dinias, do 3º batalhão; rondam os sargentos Baptista, do 3º batalhão e Paixão, do R. C.; ronda de empregados: sargentos Freitas, da contabilidade e Sobral, do R. C.; auxiliar do official de dia no Quartel General, sargento Benedicto, do 4º batalhão; musica de promptidão, a do 1º batalhão; piquete no Quartel General, dois corneteiros do 2º batalhão; ordens á A. do Pessoal, soldados Tertuliano e Cosme.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, 1º tenente F. de Souza; no 2º batalhão, 1º tenente Eugenes; no 3º batalhão, capitão Portocarrero; no 4º batalhão, capitão Soares; no 5º batalhão, 1º tenente Cunha; no 6º batalhão, 1º tenente Baptista; no regimento de cavallaria, capitão Vicente; no C. S. Auxiliares, 2º tenente Honorio.

Promptidão — No 1º batalhão, 1º tenente F. de Araujo; no 2º batalhão, 2º tenente Corinto; no 3º batalhão, aspirante Clarimundo; no 4º batalhão, 2º tenente Walter; no 5º batalhão, aspirante Primo; no 6º batalhão, 2º tenente J. Azevedo; no regimento de cavallaria, aspirante Waldyr.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Uniforme 6º.

Superior de dia, major Castello; official de dia no Quartel General, capitão Telles; medico de dia, capitão graduado dr. Saraiva; medico de promptidão, 1º tenente dr. P. Chaves; pharmaceutico de dia, 2º tenente Lima; ronda: 1º tenente Pimentel, do 4º batalhão de infantaria, 2º tenente M. Azevedo, do 5º batalhão de infantaria, aspirantes Laudelino e Oscar, do R. C.; dentista de dia, 1º tenente Rayão; motocyclista de dia, soldado Santos; guarda da Policia Central, 2º tenente David; guarda da Casa da Moeda, aspirante Marques, do 3º batalhão; rondam os sargentos Medeiros, do 5º batalhão, e Osorio, do R. C.; ronda de empregados, sargentos Ferreira Junior, da I. G., e Sarinho, do R. C.; auxiliar do official de dia no Quartel General, sargento Ruy, da I. G.; musica de promptidão, a do 2º batalhão; piquete no Quartel General, dois corneteiros do 3º batalhão; ordens á A. do Pessoal, soldados Avelino e Lourival.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, 1º tenente Dantas; no 2º batalhão, capitão Azevedo; no 3º batalhão, capitão Soido; no 4º batalhão, capitão Cunha; no 5º batalhão, 1º tenente Cascão; no 6º batalhão, capitão Jesuino; no regimento de cavallaria, 1º tenente Bresciano; no C. S. Auxiliares, 1º tenente Gastão.

Promptidão — No 1º batalhão, 2º tenente Bola; no 2º batalhão, aspirante Marino; no 3º batalhão, 2º tenente Almeida; no 4º batalhão, aspirante Davico; no 5º batalhão, 2º tenente Siqueira; no 6º batalhão, 2º tenente Silveira; no regimento de cavallaria, 2º tenente Alonso.

Junta de inspecção — Drs. major graduado Lima, capitão graduado Saraiva e 1º tenente Noronha.

## SERVIÇO POSTAL

*Amanhã:*

A Directoria Regional dos Correios e Telegraphos expedirá malas pelos seguintes vapores:

"Andalucia Star", para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos até ás 10 horas; objectos para registrar até ás 9 horas; cartas para o exterior da Republica até ás 11 horas.

*Depois de amanhã:*

"Joazeiro", para Victoria, Bahia, Recife, Ceará, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, recebendo impressos até ás 6 horas; objectos para registrar até ás 18 horas do dia 17; cartas para o interior da Republica até ás 7 horas; idem, idem com porte duplo até ás 7 horas.

"Itatinga", para Santos, Paranaguá, Antonina, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos até ás 8 horas; objectos para registrar até ás 18 horas do dia 17; cartas para o interior da Republica até ás 9 horas; idem, idem com porte duplo até ás 9 horas.

"Highland Chieftain", para Teneriffe, Las Palmas, Lisboa, Vigo, Boulogne e Londres, recebendo impressos até ás 11 horas; objectos para registrar até ás 10 horas; cartas para o exterior da Republica até ás 12 horas.

"Orania", para Bahia, Recife, Las Palmas, Lisboa, Leixões, La Coruña, Southampton, Boulogne e Amsterdam, recebendo impressos até ás 8 horas; objectos para registrar até ás 18 horas do dia 17; cartas para o interior da Republica até ás 8 1|2 horas; idem, idem com porte duplo até ás 9 horas; cartas para o exterior da Republica até ás 9 horas.

"Cap Arcona", para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos até ás 10 horas; objectos para registrar até ás 9 horas; cartas para o exterior da Republica até ás 11 horas.

## PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, as seguintes pharmacias:

ILHA DO GOVERNADOR — Rua das Pedrinhas, 5.

S. JOSE' — Rua 1º de Março n. 14, rua Republica do Perú n. 41 e rua da Quitanda n. 37.

SANTA RITA — Rua Marechal Floriano n. 151 e rua Camerino n. 44.

S. DOMINGOS — Rua da Alfandega n. 213.

SACRAMENTO — Rua Buenos Aires n. 290, rua Senhor dos Passos, 175 e rua Gonçalves Dias n. 58.

SANTA THEREZA — Rua Aurea numero 30, rua da Lapa n. 35, rua do Cattete ns. 37 e 102 e rua Bento Lisboa n. 92.

GLORIA — Rua do Cattete n. 257, rua das Laranjeiras n. 105-A, rua Cosme Velho n. 128 e rua Marquez de Abrantes n. 214.

LAGOA — Rua Arnaldo Quintela numero 40, Praia de Botafogo n. 490 e rua São Clemente n. 62.

GAVEA — Rua Humaytá n. 149, rua Voluntarios da Patria n. 365, rua Marquez de S. Vicente n. 18 e rua Jardim Botanico n. 624.

COPACABANA — Rua Salvador Corrêa n. 40, rua Copacabana n. 587, rua Visconde de Pirajá n. 338 e rua Francisco Octaviano n. 82.

SANT'ANNA — Rua Julio do Carmo n. 9, rua Visconde de Itauna n. 10, rua Frei Caneca n. 5 e rua Senador Euzebio n. 27.

GAMBOA — Rua da America n. 86, rua Barão de S. Felix n. 69, rua da Harmonia n. 88 e rua Senador Pompeu n. 233.

ESPIRITO SANTO — Rua Visconde de Itauna n. 405, rua Carmo Netto n. 120, rua S. Christovão n. 205, Avenida Salvador de Sá n. 77, rua Pedro Alves numero 10 e rua Machado Coelho n. 112.

RIO COMPRIDO — Rua do Catumby ns. 62 e 121, rua Aristides Lobo n. 229, rua Haddock Lobo ns. 153 e 451 e rua Estacio de Sá n. 9.

ENGENHO VELHO — Rua do Mattoso n. 47 e rua Mariz e Barros n. 187.

S. CHRISTOVÃO — Rua de S. Christovão n. 371, rua Bella n. 193, rua General Sampaio n. 42, rua S. Luiz Gonzaga n. 152, rua de S. Januario n. 46 e rua Figueira de Mello n. 372.

TIJUCA — Rua S. Francisco Xavier n. 263 e rua Conde de Bomfim ns. 301, 430 e 1.255.

ANDARAHY — Rua Theodoro da Silva n. 538, rua Antonio Salema n. 56, rua Juiz de Fóra n. 170-A, Avenida 28 de Setembro n. 285, rua S. Francisco Xavier n. 420, rua Visconde de Santa Isabel n. 105-A, rua Itabaiana n. 1 e rua Barão de Mesquita ns. 337, 738 e 986.

ENGENHO NOVO — Rua S. Francisco Xavier n. 665, rua 24 de Maio numeros 228, 466 e 665, rua Anna Nery numeros 588 e rua Conselheiro Mayrink numero 374.

MEYER — Rua Engenho de Dentro n. 237, rua Cabuçu' n. 184 e rua 24 de Maio n. 1.020.

INHAUMA — Rua do Cachamby numero 153, rua José Bonifacio n. 186, rua José dos Reis n. 182, rua Goyaz n. 420, rua Archias Cordeiro n. 198 e Avenida Suburbana ns. 2.026 e 2.221.

PIEDADE — Rua Clarimundo de Mello ns. 7 e 304, rua Assis Carneiro numero 20, rua Elias da Silva n. 275, rua Itaquaty n. 13, Avenida Suburbana numero 2.816, rua Padre Nobrega n. 134-A e Estrada Nova da Pavuna n. 5-A.

IRAJA' — Avenida dos Democraticos ns. 310 e 1.220, rua Uranos n. 10, rua João Rego n. 08 e rua dos Romeiros n. 20.

PENHA — Avenida Nova York n. 14, rua Cardoso de Moraes n. 559, rua Barreiros n. 132, rua Senador Antonio Carlos n. 855, rua Montevidéo n. 385 e rua Lobo Junior n. 23.

PAVUNA — Avenida Automovel Club n. 914, Estrada Braz de Pinna ns. 438 e 716, rua Itabira n. 9, rua Major Cordovil n. 89 e rua Lucas Rodrigues numero 10.

MADUREIRA — Estrada Marechal Rangel ns. 30 e 902.

# O CONVENIO RELATIVO AOS ATRAZADOS CAMBIAES

## Prorogação de prazo

Communica-nos o Banco do Brasil:

"O exmo. sr. ministro da Fazenda, attendendo á solicitação de interessados de diversos paizes, que não puderam, por falta de communicação, subscrever o convenio sobre atrazados cambiaes, concluido em 29 de junho ultimo com N. M. Rothschild & Sons, resolveu prorogar o prazo de inscripção até o dia 28 do corrente mez."

# Como se processarão as eleições para representantes profissionaes á Constituinte

## O que determina o decreto assignado pelo chefe do governo provisorio

O chefe do governo provisorio assignou decreto, na pasta do Trabalho, esclarecendo e completando as instrucções approvadas pelo decreto n. 22.696, de 11 de maio de 1933.

O decreto agora assignado e dado á publicidade determina que na eleição dos representantes profissionaes á Assembléa Constituinte, de que trata o decreto n. 22.653, de 20 de abril de 1933, os delegados eleitores serão admittidos a votar á medida que forem chamados pela lista official, organizada pelo Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, devendo cada um delles assignar o livro de presença antes de depositar sua cedula na urna, bem como apresentar o respectivo titulo.

A cedula, devidamente fechada pelo eleitor, em envolucro que lhe será entregue pela Mesa, poderá ser impressa, dactylographada ou mimeographada, devendo conter na primeira eleição dos 18 representantes dos empregados, 27 nomes; na segunda, dos 17 representantes dos empregadores, 26 nomes; na terceira, dos tres representantes das associações de profissões liberaes, cinco nomes; e, finalmente, na quarta, quando devem ser eleitos os dois representantes das associações dos funccionarios publicos, cada cedula conterá tres nomes.

Cada delegado-eleitor determinará, na cedula com que tiver de expressar seu voto, os nomes escolhidos para representantes profissionaes e, em seguimento, os dos supplentes. Na falta desta indicação, consideram-se votados para representantes profissionaes os primeiros nomes inscriptos na cedula até se completar o numero dos representantes que devam ser eleitos, considerando-se os que se seguirem indicados para supplentes.

As cedulas que não contiverem o numero de nomes prescriptos por este artigo serão, apezar disso, apuradas, para se contarem os votos aos nomes inscriptos, conforme as indicações nellas expressas.

Terminada a votação, serão contadas as cedulas, procedendo-se immediatamente á apuração pelos secretarios da mesa e seus auxiliares. A' medida que se forem lendo as mesmas cedulas, as quaes, verificadas pelo presidente, serão emmaçadas, para qualquer verificação ou conferencia posterior, sendo o resultado final proclamado pelo mesmo presidente.

Serão considerados eleitos representantes os que, de accordo com essa indicação, obtiverem maioria absoluta dos suffragios, ou seja metade e mais um da totalidade dos votos validos manifestados, considerando-se supplentes os candidatos para isso indicados e que tiverem obtido, egualmente, maioria absoluta de votos. Se todos, algum ou alguns dos votados para representante ou para supplente não obtiverem maioria absoluta, realizar-se-á segundo escrutinio pelo mesmo methodo, no qual só poderão ser suffragados os nomes mais votados dentro do total que corresponda ao duplo dos logares a preencher, tanto de representantes como de supplentes, separadamente.

Neste escrutinio serão considerados eleitos os que obtiverem maioria relativa de votos. No caso de empate o presidente procederá ao sorteio, no qual serão contemplados os candidatos que tiverem obtido egual votação, inscrevendo-se o nome de cada um delles em cedulas diversas para serem retiradas da urna por um dos delegados-eleitores que não fizer parte da mesa.

### A CRISE DAS SOCIEDADES DE RADIO

#### Parece caminhar para uma solução satisfatoria o estudo da questão

Continua na mesma situação o caso das empresas de radio, que suspenderam as suas sessões, em virtude das pretenções da Sociedade dos Autores Theatraes, exigindo certas quotas das irradiações feitas.

Fomos hontem sabedores de que a Confederação Brasileira de Radiodiffusão havia sido directamente informada pelo Cattete de que o chefe de policia tinha recebido instrucções para solucionar o caso.

A Confederação achou que tal solução só poderia ser dada á vista de um requerimento seu, resolvendo então, endereçar ao capitão Felinto Muller o requerimento, solicitando que, até que o chefe do governo decidisse o facto definitivamente, fosse permittido ás associações confederadas reiniciar as irradiações, obedecendo ao mesmo criterio usado até antes da data da suspensão das mesmas.

Segundo informações prestadas pelo sr. Ribas Carneiro, á Confederação Brasileira de Radiodiffusão, o requerimento alludido já se encontra no gabinete do chefe de policia, mas o capitão Felinto Muller não tomou delle conhecimento, por não haver comparecido hontem á chefatura de policia.

O RADIO CLUB DE PERNAMBUCO ESTA' SOLIDARIO COM A CONFEDERAÇÃO

O dr. Elba Dias recebeu do dr. Oscar Pinto, director do Radio Club de Pernambuco, o seguinte telegramma: "De Recife, 14 — Elba Dias — Radio Club — Rio — Em sessão, a directoria do Radio Club de Pernambuco resolveu apresentar ás congeneres do Rio, plena solidariedade, estando prompta a suspender as irradiações caso a directoria da Confederação julgue conveniente. Saudações — Oscar Pinto".

A RADIO EDUCADORA RECEBEU UM OFFICIO DO DIRECTOR DA PUBLICIDADE DA POLICIA

O sr. Ribas Carneiro, director da publicidade da policia, remetteu ao director da Radio Educadora o seguinte officio:

"Havendo grande necessidade, por parte dessa directoria, do funccionamento immediato da estação "Broadcasting", que desde setembro do anno proximo passado se encontra nessa repartição, vem solicitar as necessarias providencias no sentido de ser, dentro de 48 horas completada a montagem da referida estação, uma vez que, segundo informações do technico desta sociedade, sr. Renato de Aquino, poderia funccionar em breve tempo.

Caso contrario terei a necessidade de utilisar-me do studio P. R. A. C.

Se dentro desse prazo não fôr installada a alludida estação, a policia tomará conta do studio, afim de servir ao publico".

CARTA DO SR. FELICIO MASTRANGELO

Recebemos do sr. Felicio Mastrangelo, director artistico e "speaker" da Radio Sociedade Mayrink Veiga, a seguinte carta, em replica a uma outra carta, do sr. Abbadie Faria Rosa:

"Rio de Janeiro, 15 de julho de 1933. — Exmo. sr. director do "Correio da Manhã" — Cordiaes saudações. Antes de mais nada, sr. redactor, os meus agradecimentos ao illustre presidente da S. B. A. T., pelo ensejo que me proporciona de poder com esta carta, completar as considerações por mim feitas sobre o "Radio" e a momentosa questão dos direitos autoraes, na entrevista por mim dada e publicada nesse conceituado matutino.

Esse ensejo me é offerecido com a carta que o dr. Abbadie Faria Rosa acaba de dirigir a esse jornal, *commentando, isoladamente, trechos da entrevista, cuja resposta póde ser encontrada no proprio conjunto de idéas e apreciações que constituem a mesma.*

Sr. redactor, os conceitos por mim expendidos na referida entrevista foram bastante claros, tanto na focalização da questão do "Radio" no Brasil, como nas conclusões a que ella quiz chegar.

Como não pretendo estabelecer polemica, mesmo porque a questão no terreno em que eu a colloquei, tanto é, clarissima, vou recapitular o que disse na mesma.

1º — As estações de "Radio" não têm outra fonte de receita a não ser a da publicidade;

2º — Essa receita que é irrisoria em relação á que seria necessaria á manutenção de um serviço completo de "broadcasting", é completamente invertida nas despesas de caracter mais indispensavel ao funccionamento das estações;

3º — A melhor prova do que acabo de affirmar são as difficuldades com que ellas, sempre se têm defrontado ao quererem melhorar os seus apparelhamentos, quer quanto a parte technica, quer á artistica, quer a outras mais;

4º — *As estações de radio não são em absoluto, repito mais uma vez, contra a remuneração que o autor tem direito pelo que a sua intelligencia produz.* Se o "Radio" até agora tem-se limitado sómente a remunerar os cantores, as reduzidas orchestras, aos "speakers" e ao restante pessoal indispensavel ao funccionamento de uma "broadcasting" é porque os seus recursos não dão para mais, e os autores, por sua vez pelo menos até agora, tiveram innegavelmente a compensação na vasta propaganda que o radio lhes tem feito e que se tem traduzido numa maior vendagem de musica (papel) e gravada. Com relação a esta ultima parte poderão naturalmente me responder: mas o disco caiu tambem, commercialmente. De accordo; mas não devido ao radio. Se o radio realmente tem supprimido do mercado alguns consumidores, através da propaganda que faz, tem creado uma infinidade de adeptos novos. E a prova está no facto de nunca, em todo mundo, as fabricas de disco terem gravado tanta musica como nesses dois ultimos annos, isto é, depois do formidavel impulso que lhe foi dado pela radiotelephonia. Se houve diminuição na vendagem, a crise que assoberba o mundo tem sido a principal causa. Quanto aos discos nacionaes, ha outros factores que têm contribuido para reduzir-lhes a circulação, reducção esta da qual o radio não tem culpa alguma. Entre outros, vamos apontar alguns:

1º — O elevado preço de 12$ para cada disco gravado no Brasil, quando se paga a mesma importancia pelos que são gravados no estrangeiro, os quaes além de bem confeccionados são executados por artistas, conjuntos de renome mundial regiamente remunerados, como succede com a orchestra "Paul Whitemann", etc. Não acha o illustre presidente da S. B. A. T. que o perpetuar-se desta egualdade do preço do disco nacional ao estrangeiro poderia traduzir-se numa melhor remuneração aos autores e interpretes da musica reproduzida?

2º — A confecção do disco nacional nem sempre é cuidada convenientemente, tanto material como artisticamente.

3º — A não circulação do disco nacional no estrangeiro, é outra razão do reduzido resultado monetario que elle traz aos artistas.

Agora, o que nós todos queremos, pelo menos, os que se interessam pelo progresso no Brasil, é que venha a ser elaboradas por parte dos que fizeram a lei sobre os direitos autoraes, outras sobre "Radio" que viessem estabelecer obrigações por parte dos consumidores das mercadorias projectadas pelos nossos microphones, pondo, desta fórma, as "broadcastings" nacionaes em condições de poder fazer face a todos os compromissos decorrentes do funccionamento dos seus serviços.

Diz bem o illustre presidente da S. B. A. T. *que a lei que rege a questão dos direitos autoraes, no Brasil, rivaliza, com as melhores do mundo. Mas, nos paizes em que existem essas leis, ha, parallelamente, outras, que põem as "broadcastings" em condições absolutas de poder preencher, integralmente, as suas finalidades inclusive a de pagar os direitos de autores como elles devem ser pagos.*

E os dados estatisticos, por mim incluidos na entrevista acima mencionada, provam a razão da minha argumentação.

Esta questão é complexa e a sua solução exige a collaboração de todos aquelles que, por esta ou aquella funcção, tenham ligação com ás actividades do radio, dahi eu ter concluido na referida entrevista que "no dia em que essa questão tiver a solução almejada por todos os que a ella se devotaram, para os cofres da S. B. A. T. canalizar-se-ão, não as quantias irrisorias que hoje fariam falta, se subtraidas das minguadas receitas das nossas estações, mas, sim, dezenas e dezenas de contos de réis".

Sem mais, aproveito o ensejo de apresentar-lhe os protestos de estima e consideração. De v. ex. amo. atto. obro. (a.) — *Felicio Mastrangelo*, director artistico e "speaker" da Radio Sociedade Mayrink Veiga."

### UMA INICIATIVA UTIL PARA OS PROPRIETARIOS

Acabamos de receber uma circular da Companhia de Seguros Nictheroy onde communica a creação de sua Secção Predial, iniciada com diversas procurações para administrar interesses de terceiros.

O que nos chamou, porém, a attenção foi o offerecimento de serviços que a referida Companhia faz aos seus segurados, gratuitamente, incumbindo-se do pagamento dos impostos nas repartições competentes.

Realmente essa iniciativa é de grande vantagem para os proprietarios e commerciantes, principalmente para os localisados em bairros afastados do centro da cidade e presta reaes serviços aos pequenos proprietarios que nem sempre podem perder tempo com esses pagamentos.

Os administradores da Companhia são pessôas idoneas e de destaque social nesta Capital e na vizinha capital do Estado do Rio onde a Companhia tem a sua séde e onde só neste semestre que findou, indemnizou a segurados seus a importante somma de 1.035 contos de réis o que bem demonstra a sua pujança.

Está de parabens a Companhia pela sua iniciativa, demonstrando uma orientação pratica que merece todo applauso, mesmo daquelles que não são directamente interessados, mas apologistas das bôas idéas.

### MAESTRO FELIX WEINGARTNER

#### Sua proxima chegada a esta capital

A bordo do "Cap Arcona", chegará depois de amanhã a esta capital, o illustre maestro Felix Weingartner, director da Opera de Vienna e de Berlim, o famoso interprete de Beethoven.

O Rio de Janeiro já teve opportunidade de conhecer o seu futuro hospede, em 1920 e 1922, quando aqui esteve, á testa da Philarmonica de Vienna, que deu uma série de concertos no theatro Municipal.

O maestro Weingartner vem realizar uma série de audições orchestraes, a convite da Orchestra Philarmonica. E' grande o interesse que se nota em nossos meios artisticos pelos proximos concertos do insigne regente. O primeiro delles será effectuado no Municipal, a 20 do corrente, á noite, figurando no programma a Symphonia Pathetica, de Tschaikowski, e a Symphonia Fantastica, de Berlioz.

Em companhia do maestro Weingartner viaja sua esposa, sra. Carmen Studer, tambem regente illustre, que egualmente dirigirá aquella disciplinada orchestra nacional.

Não será longa a permanencia de Weingartner nesta capital, em virtude da proxima estréa da Companhia Lyrica. Mas já estão em preparo diversas homenagens ao hospede illustre e á sua esposa.

### O NOVO EMBAIXADOR DA REPUBLICA ARGENTINA

#### Chegará hoje a esta capital o sr. Ramon J. Carcano

Pelo "Alcantara", que fundeará no porto desta capital ás primeiras horas do dia, chegará hoje o novo embaixador da Republica Argentina, sr. Ramon J. Carcano.

O novo representante diplomatico da nação vizinha e amiga é uma figura de alto destaque na politica, nas letras, no magisterio e na imprensa da Argentina. Nascido em Cordoba, em abril de 1860, filho de pae italiano, o embaixador Carcano exerceu diversos cargos administrativos naquella provincia e no governo federal da Argentina. Foi professor de historia no Collegio Nacional e de Direito Commercial, da Universidade. Deputado nacional, foi eleito, pouco depois, vice-presidente da Camara dos Deputados. Em 1890 foi candidato á presidencia da Republica, tendo retirado sua candidatura, apesar de fortemente apoiado por diversos partidos politicos, com o intuito exclusivo de evitar o aggravamento da luta que agitava a politica argentina, naquella época. Esse gesto de patriotismo valeu-lhe um grande prestigio, que sempre ostentou em toda sua longa e intensa vida publica.

O embaixador Carcano será recebido a bordo, em nome do ministro das Relações Exteriores, pelo introductor diplomatico, secretario de legação Rubens Ferreira de Mello, devendo realizar amanhã a sua primeira visita ao sr. Mello Franco, no Itamaraty.

Por noticias telegraphicas de Buenos Aires, sabe-se que o illustre diplomata foi incumbido, pelo seu governo, de concluir um tratado commercial com o Brasil, visando o desenvolvimento das relações commerciaes entre os dois paizes.

O embaixador Carcano traz uma mensagem que os professores e alumnos da Republica amiga dirigiram aos professores e ás creanças das nossas escolas.

Essa mensagem foi entregue ao dr. Carcano, em sua residencia, poucos dias antes de embarcar em Buenos Aires, por uma commissão composta de d. Maria del Pilar Garcez de Alvarez, directora da Escola Presidente Mitre, pelo inspector J. Miguel Piedrabuena e por um grupo de alumnas. A sra. Garcez de Alvarez leu a mensagem que entre outras coisas, diz que ninguem mais qualificado do que o novo embaixador argentino para levar ás creanças brasileiras documento de paz e de amizade, porquanto fôra elle quem creára o "Dia da Paz".



### Terminou a greve dos agricultores de Toledo

*Toledo*, 15 (U. T. B.) — Terminou hoje, se mincidentes, a gréve dos agricultores.

# Na 1.ª Circumscripção do Recrutamento Militar

## A MULTIDÃO QUE ALI VAE DIARIAMENTE E O TRABALHO DO MAJOR RAUL TAVARES

Aguardando a vez de regularizar a sua situação pessoal, em face das leis militares

Estivemos, hontem, á tarde, na séde da 1ª Circumscripção do Recrutamento Militar, em São Christovão. Era intenso, alli, o movimento. Uma verdadeira multidão se acotovelava á entrada do edificio da avenida Pedro II, aguardando a chamada para o exame de saude uns e outros á procura de tomar conhecimento da sua situação pessoal, em face das leis militares.

Notámos em conversa com alguns dos que alli se encontravam, uma exaggerada apprehensão.

Em cima, no primeiro andar, o major Raul Tavares, atarefadissimo, attendia ás numerosas pessoas que o procuravam de momento a momento, a todas ministrando informações animadoras, tirando do animo das mesmas aquella impressão de quasi pavor com que ali se apresentavam.

O major Raul Tavares recebe toda gente com a maior cortezia e faz questão de que se saiba que a sua repartição não prejudica ninguem, antes pelo contrario, o que visa é facilitar aos que alli comparecem o conhecimento de cada qual deante da lei militar.

De facto, durante algum tempo em que lá estivemos, presenciamos a extrema solicitude com que eram attendidos os interessados, como tambem pelos seus auxiliares, aliás pouquissimos para o colossal trabalho a realizar.

— O que eu sou aqui, — disse-nos o major Tavares — é uma especie de instructor das partes interessadas. Tenho aberto, vivo abrindo os olhos da mocidade de minha terra para o que diz respeito ao serviço militar. Ha mais de quinze annos o meu trabalho nesse sentido tem sido incessante e nesse posso ufanar de ter prestado ao nosso Exercito e ao Brasil serviços relevantes, como a qualquer momento o demonstro documentadamente.

E' necessario que a imprensa oriente o povo — e, nesse sentido, faço um appello ao "Correio da Manhã" — a respeito do nosso serviço militar. Não temos em vista perseguir, como se espalhou alhures. A nossa lei é a mais liberal possivel e o governo provisorio, animado das melhores intenções, foi que indultou os insubmissos, etc., etc. O que queremos é organizar, é tornar o serviço militar obrigatorio, nos termos da Constituição Federal, uma realidade.

O major Raul Tavares mostrou-nos, então, o que já tem feito nos ultimos tempos, apezar dos poucos elementos de que dispõe. Um fichario completo de reservistas enche dois armarios de aço, tudo methodica e scientificamente organizado, de maneira a permittir uma mobilização rapidissima e segura.

Repartição importantissima, o governo precisa voltar as suas vistas para a 1ª Circumscripção do Recrutamento, onde o trabalho de um brasileiro verdadeiramente dedicado sobresae de maneira impressionante, na obra civica de incutir a necessidade e cumprimento dos seus deveres sagrados com a Patria.



# O MINISTRO DA MARINHA EM BELLO HORIZONTE

## O BANQUETE DO PALACIO DA LIBERDADE E UMA MENSAGEM DA AVIAÇÃO NAVAL

*Bello Horizonte*, 15 (Do correspondente) — Na manhã de hoje, o almirante Protogenes Guimarães e sua comitiva visitaram os principaes edificios e percorreram os trechos mais pittorescos da cidade.

A' 1 hora da tarde, no palacio da Liberdade, realizou-se o banquete offerecido pelo presidente Olegario Maciel ao almirante Protogenes, de 120 talheres, do qual participaram toda a sua comitiva e as altas autoridades. O agape foi muito cordial. O presidente Olegario saudou no almirante Protogenes a Marinha Nacional, agradecendo sua visita ao Estado de Minas. Respondeu, agradecendo, o almirante Protogenes Guimarães, que definiu o papel das forças armadas, accentuadamente da Marinha. Enalteceu o Estado de Minas, louvando a maravilha que é Bello Horizonte. Estabeleceu o contraste entre Ouro Preto e Bello Horizonte, prova das energias mineiras, capazes das mais amplas e arrojadas realizações, dizendo que durante tres seculos Minas, sciente e consciente, elabora a grande obra da civilização, sendo uma das mais gratas expressões da nacionalidade. Estudou o papel de Minas no passado e no presente como factor da unidade patria. Evidenciou as riquezas de Minas e seu aproveitamento nas industrias navaes. Levantou sua taça pela prosperidade de Minas e pela felicidade pessoal do presidente Olegario.

O sr. Gustavo Capanema fez o brinde de honra ao sr. Getulio Vargas.

Em seguida o presidente Olegario, o almirante Protogenes e demais convivas assistiram da sacada do palacio, perante consideravel multidão, ao imponente desfile de 6.000 soldados da Força Publica Mineira, espectaculo que despertou vivos applausos do povo.

No momento em que ia ser iniciado o banquete evoluiram sobre a cidade esquadrilhas da Aviação Naval, empolgando a população com o espectaculo inédito de evoluções acrobaticas. As esquadrilhas deixaram cair sobre a cidade a seguinte saudação:

"Ao povo mineiro — A força aerea da Marinha de Guerra, representada pelas esquadrilhas de observação, caça, esclarecimento e bombardeio que voam agora sobre a capital do grande e bello Estado de Minas Geraes, por intermedio do seu chefe, almirante Protogenes Guimarães, sauda o glorioso povo mineiro na pessoa do illustre presidente Olegario Maciel."

Seguem-se as assignaturas dos officiaes das esquadrilhas.

A partida de regresso a esta capital será á meia-noite de hoje, havendo demora de uma hora em Barbacena e duas em Juiz de Fóra.

### REGRESSA HOJE A ESTA CAPITAL O MINISTRO DA MARINHA

#### Um convite para a sua recepção

De regresso de sua visita ao Estado de Minas Geraes, chegará hoje a esta capital, acompanhado de sua comitiva e em trem especial, o almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha.

Foram muitas as demonstrações de apreço tributadas áquelle titular, durante sua curta permanencia no vizinho Estado. Em Bello Horizonte, hospede official do Estado, foi homenageado com um banquete que lhe offereceu o sr. Olegario Maciel, presidente daquella unidade da Federação e que se realizou no palacio da Liberdade.

A Marinha prepara condigna recepção ao seu actual chefe. Os seus officiaes generaes, superiores e subalternos foram convidados a comparecer ás 8 horas da noite á estação Pedro II, sendo baixado, para esse fim, o seguinte convite feito por intermedio do sub-chefe do Estado-Maior da Armada, capitão de mar e guerra Americo Vieira de Mello:

"Devendo chegar amanhã, 16, ás 8 horas da noite, de regresso de sua viagem ao Estado de Minas Geraes, o ministro da Marinha, convido aos srs. directores, chefes de repartições e estabelecimentos de Marinha, commandantes de forças, navios, corpos e demais officiaes da Armada, para recebel-o na Estação D. Pedro II. Uniforme — Jaquetão desarmado."

O trem especial do ministro da Marinha, fará parada de 1 hora na estação de Barbacena e de 3 horas, na estação de Juiz de Fóra, chegando á estação de D. Pedro II, ás 8 e 50 da noite.

### EM SABARA' FOI REALISADO UM GRANDE BANQUETE

*Bello Horizonte*, 14 (Do correspondente) — O almirante Protogenes e sua comitiva deixaram Ouro Preto ás 8 horas da manhã, sob acclamações populares e receberam, durante o percurso até Sabará, calorosas manifestações em todas as estações.

Em Sabará, foram recebidos pelos secretarios do presidente Olegario Maciel e autoridades federaes e estaduaes.

A directoria da Companhia Siderurgica Belgo-Mineira offereceu um banquete de 140 talheres, sendo o almirante Protogenes saudado pelo dr. Christiano Guimarães.

Em nome do ministro da Marinha, respondeu o almirante Jardim, evidenciando o papel da siderurgia no futuro do paiz.

O academico Augusto de Lima levantou o brinde de honra aos srs. Olegario Maciel e Getulio Vargas.

### A CHEGADA A BELLO HORIZONTE

*Bello Horizonte*, 14 (União) — O dr. Mario Casasanta, director da Imprensa Official, em nome do governo mineiro, deu as boas vindas ao almirante Protogenes Guimarães, por occasião do seu desembarque nesta cidade.

### O ALMIRANTE PROTOGENES GUIMARÃES CONFERENCIOU COM O PRESIDENTE OLEGARIO

*Bello Horizonte*, 14 (Do correspondente) — O almirante Protogenes Guimarães, acompanhado de toda a comitiva, recebendo explicações dos technicos da Belgo-Mineira, percorreu suas installações. O ministro escreveu no livro de ouro dos visitantes as seguintes palavras: "Da cooperação do capital estrangeiro com a boa vontade dos brasileiros na exploração do nosso rico sub-sólo resultará fatalmente a grandeza industrial e a prosperidade do Brasil. Sabará, 14 de julho de 1933. Almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha".

Os excursionistas partiram de Sabará, chegando a Bello Horizonte ás 5 horas. Uma multidão immensa aguardava a chegada, estando formados diversos batalhões que apresentaram armas em continencia.

O discurso do sr. Mario Casasanta foi respondido pelo almirante Protogenes em brilhante improviso. O ministro rumou para o Grande Hotel, escoltado pelo esquadrão de cavallaria. A comitiva ficou alojada em diversos hoteis.

A' noite o ministro e a comitiva foram ao palacio da Liberdade cumprimentar o presidente Olegario que com o ministro, depois de attender todos cordialmente teve demorada palestra. A's 9 horas realizou-se o grande concerto symphonico no Theatro Municipal.

O ministro regressará amanhã á meia noite, devendo chegar ahi domingo, depois das 4 horas da tarde.

### Um violento tufão na costa de Venezuela

*Caracas*, 15 (U. T. B.) — As costas da Venezuela foram varridas por um violento tufão, registrando-se varios naufragios, principalmente de barcos de pesca.

### COMBATENDO OS ESTELLIONATARIOS

#### Providencias da policia de São Paulo

*São Paulo*, 15 (União) — O major Falconiere, chefe de policia deste Estado, baixou a seguinte portaria:

"O chefe de policia do Estado de São Paulo, tendo em vista, de uma parte, o grande surto de estellionatos ultimamente occorridos na capital sob a forma do chamado "Conto do violino", devido á falta de uma repressão continua, severa e efficaz, e, de outra parte, á insufficiencia do apparelhamento policial, que não accompanhou o aperfeiçoamento dos methodos dos criminosos, por não disporem as delegacias de circumscripção dos meios indispensaveis á prevenção e repressão dessa categoria de delictos, cujos autores são intelligentes, audazes e ás vezes poderosos, e por estarem as delegacias especializadas do Gabinete de Investigações sobrecarregadas de serviços, resolve confiar á Delegacia de Policia da Primeira Circumscripção da capital, que já tem organizado com exito alguns inqueritos dessa natureza, o serviço de repressão dos mencionados delinquentes, determinando a todas as autoridades e repartições policiaes que prestem á mesma delegacia todo o seu concurso."



### EMBAIXADOR MORA Y ARAUJO

#### Sua partida, hoje, a bordo do "Alcantara"

Deixará hoje esta capital, onde durante 11 annos exerceu as altas funcções de representante diplomatico de seu paiz, o sr. Antonio Mora y Araujo, embaixador da Republica Argentina, recentemente removido para o Perú.

As demonstrações de estima e de apreço, officiaes e particulares, que aqui recebeu o illustre diplomata, desde que foi annunciada a sua transferencia, foram bastante eloquentes. Ellas attestam a posição de raro destaque que desfrutava o embaixador Mora y Araujo em nossas espheras governamentaes e nos centros mundanos, que o viram partir com profundo pezar.

O embaixador Antonio Mora y Araujo

Amigo sincero da nossa terra, á ella vinculado, agora, por laços de familia, com o matrimonio da sua filha com um cidadão brasileiro, o embaixador Mora y Araujo, intelligentemente, com opportunidade e efficiencia, foi um elemento valoroso, durante os onze annos de sua permanencia entre nós, para que as relações entre o Brasil e a Argentina se estreitassem sempre, progressivamente, até attingirem o alto grão de cordialidade que hoje as caracterisa.

O embaixador Mora y Araujo esteve hontem, no Itamaraty, onde apresentou suas despedidas ao ministro Cavalcanti de Lacerda, secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores e, ainda, ao funccionalismo que ali serve.

O embaixador argentino, que viajará em companhia de sua dignissima esposa, será passageiro do "Alcantara". Da Europa, irá, então, assumir o seu novo posto. O embarque do distincto diplomata será effectuado ás 11 1|2 da manhã, no cáes do Porto.



### Acha-se no Rio um illustre medico uruguayo

Encontra-se no Rio, em missão official do governo do Uruguay, o illustre medico dr. Justo F. Gonzalez, professor de hygiene da Faculdade de Medicina de Montevidéo e membro do Conselho de Saude Publica daquelle paiz amigo.

O dr. Justo Gonzalez especializou-se em assumptos de hygiene e é o organizador na capital uruguayana do *comité* denominado "correcta alimentação".

O professor Gonzalez, que é membro tambem da Commissão Sanitaria Internacional Americana, foi apresentado aos ministros do Exterior e da Educação e Saude Publica pelo embaixador do Uruguay, dr. Juan Carlos Blanco.

O Departamento Nacional de Saude Publica preparou um programma para recepcionar o illustre hospede, que deve partir de regresso a Montevidéo no fim do corrente mez.

# Estrangulamento do lavrador

ESTRANGULAMENTO DO LAVRADOR — O Departamento Nacional do Café collocou-se, nas suas deliberações, dentro de um dogma de infallibilidade. Todos os que discutem, que reclamam, que se insurgem contra as singulares actividades e decisões de sua politica, não têm razão, porque não têm... Estão em erro os lavradores paulistas, os lavradores fluminenses, os lavradores paranaenses que não acceitam, mudos e inermes, o sacrificio que o Departamento Nacional lhes está exigindo.

Ante o clamor que se avoluma, repercutindo na grande imprensa do Rio e de São Paulo, o Departamento nada elucida, nada adeanta sobre as finalidades de sua actual orientação: silencia apenas, por calculo, já se vê, pois argumentos, por mais brilhantes que sejam, não destroem factos. E estes estão, para os observadores serenos e imparciaes, com a justa reacção do Instituto de Café de São Paulo, que, nesse caso, é sómente um pseudonymo da reacção dos productores do grande Estado.

Não ha, em tudo isso, uma campanha de homens contra homens, nem de instituição contra instituição. Ha a demonstração de um direito offendido, a interpretação de erros commettidos talvez de boa fé, a exhaustiva, a vehemente defesa de uma somma formidavel de interesses que dizem respeito, não exclusivamente a milhares de fazendeiros, mas á propria economia do paiz. O que é que o Instituto argue? Palavras vãs? O que é que elle apresenta? Filigranas litterarias? Não.

Cita factos, levanta algarismos, identifica, robustece os seus raciocinios com a honesta, irretorquivel, eloquencia das estatisticas. A contribuição que o director daquelle Instituto, Sr. Armando Simões, acaba de trazer sobre o problema cafeeiro é arrazadora da doutrina da infallibilidade do Departamento Nacional. Ella nos descreve a situação real do lavrador. Sem dispôr mais de credito, o productor só tinha um caminho a seguir: iniciar a venda das primeiras séries da safra corrente. Porque o Departamento prometteu e não cumpriu a promessa da retirada de todas as sobras até 30 de Junho ultimo. Essas sobras têm, por força, de corresponder á exportação de Julho, de Agosto, de Setembro, e até Outubro, pois, totalizam 2.500.000 saccas. Que significa isso? Significa que, responde o Sr. Armando Simões, fica assim a lavoura sem a unica probabilidade que lhe restava na obtenção de numerario, privada da exportação dessa mesma quantidade da safra deste anno, quando os outros Estados, que não possuem *stock*, porque São Paulo reteve para elles venderem, ainda irão ser contemplados com o escoamento completo da safra presente. E não é só. Considerada a exportação de 800.000 saccas mensaes, levar-se-á até fim de Outubro para a sahida completa dessas sobras, sempre que se deduzam os cafés finos, liberados durante esses mezes. Mas, a corda do Departamento quer estrangular o productor paulista. Na verdade, os 60 o|o sobre a sua safra de 20.000.000 corresponde a ....... 12.300.000.

Fez-se, desde logo, uma restricção nos seus direitos de remessa para os portos de exportação de 900.000 saccas e como Santos não recebe mais que 9.000.000, retirando-se daquella cifra as 600.000 que lhes permittem exportar para o Rio, vão lhes restar fatalmente mais 2.700.000 saccas que correspondem a mais outra restricção de 23 o|o sobre os 60 o|o que lhes sobram. O espectaculo é este: Bancos fechados, Santos sem elementos para operar, extincta a possibilidade de venda, retardando o D. N. C. a entrega dos titulos e pagando homeopathicamente os cafés comprados em São Paulo desde Dezembro e comprados no interior desde Janeiro. No entanto, emquanto o lavrador assim abandonado vende o seu café a 37$000 a sacca, só entre a differença de cambio e imposto de 15 shillings estão lhe retirando cerca de 120$000 por sacca. Porque o Departamento Nacional não vem dizer e provar que o que ahi se articula é mentira, deturpação, fructo de artificios de dialectica e de imaginação? Porque não póde certamente e talvez por um resto de respeito á capacidade de discernimento e comprehensão da opinião publica brasileira. Louvavel escrupulo ...

Do "MONITOR MERCANTIL", de 12|7|33.

(37180)

### VIAGENS DE UM PHILOSOPHO

#### O que nos disse o sr. Habib Estéfano, em visita ao Rio de Janeiro

O dr. Habib Estéfano, o philosopho amavel. Fomos procural-o no seu apartamento do Hotel Gloria, e mal nos annunciamos, logo elle nos acolheu sem constrangimento, sorrindo. O seu nome, repetido em jornaes de toda a America, era-nos conhecido. Orador de palavra facil, a sua conversa instrue e encanta, pois nella transluz a extensa cultura que faz do dr. Estéfano um dos modernos pensadores libanezes.

— Qual o fim de sua viagem no Brasil?

— No Brasil e em toda a America, o unico fim da minha viagem é estudar o povo deste continente, os seus desejos, as suas aspirações, os seus problemas, emfim, a sua vida.

— Ha muito que viaja pela America, sem interrupção?

— Desde 1925. Não se esqueça de que eu sou descendente de um paiz de viajantes; que os meus antepassados foram os phenicios. No mesmo logar da Syria de hoje esplendeu outrora a Phenicia. Ali pompeou a antiga civilização de Tyro e Sidon, e dali partiram os navegantes que antes de quaesquer outros circumdaram a Africa. Foram os antepassados de meu povo os primeiros commerciantes, os primeiros industriaes, e os que primeiro estabeleceram um Imperio com base economica. Fundaram Marselha, Cadiz, Malaga, Carthago, etc.

— Com taes ascendentes...

— Sim. Com taes ascendentes não admira que eu ame as viagens. Estudarei pois o Brasil, como estudei todo o resto da America, desde o Canadá á Patagonia. E desse meu estudo tirarei illações sobre o futuro que, a meu vêr, espera este vasto continente. Será o assumpto da minha proxima...

— E qual, a seu vêr, dr. Estéfano, será esse futuro?

— Os meus estudos ainda não se acham terminados... Assim lamento não poder responder senão daqui á algum tempo. Nós somos descendentes de uma raça de prophetas. O futuro sempre nos interessou mais do que o passado.

Dahi essa preoccupação em prevêr a historia, que é tão da nossa raça e tão minha.

O sr. Habib Estéfano, que foi agraciado, em toda a America, com cerca de uma centena de medalhas e condecorações altamente significativas, realizou, entre outras muitas, 38 conferencias em Buenos Aires, 36 em Santiago, 30 em La Paz, 30 em Lima, 65 na cidade do Mexico, etc. As seis primeiras que fará no Rio, serão as seguintes:

No dia 17 do corrente, ás 5 horas, na Academia de Letras, sobre "A crise da cultura" (em hespanhol);

— no dia 19, ás 5 horas, no edificio da Escola de Bellas Artes, sobre "O problema da philosophia contemporanea" (em hespanhol);

— no dia 21, ás 9 horas, no Theatro Phenix (em arabe);

— no dia 24, no mesmo theatro e á mesma hora (em arabe);

— nos dias 26 e 28, ainda no mesmo theatro e á mesma hora, em hespanhol.

Estas duas ultimas conferencias serão offerecidas pela colonia syrio-libaneza do Rio de Janeiro á intellectualidade brasileira.

Além destas conferencias, o dr. Habib Estéfano falará, na proxima sexta-feira, a convite, no Rotary Club.

### A CARAVANA BRASILEIRA, QUE IRA' AOS ESTADOS UNIDOS

#### Novos detalhes do itinerario

A caravana, que está sendo organizada pelo Touring Club, partirá deste porto para os Estados Unidos, e está sendo constituida particularmente com a inscripção dos representantes das mais diversas profissões e actividades sociaes do paiz. A partida da excursão será a 17.

Entre o Rio e Nova York serão feitas duas escalas: Trinidad e Bermudas, sendo que o Touring Club se empenha no sentido de que os excursionistas visitem os grandes encantos dessas ilhas, descobertas, em 1515 pelo navegador hespanhol Juan Bermudez. Os Jardins Maritimos e as Cavernas de Crystal, justificam, por si mesmos, uma demora nas ilhas Bermudas, pois que nestas ilhas podem ser vistos espectaculos verdadeiramente incriveis.

As ilhas Bermudas são, além disso, famosas pelo silencio em que vivem os seus habitantes e o que constitue uma verdadeira cura de repouso para os que vivem na agitação diaria das grandes cidades.

A chegada a Nova York será a 31 de agosto vindouro, devendo, ahi, os excursionistas ser hospedados no Hotel Taft, de 20 andares, situado em pleno coração da cidade gigantesca de Manhattam.

De Nova York partirão os turistas para Philadelphia e dahi para Washington, Chicago e Detroit, sempre em carros de luxo, com assentos Pulmann e dormitorios dos mais confortaveis existentes nas celebres ferrovias estadunidenses. De Chicago irão os turistas ás quédas dagua do Niagara e os que o quizerem seguirão para o Pacifico, afim de visitar Los Angeles e outras cidades famosas do oeste norte-americano.

Tanto na ida, como no regresso do interior do paiz, os turistas terão varios dias livres em Nova York, em cujo decurso possam realizar visitas e passeios fóra do programma geral da excursão e de accordo com o gosto pessoal de cada um.

O itinerario está estudado de maneira a attender a todas as preferencias, realizando, ao mesmo tempo, uma viagem instructiva e agradavel.



### MOEDEIROS FALSOS EM S. PAULO

#### Foi apprehendida uma fabrica

*São Paulo*, 15 (União) — A policia, após demoradas diligencias acaba de descobrir uma fabrica de moeda falsa, apprehendendo machinaria e grande quantidade de moedas. O falsario, que se chamam Frederico Gulbinat, de nacionalidade allemã, residia á rua da Penha, n. 40, onde tinha installada a sua fabrica. Em uma batida que a policia ali deu, foram apprehendidas prensas, machinas, cunhos, rodelas de metal apropriadas para serem cunhadas e moedas já preparadas, dos valores de mil réis, dois mil réis e moedas de dois marcos allemães. As moedas estavam collocadas em pés de meias e, numa valiação rapida feita pelas autoridades, calculam-se em mais de dez mil as moedas falsificadas. Na mesma occasião foi apprehendida grande quantidade de moedas de nickel, pois Gulbinat, para obter troco, comprava innumeras caixas de phosphoros dando em pagamento moedas de mil réis falsas e guardando as de nickel.

## EXPEDIENTE

### BANCO AGRICOLA DE MOGY-MIRIM

**MOGY-MIRIM, SÃO PAULO**

**Solicitamos o comparecimento de um seu representante a esta Gerencia, para tratar de assumpto que lhe diz respeito.**

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos nos de reformar as suas assignaturas antes do terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

PREÇOS

INTERIOR

| | |
|---|---|
| Anno | 70$000 |
| Semestre | 40$000 |

EXTERIOR

| | |
|---|---|
| Annual | 160$000 |
| Semestral | 80$000 |

NUMERO AVULSO

| | |
|---|---|
| Dias uteis | $300 |
| Domingos | $400 |
| Numeros atrazados | $500 |

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres.

TELEPHONES:

Director, 2-2446; secretario da redacção, 2-1558; redacção, 2-5688; gerencia, 2-0637. Succursal á Avenida Rio Branco, 115, esquina da rua do Ouvidor. Telephone 4-3306.

VIAJANTES

São nossos agentes de assignaturas em Ponte Nova, Minas, o sr. Ulysses Drummond; de Mariano Procopio á Pirapora e Montes Claros e respectivos ramaes, o sr. Eurico Baeta de Faria.

Além desses representantes mantemos, tambem, em todos os Estados, agentes locaes devidamente autorizados a angariar assignaturas e receber quaesquer reclamações.

Está em inspecção e reorganização ás agencias dos Estados do Rio, do Espirito Santo e Minas o nosso companheiro Braulio Modesto.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Adversing, Schilling Hiller & C., Empresa Americana de Publicidade, J. Walter Thompson C.º, Empresa Commissaria Ltda., Empresa Commercial Brasil Ltda., Latin American Publicity, Service Ltd., Lintas Ltda., A Herrera e Agencia Pettinati.

**AVISO IMPORTANTE**

**Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber as nossas contas os srs. Avelino Neves e Joaquim Moraes Junior, sendo considerados falsos quaesquer outros que se apresentem em tal categoria.**


# "TENDRESSE"

Dentre os muitos livros que tenho recebido do Brasil — desejaria, sinceramente, poder falar de todos! — ha um que eu considero um caso literario singular, digno, por muitos titulos, de especial attenção. Quero referir-me ao ultimo volume de poesias publicado pelo meu eminente amigo sr. dr. Aloysio de Castro: *Poèmes de Guy d'Auberval: Tendresse*.

Pela primeira vez, julgo eu, o poeta admiravel dos *Carmes* e do *Rimario*, parnasiano da mais alta estirpe, cultor primoroso da lingua portugueza, se serve de um idioma estranho para dar expressão aos nobres movimentos do seu espirito e ao seu perpetuo anseio de belleza, de perfeição e de immortalidade. Não é novo, bem sei, o facto de um poeta compôr os seus versos numa lingua differente do idioma materno. Os portuguezes dos seculos XVI e XVII adoptaram — toda a gente o sabe — o castelhano no lyrismo amoroso e na poesia ligeira; e, nos ultimos decennios, alguns escriptores italianos, castelhanos, flamengos e russos, mais ou menos subsidiarios do espirito e da cultura franceza, têm moldado, com frequencia, no puro ouro do idioma de Malherbe e de Musset — lembro-me, neste momento, de Tourguenev, de Nicodemi, de Madariaga, de Nenopol, de Jorga, de Vacaresco, da rainha Maria da Rumania, — as suas obras poeticas, os seus estudos criticos, os seus romances e, até, o seu theatro. Quasi todas essas obras porém (salvas excepções brilhantes) dão-nos a impressão, não de originaes, mas de traducções em lingua franceza; e algumas, realmente, o são, feitas pelos proprios autores, que, dominando, como o novellista de *Sir Bob*, varios idiomas, elles mesmos se encarregam do traslado das suas composições em linguas estrangeiras, traslado este que, quando não tenha outro merito, possue ao menos o da fidelidade. Mas o caso de Aloysio de Castro é differente. Permitto-me, mesmo, consideral-o um caso especial. Lendo *Tendresse*, nós não temos, de nenhum modo, a impressão de um livro traduzido em francez: mas, pelo contrario, a de um livro originaria, estructuralmente pensado e sentido em francez. As obras litterarias devem, naturalmente, ser escriptas nos idiomas em que foram sentidas e vividas. Os poemas de Guy d'Auberval (basta folheal-os) nasceram francezes; e tão francezes, que alguns delles — pela sua fluidez, pela sua transparencia, pela sua delicada *nuance* verlainiana — seriam difficilmente transportaveis para a nossa lingua, para a esculptural e opulenta lingua em que Aloysio de Castro escreveu os *Carmes*.

No limiar do seu notavel livro, Aloysio transcreve um verso de Verlaine, celebre no dominio da technica: "*De la musique avant toute chose*". Com effeito, o lyrismo de *Tendresse* é essencialmente musical, tão musical que se um outro Debussy o commentasse melodicamente, a mais bella musica seria ainda a das palavras. E é essa, sem duvida, a caracteristica fundamental da poesia. Ainda ha pouco tempo — anno e meio, talvez — os litteratos e poetas Thomaz Mann, Ugo Ojetti, John Masefield e Paul Valéry, numa reunião do Comité de Letras e Artes da Sociedade das Nações, affirmaram, e com inteira verdade, que "a poesia é uma arte não apenas de conceitos e de imagens, mas de rythmos e de timbres". Aloysio de Castro, justamente devoto do poeta da *Sagesse*, procurou, em todas as composições do seu livro, "a musicalidade acima de tudo". E não só nisso se approxima de Verlaine: mas tambem no culto do imprecisо e na preferencia da *nuance* á côr. "*Pas la couleur, rien que la nuance*", — disse o pobre Lélian. Aloysio, na poesia *Préférences*, que é uma pequena obra-prima, faz a sua profissão de fé no campo esthetico: "*J'aime les choses simples et subtiles*"; "*Jamais rien de tranché, mais l'élégance qui se relève encore par les nuances*"; "*Cet indécis du charme...*" Realmente, no indeciso e na *nuance*, tanto como na musicalidade, reside o encanto das poesias de *Tendresse*. Escolho, como exemplo, uma dellas, *Veillée*, que poderia ser assignada por um dos bons poetas francezes:

*J'allume la veilleuse,*
*Voilà le livre ouvert;*
*Un pâle rayon vert*
*Sur ta tête rêveuse,*

*C'est tout ce que je vois...*
*Tout près de ton oreille*
*Un so fflc te réveille,*
*Arcux à demi-voix.*

*Chants d'amour dans la nuit...*
*Mais, rêve insaisissable,*
*L'aube déjà reluit,*

*Et je vois sur ma table*
*Ton ombre, qui s'enfuit...*

Outro dos preceitos enunciados por Aloysio de Castro nas *Préférences*, observou-o o poeta, não apenas neste livro, mas em toda a sua obra notabilissima e em toda a sua vida espiritual: "*dans la mesure, la perfection.*" O poeta do *Rimario* tem a alma harmoniosa dum grego. Não conheço, nos seus versos ou na sua prosa, uma só pagina em que o equilibrio, a medida, o sentido das proporções se não alliem ao culto escrupuloso e meticuloso da perfeição. Nisso, Aloysio afasta-se de Verlaine, para se approximar dos neo-parnasianos, que lapidam os versos como pedras preciosas, e trabalham a estrophe com a voluptuosidade dos ourives florentinos da Renascença. Algumas poesias de *Tendresse*, como *La vie*, *Sonnet pour Suzanne*, *L'éventail* (a que Aloysio de Castro me concedeu a honra de associar o meu nome), *Enivrement*, *Soir à Versailles* podem considerar-se exemplos do mais perfeito, do mais cinzelado, do mais luminoso parnasianismo. São joias. Não se supponha, porém, que este grande poeta se compraz nos rythmos, nos timbres e nas imagens, esquecendo os conceitos, linha dorsal das poesias fortemente vertebradas. Ao folhear os poemas de Guy d'Auberval encontram-se, a cada passo, pensamentos ora delicados, ora profundos, sobre os quaes o nosso espirito se curva e se demora. Transcrevo alguns: "*Je tâche de croire à tout ce que j'ignore*"; "*Le bonheur ne veut pas qu'on le cherche*"; "*Tout ce qui meurt se refait*"; "*L'amour, grand cri qui s'affaiblit près d'un tombeau tout recouvert de roses*"; "*se rappeler, seul bout de tout espoir humain*"; "*tout n'est qu'un seul destin que l'on ne connait pas*"; "*pourquoi courir toujours après la vérité?*"; "*l'amour est une aile qui tremble...*"; "*je suis heureux puisque je pleure...*" O artista fez este livro claro e musical; o pensador tornou-o vagamente triste. Mas, de vez em quando, o poeta sorri. Oiçam estes doze versos onde passa, num fremito ligeiro, a aza dourada de Ronsard:

*Suzanne a les yeux bleus,*
*Elle est pâle, elle est blonde;*
*Ninon a les yeux noirs,*
*Noirs comme ses cheveux;*
*Et ceux de Rosemonde*
*Sont verts comme l'espoir.*

*Beaux yeux aux regards doux,*
*Beaux yeux joyeux et tendres*
*Ou sombres et amers;*
*Pour vous connaître tous*
*Ne faut-il pas comprendre*
*Le ciel, la nuit, la mer?*

Desejaria poder transcrever mais algumas poesias de Guy d'Auberval. Infelizmente não m'o permittem, nem o espaço de que disponho, nem a natureza deste artigo, rapida nótula em que deixei as minhas impressões de leitura do novo livro de Aloysio de Castro. Já nestas mesmas columnas eu tinha saudado, não ha muito tempo, no poeta do *Rimario*, dos *Carmes*, das *Dôres e Alegrias da Virgem*; no prosador das *Alocuções academicas*, dos *Chanticos da Pascoa*, das *Palavras de um dia e d'outro*; no conferencista e critico de *A expressão sentimental na musica de Chopin*, — um dos mais puros, dos mais nobres, dos mais autorizados cultores da nossa lingua. Tenho hoje o prazer de saudar, no subtil artista de *Tendresse*, duma graça, duma fluidez, duma sensibilidade verlainiana, um dos mais delicados poetas da lingua franceza.

**Julio Dantas**

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

**Edição de hoje 32 paginas**

# TOPICOS & NOTICIAS

## *O tempo*

BOLETIM DIARIO DO INSTITUTO DE METEOROLOGIA, HYDROMETRIA E ECOLOGIA AGRICOLA

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 15 ás 18 horas do dia 16:

*Districto Federal e Nictheroy* — Tempo: instavel, sujeito a chuvas. Nevoeiro. Temperatura: noite fria e estavel de dia. Ventos: predominarão os do sul a oéste.

*Estado do Rio de Janeiro* — Tempo: instavel, sujeito a chuvas. Nevoeiro. Temperatura: noite fria e estavel de dia.

*Estados do Sul* — Tempo: não são feitas as previsões, por não termos recebido as observações meteorologicas da Republica Argentina.

*Synopse do tempo occorrido no Districto Federal* (das 14 horas do dia 14 ás 14 horas do dia 15) — O tempo decorreu instavel, isto é, bom e incerto á tarde e á noite e ameaçador, hoje. A temperatura foi estavel. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 24º2 e minima 17º0 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima 20º2 e minima 17º7, respectivamente, até ás 14 horas e 5 minutos e ás 8 obras e 15 minutos. Os ventos predominaram de sul a léste, havendo periodos de calmaria, hoje.

*Synopse do tempo occorrido em todo o paiz* (das 9 horas do dia 14 ás 9 horas do dia 15) — Zona Norte: não é feita a synopse, devido á deficiencia de informações meteorologicas. Zona Centro: o tempo nas 24 horas, decorreu bom em Minas e Matto Grosso e instavel, com chuvas fracas esparsas nos demais Estados. A's 9 horas, hoje, o tempo continuava incerto no Estado do Rio e era bom nos demais Estados. A temperatura foi estavel, salvo em alguns pontos de Matto Grosso e Minas, onde soffreu ascensão. Os ventos foram variaveis a frescos. Não é feita a synopse do Estado de Goyaz, devido á deficiencia de informações meteorologicas. Zona Sul: nas 24 horas o tempo foi bom, excepto nas cidades de Curityba e Rio Negro, Alegrete, onde choveu fracamente, á noite. A's 9 horas hoje, o tempo apresentava-se incerto. A temperatura manteve-se baixa no Rio Grande do Sul e soffreu ascensão nos demais Estado. Os ventos predominaram de sul a oéste, fracos. Geou em Sorocaba.

## *O avanço dos nossos concorrentes*

Temo-nos já referido á extensão do terreno que o nosso café vae perdendo nos Estados Unidos, seu maior mercado. Ponderemos, para attender ao curso deste commentario, que esse pela é o que mais facilita a entrada do nosso producto, em virtude de uma concessão aduaneira excepcional. A nossa propaganda ou, melhor, a nossa legitima defesa foi descuidada de tal modo, deante da offensiva dos paizes concorrentes, nomeadamente a Colombia, que só por sermos o maior productor não passámos ainda para o segundo plano.

O avanço de nossos concorrentes se faz notar anno por anno. Querem ver? No ultimo biennio ainda eram estas as proporções do fornecimento de café nos mercados norte-americanos: Brasil, 70,98 %; Colombia, 16,65 por cento; outros paizes productores, 10,37 %. Essa situação mudava-se assim, em 1932: Brasil, 61,40 %; Colombia, 23,81 %; outras procedencias, 14,79 %.

Já não é só a Colombia que avança e, como se vê, dentro em pouco o Brasil se contentará com 50 % das vendas no mais importante dos mercados consumidores de café, graças, além de mais, á ausencia de tarifas que lhe difficultassem o accesso. Reportamo-nos, agora, com a elucidação da triste estatistica, ás referencias que temos feito a proposito das propostas da delegação brasileira: não será facil que a Colombia e, talvez, outros paizes productores de café — pois um já allegou que essa é a sua maior fonte de renda — acceitem sem relutancia a suggestão para limitar a producção e a exportação.

E, se isso se verificasse, quaes seriam os processos internacionaes ou inter-continentaes de rigorosa fiscalização, quando em nosso proprio territorio tem sido burlado, de vez em quando, o contrôle relativo á defesa do café? O que é facto é que os nossos concorrentes avançam numa proporção quasi alarmante, aproveitando-se habilmente das opportunidades que lhes offerecem as bases systematicas de nossa politica economica, quanto ao café: as restricções da exportação e a sobrecarga asphyxiante das taxas de saida.

## *O typho exanthematico*

Está grassando no Chile, de modo intenso, o typho exanthematico. E como aquelle paiz se encontra em nosso continente, bem mais proximo portanto do que os logares habitualmente infestados por essa enfermidade, é natural que pensemos nella, e que façamos tudo para defender a população de uma invasão, mesmo que pouco provavel.

O director da Saude Publica, ouvido por um vespertino, pronunciou palavras tranquilizadoras. Não temos o que recear, por emquanto... Tem certamente razão. O perigo não se encontra á nossa porta, e conhecidos os meios para evitar a sua importação, embora onerosos, delles se valerá o governo se fôr necessario. Neste ponto está tudo direito.

Ha no entretanto, um trecho dessa entrevista, que merece destaque. O dr. Raul de Almeida Magalhães se mostra surpreso com a occorrencia de tal epidemia no Chile. Quer isso dizer que até hoje o representantes do Brasil, naquelle paiz, não deu conta ao Ministerio das Relações Exteriores do que se passa por lá. E' lamentavel e esperamos que o Itamaraty lhe peça contas por essa omissão. As autoridades sanitarias aqui, quando somos victimas de qualquer enfermidade contagiosa, sabem o interesse que os representantes estrangeiros, especialmente sul-americanos, demonstram por conhecer seus passos. Não ha razão para que os nossos diplomatas deixem de fazer o mesmo.

## *Juros e resgate de apolices*

Pelos dados que foram ha dias publicados, a renda do Districto Federal, no periodo comprehendido entre 2 de janeiro e 12 do corrente, foi superior á do anno passado em mais de 5.000 contos. Nem por isso, porém, têm sido pontualmente pagos os juros das apolices e effectuado o resgate desses titulos. Mais pontualidade houve quando a renda era menor. As apolices Lyra, sorteadas em 1932, ainda não foram resgatadas, estando os respectivos portadores no desembolso dos juros de mais de dois semestres.

## *Policiamento e mendicancia*

A policia está desenvolvendo grande actividade no serviço de policiamento da cidade, dando uma caça muito proveitosa em certos pontos da capital e prendendo numerosos individuos suspeitos ou reconhecidamente membros de quadrilhas perigosas de assaltantes e arrombadores nocturnos.

A mendicancia viciosa tambem deve merecer a attenção do chefe de policia. Uma autoridade já apurou que varias mulheres, das muitas que se postam nas ruas mais transitadas, exploram creanças que arranjam de emprestimo, exclusivamente para melhor conseguirem seus fins.

Outra categoria de mendigos cujo aspecto é sempre desagradavel: a dos que fazem permanente exposição de suas chagas ou de suas mutilações, praguejando contra os transeuntes que não se detêm para os attender.

## *Representação de classes*

Foi assignado, pelo chefe do governo provisorio, o decreto que esclarece e completa as instrucções approvadas pelo decreto nº 22.696, de 11 de maio do corrente anno, relativo á representação de classes.

Regulando o processo da eleição dos representantes profissionaes, o decreto de hontem dispõe que as cedulas, impressas, dactylographadas ou mimeographadas, sejam depositadas nas urnas em envolucros fechados, recebidos pelos delegados eleitoses da mesa que dirige e fiscaliza os trabalhos.

Não serão apuradas cedulas manuscriptas. Proceder-se-á á apuração logo após a votação, cercando-se esta, conforme é sabido, de absoluto sigillo.

Instituindo o segredo do suffragio, a lei veda as eleições previas e as combinações publicas em torno de nomes de determinadas classes ou das affins e differentes que votam em conjunto.

Effectivamente, a reunião de qualquer assembléa para a escolha antecipada de candidatos é uma burla manifesta do sigillo do suffragio.

**Fica, entretanto, assegurado a cada associação o direito de propaganda das respectivas candidaturas nos termos e condições em que a fazem os partidos e agrupamentos de votantes nas eleições politicas.**

**As combinações em collectividade numerosa e de forma publica attentam abertamente contra o pensamento e a letra da lei que instituiu, no paiz, a representação profissional. Cada associação póde, discreta e isoladamente, dirigir ás suas congeneres pedidos de apoio aos nomes pela victoria dos quaes propugna.**

Uma vez que se estabeleceu o segredo do voto na eleição dos representantes profissionaes, é de toda conveniencia, para o prestigio da lei, que o mesmo não seja desrespeitado na cabala em favor de candidatos ou de interesses de grupos.

## *Ainda estamos longe*

As lições da estatistica são sempre aproveitaveis, quando decorrem de factos cuja apreciação se impõe ao espirito patriotico. E' o que podemos notar, á margem dos numeros que mostram a situação do ensino primario no paiz. Em 1932, em todo o Brasil, havia matriculados nos estabelecimentos publicos e particulares 2.020.931 alumnos. Examinada por Estados, pelos menos em relação aos tres mais em evidencia na vida politica e economica do paiz, aquella expressão mathematica assim se desdobra: São Paulo, 500.360 alumnos; Minas Geraes, 318.272; Rio Grande do Sul, 214.072.

Admittindo-se, porém, que somos um povo de mais de 40 milhões de individuos — a cifra da nossa população continúa a ser hypothetica — as 2.020.931 creanças que estão sendo alphabetizadas representam uma percentagem ainda lamentavel, mesmo que esse numero de alumnos matriculados represente alumnos frequentes, o que em regra não acontece. Ha geralmente uma differença sensivel entre os que se matriculam e os que frequentam as escolas.

E haverá, ante a triste eloquencia dos numeros, quem conteste que o analphabetismo é uma das maiores calamidades nacionaes?

## *Habilitações de casamentos*

A jurisprudencia do Conselho de Justiça quanto aos processos de habilitações de casamentos precisa de uma urgente revisão. Ha dois provimentos, nesse particular, que importam, além de aggravação de despesas, restricções temerarias ao patrio poder.

Por que essa intervenção obrigatoria dos curadores de orphãos em actos que dispensam justificadamente sua audiencia?

O provimento de 10 de fevereiro de 1932 estabelece a possibilidade de se sobrepôr o ponto de vista occasional de um curador á necessaria autoridade paterna.

Que poderá razoavelmente oppôr ou accrescentar um curador á autorização dada por um pae para o casamento de seu filho menor? Admittir a primeira hypothese é pleitear um absurdo; exigir o accordo do mesmo curador é prescrever, em prejuizo da vida civil da nação, uma formalidade dispendiosa e pueril.

## *Importação de palitos*

Possuimos as maiores reservas florestaes do mundo.

Temos em nossas mattas specimens rarissimos e de belleza inconfundivel.

Ainda nos cinco primeiros mezes do corrente anno, exportámos 36.998 toneladas de madeiras, no valor de 8.123:000$000, o que não é nada deante das nossas possibilidades.

Mas importamos palitos...

Comprámos o anno passado nada menos de 95.590 kilos desses deselegantes esgravatadores de dentes, na importancia de réis 1.018:971$000.

E' supinamente ridiculo, mas é verdadeiro!

## *Gaz, luz e telephone*

O consumidor carioca está soffrendo novamente as consequencias da baixa cambial. Telephone, luz e gaz sobem de preço num crescendo notavel. Desde abril que lhe cobram sempre mais, porque o cambio cáe...

O telephone em abril custava 43$900, em maio passou a 45$700, em junho subiu a 50$000, e em julho chegou a 52$400.

O preço do kilowatt de luz electrica tem tido a seguinte escala: março 865 réis, abril 876 réis, maio 903 réis, junho 977 réis, e julho 1.019 réis.

Não conhece ainda o consumidor quanto vae pagar a mais pelo gaz, porque ha quatro mezes não lhe mandam as contas.

Mas a proporção é a mesma, porque tudo é motivo de encarecimento do custo da vida, agora mais do que nunca fardo pesado...



# GOLPE CONTRA A IMPRENSA

O governo cogita, parece, de modificar, ainda uma vez, o regimen da importação do papel de imprensa.

O papel de imprensa paga nas alfandegas uma taxa especial e fixa, de 10 réis por kilo. E' uma taxa de favor, de que não beneficia o papel destinado a fins que não sejam a impressão de periodicos, diarios ou revistas.

Para que essa taxa só aproveite á imprensa, instituiu-se a fiscalização do respectivo consumo. Cada periodico submette-se a um registro, na alfandega, sendo obrigado a apresentar fiador, livro de tiragem, comprovação mensal do gasto do papel, etc.

Com todas estas formalidades e estes cuidados, seria de suppôr que a fiscalização se fizesse regularmente. Mas não se faz. Quem o diz é o chefe do respectivo serviço, no Rio de Janeiro, que enviou uma representação ao inspector da Alfandega, suggerindo medidas capazes de evitar as fraudes que, allega, estão sendo praticadas.

Elle não concretizou, como seria talvez de seu dever, uma dessas fraudes, para que do facto authentico, provado em processo, se tirassem as devidas conclusões.

Isto, entretanto, não obsta, para as considerações que temos a fazer, embora muito obste para a autoridade da denuncia.

E', pois, certo, pela voz do chefe da fiscalização, que tem havido casos em que o papel de imprensa, importado com o pagamento da taxa de favor, não é applicado precisamente na imprensa e sim em fins diversos, fins que a lei não beneficia. Haverá, portanto, nisto uma fraude — uma fraude contra a qual o funccionario acima referido apresenta um remedio.

A fraude não preoccupa o *Correio da Manhã*, que nada tem a ver com ella, e que só sustenta, e só deseja, que sejam descobertas e punidas todas as fraudes. Já o mesmo não acontece com o remedio, em relação ao qual ha um legitimo interesse de todos, pois é geral, e a todos affecta.

Que é que propõe o chefe da fiscalização? Propõe que, para evitar abusos, e authentical-os, quando elles se derem, o papel de imprensa deva ter, marcado em linha dagua, o nome do periodico que o importou.

A exigencia da linha dagua já é, como se sabe, cumprida, e é razoavel, mas trata-se da linha dagua simples, indicativa de que o papel é *de imprensa* e só póde ser consumido *pela imprensa*. O que deseja a fiscalização é que essa linha dagua, de um mero signal, que hoje é, se transforme em um nome.

A complexidade do novo systema é evidente. A fabrica fornecedora do papel terá de fazer tantas linhas dagua differentes quantos forem os periodicos a servir. A fabricação em grande série deverá ceder o passo a uma fabricação em séries menores, por este mesmo motivo mais custosa, e não só por este motivo como porque a linha dagua em fórma de nome é maior.

O remedio proposto pela fiscalização é, portanto, caro: constitue um novo onus para a imprensa. Calcula-se esse onus em um augmento de despesa de 4 libras por tonelada de papel, augmento que corresponde a mais do dobro da taxa fixa de 10 réis por kilo! Exigir no papel o nome do periodico em linha dagua equivale, pois, a fazer com que a referida taxa fixa fique sendo, na realidade, de mais de 30, em vez de 10 réis.

Além disto, a importação do papel lutará com uma outra difficuldade: é que nenhuma fabrica se exporá a fornecimentos sem pagamento prévio da encommenda, pois o papel com o nome de um periodico só a este servirá. Se o periodico o não utiliza, ou o não utiliza na quantidade exacta da fabricação, haverá perda para a fabrica. Restringindo a fabrica sua producção, afim de evitar essa perda, póde dar-se o caso inverso: o prejudicado será o periodico, quando, augmentadas eventualmente suas necessidades de papel, não dispuzér do excesso que, no regimen actual de importação, a fabrica lhe não recusa, a titulo de stock.

Não são estes, de resto, os unicos argumentos a invocar. Outros existem, a que nos reportaremos, voltando ao assumpto. Mas, como amostra, estes mesmos já bastam para demonstrar a extensão do golpe que se arma contra a imprensa.

## *Os beneficios do turismo*

Novos *touristes* americanos chegam ao Rio. E ainda estão esperados, nesta capital, outros tantos *touristes* argentinos. Assim, o *turismo* vae entrando, em nossa vida, como um elemento novo de grande futuro, para o desenvolvimento nacional. A proposito, convém lembrar o que a Italia acaba de fazer, com relação aos que queiram visitar aquelle paiz, em excursão de turismo. **O governo italiano determinou, para isso, uma reducção apreciavel nas tarifas de transportes do paiz.**

**Entre nós, o turismo tende a desenvolver-se cada vez mais. Todavia, além de favores e attenções aos que nos visitam, impõe-se tambem cultivar correntes de interesse para o paiz, promovendo-se excursões brasileiras aos centros que mais nos mereçam as preferencias, pelos beneficios mutuos das relações turisticas.** A primeira caravana brasileira, organizada pelo Touring Club, em visita á Foz do Iguassú, alcançou a Argentina, e prestou um serviço ao Brasil. Agora, o Touring promove uma excursão em maior estylo, em visita aos Estados Unidos, e já se vão sentindo os effeitos da iniciativa.

## *Economia paraense*

Informa uma noticia do Pará que o governo desse Estado intimou os productores de cacáo a construirem, no prazo de 60 dias, a contar de julho corrente, casas de fermentação de cacáo que permittam a fermentação das colheitas em tres dias, no maximo. Prohibiu, ainda, a venda de cacáo verde não fermentado.

Ha, no Pará, interesse pela defesa economica do Estado. Essas medidas, aliás, deixam bem patente tal intuito.

Mas não é só no cacáo que o governo paraense toma medidas acauteladoras da economia estadual: preoccupado com a defesa desses interesses, a administração do Estado baixou um decreto de concessão ao Museu Goeldi; só este póde fazer collecções de peixes vivos destinados a aquarios pela reproducção em captiveiro.

Essa medida, de grande alcance economico, foi tomada para evitar os abusos que ali praticavam pessoas interessadas em exploração commercial, sem o menor cuidado ou escrupulo.

## *O cacáo da Bahia*

A ultima safra de cacáo da Bahia, que alcança o periodo de 1 de maio de 1932 a 30 de abril de 1933, foi a maior já alcançada no paiz. Toda a producção da zona cacáoeira bahiana foi de 1.572.747 saccos de 60 kilos, ou sejam mais 40.971 saccos do que a safra anterior, tida como a maior já verificada.

O cacáo bahiano seleccionado em tres typos foi assim exportado para diversos paizes e outros Estados: 1.271.877 saccos do "Superior", 213.808 saccos do "Bom", e 42.116 saccos do "Regular".

Variaram os preços entre o minimo de 9$000 e o maximo de 17$500, por arroba.

O valor mercantil da ultima safra foi estimado em 78.465:786$.

A safra teve seus melhores compradores nos seguintes paizes: Estados Unidos, 1.217.507 saccos; Argentina, 64.484 saccos; Allemanha, 56.085 saccos; Hollanda, 46.747 saccos; Belgica, 29.704 saccos; Italia, 29.165 saccos; França, 17.551 saccos; Uruguay, 11.514 saccos; Colombia, 9.700 saccos; Noruega, 6.500 saccos; Suecia e Inglaterra, 4.700 saccos, cada; Dinamarca, 4.570 saccos, e outros menores.

## *O accordo anglo-argentino*

As negociações entaboladas em Londres, por occasião de sua visita á Inglaterra, entre o sr. Julio Roca, vice-presidente da Republica Argentina, e o governo britannico, sobre a politica commercial dos dois paizes, foram coroadas de exito e determinaram a celebração de um accordo.

As principaes vantagens da Inglaterra nesse accordo estão no augmento de sua exportação carbonifera para a Argentina, no compromisso, tomado por esta, de não levantar durante tres annos suas barreiras alfandegarias, no que diz respeito aos productos britannicos, e, emfim, na liberação de uma parte dos creditos immobilizados na Argentina.

A Argentina, por sua vez, obteve a certeza de que suas exportações de carnes para a Grã Bretanha não serão taxadas nem contingenciadas além de um certo limite e conseguiu facilidades na praça de Londres para o degelo de seus creditos, ao mesmo tempo que para o serviço de sua divida externa.

## *Requisição injustificavel*

O ministro da Guerra acaba de pedir ao seu collega da pasta da Justiça que ponha á disposição daquelle departamento da administração da Republica um funccionario do Tribunal Eleitoral do Pará, attenta a necessidade dos serviços deste junto á Commissão de Tombamento da Directoria de Engenharia em assumptos de interesse da União, referentes aos terrenos do morro da Babylonia, no Leme.

Se o movel dessa requisição é, effectivamente, a defesa do patrimonio da nação, a escolha não podia ser mais infeliz. O funccionario requisitado disputa tambem a propriedade de terrenos naquelle morro, figurando como parte interessada em varios litigios perante a justiça local. E quando não bastasse isso como prova irretorquivel de incompatibilidade para a funcção, haveria ainda a oppor á semelhante escolha o facto conhecido de responder esse defensor *sui generis* da Fazenda Nacional pelo crime de estellionato. As conclusões do relatorio da Delegacia, perante a qual correu o inquerito, foram publicadas em todos os jornaes desta capital ha poucos dias.

E' de suppor que o Ministerio da Guerra ignore tudo isso...

## *Excesso de velocidade dos caminhões*

Tornaram-se por demais frequentes os desastres provocados por auto-caminhões, todos elles devidos a excesso de velocidade. Depois dos omnibus são os carros mais velozes da cidade. Cheios ou não, andam sempre em disparada, sem a menor consideração pela vida dos transeuntes e o menor respeito pelos regulamentos policiaes.

O interventor do Pará resolveu esse assumpto de maneira pratica, recusando a entrega da carteira para o exercicio da profissão ao transgressor costumeiro, ao reincidente no desrespeito á determinações sobre o trafego de vehiculos, causador de uma morte.

As nossas autoridades tão energicas na applicação de multas aos outros "chauffeurs" têm complacencia notavel para os conductores de vehiculos pesados, justamente os que mais abusam.

Tantos têm sido ultimamente os desastres occasionados por excesso de velocidade de auto-caminhões que uma providencia qualquer se torna urgente e imprescindivel para refrear o abuso.

## *A collecta do lixo*

O serviço de collecta de lixo está sendo feita no centro da cidade numa hora inconvenientissima. Ainda ha dois dias na rua da Quitanda, esquina da rua do Ouvidor, um caminhão da Limpeza Publica ás 2 horas da tarde apanhava o lixo.

A irregularidade que esse facto denuncia é de ordem a determinar promptas providencias para evitar a sua reproducção. Nada desculpa o desleixo de se retardar por esse modo um serviço que no centro commercial só deve ser realizado nas primeiras horas da manhã.

A allegação da falta de material, notadamente de caminhões, não procede porque a preferencia para o centro commercial devia ser de ordem a preterir todo e qualquer outro serviço.

O que não é possivel continuar é a collecta de lixo ás 2 horas da tarde no coração da cidade.



## CONFERENCIA ECONOMICA MUNDIAL

### Reuniram-se os delegados dos paizes productores de trigo

*Londres*, 15 (U. T. B.) — Estiveram hoje novamente reunidos os delegados dos paizes principaes productores de trigo — os Estados Unidos, a Argentina, o Canadá e a Australia.

Na reunião de hoje continuaram as conversações com os delegados dos paizes danubianos, em torno da fixação da quota maxima de producção que lhes será destinada, bem como outras negociações semelhantes com os delegados sovieticos.

Esta ultima parte, entretanto, ficou enormemente prejudicada por não disporem os representantes de Moscou de dados estatisticos seguros sobre a producção do trigo na Russia e sua exportação nos ultimos annos.

As conversações com os Estados danubianos proseguirão na proxima semana, a partir de segunda-feira.

Foi essa a unica actividade observada hoje nas diversas sub-divisões da Conferencia Economica Mundial, cujos trabalhos parciaes nas commissões serão retomados segunda-feira.

## A PENA CAPITAL NA ARGENTINA

### Discutem-se os detalhes da sua applicação

*Buenos Aires*, 15 (U. T. B.) — Approvada pelo Senado a modificação pela qual o Codigo Penal argentino passará a estabelecer a pena de morte, continua essa Casa do Congresso a discussão dos casos estrictos de sua applicação de modo a fixar exactamente o seu sentido.

Não ha a menor duvida de que essa alteração do Codigo, como as demais, terá opportunamente a sancção do Executivo, que acompanhou com muito interesse a genese da emenda.

Mesmo aquelles que atacam a medida extrema, fazem-no em nome de principios geraes de humanidade, e por não admittirem que ella possa vir a refrear a onda de crimes barbaros ultimamente praticados, e cuja detenção tem em vista a nova emenda, que não visa nem se applica a crimes politicos ou a delictos de opinião.

## Os rigores do inverno na Argentina

*Buenos Aires*, 15 (U. T. B.) — Registraram-se em varios pontos do paiz abundantes nevadas, chegando a attingir a espessura de vinte centimetros no districto de Tupungato na provincia de San Juan.

Entre as cidades onde o frio se tornou mais intenso e que mais affectadas foram pela neve, notam-se Tres Arroyos e Villa Sauce na provincia de Buenos Aires, Qeumo-Quemo, na de Las Pampas e General Lavalle, na de Cordoba.

## O governo hespanhol distribue condecorações

*Madrid*, 15 (U. T. B.) — O sebre a possibilidade de sua transferencia para a pasta da Justiça, em substituição ao sr. Albornoz, eleito presidente do Tribunal de Garantias Constitucionaes.

# O CASO DOS CONGELADOS FRANCEZES

O "Correio da Manhã" foi, se não nos enganamos, o primeiro jornal a pronunciar-se, com a maior franqueza, sobre a attitude do governo francez em relação aos pagamentos devidos por particulares do Brasil a particulares de França, examinando a questão dos "congelados". A principio, isto é em 27 do junho ultimo, suppunhamos que se tratasse de uma nota da embaixada franceza no Rio de Janeiro, agitando a questão. Era um equivoco. Não foi a embaixada quem occasionou o inicio do caso, ao qual esteve alheia. Foi o proprio Quai d'Orsay que, em Paris, se dirigiu ao nosso embaixador ali, determinando o incidente nos termos aos quaes nos temos referido.

A este respeito, o gabinete do ministro das Relações Exteriores forneceu-nos hontem a seguinte nota:

"Varios jornaes desta capital têm commentado, nos ultimos dias, o decreto do governo francez, de 8 do corrente, que autoriza a retenção de parte dos saldos da balança commercial visivel, favoravel ao Brasil, para applical-os ao pagamento dos atrazados commerciaes (creditos congelados) e á transferencia de haveres francezes no Brasil.

O Ministerio das Relações Exteriores informa que já foi expedida ao governo francez a nota do governo brasileiro, em que este expõe a verdadeira situação do assumpto discutido, apresentando argumentos que, a seu juizo, provam a improcedencia dos motivos, que serviram de fundamento ao dito decreto.

Apreciando devidamente a disposição manifestada pelo governo francez, no proprio texto do decreto, no sentido de um entendimento entre os dois governos, antes de ser esse acto posto em execução, espera o governo brasileiro que será encontrada uma formula capaz de conciliar os interesses dos dois paizes, cujas relações sempre se caracterizaram pelo espirito de cooperação, sincera e leal."

A nota examina a situação num tom de serenidade, ao mesmo tempo que não deixa de accentuar a disposição do governo provisorio de não abandonar os altos interesses nacionaes. E' evidente que o governo, comprehendendo o momento de difficuldades, que não é sómente nosso, porque é do mundo inteiro, quando os incidentes se geram por toda a parte em virtude mesmo do desequilibrio economico, procura encaminhar a discussão do assumpto para uma solução satisfatoria.

Assim pensando, quizemos hontem ouvir o ministro da Fazenda que, pelas responsabilidades decorrentes do seu cargo, não póde ser nem está estranho ao desenrolar dos acontecimentos.

Fomos encontral-o em sua residencia, á noite. Guardando uma natural reserva para falar, em publico, sobre um negocio diplomatico directamente tratado entre o Itamaraty e o Quai d'Orsay, mesmo assim, o sr. Oswaldo Aranha, que conhece muito bem a questão nos seus multiplos e complexos aspectos, nos disse:

— As negociações estão confiadas, como era natural, pela sua essencia, ao ministro das Relações Exteriores. Estou convencido de que, tanto o governo, como todos os brasileiros, podem ter o jubilo antecipado de que o sr. Mello Franco conduzirá o problema para a sua decisão acertada com a serenidade, a sabedoria e o patriotismo que o caso exige.

E, após uma ligeira pausa, o ministro frisou, com a maior clareza:

— Sobre o caso em si, com franqueza, não vejo motivo para maiores preoccupações, nem para precipitação de julgamento. E' que estou crente de que o governo francez, informado por elementos falhos em face da realidade dos acontecimentos, adoptou o criterio revelado no seu decreto em causa. Todavia, com o estudo acurado e preciso dos factos, logicamente será adoptada uma attitude com a qual restabeleceremos as relações normaes de seguro intercambio, reflexo das nossas tradicionaes ligações com a França, ligações que o povo francez verifica em todas as manifestações de estima e admiração que lhe dá o povo brasileiro.

Eram as declarações que nos tinha a fazer o ministro da Fazenda. Despedimo-nos. E o sr. Oswaldo Aranha ainda accrescentou:

— Os governos, como os homens, erram, mas os povos geralmente têm a intuição do acerto.

## UMA CRISE NO URUGUAY

*Montevidéo*, 15 (U. T. B.) — Demittiram-se de seus cargos o ministro da Guerra e o chefe do estado-maior do Exercito.

## Para o restabelecimento das relações commerciaes hispano-russas

*Madrid*, 15 (U. T. B.) — Seguiu para Paris, de onde proseguirá para Moscou, o sr. Ostrovsky, delegado dos Soviets, que veiu a esta capital para conferenciar com o ministro de Estado sobre o restabelecimento das relações commerciaes entre a Hespanha e a União Sovietica.

## Os serviços de reflorestamento na Hespanha

*Madrid*, 15 (U. T. B.) — O sr. Marcelino Domingo, ministro da Agricultura, approvou hoje o novo regulamento dos serviços de reflorestamento.

Amanhã, o sr. Domingo irá a Irun, em excursão politica, devendo realizar ali uma conferencia sobre a questão das autonomias, a reforma agraria e a collaboração dos socialistas.

## OURO PRETO

O chefe do governo provisorio recebeu os telegrammas abaixo:

"*Ouro Preto*, 14 — Communiquei a assignatura do decreto, de v. ex., elevando Ouro Preto a Monumento Nacional, no momento em que estavamos no banquete offerecido pela Prefeitura Municipal. Convivas e assistentes, constituidos da sociedade ouropretana proromperam em estrepitosas acclamações ao nome de v. ex. tendo o brinde de honra sido feito pelo arcebispo D. Helvecio, se constituido um admiravel panegyrico ás vossas qualidades, vosso patriotismo, vosso espirito conciliador. Saudações — *Protogenes Guimarães.*"

"*Ouro Preto*, 14 — Foi um espectaculo empolgante o banquete quando o ministro Protogenes leu o telegramma sobre o decreto elevando a cidade a Monumento Nacional. O povo transbordou de enthusiasmo e repicaram os sinos das egrejas. Em nome da cidade e do Instituto Historico, beijamos a mão generosa de v. ex., com agradecimentos profundos pelo decreto que honra a cultura do seu governo. Respeitosas saudações. — *Prefeito João Velloso* — *Vicente Racciopi*, secretario do Instituto."

"*Rio*, 14 — Permitta v. ex. que aquelle que alvitrou em 1932 a idéa ora posta em pratica em favor da legendaria cidade de Ouro Preto, relicario da arte colonial, se congratule pelo decreto que acaba de ser assignado pelo governo. Saudações attenciosas — *José Mariano Filho.*"

## O APPELLO DOS COMBATENTES PAULISTAS

*São Paulo*, 14 (União) — A Associação dos ex-Combatentes telegraphou ao sr. Getulio Vargas nos seguintes termos:

"Estranhamos tenha censura impedido divulgação pelo matutino "Patria" nossa proclamação á mocidade paulista tornada publica, aqui, em 9 de julho. Seus termos categoricos esclarecem perfeitamente espirito dos moços que combateram vosso governo hoje só desejam reconstrucção São Paulo dentro do Brasil, libertados dos manejos dos politicos profissionaes que insuflaram luta inglória e agora se sentem á vontade para acceitar compensações do vosso governo contra o qual tanto clamaram nas retaguardas, emquanto nós nos batiamos nas trincheiras. Nosso grito é de revolta contra conchavos e manobras dos que infelicitam Brasil e ainda pretendem voltar *statu-quo* das posições de mando perdidas. Brasil precisa ouvir a voz de São Paulo que é a voz da sua mocidade acordada ainda em tempo contra taes praticas."

## OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Antonio Nunes Vilhena, predio ás ruas Conselheiro Galvão numero 360, rua Domingos Fernandes n. 87 e travessa Portella numero 65 A, por 50:000$; Maria Angela Pires, predio á rua Tacaratu' n. 40, por 5:000$; Angelina Perri, predio á rua Pereira Barreto n. 2, por 7:500$; Manoel Cardoso Fortes, predio á rua Pereira Barreto n. 6, por 9:000$; Augusto de Castro Lopes Brandão, sitio á estrada Campo d'Areia n. 24, por 50:000$; Espolio de José Gonçalves Lourenço, predios ás ruas Miguel Angelo n. 500 e Berquó n. 84, por 20:000$; Carolina Teixeira, predio á rua Fernandes Guimarães n. 22, por 48:000$; Manoel Domingues, predio á rua Barbosa Rodrigues n. 183, por ... 8:000$; Raul Pereira Figueiredo, predio á rua Barbosa Rodrigues n. 185, por 6:000$; Emilia Teixeira da Motta, predio á rua Barão de Bom Retiro n. 232 a 238, por 56:000$; José Pimentel Maia Bittencourt, terreno á rua Frei Leandro, por 10:000$; Elvira Soares de Souza Velloso, Rebello, predio á rua Toneleiros n. 210-IV, por ... 55:000$; Candida Bittencourt de Almeida, avenida á rua Teixeira Junior n. 41-I a V, por 78:000$; João Jacyntho Rezende, terreno desmembrado de maior porção da rua Clarimundo de Mello, por ... 4:000$; Luiza Desuitas, predio á rua dos Estampadores s|n., por 2:300$; e Maria Sabina Pia, terreno á rua Costa Rica, por ... 3:000$000.


# AS NOSSAS ASSIGNATURAS

PARA 1933

PREÇOS:

INTERIOR

| | |
|---|---|
| ANNO | 70$000 |
| SEMESTRE | 40$000 |

EXTERIOR

| | |
|---|---|
| ANNO | 160$000 |
| SEMESTRE | 80$000 |

Toda correspondencia tratando deste assumpto deverá ser dirigida ao gerente deste jornal Luiz Ayres, Avenida Gomes Freire, 81/83.

No intuito de facilitar aos pretendentes do interior, onde não haja Agentes autorizados, os pedidos de assignaturas poderão ser feitos directamente, acompanhados da respectiva importancia, em Vale Postal, Registrado ou Cheques pagaveis nesta praça.

# Écos dos acontecimentos — de São Paulo —

## OS CRIMES OCCORRIDOS NA ZONA MILITAR OCCUPADA PELAS FORÇAS DO GOVERNO

O Conselho Superior de Justiça Militar continúa julgando os crimes occorridos na zona occupada pelo Exercito de Léste durante o movimento paulista. Ainda na ultima sessão daquelle Conselho foi lido o seguinte accordão, do qual foi relator o coronel dr. Silvestre Pericles de Góes Monteiro:

"Vistos, estudados e debatidos estes autos, em que o soldado Ulysses Mathias da Silva, do 2º Regimento de Infantaria, pelo advogado de officio, appella da sentença do Conselho Permanente de Justiça (Exercito do Leste) que o condemnou á pena de 25 annos de prisão com trabalho, grão sub-maximo do art. 150, alinea unica, reconhecidas as aggravantes do art. 33, §§ 4º e 17, e a attenuante do art. 37, § 7º, tudo do Codigo Penal Militar, com prevalencia daquellas sobre esta.

Exprime-se o advogado, nas suas razões a fls. 57:

"A prova constante destes autos não esclarece, devidamente, o que se passou entre o appellante e a victima. Ha, realmente, uma situação de duvida, relativamente ao facto constante da denuncia, devendo ser esta julgada improcedente, por ser de rigorosa justiça."

Em contraposição, o promotor allega, a fls. 58-v. e 59, que o réo confessára o crime por elle consummado, o que é affirmado pelas testemunhas, historiando-o em todas as minudencias e fazendo sobresair a intenção de assassinar o seu companheiro. E, comquanto lhe pareça ter havido engano na sentença, em relação á capitulação do delicto, por enquadrar-se o caso no artigo 150, preambulo, do precitado Codigo, conforma-se com a decisão do Conselho e espera seja ella confirmada, de vez que o appellante foi condemnado a 25 annos de prisão com trabalho, de accordo com a lei e o pedido da promotoria.

Antes do julgamento na primeira instancia, o ministerio publico, nas allegações de fls. 47-v. a 48, pugna por esta condemnação, grão maximo do art. 150, preambulo, por concorrerem as qualificativas dos §§ 7º, 14 e 16 do art. 33, e, na graduação, as aggravantes dos §§ 4º e 5º do mesmo art. 33 e a attenuante do § 7º do art. 37, tudo do dito Codigo, preponderando aquellas sobre esta. Já na denuncia, depois da descripção do facto e suas circumstancias, elle havia classificado a infracção no mencionado art. 150, preambulo, com as mesmas qualificativas.

Nesta superior instancia, com o seu parecer, consigna o procurador que, "preliminarmente, ha equivoco, por parte da sentença, na invocação da aggravante do § 17, inapplicavel ao caso *sub-judice*. Certamente que ella se quiz referir ao § 16 (ter sido o crime commettido em serviço ou a pretexto delle). Quanto á desclassificação do crime, do artigo 150, preambulo, para o § unico do mesmo art. (visto ter sido elle praticado em presença do inimigo), em nada alterou a situação do accusado, em vista de ter o decreto 21.886, de 1932, substituido a pena de morte pela de prisão com trabalho por 30 annos. E, assim, duma ou doutra maneira, o sub-maximo seria, sempre, 25 annos."

*De meritis*, elle pensa que, consoante a lei (art. 139 do Codigo da Justiça Militar) e a jurisprudencia dos Supremos Tribunaes Federal e Militar, o corpo de delicto indirecto supre perfeitamente o directo, quando explicito, completo, demonstrado no processo.

E conclue: "Tendo as testemunhas deposto, cumpridamente, sobre o facto material e suas consequencias, apontado o accusado como autor da morte da victima, não só no summario, como no inquerito militar, quando ainda bem viva a memoria para todos os pormenores da scena, satisfeita está a exigencia da lei, como bem decidiu o Conselho de Justiça. E, desde que a sentença está de accordo com a prova dos autos e nenhuma disposição de lei foi por ella violada, parece-nos que é de rigorosa justiça confirmal-a, negando-se provimento á appellação do réo."

O que tudo bem visto e com fidelidade examinado:

A analyse das peças da causa revela que, na presença do inimigo, no dia 26 de setembro de 1932, ás 10 horas mais ou menos, o appellante, que participava do posto de vigilancia da ponte de Mogy-Guassú, Estado de São Paulo, pediu licença ao commandante desse posto, o soldado Ubirajára de Campos, do 2º Regimento de Infantaria, para tomar um banho.

Por ser severa a vigilancia, segundo as ordens recebidas, negou-lhe Ubirajára a licença, declarando que aguardasse o regresso de outra praça da guarda, a quem déra permissão para sair.

Com essa resolução não se conformou o accusado e, insistindo na solicitação, encaminhou-se para o local onde existia o banheiro. Afim de manter a sua autoridade, periclitante pela desobediencia do accusado, sacca Ubirajára do revolver e ordena-lhe que se recolha ao posto.

Em seguida, ao voltar de uma casa commercial, encontrou-se com o appellante, que se armára de fuzil e achava-se encostado á parede da ponte.

Perguntando-lhe se já era o momento de entrar de guarda, delle se approxima.

O réo, nessa occasião, empunhando o fuzil e apontando, intima Ubirajára a que não se adeante e, como este continuasse a caminhar em sua direcção, e antes que os demais soldados, correndo, delle se acercassem para o desarmar, atira no seu commandante immediato, matando-o instantaneamente, por hemorrhagia interna, fulminante, em consequencia do ferimento, transfixante, tendo-se localizado o orificio de entrada da bala na face anterior da base do pescoço e o de saida na região supra-escapular direita.

Sem grande esforço, por simples leitura desta explanação, que retrata a verdade haurida nos autos, verifica-se que a criminalidade do réo não converge para o homicidio qualificado ou para a mesma infracção em presença do inimigo, mas para a insubordinação com a morte de superior, ainda em presença do inimigo.

Este delicto, essencialmente militar, caracteriza-se pelo quebramento da disciplina, o rompimento da hierarchia, o desrespeito ao superior. Em gestos, palavras ou actos, desde que o militar viola os deveres da classe — recusando, atacando, discutindo, offendendo, desacatando, ferindo ou matando — insubordina-se, servindo prejudicial ou damnosamente ao Exercito de terra ou ao Exercito de mar.

"Não basta servir, mas é necessario servir com zelo."

Desertar é abandonar o serviço; insubordinar-se é servir negativamente ou, melhor, desservir.

Prescreve o art. 96 do Codigo Penal Militar:

"Todo o individuo ao serviço da marinha de guerra que aggredir physicamente seu superior, ou attentar contra a sua vida."

E o seu § unico: "Se o crime especificado no n. 1º (*se da aggressão resultar a morte*) fôr commettido em presença do inimigo, em aguas submettidas a bloqueio, ou militarmente occupadas."

Embora do mesmo circulo — circulo de cabos e soldados — o certo é que Ubirajára, commandando o posto de vigilancia, a que pertencia o accusado, era seu superior, pela investidura desse commando.

Superior, na conceituação juridico-militar, é aquelle que tem primazia de grão ou preeminencia de cargo. Origina-se a superioridade, legitimamente, da ascendencia do posto ou da funcção que se desempenha.

"Deve-se considerar como superior, na hierarchia dos poderes militares e em face da disciplina, o militar revestido de um commando temporario."

Quanto ás circumstancias que acompanharam a infracção, sómente duas estão demonstradas: a aggravante de ter sido o crime praticado durante o serviço e a attenuante de ter o delinquente bons precedentes militares.

A vida pregressa do soldado, quando boa ou normal, deve prevalecer sobre qualquer aggravante: não se póde esquecer facilmente todo um passado, não raro cheio de sacrificios, quando a criminalidade do agente, de si só, na vida que lhe resta, se encarregou de enodoal-a, enodoal-a, ou infelicital-a.

Apezar do seu pouco tempo de praça, a certidão de assentamentos do accusado mostra-se limpa de faltas.

Por outro lado, não resistem a ligeiras observações as demais circumstancias aggravantes a que se referiram a promotoria, a sentença e a procuradoria.

Embora agindo desobedientemente, não podia ter sido impellido por motivo reprovado ou frivolo quem pedia licença para tomar um banho, isto é, para assear-se, hygienizar-se.

Pela exposição do acontecido e tratando-se de militares em campanha, não ha por onde assignalar-se a superioridade em força ou armas, nem houve traição, surpresa, disfarce ou qualquer condição estabelecida no § 14 do artigo 33 do Codigo.

A aggravante do § 17 do mesmo art. 33 comprehende-se na propria definição da insubordinação, que a assimila, absorvendo-a inteiramente. Ninguem se insubordina, sem comprometter, necessariamente, a segurança da tropa e os principios basilares de obediencia e disciplina. Ella é, pois, elemento constitutivo, está integrada na infracção attribuida ao réo.

E, em synthese, perante as provas e o direito ajustavel á especie: attendendo a que se manifesta, fóra de qualquer duvida, a materialidade do facto criminoso, em toda a plenitude, com o corpo de delicto indirecto, conforme expendeu o promotor e bem apreciou a sentença e illustrou o parecer da procuradoria;

attendendo a que, em toda a realidade, o appellante foi o sujeito activo do crime, consummado na presença do inimigo, então opposto á ala offensiva do Destacamento do Exercito de Léste, segundo o plano geral das operações militares das forças federaes em repulsa aos contra-revolucionarios de S. Paulo;

attendendo a que incidem, no caso dos autos, a aggravante do commettimento da infracção durante o serviço e a attenuante dos bons antecedentes militares:

Accordam dar provimento, em parte, á appellação, para, reformando a sentença do Conselho de Justiça, com a desclassificação do delicto, condemnar, como condemnam o soldado Ulysses Mathias da Silva, do 2º Regimento de Infantaria, á pena de 15 annos de prisão com trabalho, como incurso no § unico do artigo 96 do Codigo Penal Militar, grão sub-médio, por interferirem as circumstancias aggravante do § 16, primeira parte, do art. 33 e attenuante do § 7º, primeira parte, do art. 37 do alludido Codigo, com preponderancia desta sobre aquella, computando-se, como de lei, na execução, o tempo de prisão preventiva.

Rio de Janeiro, 6 de julho de 1933. — General Deocleciano de Sena Dias, presidente. General Alvaro de Souza Portugal, vice-presidente. Sylvestre Péricles, relator. Fui presente — Octavio Murgel de Rezende, procurador."



## O Instituto Central de Architectos congratula-se com o sr. Washington Pires

Opresidente do Instituto Central de Architectos, dirigiu ao senhor Washington Pires, o seguinte officio:

"Exmo. sr. ministro da Educação e Saude Publica. — O Instituto Central de Architectos do Brasil, tendo acompanhado sempre com o mais vivo interesse a evolução do ensino das Bellas Artes no Brasil, e, especialmente, o periodo em que a Escola Nacional de Bellas Artes, por deliberação do ministro Francisco Campos, esteve desligada da Universidade do Rio de Janeiro, para effeito de reforma do seu programma universitario, — tem a honra de manifestar a v. ex. a sua maior satisfação pela organização do novo regulamento a que ficará sujeita aquella Escola, de accordo com o recente decreto n. 22.897.

De facto, as providencias tomadas relativamente á nova distribuição das disciplinas, ao maior desenvolvimento dos cursos, ao processo de revalidação de diplomas estrangeiros e a organização das Exposições de Bellas Artes, são providencias que aquella Escola já reclamava e que, a nosso ver, representam uma conquista para o regimen das Bellas Artes e para os processos didacticos, correspondendo de uma maneira exacta e mais perfeita á finalidade dos seus cursos.

Este Instituto congratula-se ainda com v. ex. por verificar que foram consubstanciadas na nova lei as suggestões constantes do trabalho elaborado pela Commissão Especial encarregada pelo Reitor da Universidade de reformar o ensino naquella Escola.

Aproveitamos o ensejo para apresentar a v. ex. os nossos protestos de mais elevada consideração — (a.) *Angelo Bruhns*, presidente".

# Cada Dia Mais se Enfraquece

### Perde as forças e aumenta sua irritação

### Tem que se fazer alguma cousa e — rapidamente

Milhares de pessoas debeis, magras e doentias — homens e mulheres — estão completamente desanimados, porque não podem encontrar o meio de aumentar de peso e refazer suas forças.

Todas estas pessoas em vez de se affligirem, podem desde já começar a desfrutar a vida, porque diariamente graças ás Pastilhas McCoy de oleo de figado de bacalhau uma multidão de gente de todas as edades, adquire forças e aumenta de peso.

O Sr. Adão Iwankiw, Avenida Vicente Machado, 32 em Prudentopolis — Paraná, que estava com a saúde bastante abalada aumentou 3 kilos em dois mezes, tem um apetite extraordinario, está bem disposto e cheio de entusiasmo para enfrentar a vida.

Todos nós sabemos que o oleo de figado de bacalhau é a fonte das vitaminas tão necessarias para a bôa saúde, mas quem póde suportar semelhante odor e tão desagradavel sabor? As Pastilhas McCoy cobertas de uma camad.. de assucar, são tão agradaveis ao paladar como se fossem confeitos. — Compre o McCoy nas farmacias. — São insubstituiveis para as crianças debeis e doentias. — Um menino de 9 anos aumentou 5 kilos em 7 semanas.

Pastilhas McCOY de oleo de figado de bacalhau

(36232)

## Morpheticos que tiveram alta do hospital

*S. Paulo*, 15 (União) — Como demonstração de que a morphéa, na sua phase inicial tem cura, vinte e tres morpheticos tiveram alta do leprosario, tendo a Inspectoria da Lepra arranjado collocação para todos, que já estão trabalhando, completamente curados, sem que o seu estado apresente mais nenhum perigo.



## NA CAIXA DOS JORNALEIROS DA CENTRAL DO BRASIL

### Inauguração de um departamento de assistencias medica e dentaria

Conforme noticiamos, realizou-se hontem a solennidade inaugural do Departamento de Assistencia de Clinica Medico-cirurgica, Dentaria e Pharmaceutica da Caixa Geral do Pessoal Jornaleiro da Central do Brasil.

Ao meio-dia, reunida a directoria da Caixa e presentes associados e os jornalistas que trabalham junto ao gabinete da directoria da nossa principal via ferrea, o sr. Manoel Antonio Morgado, homenageando a imprensa, inaugurou a sala "Arthur de Pinna". Usou da palavra o dr. Pereira da Silva, que produziu eloquente oração referente á gestão do sr. Arthur de Pinna e seus collegas na administração da Caixa. Historiou a vida daquella associação resaltando-lhe os beneficios que vem prestando aos seus innumeros associados, dizendo que a mesma bem póde servir de exemplo ás demais associações de classes da Central do Brasil.

Em seguida, agradecendo aquella homenagem, usou da palavra o sr. Arthur de Pinna, que destacou a brilhante obra constructora e de incontestavel progresso de seus companheiros, realizando a inauguração do departamento de assistencia, trabalho idealizado pelo professor José Maria Castello Branco, chefe da Assistencia de Clinica Medico-cirurgica, Dentaria e Pharmaceutica. Ao terminar, o orador fez referencias á imprensa, elogiando os jornalistas ferroviarios e concluindo com um viva á imprensa. Pelos collegas presentes, agradeceu a homenagem prestada á imprensa o nosso collega Carlos Ferreira.

A Caixa dos Jornaleiros tem a seguinte directoria: presidente, Manoel Antonio Morgado; 1º e 2º secretarios, Emygdio de Araujo e Jayme Fonseca; thesoureiro, Arthur de Pinna e procurador, Antonio Lopes de Carvalho. O corpo clinico medico-cirurgico ficou assim organizado: chefe, dr. José Maria Castello Branco e auxiliares, drs. José Machado Carvalho Junior, Antonio Corrêa de Araujo, Francisco de Assis Ribeiro, Antonio Rodrigues da Cunha e Vicente Gallo. Pharmacia: chefe, d. Laura do Carmo e auxiliar, sr. Oscar Vieira. Clinica dentaria: dr. Amando Vianna.

Em seguida a directoria da Caixa offereceu no restaurante Rio-Minho, á rua do Ouvidor, um lauto almoço a todas as pessoas presentes á solennidade.

A' noite, teve logar a parte festiva, com a presença do coronel Mendonça Lima e outros chefes de serviços da Central do Brasil.

## A direcção da Escola Polytechnica agradece ao ministro da Educação

O director da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro dirigiu ao Reitor da Universidade o seguinte officio:

Rio de Janeiro, 8 de maio de 1933 — Exmo. sr. Reitor — Solicito de v. ex. as providencias necessarias para que sejam levados ao conhecimento do ministro da Educação e Saude os agradecimentos muito sinceros da administração da Escola Polytechnica ao engenheiro do Ministerio e aos seus dignos auxiliares pelos serviços que prestaram na execução do projecto, ora levado a termo, para remodelação do pateo interno desta Escola, bem como na fiscalização das obras executadas, cujo bom gosto, perfeição e utilidade tem sido notoriamente reconhecidas.

Reitero a v. ex. os meus protestos de elevada estima e consideração. — (a.) *Ruy de Lima e Silva*, director".

## ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

### Decretos na pasta da — Viação —

O chefe do governo provisorio assignou os seguintes decretos:

*Na pasta da Viação:*

Considerando em disponibilidade a escrevente da Central do Brasil, Victoria Caldeira Bastos, da data em que foi dispensada, cuja dispensa fica sem effeito.

Supprimindo o cargo de agente e creando o de thesoureiro na agencia do Correio de São Gabriel no Rio Grande do Sul.

Reduzindo o programma das obras a serem executadas pela Companhia Cessionaria das Docas do Porto da Bahia.

Autorizando o Departamento dos Correios e Telegraphos a vender, em hasta publica e mediante pagamento, á vista, o edificio em que funcciona o trafego telegraphico, em Bello Horizonte, assim como o respectivo terreno, dividido este em duas areas distinctas, ficando fixado o preço dos referidos immoveis em 1.295:105$000, preço minimo de arrematação, e devendo o producto da alienação ser recolhido ao Banco do Brasil, que o levará á conta do deposito de que trata o decreto n. 21.790, de 5 de setembro de 1932.

Readmittindo e pondo em disponibilidade, o engenheiro Victor Figueira de Freitas, no cargo extincto de engenheiro residente da 5ª divisão da Central do Brasil, e Arthur de Mattos Martins, no de agente de 3ª classe da referida ferrovia.

Tornando sem effeito o decreto que exonerou, a pedido, José Gabriel Eustachio, de agente postal de Ipuyuna, Campanha, Minas Geraes.

Nomeando o 3º official da Directoria dos Correios e Telegraphos de Pernambuco, José Aurelio Serrano de Andrade, em commissão, para director regional no Maranhão.

Concedendo aposentadoria a Crescencio Motta, carteiro de 3ª classe dos Correios de S. Paulo.

Exonerando: Odette Pires dos Santos, fiel de thesoureiro da Directoria dos Correios do Amazonas e Acre; Guiomar Leal Mendes e Alda dos Santos Carvalho, de egual cargo, ambas na referida Directoria Regional; e a pedido, o 1º official dos Correios e Telegraphos do Rio Grande do Sul, Pedro Jorge de Carvalho, do cargo em commissão, de director dos Correios e Telegraphos do Maranhão; e Herculano Xavier Neves, de thesoureiro da agencia postal telegraphica de Painel, na jurisdicção da Directoria Regional de Santa Catharina.



## OS PASSAGEIROS DO "LIPARI"

### Chegaram dois filhos do embaixador francez

Durante todo o dia de hontem esteve fundeado na Guanabara o "Lipari", chegado de Hamburgo e em viagem para Buenos Aires.

A seu bordo viajaram para o Rio dois filhos do sr. Albert Kammerer, embaixador de França no nosso paiz, Madelaine Mario e Jean, e mais os seguintes passageiros: Emilio Tegui Lascam, consul argentino; Clovis Osorio Pereira, Guiomar Luiz André, Jean Georges Marchal e senhora, Leonard Henry Andrews Grogston, diplomata inglez, e André Depecker, aviador francez, da Aeropostal, estes dois ultimos embarcados em Pernambuco.

Conduz o paquete francez regular numero de passageiros em transito, quasi todos de terceira classe.



## Continúa intenso o frio no Rio Grande

*Porto Alegre*, 15 (União) — Foram aqui recebidos os seguintes telegrammas:

Canella — Durante a noite e o dia de hoje tem nevado continuadamente, aqui, conservando-se a temperatura muito baixa.

Bento Gonçalves — Hontem, pela manhã, nevou bastante, aqui, conservando-se a temperatura muito baixa.

Caxias — Depois das ultimas chuvas, que aqui cairam, a temperatura desceu consideravelmente, tendo os thermometros registrado, hontem, á noite, 5 gráos abaixo de zero.

Santa Cruz — Nos ultimos dias a temperatura tem se conservado baixa, fazendo intenso frio. Durante a madrugada de hoje geou, sendo esta a primeira vez que o phenomeno se verifica no municipio.

Lagôa Vermelha — O frio destas ultimas 24 horas tem sido intenso. Os themometros desceram rapidamente de 10 grãos normaes para 4 abaixo de zero.

Santa Maria — Tem caido alguma neve nos arredores da cidade, continuando intenso o frio.

### Bases do Concurso SAPONACEO RADIUM

A Companhia de Productos Chimicos "Fabrica Belém", publicará, no terceiro domingo de cada mez, neste jornal, um annuncio que deverá ser recortado integralmente por todos aquelles que quizerem participar do concurso.

Serão em numero de oito os annuncios publicados. Trate, pois, de recortar este quarto de pagina e de guardal-o até o terceiro domingo de mez vindouro e, assim, successivamente.

Quando tiver a colecção dos oitos annuncios, coloque-os em um envellope, annexe o seu nome e endereço e remetta tudo para os escriptorios da Companhia de Productos Chimicos "Fabrica Belém" (Departamento "Grande Concurso"), á rua Quintino Bocayuva N. 4, S. Paulo. Receberá, pela volta do correio, um bellissimo almanaque, muito interessante, dentro do qual encontrará o coupon definitivo.

O sorteio dos premios será feito publicamente, na séde da Radio Sociedade Record (PRAR), em dia e hora previamente annunciados.

### LISTA DE PREMIOS

1.o - Um sedan Ford 4 portas, de novissimo typo, a ser exposto no Cine Odeon, dentro de poucas semanas; 2.o - Um apparelho de radio Columbia, typo console; 3.o - Uma machina de costura Singer, de tres gavetas; 4.o - Um relogio carrilhão Junker; 5.o - Um apparelho de crystal Baccará, em rico estojo; 6.o - Um serviço de jantar, de porcellana, com 30 peças; 7.o - Um serviço de chá e café, de porcelana, com 22 peças; 8.o - Uma bateria de cosinha, aluminio polido, com 30 peças; 9.o - Uma bateria de aluminio, com 22 peças; 10.o - Duas finissimas bolsas-carteiras, para senhora, da Casa Surmann; 11.o - Um serviço de copos, estylo moderno, com 25 peças; 12.o - Um jogo de talheres, metal inalteravel, com 24 peças; 13.o - Um album com 12 discos "Arte-phone", seleccionados; 14.o - Meia duzia de pares de meias de seda, finissimas, da Casa das Meias; 15.o - Uma bateria de aluminio, com 16 peças; 16.o - Uma sombrinha de seda, da Casa Martinez Filho; 17.o - Um ferro electrico da "Illuminadora"; 18.o - doze tubos do dentifricio Pyolyl; 19.o - Um jogo de latas, pintadas, com estante; 20.o a 220.o - Uma caixa com 12 Saponaceos Radium; 221.o a 520.o - Uma caixa com 6 Saponaceos Radium em pó.



## Temporada franceza do Municipal

### "*Ma cousine de Varsovie*", de Louis Verneuil

A comedia de Louis Verneuil, "Ma cousine de Varsovie", teve hontem excellente interpretação no Municipal. Como todos sabem, esse escriptor escreveu tal peça para ser representada por sua esposa, que, sendo de nacionalidade poloneza, poderia melhor do que ninguem encarnar o papel de prima de Varsovia. Mas a sra. Germaine Dermoz, do primeiro ao ultimo acto, falando com perfeito sotaque russo, nada deixou a desejar no desempenho.

Trata-se de um genero interessante e alegre, feito para distrair o publico, e que conseguiu plenamente seu objectivo. A platéa do Municipal riu á vontade. Um banqueiro que, por prescripção medica, se tornou escriptor e romancista, por ser essa profissão, como a de pintor, aquella que mais convém a um organismo cansado, e que tambem não exige requisitos especiaes de instrucção... Essa resolução veiu, porém, ferir as conveniencias de sua mulher, que se valia de sua existencia atribulada, para entregar-se a um amante, a quem se unira havia annos. Scenas equivocas resultam dessa permanencia do marido no domicilio conjugal, quando uma prima do casal, a "cousine de Varsovie", mulher de costumes emancipados, pela propria desenvoltura de sua conducta, e depois de quasi crear uma situação irremediavel, propicia a reconciliação e a volta á felicidade dos amantes desavindos.

Um dos maiores successos da noite de hontem, pelo excellente desempenho que deu ao seu papel, foi o sr. Bonifas. A sra. Germaine Dermoz esteve perfeita, como poloneza, sem lhe faltar nem mesmo o sotaque. O sr. Jean Marchat, como das outras vezes, mantendo a sua fórma. E seria injusto deixar tambem de referir mlle. Isabelle Anderson, no papel de Lucien.

## O *GENERAL SAN MARTIN* REGRESSA A HAMBURGO

### Chegou uma professora e escriptora uruguaya

A's 9 horas da noite de hontem, zarpou da Guanabara, proseguindo viagem para Hamburgo, o "General San Martin", que veiu de Buenos Aires.

Nesse paquete allemão, de classe unica, chegaram ao Rio varios excursionistas argentinos e uruguayos, que se demorarão alguns dias em visita á nossa capital.

Entre elles figura a professora e escriptora uruguaya Adelia Mavgia, que traz uma missão cultural.

A professora uruguaya foi recebida, ao desembarcar no cáes do porto, pelas sras. Olga Braga, A. Toledo, Djanira Pinto de Souza e Rachel Prado.

No mesmo paquete viajaram, tambem, a soprano argentina Leona Poles e o tenor Bromlot, bem como o professor Rocha Lima, embarcado em Santos.

Entre os passageiros que viajam no "General San Martin" figura o sr. Armando Verdeur, consul do Uruguay em Madrid.

## OS PRODUCTOS BRASILEIROS ESTÃO DESPERTANDO INTERESSE NO JAPÃO

### As informações da nossa embaixada em Tokio

O Ministerio das Relações Exteriores recebeu informação da nossa embaixada em Tokio, de que as exposições de productos brasileiros naquella capital e em Yokohama têm despertado grande curiosidade e sido muito visitadas, notando-se um visivel interesse pelos mostruarios nacionaes. Os delegados brasileiros têm sido cumulados das maiores attenções, quer pelo elemento official, quer pelas classes conservadoras e pela imprensa nipponica.



## Morreu o sr. Biamor de Medeiros

Falleceu hontem, em sua residencia, á rua Uruguay n. 251, o sr. Biamor de Medeiros, antigo educador e deputado pernambucano, conhecido advogado, e que dirigiu por muito tempo o Banco Popular. O extincto era uma figura brilhante do movimento intellectual pernambucano. Entre os da sua geração, foi um poeta de fina sensibilidade, e *conteur* apreciado.

Deixando Recife, e vindo para o Rio, mais se dedicou á advocacia, abandonando a sua carreira de professor, que exercitára no Gymnasio Pernambucano e em diversos collegios em Recife. Quando Pernambuco estava sob o governo do sr. Sergio Loreto, recebeu o sr. Biamor de Mediros a deputação por Pernambuco, tendo tido o mandato renovado.

O extincto deixa viuva, d. Maria Góes de Medeiros, e os filhos drs. Caramurú e Coaracy de Medeiros.

O seu enterramento será hoje, ás 10 horas, no cemiterio de São João Baptista.

## Seguiu para Minas o director dos Correios e Telegraphos

Em carro reservado, ligado ao trem N 1, nocturno mineiro da Central do Brasil, seguiu hontem, com destino a Bello Horizonte, o sr. Junqueira Ayres, director dos Correios e Telegraphos.

## O concurso hippico da temporada de turismo

O ministro da Guerra communicou ao D. G. que o Conselho Consultivo de Turismo convidou os officiaes e praças do Exercito para assistirem o concurso hippico da temporada municipal de turismo, a realizar-se hoje, no Hippodromo do Itamaraty, antigo prado desse nome.

## S. Paulo vae fundar colonias de férias

*S. Paulo*, 15 (União) — Foi hontem inaugurada a exposição de projectos referentes ás colonias de férias, que o Estado vae construir, para praias, campo e montanha.



## A UNIÃO DOS EMPREGADOS DO COMMERCIO E A SUA ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA DE AMANHÃ

### Os assumptos que serão tratados

Em assembléa geral ordinaria, reune-se amanhã, segunda feira, ás 8 1|2 da noite, a União dos Empregados do Commercio. De accordo com os estatutos do mesmo syndicato esta assembléa terá por fim a leitura, discussão e votação do relatorio da directoria que termina o seu mandato, compehendendo o balanço geral da thesouraria e o parecer lavrado pelo conselho fiscal sobre os mesmos documentos.

No dia immediato, terça-feira, será realizada outra assembléa geral em continuação, para proceder a eleição dos novos directores e conselheiros, no mandato administrativo de 1933-34. Só poderão tomar parte em ambas as assembléas os socios maiores de 18 annos, que estejam quites e que possuam mais de um anno de effectividade associativa. A directoria solicita-nos a publicação do seguinte:

"A directoria da União dos Empregados do Commercio solicita aos consocios quites, maiores de 18 annos, e que possuam mais de um anno de effectividade associativa, para tomarem parte nas assembléas geraes ordinarias, que serão realizadas nos dias 17 e 18 do corrente, conforme os editaes publicados. Torna-se necessaria a presença dos consocios, para o uso e gozo dos seus direitos, no tocante á apreciação dos trabalhos realizados pela directoria durante o anno de 1932-33, e para discussão e votação do relatorio respectivo, acompanhado pelo balanço da thesouraria e do parecer do Conselho Fiscal."

## Campanha anti-fascista em S. Paulo

*S. Paulo*, 15 (União) — Realiza-se hoje, á noite, no salão da Lega Lombarda, o annunciado comicio promovido pela Frente Unica Anti-fascista, que acaba de ser fundada nesta capital. Falará, entre outros oradores, o jornalista Francisco Frola, que se referirá ao Tratado de Latrão.



## Foi convidada a sra. Jeronymo Mesquita para participar da reunião do Congresso Internacional de Mulheres

Terá logar, hoje, de 16 de julho, a abertura do Congresso Internacional de Mulheres, reunido, actualmente, em Chicago, por occasião da grande Exposição.

Conta o Conselho Internacional de Mulheres com mais de trinta organizações nacionaes espalhadas por differentes paizes do mundo, inclusive o Brasil.

Ha quarenta annos atrás, durante a exposição da Columbia, reunia-se o primeiro Congresso Internacional de Mulheres. A' esse tempo as mulheres que nelle tomaram parte discutiam os seus direitos taes como os de educação, propriedade, cidadania e principalmente o de voto. Decorreram os annos e novamente se reunem num certamen mundial, já com a maior parte dos seus direitos reclamados plenamente conferidos, mas talvez com a responsabilidade dobrada para discutir e deliberar sobre as condições precarias em que se encontram as sociedades em todo o mundo, procurando meio para sanar ou attenuar as difficuldades provenientes da technocracia.

"Internacional Congress of Women on Our Common Causez — Civilization", assim se intitula o Congresso e esse titulo é bastante significativo.

O Conselho Nacional de Mulheres do Brasil, presidido pela senhora Jeronyma Mesquita, deve tomar parte no Congresso. Aquella illustre dama da nossa sociedade, foi especialmente convidada para comparecer como delegada brasileira. Não podendo, entretanto, no momento, ausentar-se do Rio para emprehender a longa viagem aos Estados Unidos, a senhora Jeronyma Mesquita conferiu poderes de representação a sra. Silvia Sampaio, esposa do consul do Brasil, em Nova York, dr. Sebastião Sampaio.

# A VIDA SOCIAL

## Gaspar, imperador do Brasil

*De Recife, a caminho do extremo norte, vae partir uma caravana de estudantes, em propaganda da restauração monarchica. Ainda este mez, os propagandistas estarão em Fortaleza, onde o Conselho Imperial Patrianovista os receberá, arranjando-lhes auditorio para as conferencias. E o herdeiro presumptivo do sceptro arrancado á mão de Pedro II, mesmo de longe, dizem que acompanha attento os movimentos.*

*O patrianovismo é uma palavra bonita que se inventou, de uns annos para cá, afim de se justificar a necessidade de se realizar a campanha realista. "Patria Nova!" bradam alguns retardatarios. E, nessa ordem de idéas, esperam dar um passo á frente, recomeçando agora, no Brasil, uma vida que se encerrou em 1889. Mas, haverá, dentro ou fóra do paiz, quem esteja em condições de ser nesta terra um imperador capaz de reinar sobre uma vasta nação americana, suffocando as prevenções do continente democrata e firmando o seu throno sobre os destroços das aspirações sociaes que solapam o mundo inteiro?*

*Não é facil a resposta. O saudoso dr. Pires Brandão, que foi amigo pessoal de Pedro II e com elle esteve no exilio, contava um episodio que vale a pena lembrar.*

*E Baden-Baden, muito doente, velho, alquebrado, quasi sem memoria, o ex-monarcha recebeu um dia a visita de um antigo diplomata francez, que representára a França no Rio e, por essa época, era o ministro da Terceira Republica em Luxemburgo. Homem sympathico, amavel, intelligente e "causeur" encantador. Pedro II, que se achava em palestra com Silveira Martins, apresentou logo o grande tribuno ao diplomata. Gaspar apoderou-se do visitante. E como este era tambem erudito, conhecendo Homero, Aristophanes, Horacio, Vergilio e Terencio, os dois entraram a cavaquear valentemente.*

*— Vejamos aqui este trecho da "Odysséa", quando Achilles vem queixar-se a Agamemnon do prejuizo que soffreu com a partilha dos despojos de Troia, bradava o tribuno.*

*— Vejamos, animava o diplomata. Achilles, que fôra o maior guerreiro, se julgava com direito ao maior quinhão...*

*E Gaspar, solenne, majestoso, recitava pedaços do poema em grego antigo. O francez confirmava, fazendo o côro. Depois, o tribuno discursou sobre Demosthenes e Cicero. Arrasou Cesar. Exaltou Pompeu.*

*Isto era de tarde. Caiu a noite. O imperador dormitava, ao lado. Gaspar, magnifico de força, proseguiu. Dissertava agora sobre a conspiração de Catilina. Já pela madrugada, cansado, exhausto, o diplomata retirou-se. Pires Brandão, que cochilava num divan, foi leval-o até á porta. E, ao despedir-se, ouviu do ministro francez estas palavras:*

*— Vocês falam em restauração no Brasil. De accordo. O imperador, entretanto, está liquidado. Não creio que deixe descendentes á altura. Essa mistura de Braganças e Orléans não dá certo. Se o seu paiz tiver um dia de recompôr o throno derrubado, o novo imperador deve ser esse Gaspar. Não é um homem. E' um monstro de saber e de energias.*

*Levantou a gola do sobretudo e raspou-se.*

*Gaspar, mais tarde, quando soube do aviso, despejou uma immensa gargalhada. E prophetizou que, se fosse para corôar-se imperador, nunca mais haveria dynastia na America...*

JOÃO CARIOCA

## Ephemerides brasileiras

### 16 de julho

1720 — Execução, em Minas Geraes, de Filippe dos Santos Freire. O fidalgo portuguez, Conde de Assumar, capitão-general de Minas Geraes, entra em Villa-Rica (Ouro Preto) á frente de 2.000 homens, e, apezar de haver transigido com os chefes rebeldes, conforme frisámos em nossa ephemeride de 2 de julho, manda queimar as casas dos principaes revolucionarios e enforcar Filippe dos Santos.

1756 — Nasce, na Bahia, José da Silva Lisbôa, visconde de Cayrú. Falleceu no Rio, a 20 de agosto de 1835.

1836 — Nasce em Alcantara, Maranhão, Antonio Joaquim Franco de Sá.

1865 — D. Pedro II chega ao Rio Grande em viagem para a fronteira do Uruguay atacada pelos paraguayos.

1884 — Fallecimento do conselheiro Pedro Luiz Pereira de Souza, nascido em Araruama a 13 de dezembro de 1889.

### 17 de julho

1661 — Os jesuitas, e entre elles o celebre padre Antonio Vieira, são presos e expulsos do Pará pelo povo amotinado. A impopularidade desses religiosos em todo o Brasil provinha da sua opposição á escravatura dos indios.

1823 — O gabinete de Joaquim José Carneiro de Campos, depois marquez de Caravellas, succede ao de José Bonifacio.

1867 — Reconhecimento do Passo da Candelaria, no Paraná, pelo general Portinho. A nossa artilharia obriga a do general Nuñez a abandonar essa posição.



## Diplomaticas

Passageiro do paquete francez "Kerguelen", parte hoje para a Europa, afim de assumir as funcções do seu novo posto, o sr. Octaviano Machado de Oliveira, consul geral do Brasil em Antuerpia, que acaba de exercer, durante algum tempo, o cargo de director do Serviço do Pessoal, no Itamaraty.

O consul geral Machado de Oliveira, antigo e distincto funccionario de carreira, embarcará ás 11 horas da manhã, no Cáes do Porto.





### Botafogo F. Club

O departamento social do Botafogo F. Club offerece esta noite, á sociedade carioca, mais um dos seus elegantes jantares no salão restaurante de sua séde colonial. Com a presença das mais altas figuras do mundanismo carioca, essa reunião começará ás 9 horas, tendo a abrilhantal-a, uma das melhores orchestras da cidade. Os socios entrarão na fórma dos estatutos.



### America F. C.

Encerrando o seu programma de festas deste mez, o America F. C. fará realizar no proximo dia 29 uma encantadora festa de arte com o concurso de nomes consagrados em nosso meio artistico, taes como sra. Iza Queiroz Santos, pianista; Srs. Carmen Braga Bourguin, violoncellista; sra. Marietta Campello Barrozo, cantora e senhorita Carmen de Castello Branco, violinista. Essa festa está despertando entre o corpo social invulgar interesse dado os nomes laureados que far-se-ão ouvir.

### C. de R. Botafogo

A elegancia de Copacabana terá hoje uma tarde-noite interessantissima, de patinação no rink do Club de Regatas Botafogo, á rua Salvador Corrêa.

Trata-se de uma reunião sportiva puramente social, que vae interessar a todos os moços e moças chics do club da estrella solitaria.

### Academia Brasileira

Realiza-se amanhã, segunda-feira, ás 5 horas da tarde, no salão nobre da Academia Brasileira de Letras, a annunciada conferencia do sr. Habib Estéfano, grande orador e illustre homem de letras libanez, o qual dissertará sobre o thema: "A crise de cultura". A entrada é franca. Não ha convites especiaes.

### Club de S. Christovão

O Club de São Christovão, velha reminiscencia do mundanismo carioca, abre hoje os seus salões realizando um cocktail dansante das 20 á 1 hora.

### Festas

Organizada pelos alumnos da Escola Profissional Visconde de Mauá, estação de Marechal Hermes, e em homenagem ao seu director dr. Joaquim Faria Góes Filho, será realizada hoje, com inicio á 1 hora da tarde, um esplendida festa, commemorativa da inauguração da praça de sports daquelle estabelecimento de ensino.

O programma completo é o seguinte, sendo a Escola franqueada ás visitas a partir daquella hora:

1ª parte — Desfile dos alumnos da Escola pela praça de sports com banda de musica.

2ª parte — Demonstração escoteira realizada pelos alumnos do Instituto Ferreira Vianna.

3ª parte — Partida de basketball entre alumnos do Collegio Militar e Escola Visconde de Mauá.

4ª parte — Partida de volleyball entre duas equipes de senhoritas residentes em Marechal Hermes.

5ª parte — Partida de fotball entre os teams do Instituto João Alfredo e da Escola Visconde de Mauá.

— O Atlantic Football Club realiza, hoje no Country Club a sua annunciada soirée dansante.

O programma das dansas será iniciado ás 10 1|2 horas da noite e prolongar-se-á até alta madrugada de amanhã.



### Bodas de prata

Tendo passado hontem o 25º anniversario do casamento do dr. Antonio Baptista Pereira com a senhora d. Maria Adelia Ruy Barbosa Baptista Pereira, os filhos do casal mandaram celebrar, na egreja de N. S. da Paz, em Ipanema, uma missa de acção de graças, que teve grande concorrencia. Durante o dia, o casal Baptista Pereira foi muito felicitado pelas suas bodas de prata.

### Recital

Pelo nocturno mineiro, que entra na gare da Central ás 9 1|2 horas, chegará hoje a sra. Esther Santos Jacobson, acompanhada de um grupo de alumnas do Conservatorio de Bello Horizonte.

A distincta viajante realizará, no proximo sabbado, no Instituto Nacional de Musica, um grande recital de harpa chromatica, ás 8 1|2 da noite, em que tomarão parte aquellas suas discipulas.

### Noivados

A gentil senhorita Nayde Pradatzky, filha do sr. Luiz Pradatzky, funccionario do Banco Francez Italiano, contratou casamento com o sr. Antonio José Nunes de Souza, commerciante nesta capital. Os noivos têm recebido muitos cumprimentos de suas numerosas relações.

### Almoços

No proximo domingo, 23 de julho, realiza-se o almoço que amigos e collegas do dr. Mario Camara, procurador da Fazenda e vice-presidente do Conselho de Contribuintes, lhe offerecem por motivo da sua recente nomeação para interventor federal no Estado do Rio Grande do Norte.

As listas de adhesões a essa homenagem são encontradas com o sr. Adão Costa Lima e na "A Balança", com o sr. Osvaldo Russo.



### Igreja Positivista do Brasil

Realiza-se hoje domingo, ao meio dia, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant 74, uma conferencia publica sobre a "Concepção Geral da Moral", sendo orador o sr. Geonisio Curvello de Mendonça.

Summario — Apreciação geral da moral: suas relações com as outras sciencias; Essa sciencia institue o conhecimento systematico da natureza humana; Sua superioridade logica e scientifica sobre todas as outras sciencias, como sendo a unica completa, porque o seu objecto, o homem, resume toda a ordem universal; O nome de "pequeno mundo" que os antigos davam ao homem indicava já quanto o seu estudo parecia proprio a condensar todos os outros; A moral é a sciencia final e as precedentes não são mais do que suas preparações necessarias; Apreciação dos esforços feitos para constituir a moral, especialmente da tentativa de São Paulo; O bom senso vulgar já apanhou a noção fundamental da decomposição da existencia humana em sentimento, intelligencia e actividade; Os mais antigos poetas chegaram a completar essa analyse pela divisão dos sentimentos em pessoaes e sociaes; São Paulo construindo a doutrina da luta permanente entre a natureza humana e a graça divina esboçou realmente o conjunto do problema moral: a opposição entre o egoismo e o altruismo.



### Semana do livro

Foi iniciada hontem a Semana do Livro com a inauguração da Feira de Livros, á rua do Ouvidor, 145.

Hoje, ás 2 horas da tarde. Doação de uma bibliotheca no Asylo Infantil Nossa Senhora de Pompéa. Falará a escriptora Anna Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça.

Amanhã, á 1 hora — Visita official á Associação Brasileira de Imprensa, falando o dr. Berto Condé, consultor juridico do M. S. B.



### Nascimentos

Acha-se em festa o lar do sr. Achiles Eberardo com o nascimento de uma menina que tomará na pia baptismal o nome de Lygia.



### Chás da Pequena Cruzada

Com grande successo vem se realizando na Tip-Top a "boite" do largo da Carioca, n. 14, a série de chás em beneficio do orphanato da Pequena Cruzada de Santa Therezinha do Menino Jesus.

Na tarde de amanhã 17 do corrente, são patronesses as senhoras embaixatriz Cantalupo, embaixatriz Oscar Teffé, Bueno do Prado e Mario Frias, Luiz Liberal, Almeida Rabello e José Carneiro, Machado.

Servirão o chá as senhoritas: Maria Eugenia Cata Preta Faria, Cecilia e Helena Motta Maia, Celia Fabricio, Maria Clara e Therezа Rio Branco, Déa Maciel, Celina Liberal, Quita Macedo, Alice Leite Silva, Regina Bergalo, Véra Guimarães Bastos e Limone Levy. Do seu programma artistico Tip-Top apresenta a Maria Verona a cantora tão querida do publico carioca; a gentil senhorita Yolanda Couto, cuja voz é tão justamente apreciada de nossa sociedade; e a poetisa sra. Anna Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça, cujo nome por si só garantirá o successo deste lindo programma.

### Natalicios

A data de amanhã assignala o anniversario natalicio do sr. Octavio Ferreira Noval, director presidente da Companhia de Seguros União Commercial dos Varegistas. O anniversariante, que é figura relevante no nosso meio social, receberá por certo dos seus amigos e admiradores, innumeras felicitações.

— Faz annos hoje d. Anadia Maia Quaresma, esposa do dr. Custodio Quaresma.

— Foi hontem muito felicitado por ter completado mais um anniversario natalicio, o doutorando Samuel dos Santos Freitas, auxiliar academico do Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy e interno do Hospital São João Baptista e do Dispensario de São Francisco de Paula, do Asylo de Santa Leopoldina, em Nictheroy.

— Completa hoje annos d. Rosa Pertrassi, esposa do sr. Vicente Pertrassi, gerente do Theatro Rialto.

— Passa hoje o anniversario natalicio do sr. Sizemundo R. Chaves, esforçado auxiliar da Companhia Singer.

Por motivo da grata ephemeride o anniversariante receberá em sua residencia uma homenagem dos seus companheiros de trabalho, e de pessoas amigas, offerecendo aos mesmos uma chavena de chá.

— Passa hoje a data natalicia do general de divisão Octavio de Azevedo Coutinho, ex-commandante da 1ª região militar, que terá a opportunidade de verificar quanto é estimado no nosso meio social.

— Vê passar hoje sua data natalicia d. Maria do Carmo Buarque, esposa do nosso companheiro das officinas graphicas desta folha, Reynaldo Buarque de Macedo.

— A senhorita Carmen Vieira, dilecta filha do capitão Aurelio Vieira e de d. Maria da Luz Cordeiro Vieira, festeja hoje o seu anniversario, recebendo por isso as suas amiguinhas.

### Casamentos

Em Pará de Minas, na residencia da noiva, realizou-se, hontem, o enlace matrimonial da senhorita Dezirée Varella, filha do sr. Augusto Celso Varella, negociante naquella cidade, com o sr. Lindolpho Xavier Filho, gerente do Banco Economico do Brasil, desta capital. Foram paranymphos da noiva, no acto civil, o dr. Pedro Drumond de Salles e Silva, e d. Maria Pereira Varella, e, no religioso, o sr. Paulo Lacerda e sra.; por parte do noivo, o dr. Theophilo de Almeida e senhora, e dr. Latercio Jansen Ferreira e d. Maria Xavier de Oliveira, respectivamente.

Os noivos embarcaram, no mesmo dia, para esta capital, onde passarão a residir.

— Realizou-se hontem o casamento do sr. Muniz José Rossas com d. Anna Amalia de Jesus, residentes na Penha Circular.

— Realizou-se hontem o enlace matrimonial do sr. Amabilio Tenorio Dantas, funccionario do Gabinete de Identificações, com a senhorita Nair de Oliveira Barbosa, professora municipal, filha da viuva Anna Augusta Barbosa.

O acto civil, que se effectuou na 5ª pretoria civel, teve como testemunhas o capitão Felintho Muller, chefe de policia, e sua esposa, por parte do noivo e o sr. Ignacio de Paula Antunes, thesoureiro da policia civil e d. Anna Augusta Barbosa, por parte da noiva.

Paranympharam o acto religioso, que se realizou na egreja N. S. da Guia, o sr. Bias Pimentel Filho, commissario de policia e a senhorita Maria Izabel do Nascimento, professora municipal.

Os nubentes seguirão para Petropolis.

### Conferencias

Proseguindo no seu curso sobre "Theorias modernas para o calculo da impulsão das vagas de oscillação", o professor Mauricio Joppert, fará uma segunda conferencia na terça-feira, ás 5 horas, na Escola Polytechnica.

— Na quarta-feira, ás mesmas horas e no mesmo local, o professor Eugenio Hime fará uma palestra sobre "O rotorstato", apparelho optico de invenção do conferencista.

— Realiza-se no dia 19, ás 5 horas da tarde, no salão da Escola de Bellas Artes, a conferencia do dr. Habib Estefano sobre "O problema da philosophia contemporanea". O conferencista falará em hespanhol.

### Viajantes

De regresso de sua viagem de nupcias á Europa, chegarão depois de amanhã ao Rio, a bordo do "Cap Arcona", o academico de medicina João Elviro Tavares e sua senhora, d. Sylvia Angelo Tavares.

— A bordo do "Alcantara", segue hoje para a Europa, em viagem commercial, o sr. Antonio de Almeida Mauricio, socio director das Fabricas Reunidas Pyrotechnicas do Rodeio.

— Pelo avião da Condor, "Ypiranga", pilotado pelo commandante Martens, chegaram hontem de S. Francisco, o sr. Oswaldo Pessôa, e de Porto Alegre, os srs. Sady Caldas, Arthur Sussen, Wilma Sussen e Fritz Waltoth.

### Em acção de graças

Em regosijo pelo restabelecimento da saude do pharmaceutico João Baptista Sobral de Barcellos, proprietario da pharmacia Lapa, os seus amigos e admiradores resolveram mandar celebrar uma missa em acção de graças, na proxima terça-feira, 18 do corrente, ás 7 1|2 da manhã, na egreja do Carmo, no largo da Lapa.

### Fallecimentos

A' rua Moraes e Silva, 90, falleceu, hontem, d. Maria Candida da Costa, cujo enterramento se dará hoje, ás 10 da manhã, saindo o feretro da residencia da familia para o cemiterio de S. João Baptista.

— No cemiterio de S. Francisco Xavier será inhumado hoje, ás 10 horas da manhã, o corpo de Edgard Alves do Banho, cujo fallecimento se verificou hontem, na residencia da familia, á praça João Pessoa, 11.

### Missas

Na egreja da Candelaria, reza-se depois de amanhã uma missa por alma da srta. Isaura Mondaini, filha da viuva dr. Angelo Mondaini e irmã do commandante Victor Mondaini. O officio religioso será celebrado ás 9 horas.

**Fernando Silveira da Rosa Junior** — Em suffragio da alma do sr. Fernando Silveira da Rosa Junior, sobrinho e cunhado, respectivamente, dos srs. Arthur Pereira Lopes da Silva e Raymundo Soares de Souza, funccionarios da Inspectoria de Aguas e Esgotos, reza-se na proxima terça-feira, dia 18, ás 9 horas, na egreja de N. S. de Lourdes, á avenida 28 de Setembro, uma missa pela passagem do 6º mez do seu fallecimento.



## NOTICIAS DE PORTUGAL

*Lisbôa*, 15 (U. T. B.) — As autoridades policiaes consideram que agora está afastado, e por longo tempo, o perigo de qualquer tentativa revolucionaria, taes as medidas rigorosas adoptadas e officialmente annunciadas.

O numero de pessoas detidas por suspeitas de actividades revolucionarias foi de 333, desde maio para cá, mas só foram mantidas as prisões de 116 dellas, por se ter verificado que se trata de communistas ou syndicalistas de tendencias extremistas.

E' tambem enorme a quantidade de armas e munições apprehendidas pela policia ao proceder a investigações sobre os casos que tiveram logar áquellas prisões, notando-se entre o material appre-



## CLUB MUNICIPAL

Mil e trezentos funccionarios da Prefeitura estão garantidos com um seguro contra accidentes pessoaes por intermedio do Club Municipal.

Balanceando-se as actividades do Club Municipal verifica-se que esta agremiação, além do referido seguro, offerece actualmente as seguintes vantagens a seus associados:

a) — Uma séde confortavel, sobriamente installada á Avenida Rio Branco em frente á Galeria Cruzeiro, com o descortinio de toda a cidade e da bahia de Guanabara e onde o socio encontrará o convivio dos companheiros e suas familias, musica, jogos de salão e um pequeno bar habilitado a servir-lhe café, chá, biscoitos, doces, balas, vinhos finos, cock-tails, cervejas, refrigerantes, charutos e cigarros, aos preços communs;

b) — Cessão do Club, uma vez indemnisadas as despesas, com direito ao lar, empregados e illuminação, para os socios que desejarem reunir seus amigos em anniversarios e datas assignaladas e que não o possam fazer por deficiencia de espaço em sua residencia ou por falta de um local adequado;

c) — Assistencia judiciaria; amparo e defesa do associado;

d) — Dentistas com descontos especiaes em seus orçamentos;

e) — Serviço de despachantes no Thesouro e na Prefeitura, com a reducção de 30 % em seus honorarios;

f) — Isenção de joia de matricula e abatimentos consideraveis nas annuidades dos filhos de socios em cinco dos maiores collegios particulares do Districto Federal;

g) — Bonificação de 10 % nas compras effectuadas em trinta e cinco importantes estabelecimentos commerciaes do centro da cidade, dedicando-se cada qual a um ramo de negocio differente;

h) — As socias terão um instituto de belleza, uma academia de costuras e casas especialistas em modas, chapéos, calçados, luvas, leques, rendas, bijouterias e artigos de armarinho, mediante descontos excepcionaes.

Para muito breve, de accôrdo com as providencias e estudos a que está procedendo, o Club Municipal deverá proporcionar aos seus filiados:

a) — Seguro de vida sem exame medico;

b) — Construcção de casa propria;

c) — Economia systematica;

d) — Instrucção militar;

e) — Reducção nas despesas de locomoção;

f) — Festas de arte e conferencias;

g) — Campeonatos de jogos de salão.

As inscripções de socios no Club Municipal continuam a ser feitas durante este mez sem pagamento da joia de admissão.





# O DIA POLICIAL

## COM VISTAS Á INSPECTORIA DE TRAFEGO

### Um chauffeur perverso e violento que precisa um correctivo

A classe dos "chauffeurs" é mal julgada. Em muitos casos, trata-se de uma injustiça com uma collectividade laboriosa e numerosa, razão pela qual não póde evitar ter em seu seio alguns máos elementos.

E', pois, um beneficio feito á classe, apontar individuos que só concorrem para o descredito dos companheiros, afim de que as autoridades os punam pelas suas faltas e os forcem, assim, a alijarem-se do meio.

O caso que vamos narrar, assistido por um companheiro nosso, é desses que evidenciam bem a perversidade de um individuo máo, para o mesmo chamando a attenção das autoridades competentes.

Em vista do constante abuso de motoristas, passando em velocidade excessiva, por deante do Gymnasio Arte e Instrucção, á rua Coronel Rangel, em Cascadura, collegio que tem mais de mil alumnos, abuso esse que punha em perigo a vida dessas creanças, a Inspectoria do Trafego designou para aquelle local um guarda, afim de controlar o transito.

Hontem, ás 12 horas, no momento em que era mais intenso o movimento de alumnos, que entravam e saiam do collegio, surgiu, direcção á cascadura, o caminhão n. 5.882, em excessiva velocidade. O guarda civil n. 735, destacado para o serviço, naquelle ponto, apitou, avisando o motorista, ainda a regular distancia.

O chauffeur, ao invés de observar o signal de moderar a marcha, augmentou-a e abriu a descarga do carro.

O guarda, vendo que varias creanças saiam correndo, do collegio, ainda passou á frente do vehiculo para prevenir os alumnos, sendo, então, quasi atropelado pelo perverso chauffeur, que ainda atirou o carro para cima do mesmo, forçando-o a pular, para se livrar.

Esse acto deshumano do chauffeur, que poz, ainda, em risco, a vida das creanças, foi observado por varias pessoas, que tomaram o numero do caminhão.

Conseguimos saber que o mesmo chauffeur, pela manhã, já tinha sido observado pelo guarda 735, não dando, porém, importancia á advertencia.

Esperamos que as autoridades policiaes competentes tomem as devidas providencias para punir esse individuo, vergonha da laboriosa classe a que pertence.

## MATOU A FILHINHA E DEGOLOU-SE EM SEGUIDA

### Preso novamente o amante da morta

O investigador Oscar, fazendo uma ronda pela zona do Mangue, deteve o individuo Saturnino Emygdio dos Santos, vulgo "Bom Creoulo", e empregado na E. F. Central do Brasil.

Saturnino, como foi amplamente noticiado, era amante de Escolastica de Oliveira Portella, a infeliz mulher que, em fins do mez passado, á rua Coronel Soares, n. 40, em Irajá, deu profundo golpe de navalha, no seu proprio pescoço, tendo antes matado sua filha Thereza dos Santos, de, apenas, 18 mezes de edade.

O preso de hontem, foi quem levou o facto acima citado ao conhecimento das autoridades do 23º districto policial, tendo sido detido, por suspeitas de ser o matador da amante e da filha. Essas suspeitas se desfizeram, porém, e elle foi solto.

Apesar disso, vae elle ser remettido novamente para a delegacia do 23º districto.

## O CONDUCTOR FOI ATROPELADO

Na rua de Santa Luzia, um auto, cujo chauffeur conseguiu escapar, atropelou hontem o conductor da Light Aurelio Venancio, causando-lhe contusões e escoriações. A victima recebeu soccorros na Assistencia.

## COLHIDO POR AUTO NO LARGO DO RIO COMPRIDO

No largo do Rio Comprido, o trabalhador Juvenal Pereira Franco, de 24 annos, morador no largo das Neves, em Nictheroy, foi colhido por auto, recebendo contusões pelo corpo e medicando-se na Assistencia. Após os curativos retirou-se.

## O larapio foi preso no Mangue

"Moleque Nictheroy" é a alcunha porque attende o perigoso arrombador Felinto Silva, individuo que, constantemente, se vê ás voltas com a policia. Hontem, na rua Julio do Carmo, investigadores em serviço no 9º districto foram esbarrar com "Moleque Nictheroy", a palestrar com um desconhecido. Deram-lhe voz de prisão e elle, sem tempo para a fuga, teve, mesmo, que se entregar. O conhecido larapio foi mandado para a D. G. I.

## A INFELIZ CAIU, AGONIZANTE, NA RUA

### Restabelecida ai dentidade da pobre mulher

No Posto de Assistencia do Meyer, compareceu, hontem, a senhorita Maria da Gloria Silva, moradora á avenida Rio d'Ouro, em São João de Merity, e que disse ser filha de Maria Rosa, a infeliz mulher que foi recolhida pela Assistencia, no largo do Pechincha, em Jacarépaguá, e que se achava agonizante.

A desventurada mulher, no posto, não póde prestar esclarecimentos por já estar sem fala, e pouco depois, fallecia. Tendo sido encontrado na bolsa da morta um cartão da Prophylaxia da Tuberculose com o nome de Maria Rosa da Silva, era de suppôr que tal fosse seu nome, sem que, todavia, alguem reconhecesse o cadaver.

A senhorita Maria da Gloria, vendo os objectos deixados pela morta, no posto do Meyer, reconheceu-os, como sendo de sua mãe, confirmando, pois, a identidade da pobre mulher morta.

Disse que ella, que contava 35 annos de edade, e residia em sua companhia, era, de quando em vez, atacada por crises de impaludismo, e, no dia em que morreu, deixára sua casa, com destino á de um parente, residente em Jacarépaguá.

## A MENOR FOI MORTA PELO AUTO TRANSPORTE

### O desastre occorreu no largo de Bemfica

A menor Valdira, de 7 annos, filha de Tertulliano de Oliveira Couto, morador á rua Jesuino Ferreira, 7, hontem, no largo do Bemfica, quando tentava atravessar aquelle logradouro publico, foi colhida pelo auto transporte n. 3.714, soffrendo fractura da base do craneo e vindo a fallecer quando recebia soccorros na Assistencia.

O desastre, por sua brutalidade, causou horrivel impressão a quantos a elle assistiram, tendo o chauffeur, "pisando" o carro, disparado rua em fóra, logrando evadir-se.

Houve, entretanto, quem lhe guardasse o numero, que é o que foi dado á policia local, que investiga sobre a captura do motorista culpado.

O corpo de Valdira foi removido para o necroterio.

## JOGOU-SE DO BONDE Á RUA E MORREU

### Na Avenida Suburbana

O bonde n. 147, linha Cascadura, dirigido pelo motorneiro Antonio Pires, descia pela avenida Suburbana. Ao chegar o vehiculo á rua Belmiro, uma passageira, que se achava á extremidade de um dos bancos, levantou-se e, num gesto rapido, jogou-se á rua, indo projetar-se sobre os parallelepipedos. Com a quéda, a infeliz senhora, que trajava de preto e aparentava ter 24 annos de edade, de cor branca, soffreu fractura do craneo. Chamada uma ambulancia, foi a desditosa senhora levada ao Prompto Soccorro, vindo a fallecer quando recebia tratamento. O corpo foi mandado ao necroterio, sendo até á ultima hora desconhecida a identidade da infeliz.

## O MORRO DA VIRGULINA VAE SER SANEADO

### As providencias do 2º delegado auxiliar fluminense

O morro da Virgulina, parte pertencente á jurisdicção policial de São Gonçalo e parte á jurisdicção policial de Nictheroy, circumstancia que difficulta uma providencia apenas regional, exigindo sempre a intervenção de um delegado auxiliar para apurar as repetidas occorrencias que ali se verificam, é frequentado por elementos turbulentos attraidos pelo mulherio domiciliado nos casebres que povoam aquella elevação.

Sendo continuos os conflictos no morro da Virgulina, o 2º delegado auxiliar, dr. Getulio Macedo de Azevedo, chamado a intervir no ultimo *sururú* que ali se verificou, resolveu sanear inteiramente aquella zona, determinando a urgente mudança do mulherio, que é a causa unica das desordens.

Varias mudanças já foram feitas, esperando o 2º delegado auxiliar que o morro da Virgulina se transforme num sitio socegado.

## QUANDO A ROLETA ANDAVA

### "Bicheiros" presos

A policia soube que, na casa n. 76 da rua Souza Franco, era feita a extracção nocturna de uma loteria. O "jogo do bicho" era, assim, vendido até á noite, visto que a "fezinha" diurna não dava para matar á sêde aos viciados. De posse do informe seguiu a policia para a casa em questão, sendo, na batida, presos quatros vendedores do jogo e feitas mais de vinte prisões de compradores. Os quatro que vendiam o "bicho" eram: Lourenço Gilabert, Villa Campos, Henrique Santos e Paul Capote, que a policia do 16º districto fez metter no xadrez.

## Enloqueceu e foi mandado ao hospicio

As autoridades do 19º districto fizeram remover, hontem, para o Hospicio, o sexagenario Thomaz Fidelis, italiano, de residencia ignorada, o qual, á tarde, perambulava pelos suburbios dizendo-se enviado de Deus a espalhar o bem pela terra. O infeliz havia enlouquecido e foi, como tal, mandado a conveniente destino.

## Colhido por bonde na rua Senador Euzebio

O bonde 636, linha Cascadura, dirigido pelo motorneiro Manoel Nunes, colheu hontem, na rua Senador Euzebio, o negociante Solonio Marri, estabelecido á travessa D. Manoel, 18, causando-lhe ferimentos contusos e escoriações diversas. O motorneiro foi preso no 14º districto e a victima teve soccorros na Assistencia.

Após os curativos a victima retirou-se.

## Atirou-se ao mar, na praia da Lapa

As autoridades do 13º districto ainda não tinham, até ás ultimas horas de hontem, restituido a identidade de uma senhora que, á tarde, se jogára ao mar, da praia da Lapa, em evidente intuito de suicidio. Apparentava a infeliz 35 annos de edade, é brasileira e, trajava vestido verde escuro, blusa escura com listas verdes, capote preto, meias côr de carne e sapatos pretos. Um popular póde retiral-a ainda com vida das aguas e, em estado grave, foi ella removida para o Prompto Soccorro, onde se encontra.

O estado da infeliz senhora inspira cuidados.

## Implorava a caridade publica, com filha emprestada

A mendicancia, no Rio de Janeiro é uma das profissões mais rendosas. O carioca, sempre disposto a se divertir, tem, porém, um coração bem formado, para as miserias alheias.

São communs as listas, subscripções abertas, para soccorrer pessoas necessitadas, individuos aleijados e impossibilitados de trabalhar.

A cidade está cheia de mendigos, arrastando-se penosamente, ou estirados pelas calçadas, exhibindo aleijões ou chagas horriveis, coisa que repugna e attenta contra a hygiene.

Entretanto, todos esses individuos vivem, e não procuram tratar seus males, por serem exatamente elles, seu ganha-pão.

Dentre os meios de mendicancia, o mais commum, o mais commum é o de mulheres maltrapilhas, cercadas de creanças, que o carioca naturalmente julga serem filhos da infeliz.

Na maioria dos casos, porém, essas creanças são alugadas pela "mãe infeliz" para, assim melhor enternecer o povo.

Um desses casos, foi evidenciado, hontem.

Na avenida Rio Branco, esquina de Sete de Setembro, uma rapariga, de côr preta, bastante joven ainda, trazia, ao collo, uma creancinha de cor clara, magra e muito fraca.

O sr. Ivo de Menezes, morador á rua Mauá, n. 47, condoido da creança, convidou a rapariga a ir á delegacia do 1º districto, afim de providenciar soccorros para a mesma.

Na delegacia, a rapariga disse chamar-se Solange da Conceição, ter 17 annos, e morar no morro do Itapiru'.

Interrogada pelo commissario Bastos como tinha ella uma filha quasi branca, confessou que a creança não era sua, e que lhe fôra emprestada por uma visinha, conhecida por Dédé, para esmolar.

A respeito, foi aberto inquerito.

## O GAROTO ENGULIU VARIAS TAXINHAS

### E foi, por isso, internado no H. P. S.

Em sua residencia, á rua Martins Costa, n. 23, casa 5, o menino Wilson, filho de Nilo Cesar, achando varias taxas, levou-as á bocca e enguliu-as.

Chamada a Assistencia do Posto do Meyer, o menino foi removido para o Hospital de Prompto Soccorro, onde foi internado.

## VICTIMA DE AUTO

O menino Renato, de 11 annos de edade, filho de Nilo Calazans, hontem, á tarde, quando saia da residencia, á avenida Amaro Cavalcanti, n. 157, foi colhido por um auto.

Recebeu o menor, em consequencia, ferida contusa no couro cabelludo e escoriações generalizadas.

A victima foi soccorrida pela Assistencia do Meyer, ficando, depois, em observação, por haver suspeita de ter a mesma soffrido fractura do craneo.

## COLHIDO POR UM TREM

### O infeliz, em estado de shock, foi internado no H. P. S.

O empregado da Prefeitura Manoel Machado da Costa, de 53 annos, morador á rua A, 52, na Estrada Velha da Pavuna, foi, hontem, á noite, colhido por um, na estação de Engenho da Rainha.

O infeliz, atirado violentamente a distancia, soffreu fractura exposta do parietal. Recolhido em estado de "shock" pela Assistencia do Posto do Meyer, foi, depois dos primeiros soccorros, internado no Hospital de Prompto Soccorro.

## Victima de aggressão

O empregado da Prefeitura Oswaldo Alves Ferreira, era freguez do Armazem São José, de propriedade de José Riedlinder, e sito á avenida Automovel Club n. 282, na estação de Collegio.

Oswaldo, devendo regular quantia a José, este foi forçado a cortar-lhe o credito. Hontem, á noite, Oswaldo foi procurar o negociante e insistiu para que elle lhe fiasse mais mercadorias.

Ante a recusa de José, o freguez, armando-se de um páo, aggrediu-o, produzindo-lhe varias contusões.

A victima foi soccorrida pela Assistencia do Meyer.

## MUSICAS NOVAS

### "Si eu fizesse uma canção para você"

José Maria de Abreu e Oswaldo Santiago, o primeiro autor de "Promessa", que venceu num recente concurso, e o segundo autor de "Gritos do meu silencio", do "Hymno a João Pessoa" e tanta coisa mais, são os autores da musica e dos versos da valsa "Se eu fizesse uma canção para você".

Trata-se de uma delicada composição que Gastão Formenti gravou em discos e que a editora Irmãos Vitale acaba de lançar em impressos, traduzindo, assim, o agrado com que foi acolhida pelo publico.



## ULTIMAS DO SPORT

### O Bangú, do Rio, e o Ypiranga de S. Paulo, empataram hontem

*São Paulo*, 15 (União) — Realizou-se hoje, no campo do São Bento, na Ponte Grande, o annunciado encontro entre os quadros do Ypiranga desta capital e do Bangu', do Rio de Janeiro.

A partida vinha despertando grande interesse nas rodas desportivas desta capital, devido a recente derrota soffrida pelo club carioca em Bello Horizonte, quando se vinha mantendo o invicto na tabella do Campeonato de Profissionaes. Por isso mesmo, o quadro do Ypiranga vinha realizando constantes trenos, procurando, além disso reforçar as suas linhas de defesa e ataque com dois elementos de nomes — Diló e Caetano. Os quadros entraram em campo, sob as ordens do juiz carioca Loris Cordovil, com a seguinte organização:

Ypiranga:

Rato — Dovay — Tito — Diló — Jorge — Americo — Figueiredo — Mello — Chiquinho — Caetano — Paulino.

Bangu'

Euclydes — Mario — Sá Pinto — Paulista — Sant'Anna — Médio — Sobral (substituido no segundo tempo por Gentil) — Ladislão — Tião — Placido — Nelinho.

A saida coube ao Ypiranga que organiza desde logo um cerrado ataque ao campo carioca conseguindo, aos tres minutos de jogo, por intermedio de Figueiredo, o seu primeiro ponto. O Bangu' reage immediatamente, e aos oito minutos, Tião, com violento tiro, empata a partida. O jogo torna-se movimentado, persistindo os cariocas no ataque. A linha banguense dá constante trabalho a defesa contraria, a qual é burlada, mais uma vez, por Tião, que marca, ás 4 horas e 3 minutos o segundo ponto carioca. Os paulistas, entretanto não desanimam, e, minutos depois, num bem combinado avanço, Figueiredo empata novamente a partida com um tiro violentissimo que chegou a furar a rêde do goal carioca.

A marcação desse goal paulista provoca um incidente, pois o juiz não queria considerar como valido.

O jogo é suspenso por alguns minutos, até que o juiz Cordovil resolve dar o ponto aos paulistas.

A partida é reiniciada com forte ataque do Bangu', que conquista, ainda por intermedio de Tião o seu terceiro ponto. Pouco depois, terminado o primeiro tempo, accusando o placard a contagem de 3 x 2 favoravel ao Bangu'.

O segundo tempo foi iniciado pelo Bangu' que se mantém na offensiva, organizando a sua linha deanteira constantes e perigosos ataques á defesa ypiranguista. Transcorridos oito minutos de inicio da segunda phase, a linha carioca fecha sobre o goal contrario e Ladislão, burlando a vigilancia do triangulo paulista marca, em bello estylo o quarto goal para o seu club. O Ypiranga não se deixa abater e, um minuto depois, Caetano, recebendo de cabeça um optimo passe de Paulino, conquista o terceiro ponto paulista. Volta então o Bangu' ao ataque e Chiquinho pouco depois marca, com um tiro indefensavel, o quarto e ultimo ponto da tarde. Nos ultimos momentos do jogo, a turma paulista reage com vigôr, conseguindo dominar os cariocas. Estes porém, mantém-se na defesa, impedindo a alteração da contagem. E, com um empate de 4 x 4, a partida era minutos depois dada como terminada.

## A manifestação publica no Mexico, em Madrid

*Madrid*, 15 (U. T. B.) — Realizar-se-á amanhã uma manifestação publica nas ruas desta capital, em homenagem ao Mexico, pelas pesquisas effectuadas pelas autoridades e pela população daquelle paiz, para o encontro dos aviadores hespanhoes Barberán e Collar, tripulantes do "Cuatro Vientos".

# ULTIMA HORA

# CORREIO MUSICAL

## RECITAL DE VIOLINO DE LEONIDAS AUTUORI

O concerto de Leonidas Autuori, ante-hontem realizado, no Municipal, á noite, foi um encanto, de principio a fim. O illustre virtuose possue a mais bella e expressiva sonoridade, a par de uma technica limpida e brilhante. O programma, interessantissimo, serviu para pôr em relevo todas as qualidades de um artista fino e consciencioso.

A "Sonata", em mi menor, de Veracini, linda pagina de musica de camara, verdadeira obra prima pela pureza da fórma, revelou-nos immediatamente um grande artista, afeito ao mais severo classicismo.

Veracini, aliás, pertence a uma pleiade admiravel de velhos mestres italianos do violino, da qual fazem parte Corelli, Vivaldi, Tartini, Nardini, Locatelli, Lolli, Geminiani, Gabrieli e outros, que tanto fulgor deram á arte violinistica. A interpretação da bella "Sonata", no mais puro estylo e delicadeza de sentir, valeu por um primeiro triumpho. O successo, entretanto, foi se accentuando cada vez mais com o maravilhoso e emotivo "Grave", de Friedemann Bach-Kreisler; "Romance", de Beethoven-Joachim; "Rondo", de Mozart-Kreisler; com as peças modernas de Cyril Scott ("Aria e Dansa Negra", que de negra não tem nada, parecendo mais uma "giga" escosseza); "La fille aux cheveux de lin", de Debussy; "Canto do Cysne Negro", de Villa Lobos, e "En el jardin de Lindaraja", de Joaquin Nin — culminando com as terriveis variações sobre a quarta corda do "Mosé", de Paganini, obra apenas curiosa pelas difficuldades de technica e virtuosismo que exige do executante, especie de malabarismo que só interessa os profissionaes. Na verdade, a maioria do auditorio era composta de violinistas, o que muito honra a classe, que assim se nos apresenta unida, cohesa e fraternal, dando-nos um bello exemplo de solidariedade artistica. Já tinhamos feito essa observação e muito nos satisfaz poder confirmal-a agora.

Leonidas Autuori recebeu sempre do publico as mais sinceros e enthusiasticos applausos.

Não nos devemos esquecer de um precioso auxiliar do artista, o pianista Brutus Pedreira, que collaborou magnificamente para o exito do recital. — Jic.

Nota — Não saiu hontem por falta absoluta de espaço.

## FELIX WEINGARTNER

Já foi noticiado que a Orchestra Philarmonica do Rio de Janeiro tomou a si a incumbencia de convidar Weingartner, o famoso regente europeu, para reger alguns concertos symphonicos no Rio de Janeiro. Agora uma boa nova devemos aos nossos leitores — Weingartner já se encontra proximo do Rio, a bordo do "Cap Arcona", que dará entrada em breves dias no nosso porto. Acompanha-o a maestrina Carmen Studer, sua consorte, regente de grande renome tambem na Europa, que tomará, egualmente, parte na temporada. Sabemos que varias associações culturaes e musicaes desta capital preparam grandes homenagens ao famoso musico durante sua estada entre nós, que será curta, devido ao inicio proximo da temporada lyrica.

## E' HOJE, QUE EMBARCA FINALMENTE, EM BUENOS AIRES A GRANDE COMPANHIA LYRICA ITALIANA DIRIGIDA PELO TENOR DE ANGELIS

Já faltam poucos dias para o publico carioca poder apreciar a companhia lyrica italiana que vem trabalhar aqui, sob a direcção do tenor Abele De Angelis. E' hoje que a mesma embarca em Buenos Aires, a bordo do vapor "Florida". O publico já está bem informado dos valores artisticos que traz essa companhia que, apesar de seus grandes encargos, trabalhará a preços populares. Vamos, porém, publicar hoje o seu elenco, para que melhor apreciado possa ser o mesmo: maestro-director e concertador, Emilio Capuzzano, do theatro São Carlo, de Napoles; tenores: cav. De Angelis, Ricardo Domingues e Francisco Pieralli; barytonos, Paolo Ansoldo, Ettore Miravaglia e Salvatore Terrones; baixos, Emilio Balli e Desiderio Garavaglia; baixo comico, Francesco Cadalis; sopranos, Dora Solima, cognominada a Lily Pons, argentina; Téa Vitulli, Rosita Pugliese e Luiza Redal; meios sopranos, Maria Luiza Lampagni e Lola Carelli. Muitos desses elementos são figuras conhecidas do nosso publico, pois já actuaram no nosso Municipal, em temporadas officiaes, como o tenor de Angelis, as sopranos Maria Luiza Lampagni e Téa Vitulli, o barytono Ansoldo e outros. A soprano ligeiro Dora Solima, a quem os argentinos cognominaram de Lily Pons argentina, é uma artista a quem está reservado, no theatro lyrico, um lindo futuro e para se ter a certeza disso basta ler o que sobre a mesma têm publicado os jornaes de Buenos Aires. Ha uma expectativa bastante sympathica e animadora para a temporada desta companhia, que será levada a effeito num dos nossos principaes theatros. O povo poderá ouvir o canto lyrico bom e barato, pois os preços serão populares e ao alcance de todos.

## ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MUSICA

Vem despertando natural interesse o excellente concerto de peças a dois pianos que a Associação Brasileira de Musica fará realizar no Instituto Nacional de Musica, hoje, ás 9 horas da noite. Os pianistas [illegible] de Saules. Ainda está na memoria de todos identico concerto ha annos realizado pelos mesmos artistas, com tanto successo.



## SOCIEDADE DE CONCERTOS SYMPHONICOS

Communicam-nos:

A directoria da Sociedade de Concertos Symphonicos leva ao conhecimento de seus assignantes e do publico em geral que, em virtude de se acharem contratados para a temporada lyrica, os principaes elementos de sua orchestra, só poderá proseguir a série de concertos symphonicos, depois de terminada a referida temporada.

## SOUZA LIMA NO INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

O quarto concerto official do Instituto Nacional de Musica distingue-se por uma nota altamente sympathica: a execução integral do programma foi confiada a Souza Lima, o extraordinario pianista patricio. Assim, officialmente, na proxima terça-feira, ás 9 horas da noite, no salão Leopoldo Miguez, brilhará mais uma vez o talento e a virtuosidade do artista illustre.

## MARIA ANTONIA

Maria Antonia, a nossa brilhante pianista, retorna hoje á Europa. Passou tres mezes no Rio, tendo vindo matar saudades da terra natal, que ella sempre tem procurado honrar no estrangeiro, demonstrando que somos um povo de cultura artistica.

Maria Antonia

Passando esses tres mezes ao lado dos seus, apenas no convivio familiar, Maria Antonia, entregue agora aos deveres da maternidade, não pôde satisfazer os desejos de seus admiradores, que desejavam ainda uma vez ouvir a encantadora interprete do teclado.

Maria Antonia retorna ao velho mundo, em companhia de seu esposo, sr. George Massé, e de seu filhinho, a bordo do "Alcantara", que partirá hoje ás 2 horas da tarde.

## ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS BRASILEIROS

Realiza-se amanhã, ás 9 horas da noite, no salão do Instituto Nacional de Musica, o interessante concerto de musica franceza antiga e moderna, sob os auspicios da Associação dos Artistas Brasileiros.

O programma é o seguinte:

Primeira parte:

I — François Couperin — Le Parnasse en L'Apotheose de Corelli — Trio para dois violinos e piano, por Leonidas Autuori, Ernesto Trepiccione e Radamés Gnatalli.

II — Chevalier de Coucy — Madrigal; Anonymo — Canção popular do seculo XV; Mehul — Romance d'Ariodant (Femme sensible), pelo barytono Adacto Filho, com Radamés Gnatalli ao piano.

III — Couperin — Le Bavólet flottant; Dandrieu — Le concert des oiseaux (Le ramage, Les amours, L'hymen); Rameau — Le Rappel des oiseaux, pela pianista Ophelia do Nascimento.

Segunda parte:

I — Francis Poulenc — Le Bestiaire ou Le Cortège d'Orphée (Le dromadaire, La chevre du Thibet, La sauterelle, Le dauphin, L'escrevisse, La carpe); Darius Milhaud — Poemes juifs (Chant du forgeron, Chant du laboureur), pelo barytono Adacto Filho, com Radamés Gnatalli ao piano.

II — Déodat de Séverac — Ou l'on entend une vieille boite á musique; Erik Satie — Gnossienne; Jacques Ibert — Le petit ane blanc; Debussy — Prelude, pela pianista Ophelia do Nascimento.

III — Ravel — Introduction et Allegro, por Léa Bach, harpa; Leonidas Autuori e Ernesto Trepiccione, violinos; Orlando Frederico, viola; Iberé Gomes Grosso, violoncello; F. Lisboa, flauta e Antão Soares, clarineta.

A entrada é feita com a apresentação do recibo do mez corrente. Os que desejarem assistir ao concerto e que não forem socios poderão inscrever-se como tal na portaria do Instituto.

## ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MUSICA

No proximo dia 20 do corrente, quinta-feira, ás 9 horas da noite, no salão do Instituto Nacional de Musica, realizar-se-á o recital do applaudido violinista Carlos de Almeida, da série de concertos officiaes da Academia Brasileira de Musica.

No programma estão incluidos o "Concerto", de Max Bruch, uma "Sonata", de Haendel, e uma série de obras em 1ª audição, de autores russos, francezes, italianos e hespanhóes contemporaneos.

Fará os acompanhamentos ao piano o professor Souza Lima.

Os socios poderão, como de costume, fazer-se acompanhar de pessoa de sua familia.

## SERÁ INICIADA HOJE, ÁS 10 HORAS, A VENDA ACCUMULATIVA PARA QUATRO UNICAS VESPERAES DA LYRICA OFFICIAL

Hoje, ás 10 horas da manhã, será iniciada na bilheteria do theatro Municipal, uma venda accumulativa, sem qualquer preferencia, para quatro unicas vesperaes, a serem realizadas durante a temporada lyrica official, com o concurso de quatro operas differentes, cantadas pelas principaes figuras do elenco apresentado no qual figuram os artistas de maior renome na scena lyrica mundial.

Na secção competente, os interessados, encontrarão os annuncios da empresa, pelos quaes poderão inteirar-se das condições em que será feita a referida venda accumulativa. As operas a serem cantadas, serão escolhidas entre as seguintes: Andréa Chenier, Barbiere di Siviglia, Rigoletto, Madame Butterfly e Manon (Massenet). Nellas tomarão parte uma vez cada um dos grandes astros Gigli, Claudia Muzzio e Bidu' Sayão.

A primeira "matinée" será realizada no domingo, 6, pois que a estréa da companhia se dará na noite de 3 de agosto proximo, com a opera Andréa Chenier, com Gigli, Claudia Muzio e Galeffi nos principaes papeis.

A grande assignatura para os onze espectaculos nocturnos, continúa aberta na bilheteria do theatro. A chamada para pagamento da segunda quota será feita na semana entrante.





## Autorizações de passagens e transportes, por conta do Ministerio da Agricultura

O director da Central do Brasil, foi autorisado a attender as requisições de passagens e transportes, assignadas pelo engenheiro Americo de Miranda Ludolf, director do Campo de Sementes de Sete Lagoas, por conta do Ministerio da Agricultura.



## Devem comparecer á Inspectoria da Linha da Central do Brasil, para deporem num inquerito

Deverão comparecer á Inspectoria da Linha da Central do Brasil, para depor em um inquerito administrativo, no dia 18 do corrente, ao meio dia, o cabineiro Astrolindo Evangelista de Sá, o GT., Geraldo de Carvalho e Silva, o manobreiro José Fernandes da Cruz e o GT., Thomaz Monteiro Guimarães.



## Inclusão no quadro de uma professora addida

Foi mandada incluir no quadro effectivo de professores da Directoria Geral de Instrucção Publica a adjunta de 2ª classe, addida, Thereza Edith Bandeira dos Santos.



## Declarada de utilidade publica a Sociedade Filhos de Talma

Foi hontem, por acto do interventor, declarada de utilidade publica municipal a Sociedade Dramatica Particular Filhos de Talma.

## Venda em hasta publica de artigos apprehendidos pelas delegacias — fiscaes —

No dia 19 do corrente, serão vendidos em hasta publica, no Deposito Central da Municipalidade, varios objectos, animaes e vehiculos, apprehendidos por infracção de leis e posturas municipaes pelas delegacias fiscaes.



## A OBRIGATORIEDADE DE REGISTRO DAS APOLICES MARITIMAS

### Não cabe mais ao Ministerio da Fazenda qualquer providencia

O ministro da Fazenda declarou ao do Trabalho, em referencia a um telegramma do presidente do Syndicato dos Seguros do Rio de Janeiro, concernente ao decreto sobre a obrigatoriedade de registro das apolices maritimas, que, em face do decreto n. 22.865, de 28 de junho findo, não cabe mais ao Ministerio da Fazenda tomar qualquer providencia sobre o assumpto.



## OS DEPOSITOS DA CAIXA ECONOMICA DE S. PAULO

### Vão passar a ser feitos no Banco do Brasil

O ministro da Fazenda communicou ao presidente do Conselho Administrativo da Caixa Economica Federal de São Paulo, haver resolvido permittir que os depositos da Caixa Economica Federal de São Paulo passem a ser feitos no Banco do Brasil, em conta corrente.



## A REFORMA DA JUSTIÇA

### A situação dos auxiliares de cartorios

Acha-se em poder do chefe do governo provisorio o trabalho organizado pela commissão de juristas, que elaborou o ante-projecto da reforma judiciaria do paiz.

Com uma felicidade brilhante, o que attest ao apurado estudo daquella commissão, o caso dos auxiliares de cartorios foi focalizado e resolvido para as partes interessadas.

Em virtude deste facto, a Associação dos Escreventes da Justiça no Districto Federal, paladina que foi da causa dos escreventes e demais auxiliares de cartorios, enviou ao chefe do governo e ao ministro da Justiça telegrammas de congratulações, tendo o titular da pasta da Justiça respondido aquelle telegramma com um outro do seguinte teor:

"João d'Avilla Almeida — Presidente Associação Escreventes Justiça — Nesta — Agradeço as congratulações dessa Associação, por motivo do ante-projecto da reforma da justiça. Saudações cordiaes — *Antunes Maciel.*"



## Aposentado administrativamente um official da Directoria de Abastecimento

Por acto de hontem, foi aposentado administrativamente, tendo em vista o laudo da inspecção de saude a que se submetteu, o 2º official da Directoria Geral de Abastecimento, George Mee.

## UM COLLECTOR SUSPENSO DO EXERCICIO DO SEU CARGO

### Vae ser instaurado inquerito administrativo

O ministro da Fazenda approvou os actos de que deu conta a Delegacia Fiscal em São Paulo, suspendendo do exercicio do seu cargo o collector federal em Caraguatatuba, Pedro Liffi, por falta de remessa dos balancetes de receita e despesa da exactoria a seu cargo, bem assim, annexando á mesma collectoria á de Ubatuba.

Outrosim, recommendou seja aberto inquerito administrativo sobre os factos referidos.

## AS INSTRUCÇÕES SOBRE DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

### Devem ser observadas pelas estradas de ferro

O ministro da Fazenda solicitou ao da Viação, providencias no sentido de serem observadas pelas estradas de ferro, na parte que lhes diz respeito, as instrucções contidas nas circulares ns 16 e 50 da Fiscalização Bancaria a cargo do Banco do Brasil, sobre despachos de exportação.

## Mais um funccionario do abastecimento reformado administrativamente

Foi aposentado administrativamente, nos termos da ultima parte do artigo 1º, do decreto n. 3.683, de 16 de novembro de 1931, combinado com o decreto n. 4.232, de 23 de maio de 1932, o chefe de serviço da Directoria Geral de Abastecimento, Antonio Thomaz de Aguiar.

## O ALCOOL ADQUIRIDO PELA ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE COMBUSTIVEIS E MINERIOS

### Nenhum obstaculo será opposto ao seu desembaraço

Relativamente ao desembaraço de 30.000 litros de alcool adquiridos pela Estação Experimental de Combustiveis e Minerios e retidos na Estação de Trajano de Moraes, no Estado do Rio de Janeiro, o ministro da Fazenda declarou ao da Agricultura que, a despeito de não ter sido referendado por elle o decreto n. 21.613, de 12 de julho de 1932, nenhum obstaculo opporá ao desembaraço da alludida mercadoria, desde que, por intermedio da Delegacia Fiscal no Estado do Rio de Janeiro sejam observadas as cautelas fiscaes recommendadas na circular 67, de 20 de outubro de 1931.

Accrescentou ainda aquelle ministro, que a objecção creada ao desembaraço da mercadoria foi determinada pela publicação posterior do decreto n. 21.650, de 19 do mesmo mez e anno, que, pela redacção do seu art. 2º, dava a entender que a Estação Experimental de Combustiveis e Minerios, de estabelecimento preparador de misturas carburantes, havia passado a ser tão sómente apparelho fiscalizador da acquisição do alcool pelas companhias de gazolinas e repartições publicas.

Assim, em casos outros, deve a repartição adquirente dirigir-se aos delegados fiscaes, que poderão autorizar o desembaraço do alcool por essa fórma adquirido, observadas as instrucções expedidas pelo Ministerio da Fazenda.



## A sorte grande de hontem

hontem mesmo paga pelo feliz ardo "Ao Mundo Loterico", rua do Ouvidor, 139, onde ficou logo exposta no seu principal balcão e coube ao n. 23.937, contemplado com 200:000$000, pertencentes 3|10 a distincto cavalheiro residente num dos mais populosos suburbios desta capital, que recebeu parte em dinheiro e parte pelo cheque n. 714.100 do Banco do Commercio e Industria de São Paulo. Ali no "Ao Mundo Loterico" é assim: sorte abiscoitada é immediatamente paga. Para 4ª feira mais 200 Contos por 30$, decimos 3$ e Sabbado, 22 — 500:000$000, fracções a 5$. Em 12 de agosto, 1.000 Contos por 180$, fracções 5$ — "SWEEPSTAKE" á venda — 500:000$000 ao cavallo vencedor, inteiros 120$, decimos 12$, habilitae-vos só ali...
(38055)

## Renda das delegacias — fiscaes —

As delegacias fiscaes da Prefeitura arrecadaram hontem a quantia de 13:390$700.



## Liga Brasileira de Hygiene Mental

O dr. Oswaldo Guimarães, assistente do Serviço de Pediatria do Ambulatorio Rivadavia Corrêa realizará amanhã, ás 11 hs., para os consulentes das varias clinicas daquelle estabelecimento, uma conferencia de vulgarização sobre o seguinte thema: "O regimen nutritivo e o systema nervoso infantil".

Após essa palestra, a Liga de Hygiene Mental, que a tomou sob os seus auspicios, offerecerá um copo de leite a cada um dos presentes.



## Como devem ser pagos os operarios que trabalham nos nucleos e colonias do Ministerio do Trabalho

O sr. Salgado Filho, ministro do Trabalho, mandou ao Departamento Nacional do Povoamento para que a respeito se pronuncie o respectivo director geral, o processo relativo ao modo como devem ser feitos os pagamentos dos operarios no Nucleo Colonial de S. Bento e no Centro Agricola de Santa Cruz.

## Foi nomeado o presidente da commissão mixta de conciliação de Sergipe

Por portaria de hontem do sr. Salgado Filho, ministro do Trabalho, foi nomeado presidente da commissão mixta de Conciliação do Estado de Sergipe, o sr. Paulo Pereira de Araujo.



# VIDA JURIDICA

## VARAS CIVEIS

### PRIMEIRA VARA

Juiz: dr. E. Sodré. Escrivão: A. Carvalho.

Inventarios por desquite — Rosa Carneiro — Diga o requerente em 48 horas.

Hypothecarias — Aut. Oscar Antunes de Campos. Réo, Jorge Mosciaro — Homologada a desistencia. Aut. J. Merrit Ferdhan. Ré, Maria Anteline Clemence — Cumpra-se o accordão. Aut. Banco Allemão Transatlantico. Réo, dr. Victorino Monteiro Chermont de Miranda — Indeferido o pedido de carta rogatoria. Deferido o pedido de depoimento pessoal do autor.

Notificação — Aut. Luiz Augusto da Silva. Réo, Antonio Pinto Barros — Proceda a reclamação de fls., desentranhe-se a petição de fls.

P. de contas — Alfredo Teixeira da Silva — Arbitrada em cinco por cento a commissão.

Reivindicação — Aut. Vianna & Dunes. Réos, na concordata de Guida & Machado — Julgada em parte procedente.

Fallencais — Maximo Pereira da Silva — Julgados os creditos não impugnados. E. Cunha — Approvado o contrato de fls. 95.

### TERCEIRA VARA

Juiz: dr. Santos Netto. Escrivão: Cruz Galvão.

Autos com vistas — Ao dr. J. Oliveira Serpa.

Prestação de contas — Dr. Fernando Vidal Leite Ribeiro.

Embargos de terceiro — Fallencia — Avelino Pereira de Souza & Cia.; Francisco da Cruz Fidalgo — Subam os autos á superior instancia com a sentença aggravada de fls. 11.

Fallencias — Cia. Paulista de Material Electrico — Na fórma do parecer do 1º curador das Massas Fallidas.

### QUINTA VARA

Juiz: dr. José Burle de Figueredo. Escrivão: dr. Edison Mendes de Oliveira.

Fallencias — José de Almeida Cunha & Cia. — Sobre a petição de fls. 114, digam o syndico e o curador. Procopio Oliveira & Cia. — Sobre o pedido de fls. 72, diga o requerente de fls. 66.

Embargos á fallencia — Aut. Cia. Tecelagem Castellas S. A. Réos, Lirio Janot & Cia. — Em prova.

Executivo hypothecario — Antonieta Torres Saturnino Braga — Negado o seguimento ao aggravo.

Acção ordinaria — Aut. Natalio Borges Alexandre. Réo, espolio de Maria das Dôres Borges Alexandre — Prosiga-se de accordo com o artigo 1.092 do Codigo de Processo. Aut. Marcos Evangelista da Cunha e sua mulher. Réos, Almerindo Cunha e outros — Vista ao dr. Inimar de Oliveira.

Excussão de penhor — Aut. Banco do Brasil S. A. Réo, Carlos F. Coerlander e outros — Em face da concordancia de fls. 51, deferida a petição de fls. 49.

Extincção de condominio — Aut. Wolfanga Crissiuma Paranhos. Réo, Carlos Rohr (dr.) e sua mulher — Cumpra-se.

Dissolução — Associação Beneficente dos Empregados da Leopoldina Railway — Expeçam-se os editaes com o prazo de 60 dias, para citação dos interessados.

### SEXTA VARA

Juiz: dr. Oliveira Figueredo. Escrivão: J. S. Pinto Junior.

Inventarios — Thomaz Lucidi — Digam os interessados sobre o calculo.

Fallencias — A. Bhner (Ambrosio Bohner) — Declarada aberta, hoje, á 1 hora da tarde a fallencia de A. Bohner ou Ambrosio Bhner, estabelecido á rua Senhor dos Passos n. 55, sendo nomeado syndico o requerente Walter Ellinger, marcando o prazo de 30 dias para habilitação dos credores. Fallencia de Breno & Cia. — Foi apresentado o balancete do mez de junho proximo findo.

Impugnação de credito — Cia. dos Annuncios em Bonde — Incluido pela quantia pedida.

Carta testemunhavel — Aut. dr. Francisco Pinto da Fonseca Telles e sua mulher. Réo, Bento Pereira Guedes — Subam os autos á superior instancia.

Investigação de paternidade — Aut. Manoelito de Souza Marins. Réo, Manoel Domingos Martins — Expeça-se a rogatoria pedida.

Notificação — Aut. Carmen dos Santos Cunha Ferreira. Ré, S. A. Cia. Panificação Mixed — Deferido o pedido de fls. 43.

Deposito — Aut. Erico Froesl. Réo, Alfredo Carneiro — Digam os desistentes de fls. 85 sobre o pedido de fls. 88.

Annullação de casamento — Aut. Maria do Céo Santos Amaro. Réo, Joaquim José de Oliveira — Vista ao curador de Ausentes.

Exhibição — Aut. Arthur Monteiro de Oliveira. Réos, Amaro da Silveira & Cia. Limitada — Sellados e preparados para julgamento da preliminar.

Desquite amigavel — Aut. Cicero Coutinho de Velasco. Ré, Alpidia Neiva de Velasco — Ao procurador da Fazenda.

Executivo hypothecario — Aut. João Jacintho de Mello. Réo, espolio de Manoel Pereira — Prosiga-se como dispõe o artigo 345 do C. P. C. e C. Aut. Crédit Foncier du Brésil et de L'Amerique du Sud. C|Victorino Monteiro Chermont de Miranda e sua mulher — Diga a parte contraria sobre a materia de fls. 469.

Processos com vista — Ao dr. Elysio Moreira, os autos de acção ordinaria requerida por Francisco Martinelli contra S. A. Martinelli — Ao dr. Theotonio Chermont de Brito os autos de executivo hypothecario requeridos por Esther de Carvalho contra João Nunes da Silva e sim.

### SEXTA VARA

Juiz: dr. Oliveira Figueredo. Escrivão: J. S. Pinto Junior.

Inventarios — Manoel Garcia dos Santos — Prosiga-se como de direito. Esmeralda Braga Bezerra — Proceda-se a diligencia, como requereu o procurador da Fazenda, para regularizar o processo. Antonio Dias de Paiva Leite — Prosiga-se como requereu o procurador da Fazenda. Alberto Gracie — Prosiga-se. Juvencio Watson e Carmen Nobrega Watson — Prosiga-se. José da Cunha Sergio Junior — Julgados por sentença os calculos de impostos.

Dr. Francisco Prado — Reconsiderado o despacho de fls. 7 do appenso. Castorina Alves de Araujo — Officie-se na fórma requerida.

Fallencias — Ramponi — Vista ao 2º curador das Massas Fallidas. Antonio de Azevedo Costa — Vista ao curador das Massas.

Executivo hypothecario — Banco dos Funccionarios Publicos. Réos, João Baptista Randolpho Paiva Junior e sua mulher — Prosiga-se. Aut. Manoel de Araujo Coutinho Novo. Réo, espolio de Rosalina Gomes da Silva — Julgada subsistente a penhora. Aut. Manoel de Araujo Coutinho Novo. Réo, espolio de Rosalina Gomes da Silva — Julgada por sentença subsistente a penhora.

Preceito comminatorio — Aut. Octavio Vallim Pereira de Souza. Réos, Amarino Raposo e sua mulher Prosiga-se na fórma do artigo 1.092 do Codigo do Processo.

Verificação de haveres — Waldemar & Teixeira — Prosiga-se na fórma da lei.

Precatoria citatoria — Juizo da 3ª Vara Civel de São Paulo — Devolva-se ao Juizo deprecante.

Ordinaria — Aut. Firmo Soares Leirão. Ré, Joanna Lenidia Fernandes — Expeça-se mandado de citação.

Processos com vistas — Ao dr. Alberto Beaumont — Os autos de alimentos provisionaes de Irene Barbosa Lima e Wo Yu Pé.

Dissolução — De F. Johnsson & Cia. — Julgado por sentença o calculo.

Deposito — Aut. Erico Froesl. Réo, Alfredo Carneiro — Julgada por sentença de fls. 85.

## FALLENCIAS E CONCORDATAS

A requerimento de Walter Ellinger, credor da quantia de réis 14:680$, foi decretada, hontem, pelo juiz da 6ª Vara Civel, a fallencia do negociante A. Bohner, que foi estabelecido á rua Senhor dos Passos, n. 51. O termo legal da fallencia foi fixado a partir do dia 29 de maio ultimo, sendo marcado o prazo de 30 dias para a habilitação dos credores, que deverão comparecer á assembléa no dia 28 de agosto proximo e nomeado syndico o credor requerente.

*Assembléas*

Estão marcadas para amanhã, nas Varas Civeis, as seguintes assembléas: 1ª, Brolio & Cia. e M. Corrêa Netto; 2ª, J. Coimbra; 3ª, J. da Silva e João da Rocha Salvador.

## VARAS CRIMINAES

O juiz da 2ª Vara Criminal denegou a ordem de "habeas-corpus" impetrada em favor de Geraldo Osorio, que allegava constrangimento illegal por parte do Juizo da 3ª Pretoria.

— Ao juiz da 2ª Vara foram denunciados José Machado de Souza e Manoel Borges de Carvalho, por ter o primeiro vendido ao segundo, em abril deste anno, uma egua que furtára na Villa Pompéa, no valor de 140$000.

— O juiz da 5ª Vara julgou-se incompetente para tomar conhecimento do "habeas-corpus" impetrado em favor de Manoel de Almeida, que allegava constrangimento illegal por parte do mesmo Juizo.

— O sr. Afranio Costa, juiz da 3ª Vara Criminal, julgou improcedente a denuncia offerecida contra José da Silveira Meirinha como incurso no artigo 267 do Codigo Penal, absolvendo-o na fórma legal.

Foi advogado do denunciado o dr. Alberto do Rego Lins.

### SUMMARIOS DE CULPA

Serão chamados amanhã a summario de culpa os seguintes réos: Augusto Trajano de Lima e Moacyr Carlos Nogueira, na 1ª Vara; André Boulanger e Manoel Gonçalves Aragão, na 2ª Vara; Ary Florenjano, Joaquim Verissimo, Carlos Baptista da Silva, Altino Martins e Zulmira Corrêa, na 3ª Vara; José Magalhães, na 4ª Vara; Arzemiro Guilherme de Souza, Jayme Juvena, Jayme José da Rocha, Margarida Costa, Anysia Maria de Nazareth, na 5ª Vara; Manoel Machado da Silva, Carolina Ferreira, José Rodrigues Barroso, Bolivar Xavier, João Garcia Valladão, Antonio Gomes Ayres e José Vicente Baptista, na 7ª Vara; Olympio de Faria, Armando Fraguas, Miguel Cavalcanti e Jesus Fontes, na 8ª Vara.

### TRIBUNAL DO JURY

Accusado de crime de homicidio será submettido amanhã, a julgamento do Tribunal Popular, o réo Manoel Pinto de Almeida.

# TRIBUNA JURIDICA

## Conceitos forçados pelo decreto 22.872

Todos estão accordes em reconhecer que a lei de Aposentadorias e Pensões das classes maritimas, sanccionada a 29 de junho ultimo é de muito, superior á lei analoga para as classes terrestres, em vigor desde 1 de Outubro de 1931. Sem duvida alguma a mór parte dos que se filiam a essa corrente de opinião, apreciam o assumpto de um ponto de vista geral, sem esmiuçar os seus detalhes e pormenores. Mas, ao lado dos que assim procedem, ha os estudiosos e perfeitos conhecedores dos problemas sociaes que não se limitam a acompanhar a evolução das nossas leis de trabalho, apreciando-as ou analysando-as superficialmente. Estes descem ao intimo da questão e orientam a sua critica com serenidade e cuidados especiaes. Merecem pois, serem divulgadas as opiniões dessas autoridades, que quando outra virtude não tenham, servirão de guia ou roteiro ás iniciativas officiaes.

São do Dr. Olavo de Simas Enéas, membro de real destaque da Caixa de Aposentadorias e Pensões da Central do Brasil, os seguintes judiciosos conceitos, a proposito do decreto 22.872:

"O recente decreto 22.872, de "29 de Junho passado, que creou "o Instituto de Aposentadorias e "Pensões dos maritimos, além de "traduzir um acto de incontesta- "vel justiça, dá a todas as Cai- "xas de Aposentadorias e Pen- "sões a esperança de um futuro "prospero. Obra de justiça, por- "que os maritimos estiveram á "margem dos grandes beneficios "sociaes que os portuarios e os "ferroviarios usufruiam desde "1927, quando a ambas as clas- "ses foram dados os regulamen- "tos necessarios a que a lei "n. 5.100, de 20 de Dezembro de "1926, entrasse em vigor.

"O novo regulamento surge "dando a essas Caixas a justifi- "cada esperança de um futuro "prospero", porque apparece es- "coimado das lacunas que estão "a comprometter a lei n. 20.465 "de 1º de Outubro de 1931, que "reformou a legislação das Cai- "xas de Aposentadorias e Pen- "sões.

"A esta altura convém salien- "tar, com firmeza, que o mal da "lei 20.465, de 1931, é de origem. "Ella nasceu em uma atmosphe- "ra tumultuaria, pela interven- "ção demasiada de elementos "surgidos como technicos e plei- "teantes de disposições antago- "nicas, chocantes, reveladoras da "falta de unidade que ora se nota "nessa lei, que está já a reclamar "uma reforma immediata.

"O regulamento dos maritimos "— o recente decreto 22.872 — "nasceu, porém, do estudo calmo "de uma pequena commissão de "verdadeiros technicos, em boa "hora nomeados pelo ministro "Salgado Filho. Essa commissão "apresentou um trabalho que, se "não é a ultima palavra, autoriza "a convicção de que a lei nume- "ro 20.465 poderá soffrer uma "grande reforma, com exito, dan- "do ás Caixas a esperança de "uma longa existencia.

"O regulamento dos maritimos "não se apresenta com as phan- "tasias da lei 5.109, phantasias "que a lei 20.465 não conseguiu "annullar.

"Não têm os maritimos o luxo "de um regimen de aposentado- "rias com vencimentos integraes "por antecipação de contribuições, "— o que comprometteu sériamente as caixas nascidas em "1927, e até mesmo as que já "existiam desde 1923 — mas "inauguram um regimen sobrio "de aposentadorias na base de "70 % dos vencimentos medios "percebidos durante os tres ulti- "mos annos de actividade, o que "é um excellente principio, in- "dice do criterio que adoptou em "beneficio da propria instituição "que acaba de nascer."

Vê-se pelas palavras do dr. Olavo Enéas, qual o estado de espirito dos que estão sob o regimen do decreto 20.465 — a lei que regula o Instituto de Aposentadorias e Pensões das classes terrestres. Todos pensam e sentem que a lei dos maritimos lhe é de muito, mais perfeita e melhor confeccionada.

Ao Governo, pois, cabe, revisionar a lei dos terrestres, assemelhando-a e equiparando-a á que foi recentemente decretada para as classes maritimas.



## A RECEPÇÃO DO CAPITÃO JOÃO ALBERTO EM NOVA YORK

### O que informa o Consulado Geral do Brasil naquella cidade

O Itamaraty recebeu, do consulado geral do Brasil em Nova York, communicação de que o capitão João Alberto, delegado do governo á Exposição do Progresso, de Chicago, foi recebido em Nova York pelos representantes da Associação Americano-Brasileira, Associação das Industrias de Café, Associação Pan-Americana, autoridades locaes e numerosos amigos do Brasil, que lhe dispensaram a mais attenciosa acolhida.

## A regulamentação do trabalho dos lavadores de vehiculos

O sr. Salgado Filho, ministro do Trabalho, nomeou o sr. Matheus de Souza Mendes para fazer parte da commissão incumbida de elaborar o ante-projecto de regulamento do trabalho dos lavadores de vehiculos.

# PUBLICAÇÕES A PEDIDO

## Exm. Senhor Redactor do "Correio da Manhã"

### Attenciosas saudações.

Valho-me das brilhantes columnas do seu valente diario para contrapôr ás catilinarias de alguns despeitados a palavra serena da verdade. Parente e amigo do sr. major Magalhães Barata, Interventor do Estado do Pará, chamado, o que mais é, á defesa, não posso calar o meu protesto contra o que esses adversarios assoalham, procurando comprometter perante o paiz a reputação do digno soldado em cuja fé de officio, quer nas fileiras, como militar, quer nas hostes revolucionarias, onde teve conspicuo papel, quer finalmente como cidadão e administrador, é das mais respeitaveis.

A politica, desalmada e sem escrupulos, não sabe respeitar as qualidades de caracter dos homens integros quando estes se levantam como guardas incorruptiveis ás portas do Thesouro Publico. Os que se vêm prejudicados nos seus interesses não sabem em regra soffrer com resignação os maus momentos, e appellam para as pequeninas e abjurgatorias de todos os feitos, pondo á prova o estoicismo dos offendidos, a quem as posições inhibem de tomar o desforço imposto aos homens de vergonha em taes circumstancias. Não ha remedio, portanto, senão levar as accusações calumniosas, não com palavras pesadas ou vãs, porém com factos e argumentos cuja veracidade desafia contestação.

**A OBRA REALISADA PELO MAJOR BARATA NO PARÁ**

Os que acompanhavam a vida das unidades federativas do Norte sabem perfeitamente que o Pará, mais do que qualquer outro grande Estado, se achava, por força de erros e de crises economicas successivas, arrastado por bem dizer á insolvencia. Basta compulsar as mensagens de seus governadores para se ter a impressão real de que aquella bella e infeliz provincia do extremo norte se achava condemnada a lento desviver, com os cofres vasios, devendo a credores nacionaes e estrangeiros, não tendo com que lhes pagar e não podendo incrementar os seus mais prementes serviços de utilidade publica. De quando datarão os ultimos melhoramentos do Pará? A propria capital do Estado apresentava um aspecto lastimavel, com o seu velho calçamento quasi inutilisado, as suas praças em ruinas, os seus parques semi-abandonados, os seus cáes sujos e esboroados, e as suas ruas ainda assignaladas para sordida nomenclatura feita á tinta nas paredes e nos predios, e por isso mesmo inexistente na maioria dellas...

Na época das vaccas gordas, quando a borracha abarrotava os cofres publicos de ouro, foi um gastar desmedido e allucinado. Não se armazenou para o futuro. Chegou a época da miseria economica, e os que se haviam habituado a só administrar de mãos cheias, em um vasio [illegible] ficaram a se lamentar, nada realisando. Pois bem: chegando ao Pará depois da victoriosa a Revolução, o honrado com a confiança do Chefe do Governo Provisorio, o Interventor metteu hombros de Hercules á administração e os resultados colhidos são verdadeiramente maravilhosos. E' certo que sou suspeito para assim adjectivar os serviços do sr. Barata do Pará, mas os que me lerem poderão averiguar se esse não é, salvo o pequeno grupo de despeitados, o juizo da opinião paraense. Longe do Estado, não dispondo de toda a lista de taes serviços, mas os que vou indicar para esclarecimento do povo carioca bastarão, creio, para que se possa verificar se sou verdico ou se falseio a verdade em beneficio daquelle parente, que se acha enfermo de uma terçã maligna adquirida numa das suas inumeras viagens a todos os pontos do Estado, emquanto os que o accusam talvez não houvessem jámais abandonado os palacetes da capital para inspeccionar um serviço...

O major Magalhães Barata assumiu a Interventoria, em 12 de novembro de 1930. São, portanto, tres annos por completar de governo. Sobre o terreno moroso dos primeiros tempos, sobre as lutas que pontilharam esse periodo no paiz e no Estado, só o [illegible] a serviço de um grande patriotismo, realizar o que se segue:

1º — Reorganisação dos serviços administrativos, com o fito da economia e da moralisação. Para isso teve que dispensar funccionarios. Passada a época da estabilisação do governo revolucionario, o sr. Magalhães Barata tem corrigido injustiças porventura praticadas, e só não readmittiu os incompetentes e notoriamente incapazes. A Revolução não se fez para outra cousa;

2º — Regulamentação da lei de 7 de Novembro de 1930, sobre a collecta de castanhaes, medida do maior alcance, que veio proteger os trabalhadores dos castanhaes contra a cobiça insaciavel dos aventureiros que os exploravam, amparados pelas autoridades;

3º — Abolição dos monopolios referentes a fabricas e usinas para lavagem da borracha;

4º — Reforma do Gymnasio Paraense, augmentando de mais de 30% os vencimentos dos lentes e preparadores desse estabelecimento;

5º — Officialisação do ensino de musica, que era dado em caracter particular pelo Conservatorio "Carlos Gomes", de que, por seu custo elevado, se tornara quasi inaccessivel aos menos abastados;

6º — Incorporação ao patrimonio do Estado das minas de ouro do Gurupy e Amapá, até então exploradas por aventureiros;

7º — Medidas de caracter pratico no sentido de tornar efficiente a legislação do trabalho na parte relativa aos accidentes soffridos pelos operarios, que passaram a ter amparo decisivo e leal da parte do Estado;

8º — Reorganisação do Ministerio Publico;

9º — Reforma das leis sobre aposentadoria dos funccionarios do Estado e revisão do quadro dos inactivos, com notavel economia para os cofres publicos;

10º — Creação do registro territorial, principiando pela organisação do cadastro rural;

11º — Estabelecimento da inspecção e classificação commercial dos productos agricolas;

12º — Concessão de patrimonio municipal a diversas prefeituras e territorios;

13º — Annexação da Faculdade de Pharmacia á Faculdade de Medicina e Cirurgia do Pará, com a concessão de uma subvenção annual de 70:000$000;

14º — Concessão, a titulo gratuito, á Faculdade de Odontologia, do predio onde esta escola funcciona;

15º — Decretação da caducidade das terras sob emphyteuse no bairro da Pedreira, na Villa Guarany, Rua Curuçá, Avenida São João, travessa Soares Carneiro, Manoel Evaristo, Curro, rua da Municipalidade e margem da bahia de Guajará, permittindo que as mesmas sejam aforadas pelos actuaes posseiros, que eram, antes, explorados, á sombra de um falso direito de propriedade, pelos suppostos detentores do dominio util desses latifundios urbanos de Belem;

16º — Reforma do Regulamento de Serviço de Aguas;

17º — Declaração em commisso de varios terrenos sob emphyteuse constituindo enormes latifundios em Belem, e sua transferencia, sob emphyteuse, aos posseiros que nelles tinham moradias, [illegible] por suppostos proprietarios a quem pagavam fóros indevidamente;

18º — Reorganisação do ensino primario do Estado;

19º — Cassação por inconstitucional e altamente lesiva aos interesses do Estado, da concessão dada para a construcção de uma estrada de ferro de Obidos á fronteira hollandeza;

20º — Solução de velhas questões lindeiras entre municipios do Estado, cujos limites ficaram definitivamente fixados;

21º — Prohibição de se fazer lenha de madeiras proprias para construcções navaes e civis;

22º — Creação da Assistencia Judiciaria Publica Civil aos pobres do Estado;

23º — Reincorporação ao patrimonio do Estado de mais de cinco milhões de hectares de terra, criminosamente doados pelos Governos da Velha Republica a protegidos politicos e avaliados em cerca de 25 mil contos de réis.

Entre as obras realisadas no Estado, sob o governo do major Barata, convem destacar, pelo arrojo de sua execução e pela insignificancia do seu custo, a do Serviço de Abastecimento de Agua da Capital, com os mananciaes de Agua Preta e Utinga. Realisando essas obras formidaveis, o Interventor Barata resolveu um dos mais prementes problemas da capital do Pará — o abastecimento d'agua.

Cumpre destacar tambem a encampação do Matadouro, Mercado e Usina Electrica de Bragança, que augmentaram consideravelmente o patrimonio do Estado.

As questões da educação e saude publicas tem merecido constantes cuidados do interventor, bastando notar-se as reformas realisadas nesses importantes sectores da actividade do Estado.

As instituições culturaes tem merecido particular attenção do governo revolucionario do Pará. O desenvolvimento extraordinario que tem tido nestes dois annos o Instituto Historico e Geographico do Pará prova a affirmativa. Antes, o Instituto, á carencia de meios, estava inactivo, verdadeira inutilidade que era, installado nos baixos do edificio do Gymnasio Paraense. Com o auxilio de pequenas annuidades das prefeituras e outros favores do Estado a velha instituição honra hoje a cultura paraense, preenchendo brilhantemente sua alta finalidade.

Mas onde se apuram as qualidades de governante honesto do interventor do Pará é na arrecadação dos dinheiros publicos e no seu emprego.

Uma das suas preoccupações mais sérias tem sido o apparelhamento fiscal e arrecadador do Estado e das Municipalidades: graças á sua acção permanente, energica e efficaz, póde-se affirmar que não ha, hoje, no Pará, evasão de rendas, desvios de receita. E' eloquente esse cotejo de cifras:

Em 1930 a receita arrecadada foi de 14.190:591$063, incluindo-se ahi 1.700:000$000 em quanto se estimava a arrecadação da Estrada de Ferro de Bragança. Em 1931, a arrecadação attingio a cifra de 20.560:910$032, ou sejam 6.370:318$969 mais do que em 1930!

Isso quanto á receita. A despesa de 1930 orçada em 15.590.000$, o foi com *deficit* declarado de réis 1.339:408$937. Entretanto, em 1931, em pleno regimen revolucionario, com um augmento da despesa orçada de 1.050:000$000, previa-se um saldo de réis 3.020:910$032. A despesa fixada em 1930 foi de 15.287:425$698 e a effectuada de 15.386:665$801 de onde um excesso de 99:240$103. Em 1931 a despesa fixada foi de 16.458:627$700, que se elevou, com os creditos supplementares e especiaes a 16:511:046$500, elevando-se os gastos do exercicio a 19.867:329$440, de onde uma differença de 3.356:280$947 sobre a despesa orçada, restando, entretanto, o saldo de 693:590$592, feita a deducção da despesa global, do montante total da arrecadação, ou sejam 20.560:910$032.

O excesso de despesa, como se verifica do balanço das cifras, e foi perfeitamente coberto pela receita arrecadada, representa para o Estado a acquisição de valiosos bens patrimoniaes entre os quaes o Matadouro, o Mercado e a Usina Electrica de Bragança, uma chacara para a installação da estação sericicola, sete casas para escolas, um terreno na zona aurifera do Gurupy, dois navios para o serviço de navegação do Estado, uma caldeira para o Matadouro de Maguary, novas construcções no Leprosario do Braga, Museu Goeldi e Grupo Escolar de Bragança. Além disso, em 1931 o governo amortisou, com grandes vantagens para o Thesouro, a somma de 1.143:614$022 de vencimentos atrazados de funccionarios necessitados, ordens de passagens, hospital, etc.

Digno de referencia especial é ainda o interesse votado pelo interventor aos problemas da alphabetisação e hygiene escolar. Em 1931, as despesas com a hygiene escolar subiram a réis 1.478:640$320. Os serviços prestados nesse departamento da publica administração são importantes. A verba despendida com o ensino foi de 3.193:345$029, assim descriminadas: ensino primario — 2.230:338$283; ensino secundario — 359:121$200; ensino superior — 168:838$070; ensino profissional — 325:767$470, e administração do ensino — 110:280$.

Até ahi temos os serviços directamente prestados pelo Interventor Barata á frente da administração estadual. Resta apurar o que ali tem feito, por iniciativa ou solicitações suas no dominio federal, e o que as prefeituras realisaram no mesmo periodo, sob a inflexivel superintendencia do mesmo interventor, que, como sabemos, acaba de contrahir uma terrivel molestia, a terçã maligna, que é o que chamamos paludismo larvado, nas suas constantes visitas ao interior do Estado. Na Capital qualquer visitante sabe logo das construcções e reconstrucções de predios publicos, jardins e arborisação, drenagens de terrenos pantanosos, etc. Ligando Belem ao interior e ligando entre si localidades importantes, somam a dezenas de kilometros as estradas de rodagem construidas ou reformadas nestes tres annos. Servindo a essas estradas o Interventor fez construir varias pontes e pontilhões, entre as quaes convem destacar a "Pedro Teixeira", ligando Belem á Villa de Pinheiro, obra de arte admiravel, e a "Tres de Outubro", tambem digna de uma referencia especial. Os velhos trapiches anti-estheticos e anti-hygienicos da cidade, estão a ser remodelados. Varios municipios tiveram melhorado ou inaugurado seu serviço de abastecimento de agua, construindo-se nelles fontes publicas.

Os mercados publicos têm sido igualmente renovados e reconstruidos, sendo quasi radicaes as reformas porque passaram os de Mosqueiro, Santa Isabel e Pinheiro.

Obra de grande porte é a do calçamento de Belem. [illegible] Pois a Prefeitura de Belem, no influxo decisivo do major Barata, está substituindo esse calçamento pelos parallelepipedos, com todas as regras da technica moderna. Mais de um milhão de parallelepipedos já foi empregado [illegible].

O Corpo de Bombeiros, famoso ali pela sua mestria e bravura, mas que se achava desprovido de apparelhagem adequada, foi dotado de novos carros e apparelhos especialmente construidos, e se acha em condições de defender com efficiencia a capital contra o fogo.

Os centros de colonisação japoneza, a Concessão Ford, as cidades mais distantes, são constantemente visitadas pelo Interventor, que talvez haja passado maior tempo viajando [illegible] no palacio governamental de Belem. [illegible] o major Barata vela por esta, tendo adquirido, já, para o Estado, dous navios e [illegible] adquirir outros.

Finalmente a Prefeitura de Belem está replaqueando [illegible]

Tal é, no dominio material, a obra incontestavel do major Barata no Pará. Seus adversarios gritam [illegible] accusam de violencias. [illegible] Interventor. [illegible] O major Barata [illegible] os mandou mattar nem quiz humilhal-os, adquiriu camas no mercado para elles e contractou com hoteis sua alimentação... Isto póde ser comparado com outras attitudes em todos os tempos. O feitio altivo e desassombrado do major Barata póde não agradar aos politicos decahidos, mas agrada ao povo que tem por elle a maior estima e vê com enthusiasmo esse patriota dedicado fazer renascer ali todas as esperanças e energias adormecidas! Vão para lá arrancar o major Barata do poder. O povo paraense não o consentiria, e sabe porque o faz, porque é um povo intelligente e brioso.

**O MAJOR BARATA E SUA FAMILIA**

Outros poderão ter-se aproveitado das victorias para beneficiar parentes ou amigos. Não digo que alguem tenha procedido assim. Se porém, houver desses, asseguro que o Interventor do Pará entre elles não se encontra. O major Barata não foi um aproveitador da victoria, foi um lutador, que ao deflagrar da Revolução fugiu da prisão onde se achava e foi tomar de assalto varias cidades, fechando caminho ás forças governamentaes. Na interventoria fez subir as rendas e creou ou ampliou serviços. Tinha muito onde collocar parentes e prestigio para dar-lhes bons empregos fóra do Pará. Não deu, porém, um passo neste sentido, razão porque até parentes que têm serviços reaes á Revolução ficaram prejudicados pela sua intransigencia. Os accusadores fazem allusão a meu nome! *Sancta simplicitas!*

Sempre vivi na Bahia, e, depois, nesta capital, e sempre vivi de meus negocios commerciaes e industriaes. Tenho actividade para lutar e vencer no campo em que não se apresentam os moços bonitos. Indo meu cunhado para o Pará em momento difficil, para ali me transportei, não por conveniencia, mas por dedicação. Qual o emprego que me foi dado? Montei ali um jornal, o "Diario da Tarde". Teve contractos com o governo esse jornal? Não teve! Elle viveu do favor publico, dos annuncios do commercio. Não teve auxilios, subvenções... Repto aos accusadores a que demonstrem o contrario.

Mas os despeitados porque os illustres papás foram derrotados nas urnas dizem que o governo do Pará contractou commigo o serviço de replaqueamento da cidade de Belem. Outra falsidade digna de quem a expectora sobre a illibada honestidade do major Barata. Porque a Prefeitura de Belem contractou o replaqueamento, aliás em condições magnificas para o erario publico, não commigo, mas com o sr. Francisco Nogueira de Carvalho, representado pelo sr. Argemiro Tobias, em 16 de janeiro de 1932. Lá está o contracto lavrado entre o prefeito Padre Leandro Pinheiro e aquelle cavalheiro, com todas as formalidades da lei e da moral. Condições estas: — Placas modernas, esmaltadas, com os numeros dos predios de accordo com os metros da extensão da rua até o mesmo, com a indicação do nome da rua; preço, 10$000 por placa, devidamente collocada; destes 10$000 [illegible] revertendo aos cofres da Prefeitura para [illegible] das ruas e praças, e [illegible] pagamento pelo proprietario depois de collocada a placa. Ainda mais: — obrigação de montar a fabrica das placas em Belem, sem onus para a prefeitura e com a obrigação de admittir operarios nacionaes. Ora, montar uma fabrica para fazer placas no Pará, era uma exigencia excessiva para contracto de tão pequeno vulto [illegible] O sr. Carvalho reconheceu que não fizera bom negocio, e quiz passar adiante o seu contracto. Offereceu-o a importante firma paraense, que não o quiz adquirir. Isto em setembro, mais ou menos, do anno passado. Em Novembro, o negocio me foi offerecido [illegible] contos de réis... [illegible] jornal que montara para defender os ideaes da Revolução, resolvi adquirir o contracto. Que tinha o major Barata com isto? A escriptura da transferencia tem a data de 5 de novembro de 32 e o contracto era de 16 de janeiro desse anno. Não foi, portanto, feito por mim, nem feito por influencia minha. [illegible] Cabia-me procurar conseguir o assentimento da Prefeitura. [illegible] E assim, senhor redactor, [illegible] determinou continuasse o serviço a ser superintendido pelo contractante, sr. Francisco Nogueira de Carvalho, que está á testa do mesmo, como sempre esteve, collocando progressivamente as placas e recebendo o que lhe compete, na base precitada.

Tal é a parte que me cabe neste caso de que os inimigos do major Barata fazem tanta praça. Nada contractei com o Estado nem com a Prefeitura de Belem. O contracto cuja cessão pretendi era um contracto prompto e acabado, em vigor havia perto de um anno, e já offerecido a terceiro, antes de a mim, não obtendo quem quizesse ser cessionario. Não reconheço no major Barata, por ser meu cunhado, o direito de impedir minhas actividades licitas, e honestas como sempre foram, e ninguem de boa fé dirá que caiba ao Interventor qualquer responsabilidade e diminuição, por esta justa pretensão. Mas a verdade é que, e o proprio calumniador sabe perfeitamente disto, o major Magalhães Barata é de uma tal intransigencia em questões de honra que nenhum de seus parentes ousaria pretender arrancar qualquer favor do Estado ou das prefeituras ali em beneficio proprio. Nunca advoguei ali junto a repartições publicas, pagamentos ou favores para quem quer que seja, e desafio a que provem o contrario a bem da dignidade dos diffamadores, que deviam apresentar provas documentaes do que affirmam para não serem despresadas pela opinião rubrica. O mais é a poeira da estrada, que precede sempre o carro dos triumphadores. Não podendo vencel-o no Estado, nem arrancal-o á estima enthusiastica do povo, com o qual elle convive e para o qual trabalha, os despeitados procuram feril-o pelas costas nas cartas e entrevistas á imprensa. O major Barata comprehende o jogo desses cavalheiros e não modificará a sua trajectoria porque elles querem de novo as posições e o thesouro daquella grande terra que toda gente acreditava fallida e hoje prospéra maravilhosamente.

Rio, 6 de Julho de 1933.

**Annibal Duarte d'Oliveira**

(K 04521)

## No Conselho de Contribuintes

### Um caso de rara iniquidade que merece a attenção do eminente chefe do governo provisorio e do exmo. sr. ministro da Fazenda

Está sendo objecto de julgamento no Conselho de Contribuintes um recurso interposto pela Companhia Cervejaria Brahma de uma decisão do Director da Recebedoria do Rio de Janeiro que lhe impoz uma multa de 40:624$020 a titulo de sonegação (?!) do imposto de consumo, além da obrigação de pagar egual quantia pela allegada sonegação.

E' o caso que nos 3 de maio de 1928, dois fiscaes de consumo, em serviço, segundo diziam, no armazem numero 17 do Cáes do Porto, apprehenderam 13 barris de chopp, dos quaes 3 sellados, e os demais sem sellos, destinados, os tres primeiros, ao vapor "General Mitre", da Hamburg Amerika Line, e os demais destinados para Hamburgo, com [illegible] a mesma Companhia, acompanhados da respectiva guia de exportação, expedida pela Alfandega, e devidamente visada pela Recebedoria do Districto Federal.

Entenderam os fiscaes que a declaração de que taes barris estavam sendo exportados para Hamburgo era falsa, porque a verdade é que todo o chopp contido nos alludidos barris era destinado, exclusivamente, a ser consumido a bordo, e, nessas condições, sujeito ao imposto de consumo [illegible]

[illegible]

Assim procediam, lisamente e ás escancaras, até que em 1922 um agente fiscal levantou a questão de estarem aquelles barris de chopp sujeitos ao sello de consumo. [illegible] cerveja para consumo a bordo sem fazel-a acompanhar dos sellos correspondentes.

Mas, como não pudesse ficar tolhida no seu direito de exportar cerveja, passou a exportal-a com observancia rigorosa de todas as leis fiscaes e aduaneiras.

Passou a Companhia a proceder da seguinte maneira: formulava uma Guia de Exportação, que era apresentada, legalisada e carimbada na Guardamoria da Alfandega, em seguida levada ao Visto da Recebedoria do Districto Federal, e ainda conferida a bordo por um representante da Alfandega.

Assim procedeu, seguidamente, durante os annos de 1922, 1923, 1924, 1925, 1926, 1927 e parte de 1928.

Nesse longo decurso de tempo, o Fisco Brasileiro, representado pela Alfandega e pela Recebedoria, pelos seus numerosos agentes, jamais crearam qualquer obice a esse procedimento da Cervejaria Brahma, como jamais qualquer observação ou advertencia lhe fizeram no sentido da illegalidade desse procedimento.

Mas não é só.

A Companhia fazia em seus livros, tanto os commerciaes como os fiscaes, os lançamentos relativos, com a maior fidelidade, clareza e publicidade. Esses lançamentos eram periodicamente, quasi mez por mez, examinados e vistoriados pelos agentes fiscaes, que ahi deixavam o seu visto, devidamente datado e assignado.

Ahi estão lançados os vistos de diversos fiscaes, dentre outros os srs. Lameira Ramos, Botto, Gaudie Ley e Pedro Abreu, no periodo de setembro de 1926 a abril de 1928.

As guias de exportação receberam, na Recebedoria, os vistos dos fiscaes Pery Alves dos Santos, Carvalho Duarte, Carneiro Monteiro, Manoel Gonçalves Cunninghan, Luiz Ferreira de Souza, Luiz Campos, Arlindo Pupe, Ormindo de Menezes, Paulo Roxo, Botto de Barros, Edmundo de Mello, H. Barcellos, Alvaro Gentil, Custodio Carvalho, Carlos Bayma, Victor José de Mattos, Mario Altino, Januario Germano, Celio Costa, Benedicto Leal, Armando Ribeiro de Castro, Antonio Ferreira Soares, Dilermando Cox, Pery de Alencar, Villas Bôas Araujo Góes, Alberto F. Moreira, Jucundino de Souza Filho, Vicente Liserra, Alberto Bartholomeu de Souza e Silva, Orozimbo Leite, Vaz Junior, Francisco Mattos, Edmundo Bueno Caldas, Eurico Vaz, C. Maia, Alfredo Bittencourt, Jambeiro C. Carvalho, Luiz Campos Filho, Cincinato Pinto Braga, Eugenio Agostinho, Mello Alves, Francisco de Sallas Pinho, Manoel Alves da Cruz Rios, F. Souto, Claudio Cunha, José Claro da Bôa Morte e João Firmino, este o apprehensor dos barris em 1928.

As Guias de Exportação eram redigidas em termos identicos. Vejamos os termos da que foi visada pelo fiscal, sr. João Firmino.

*Guia de Exportação*

"Guia dos artigos, abaixo descriminados, que a Companhia Cervejaria Brahma, sociedade anonyma com séde nesta Capital, á rua Marquez de Sapucahy n. 300, manda embarcar "SEM SELLOS DO IMPOSTO DE CONSUMO" para o porto de Bremen, pelo vapor allemão Werra, a sahir em 24 do corrente, destinados ao Norddeutscher Lloy Bremen, a saber:

60 barris com 1.480 litros de cerveja nacional:

| | |
|---|---|
| Valor da cerveja .. | 1:480$000 |
| Idem dos barris ... | 3:020$000 |
| Rs. .......... | 4:500$000 |

Rio de Janeiro, 24 de abril de 1928.

Companhia Cervejaria Brahma Recebedoria do Districto Federal. — 3ª Sub-Directoria. Visto em 24 de abril de 1928. — O agente fiscal. João Firmino."

Quinze dias depois esse mesmo agente fiscal apprehendeu uma outra remessa em identicas condições, declarando no auto que a Companhia Cervejaria Brahma estava ardilosamente (?!) sonegando o imposto; e não contente de haver assim violentado a lei e o direito, decidiu proceder a exame na escripta, fiscal e commercial, da Companhia, apurando (!) que a mesma Companhia, no periodo de 20 de janeiro de 1922 a 30 de abril de 1928, vendera e déra sahida a 134.747 litros de chopp ou cerveja de baixa fermentação, sem o pagamento do imposto de consumo, que attinge á importancia total de réis 40:624$020.

O Director da Recebedoria, conformando-se com essas violencias do fiscal alludido, condemnou a Companhia a pagar, além do imposto accusado, a multa de egual quantia.

Não poderia haver maior despropósito.

Deixei demonstrado, e as provas são abundantes, que todos esses actos de venda e exportação foram plenamente "AUTORIZADOS" pela Alfandega do Rio de Janeiro, e pela Recebedoria do Districto Federal, representada por 54 agentes fiscaes que assignaram, 50 delles, o visto nas guias de exportação, e 4 que lançaram o seu visto na escripta fiscal da Companhia.

Não se tratava de actos clandestinos, illegaes, ob ou subrepticios. Não usava a Companhia de artificio para surprehender a bôa fé dos fiscaes, illudir a sua vigilancia, ou ganhar-lhes a confiança, induzindo-os a erro ou engano por esses e outros meios astuciosos.

Os despachos eram feitos e processados lisamente, á luz do dia, sem qualquer disfarce, com a honesta collaboração dos proprios agentes fiscaes.

Eram, pois, actos "autorizados" pelas autoridades competentes, e que tinham, portanto, a presumpção absoluta de legalidade.

Como é que a Administração Publica, depois de ter cooperado em todos esses actos, approvando-os, e, mais do que isso, autorizando-os, é ella propria que vem depois censurar, annullar e até punir, com desusado rigor, os seus proprios actos ?!

Esse procedimento, nas relações individuaes, mereceria o qualificativo de immoral. Que epitheto lhe quadrará, quando praticado pela administração publica? — O Estado, a quem se emprestam os attributos da Divindade, deve ter, como este, a Summa Pureza, o sentimento altissimo da mais pura moralidade e justiça, e não póde descer a praticar actos que a Razão condemna nas relações de individuo para individuo.

O assumpto offerece esse aspecto moral, e é principalmente para este aspecto que invocamos, com o devido respeito, a attenção esclarecida do eminente Chefe do Governo e do seu excelso Ministro que têm dado, ambos, demonstração cabal do sentimento de probidade absoluta na pratica dos negocios administrativos.

Quando o grande Ruy Barbosa exercia em 1890 o cargo de Ministro da Fazenda do primeiro Governo Provisorio, praticou um acto que merece aqui ser relembrado.

Trata-se da Circular n. 23, de 12 de abril de 1890.

Depois de estabelecer, no primeiro dos seus considerandos, que as multas estabelecidas na parte penal do regulamento das Alfandegas representam apenas meios de que a Fazenda Publica lança não para defesa das rendas do Estado e para regularidade do expediente do processo dos despachos: depois de em seguida considerar que, actualmente, com o progresso moral da sociedade e com o aperfeiçoamento dos meios de fiscalisação, essas disposições, consideradas em absoluto, e applicadas rigorosamente, segundo a lettra do regulamento, tornam-se incompativeis com os principios liberaes que devem regular na Republica as relações entre o Estado e os interesses commerciaes; depois ainda de accentuar que o regulamento, mandando cobrar a multa em beneficio do empregado, apenas dá a este uma remuneração eventual e extraordinaria, a qual deve ser auferida sómente em determinados casos, em que seja completamente excluida a hypothese do interesse pessoal, e sendo a multa uma pena, não deve ser imposta senão em casos excepcionaes de intenção delituosa, ou quando se tornar necessaria para a defesa do fisco ou regularidade do expediente, pois além do damno material, póde acarretar, em alguns casos, descredito para o negociante, — terminou recommendando aos Inspectores de Thesourarias de Fazendas que na applicação das multas devem proceder com o maximo criterio e equidade, evitando, em todos os casos, que taes penas possam parecer injustas, OU SER ATTRIBUIDAS AO INTERESSE DOS FUNCCIONARIOS, relevando o pagamento dellas sempre que tal decisão não fôr contraria aos interesses fiscaes e ao bom andamento do serviço.

Eis ahi uma luminosa lição, cuja applicação pelas autoridades fiscaes mataria, de vez, essa famigerada industria das multas, que é um dos cancros da nossa administração fiscal.

Para fechar este capitulo, uma informação de alto valor. A Companhia Cervejaria Brahma, só no periodo de 1 de janeiro de 1923, a 30 de abril de 1928 (5 annos e 4 mezes) comprou sellos do imposto de consumo, para productos da sua fabricação, na elevada importancia de rs. 41.458:639$500. Entretanto, é accusada de ter, nesse mesmo periodo, lesado a Fazenda Nacional em réis ...... 40:624$000 !!!

Sou forçado a proseguir, porque o assumpto exige mais algumas considerações.

Rio, 15 de julho de 1933. — **ASTOLPHO REZENDE**, Advogado. (K 4518)





### Chamado ao D. G. um tenente da reserva de 2.ª classe

O Departamento do Pessoal da Guerra está chamando em seu gabinete o 2º tenente da 2ª classe da reserva de 1ª linha, Aristides Rocha.



### COMMERCIO DE MATTE E MADEIRAS

#### O ministro do Trabalho encaminhou ao processo ao Departamento de Industria

Transmittido pelo Ministerio das Relações Exteriores, o sr. Salgado Filho, ministro do Trabalho, recebeu o memorial em que os hervateiros dos Estados do Paraná e Santa Catharina suggerem medidas sobre a melhoria da situação geral do commercio de matte e de madeiras. O ministro do Trabalho encaminhou o memorial ao Departamento da Industria e Commercio.



### Classificação de um intendente militar

O capitão intendente de 3ª classe Asclepiades Gomes dos Santos foi classificado no 4º regimento de infantaria em Quitaúna.



### Reconhecida a União dos Estivadores de Itajahy

O sr. Salgado Filho, ministro do Trabalho, por despacho de hontem reconheceu a União dos Operarios Estivadores de Itajahy, no Estado de Santa Catharina.

### Mais um delegado-eleitor reconhecido pelo Ministerio do Trabalho

Por acto de hontem do ministro do Trabalho foi reconhecido como delegado-eleitor do Syndicato dos Operarios em Refinação de Assucar do Districto Federal, o sr. Eduardo de Souza Limeira.

### Uma reunião de ferroviarios

Realiza-se amanhã, segunda-feira, ás 7 horas da noite, na rua Dr. Niemeyer, 69, sobrado, uma reunião para leitura de relatorio e tratar de interesses dos ferroviarios da Central do Brasil syndicalisados.



### Regulamentação das profissões de engenheiro, de architecto e de agronomo

#### Reune-se amanhã a commissão especial do Ministerio do Trabalho

Sob a presidencia do sr. Dulphe Pinheiro Machado, director geral do do Departamento Nacional do Povoamento, reunir-se-á, amanhã, a commissão especial, nomeada pelo ministro do Trabalho, para organizar os projectos de regulamento das profissões de engenheiro, de architecto e de agronomo.

No decorrer da semana diversos membros dessa commissão estiveram reunidos durante quatro dias, achando-se o trabalho bastante adeantado.

Têm nelle, collaborado os representantes do Syndicato Central de Engenheiros, Associação Brasileira de Concreto, Associação dos Constructores Civis do Rio de Janeiro, Club de Engenharia, Instituto de Engenharia de São Paulo, Associação de Engenheiros Civis do Estado da Bahia, Instituto Central de Architectos, Associação Brasileira de Engenheiros, Sociedade Mineira de Engenheiros e Instituto de Architectos de São Paulo.



### ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO

#### Departamento do Rio de — Janeiro —

Programma da semana, 17 a 24: Amanhã, dia 17, ás 4 horas — Reunião da secção de Cooperação da Familia. A's 5 horas — Reunião do Conselho Director da A. B. E. A's 5.15 — Reunião do Conselho Director do departamento do Rio de Janeiro, estando incluida na ordem do dia a conferencia da professora Celina Nina.

Terça-feira, dia 18, ás 5.30 — Reunião da commissão de finanças. A's 5.30 — Reunião da secção de Educação Artistica.

Quarta-feira, dia 19, ás 5.30 — Reunião da secção de Educação Physica e Hygienica.

Quinta-feira, dia 20, ás 4.30 — Reunião da secção de Educação Pre-escolar e da secção de Ensino Primario. A's 5.30 — Conferencias dos srs. Edgard Susseking de Mendonça, F. Venancio Filho e Djalma Regis Bittencourt, sobre "Os varios aspectos do ensino secundario de sciencias".

Sexta-feira, dia 21, ás 5.30 — Reunião da secção de Ensino Normal. A's 6 horas — Reunião da secção de Ensino Profissional.

Sabbado, dia 22, ás 5.30 — Inauguração da nova séde da A.B.E.

Segunda-feira, dia 22, ás 5 horas — Reunião do Conselho Director do departamento, figurando na ordem do dia a passagem do presidente e leitura dos relatorios dos presidentes a secção do departamento, a leitura do programma do 6º Congresso Nacional de Educação.

### Alteração na pauta do Estado do Rio, na Central do Brasil

Pauta, Estado do Rio, alterado valor official do: Café 940 réis kilo. Aguardente 750 réis litro. Alcool 950 réis litro.

Assucar branco crystal 1ª — 840 réis o kilo. Assucar branco crystal 2ª — 800 réis o kilo. Assucar crystal amarello — 800 réis o kilo. Assucar mascavinho — 600 réis o kilo. Assucar mascavo — 520 réis o kilo. Assucar demerara — 700 réis o kilo.

Os assucares refinados pagam respectivamente pela pauta dos assucares crystaes. Taxa ouro: Café — 1.000 réis ouro — 5$000 papel.

Assucar — 300 réis ouro — 1$500 papel.

## ASSUMPTOS ESPIRITAS

# A GRANDE VISÃO

Ha muitas habitações no reino do meu Pae. Jesus

Se o Infinito não tem limites, porém tudo uma harmonia hierarchica que obedece ás innumeras graduações da vida espiritual.

No Apocalypse de João, que pretendem ser ditado pelo Altissimo, o Infinito é symbolizado por sete egrejas, assistido por sete espiritos, illuminadas por sete estrellas.

Emquanto os orthodoxos attribuem a nas communicações um valor unicamente "planetario", nós, espiritas, lhes damos porém valor "universal", convencidos de que pela 3ª Revelação cessou a restricção mental dos seculos passados...

E quem teima em circumscrever a interpretação a esta, ou outra religião, conjectura sobre o futuro proximo de cada uma dellas, demonstra ignorancia da Verdade Eterna que está acima de todos os precarios acontecimentos da Terra.

Todas as religiões se transformam e passam; unicamente o Espiritismo, "sciencia da alma", é o caminho que nos desvenda o Reino de Deus, sem tréguas, nem descanço; porque sempre olha o futuro, no tempo e no espaço.

Pelo Espiritismo nós já podemos, embora pallidamente, definir este Infinito; subdividindo-o em sete zonas; ou, se quizerem, outras tantas egrejas, espiritos e estrellas.

E traçamos o quadro, partindo de baixo para cima.

1º — *Terra.*
2º — *Photosphera.*
3º — *Esphera dos espiritos.*
4º — *Esphera dos grandes espiritos.*
5º — *Esphera dos espiritos superiores.*
6º — *Esphera dos espiritos purissimos.*
7º — *O Céo dos Céos.*

O REINO DE DEUS

Procuramos ser claros e simples para não cairmos nas "restricções dogmaticas", ou então nos exageros sectaristas de quantos, "religiosos", se disputam azedamente o dominio de cada credo. Infelizes daquelles, mesmo espiritas, que esquecem a Grande Visão de Jesus para impôr aos outros a propria convicção...

Tudo que até hontem parecia envolvido em mysterio (Apocalypse), nas parabolas (Christo), no mysticismo (religião), se encaminha rapidamente para a grande aurora da Luz, prévia-mente annunciada na vinda do "Consolador". A menos que este "Consolador" não vá ser interpretado como a "exhumação do passado"; para nós, para a sciencia, para a razão está Deus, Elle mesmo na applicação incessante de sua Sabedoria a todas as creaturas. E nisto se revela sempre mais illimitado o Amor do Pae Universal...

Leitor, entenda-nos e avizinhe-te de nós, que desejamos unica e humildemente retirar dos teus olhos as vendas seculares das varias reencarnações vividas nas trevas.

1º — *A Terra,* atomo apenas da existencia planetaria entre os atomos incalculaveis de identicos systemas, invisiveis a nossos olhos, mas determinados pela sciencia como razão essencial da vida "materia"; a Terra é uma habitação de "provas", onde a alma, em fusão na "materia", purifica a ambas, favorecida em seu achatamento a dadiva divina do "livre arbitrio". Está porém subentendido que o nosso planeta, da categoria dos "expiatorios", tendo abaixo de si a outros dos "primitivos" é mais adeante as de "regeneração" ou "felizes", se projecta no tempo e no espaço para a categoria immediata de maior progresso physico-espiritual, porque também o atomo progride, impellido na cauda da creação continua de novos planetas primitivos. A força divina trabalha sem cessar na creação...

Assim a vida planetaria, a 1ª egreja — espirito — estrella", do Genio Universal num esvaecimento que vae desde o arrebatamento primitivo até o sorriso mais suave de uma Natureza (materia), toda ella sol, harmonia, luz, perfume, intelligencia, por effeito da lei do progresso.

2º — *Photosphera.* — Que se chame purgatorio ou inferno, segundo o remorso, a grosseira interpretação dogmatica da pena eterna; a photosphera é, na realidade, a zona onde os trespassados purificam as suas culpas, na viva visão do passado terrestre, aguardando uma nova reencarnação para dar inicio á caminhada redemptora. Mas, ninguem vá pensar que estes espiritos estejam abandonados pela misericordia divina, porque — o nisto consiste a grandiosidade do Espiritismo — além de estarem sob a guarda dos que velam por elles, elles são conduzidos ás mesas de caridade espirita, da Terra, não só para escutar a voz humana e confortadora dos irmãos encarnados.

Felizes aquelles que na terra exercem o ministerio da tal caridade, seja como "mediuns", seja como missionarios da palavra: almas serão mais tarde os "eleitos do Senhor". E embora esta zona seja logar de penas e de dôres, ella é também, por vontade suprema e justiça divina, outra "egreja — espirito — estrella" da Creação; porque foi pela purificação que Jesus se fez Christo e o que elle...

3º — *Esphera dos Espiritos.* — Logar de paz, recolhimento e de luz, de jubilo, para os trespassados que, arrependidos do seu passado peccaminoso, obtiveram o perdão das suas culpas e se encontram na vida no caminho do bem, amando ao semelhante, tanto e encarando como o desencarnado e com o firme proposito de praticar o altruismo como base da regeneração espiritual. Esta esphera comprehende ainda, apesar de contigua á terra, sente a repercussão, observa as dôres e as tangentes da Terra, da Terra e o seu egoismo, porém, sempre solidario no amor, e assim familiarizando-se ás suas dôres com os infindaveis infinitos do pluno sublime da luz bóreal. Os nossos mesmos amigos, os parentes, estão na 3ª esphera que não mais tem a nós em que nos concentramos como a photosphera, mas sim uma parte immensa e illimitada da vida universal, trazendo sempre no pensamento o de união... Portanto, o nosso convencimento que esta zona é continuo, familiar, porque a mesma — sem obstaculos reaes — é, no fundo o "reflexo da vida humana" no material perecem aos desejos do bem. Cerca dos "espiritos" que é curto e aos da vida, que estão separados de nós, a quem ficaram as grandezas de amor e vibrações recentissimas. Podemos affirmar que os espiritos da 3ª esphera vivem em "continuo contacto moral", mesmo quando não — os encarnados sobre a sua vida. Se evidencia que a 2ª esphera, e que da 3ª esphera a 3ª no...

dia da nossa desencarnação. E, de outra "egreja — espirito — estrella" da vida universal, por obra do Genio Divino, na escala que recondus "purificada" toda a creatura á Sua presença. Felizes aquelles que desde logo entram nesta zona...

4º — *Esphera dos Grandes Espiritos.* — Meu caro leitor, aqui começa em verdade a investigação dos perfeitos no "grão inicial". Chamamol-os grandes, porque affrontaram com heroismo a batalha terrestre, curtiram em todos os sentidos a segunda zona, viveram intensamente a n. 3, multiplicando-se em cada estado physico-espiritual no afan de "amar e perdoar". Desta categoria em deante começa a descida até nós, dos "mestres", uns menos sabios e mais humildes, outros mais sabios que humildes; mas todos com a vontade fervorosa de ensinar-nos o escopo da nossa existencia e de illuminar-nos. Ha uma verdadeira emulação entre estes grandes espiritos em approximar-se de nós e, ou directa ou indirectamente, filtrar nas nossas almas o germen da purificação. E são mães, esposas, amigos agradecidos, creancinhas que cedo desertaram deste mundo, affeições de encarnações precedentes, mas evoluidas, que vivem do amor de Deus e do nosso, para maravilhosamente fundir affinidades e conhecimentos em um pacto cada vez mais extenso de amor humano-divino.

Eis que de preferencia os "Guias" das nossas mesas de caridade e constituem, por sua vez, outra "egreja — espirito — estrella", da hierarchia universal.

5º — *Espheras dos Espiritos Superiores.* — O adjectivo "superiores", só por si dá a explicação de que os "mestres" da 4ª esphera, tendo attingido o ponto culminante da iniciação espiritual, franquearam desde modo o portal da pureza, da qual já agora só os separa um "pequeno obstaculo". Como conquistarão elles a pureza absoluta? Alargando simplesmente o campo de acção de sua jurisdicção, ou melhor, permeando uma quantidade maior de almas já em evolução, desde a sua propria esphera até á terrestre, em ordem descendente. E' como passar de "mestre-escola" a "cathedratico": hontem entre os incultos e os ignorantes, hoje entre os intellectuaes, por accrescido merecimento de estudo, de saber, de experiencia, sujeitando-se as maiores provas, primeiro em baixo, depois no alto, até conseguir a veste de "espirito superior". Aqui musicos, literatos, poetas, scientistas, philosophos, a fina flor emfim dos que sabem, começam a perceber que toda a riqueza espiritual conquistada na trajectoria dos millenios vividos, provém de Deus, onde as preparam para deixar de chegar á pureza absoluta a liberalidade divina, para a penultima etapa da evolução espiritual. E traçamos outra "egreja, outro espirito, outra estrella", no cyclo do edificio divino, para attingirmos a zona:

6º — *Esphera dos Espiritos Purissimos.* — Onde cada entidade é chamada pelo mais bella e mais intensa luz. E' a esphera dos "Christos", ou seja "Redemptores", que aperfeiçoam toda a "força-luidica-celeste" para derramal-a sobre os planetas em arduas provas; descendo elles — se para tal houver necessidade — em "veste humana" para imprimir a virtude de Fé no Pae Universal. Para taes espiritos puros o sacrificio constitue apenas um acto de "collaboração" com as leis harmonicas do Creador, desde uma familia planetaria retarda a sua evolução. E foi o Jesus do Golgotha, grande pela humildade do seu acto, mais que pela elevadissima pureza que revestia; porque Elle desceu ao planeta com a mesma vontade do heróe que se sacrifica por um ideal sublime! Não indagueis sobre a sua "essencia" no instante de "humanizar-se": infelizes daquelles que lhe negam a voluntaria sensibilidade de todas as creaturas fundidas em uma só, dorida e chorosa!... Assim como Deus palpita e se aninha no atomo imperceptivel, assim Jesus quiz "sentir" toda a destruição do ultimo dos desventurados terrestres, para a grandeza deste Deus que reina desde o atomo imperceptivel até o:

7º — *Céo dos Céos (Paraiso).* — E' ahi que finalmente Jesus, os Jesus Christo entre as phalanges dos Christos, cumpre a sua iniciação espiritual e fica sendo por Lei directa e propria o Redemptor eterno da Terra: ou até, talvez, do todo o nosso systema planetario.

Mas, do Paraizo elle não voltará jamais ao sacrificio humano, que lhe era necessario para o "divinizar-se" na presença do seu Pae, que também é o nosso. A sua Luz já agora sobe a planetaria no todo os lados, na religião unica, do "Amor e do Perdão", abraçando hierarchias que se insinuam entre Elle e nós no novo pezo de sua Luz protectora, e as phalanges que nós ignoramos tal percurso em que os mundos...

O que é certo é que do Céo dos Céos (Paraiso), setima esphera da evolução de todas as creaturas, é que o Apocalypse de João — o Espiritismo hoje, nos é dado a conhecer, si é verdade que pela terra, se contempla o:

"*Reino de Deus*" (Sciencia, Poder, Justiça). — Onde Deus não é uma pessoa, mas o conjunto da visão apocalyptica, em sete espheras; como outras tantas "egrejas — espiritos — estrellas".

Authenticas, progressivas moradas do Universo, denunciadas por Jesus, afim de que nós presentissemos a Grande Visão da eternidade.

*O "Espiritismo" é simplesmente isto!...*

**Mariano RANGO D'ARAGONA**

## Os serviços da Aero-postal no Brasil

Viaja hoje, para a Europa, em gozo de ferias o dr. Edmundo d'Oliveira, director-presidente da Compagnie Generale Aeropostale, no Brasil.

E' provavel que o engenheiro patricio aproveite essa viagem para tratar com o governo francez e com a direcção geral da empresa, que aqui administra de problemas intimamente ligados ao trafego aereo na costa brasileira — especialmente na melhoria do seu material de vôo, visando as possibilidades de um serviço regular de passageiros.

Na ausencia do dr. Edmundo d'Oliveira, fica a substituil-o aqui o engenheiro Jean Conty, alto funccionario da Aeropostal em Paris e filho do embaixador Alexandre Conty, que foi muito tempo o representante da França no Rio de Janeiro.

O embarque do dr. E. d'Oliveira, que viajará pelo "Alcantara", realiza-se hoje, domingo, no cáes do Porto, ás 2 horas da tarde.



## O ministro do Trabalho attendeu o pedido da Associação Commercial

O ministro do Trabalho, tendo recebido da Associação Commercial, desta capital, officio em que transmitte o transumpto de uma de suas reuniões em que foi tratada a questão do archivamento de contratos na Junta Commercial, mediante apresentação de carteira de identidade dos socios das firmas, mandou transmittir aos interventores as considerações feitas pela referida Associação.

## UMA EXPOSIÇÃO BRASILEIRA EM COMPENHAGUE

O ministro do Trabalho recebeu por aviso que lhe foi dirigido pelo seu collega das Relações Exteriores uma copia do officio da legação do Brasil em Compenhague a respeito do projecto de uma exposição brasileira a ser ali realizada. O ministro mandou o assumpto para ser estudado no Departamento da Industria e Commercio.

## Suppressão e creação de agencia postal telephonica

Por conveniencia do serviço, o director geral dos Correios e Telegraphos resolveu supprimir no Estado do Rio Grande do Norte a agencia postal de Galinhos, com a gratificação annual de 720$000 e creando em sua substituição a postal, tambem de 4ª classe, com a mesma gratificação, em Pureza, no municipio de Touros a qual, fundida com a estação telephonica já existente, passará a funccionar como postal-telephonica.



## Noticias da Guerra

O commandante interino da 8ª região militar communicou ao chefe do Departamento da Guerra que o quartel general daquella região se deslocou de Itacoatiara para a sua séde em Belém do Pará.

— Foi exonerado do cargo de delegado da 5ª zona da 16ª circumscripção de recrutamento, o 2º tenente Francisco Antonio.

— Foram mandados servir: no 21º B. C., em Natal, o 1º tenente medico, dr. Edison Hypolito da Silva e no 22º B. C., em Recife, o 1º tenente Waldemar de Mattos Chrisostomo.

— Tiveram permissão para ir a Bello Horizonte o 1º tenente José Libio Leite e o sargento ajudante Aliator de Araujo Lima.

— Foi mandado inspeccionar de saude o cabo asylado José Francisco de Oliveira.

— O capitão Raphael de Souza Aguiar, do 3º R. I., foi designado para substituir o capitão Gilberto de Castro Fontoura, no conselho de justiça da 2ª auditoria da 1ª circumscripção judiciaria militar.

— O ministro da Guerra pediu ao da Justiça providencias no sentido de ser posto á disposição do Ministerio da Guerra o dr. Alfredo de Castro Silveira, chefe da 1ª secção do Tribunal Regional Eleitoral do Pará, attenda a necessidade dos serviços do alludido funccionario junto á commissão de tombamento da Directoria de Engenharia, em assumptos de interesse da União, referentes aos terrenos da Babilonia no Leme.

— Pagamentos solicitados pelo ministro da Guerra, ao da Fazenda: 1:255$ ao auxiliar de mecanico do forte de Copacabana Arthur Pereira da Silva; 207$ ao 3º sargento Olavo Moraes Athayde; 456$ ao soldado Marciano dos Santos; 3:019$200 á Companhia Paulista de Estradas de Ferro; 600$ a Dario dos Santos Cunha; 1:085$ a João Cicero de Sá; ... 9:500$ a Gabriel Saddi; 6:789$ a João Luiz da Silva; 6:720$ a Caetano Zarpellon & Irmãos; 7:300$ a Anthero José de Souza; 2:100$ a Manoel Jorge das Neves; ... 5:558$ a José Kerde; 8:825$ a Theodoro Miklos; 1:440$ a Januario Marroni; 550$, 600$ e 350$000, respectivamente, a Aureliano de Deus Corrêa, Ignacio Soares de Oliveira e José Ledo dos Santos; 2:000$ a Manoel Ignacio de Farias; 1:000$ a Pedro José de Oliveira; 1:796$ a João de Freitas Guimarães.

— O ministro da Guerra autorizou o commandante da Escola de Cavallaria, a desmontar as installações restantes do antigo prado do Jockey Club e transportar para a dita Escola o material aproveitavel em obras do quartel da Escola de Cavallaria e Regimento Escola.

— O ministro da Guerra julgou procedentes as allegações de crença religiosa, apresentadas por Manoel João Braff, sorteado pelo municipio de Santo Antonio da Patrulha, Estado do Rio Grande do Sul, e isentou-o do serviço militar, visto pertencer á Egreja Adventicia do Setimo Dia.



## Designações de officiaes

Foram designados: o capitão João Baptista de Mattos, para auxiliar de instructor da Escola de Infantaria e o 1º tenente José Alberto Bittencourt, para ajudante de ordens do inspector do 1º grupo de regiões militares, em substituição ao 1º tenente Mario José de Faria Lemos.

## Academia Brasileira

### *O que houve na ultima — reunião —*

A ultima reunião da Academia Brasileira foi presidida pelo sr. Adelmar Tavares, 1º secretario, estando ausente o sr. Gustavo Barroso, presidente.

Na occasião em que se abriu a sessão achavam-se na casa, em visita especial á Academia, os srs. Giuseppe Citanna, da Real Universidade de Italia, e Habib Estefano, literato e escriptor libanez. Foram, então, os visitantes convidados a assistir a sessão da Academia, saudando-os em nome de seus pares o sr. Afranio Peixoto.

O sr. Adelmar Tavares congratulou-se em seguida com o regresso do desembargador Ataulpho de Paiva ás actividades academicas, após longo tempo de ausencia, "no desempenho da nobre missão governamental de que se desincumbiu com applausos geraes." O sr. Ataulpho de Paiva agradeceu a homenagem.

Pelos srs. Fernando Magalhães e Afranio Peixoto foram offerecidos á casa varios volumes.

## NÃO PERTENCE AO EXERCITO

Pede-nos o coronel chefe da 1ª Circumscripção de Recrutamento declarassemos não pertencer ao Exercito nem a nenhuma de suas reservas o coronel Enéas Paiva, a quem foi vedada a entrada no Ministerio da Fazenda e no Thesouro, conforme consta dos jornaes.

# NOTAS RELIGIOSAS

MATRIZ DE N. S. DA CONCEIÇÃO DO ENGENHO NOVO

A Liga Catholica Jesus, Maria, José, da matriz de Nossa Senhora da Conceição do Engenho Novo, está commemorando, com uma série de festejos, o 14º anniversario de sua fundação.

Hoje, ás 8 horas, será celebrada missa em intenção aos socios vivos e fallecidos, com communhão geral de todos os associados.

A's 7 horas da noite haverá a admissão solenne de novos socios effectivos e aspirantes, presidida pelo padre João Baptista Smits, director geral das ligas catholicas.

Os novos socios serão saudados pelo conego dr. Antonio Pinto.

A FESTA DE HOJE, NA LIGA CATHOLICA DO MEYER

Cmo a pompa costumeira dos annos anteriores, realiza-se hoje, no santuario-matriz do Immaculado Coração de Maria, á rua Cardoso, no Meyer, a festa commemorativa do 17º anniversario da fundação da Liga Catholica Jesus, Maria, José, associação que de longa data vem sendo dirigida pelo revmo. padre Ildefonso Penalba, superior dos missionarios do Coração de Maria, com séde nesta capital e vigario da parochia de N. S. das Dôres, no Meyer.

Essa festa foi precedida de um triduo solenne realizado desde o dia 13, pregado pelo revmo. padre Vicente Conde, superior dos missionarios do Coração de Maria, em S. Paulo, e que foi assistido por grande numero de fieis.

A solennidade de hoje, terá inicio ás 8 horas, quando será celebrada a missa de communhão geral, acompanhada de canticos sacros. Ao Evangelho, o revmo. padre Vicente Conde, proferirá breve allocução preparatoria para a communhão geral. Nessa occasião será distribuida a todos os fieis, uma lembrança da festa. A' noite, ás 7 horas, realizar-se-á a admissão solenne dos socios effectivos e aspirantes, sob a presidencia do revmo. padre Vicente Conde, com o comparecimento de representantes de todas as ligas catholicas da Archidiocese.



## Os delegados-eleitores do Paraná visitaram o ministro do Trabalho

O sr. Salgado Filho, ministro do Trabalho recebeu hontem, á tarde, a visita de cumprimento dos delegados-eleitores dos syndicatos do Paraná. Esses representantes dos empregados que vêm participar da eleição para a escolha dos deputados de suas classes, estiveram durante algum tempo em palestra com o sr. Salgado Filho, tendo o ministro trocado impressões sobre a acção dos trabalhadores e a influencia dos mesmos no proximo pleito.



## Ad immortalitatem

### *Será no dia 20 a eleição do successor de Santos Dumont*

Está marcada para o proximo dia 20 a eleição na Academia Brasileira do successor de Santos Dumont. Estão inscriptos como candidatos os srs. Homero Pires, Menotti del Picchia, Celso Vieira, Liberato Bittencourt e Arthur Motta.



## PELOS CLUBS

ESCOLA DE SAMBAS RECREIO DE RAMOS

Realiza-se hoje, na Chacara do Norberto, á rua Paranapanema, em Ramos, uma peixada samba, offerecida aos socios da Escola de Sambas Recreio de Ramos.

A peixada terá o concurso de interessante conjunto de tamborins e pandeiros, tocados pelos directores Coracy Monteiro, Amancio Reis e Salvador Lopes.

O socio Amancio tem se esforçado para que nada falta á peixada, que promette, realmente, ser muito concorrida.



# Correio dos Estados

## MINAS GERAES

VIÇOSA — Realizou-se na colonia "Vaz de Mello", deste municipio, a "festa da colheita", organizada por colonos allemães ali residentes.

BOM DESPACHO — Bom Despacho teve a honra de hospedar por algumas horas o sr. Schmidt Elskop, ministro da Allemanha no Brasil, que aqui esteve em visita aos seus patricios domiciliados na colonia "David Campista". Foi alvo o illustre diplomata de eloquentes provas de sympathia.

ANDRADAS — Assumiu o cargo de delegado de policia especial o tenente Reynaldo Montalvão da Silva, recentemente promovido, por merecimento, ao posto de 1º tenente. O tenente Montalvão, um dos mais jovens officiaes da Força Publica Mineira, é um veterano das revoluções de 24 e 30. Em 32 combateu no Tunnel.

JANUARIA — Realizou-se ha alguns dias a inauguração da Escola Normal de Jannuaria, destinada a preparar professores na zona norte. Installou-se com a matricula de 88 alumnos no 1º anno do curso de adaptação. Foi creada a Caixa Escolar Noraldino Lima.

S. LOURENÇO — A população está satisfeita com o inicio da construcção do predio para os Correios e Telegraphos. A planta reune todas as commodidades indispensaveis. Os serviços estão a cargo do engenheiro da Repartição Geral dos Correios e Telegraphos, sr. Victor Hugo da Costa.

CARATINGA — Grassa no municipio a variola. Já foram solicitadas urgentes providencias ao governo do Estado.

POMBA — O districto de Piraúba tem participado grandemente dos beneficios trazidos ao municipio com a administração do coronel Olavo Prata. Foi construida ainda ha pouco uma ponte sobre o corrego Negro, que liga Piraúba á zona rica, onde se acham localizados importantes estabelecimentos agricolas. Outros melhoramentos estão sendo planejados.

BOM JARDIM — Brevemente será fundada aqui a Liga Catholica de Bom Jardim.

LEOPOLDINA — Chegou ao Gymnasio Municipal de Leopoldina o seu instructor militar, sargento Mauro Guedes. Assim, está funccionando regularmente a E. I. M. 114, que tantos serviços tem prestado á mocidade que aqui recebe instrucção.

MARIA DA FE' — Esteve nesta villa não faz muito tempo uma comitiva de lavradores e commerciantes de fumo dos municipios vizinhos, em visita ás installações do "Fomento de Fumo em Folha. Os visitantes, recebidos gentilmente pelo sr. A. Zaroni, director do Fomento, percorreram os serviços de classificação e enfardamento, as estufas, culturas, etc., assim como as fabricas de charutos e cigarros da firma Arlindo Zaroni & Cia. O sr. Armando Gouvêa, pela directoria da E. F. Sul de Minas, sob cujos auspicios foi promovida a visita, affirmou que a estrada estava decidida a proporcionar aos interessados todas as facilidades possiveis para que se desenvolvessem a producção, o commercio, e sobretudo, a exportação de fumo.

CAMBUHY — Estão sendo ultimados os trabalhos de remodelação do Grupo Escolar Dr. Carlos Cavalcanti. Está encarregado das obras o constructor Pedro José.

UBA' — Um grupo de pessoas, do districto de Tuyutinga, está cuidando da reconstrucção da capella dali.

PALMA — Foi autorizada a reforma de que carece o predio do Grupo Escolar desta cidade.

UBERABA — A Prefeitura de Uberaba, representada pelo prefeito municipal, sr. Guilherme de Oliveira Ferreira, assignou os contratos para as obras de saneamento e de electricidade de Uberaba.

Dos primeiros serviços foi contratante a S. A. Estradas Mineiras, representada pelo seu presidente, sr. Themistocles de Freitas. Essa sociedade vae dotar a cidade, em curto espaço de tempo, dos serviços de aguas e esgotos. Dos serviços de electricidade foi contratante a firma Raja Gabaglia, com séde no Rio de Janeiro, de comprovada idoneidade technica e já tendo executado grandes serviços de electricidade em outras cidades do paiz. Logo que sejam approvados pelo governo do Estado esses contratos, immediatamente iniciar-se-ão as obras.

JUIZ DE FÓRA — Os productores de leite estão actuando rapidamente no sentido de ser resolvido o momentoso problema do leite. Resolveram fundar uma cooperativa, sendo para esse fim nomeada uma commissão composta dos srs. F. Alvares de Assis, J. Mario Villela, J. de Andrade Villela, Luciano Bastos, Aurelio Salgado e J. B. Garcia. Já foi adquirido para a cooperativa o predio da rua Fonseca Hermes, onde ha tempos funccionou a Leiteria Leopoldinense. Os machinismos para o preparo do leite foram encommendados na Allemanha e attendem a todos os requisitos da industria moderna.

PRATA — Desde o dia 5 do corrente, estão em pleno funccionamento as aulas do Collegio Luso Brasileiro desta cidade.

BARBACENA — Revestiram-se de extraordinario brilho as festas commemorativas, realizadas no dia 10, por motivo da passagem do primeiro anniversario da creação do 9º Batalhão.

## ESTADO DO RIO

PETROPOLIS — O Grupo Noelista desta cidade realizará hoje, domingo, 16, na praça da Liberdade, grande e attraente festival, constante de barraquinhas de prendas, kermesse, sortes, doces, etc. Dedicam-se as noelistas, distinctas senhoras e senhoritas de nossa sociedade, a promover a alegria e a protecção das creanças pobres. A festa de domingo, que terá sem duvida desusada affluencia, será em beneficio do natal dos pobrezinhos.

— Foi inaugurado na séde da Congregação Mariana, á rua Nunes Machado, 191, o Circulo de Estudos São José.

— Reuniu-se no dia 13 a Academia Petropolitana de Letras, afim de tratar de assumptos de relevante interesse.

CAMPOS — Por iniciativa da Egreja Presbyteriana, vem funccionando já ha dias, na rua Barão do Amazonas, um curso de alphabetização para senhoras e senhoritas. Conta o curso com uma professora e duas auxiliares.

— Estreou no dia 13, no Trianon, daqui, a Companhia Jayme Costa. A peça de estréa foi "Feitiço", do escriptor Oduvaldo Vianna.

— Vem funccionando aqui desde algum tempo o circo Stevanovich. Para a proxima semana annuncia-se a estréa do circo Berlim, hoje de propriedade do conhecido artista brasileiro Joaquim de Araujo.

VASSOURAS — O sr. Mauricio de Lacerda, prefeito municipal, no intuito de reverenciar a memoria do illustre juiz Oliveira Machado Junior e a do preclaro varão Ribeiro Velho de Avellar, decretou luto official por tres dias, durante os quaes serão conservados em funeral, nos edificios e escolas publicas municipaes, a bandeira nacional e o pavilhão administrativo municipal. A escola municipal, creada em Arcozelo chamar-se-á "Escola Velho de Avellar" e a creada em Marcos da Costa denominar-se-á "Escola Juiz Machado Junior".

MIRACEMA — Foi encantadora a festa joanina promovida pelo banqueiro e advogado sr. Octavio Tostes, em sua aprazivel residencia.

NATIVIDADE — São constantes as reclamações a respeito do nosso serviço postal. Seria da maior conveniencia que a agencia dos Correios e Telegraphos fosse installada em predio accessivel ao publico, em pavimento terreo, e que se melhorasse o serviço de entrega de correspondencia.

THEREZOPOLIS — Foi nomeado delegado de policia o sr. José Luiz Fernandes.

FRIBURGO, 14 de julho (Do correspondente) — A laboriosa colonia portugueza desta cidade acaba de fundar o Gremio Portuguez de Nova Friburgo, nesta cidade, com o proposito de manter a mais perfeita communhão entre os portuguezes aqui domiciliados.

Da sua directoria fazem parte o professor J. Nunes da Rocha, presidente; João Cesar Pilotto dos Santos, vice-presidente; Joaquim Dias Pereira, 1º secretario; Assis Antonio Pinto, 2º secretario; Porphirio Carrapatoso, 1º thesoureiro; Carlos Corrêa do Amaral, 2º thesoureiro; Marcellino Santos, 1º procurador e Amaro Pinto de Vasconcellos, 2º procurador.

— Por questões de familia o antigo e conhecido funccionario postal, sr. Joaquim Moreira de Araujo, tentou, hontem, contra a vida do sr. Aurino Ferreira.

Encontrando-se nas immediações da Confeitaria Serrana, á praça 15 de Novembro, com o sr. Aurino Ferreira, o referido carteiro, que no momento fazia a distribuição da correspondencia no seu districto, teve uma ligeira troca de palavras com o seu desaffecto, contra quem desfechou dois tiros de revólver, entregando-se á prisão, a um particular, mais tarde, quando não mais teria logar o auto de flagrante.

O tenente Rodolpho de Almeida Filho, delegado militar especial, em commissão, neste municipio, instaurou immediatamente o respectivo inquerito.

O sr. Aurino Ferreira foi recolhido á Santa Casa onde ainda se encontra, mas fóra de perigo.

O carteiro Joaquim Moreira de Araujo depois de ter prestado as suas declarações na policia, foi posto em liberdade.

## ESPIRITO SANTO

VICTORIA — Perante numeroso e culto auditorio, realizou, no Instituto Historico, a sua annunciada conferencia, a sra. Lardé de Venturino. Versou a palestra da illustre escriptora sobre o thema "Orientações sociaes e moraes da poesia".

— Vae ser condignamente commemorado, no dia 29 do corrente, o 31º anniversario do Saldanha, o club desportivo que tanto relevo tem dado ao nosso sport.

— Consta que vae entrar numa phase de realizações a construcção de predios escolares, no nosso como em outros Estados, mediante pagamento em café. A firma constructora que se propõe, segundo informam, ao levantamento de escolas, é a que construiu em Nova York o edificio da Radio City New York.

## Associaram-se á manifestação feita ao chefe do governo pelos motoristas

O chefe do governo provisorio recebeu telegrammas dos srs. João Borges, em nome da delegação proletaria bahiana á convenção de classes, e Antonio Oliveira Aguiar, pelo Syndicato dos Trabalhadores em Transportes Terrestres, associando-se á manifestação que lhe foi feita pela União Beneficente dos Motoristas Brasileiros.

## Para o estagio dos officiaes da reserva

Será iniciado amanhã, no Centro de Preparação de Officiaes da Reserva, o estagio de instrucção dos officiaes e dos candidatos a ingresso no C. O. R.

# Correio Sportivo

## TURF

### A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

**Será realisado o grande premio Dezeseis de Julho**

Será realizado hoje o grande premio Dezeseis de Julho, de réis 25:000$000 ao ganhador e em 2.400 metros, prova das mais tradicionaes do turf brasileiro e que serve para solemnizar a data da fundação do Jockey-Club. Hoje, o grande premio Dezeseis de Julho é uma prova de positiva sensação, não só porque nella vão intervir varios concorrentes no grande premio Brasil, como porque della participarão, alguns dos melhores productos nacionaes de quatro annos, como Mossoró, ganhador do ultimo Derby; Young, runner up desse filho de Kitchener nessa grande prova; Calcó, cujos ultimos fracassos empallideceram um pouco o brilho de sua excellente campanha de 1932, e o proprio Capibaribe, que ultimamente se vem conduzindo muito bem. Além do novo cotejo desses cavallos, pela segunda vez se medirão Nilo e Origan, que correram pela primeira vez nas nossas pistas ha oito dias, havendo o primeiro, logo do inicio, assignalado sua campanha no Brasil com a conquista do record na milha, que percorreu em 98 segundos. Reapparecerá ainda na significativa prova desta tarde Soneto, que se num ultimo apresentou, obteve suggestivo triumpho e que no dia 6 de agosto estará tambem entre os concorrentes á sensacional prova desse dia. Completam o campo do grande premio Dezeseis de Julho, Yeoman, companheiro de Nilo e de Young, Concordia e Arrasha Céo, este da mesma coudelaria de Origan. O favorito dessa prova, é exactamente esse filho de Adam's Apple, que terá desta vez de demonstrar as suas possibilidades reaes para o grande premio Brasil. Torna-se o pensionista da Coudelaria Seabra, ser batido por Nilo, que domingo ultimo o derrotou pela primeira vez? Origan, embora derrotado, deu a impressão de ser cavallo de mais fundo que o filho de Leteo. Mas a sua derrota por este terá sido uma consequencia da distancia ou da pista gramada? Ha cavallos que positivamente não se adaptam bem nessa pista e quem sabe se Origan não figura no numero desses cavallos. O cotejo de hoje vae provar isso. Se falhar mais uma vez pôde sua coudelaria perder as esperanças do triumpho no grande premio Brasil. E como se conduzirão os cavallos nacionaes ao lado desses representantes da élevage argentina? Os tres — Mossoró, Young e Calcó — são portadores de excellentes titulos. A victoria do primeiro no grande premio Cruzeiro do Sul foi obtida em estylo impressionante, embora haja resultado sobretudo do facto de estar o jockey de Young convencido de que o filho de Kitchener era então apenas um auxiliar de Calcó. Esse erro de visão favoreceu enormemente o successo do crack da Coudelaria Lundgren. Mas ainda assim é de suppor que Mossoró, embora nos pareça difficil ganhar o grande Dezeseis de Julho, não só porque será hoje um concorrente marcado pelos jockeys dos demais, como porque os estrangeiros devem possuir um grão de resistencia mais apurado, se desempenhará de maneira brilhante no sensacional cotejo a que assistiremos dentro de algumas horas. Do resto suas condições de entrainement são excepcionaes, o que tambem se verifica com as de Young e de Soneto.

No premio Vendôme, em 1.600 metros, haverá opportunidade de ver correr pela primeira vez outros provaveis concorrentes ao grande premio Brasil — Bosphore, La Sonkina, Bel Ideal, Guarany, Belfort, Patati e Padishah, este um filho de Tetrarcha, do turf paulista, onde é já ganhador.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Rochedouro — Roxanita — Miculm
Cerf — Maracó — Fanam.
Vasari — Mani — Ritual.
Grand Marnier — Catiguá — Xerez.
Bosphore — Padishah — La Sonkina.
Yolanda — Yéa — Facella.
Nilo — Origan — Soneto.
Manver — Kosmos — G. Money.

A primeira carreira será realizada ás 12.30 da tarde.

### MONTARIAS PROVAVEIS E ULTIMAS COTAÇÕES

Premio Xavier — 1.300 metros — 5:000$000.

| Cot. | | Ks. |
|---|---|---|
| 25 | Roxanita — R. Sepulveda | 52 |
| 20 | Xerez — A. Molina . | 54 |
| — | Dox — Não correrá . | 54 |
| 40 | Brasa — J. Nascimento | 52 |
| — | Zanetti — Não correrá. | 54 |
| 35 | Maury — L. Cruz . . | 54 |
| 30 | Miculm — L. Ferreira | 54 |
| — | Tomboy — Duv. correr. | 51 |

Premio Primer — 1.600 metros — 4:000$000.

| Cot. | | Ks. |
|---|---|---|
| 50 | Maracó — W. Andrade | 56 |
| 40 | Xipotuba — G. Feijó . | 54 |
| 25 | Fanam — F. Mendes . | 54 |
| 25 | Tagarella — L. Ferreira. | 56 |
| 50 | Rico — A. Rosa . . | 54 |
| 40 | Hudson — J. Mesquita . | 54 |
| 40 | Cerf — I. Souza . . | 56 |
| 50 | Uadi — S. Godoy . . | 54 |
| 40 | New Star — M. Margot | 56 |
| 40 | Aradus — C. Gitana . | 54 |
| 50 | Hertz — S. Batista . . | 56 |

Premio Brasileira — 1.300 metros — 4:000$000.

| Cot. | | Ks. |
|---|---|---|
| 30 | Vasari — J. Salfate . | 56 |
| 40 | Universo — J. Canales . | 55 |
| 20 | Allain — S. Godoy . . | 54 |
| 40 | Pedrito — R. Freitas . | 54 |
| 50 | Ritual — D. Suarez . . | 56 |
| 40 | Oboé — T. Torilla . . | 56 |
| 40 | Policasqueta — C. Morgado | 54 |
| 40 | Mani — P. Moreno . . | 56 |
| 30 | Trixie — W. Cunha . . | 54 |
| 40 | Millaman — L. Ferreira | 54 |

Premio Middle West — 1.750 metros — 5:000$000.

| Cot. | | Ks. |
|---|---|---|
| 20 | G. Marnier — A. Silva | 56 |
| 50 | Ayala — A. Rosa . . | 56 |
| 50 | Eslotte — F. Mendes . | 54 |
| 35 | El Polaco — C. Gomez | 56 |
| 30 | Ogro — C. Fernandez | 56 |
| 50 | Twinbar — B. Cruz . . | 56 |
| 40 | Velasques — J. Mesquita | 53 |
| 50 | Catiguá — P. Moreno . | 48 |
| 50 | Xerez — R. Sepulveda . | 54 |

Premio Vendôme — 1.600 metros — 4:000$000.

| Cot. | | Ks. |
|---|---|---|
| 20 | Bosphore — J. Salfate | 55 |
| 20 | La Sonkina — J. Canales | 54 |
| 60 | Padishah — A. Molina. | 55 |
| 40 | Bel Ideal — M. Margot | 56 |
| 50 | Guarani — D. Suarez. | 56 |
| 30 | Belfort — R. Freitas . | 51 |
| 40 | Patati — E. Gutierrez. | 53 |
| 70 | Xelotlan — S. Batista. | 54 |
| 40 | Despilchado — C. Gomez | 56 |
| 40 | Talero — F. Mendes . | 56 |

Premio Santarém — 1.750 metros — 5:000$000.

| Cot. | | Ks. |
|---|---|---|
| 35 | El Ghazi — D. Suarez. | 53 |
| 30 | Yolanda — W. Andrade | 51 |
| 25 | Jecyron — I. Souza . . | 51 |
| 30 | Yéa — R. Freitas . . | 50 |
| 40 | Cabochard — C. Fernandez . . | 54 |
| 50 | Facella — E. Garrido . | 51 |
| 40 | Ultrajo — A. Rosa . . | 56 |
| 40 | Haya — J. Mesquita . | 47 |
| 50 | Trompito — J. Salfate | 54 |
| 50 | Menade — J. Canales . | 52 |

Grande premio Dezeseis de Julho — 2.400 metros — 25:000$.

| Cot. | | Ks |
|---|---|---|
| 40 | Nilo — S. Batista . . | 58 |
| 40 | Max — Duv. correr . . | 56 |
| 40 | Young — J. Salfate . | 52 |
| 50 | Yeoman — J. Canales . | 52 |
| 40 | Soneto — R. Sepulveda. | 56 |
| 50 | Calcó — I. Souza . . | 52 |
| 40 | Mossoró — J. Mesquita. | 52 |
| 40 | Capibaribe — A. Molina | 52 |
| 50 | Origan — C. Fernandez | 56 |
| 25 | A. Céo — A. Silva . . | 53 |
| 50 | Concordia — P. Moreno | 51 |

Premio Vulcain — 1.300 metros — 5:000$000.

| Cot. | | Ks. |
|---|---|---|
| 50 | Valence — R. Freitas. | 54 |
| 30 | Vichy — T. Torilla . . | 50 |
| 40 | Manver — F. Mendes . | 49 |
| 40 | Kosmos — A. Molina . | 54 |
| 30 | Tonyrim — M. Margot | 51 |
| 50 | G. Money — S. Godoy . | 55 |
| 50 | Forajido — J. Escobar . | 56 |
| 50 | Sovereign — A. Silva. | 56 |
| 40 | Hoquendo — J. Canales | 54 |
| 70 | Xerico — W. Andrade. | 51 |

### DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas recebeu hontem, até o encerramento do seu expediente, declarações de forfait de Dox e Zanetti.

### A PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova da corrida de hoje, está marcada para ás 11,30 da manhã. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna áquella hora precisa.

### TRANSPORTE DE ANIMAES

O transporte de animaes alistados para a corrida de hoje, da rua Derby-Club para o hippodromo da Gavea, obedecerá ao seguinte horario:

A's 10,30 — Zero e Aradna.
A's 11,00 — Ritual e Palospana.
A's 12,30 — Bel Ideal, El Ghazi, Cabochard e Facella.
A's 3,00 — Hoquendo.

### A CORRIDA DE HONTEM

**Todos os premios foram levantados por cavallos nacionaes**

Apezar do tempo frio e ameaçador, esteve bastante animada a reunião extraordinaria de hontem, no hippodromo da Gavea, para o que muito concorreu a bem organização do programma. A prova mais interessante, denominada Jecyron, que reuniu Yamundá, Paris, Murihé, Ami, Yak, Xarope, Minho, Gandhi e Anonymo, teve por vencedor este ultimo que resistiu com galhardia aos successivos ataques de Ami, que o secundou a menos de corpo. Levantando a cinta Yak appareceu na vanguarda, mas no fim da recta opposta foi batido por Anonymo e Ami, que passaram a occupar as primeiras posições, nesse momento tomou o terreno. Enquanto o filho de Aymoré perseguia tenazmente o leader, Yak ia perdendo terreno, deixando-se assim bater por Minho, Gandhi e Murihé, que o precederam na chegada. Xarope, Yamundá e Paris que devido a sua indecidivel partida mal, nunca figuraram. Montou o representante da jaqueta cinza e cossienses o jockey Sebastião Batista. Foram ganhadores das cinco provas restantes, Melga, Yokohama, Primeiro, Xaviana e Guitarra: Yokohama, dirigida por J. Canales; Primeiro, conduzido por W. Andrade; Xaviana, pilotada por A. Castilhos e Guitarra, montada por A. Molina.

O resultado geral da reunião foi o seguinte:

Premio Badana — 1.300 metros — 3:000$000 — Animaes sem victorias neste anno.

1º — Melga, 4 annos, São Paulo, por Mehemet Ali e Garota, do entraineur Francisco Baptista Antunes, 54 kilos, F. Mendes.
2º — Taquary, 56, S. Batista.
3º — Claro de Luna, 53, S. Godoy.
4º — Ganadera, 49, F. Mendes.
5º — Chilon, 52, A. Cruz.
6º — Errante, 54, A. Molina.
7º — Ada, 52, A. Brito.
8º — Maldad, 53, J. Morgado.
9º — Bourgoine, 56, M. Medina.

Tempo, 85 2|5 segundos. Ganho por tres quartos de corpo; o terceiro a um corpo. Poule da ganhadora, réis 15$500; dupla, 48$900. Placés, 12$700: 13$900 e 23$700. Apostas, 15:180$000.

Premio Universo — 1.600 metros — 3:000$000 — Animaes sem mais de tres victorias neste anno.

1º — Yokohama, 4 annos, São Paulo, por Thermogene e Malagueña, do sr. F. de Barros, entraineur E. Freitas, 55 kilos, J. Canales.
2º — Yamagata, 56, C. Gomez.
3º — Macá, 49, W. Cunha.
4º — Saucy Sally, 55, M. Martins.

Tempo, 104 4|5 segundos. Ganho por pescoço; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, réis 24$800; dupla, 41$800. Placés, 12$600 e 28$200. Apostas, 17:540$000.

Premio Nino — 1.600 metros — 3:000$000 — Animaes de quatros annos e mais edade.

1º — Primeiro, 4 annos, Rio Grande do Sul, por Clos du Roy e Tormenta, do sr. A. J. Peixoto de Castro, entraineur F. Schneider, 54 kilos, W. Andrade.
2º — King Kong, 51, P. Spiegel.
3º — Jaguaré, 51, J. Mesquita.
4º — Jundiá, 53, B. Cruz.
5º — Dollar, 53, R. Freitas.
6º — Legislador, 47, J. Morgado.
7º — Visette, 53, F. Mendes.
8º — Batalha, 53, G. Feijó.

Tempo, 104 4|5 segundos. Ganho por pescoço: o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, réis 20$200; dupla, 23$400. Placés. 13$900 e 14$700. Apostas, 31:490$.

Premio Yokohama — 1.500 metros — 3:000$000 — Animaes sem mais de duas victorias neste anno.

1º — Xaviana, 5 annos, São Paulo, por Patrick e Lula, do sr. Linneu de Paula Machado, entraineur E. Freitas, 47 kilos, A. Castilhos.
2º — Jemopotyr, 50, A. Silva.
3º — D. Pedrito, 52, I. Souza.
4º — Tuyuty, 74, J. Mesquita.
5º — Barraka, 54, A. Molina.
6º — Acuerdo, 56, S. Batista.
7º — Java, 53, J. Morgado.
8º — Ribatejo, 56, F. Mendes.
9º — Little Jack, 46, M. Medina.

Tempo, 99 4|5 segundos. Ganho por pescoço; o terceiro a tres quartos de corpo. Poule da ganhadora, 46$500; dupla, 71$700. Placés, 20$100; 33$600 e 33$600. Apostas, 31:890$000.

Premio Yéa — 1.500 metros — 3:000$000 — Animaes sem mais de uma victoria neste anno.

1º — Guitarra, 7 annos, São Paulo, por Buckles e Half Rister, do sr. Th. Lara Campos Neto, entraineur J. Martins, 53 kilos, A. Molina.
2º — Hepacaré, 50, F. Mendes.
3º — Silles, 51, A. Rosa.
4º — Marquita, 52, S. Godoy.
5º — Massiço, 48, J. Mesquita.
6º — Rapido, 52, J. Morgado.
7º — Lambary, 53, F. Cunha.
8º — Autonomista, 53, C. Fernandez.
9º — Solteirinha, 52, W. Andrade.
10º — Canaca, 54, M. Raphael.
11º — Caruarú, 52, C. Morgado.

Tempo, 98 2|5 segundos. Ganho por tres quartos de corpo; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador 76$300; dupla, 74$200. Placés, 20$800: 26$800 e 15$900. Apostas, 38:510$000.

Premio Jecyron — 1.400 metros — 3:500$000 — Animaes nacionaes de quatro annos.

1º — Anonymo, 4 annos, São Paulo, por Testaferro e Malaspina, da srta. Suelly M. Camisa, entraineur N. P. Gomes, 55 kilos, S. Batista.
2º — Ami, 55, A. Molina.
3º — Minho, 55, R. Freitas.
4º — Gandhi, 55, W. Andrade.
5º — Murihé, 55, I. Souza.
6º — Yak, 55, J. Canales.
7º — Xarope, 55, A. Rosa.
8º — Yamundá, 51, P. Spiegel.
9º — Paris, 55, C. Fernandez.

Tempo, 91 segundos. Ganho por tres quartos de corpo; o terceiro a quatro corpos. Poule do ganhador, 28$200; dupla, 30$300. Placés, 19$400: 20$700 e 21$100. Apostas, 44:710$000. Pista de areia pesada. Movimento geral das apostas, 180:320$000.





### DIVERSAS INFORMAÇÕES

#### O churrasco de hontem na Coudelaria Paula Machado

Com a presença de numerosos turfmen, amigos pessoaes do sr. Linneu de Paula Machado, realizou-se hontem, no Stud Expeditus, o churrasco offerecido pelo grande proprietario e criador brasileiro em retribuição ás homenagens que recebeu quando do seu recente regresso da Europa. Foi uma festa encantadora, que agremiou durante algumas horas de intima cordialidade elementos dos mais representativos do turf carioca, notando-se entre os presentes o sr. Oswaldo Aranha, ministro da Fazenda, e outros representantes do alto mundo official. O churrasco foi servido tal como se faz no Rio Grande do Sul, havendo o sr. Linneu de Paula Machado se requintado em gentilezas para com todos os que participaram da magnifica festa campestre.

#### Uma assembléa geral amanhã, no Jockey-Club

Em segunda convocação, portanto com qualquer numero de socios, terá logar amanhã uma assembléa geral ordinaria do Jockey-Club, afim de, de accordo com o art. 32 dos estatutos, tomar conhecimento do parecer do conselho fiscal sobre o balanço da sociedade relativo ao ultimo exercicio, contas e actos da directoria. Tratar-se-á ainda de interesses sociaes. Essa assembléa está convocada para ás 5 horas da tarde.



## Tennis

### CAMPEONATO CARIOCA

#### OS JOGOS DE HOJE

Proseguindo a disputa do Campeonato do Rio da Janeiro Inter-Clubs, teremos na manhã de hoje, a realização dos seguintes jogos:

**1ª divisão**

Série A — Country Club x Rio de Janeiro — Courts do Country.

Equipes provaveis: Country — simples, J. Couto, duplas, Verda e Portella — Eurico e Oswaldo.

Rio de Janeiro — simples, J. Abreu, duplas, Faber e Dickey — Greig e Galeão.

Paysandu' x Flamengo. Courts do Paysandu'.

Equipes provaveis: Paysandu' — simples, D. Wallowell, duplas, Coy e Aitken — Lynch e Zumbusch.

Flamengo — simples, F. Warbeck, duplas, Placido e Figueira — Carlos e Olesen.

Botafogo x Carioca (courts do Botafogo).

Equipes provaveis: Botafogo — simples, E. Couto; duplas: Sylvio e Ramos — Bastos e P. Affonso.

Carioca — Simples, Beckmann; duplas: Reiner e Kieffer — Serrado e Mamede.

Série B — Vasco x Fluminense (courts do Vasco).

Equipes provaveis: Vasco — simples, O. Paiva; duplas: Pires e Vieira — C. Lopes e Sollani.

Fluminense — simples, J. Isnard; duplas: Prechel e Cezarino, I. Nogueira e A. Campos.

America x Tijuca (courts do Tijuca).

Equipes provaveis: America — simples, L. Martins; duplas: J. Martins e S. Santos — M. Castro e C. Braga.

Tijuca — simples, H. Soares; duplas: J. Gomes e M. Pires, M. Wallington e R. Lima.

S. Christovão x Grajahu' — (courts do S. Christovão).

Equipes provaveis: S. Christovão — simples, J. C. Branco; duplas, O. Azevedo e A. Queiros — Odilon e Schlobach.

Grajahu' — simples, J. D. Pinto; duplas: Paiva e Leitão — Louzada e Chacon.

**2ª divisão**

Zona A — Flamengo x Paysandu' (courts do Flamengo).

Rio de Janeiro x Country — (courts do Rio de Janeiro).

Zona B — Fluminense x Vasco (courts do Fluminense).

Tijuca x America (courts do Tijuca).

Zona C — Grajahu' x Bomsuccesso (courts do Grajahu').

Andarahy x Bangu' (courts do Andarahy).

#### O LOCAL DO JOGO AMERICA X TIJUCA

**1ª divisão**

O America F. C., realizará o seu jogo de hoje, nas quadras do Villa Isabel F. C., de accordo com a communicação feita á Federação do Tennis.

## Remo

### A LIGA DE SPORTS DA MARINHA ADQUIRE BARCOS DE CORRIDA DO TYPO MODERNO, DESENVOLVENDO ASSIM O SEU PROGRAMMA DE ACTIVIDADE SPORTIVA

O commandante Attila Aché, presidente da benemerita Liga de Sports da Marinha, acaba de encommendar ao Estaleiro Max Junke, de Nictheroy, uma flotilha de barcos de casco liso, do typo mais moderno internacional, iniciando desta fórma uma phase de progresso nos sports da nossa Marinha de Guerra.

### CLUB DE NATAÇÃO E REGATAS

#### A proxima festa da columna Nautica Marambaya

Promovida pela Columna Nautica Marambaya, haverá no proximo dia 23 no Club de Natação e Regatas interessante festa social-sportiva. A's 6,30, terá inicio uma renhida partida de basketball, entre as esquadras, Radio Sociedade Mayrink Veiga x Gustavo Merke em disputa do titulo de campeão do torneio interno. Ao team vencedor será conferida rica taça, doada pela Radio Sociedade do Rio de Janeiro. A's 8 horas da noite, será iniciada a festa dansante no salão, que para tal fim apresentará original ornamentação. Tocará a jazz do maestro Nunes. O ingresso dos socios será permittido mediante a apresentação da carteira e o recibo n. 7. Traje de passeio. Durante a festa serão conferidas aos campeões custosas medalhas, doadas pelo grande benemerito sr. Carlos de Medeiros.



## Football

# Os jogos de hoje em torneios — e campeonatos —

## No torneio de profissionaes Rio-S. Paulo, encontram-se no Rio, Bonsucesso x Corinthians e Vasco x S. Bento

### Na primeira divisão do Campeonato Carioca de Football realiza-se sómente uma partida: Botafogo x Cocotá

Tres partidas principaes serão disputadas hoje no Rio. Uma no campeonato carioca de football, dirigida pela A. M. E. A. de que participam o Botafogo F. Club campeão do Rio de Janeiro e o Cocotá, novo concorrente da série e as duas outras do torneio de jogadores profissionaes entre cariocas e paulistas, uma das quaes, aliás pouco interesse desperta, pela circumstancia de ambos os clubs estarem completamente descollocados na tabella de pontos.

O Bomsuccesso com o seu team modesto e sem pretenções, tem feito melhor figura do que os clubs que tem pago caro os serviços de seus jogadores. Hoje, vae jogar contra o Corinthians, no stadium do Fluminense F. Club, já que não póde jogar em seu proprio campo. O quadro paulista é dos mais fortes e dos de melhor collocação no torneio de jogadores pagos. O Bomsuccesso tem feito boas partidas contra os clubs de São Paulo, dahi, porque, esperam os seus torcedores a derrota do team paulista, o que não nos parece muito facil.

E' sabido que a importancia de um match de campeonato depende sempre da collocação dos clubs que o disputam. No caso, por exemplo, do jogo Vasco x São Bento, a importancia do encontro é muito relativa, porque ambos estão descollocados e possuem teams fracos, tão fracos que não conseguiram classificação melhor no torneio. O resultado, aliás, só póde interessar aos dois clubs, mas como o jogo é no Rio e não terá a assistencia dos torcedores do São Bento (tresentos e tantos segundo uma estatistica publicada em São Paulo) conclue-se que sómente os socios do Vasco assistirão a partida.

Jogando outro dia com o Palestra, o São Bento oppoz-lhe tal resistencia, que sómente nos ultimos minutos da partida conseguiu o team palestrino vencer a luta. E' possivel que tenha melhorado, depois da ultima vez que o assistimos perder do Bangu' por 6 x 2. Mas de qualquer fórma, o que nos parece pelos seus ultimos resultados, é que tanto o Vasco como o São Bento se equivalem.

O football amador tem um unico jogo, como já dissemos, entre o Botafogo F. Club, campeão do Rio de Janeiro e o Cocotá. As forças indicam o Botafogo F. Club como favorito da contenda. Essa partida que estava marcada para o dia seis de agosto, foi precedida para hoje, por accordo de ambos, para aproveitar o domingo vago na tabella, com a data que estava reservada para o jogo entre argentinos e brasileiros em disputa da Taça Roca.

Além da partida de hontem — Bangu' x Ypiranga — realizam-se hoje, em São Paulo, mais os seguintes jogos do torneio interestadual — São Paulo x America e Santos x Fluminense.

São juizes para os encontros de hoje:

Em São Paulo:

São Paulo x America — Juiz João de Deus Candiota.

Santos x Fluminense — Juiz Luiz Neves.

No Districto Federal:

Vasco x São Bento — Campo do Vasco da Gama.

Delegado — Heitor Teixeira Novaes.

Chronometrista — Nicoláo Di Tomaso.

Juiz de linha — Milton Schmidt — José Segadas Vianna — J. Motta Souza — Frederico Fernandes.

Bomsuccesso x Corinthians — Campo do Fluminense Football Club.

Delegado — Thomaz Pinto da Fonseca Guimarães.

Chronometrista — Oswaldo Teixeira Novaes.

Juizes de linha — Florencio Luiz Ferreira — Antenor Corrêa — Antonio de Almeida Castro — Djalma Cunha.

Os jogos da A. M. E. A. serão com os juizes e respectivos teams os seguintes:

Botafogo x Cocotá — No campo da Rua General Severiano.

Primeiros e segundos quadros.

Juizes — Primeiros quadros — Carlos de Souza Carvalho, do Confiança — Segundos quadros, Abilio Silverio de Jesus, do Sport Club Brasil.

Este jogo foi antecipado do dia 6 de agosto.

Os teams:

Botafogo:

Victor — Rogerio — Badu' — Affonso — Waldyr — Canalli — Cartolano — Nilo — Carvalho Leite — Jayme — Pirica.

Cocotá:

Bertholino — André — Lydio — Cazuza — Humberto — Marques — Hyppolito — Walter — Belinho — Estanislão — Amelio.

#### SEGUNDA DIVISÃO

Serão realizados os seguintes jogos da divisão secundaria:

Central x União — No campo da rua Adriano, em Todos os Santos.

Primeiros e segundos quadros.

Argentino x America Suburbano — Campo da estação de Marechal Hermes.

Primeiros e segundos quadros.

Penha x Jardim — No campo da rua Candido Silva, em Olaria.

Primeiros e segundos quadros.



### NA LIGA METROPOLITANA

#### DIVISÃO EMMANUEL NERY

Sporting x Bôa Vista — Primeiros e segundos quadros.

Silva Manoel x Jequiá — Primeiros e segundos quadros.

Viação Excelsior x "Jornal do Commercio" — Primeiros e segundos quadros.

Mauá x Fundição Nacional — Primeiros e segundos quadros.

#### DIVISÃO BELFORD DUARTE

Oriente x Esperança — Primeiros e segundos quadros.

Magno x Deodoro — Primeiros e segundos quadros.

São José x Albano — Primeiros e segundos quadros.

Campo Grande x Paramos — Primeiros e segundos quadros.

Santa Cruz x Campinho — Primeiros e segundos quadros.

#### DIVISÃO EMMANUEL COELHO NETTO

Enigma x Ramos — Primeiros e segundos quadros.

Vasquinho x Ideal — Primeiros e segundos quadros.

Vicente de Carvalho x Belisario Penna — Primeiros e segundos quadros.

#### SEGUNDA DIVISÃO DOS PROFISSIONAES

Começando o seu torneio, a segunda divisão dos profissionaes marca para hoje os seguintes jogos:

São Christovão x Modesto — Campo do São Christovão A. Club.

Juiz profissional — Pedro Dias Pinheiro.

Juiz amador — Cuinto Lucidi.

Edison x Jequiá — Campo do Edison A. Club.

Juiz profissional — Walter Bradley.

Juiz amador — Luiz Pelluccio.

Madureira x Carioca — Campo do Madureira F. Club.

Juiz profissional — Altino Rosas — Juiz amador — Octavio Almeida.

Del Castillo x Bandeirantes — Campo do Del Castillo Football Club.

Juiz profissional — João Aguiar

Juiz amador — Guido Masselini.

## OS SPORTS NO ESTRANGEIRO

### UM PROFISSIONAL BRASILEIRO EM BUENOS AIRES

*Buenos Aires*, 15 (U. T. B.) — O jogador de football brasileiro, Fernando Giudicelli, que acaba de chegar do Rio de Janeiro, depois de haver actuado com successo na Italia, deve estrear amanhã no quadro do Racing Club, contra o Talleres.

### UM QUE PAGA EM DIA

*Londres*, 15 (U. T. B.) — O Clapton Oriente F. C. filiado á secção sul da III Divisão da Liga Ingleza, communicou a esta e á Associação de Football que satisfez integralmente o pagamento de todos os seus debitos, na importancia de cerca de 1.700 libras e que, a partir de 22 do mez passado, tem um credito bancario de mil libras a seu favor.

### OS FINALISTAS DA DAVIS

*Londres*, 15 (U. T. B.) — A Inglaterra derrotou a Australia, por 3x2, nas provas finaes da zona européa, na disputa da Taça Davis, qualificando-se assim, para a prova final inter-zonas, contra os Estados Unidos.

A prova final será travada entre o vencedor dessa e a França, detentora do trophéo.

*Londres*, 15 (U. T. B.) — Realizaram-se hoje em Wimbledon os ultimos jogos da final da Taça Davis para a zona européa, saindo vencedores a Inglaterra, por 3x2. Os matches que decidiram da victoria, foram os seguintes: Austin (Ing.) venceu Mc Grath (Austr.) por 6x4, 7x5, 6x3 e Crawford (Austr.) dominou Lee (Ingl.) por 8x6, 7x5, 6x4.

A final "interzonas" será disputada pela Inglaterra e pelos Estados Unidos em Paris, na semana vindoura. O seleccionado britannico será composto de Austin, Hughes, Lee e Perry.

### JACK DEMPSEY VAE CASAR-SE DE NOVO

*Nova York*, 15 (U. T. B.) — O ex-campeão mundial de box, Jack Dempsey annunciou aos seus amigos que pela terceira vez ia se casar. Desta vez a noiva é a actriz Anne Williams, que por seu ladó já se divorciou duas vezes.

### O TORNEIO DE GOLF DE LONDRES

*Londres*, 15 (U. T. B.) — Na final do Torneio Parlamentar de Golf, o sr. George Lambert, venceu o principe de Galles por 5x4.

### A DISPUTA DA TAÇA DAVIS

*Londres*, 14 (U. T. B.) — Nos jogos hoje realizados em Wimbledon para a disputa da Taça Davel a dupla ingleza Pery-Hughes venceu a australiana Turnbull-Quist em quatro "sets" por 7|5 — 6|4 3|6 — 6|3. Está assim quasi assegurada a victoria da Inglaterra, que deverá jogar em breve as provas finaes "interzona" com os Estados Unidos.

### O CAMPEONATO DE TENNIS EM PARIS

*Paris*, 14 (U. T. B.) — Teve inicio um campeonato de tennis entre a França, Japão e Africa do Sul, que deverá durar tres dias, durante os quaes serão realizados doze encontros, sendo 9 de "singles" e 3 de duplas.

Os resultados de hoje foram os seguintes: Cochet (França) venceu Nunoi (Japão) por 12|10, 3|6, 7|5. Robbins (Africa do Sul) venceu Bernard (França) por 6|4, 10|8. Satoh (Japão) dominou Kirby (Africa do Sul) por 6|1, 6|2 e finalmente Nunoi-Satoh venceram Farquharson-Kirby (Africa do Sul) por 6|3, 1|6, 6|2.

Pelo regulamento do torneio, todos os partidos serão jogados pelo systema da "melhor de tres".

### A VOLTA CYCLISTA DE FRANÇA

*Aix-les-Bains*, 14 (U. T. B.) — A decima quinta etapa da volta cyclistica da França entre Perpignan e esta cidade, num percurso de 198 kilometros, foi ganha por Aerts, em 6 horas e 55 minutos, seguido por Cornez, Speicher, Magne e outros.

## PELO TELEGRAPHO

### A DECIMA ETAPA DO CIRCUITO CYCLISTICO DA FRANÇA

*Luchon*, 15 (U. T. B.) — A decima sexta etapa da Volta Cyclistica da França entre Aix-les-Bains e esta cidade, num percurso de 158 kilometros, foi ganha por Aerts, em cinco horas e cincoenta e nove minutos, seguido por Cornez, Speicher, Stoepel e outros.

### SCHEMELING E BAER VÃO MEDIR FORÇAS

*Nova York*, 15 (U. T. B.) — O match "revanche" entre Schmeling e Max Baer, deverá realizar-se em São Francisco, provavelmente no mez de fevereiro do anno proximo.

### O TORNEIO DE TENNIS DE PARIS

*Paris*, 15 (U. T. B.) — No segundo dia do torneio entre a França, o Japão e a Africa do Sul, Farquharson (Africa do Sul) venceu Boussus (França) por 6|2 — 6|3, Merlin (França) venceu Kirby (Africa do Sul) por 11|9 — 6|3 — e Collins (Africa do Sul) dominou Itoch (Japão) por 2|6 — 6|2 — 6|3

### CAMBRIDGE E OXFORD NO TENNIS

*Londres*, 15 (U. T. B.) — Na competição annual de tennis entre as universidades de Oxford e de Cambridge, a primeira venceu por 3 x 0.

### DISPUTOU-SE O NATIONAL BREEDERS EM SANDOWN PARK

*Londres*, 15 (U. T. B.) — O pareo National Breeders, corrido hoje no prado de Sandown Park foi ganho por "Colomb" seguido por "Silver Araby" e "Valerius".



## Jiu-jitsu

# Educação physica japoneza

## O systema de exercicios, alimentação e modo geral de vida, que fez do povo do Mikado os mais sadios, os mais fortes e mais felizes homens e mulheres do mundo

### CAPITULO X

**Ardis avançados de combate**

Um dos melhores ardis para desenvolver os musculos é aquelle que póde ser usado, conforme a accasião, em defesa propria. Convém, entretanto, asignalar que se não o póde usar nem no passeio asphaltado, nem no terreno duro. Elle teve a sua origem no Japão, onde os assaltos athleticos, foram sempre feitos sobre a relva. Este ardil é conhecido pelo nome suggestivo: "Lançar o adversario sobre a cabeça".

Atacar o adversario agarrando-o pela golla do casaco e ao mesmo tempo levantar o pé esquerdo contra a parte interna de sua coxa esquerda e tão alto quanto possivel, approximando-se por esse mesmo movimento do adversario o mais que puder. Feito isto, vira-se para traz lançando-se de costas ao chão com toda a força.

Sem a menor duvida o adversario fica certo de que passará sobre a cabeça do atacante. Quando a quéda se der, a perna empregada contra a coxa do adversario, é bruscamente distendida ao mesmo tempo que o atacante dá o impulso. Desse modo a perna age como alavanca e é impossivel resistir ao golpe.

Moradores da cidade devem praticar este empurrão sobre acolchoados; os que vivem no campo encontrarão facilmente bom local, nos celleiros, onde o terreno está coberto de palha.

Não se deve suppor que o golpe acima descripto deva ser usado sómente com o intuito de propria defesa. Elle é um dos mais valiosos para fortalecer egualmente quasi todos os musculos.

E', porém conveniente não recommendal-o aos que tenham *serias* perturbações do coração. Os japonezes, devido ao seu modo de vida, são pouco sujeitos a ellas. As pessoas que soffrem de molestias cardiacas podem empregar este exercicio de vez em quando, notando com o maior cuidado as suas consequencias, e si com a quéda sentir-se a pessoa abalada, deve ser suspenso para sempre ou moderado o seu uso.

Não se deve inferir disto que este exercicio póde produzir perturbações onde ellas não existam.

A *corte* é tão popular entre os instructores japonezes e tão grande o seu valor, que elles a ensinam na sexta ou setima lição. Uma pequena pratica deste exercicio mostra ao alumno, o quanto concorre para o fortalecimento geral dos musculos. O atacante deve recordar-se sempre de tesar todos os musculos que são empregados. O homem atacado não tem defesa, a não ser o apertão do braço, como está indicado na gravura junta. Ao passo que o atacado não póde evitar a passagem sobre a cabeça do atacante, se tem a sorte de dar um efficiente apertão nos braços, verificará que a sua situação melhorou consideravelmente.

Durante a luta no terreno os dois contendores devem empregar os ardis que lhes pareçam mais proprios á situação em que se acham.

Quando o alumno já estiver senhor destas sortes elle aprende a pega de garganta. E' um methodo simples e efficiente para suffocar um adversario. Ambas as mãos são empregadas para effectuar a pega. O atacante lança, com a rapidez do relampago, as suas mãos á parte interna do collarinho agarrando-o e fazendo logo com a segunda phalange dos dedos tão forte pressão sobre o pomo da garganta como se fosse estrangular a pessoa que ataca. Na gravura o homem atacado procura defender-se applacando a pressão no ante-braço. E' muito util repetir esta pega de garganta, se a realizar com firmeza. O desenvolvimento da agilidade na execução desta sorte é da mais elevada importancia para aquelles que desejam conhecer o melhor meio de derrotar o seu adversario. Convem ter as maiores cautelas, porque, sendo a pressão mantida por tempo exaggerado, póde se dar a morte por asphyxia. O autor conhece um caso em que um homem escapou de produzir em outro a morte por asphyxia, devido a empregar com violencia este ardil. Nos assaltos a pressão na garganta não deve durar mais que dois ou tres segundos. Uma pressão de 20 segundos é perigosa para os que ainda se não tenham habituado. U japonez sufficientemente adestrado e com a sua garganta em boas condições póde resistir á façanha seguinte: Deitar-se no chão com um bambú ou um pão pesado sobre a garganta e em cruz. Sobre este bambú tres homens de cada lado o comprimindo com a força que puderem. Não será bom ao principiante de *jiu-jitsu* tentar uma *sorte* destas. O que, porém, perseverar chegará até lá e conseguirá ter a sua garganta em condições de poder resistir a qualquer golpe, o que será a melhor defesa contra os golpes de garganta.

Ha um meio facil de parar ou defender-se da pega de garganta. A defesa é tão simples e tão facil, que é impossivel manter a pega. Quando a garganta é agarrada, a pessoa atacada junta as suas mãos e por um forte impulso dum lado para outro obriga o assaltante a soltal-o, mesmo que elle empregue toda a força de que se sinta capaz. Este methodo de defesa é tão simples e efficiente que a mais forte pega de garganta não resiste. Se o homem que se defende por esse modo duma pega de garganta deseja, póde deslocar os braços do adversario com força para o lado e arrumar com as mãos entrelaçadas um tremendo murro debaixo do queixo do adversario.

O uso principal das mãos fortemente entrelaçadas é ensinado com desenvolvimento nos cursos de *jiu-jitsu*. Os golpes possiveis são empregados em muitos casos de defesa. Sempre que fôr pratico, ell : servem para forçar o atacante que já tenha feito uma pega a largal-a. Uma das suas melhores applicações é empregar as duas mãos entrelaçadas sobre o *solar-plexus* com toda a força. A mesma pancada é sempre empregada com vantagem contra a boca do estomago. Occasiões ha em que essa mesma pancada póde ser usada contra o coração; não se a deve, porém, empregar senão

O golpe de garganta com o corte da munheca — E' certamente um golpe decisivo. (O autor empregou-o sériamente com os resultados os mais satisfactorios)

em casos em que a segurança propria o exija terminantemente. Quando as mãos se acham entrelaçadas por este modo, um terrivel golpe póde ser administrado com a munheca do braço mais proximo contra o lado na altura da cintura. O golpe deve ser dado com força recuando immediatamente a mão.

Gradualmente o alumno japonez aprende a empregar o mesmo principio no ataque sytematico sobre o abdomen e o *solar-plexus* do seu antagonista. A pressão, mais propriamente que a pancada, é empregada sobre o abdomen. A principio esta será a regra de ataque ao *solar-plexus*, porém esta parte supportará melhor uma pancada mais violenta do que o estomago. Com o tempo o proprio abdomen resistirá igualmente a pancadas violentas. Os musculos do estomago dum instructor de *jiu-jitsu* no Japão parecem ser tão duros como o ferro. Seu *solar-plexus* torna-se praticamente invulneravel. Elle não receia o ataque quer ao seu abdomen, quer ao seu *solar-plexus*, e a esta resistencia physica elle chega gradualmente recebendo as pancadas que lhe são dadas com as mãos entrelaçadas.

Sobre os lados os golpes com as mãos juntas são dadas no começo com bastante moderação e cautela. Gradualmente o alumno encontra-se com os respectivos musculos tão fo lecidos nestes pontos que elle póde supportar os golpes, cada vez mais fortes. Ha um golpe malvado que não deve ser recommendado, a menos que o alumno se ache numa posição em que precisa se defender como puder. Quando se puder passar por debaixo do braço esquerdo estendido do seu adversario é possivel dar uma pancada com o córte da mais proxima munheca sobre a base da espinha, que póde fracturar-se sob a impressão desse golpe. Um golpe, egualmente perverso, póde dado com o córte da mão.

Um ardil, que se presta servir como diversão, consiste em lançar o adversario sobre os hombros, sendo preferivel fazel-o sobre o lado direito. A gravura mostra a melhor posição para effectuar esta *sorte*. Sem a menor duvida o successo dessa *sorte* depende de sua opportunidade. O atacante lança o seu adversario sobre o hombro direito, ficando portanto á esquerda do adversario, e agarra-lhe o braço esquerdo com ambas as mãos como mostra a figura. O atacante, depois de ter effectuado a péga e ter dado um forte apertão sobre a munheca e os musculos do braço da victima de accordo com as regras, dá uma brusca torsão sobre a direita de tal modo que a sua pretendida victima fique sobre o lado esquerdo de seu dorso. Se o atacante conseguir por um rapido movimento para a frente virar a sua victima por cima dos hombros e ao mesmo tempo curvar a munheca com vigor, será sobre o seu costado, que elle encontrará o seu ponto de apoio. O impulso deve atirar o atacado ao chão e de costas. Quando o adversario tiver sido derrubado, o atacante não tem mais que cair-lhe em cima, com o joelho, de preferencia o esquerdo, sobre o *solar-plexus*, e as mãos na garganta para reduzil-o completamente.

O outro ardil, que deve ser praticado com frequencia é o figurado na gravura junta. O atacante de pé á esquerda agarra a munheca esquerda de seu adversario e dá um estição ao braço esquerdo sobre o seu cogote. Note-se que o homem atacado póde usar o seu braço direito não empregado em atirar um socco tremendo. E' preciso porém, ver que o atacante tem a sua perna direita na frente da perna esquerda do seu adversario, e na attitude em que se acham os dois homens de pé é facil para o atacante dar um arranco, antes que a pancada atirada pelo atacado o alcance.

Ninguem que praticar sufficientemente a *sorte* que vae ser descripta agora, deve receiar tentar desarmar uma pessoa, que procura fazer uso da arma que tem na mão. A figura indica, o homem que tem um revolver, com o intuito de atirar sobre outro. O terceiro que deseja prevenir um assassinato salta sobre elle quer ao lado, quer por traz. Com a sua mão direita agarra a munheca do supposto assassino, que está com a arma, dando o mais vigoroso apertão de munheca, que puder. Ao mesmo tempo o homem que intervem procura dar com sua mão esquerda um vigoroso apertão no meio do braço superior do homem, que se quer desarmar. Consideravel força precisa ser empregada empurrando para cima e para traz o braço do presumido assassino, e logo que a sua mão fique forçada para traz um mais forte empurrão o desarmará. Esta *sorte* precisa ser frequentemente praticada, com um revolver que não esteja carregado. Alguns ensaios são precisos antes de se assenhorearem do conjunto, porém a insistencia permitte ser facil tentar a salvação da vida dos outros por tal forma ameaçada. O autor achava-se em certa occasião sentado no vestibulo dum hotel lendo um jornal, quando viu um homem com uma arma na mão ameaçando outro num conflicto. Deixou cair o jornal, saltou sobre o homem e tomou-lhe immediatamente a arma. Foi esta a primeira vez que teve o autor para empregar esta *sorte* deveras; é excellente porém conhecel-a não só por isso como por ser um excellente meio de fortalecer os musculos e augmentar a agilidade e a destreza.

Nenhuma das *sortes* descriptas póde ser julgada simplesmente pelas gravuras e pelas descripções no texto. Cada uma precisa ser praticada com grande paciencia e assiduidade. Ninguem se assenhoreará dellas num simples assalto: muitos, porém, poderão sabel-o depois de poucas tentativas. Quando o alumno tiver adquirido o completo conhecimento duma deve passar á outra, que pareça mais difficil e a que consagre a maior parte do seu tempo, sem esquecer que precisa voltar atraz para praticar as que já conhece. "Eterna perseverança" deve ser o lemma de quem quizer praticar o *jiu-jitsu*.

No Cap. IV fez-se menção da *sorte* das mangas do casaco. Uma explicação desenvolvida vae ser dada agora. Ao fazer o ataque, o atacante lança as suas mãos para frente, segurando os extremos superiores da gola do adversario. Muito cuidado precisa ter o atacante collocando os seus braços pelo lado de dentro dos braços de sua victima. Se o atacante lança um dos braços por fóra dum dos braços do seu contrario, perde com isso uma consideravel vantagem. Será facil comprehender como a pessoa, que se defende, póde usar de seus braços juntos em um vigoroso movimento para fóra e desprender-se da péga. Uma vez firmadas as mãos na golla, o casaco deve ser voltado com vigor, até que as mangas prendam os braços um pouco acima dos cotovellos. Nessa posição a péga precisa ser mantida com firmeza. Havendo resistencia a esse ataque, o homem que o emprega se achar impraticavel o ardil da perna descripta no Cap. IV, deve aproveitar a vantagem offerecida dando com o seu joelho e com toda a força contra o abdomen do seu antagonista. Os japonezes raramente empregam, porém, essa pancada excessivamente perigosa, a menos que a propria segurança não o exija.

# Pelota

## NA ASSOCIAÇÃO CHRISTÃ DE MOÇOS

### IV Campeonato Interno

Resoluções da commissão:

1º — Fica sem effeito a tabella para os encontros, no dia 18 do corrente.

2º — Incumbe o capitão da 5ª série, José Arruda, para fazer a tabella dos jogos da sua série. A referida tabella deverá ser enviada á commissão.

3º — Approva algumas alterações na classificação dos jogadores.

1ª Série — 1, Geraldo Cupertino; 2, Ignacio Nogueira; 3, Jorge Marxen; 4, Julio Fabrega; 5, Paulo Lotufo; 6, Rufino Pizarro.

2ª Série — 1, A. M. Mc Kinnon; 2, Affonso Segreto; 3, Antonio Costa; 4, Sam Levy; 5, J. Godoy.

3ª Série — 1, A. L. Langsberg; 2, Annibal Figueiredo; 3, Ezra Barouch; 4, Gabriel Temer; 5, Gladstone Euricio Alvaro; 6, Mello Barreto (Dr.); 7, Vasco da Gama Machado.

4ª Série — 1, Arthur Brasil; 2, Emilio Ferreira; 3, Eurico Ferreira Santos; 4, Heitor Velloso; 5, Homero Monteiro; 6, Mario Tamborindegui; 7, Oswaldo Figueiredo Oliveira.

5ª Série — 1, Arydes Costa; 2, Carlos Bozizio (dr.); 3, José Arruda; 4, Luiz Eugenio Neves; 5, Mario Abreu; 6, Oriot Lima; 7, Waldo Lima.

4º — Approva o seguinte regulamento:

a) — O jogador que não comparecer no dia marcado, perderá os pontos, a não ser que apresente justificação, pelo menos, com 10 horas de antecedencia. Haverá 15 minutos de tolerancia.

b) — O juiz que não puder comparecer deverá providenciar substituto, soffrendo um desconto de 10 "|" na apuração final dos pontos, se não cumprir este quesito.

c) — Haverá turno e returno, vencendo o jogador que tiver melhor collocação de pontos.

d) — Cada série terá um capitão, cuja funcção será fiscalizar o bom andamento do campeonato, bem como representar seus companheiros na Commissão de Pelota.

e) — São nomeados os seguintes capitães: 1ª Série — Rufino Pizarro; 2ª Série — Antonio Costa; 3ª Série — Gabriel Temer; 4ª Série — Arthur Brasil; 5ª Série — Arruda.

f) — A Secretaria do Departamento de Educação Physica fornecerá formulas para a marcação do resultado do Campeonato. Cada série utilizar-se-á de uma côr. 1ª Série — Rosa; 2ª Série — Amarello; 3ª Série — Azul; 4ª Série — Verde; 5ª Série — Verde.

g) — Todas as communicações deverão ser feitas por escripto pelo jogador ou seu representante, em um caderno especial, que ficará na rouparia.

h) — Os jogos sómente poderão ser transferidos, com a approvação dos juizes e capitão da série.

Rio de Janeiro, 13 de julho de 1933. Commissão de Pelota da A. C. M. Paulo Lotufo (presidente da Commissão de Pelota). Cyro Moraes (director do Departamento Physico). Julio Fabrega, Arthur Brasil, Vasco da Gama Machado.

Os proximos jogos — Para o dia 17, estão marcados os seguintes encontros: ás 6.15 — Vasco da Gama Machado x Annibal Figueiredo, sendo juizes Rufino Pizarro e Paulo Lotufo. Affonso Segreto x A. M. Mc Kinnon, sendo juizes Barouch e Temer.

A's 9.15 — Rufino Pizarro x Paulo Lotufo, sendo juizes Vasco da Gama Machado e Annibal Figueiredo. Barouch x Temer, sendo juizes Affonso Segreto e A. M. Mc Kinnon.

A's 11.15 — Julio Fabrega x Ignacio Nogueira, sendo juizes Oswaldo F. Oliveira e Cyro Moraes.

A's 8.30 Arruda x Mario Abreu, sendo juiz Waldo B. C. Lima. Waldo B. C. Lima x Oriot — Juiz: Arydes Costa.

Para o dia 18 ás 4 horas — Langsberg x Dr. Mello Barreto, sendo juizes Cupertino ou Segreto e Cyro.

Para o dia 19 ás 6.15 horas — Rufino Pizarro x W. Marxen, sendo juizes Machado e Temer. Barouch x Annibal Figueiredo, sendo juizes A. Segreto e Antonio Costa.

A's 7.15 horas — Machado x Temer, sendo juizes Pizarro e Marxen. A. Segreto x Antonio Costa, sendo juizes Barouch e Annibal Figueiredo.

A's 3.15 horas — Treno da 5ª Série, a cargo do capitão José Arruda.

# O MATCH INTERNACIONAL DE XADREZ ENTRE ARGENTINOS E BRASILEIROS

## Os ultimos lances transmittidos pela Companhia Radiotelegraphica Brasileira

A posição final da partida entre argentinos e brasileiros está ficando cada vez mais interessante. Jogaram hontem os brasileiros, conforme previmos, o lance 43-T1D, tomando conta da columna da Dama.

A situação, no presente momento é favoravel aos nossos enxadristas, mas apezar disso, consideramos summamente difficil converter a vantagem em ganho, porque as pretas têm muitos recursos. Para responder ao lance de hontem, os argentinos dispõem de diversas jogadas: 43...P4TR, 43...B6D, ou, ainda, 43...BxPB, que é inferior.

Parece melhor, a continuação 43...B6D, em cuja hypothese os brasileiros jogarão: 44-CxB, PxC; 45-TxP, PxTR! Deste ponto em deante surge um dilemma: ou tomar o PT, isolando e perdendo o do BR ou jogar P4R, apoiando o P de 5BR e entregar o do CR.

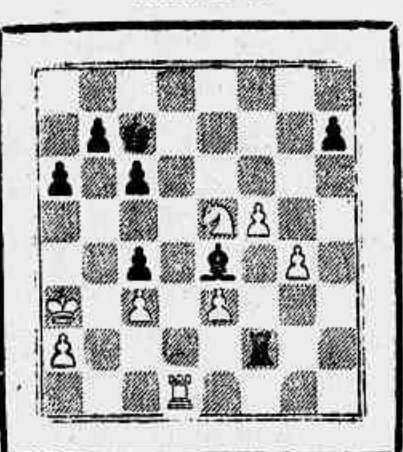
A troca do Bispo preto por dois peões parece contra-indicada.

### A POSIÇÃO DE HONTEM NO TABOLEIRO UM

TEAM ARGENTINO (*Club de Ajedrez Jaque Mate*) — Jacobo Bolbochan, Rafael Bensadun e Jayme Kaminsky.

TEAM BRASILEIRO (*Club de Xadrez do Rio de Janeiro*) — Dr. J. Souza Mendes Junior, Adolpho Berger, Clovis Mendes de Moraes, Octavio Trompowsky e Heitor Alberto Carlos.

TABOLEIRO UM — Brancas — Brasileiros -- Pretas — Argentinos. Peão da Dama. 1-P4D, C3BR; 2-P4BD, P3R; 3-C3BD, P4D; 4-B5C, CD2D; 5-P3R, P3BD; 6-PxP, PRxP; 7-B3D, B2R; 8-D2B, C4T; 9-BxB, DxB, 10-CR2R, P3CR; 11-Roque D., C3C; 12-P3TR, B3R; 13-R1C, Roque D; 14-C4TD, C3BR; 15-C5B, C(3B)2D; 16-T1BD, CxC; 17-PxC, C5B; 18-R1T, P4BR; 19-C4D, B2B; 20-D4T, R1C; 21-T3BD, T1BD; 22-TR1BD, TR1R; 23-C3BR, L2B; 24-P3CR, P4CR; 25-BxC, PxB; 26-C2D, T4R; 27-T3TD, P3TD; 28-D4C, D2R; 29-C3BR, DxP; 30-DxD, TxD; 31-CxP, B1C; 32-P4BR, T4D; 33-C3BR, TD1D; 34-P4CR, T8D; 35-T(3T)2BD, PxP, 36-PxP, T(1D)6D; 37-R1C, B4D; 38-C5R, TxT (3B). 39-PxT, B5R xq.; 40-R2C, T7D xeque; 41-R3B, R2B; 42-P3B, T7BR; 43-T1D.

*TABOLEIRO UM*
**PEÃO DA DAMA**
ARGENTINOS

Posição depois do lance 43 das brancas: T1D.

BRASILEIROS

# Ping-pong

## FUNDA-SE AMANHÃ UMA FEDERAÇÃO DE PING-PONG

O S. C. Agryppus está enviando aos clubs a seguinte circular:

Tendo a directoria do S. C. Agryppus em sua reunião de 23 de maio ultimo, resolvido nomear a commissão abaixo assignada para que a mesma organize a fundação de uma entidade para dirigir o ping-pong no Rio de Janeiro, é com a maxima satisfação e o devido respeito que vimos solicitar de v. s. a finesa de participar com a vossa valiosa contribuição em pról da fundação acima mencionada.

A commissão em reunião realizada em 5 de junho p. p., por unanimidade resolveu mandar a presente circular a todos os clubs que pratiquem este elegante sport de salão, pedindo a todos com insistencia que se dignem mandar um representante credenciado para lavrar a acta de fundação da referida entidade. O nome, o local a ser escolhido para séde, a elaboração dos estatutos e outras providencias que a fundação de qualquer entidade, gremio ou collectividade requer, são casos a ser resolvidos futuramente pelos interessados.

Cumpre-nos sallentar que ao S. C. Agryppus nada mais interessa com a fundação de uma Liga, do que o desenvolvimento do ping-pong nesta capital, com a qual poder-se-á promover campeonatos brasileiros, de duplas, turmas e individuaes, pois como v. s. por certo não desconhece, existem em S. Paulo duas entidades, a Liga e a Associação Paulista de Ping-Pong, e na capital do E. do Rio, a Liga Nictheroyense de Ping Pong.

Com a fundação nesta capital de uma entidade que conte em seu seio com mais de 30 ou 40 clubs, serão facillimos e opportunos os proximos campeonatos brasileiros.

Esperando contar com o valioso concurso de v. s., aguardamos o vosso representante na proxima reunião, marcada para o dia 17 de julho p. f., com inicio ás 9 horas, na séde do S. C. Agryppus, sito á avenida Suburbana n. 2.313. Lembrando que para a séde do S. C. Agryppus servem os bondes de Cascadura e Engenho de Dentro, por ficar a mesma perto do largo da Abolição.

Na espectativa de sermos attendidos, antecipamos-lhe os nossos agradecimentos, subscrevendo-nos — Joaquim Alves Martins, Claudino Sepulveda e Ananias A. Porto.

# Excursionismo

## CLUB EXCURSIONISTA DA A. C. M.

Realizar-se-á no proximo domingo, 23 do corrente, uma grande excursão de recreio á "Represa do Tatu'" situada na encantadora praia da Gavea, cujo recanto deslumbra muito e chama a attenção áquelles que procuram ver as bellezas naturaes da nossa terra, encontrando-se, ainda, para os apaixonados da natação, uma interessante piscina ao ar livre, que muito ha de divertir os sportsmen.

# Hyppismo

## REALIZA-SE HOJE O 2º CONCURSO DA TEMPORADA DE TURISMO

### A inauguração do campo de obstaculos do Prado do Itamaraty

Inaugura-se hoje, com uma interessante competição, hippica, o campo de obstaculos construido no antigo hippodromo do Itamaraty.

Promovido pelo Jockey Club Brasileiro e patrocinado pelo Conselho Consultivo de Turismo, effectuar-se-á nesse tradicional prado, o 2º Concurso Hippico da Temporada de Turismo, cujo programma constituido de tres provas, sub-divididas em sete pareos para os effeitos da venda de poules, publicamos noutro local.

A competição hippica de hoje, que será iniciada ás 8 horas da manhã, promette revestir-se de grande brilhantismo, tal o cuidado que os seus organizadores têm tomado.

A sub-commissão de sports hippicos da Temporada de Turismo, á frente da qual, como seu director, se acha o dr. Adhemar de Faria, não tem poupado esforços para que a inauguração daquelle campo de obstaculos alcance o maior successo.

Para interessar o publico nessas competições, em que intervirão as figuras mais destacadas dos clubs e unidades militares, o Club Sportivo de Equitação, Centro Hippico Brasileiro, 1º Regimento de Cavallaria Divisionario, Escola de Cavallaria e Escola Militar, aquella sub-commissão resolveu effectuar vendas de poules, sómente para 1º logar, aos preços de 10$000, a poule e 1$000 o decimo.

A entrada no prado do Itamaraty será gratuita, sendo cobrados entretanto ingressos nas tribunaes especiaes e populares aos preços de 5$000 e 2$000, respectivamente.

Para a sensacional manhã hippica de hoje foram designados srs. Lourival Fontes, Linneu de membros do jury de honra os Paula Machado, coronel Valentim Benicio da Silva, Cesar de Mello e Cunha, coronel Antonio da Silva Rocha, Alfredo Santos, Guilherme Prates, Adhemar de Faria, coronel José Pessôa e general Mariante.

A direcção geral caberá ao capitão Armando Moraes Ancora e o jury technico será composto do tenente coronel Renato Paquet, capitão Oswaldo Rocha Armin Von Minckwitz, servindo de chronometrista o capitão José Publio Ribeiro Antonio Rocha Bessa e o dr. Alberto Roesch. Servirão de juizes de obstaculos os tenentes Gonçalves, Padilha e Bressane.

O sr. Octavio da Silva Jorge, secretario da Commissão de Criadores, será o juiz de pesagem e repesagem.

# Escotismo

## ESCOTEIROS DO MAR

### A pequena "Grande excursão" da A. E. M. "Euclydes da Cunha"

Sabbado, 24 de junho de 1933 — Embarcados no "Osorio", partimos ás 3 horas mais ou menos, das Docas com o intuito de acampar, conjuntamente com a E. de Chefes, na ilha da Conceição. Preliminarmente remamos até ás proximidades do "Rio Grande do Sul" onde ficamos com vento e maré completamente favoraveis. Içamos e caçamos os pannos debaixo das ordens do chefe Octavio, que no momento patroava a embarcação. Com amuras a BE, vento largo e maré de enchente viajamos como nos contos de fadas. Trocamos com os alumnos chefes, tripulantes do "Cellini", um grande numero de mensagens semaphoricas. Pouco passava das 5 horas, quando atracamos na ilha. O material de acampamento foi conduzido para o alto da collina e tratamos logo da installação do campo. Distribuidos os locaes, armamos tres barracas e ao anoitecer, estavamos em casa "safos" e com permissão de jantar. Pouco tempo depois tomamos parte nos preparativos do Fogo do Conselho. Realizado este, foi servido o café que o alumno chefe Siluá preparou. Depois, recolher e silencio.

Domingo, 25 de junho — Levantámos ás 6 1|2 horas, cercados por cerração tão cerrada que no minimo, pensamos — Ha limpeza nas "serrarias" celestes. E a serragem era tanta que acabou em cerração! Fabio e Mario Paiva são os cozinheiros. Fazemos a hygiene individual. Arejamento das barracas. Café. Içamos a bandeira. Ficámos sob a direcção do monitor Alberto e sob as vistas do chefe Octavio. Tempo livre. Instrucção dada pelo monitor Alberto. Banho de mar precedido de um treno de panno. Almoço. Tempo livre. Creação do "Euclydiano", jornal do acampamento. Carbeto dirigido pelo alumno chefe Borba. Fica resolvido que partiremos depois do carbeto para a ilha de Paquetá em continuação ao nosso programma. A maioria dos alumnos voltará para a cidade. Cantamos, de mãos dadas, o "Alerta". Preparativos para a partida. Tudo "safo". Estamos no "Cellini" e a E. de Chefes, no "Osorio". Partimos, e a remos atracámos na ilha de Paquetá, não longe do ponto das Barcas, com as luzes já accesas. Armamos duas barracas. Jantámos sufficientemente o que trouxemos da ilha da Conceição. Café. Tempo livre. Recolher, etc.

Segunda-feira, 26 de junho — 6 1|2, despertar. Gymnastica, banho e depois café. São cozinheiros: o monitor Alberto e o escoteiro Ariovaldo. Bandeira içada. 4 da tarde, outro banho. Almoço. Tempo livre. Excursões pela ilha. Marinharia, artes do marinheiro, calafeto de emergencia, baldeações, pannos ao sol, etc. Redacção do "Euclydiano". 6 horas, banho, jantar. Tempo livre: todos os acampados fazem passeio de bicycleta, inclusive "Voador"... de tamancos. 10 horas. Recolher. Silencio.

Terça-feira, 27 de junho — 6 horas. Despertar. Hygiene individual. Café. Preparativos para a partida. Tudo "safo". Desejamos alcançar a ponte da Ribeira. Não temos vento, mas a maré nos favorece. A remos, encalhámos, de-

pois de uma hora, "espiga", no local previamente escolhido. Ali installámos a cozinha; sendo Murill I e Murillo II, cucas. Tempo Livre. Passeios, banho e depois almoço. Bivacamos até ás 2 horas, quando partimos para a cidade. Sem vento e com maré contra, alcançamol-a a remos depois de algumas horas de trabalho. 6 horas, dispersão. (a) **Cavallo Marinho.**

**A ASSOCIAÇÃO DE ESCOTEIROS MARQUEZ DE OLINDA TRANSFERIU O SEU FOGO DE CONSELHO**

Em virtude do máo tempo reinante, resolveu a directoria dessa associação, em sua reunião realizada no dia 14 do corrente, transferir o Fogo de Conselho que deveria ser levado a effeito hoje.

**UM AJURE INEGUALAVEL**

**Todas as tropas do Districto Federal se confraternizarão a 6 de agosto proximo**

Inegavelmente o movimento escoteiro nesta capital, está falho de efficientes actividades.

As grandes concentrações de outrora que tanto renome deram á instituição badeniana entre nós, attrahindo grande massa de espectadores aos acampamentos, cessaram. Ha cerca de cinco annos não presenciamos um acampamento collectivo, de verdadeira fraternidade escoteira.

Porém o Club de Chefes, surgido pelo enthusiasmo dos chefes que querem reproduzir as gloriosas conquistas do passado, vae aos poucos realizando o programma traçado.

Assim é que numa de suas ultimas reuniões os associados do Club votaram pela realização de um grande ajure no proximo dia 6 de agosto, no local denominado Mayrinck, no Alto da Bôa Vista.

As tropas concorrentes a esse certamen poderão acampar de sabbado a domingo, ou abivacar apenas, neste dia até ás 8 horas da manhã, afim de iniciarem as provas ás 9 horas.

O ajure constará das seguintes provas:

a) Transmissão de ordens;
b) Lançamento de retinida;
c) Approximação sem ruido;
d) Soccorro urgente;
e) Fogueira;
j) Semaphora.

Daremos amanhã a regulamentação das provas.

As tropas devem desde já enviar as suas inscripções, que são gratuitas, á séde do Club de Chefes, á rua do Mattoso 125, para que a directoria tome as providencias necessarias, certas de que o soerguimento do escotismo patrio depende unicamente da cooperação sincera e abnegada de todos.

Como estimulo, o Club de Chefes premiará a tropa que sommar maior numero de pontos com um trophéo escoteiro. A que se collocar em 2º logar, logrará um trophéo menor e a em 3º, uma Menção Honrosa.

## Basketball

**A TABELLA DO CAMPEONATO**

Damos a seguir, a tabella do proximo campeonato da cidade, dividido em tres zonas:

ZONA NORTE

Julho 25 — Bomsuccesso x Vasco — Villa Isabel x Grajahu' — Edison x Mackenzie.

Julho 28 — Grajahu' x Bomsuccesso — Vasco x Edison — Villa Isabel x Mackenzie.

Agosto 1 — Bomsuccesso x Villa Isabel — Mackenzie x Vasco — Edison x Grajahu'.

Agosto 8 — Mackenzie x Bomsuccesso — Vasco x Grajahu' — Villa Isabel x Edison.

Agosto 15 — Edison x Bomsuccesso — Vasco x Villa Isabel — Grajahu' x Mackenzie.

ZONA CENTRO

Julho 25 — Tijuca x Selecto — Icarahy x Sta. Heloisa — America x S. Christovão.

Julho 28 — Sta. Heloisa x Tijuca — Selecto x America — Icarahy x S. Christovão.

Agosto 1 — Tijuca x Icarahy — S. Christovão x Selecto — America x Sta. Heloisa.

Agosto 8 — S. Christovão x Tijuca — Selecto x Sta. Heloisa — Icarahy x America.

Agosto 15 — America x Tijuca — Selecto x Icarahy — Sta. Heloisa x S. Christovão.

ZONA SUL

Julho 25 — Bangu' x C. R. Botafogo — Flamengo x Fluminense — Carioca x Boqueirão.

Julho 28 — Fluminense x Bangu' — C. R. Botafogo x Carioca — Flamengo x Boqueirão.

Agosto 1 — Bangu' x Flamengo — Boqueirão x C. R. Botafogo — Carioca x Fluminense.

Agosto 8 — Boqueirão x Bangu' — C. R. Botafogo x Fluminense — Flamengo x Carioca.

Agosto 15 — Carioca x Bangu' — C. R. Botafogo x Flamengo — Fluminense x Boqueirão.

N. B. — Os clubs disputarão em um só turno, classificando-se os tres primeiros collocados em cada zona para a final que será realizada em dois turnos.



## PARA FACILITAR OS SERVIÇOS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

### O ministro do Trabalho inaugurou, ali, um apparelho photostatico

O sr. Salgado Filho, ministro do Trabalho, proseguindo no seu empenho de apparelhar as repartições do seu Ministerio com elementos necessarios á boa execução dos encargos que lhes são commettidos, acaba de dotar o Departamento Nacional da Propriedade Industrial, de um melhoramento, que trará grande allivio aos serviços daquella repartição.

Comprehendendo a necessidade de evitar as frequentes reclamações de partes interessadas, devido ao retardamento dos processos, o sr. Salgado Filho inaugurou hontem, na séde do alludido departamento, um aparelho photestatico, destinado a reproduzir photographicamente quaesquer originaes de documentos, desenhos e demais papeis, fazendo cessar, dora avante, o archaico e demorado serviço de reproducção a mão, ou por decalque, sujeito a imperfeições e sem a necessaria authenticidade. O apparelho inaugurado é um "Fotokopist" "Kangley", com objectiva, filtro de luz, chassis "Roll", adaptado com capacidade para 200 folhas, de facil manejo, quasi todo automatico, completado por uma machina "Gerster", para seccar copias, com motor electrico. Para julgar-se da importancia da adopção, no serviço publico, é sufficiente examinar os seguintes dados, em comparação com o trabalho dactylographico: — custeio do manejo do Fotokopist num dia de 630 copias, será de 753$000; custeio do mesmo serviço feito a machinas de escrever 971$000. Differença a favor do uso da Fotokopist 218$. Quer dizer que a repartição fazendo o serviço pelo novo apparelho apresenta uma economia diaria de 218$000 para os cofres publicos. Esse calculo é feito para um dia de trabalho intenso. Se, porém, não se executar nenhum trabalho, a despesa seria: com pessoal fotokopista 55$000; com o pessoal dactylographico, 936$000, donde a differença diaria de 881$000 diarias em beneficio do Thesouro Nacional. Deve-se juntar a esses calculos o valor do tempo que não é positivamente, elemento desprezivel no serviço que interessa directamente ao publico.

Ao acto de inauguração compareceram chefes de serviço do Ministerio, advogados e varios agentes de privilegios que felicitaram o sr. Salgado Filho pela sua iniciativa.

## O MINISTRO DO TRABALHO INTERCEDEU

### Pelos operarios junto ao interventor do Paraná

O sr. Salgado Filho, ministro do Trabalho, por aviso dirigido ao sr. Manoel Ribas, interventor do Paraná, pediu a sua audiencia afim de satisfazer as aspirações da Federação Regional dos Trabalhadores do Paraná relativas á creação de cinco colonias agricolas em diversos municipios daquelle Estado.

## A Federação Proletaria do Estado do Rio tem um interventor nomeado pelo ministro do Trabalho

O ministro do Trabalho, no processo em que a junta governativa da Federação Proletaria do Estado do Rio, communica factos occorridos naquella agremiação e junta documentos relativos á tomada de contas, deu o seguinte despacho:

"Designo, como delegado do Ministerio, para assumir a direcção da Federação Proletaria do Estado do Rio, hoje acephala, José Ottilio da Rocha, do Syndicato Profissional dos oPrtuarios, Trapiches e Armazens de Nictheroy."

## Os funccionarios do Ministerio da Agricultura vão ter carteiras profissionaes

O sr. Salgado Filho, ministro do Trabalho recebeu do seu collega da Agricultura a solicitação no sentido de serem fornecidas aos funccionarios daquelle Ministerio, carteiras profissionaes, afim de facilitar o desempenho do serviço dos mesmos no interior dos Estados, onde constantemente individuos sem escrupulos percorrem as fazendas effectuando registros de lavradores e vendas phantasticas de machinas e productos usados no preparo das terras. O sr. Salgado Filho encaminhou o pedido ao Departamento Nacional do Trabalho para providenciar.

## A FISCALIZAÇÃO DO MINISTERIO DO TRABALHO TEM SIDO INTENSA

### De março a junho, só no Districto Federal foram lavrados mais de 1.500 termos de infracção

Ao sr. Salgado Filho, ministro do Trabalho, foi apresentado pelo sr. Luiz Franco, inspector chefe da Fiscalização do Ministerio, um relatorio relativo ao que tem sido feito ultimamente por aquella Inspectoria. Mostra no seu relatorio o sr. Luiz Franco "a improcedencia da grita dos exploradores que na ancia de arranjar prestigio reclamam contra a inexecução das leis promulgadas." E' assim que de 29 de março a 30 de junho foram lavrados pela Inspectoria do Trabalho 1.500 termos de infracção, só no Districto Federal, o que demonstra a vigilancia da fiscalização.



## Licenças no Departamento dos Correios e Telegraphos

Pelo director do pessoal do Departamento dos Correios e Telegraphos foram concedidas as seguintes licenças: Hernani Agra de Vasconcellos Galvão, conductor de malas da linha de Barauna a Goyana, em Pernambuco, tres mezes; Abigail Lima de Oliveira, telegraphista de 5ª, no Districto Federal, tres mezes, com ordenado; Emygdio Amador Pinto, conductor de malas da linha Penedo a Piranhas, em Alagoas, seis mezes, sendo cinco mezes com 2|3 da diaria e o restante com metade da mesma; Manoel Marques Serrão, machinista, no Amazonas e Acre, dois mezes, com 2|3 da diaria; Maria Pinheiro da Silva Barreira thesoureiro da agencia Jaguaribe-mirim, no Ceará, seis mezes, com 2|3 de gratificação; Ma-diplomado, na Bahia, dois mezes com a diaria integral; Olivio Borges Castello Branco, praticante diplomado no Piauhy, tres mezes, com 2|3 da diaria; Ottilia Meirelles Caciquinho, ajudante, da agencia Januaria, em Minas, dois mezes, com vencimentos integraes; Rivadavia Malheiros da Costa, trabalhador em Santa Maria da Bôca do Monte, Rio Grande do Sul, seis mezes, com 2|3 da diaria; Moacyr de Abreu Junqueira, auxiliar de 1ª, em Minas Geraes, tres mezes, em prorogação, sendo dez dias com ordenado e o restante com 3|4 do mesmo.



## REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO MINISTRO DA GUERRA

Acoris de Albuquerque, 3º sargento, monitor de Educação Physica do Collegio Militar do Rio de Janeiro, pedindo, por equidade, matricula na Escola de Intendencia. — "Indeferido. O requerente foi inhabilitado em concurso de admissão, não havendo portanto a equidade allegada".

Alberto Pequeno, tenente-coronel, pedindo trancamento de matricula na Escola de Estado-Maior — "Como pede".

Alfredo Moreira da Costa Lima, pedindo abatimento de 50 % na mensalidade de seu filho Genicio Moreira da Costa Lima, alumno do Collegio Militar do Rio de Janeiro, pelo motivo que allega. — "Indeferido. O menor em apreço não é primeiro neto de official com serviço de guerra na companha do Paraguay".

Apparicio Gonçalves Bonin, 1º tenente, pedindo pagamento da quantia de 500$, complemento de uma ajuda de custo inteira, visto ter recebido apenas meio mez da referida vantagem, quando de sua classificação em Pirassununga. — "Continue a proceder como até agora".

Antonio Rodrigues da Silva, 2º tenente reformado, pedindo contagem de tempo pelo dobro, relativo á revolução em São Paulo, em 1924, a exemplo de contagens já feitas a varios officiaes. — "Indeferido, não tem apoio legal".

Francisco Motta, mecanico reservista da 2.ª categoria, pedindo honras de 2.º sargento da 2.ª linha e permissão para usar o uniforme do novo plano. — "Indeferido".

Francisco Teixeira de Carvalho, cabo de esquadra, do 2.º R. I., pedindo asylamento. — "Indeferido em vista do resultado da inspecção de saude".

Granville Teixeira de Mesquita, pedindo restituição, sob recibo, dos documentos que instruiram o seu processo de isenção do serviço militar e que são: sua certidão de edade e certidão do obito de seu fallecido pae. — "Como pede".

José Alves da Costa, soldado do 15º B. C., pedindo inclusão no Asylo de Invalidos da Patria. — "Deferido".

José Vicente de Araujo e Silva, tenente-coronel, pedindo trancamento, de sua matricula no curso de revisão da Escola de Estado-Maior. — "Como pede".

Julio de Mattos Ibiapina, major honorario do Exercito e professor adjunto da 2.ª sub-secção da 1.ª secção do Collegio Militar do Ceará, actualmente servindo no Collegio Militar de Porto Alegre, pedindo transferencia para este estabelecimento, sem prejuizo no mesmo dos direitos de que goza no cargo que actualmente occupa. — "Indeferido".

Leobaldo Rodrigues de Carvalho, 2º tenente pharmaceutico, pedindo pagamento de diarias a que fez jús em outubro de 1930, quando estava servindo na 7.ª R. M. — "Deferido, em vista da informação da D. G. C. G."

Ludolpho Soares, soldado do 2º B. E., pedindo asylamento. — "Indeferido".

Marino Freire Gameiro, 1º tenente, pedindo pagamento da quantia de 500$000, como complemento de uma ajuda de custo inteira, a que fez jús quando classificado em Pirassununga, e da qual só recebeu meio mez de vencimentos. — "Proceda-se como até aqui: não modifico a norma".

Mario de Sá Pinheiro, 3º sargento, servindo no Hospital Central do Exercito, pedindo asylamento. — "Deferido".

Miguel Salazar Mendes de Moraes, major, pedindo trancamento de sua matricula, no curso de revisão da Escola de Estado-Maior. — "Como pede".

Octavio Saint-Jean Gomes, major reformado, adjunto vitalicio da extincta aula de Geometria do antigo curso de adaptação do Collegio Militar de Porto Alegre, aproveitado no Collegio Militar do Rio de Janeiro, pedindo reversão á actividade e incluido no quadro Q. — "Recorra ao judiciario, querendo".

Rodolpho Villanova Machado, tenente-coronel, pedindo trancamento de sua matricula no curso de revisão da E. E. M. — "Como pede".

Sudoval de Oliveira Reis, 1º sargento, aggregado ao 26º B. C., servindo na 1.ª secção do E.M.E., pedindo matricula na Escola de Intendencia. — "Indeferido, por estar a escola, actualmente, com tres mezes de funccionamento".

Monaco, Barros & Cia. Ltd., solicitando pagamento da quantia de réis 30:763$000, proveniente de requisição militar. — "Reconheço o direito creditorio do requisitado na importancia de réis 30:763$000, conforme parecer da C.C.R., devendo aguardar credito".

Santa Casa de Misericordia da cidade de Queluz, pedindo restituição de material cirurgico, transportado em outubro do anno findo, para a Santa Casa de Taubaté e dahi retirado pelas forças federaes. — "Requeira ao interventor do Estado de São Paulo, para onde foi remettido o material em questão".

Sergio Henrique Cardim, 1º tenente reformado, pedindo asylamento. — "Compareça á Junta de Saude da Guerra, para seu julgamento final".

Francisco Gomes Rodrigues, 2.º sargento, alumno do Centro Militar de Educação Physica, pedindo matricula na Escola de Intendencia. — "Indeferido. O curso já tem tres mezes de funccionamento".

Telles de Souza & Cia., pedindo seja tornado sem effeito o aviso que a tornou inidonea para manter transacções com o Ministerio da Guerra. — "Mantenho o acto administrativo".

Waldemar de Souza Mattos, ex-1º sargento do Exercito, pedindo continuar no serviço activo até a conclusão do prazo de engajamento. — Indeferido".

Wilson Corrêa da Silva, reservista, servindo no 2.º B. C., pedindo rectificação, em sua caderneta militar, do nome de sua progenitora. — "Rectifique-se".

## Approvadas as tabellas de darias dos militares e operarios em serviço nas officinas do S. T. E.

Pelo ministro da Guerra foi approvada a relação de operarios a serem contratados para as officinas do Serviço Telegraphico do Exercito, bem como as tabellas de diarias a serem pagas aos militares operarios das mesmas officinas e aos operarios do Arsenal de Guerra que ali servem.

## NOS THEATROS

**CARTAZ DE HOJE**

Espectaculos de hoje:

MUNICIPAL — Em vesperal: "La ligne de coeur", 3 actos, de Claude-André Puget. Pela companhia franceza Germaine Dermoz.

CASINO — Companhia Procopio Ferreira. A' tarde e á noite, a comedia de Joracy Camargo, *Deus lhe pague*. O mendigo philosopho, Procopio. E mais: Elza Gomes, Darcy Cazarré, Zézé Fonseca, Eurico Silva, Abel Pera.

JOÃO CAETANO — *Mariuza*, opereta de Claudio de Souza, com versos de Olegario Marianno e musica de Joubert de Carvalho, Mariuza, Margarida Max. Tomam parte na representação: Vera Leone, Amelia Figueiredo, Sylvio Vieira, Marcel Claudio, Penna e Stuart.

CARLOS GOMES — Companhia Maria Mattos. A comedia de João Bastos, *O escorpião*. Protagonista, Maria Mattos; outros interpretes: Laura Fernandes, Adelina Campos, Maria de Oliveira, Maria Emilia, Joaquim Almada, Samuel Diniz e outros.

RECREIO — *A Canção Brasileira*, de Miguel Santos e Luiz Iglesias, musica de Henrique Vogeler. Protagonista Gilda de Abreu. Outros interpretes: Vicente Celestino, Apollo Correia, Brandão Filho, Edith Falcão, Sarah Nobre, Margot Louro, Lia Binatti, etc.

REPUBLICA — *Amor de perdição*, pela companhia dramatica, dirigida pelo actor João Barbosa.

PHENIX — Companhia Céo da Camara. A comedia de Gastão Tojeiro, *O tenente seductor*, protagonista Manuel Rocha.

CASA DO CABOCLO — *Amor de caboclo*, por Jeca Tatú, Jararaca, Ratinho, Esther de Souza, Dercy Gonçalves e Durvalina Duarte.

DEMOCRATA — *As alegrias do lar*, pela companhia Margarida Sper.



## Tribunal Eleitoral Regional do Estado do Rio

### O primeiro processo-crime eleitoral

### Partido nacional-regional?

O Tribunal Regional Eleitoral no E. do Rio esteve reunido antehontem, em sessão ordinaria, presidida pelo desembargador Eloy Teixeira e secretariado pelo dr. Felix Coelho.

Compareceram ainda os srs.: desembargador Ribeiro de Freitas Junior, dr. Costa e Silva, juiz federal; dr. Abel Magalhães e dr. Cotrim da Silva, procurador regional.

Depois de lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se á ordem do dia, sendo distribuido ao desembargador Ribeiro de Freitas Junior, o processo crime n. 3.291, referido pelo sr. Bandeira Waughan, candidato supplente da União Progressista Fluminense, contra o juiz eleitoral da 13ª zona, em Cantagallo, dr. Diniz do Valle e ainda contra os srs. Eugenio Martins de Mello, collector federal, e Antonio Nunes Guerra Junior, sub-delegado de Macuco, todos residentes no municipio de Cantagallo.

Foi tambem distribuido ao desembargador Ribeiro de Freitas Junior, um processo remettido pelo Superior Tribunal Eleitoral, relativamente á inscripção do Partido Allianeista Renovador, como partido nacional, referido pelo sr. Arthur Victor, que classificou o seu partido como regional e nacional.

Destacando a contradicção de semelhante classificação o ministro Carvalho Mourão, relator do feito, no respectivo accordão, concluindo que o Partido Allianeista Renovador, tem apenas caracter regional, opinou para que o processo fosse remettido ao Tribunal Regional Fluminense, para o necessario registro, caso ainda ali não esteja registrado.

A seguir, o desembargador-presidente suggere que seja consignado em acta um voto de louvor ao procurador regional, dr. Cotrim da Silva, pela sua reconhecida dedicação ao serviço do Tribunal suggestão que é acceita com os applausos unanimes do Tribunal.

O desembargador-presidente declara que o chefe do governo provisorio resolveu que os procuradores, até aqui eleitos pelos Tribunaes, deverão ser de agora em deante nomeados por decreto.

Assim, tendo sido eleito pelo Tribunal Regional Fluminense, para o cargo de procurador, o dr. Cotrim da Silva, lembra que esse mesmo nome devia ser proposto á nomeação do governo.

Ficou, então, resolvido que o Tribunal officie ao procurador geral do Superior Tribunal, indicando o nome do actual procurador regional para a competente nomeação.

Nada mais havendo a tratar, o desembargador-presidente encerrou a sessão.

## O ALMOÇO-REUNIÃO DO ROTARY CLUB

### Relembrando as datas historicas dos Estados Unidos, Venezuela, Argentina e França

Foi ante-hontem mais um dia de almoço-reunião do Rotary Club. Foi uma hora de contacto cordialissimo, sob a presidencia do sr. Carlos da Silva Araujo. A reunião de hontem foi prestigiada com a presença dos srs.: Marcial Martinez, embaixador do Chile no nosso paiz, illustre rotariano de Santiago do Chile, em cujo club exerceu por duas vezes o elevado cargo de presidente; sr. Luis Bobadilla Dávila, ministro do Equador no Brasil, socio do Rotary Club de Quito; dr. Ismael de Souza, presidente do Rotary de Santos; dr. José S. Corti, socio do Club de Mendoza, Argentina; sr. Francisco Podestá Miliana, socio do Club de Montevidéo; dr. Alcides da Nova Gomes, ex-director do Rotary Club de S. Paulo; sr. Aniello Pierri, do Club de Curityba; sr. Manoel Vianna de Castro, do Club de Campos; sr. Brandão Camacho, do Club de Petropolis; sr. José A. Puebla, de Mendoza, convidado do rotariano Corti; sr. Philippe H. Sylvester, de Boston, irmão do rotariano C. A. Sylvester; e sr. Arthur do Valle Bastos, filho do rotariano sr. Arthur Bastos.

Depois da leitura do expediente, constante de alguns telegrammas trocados, feita pelo novo 1º secretario, sr. Niklaus Jr., foi dada a palavra ao rotariano dr. José Marianno Filho, que teceu elogios sobre o recente decreto considerando a historica cidade de Ouro Preto — monumento de arte nacional. Por esse motivo pediu enviasse o Rotary Club telegrammas de congratulações ao chefe do governo provisorio e ao ministro da Educação.

Passou-se em seguida á cerimonia da posse de mais tres novos socios effectivos, os quaes receberam os distinctivos rotarios sob os applausos dos presentes. São os seguintes os rotarianos empossados hontem: dr. Raul de Almeida Magalhães, inspector de Prophylaxia da Tuberculose, actual director interino do Departamento Nacional de Saude Publica, ex-director de hygiene do Estado de Minas Geraes, ex-presidente do Rotary Club de Bello Horizonte. Ficou elle occupando no Rotary do Rio a classificação "Saude Publica"; — dr. Oswaldo de Oliveira, cathedratico de Clinica Medica da Faculdade de Medicina e conhecido clinico nesta capital, o qual passou a preencher a classificação rotaria "Medicina — Clinica Medica"; — major Antonio Guedes Muniz, engenheiro technico da Directoria de Aviação Militar, que passou a occupar a classificação — "Aviação Militar" — serviços technicos.

Depois, falou o sr. Edmundo de Miranda Jordão, presidente da commissão de serviços internacionaes, que apreciou, em brilhante discurso, as datas de valor historico internacional da 1ª quinzena de julho — 4 de julho de 1776, 5 de julho de 1811, 9 de julho de 1816, e 14 de julho de 1789, referentes aos Estados Unidos, Venezuela, Argentina e França. A declaração dos direitos do homem foi o thema principal dessa oração.

Durante a reunião, o presidente dr. Carlos da Silva Araujo leu o quadro completo das novas commissões do Club, dos quaes destacamos a grande Commissão de Acção Rotaria, composta do presidente, dos dois secretarios do Club e dos seguintes rotarianos: drs. Octavio da Rocha Miranda, P. B. Cerqueira Lima, F. de Oliveira Passos e E. de Miranda Jordão, presidentes respectivamente das commissões de Serviços Internos, Serviços Externos, Serviços Profissionaes e Serviços Internacionaes.

## Vae servir na Directoria Regional dos Correios desta capital

O 3º official da Directoria Geral dos Correios, Waldemar Duque Estrada de Barros, por determinação do director geral do mesmo departamento, passou á disposição do novo director regional nesta capital, Emilio Tavares de Macedo, sem prejuizo da commissão a que se refere a portaria n. 707, de 2 de junho passado.

## Cáe bruscamente a temperatura em S. Paulo

*S. Paulo*, 15 (União) — A temperatura desceu bruscamente, nestas ultimas horas, não só nesta capital como em varios municipios do interior. Os telegrammas recebidos informam que caiu forte geada em Amparo, Bragança, Brotas, Faxina, Itapetininga, São Carlos, S. José do Rio Pardo, Sorocabana, Tatuhy, Guarápuava e Campos do Jordão.

A temperatura minima, aqui, tem sido de 1,2 gráos.

## GREMIO PARAENSE

### Eleita a nova directoria

Com a presença de grande numero de associados, realizou-se dia 13 do corrente na séde do Gremio Paraense, reunião de Assembléa Geral, afim de ser procedida a eleição da directoria e do Conselho Director, para o anno social de 15 de agosto de 1933 a 15 de agosto de 1934. Presidida a sessão pelo 1º vice-presidente capitão de fragata Mario da Gama e Silva, em virtude de se achar enfermo o presidente general Lauro Sodré, foi pelo mesmo apresentada, após a leitura da acta da sessão anterior, uma proposta no sentido de ser acclamado presidente-perpetuo do Gremio Paraense, o general Lauro Sodré, como homenagem aos relevantes serviços prestados ao Pará, seu Estado natal, e ao gremio. Esta proposta, que havia sido subscripta por grande numero de associados, foi unanimemente approvada. Em seguida, foi apresentada pelos consocios capitão de fragata Roberto da Gama e Silva e dr. Abilio Augusto do Amaral, uma proposta no sentido de ser creada a Caixa Beneficente do Gremio Paraense. Posta em votação esta proposta, foi unanimemente approvada, entre palmas. Procedendo-se em seguida ás eleições, saiu vencedora a seguinte chapa: — 1º vice-presidente, capitão de fragata Mario da Gama e Silva; 2º vice-presidente, dr. Abilio Augusto do Amaral; director-secretario, senhorita Anna Carolina de Souza e Silva; director-thesoureiro, capitão de fragata Roberto da Gama e Silva; director da Secção Recreativa, dr. Hugo Kanitz; director da Secção Commercial, general Fructuoso Mendes; director da Secção Beneficente, dr. Almerindo da Matta Bacellar; director da Secção de Propaganda pela Imprensa, Moacyr de Mesquita; orador official, dr. Emmanuel Sodré e director da Caixa Beneficente, dr. David J. Peres. — Conselho director — Drs. Geminiano de Lyra Castro, Pedro G. Chermont de Miranda, Antonio Prado Lopes, Americo Campos, Arthur Lemos, Fernando de Souza Castro, Guilherme Paiva, J. Gomes do Rego, João Vicente Campos, George Summer, general Sotero de Menezes, commandantes Coriolano Martins e J. O. de Almeida, maestro Paulino Chaves e dr. Pedro da Cunha.

Antes de ser encerrada a sessão, foi proposto, pelo comte. Roberto da Gama e Silva, fosse nomeada uma commissão para tratar com a maxima urgencia dos estatutos e regulamentos da Caixa Beneficente. Para esta commissão foram nomeados os consocios capitão de fragata Roberto da Gama e Silva, dr. David J. Peres e Adolpho de Barros, os quaes deverão apresentar seus trabalhos á directoria na amanhã, reunião de, 17 do corrente, pois a Caixa Beneficente deverá ser inaugurada dia 1 de agosto proximo. — De accordo com os estatutos do Gremio Paraense a posse dos novos eleitos será dia 15 de agosto vindouro em sessão solenne, em sua séde social á rua 7 de Setembro n. 101, 1º andar (altos da Confeitaria Paschoal), devendo nessa occasião ser inaugurado o retrato da senhorita Anna Carolina de Souza e Silva, um dos orgulhos do Pará moderno.

## Os docentes livres da Faculdade de Medicina vão eleger seu representante

O professor Leitão da Cunha, director da Faculdade, convoca os docentes livres para uma reunião a se realizar amanhã ás 11 horas, no edificio da Praia Vermelha, afim de ser procedida a eleição do representante da classe no seio da congregação.

## Bibliotheca Nacional do Rio de Janeiro

Estatistica da consulta publica durante o mez de junho de 1933: Dias uteis, 20. Consultantes, 7.782; média da frequencia diaria, 259.

Obras consultadas: impressos, 9.208; manuscriptos, 11.387; cartas geographicas, 3.438; peças iconographicas, 6.871; e periodicos, 2.636. Total, 32.540. Média da consulta diaria, peças, 1.084.

As obras impressas são referentes a: agricultura, commercio e industria, 63; bellas artes, 93; bibliographia, 129; sciencias mathematicas, 731; sciencias medicas, 752; sciencias naturaes, 701; chorographia e historia do Brasil, 350; direito, legislação e jurisprudencia, 904; economia politica, 98; encyclopedia e polygraphia, 354; philologia e linguistica, 471; philosophia, 224; physica e chimica, 519; geographia, 233; historia, 432; iconographia e cartographia, 60; jogos e desportos, 25; litteratura, 1.567; litteratura brasileira, 1.195; occultismo, theosophia e espiritismo, 45; pedagogia, 87; politica e administração, 102; religião, 60; e sociologia, 116. Total, 9.268.

Quanto aos idiomas foi a consulta: obras em allemão, 14; em hespanhol, 252; em francez, 530; em inglez, 241; em italiano, 164; em latim, 11; e em portuguez, 8.036. Total, 9.268.

## PARA PERPETUAR UM GRANDE ACONTECIMENTO

### Uma placa de bronze commemorativa da nova linha adductora

Materializando a suggestão apresentada pelo "Correio da Manhã", vae ser collocada no pavilhão de manobras do Serviço d'Agua da visinha capital fluminense, uma placa de bronze, afim de perpetuar a recente inauguração da nova linha adductora, notavel melhoramento, que só por si, basta para consagrar as administrações do commandante Ary Parreiras, interventor federal e dr. Gustavo Lyra da Silva, prefeito de Nictheroy.

Coube á Associação Commercial de Nictheroy, patrocinar essa nobre iniciativa, que vale bem como uma merecida homenagem áquelles que tão patrioticamente vêm orientando os destinos da terra fluminense.

A inauguração da referida placa está marcada para o proximo domingo, dia 23 do corrente, com a presença das altas autoridades do Estado e do municipio.

Durante a solennidade tocará a disciplinada banda de musica do Patronato de Menores Abandonados do Estado do Rio.

A' chegada das autoridades, no momento da inauguração e no final da cerimonia, serão queimados varios morteiros.

A Associação Commercial de Nictheroy, que é a promotora dessa solennidade, querendo dar ao acto um aspecto genuinamente popular, não expedirá convites especiaes.

## Contra os vencimentos elevados dos directores de estradas de ferro nos Estados Unidos

*Nova York*, 15 (U. T. B.) — O sr. Joseph B. Eastman, superintendente dos serviços de transporte dos Estados Unidos, falando aos presidentes das principaes ferrovias do paiz, declarou-lhes que os elevados vencimentos dos directores das companhias de estradas de ferro, não se justificam na presente situação economica.

## Classificação de officiaes recentemente promovidos

Pelo chefe do Departamento do Pessoal foram classificados nos corpos abaixo os seguintes segundos tenentes promovidos recentemente, sendo:

No 1º R. C. D. — Ranulo Tavares Gonçalves e Sylvio Couto Coelho da Frota, no 2º R. C. D. — Augusto Prudencio de Lima Moraes, José Odon de Paiva e Newton Ferreira Velloso, no 4º esquadrão do 2º R. C. D. (actualmente na capital de São Paulo) — Raphael Zippin; no 3º R. C. D. — Dionisio Maciel do Nascimento Junior e Paulo Gil Cardus; no 4º esquadrão do 3º R. C. D. (actualmente na divisa do Paraná) — Plinio Luiz Lohmann de Figueiredo; no 4º R. C. D. — Milton Barbosa, José Carlos Leal Jourdan e Ibirajara Teixeira Paes de Barros; no 4º esquadrão do mesmo regimento, tambem acantonado fóra da sua séde) Alvaro Cardoso; no 5º R. C. D. — Olverio Monteiro de Barros, Hortil de Oliveira e Oscar Gonzaga de Abreu; no 4º esquadrão do mesmo regimento — Eneas Marques dos Santos Sobrinho, no 2º R. C. I. — Umbelino Dornellas Vargas e Moacyr Avelar Augustapace; no 4º R. C. I. — Arnaldino Sabino Ribeiro e Manoel Agenor de Arruda; no 6º R. C. I. — Luiz Umbaras da Fonseca e Benedicto Dutra de Menezes; no 6º R. C. — Manoel de Freitas Ribeiro e Antonio Moreira Borges, no 7º R. C. I. — Danilo da Cunha Nunes, Heraldo Martins Ferreira e Edgar Boncense Ribeiro; no 8º R. C. I. — Antonio Alves Dias; no 9º R. C. I. — Henrique Borges do Couto, Herzes e Jeronymo Basillar Filho; no 12º R. C. I. — Olavo Lindemanho de Figueiredo, Ivo Sardemberg e Clovis Rezler; no Regimento Escola — Gilberto Peçanha, Antonio Jorge Corrêa, Cesar Luiz da Silva, Aluizio de Andrade Prado, Stelio Rodrigues Pellegueiro e Rubem Continentino Dias Ribeiro; no 1º R. A. M. — Paulo Braga de Souza, José Ribamar Guimarães e Helio Corrêa Rodrigues; no 2º R. A. M. — Edson de Figueiredo, Lucas de Almeida Guimarães e Waldemar de Lima e Silva, no 4º R. A. M. — Micaldas Corrêa, Everaldo de Simas Kell e Plinio da Cunha Barros e Azevedo; no 5º R. A. M. — Manoel dos Santos Lage, Moysés Jopert Valim e José Marques Bezerra Cavalcanti; no 8º R. A. M. — Arthur Napoleão de Souza, Valter da Costa Fernandes e Silva e Hermes Guimarães; — no 9º R. A. M. — Aldo Pereira, Alrefredo Tovar Bicudo de Castro e Fabio Mascarenhas Lemos; no Grupo Escola — José Vieira Sobral, Sebastião Leão, Mauricio Klein, João Sarmento e Leonino Nunes de Andrade; no 1º G. A. P. — Carlos Baptista de Figueiredo, Celso Freire de Alencar Araripe; no 2º G. A. P. — Ruy Freire Ribeiro e Alexandrino Moss dos Reis; no 4º G. A. Dorso — Ayrton Salgueiro de Freitas e Odilos Coelho Neves; e no 6º G. A. Dorso — Julio Canroberto Lopes Costa e Djalma da Rocha Lima.

## Os limites de Sergipe e um trabalho do desembargador Gervasio de Carvalho Prata

*Aracajú*, 14 (Do correspondente) — O secretario geral do Estado expediu hontem ao director de instrucção publica o seguinte officio:

"Recommendo-vos, em nome do interventor federal, mandeis distribuir entre os professores do ensino primario os exemplares impressos, que a este acompanham, do memorial sobre limites de Sergipe apresentado ao exmo. general Augusto Ximeno Villeroy, delegado do governo federal na pendencia da commissão de limites inter-estaduaes, pelo desembargador Gervasio de Carvalho Prata, delegado de Sergipe junto á mesma commissão determinando-lhes que nas suas prelecções sobre geographia de Sergipe e historia de seus limites territoriaes, observem ensinamentos e orientação contidos no substancioso e proficiente trabalho do douto magistrado sergipano".

## Dentistas contratados para o serviço da Armada

O ministro da Marinha, com data de 10 do corrente, de accordo com os artigos 7º do decreto numero 12.058 de 27 de janeiro de 1920 e 12 do decreto n. 19.626, de 26 de janeiro de 1931, assignou as admissões como contratados dos cirurgiões-dentistas José Elias de Moraes Fonseca Portella Zéto de Cardoso Caldas e Jurandyr de Oliveira Pereira, os tres primeiros classificados no concurso realizado na Directoria de Saude Naval, para, nessa qualidade, prestarem seus serviços profissionaes respectivamente: na Escola Naval, na Escola de Grumetes da Marinha de Guerra Nacional, no Hospital Central de Marinha, e demais estabelecimentos navaes, da Ilha do Governador e da Escola Naval, percebendo a gratificação mensal de 750$000 equivalente ao posto de segundo tenente, com direito ás regalias e vantagens desse posto, ficando, porém, como semelhados, sujeitos á disciplina, codigos e regulamentos militares durante o tempo que permanecerem nos referidos serviços.

## VARIAS NOTICIAS DA BAHIA

*Bahia*, 13 (Do correspondente) — Reune-se sexta-feira a Assembléa da Associação Bahiana de Imprensa para eleição dos seus directores.

— O Estado prorogou o contrato do Banco Economico, amortizando o emprestimo de 4.000 contos, sendo a prazo de amortização de 466 contos e juros antecipados de 162 contos. Fica, assim, o debito reduzido a 3.600 contos.

— Cosme de Farias iniciou com "A Tarde", uma campanha com um appello em beneficio do monumento de Ruy Barbosa.

O esculptor Cozzo, falando á "A Tarde", sobre a fundição do busto de Ruy Barbosa, opinou pelo seu local da praça da Piedade.

— Continua o inquerito policial para a descoberta dos autores do empastelamento do "O Imparcial".

## Novos agentes postaes-telegraphicos em Guaxupé e Araxá

O director geral dos Correios e Telegraphos transferiu hoje da agencia postal de Araxá para a de Guaxupé, com a differença de agente postal telegraphico, o telegraphista de 5ª Mario Machado, e designou [illegible] para servir como agente da agencia postal telegraphica, o diarista Raymundo Medeiros; e, dispensou [illegible] funcção de thesoureiro, José Barbalho, para, cumulativamente com essa funcção, exercer a de agente postal-telegraphico em Araxá.

## A importação de café na Hungria em 1932

### O que informa a nossa legação em Budapest

Como era de esperar, devido á aggravação crescente da depressão economica na Hungria, durante o anno passado, reduzindo em rapida progressão a já tão sériamente affectada capacidade acquisitiva das populações, as estatisticas officiaes registram, em relação ao anno anterior de 1931, uma diminuição notavel, de 21%, na cifra da importação de café.

Em contraste flagrante com o quadro geral do commercio exterior, vinham os numeros indicativos da importação de café num crescendo mensalmente, numa constante modesta de 5% por anno, desde 1929, quando a crise empolgou toda a economia nacional hungara. Os preços infimos a que attingiram os cereaes no ultimo anno e a queda forte dos preços dos animaes vivos e dos productos da industria animal, que ainda se aguentavam num relativo bem-estar, explicam a quebra formidavel da importação, que alcançou apenas a 62% da do anno anterior. Houve, pois, uma perda de 38%. A exportação soffreu ainda mais, pois, foi apenas de Pengoes 390.421.000 em vez de Pengoes 570.390.000, isto é, 43% menos do que a do anno passado.

Não tendo a protegel-o uma convenção de troca, ou de "clearing", o commercio importador de café, que resistia galhardamente, como assignalamos linhas acima, apesar dos impostos duplicados em junho de 1930 e, desde julho de 1931, das grandes difficuldades para a obtenção de cambiaes em moedas nobres, não pôde conservar o indice de resistencia, soffrendo uma queda brusca para, menos, de 21%.

Diz ainda a legação do Brasil em Budapest, nessa informação, que — segundo os dados officiaes, foram importados, no anno de 1932, 25.820 quintaes metricos de café, ou 43.033 saccas de 60 kilos. Houve, assim, em relação á importação do anno anterior, uma diminuição de 6.853 q. m. ou 11.530 saccas.

Esse café teve a seguinte procedencia:

| | q. m. |
|---|---|
| Allemanha | 7.660 |
| Italia | 7.251 |
| Hollanda | 4.560 |
| Grã-Bretanha | 3.590 |
| Austria | 809 |
| França | 744 |
| Belgica | 252 |
| Outras procedencias | 736 |

A cifra minima attribuida ao Brasil, 252 q. m. ou 420 saccas, não figura mesmo nas publicações officiaes, estando incluida na rubrica "outras procedencias". O dado aqui reproduzido é da Repartição de Estatistica. Como se sabe, porém, cabe ao Brasil, pelo menos, 70% da importação total, ou sejam 17.599 q. m. ou 30.132 saccas.

As estatisticas registram ainda a importação de 113 q. m. de café torrado, proveniente da Suissa, o que indica ser elle café sem cafeina, fabricado pela firma Hag. A diminuição da importação do café Hag foi de 8%.

A importação de café na Hungria, desde o anno de 1925 apresenta o seguinte quadro:

| Anno | Quantidade em q. m. | Saccas |
|---|---|---|
| 1925 | 26.694 | 44.490 |
| 1926 | 31.444 | 52.406 |
| 1927 | 35.458 | 59.096 |
| 1928 | 38.329 | 63.880 |
| 1929 | 36.220 | 60.366 |
| 1930 | 34.664 | 57.773 |
| 1931 | 32.673 | 54.455 |
| 1932 | 25.820 | 43.033 |

## Requerimentos despachados pelo ministro da Guerra

Algemiro José dos Reis, soldado do 16º B. C., solicitando asylamento — Indeferido, de accordo com a informação do D. C.

Alvaro de Mello, 3º sargento da 2ª circumscripção judiciaria militar, pedindo reintegração no mesmo cargo. — Indeferido. Os actos praticados pelo requerente, mesmo na esphera da justiça, envolvem a situação do peticionario, perante o serviço militar.

Arnaldo Laurindo, reservista, solicitando rectificação em seus assentamentos, relativamente a sua edade — Rectifique-se, de accordo com a certidão junta.

Arthemio Ribeiro Guimarães, ex-alumno da Escola de Sargentos de Infantaria, solicitando sua reinclusão na Escola. — Indeferido.

Carlos Erasmo de Cerqueira, major, servindo no 8º R. M., solicitando sejam declarados no B. E. que os requerimentos [illegible]

[illegible]

## CENTRO BRASILEIRO DO COMMERCIO E INDUSTRIA

### Admissão de novos associados

Em sessão da directoria hontem realizada, o Centro Brasileiro do Commercio e Industria admittiu, como novos associados, os srs.: Adelino Rodrigues da Fonte, Antonio Castilho Cardini, Antonio José de Souza, Henrique Peixoto, José da Silva Leite, Oliveira Chaves, José Scardino Filho, Manoel Gonçalves Pereira, Manoel dos Santos Costa, Mario Simões de Amorim, Mario Nunes Pinto, Lauro Nunes Pardos e Natalia Torres. Ficaram dependendo de parecer da commissão de syndicancia e de preenchimento de clausulas estatutarias, mais duas propostas referentes á inscripção de novos socios.

## CONFERENCIA INTERNACIONAL DE FRUTAS DE MESA

Segundo informa o addido commercial do Brasil em Paris, sr. Francisco Guimarães, foram as seguintes as resoluções tomadas pela 1ª Conferencia Internacional das Frutas de Mesa, reunida em Paris, de 18 a 21 de abril proximo passado:

Moções approvadas pela Primeira Conferencia Internacional de Frutas de Mesa, realizada em Paris, de 18 a 21 de abril de 1933.

a) — *Melhoria das condições de producção e de apresentação.*

1 — Que sejam feitos estudos e tomadas medidas com o fim de serem expostas ao consumo publico frutas frescas, em estado de madureza capaz de não comprometter a saude do consumidor, sem entretanto sacrificar as exigencias commerciaes.

2 — Que, em todos os paizes productores, as autoridades competentes, na época culminante da colheita de certas frutas, dêem ás creanças férias de multos dias, afim de que ellas possam collaborar praticamente na colheita destas frutas.

3 — Que sejam instituidas semanas nacionaes das frutas coloniaes, afim de tornar os mercados destas frutas mais estaveis e mais remuneradores.

4 — Que, nos mercados consumidores, a qualidade e o calibre das frutas contidas em cada um dos volumes sejam indicados numa etiqueta, collocada pelo productor, officialmente ou por organismo de controle.

5 — Que a estabilização dos succos seja obtida sem accrescimo de antisepticos, e que seja garantida essa qualidade essencial seja mencionada nas etiquetas dos envoltorios.

6 — Que, do ponto de vista fiscal, os succos de frutas naturaes ou concentrados, não percam nunca esta sua natureza, mesmo após concentração; e que, do ponto de vista do imposto, um estatuto especial lhes seja concedido, differenciando-os sobretudo das bebidas alcoolicas e da glycose.

b) — *Diminuição do preço de custo.*

7 — Que todas as nações procurem favorecer as frutas e seus derivados com um tratamento tarifario que se approxime do dos outros generos alimenticios de primeira necessidade.

8 — Que sejam supprimidos os impostos de barreira ("octroi") que pesam sobre as frutas e seus derivados.

9 — Que as Estradas de Ferro considerem os proveitos que lhes podem advir, assim como aos productores e aos consumidores, da reducção dos fretes ferroviarios actualmente em vigor, que pagam frutas e succos de frutas; e que, pelo menos, o mesmo se faça com a reducção dos preços de entrega das mercadorias que lhes é confiada.

10 — Que, afim de se favorecer o consumo das frutas e seus derivados, negociantes e productores considerem a necessidade de diminuirem o mais possivel os seus preços de venda.

11 — Que a legislação, como acontece na Italia, favoreça o mais possivel a industria dos derivados alimenticios de frutas, isentando de impostos o assucar destinado a esses preparados.

c) — *Extensão do consumo.*

12 — Que, no interesse da saude publica como no de todos os productores metropolitanos e coloniaes, uma propaganda activa seja exercida em favor da alimentação pelas frutas e seus derivados, sob as formas mais apropriadas, a saber: artigos na imprensa, cartazes, brochuras, noticias, publicações no radio e por meio de conferencias.

13 — Que seja creado, na maior parte dos paizes productores, o maior numero possivel de estações de uvotherapia, afim de chamar-se a attenção do publico para as vantagens da "cura de uvas" (tratamento de certas molestias pelas propriedades therapeuticas da uva).

14 — Que o governo francez recommende o uso dos succos de frutas [illegible]

[illegible]

## Central do Brasil

O coronel Mendonça Lima, por proposta do chefe da 2ª divisão, designou uma commissão composta do engenheiro Pericles Senna, presidente; escripturario Geraldo Bressão e do conductor de trem de 3ª classe, Joaquim Vaz, [illegible]

— A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 59 passagens, na importancia de 2:333$700 [illegible]

— O chefe do trafego, expediu circular determinando o restabelecimento [illegible]

[illegible]

## Dispensado um professor da Escola de Intendencia

Foi exonerado, a seu pedido, do cargo de professor da Escola de Intendencia, o tenente-coronel Homero Maisonette, que seguiu para o Rio Grande do Sul.

## SEM FIO

### UMA "IRRADIAÇÃO" ORIGINAL HOJE Á TARDE E Á NOITE, NO TRIANON

Um grupo de artistas de radio, dos mais queridos e populares do nosso broadcasting, realizará hoje, no Theatro Trianon, um espectaculo de canções e de musicas regionaes, em quatro sessões, duas á tarde e duas á noite.

Desfilarão pelo palco da elegante "boite" da Avenida, entre outros astros das irradiações das nossas sociedades de radio: Carlos Galhardo, Sonia Barreto, Anilda Spa, Anna Maria, Rita de Carvalho, Madelou de Assis e outras artistas de real valor. O sexo forte será representado por Lamartine Babo, Jorge Fernandes, Patricio Teixeira, Angelo, Léo Villar, Oscar Gonçalves, Mario de Azevedo, Mario Cabral, Custodio Mesquita, Muraro, Tito, Portela, Ardanuy, Jonjoca, Castro Barbosa, João Petra de Barros, Medina, João Pereira.

O poeta João Guimarães dirá versos; Jorge Murad e Napoleão de Aguiar, em suas imitações. A parte comica está a cargo de Pinto Filho, Edmundo Maia, Anita Spa, Sonia Barreto, Neiza Costa e Anna Maria em sketches de radio-theatro, "Torre de Babel", "Torre de todos"... "O teu ultimo beijo", "o deserto e a saudade"... "Nova York", etc.

Esses espectaculos serão apresentados com um rigor especial de mise-en-scene conforme é usual nas irradiações americanas e européas, de radio-theatro. Tres orchestras, duas regionaes e uma americana tomarão parte no espectaculo inedito de logo mais á tarde e á noite, no Trianon. Os ingressos estarão á venda nas bilheterias do theatro a partir de 10 horas da manhã.

Hontem, foi grande a procura de localidades, o que aliás é natural, dada a fórma pela qual está organizado o programma. [illegible] ao alcance de todas as bolsas. Dizia-se hontem que talvez esse programma fosse irradiado por uma das estações desta capital, caso chegassem elles a um entendimento definitivo com os emprezarios do Theatro. [illegible] De qualquer fórma a cidade não deixará de ouvir os seus artistas predilectos hoje, e sómente ir no Trianon, a qualquer hora da tarde ou da noite.

## DE GOYAZ

### A navegação do Araguaya

*Goyaz*, julho (Do correspondente) — A navegação do Tocantins-Araguaya tem importancia capital para a economia de Goyaz. Dahi o esforço que o interventor goyano vem fazendo para desenvolvel-a, no que é secundado pelo capitão Magalhães Barata, interventor do Pará. Ainda agora, regressou de Sta. Leopoldina, no Araguaya, o dr. José de Carvalho, secretario geral de Goyaz, que ali foi em companhia de engenheiros federaes e estaduaes assistir á chegada do navio "Léo", que fez sua primeira viagem de Belem á Baliza, no alto Araguaya. Essa embarcação, que pertence ao hollandez Emil Cleyman, [illegible]

[illegible]

## Aposentadorias "ex-officio" na Fazenda

O ministro da Fazenda autorizou a Delegacia Fiscal no Rio Grande do Norte a mandar inscrever na aposentadoria ex-officio, o porteiro e continuo da mesma repartição, respectivamente, Faustiniano Gomes de Leiros e João David Santiago.

# ACADEMIAS & ESCOLAS

### UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

**Cursos de extensão universaria, de aperfeiçoamento e de especialização**

Haverá, amanhã, as seguintes aulas:

No Laboratorio Bromatologico do D. N. S. P. — Das 11 1|2 ás 2 1|2 — Exercicios theorico-praticos do curso especializado de chimica bromatologica, sob a orientação do dr. Francisco de Albuquerque, director do Laboratorio.

Na Escola Nacional de Bellas Artes — Das 12 ás 3 — Aula do curso de psychologia, pelo dr. E. Cannabrava, assistente do Instituto de Psychologia, que estudará o thema: o pensamento.

Curso de medicina legal — Continua aberta, até o dia 30 do corrente a matricula para esse curso de especialização, que será inaugurado no dia 1 de agosto proximo e cujas aulas serão ministradas, ás terças e sextas, das 10 ás 11, nos amphitheatros do Instituto Medico Legal e do Pavilhão Torres Homem, da Faculdade de Medicina.

Curso de criminologia — Continua aberta, até o dia 30 do corrente, a inscripção para esse curso de especialização, que consta de seis secções e se realizará a partir de 1 de agosto proximo, aos sabbados, das 5 ás 6 horas, nos amphitheatros do Instituto Medico Legal e do Pavilhão Torres Homem da Faculdade de Medicina.

Curso de sciencia policial e medicina legal — Inaugurar-se-á no dia 25, ás 8 horas, no salão da Escola Nacional de Bellas Artes, o curso acima, que será effectuado, ás terças e ás sextas, á referida hora, pelo dr. Rodrigues Caó e será illustrada com projecções luminosas.

Em posteriores conferencias, tomarão parte nesse curso o professor Fernando Magalhães e os doutores Armando de Campos, Oswino Penna, Gualter Lutz, Moysés Marx e Antenor Costa.

achando-se matriculas até 30 do corrente. Esse curso comprehende microbiologia, parasitologia e chimica biologica a cargo dos professores drs. Abdon Lins, Antonio Peryassú e J. Mc. Marçal.

Curso feminino de altos estudos — As aulas desse curso iniciarão, impreterivelmente, no dia 1 de agosto, aceitando-se matricula até o dia 30 do corrente. Comprehendo esse curso secções de linguas vivas e mortas, sciencias naturaes e applicadas, philosophia e suas ramificações, artes, commercio, pedagogia, economia domestica e outros mais ramos da cultura superior para o sexo feminino.

Cursos de notariado e de pratica judiciaria. — As aulas desses dois cursos, tambem terão inicio no dia 1 de agosto, devendo a inscripção de matricula ser encerrada a 30 do corrente. O curso de notariado tem por objecto o preparo dos aspirantes aos cargos de tabelliães, de escrivães e, em geral, de todos os serventuarios da Justiça e seus auxiliares e o de pratica judiciaria é destinado ao aperfeiçoamento dos juristas.

Cursos vestibulares — Acham-se abertas na secretaria da Faculdade, das 2 ás 6 horas, as matriculas para o curso annexo desta Faculdade, destinado ao ensino das materias exigidas em exame vestibular. Os candidatos á matricula devem acompanhar a sua petição dos seguintes documentos: a) — Attestado de vaccinação anti-variolica e de não soffrer de molestia contagiosa; b) — Certificados de seis preparatorios, pelo menos, obtidos sobre regimen de exames parcellados ou certificados de conclusão de curso secundario ou matricula no 5º anno em estabelecimento official ou inspeccionado; c) — Carteira de identidade; e d) — Attestado de boa conducta.

Cursos de praticos de pharmacia e de dentista, e enfermagem obstetrica — Para esses cursos estão sendo acceitos candidatos que pretendam legalizar a profissão de praticos, de accordo com as disposições das leis vigentes.

As informações para esses varios cursos podem ser obtidas na secretaria da Universidade, á rua Teixeira de Freitas, 27, das 9 ás 12 e de 3 ás 6 da tarde.

### FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Exame de habilitação de amanhã, 17:

Clinica ophtalmologica e otto-rhino-laringologica — Prova escripta, pratica e oral, ás 8 horas, na Santa Casa. — Dr. Mario Mastropaolo.

— São convocados os docentes livres para a sessão de amanhã, segunda-feira, ás 11 horas, no Amphitheatro de Histologia, afim de se proceder á eleição do representante junto á Congregação.

### UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

**Concursos na Escola Polytechnica**

Realizou-se hontem, a prova escripta do concurso para a docencia livre das cadeiras de "Estabilidade" e de "Hydraulica".

Compareceram os candidatos: — José Furtado Simas e Antonio Alves Noronha, para a cadeira de "Estabilidade"; e Raymundo Barbosa de Carvalho Netto, para a de "Hydraulica".

— Amanhã, ás 11 horas, terão inicio os concursos para cathedratico de "Hygiene" e de "Estradas".

Acham-se inscriptos para a cadeira de "Estradas", os engenheiros: Jeronymo Monteiro Filho, Ernani Bittencourt Cotrin e Asdrubal Teixeira de Souza e para a de "Hygiene" os engenheiros Jorge Ribeiro Leuzinger e Saturnino de Britto Filho.

### ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO

Realizou-se ha dias, no pavilhão da Maternidade da Escola, com a presença de grande numero de alumnos da 6ª série medica, a reunião para proceder á eleição do paranympho, homenageados e orador da turma de doutorandos do corrente anno, sendo victoriosa, por grande maioria a chapa seguinte:

Paranympho, professor dr. Augusto Paulino Soares de Souza; homenageados: professores drs.: Vieira Romeiro, Eduardo Meirelles, Vinelli, Baptista, Umberto Aulsta, Sabino Theodoro, Augusto Paulino Filho e Octavio Rodrigues Lima; homenagem posthuma: professores drs.: Jayme Silvado e Francisco das Chagas Leite; orador, doutorando Francisco de Castro Borges Machado.

### ACADEMIA DE SCIENCIAS DE EDUCAÇÃO

**A proxima sessão ordinaria**

Sexta-feira, 21 do corrente, haverá sessão ordinaria desta Academia, em sua séde provisoria, no edificio da Bibliotheca Nacional. Nessa reunião, deverá fazer uma communicação o professor Anisio Teixeira sobre o thema: "Applicação das technicas educativas na escola elementar".

— Continuam abertas as inscripções para as vagas ns. 1 e 2 de membro correspondente nacional, pondendo a ellas candidatar-se autores brasileiros de obras pedagogicas, residentes no interior, e que tenham prestado outros serviços á educação.

Os candidatos deverão apresentar-se, por escripto, em carta dirigida ao presidente da Academia, acompanhando de um exemplar de cada obra publicada o seu pedido de admissão e mencionando, pormenorizadamente, o seu "curriculum vitae".

A eleição será na primeira sessão ordinaria, decorridos 30 dias do encerramento das inscripções, que se dará no dia 20 deste mez.

A 21 serão abertas as inscripções para as cadeiras de membro effectivo de que são patronos Benjamin Constant e Carlos de Laet.

### C. P. O. R.

"Avisa-se aos alumnos do curso de formação do C. P. O. R., que, hoje, ás 8 horas, haverá uma formatura para todas as armas, á qual deverão os alumnos comparecer com uniforme caki e capacete de campanha.

Outrosim, avisa-se aos alumnos beneficiados pelo decreto n. 22.081 que as aulas do curso especial tiveram inicio hontem, e que os referidos alumnos deverão comparecer á séde do Centro com a maxima brevidade".

### ESCOLA POLYTECHNICA

Amanhã, realizam-se as seguintes provas de exame:

Physica, 3º anno, ás 2 horas: Prova escripta (exame vago) — Adauto Soares Monteiro, Adhemar Colucci, Adolpho Freitas Madeira, Adolpho Reynaldo Penno, Aloysio Santos, Alvarino José da Fonseca, Americo Leonidas Barbosa de Oliveira, Anchyses Carneiro Lopes, Arlindo Pinto de Oliveira, Arthur Eugenio Joaquim Jermann, Attila Paiva, Ayenio Diniz, Cassio Veiga de Sá, Celio da Motta Rezende, Cesar Guinle, Daphnis Malcher Pereira de Souza, Domingos de Pontes Vieira, Eduardo Baker de Andrade Botelho, Eduardo da Silva Magalhães, Emmanoel d'Oliveira, Eugenio Barbosa Paixão, Fausto Brasil da Silveira, Helio Lobo, Henedino Lopes de Oliveira, Henrique Christino Cordeiro Guerra, Idio Silva, José de Azevedo Santos, José Elkind, José Philomeno Ferreira Gomes Filho, José Velasco Portinho, Leopoldo Elkind, Lino José Gonçalves, Manoel Dias Fernandes, Marina Brasilica Aranha Miranda, Mario Costa Campos, Mario Gonçalves, Mario Pacheco Queiroz, Octavio Reis de Cantanhede Almeida, Oracyr Souza de Oliveira, Paulo Affonso Horta Novaes, Paulo Barbosa Gonçalves Penna, Paulo Raja Gabaglia, Placido Alvarez Gutierrez, Renato Bomfim de Almeida, Ruben Libanio Villela, Sylvio Calheiros da Graça Mello Leitão, Tercio de Souto Costa, Tobias Arongaus, Villar Fiuza da Camara, Wilson Ribeiro Gonçalves, Omar Tavares dos Reis, Renato Tostes Gonçalves Penna, Evangelina Barbosa da Silva, Arthur Duarte Candal Fonseca, Alfredo Souto Malan e Augusto Ribeiro de Carvalho.

### UNIVERSIDADE LIVRE DA CAPITAL FEDERAL

Curso de technicos de laboratorios — No dia 1 de agosto iniciam-se as aulas para esse curso,

## CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

Recorrente, Manoel Ranulpho Bueno, membro da junta administrativa da Caixa da E. F. Goyaz. Recorrido, Jorge Vita. — Officie-se á Caixa respondendo que em face de tudo o que consta do presente auto não ha razão para novo pronunciamento do Conselho sobre o caso.

Recorrente, Emilia da Silva. Recorrida, Caixa da S. Paulo Railway. — Seja dado vista dos embargos á recorrente ora embargada.

Caixa da Empreza de Electricidade Julius Arp & Cia., consultando quando deverá a Caixa proceder á cobrança das differenças das importancias recolhidas e a importancia effectivamente a pagar da contribuição annual da empreza. Officie-se respondendo que desde que a empreza conheça sua renda bruta annual e se a applicação da taxa de 1 1|2°|° sobre a mesma apresentar resultado superior á contribuição realizada, ficará a dita empresa na obrigação de completar a differença verificada.

Requerimento de empregados de varias Cias. de Communicações Radios Telegraphicas pedindo exclusão das obrigações para com as Caixas de Aposentadorias e Pensões. — Reitere-se o pedido de informações á Cia. Italiana del Cavi Telegrafici Sotto Marini.

Syndicato dos Ferroviarios da Great Western, solicitando providencias no sentido de ser reiniciado o fornecimento de medicamentos pela Caixa da Great Western. — Officie-se á Caixa para que apresente as bases para a nova organização de fornecimentos para os seus associados.

Joaquim Francisco da Silva, reclamando contra sua demissão da Cia. E'ste Brasileiro — Officie-se á Empresa solicitando os esclarecimentos requeridos pela Procuradoria Geral.

Syndicato dos Empregados da Cia. Cantareira e Viação Fluminense, pedindo para que os favores da aposentadoria sejam contados da data do requerimento do interessado. — Officie-se ao Syndicato solicitando os esclarecimentos requeridos pela Procuradoria Geral.

E. F. Madeira Mamoré, remettendo inquerito administrativo instaurado contra Leonardo Craney e Gustavo Adolpho Corrêa da Cunha. — Reitere-se á empresa o officio de 4 de março ultimo, marcando-se o praso de 10 dias para a resposta.

Caixa da Cia. Ferroviaria São Paulo-Paraná, consultando sobre tempo de serviço a ser computado para a aposentadoria de Hubert Formey. — Officie-se respondendo que a consulta está expressamente regulada no art. 28, do decreto 20.465, cabendo á Caixa julgar sobre a validade dos attestados de tempo de serviço apresentados.

João Martins, consultando sobre contagem de tempo de serviço publico para effeito de sua effectividade na Caixa. — Officie-se respondendo que não é legal a contagem do tempo de serviço estadual para effeito de sua effectividade na Caixa.

Raymundo Figueiras de Lima, reclamando contra a Caixa da E. F. Bragança — Officie-se informando que quando a Caixa tem installada sua carteira, fica elle com direito a solicitar o emprestimo.

José Pereira Gomes, reclamando contra a Cia. Brasileira de Energia Electrica — Officie-se ao reclamante para que prove seu tempo de serviço.

João Cabral Filho, solicitando sua reintegração na E. F. São Paulo-Rio Grande — Officie-se ao interessado que resta-lhe como recurso de defesa appellar ao ministro do Trabalho, Industria e Commercio.

Departamento Nacional do Trabalho, remettendo reclamação feita por Luiz Manoel da Costa, contra a Cia. Cantareira e Viação Fluminense. — Officie-se ao interessado para que prove que em 31 de outubro de 1931 era empregado activo da Cia. Cantareira e que foi demittido depois de 1º de janeiro de 1932.

The City Of Santos Improvements Co., formulando consultas a proposito de inquerito administrativo — Remetta-se copia das instrucções approvadas para serem observadas em inqueritos administrativos. Outrosim, solicite-se informações requeridas pela Procuradoria Geral, esclarecendo que somente o Syndicato a que pertencer o accusado póde intervir no processo de inquerito.

Caixa da Empresa Sul Brasileira de Electricidade S. A. (Joinville) solicitando autorização para adquirir titulos municipaes — Officie-se respondendo que o artigo 19 do dec. 20.465 não autoriza o deferimento do pedido.

Osorio Augusto da Silva, reclamando contra a Cia. Paulista de Electricidade — Responda-se á Caixa que terá vista do processo na secretaria deste Conselho.

Caixa da E. F. Itapemirim, consultando sobre ordenados recebidos pela Estrada. — Officie-se ao secretario da Fazenda do Estado do Espirito Santo solicitando providencias no sentido de ser effectuado á Caixa o pagamento do debito da empresa.

Caixa da Leopoldina Railway, consultando sobre inscripção de Luiz dos Santos, aposentado por invalidez (accidente de trabalho) no regimen do dec. 4.682 — Officie-se respondendo á Caixa no sentido de que deve ser permittida a inscripção requerida.

Caixa da Cia. Sul Mineira de Electricidade, consultando sobre o dec. 22.016. — Officie-se respondendo que não é possivel a dispensa do cumprimento das prescripções do dec. 22.016.

## SYNDICATO DOS PROFESSORES

### Eleição do delegado-eleitor

Pedem-nos a publicação do seguinte:

"Tendo sido trazidos a publico delegações tendenciosas a respeito da eleição de delegado-eleitor, no Syndicato de Professores, o Conselho Director desta Associação de Classe, tem a esclarecer que aquellas allegações, que podem ser admittidas como manobras de fim politico, são inteiramente destituidas de fundamento.

O professor Cornelio Fernandes foi eleito por maioria absoluta, em assembléa, extraordinaria naquelle Syndicato, reunião que correu na maior ordem e de accordo com a lei syndical, occasionalmente presenciada por um funccionario do ministerio do Trabalho, o professor Joaquim Pimenta.

Em reunião do Conselho Director, hontem effectuada, foram convidados a comparecer á séde do Syndicato, afim de prestar esclarecimentos a respeito, os profs. João Carlos Werneck e Amelio Dias de Moraes. (a.) Prof. *Luiz Ribeiro*, presidente".

## LOTERIAS

### LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da extracção numero 56, em 15 de julho de 1933:

| | | |
|---|---|---|
| 28.937 | 200:000$000 | Rio. |
| 16.488 | 100:000$000 | Rio. |
| 2.133 | 10:000$000 | Rio. |
| 24.125 | 5:000$000 | São Paulo. |
| 4.318 | 3:000$000 | Rio. |
| 15.619 | 2:000$000 | Bello Horizonte. |
| 7.647 | 2:000$000 | Varginha, Minas. |
| 3.121 | 1:000$000 | Rio. |
| 7.210 | 1:000$000 | Rio. |
| 23.538 | 1:000$000 | Rio. |
| 8.088 | 1:000$000 | Victoria (Espirito Santo). |
| 1.245 | 1:000$000 | Rio. |

E mais 14 premios de 500$000, 50 de 200$, 100 de 100$, 200 de 80$ e 500 de 60$000, todos sorteados.

Aos numeros terminados em 7 cabe o premio de 50$000.

## EDITAES

### UNIÃO DOS EMPREGADOS DO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

**Assembléas geraes ordinarias**

De conformidade com o art. 43º, § 1º, dos Estatutos em vigor, convido os srs. associados quites, maiores de 18 annos de idade, que possuam mais de um anno de effectividade associativa, para tomarem parte na *Assembléa Geral Ordinaria que será realizada ás 20 1|2 hs. de 17 do corrente, segunda-feira proxima, — assembléa que terá a seguinte ordem do dia: leitura, discussão e votação do relatorio da Directoria, referente ao anno social de 1932-33*, acompanhado do balanço e do relatorio da Thesouraria, conjuntamente com o respectivo parecer do Conselho Fiscal, e interesses sociaes. Igual convite é feito para a Assembléa Geral Ordinaria que, em continuação, será realizada no dia immediato, terça-feira, iniciando-se ás 20 1|2 horas, *exclusivamente para eleição dos novos membros da Directoria e do Conselho Fiscal, destinados ao mandato de 1933-34*. Rio de Janeiro, 14 de julho de 1933. — (a) Accacio Leite, 1º Secretario.

(37659)



## DECLARAÇÕES

### JOCKEY-CLUB BRASILEIRO

**ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA**

— (2ª convocação) —

De ordem do sr. presidente, são convidados os srs. socios para se reunirem em assembléa geral ordinaria (2ª convocação) na séde social, á Avenida Rio Branco 193, na segunda-feira, 17 de julho proximo, ás 17 horas, afim de, observado o disposto no artigo 32 dos estatutos sociaes, tomarem conhecimento do parecer do Conselho Fiscal, sobre o balanço annual da sociedade, contas e actos da directoria e tratarem de interesses sociaes.

Secretaria do Jockey-Club Brasileiro, 12 de Junho de 1933. — **Adhemar de Faria**, 1º Secretario.

(37657)



## AO PUBLICO

Previne-se que contra José Ignacio Fernandes, Romeu Fernandes e suas esposas corre uma execução no Juizo Federal do Rio de Janeiro, já estando registrado, no Juizo Federal de São Paulo, acção esta iniciada a 8 annos. Protestando e chamando a responsabilidade caso os mesmos tenham desfeito dos seus bens que a mezes possuiam, conforme carta dum dos devedores.

Vassouras, 14|7|33. — **Plinio Rosalino Franklin.**

(K 02908)

## Agradecimento

Antonio Azeredo e sua senhora, profundamente reconhecidos, agradecem de todo o coração aos seus amigos e pessoas de suas relações que os receberam e visitaram pessoalmente ou por carta e telegrammas, por occasião do seu regresso da Europa. Fazem-n'o por este meio, impossibilitados de agradecer pessoalmente; e a todos offerecem a sua residencia á rua Humaytá n. 50.

(K 00754)

## ATTESTADO HONROSISSIMO DE UM ABALISADO CLINICO PELOTENSE

Eu abaixo assignado doutor em medicina pela faculdade de Londres e approvado pela do Rio de Janeiro, membro de varias sociedade scientificas de Inglaterra, presidente do Centro Medico, medico effectivo do Hospital Portuguez de Beneficencia Allemã e Associação Marquez de Pombal, etc.

Attesto que tenho empregado durante muitos annos na minha clinica particular e hospitalar o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, sempre com magnificos resultados.

Conhecedor de sua formula encontro-me habilitado para emittir acerca do mesmo e de seu effeitos therapeuticos opinião consciencIosa e imparcial, considerando-o, de todos os preparados congeneres, um dos melhores e mais efficazes para debellar as enfermidades das vias respiratorias, de tanta frequencia, neste clima. DR. W. F. ROMANO, Pelotas — Setembro 1921. — Firma reconhecida pelo notario A. E. Ficher.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Estado

LICENÇA N. 511 DE 26 DE MARÇO DE 1906

**Deposito geral: Drogaria SEQUEIRA — Pelotas**

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil.

(36145)

## Machinas de toda classe

E MATERIAES CONGENERES, NOVOS E DE OCCASIÃO SERVIÇOS TECHNICOS DE ELECTRICIDADE E MACHINAS

PROJECTOS E ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO PARA INSTALLAÇÕES DE TODA ESPECIE, REPARAÇÕES, REFORMAS E ENROLAMENTO DE MACHINAS, E APPARELHOS ELECTRICOS EM GERAL

COMPRAM-SE E VENDEM-SE MACHINAS E MATERIAES DE TODO GENERO, NÃO SO' PARA NOSSO STOCK, COMO PARA ATTENDER A INNUMEROS PEDIDOS QUE CONSTANTEMENTE RECEBEMOS DE TODO O PAIZ. — ANTES DE COMPRAR OU VENDER QUEIRA NOS CONSULTAR: ESTAMOS EM CONDIÇÕES DE OFFERECER VANTAGENS.

**PLINIO R. DE ARAUJO**

Ex-Prep. de Electricidade da Escola de Engenharia da UNIVERSIDADE DE M. G.
Escr. e Armazem: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 87 (canto da Avenida Rio Branco) — RIO DE JANEIRO. — Tel. 4-6164

(K 757)

## HIGHFLEX

FABRICAÇÃO GOODRICH

A MELHOR CORREIA DE TRANSMISSÃO

A unica que supporta serviços pesados e alta velocidade.

UNICOS DISTRIBUIDORES:

SOCIEDADE MECANICA PARA INDUSTRIA E LAVOURA LTD.

**SOMIL**

RIO DE JANEIRO — Rua S. Pedro, 77 — Cx. postal 2
S. PAULO — Rua Florencio Abreu, 131-B — Cx. postal 3536

(38054)

## SANATORIO S. PEDRO

**Para creanças debeis, nervosas e convalescentes**

Petropolis — Clima ideal, ar puro da montanha, ambiente sedativo da floresta. Regimens vitaminizantes, gymnastica medica, natação, heliotherapia e r. ultra-violeta. Tratamento e reeducação funccional dos debeis physicos. Methodos mais modernos de orthophrenia para debeis psychicos. Installações psycho-pedagogicas, officinas e grande terreno para ensino technico-profissional dos retardados. Diarias desde 15$000. Directores: DR. AROLDO LEITÃO DA CUNHA (tel.: 2113 — Petropolis) e DR. MIRANDOLINO CALDAS (9-2561, 8-0381 e 2-3832 — Rio. (K 4533)

## LARGURA 2,20

## Metro 5$9

Cretone superior para lenções de casal, melhor do que o inglez, largura 2,20 A Nobreza Uruguayana 95 e Cattete 212 está vendendo no formidavel queima deste mez, a 5$900 o metro.

Certamente V. Ex.ª não ignora que este cretone custa 9$000 em qualquer outra casa.

Aproveitem emquanto ha!

(34600)

## BOLSAS, LUVAS E SAPATOS

Tingimos com a maxima perfeição em qualquer côr desejada, a preço de reclame

AVENIDA PASSOS, 27-1.º andar

(K 00808)

PÓ LIEGE — NO TRATAMENTO DAS FERIDAS, ULCERAS E ECZEMAS — Nas Drogarias e Pharmacias

(K 0..71)

## Leia baixo!!!

Nem todas as pessoas podem ouvir... Nos bondes, nas barcas, nos trens e em toda a parte, só se ouve falar na "Injecção Secentiva Macedo", para o tratamento da Gonorrhéa recente ou chronica. Pela voz corrente, usar outro remedio é jogar dinheiro fóra. A' venda nas drogarias e pharmacias.

(37189)

## Morta ou viva?

Uma mulher cuja pelle está "morta" em consequencia duma falta de alimento apropriado póde agora tornal-a fresca rija sem a menor ruga e cheia de juventude pelo emprego diario, ao deitar-se ou pela manhã do CREME VELPEAU RAINHA DA HUNGRIA, para massagem, producto que contém os alimentos rejuvenescedores da pelle.

Preparação privilegiada de MADAME CAMPOS, é a ultima descoberta da actualidade e um dos productos de belleza que mais vende a ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA — Avenida Rio Branco, 134 — 1º andar e rua Sete de Setembro, 196. (36092)

## ESTA' GRIPPADO? a «CAPILINA»

E' o remedio da Grippe e dos resfriamentos.

(K 01968)

## CASA MERINO

RUA BUENOS AIRES, 114
Telephone 3-1048

Ouatoplasmas electricas, saccos para agua quente e gelo, irrigadores de borracha, de vidro e esmaltados, thermometros CASELLA e "PERKEN-LONDON" americanos, therphera e altas temperaturas e meias elasticas para varizes.

SERINGAS HYGIENICAS

(37805)

## Para o calor

**Sorvetes:** Maquinas movidas á mão (para localidades onde não haja energia electrica) e movidas a electricidade, para fabricação de sorvetes de palitos (doces gelados) e de massa e até o proprio gelo. Preços desde 800$000, maquina completa.

Producção de 30 a 100 sorvetes em 15 e 20 minutos.

**Geladeiras:** - Fabricamos em 3 tamanhos differentes para casa de familia, e com gelo, desde 250$000.

**Doce de algodão:** — Maquinas para fabricar doces de algodão, (de assucar), fixas ou montadas em carrinhos.

Peçam nossos catalogos

KUNTZ & CIA. LTDA.

Rua Brigadeiro Tobias 49-A — Caixa Postal 3137 SÃO PAULO

(38049)

## SENHORAS

Preventivo seguro "PHILAGYNA"

Cacáo - Acido - Soluvel

(36750)

## Encantadora vivenda!

— No ponto mais aprazivel de Nictheroy, a 220 metros de altitude, vende-se uma pequena propriedade agricola que é um verdadeiro encanto, constituindo vantajosissimo empate de capital.

Possue ella optima casa de morada, dotada do maximo conforto, além de florestas, pastagens, enorme e abundantissima variedade de arvores fructiferas, mattas e muita agua; possue garage e estrada excellente de automovel, ficando a 25 minutos do ponto das Barcas.

E' considerada, por summidades medicas, verdadeiro ponto para sanatorio. E' um sitio em condições de attender á pessoa mais exigente sob qualquer ponto de vista, renda e recreio.

Para marcar visitas escrever para esta redacção á VIVENDA S. A.

(K 00702)

## TRATAMENTO RADICAL DA ASTHMA

### Injecções "Marson" - Documentação brilhante

O primeiro documento foi firmado por um dos medicos mais conceituados da Cidade, pela sua competencia, probidade e enorme experiencia clinica. O Instituto Medico Ferreira & Castro Ltda., publica-o com grande honra e recommenda-o aos interessados:

"Para o tratamento de fundo da Asthma e quaesquer complicações, emprego diariamente o preparado "MARSON", ao qual dou inteira preferencia pela segurança dos magnificos resultados sempre obtidos e por ser admiravelmente tolerado pelos doentes, mesmo quando submettidos a tratamento prolongado."
(a.) **Dr. Paes Barreto.**
Cons. Rua Rodrigo Silva n. 14-3º. Teleph. 2-1230. Res. Rua Valparaizo n. 23. — Teleph. 8-5790.

"Empreguei o preparado "Marson" num caso de Asthma essencial, rebelde a todo o tratamento com preparados que se propunham a sua cura ou melhora e obtive um resultado magnifico, estando o doente, embora ainda em tratamento, passando muito bem".
Rio de Janeiro, 13|3|31. — (Assignado) **Dr. Gabriel de Lucena.** — Rua Nascimento Silva, 65 — Copacabana — Rio de Janeiro.

Para conhecer dos resultados definitivos que teriam sido obtidos no doente que constituiu objecto do attestado acima, procuramos o eminente e conceituado medico Dr. Gabriel de Lucena, que teve a gentileza de nos fornecer as linhas abaixo, de um valor, para nós, excepcional.

"Procurado ha dias em meu escriptorio pessoalmente por um dos directores do Instituto Medico Ferreira & Castro Ltda., tive occasião de informar ao meu collega que o doente a que se refere o meu attestado do dia 13 de Março de 1931 acha-se perfeitamente curado. Na mesma occasião referi ao meu visitante que tenho applicado na minha clinica, largamente, o preparado "Marson". Accrescentei mesmo, acreditar ser um dos medicos mais enthusiastas desse preparado pelos innumeros successos que me tem proporcionado na clinica. Dentre elles, lembrei-me, de momento, de 2 doentes affectados de asthma ha mais de 30 annos e que depois de exgotados todos os recursos therapeuticos, recorreram ao "Marson" por meu intermedio e que estão hoje, absolutamente, livres da molestia que os atormentava".
Rio, 12 de Maio de 1933. — (Assignado) **Dr. Gabriel de Lucena.**

O preparado "MARSON" póde ser injectado, indifferentemente, por via endovenosa ou intramuscular.

Vendas, amostras, informações, no Instituto Medico Ferreira & Castro Ltda., rua da Assembléa, 54 — Sob. Rio de Janeiro, e no Laboratorio "Veritas", rua Rio de Janeiro, 634 — Bello Horizonte e nas principaes drogarias e pharmacias.

(28018)

## Sellos para collecção

Retalha-se o maior "stock" de sellos do Brasil, contendo peças rarissimas, tiras quadra e blocos. 200 mil francos de Colonias Inglezas de 1ª escolha

**AO PHILATELISTA**

COMPRO VENDO E TROCO

TRAVESSA OUVIDOR, 18 Tel. 3-1084 | RUA 7 SETEMBRO, 53 (Casa Gomes)

(K 02947)

## MOLESTIAS DOS RINS

### Uma advertencia da natureza

Os rins desempenham um papel de primordial importancia no organismo em geral. São verdadeiros filtros que limpam e purificam cada gotta de sangue que corre em nosso corpo. Separam as substancias nocivas e detrictos, que passam pela bexiga junto com a urina, para serem expulsos do organismo.

Succede com frequencia que por diversos motivos os rins se vêm obrigados a levar a termo uma tarefa superior ás suas forças, que acaba por alterar-lhes o funccionamento. D'ahi se produzem transtornos diversos que se manifestam por dôres na região renal ou molestias nas vias urinarias. As Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga constituem um medicamento digno de confiança para combater as desordens renaes e urinarias. A feliz combinação dos seus ingredientes alem de ser um bom estimulante para os rins, é um antiseptico e um calmante das vias urinarias.

Não facilite com a sua saúde. Tome um medicamento que vêm merecendo a approvação de numerosos facultativos e que goza de uma reputação firmada.

He mais de 45 annos que os medicos recommendam as Pilulas De Witt para as affecções dos rins e da bexiga. E' um medicamento em que V. S. póde depositar toda a sua confiança, pela sua benefica acção sobre os mencionados orgãos.

Se antes de tomar uma decisão, V. S. deseja experimentar as Pilulas De Witt, envie-nos o coupon abaixo. Pela volta do correio receberá uma AMOSTRA GRATIS. Basta tomar algumas pilulas para ter uma idéa do seu valor.

**PILULAS DE WITT**

PARA OS RINS E A BEXIGA

*Pódem experimentar-se em casos de*

Rheumatismo, Dôres nas Cadeiras, Sciatica, Enfraquecimento da Bexiga, Lumbago, Molestias dos Rins e todas as Molestias provenientes do excesso de acido urico no organismo.

O SEU MEDICO SABE O QUANTO SÃO BOAS

REMETTA-NOS ESTE COUPON HOJE MESMO

Snrs. E. C. De WITT & Co. Ltd. (Depto. R 160), Caixa do Correio 834, Rio de Janeiro.

Queiram enviar-me, livre de despezas, uma amostra das famosas Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga.

Nome............
Endereço............
Queira escrever com clareza
Mande em envelope aberto........sello 2 Reis

## CONCURSO ORIGINAL E FACIL

Exclusivamente para meninos e jovens de ambos os sexos, entre 10 e 21 annos, residentes em todo o Brasil.

1º, 2º e 3º primeiros premios: Um mez de estada num dos melhores hoteis do Rio, São Paulo e Santos, respectivamente, com direito a fazer-se acompanhar de duas pessoas de sua familia.

Diversos outros premios taes como: bicycletas, machinas de escrever, apparelhos de radio, patins, bolas de futebol, ternos de roupa, relogios pulseira, etc., etc.

O candidato deverá mandar seu nome e endereço para a ACADEMIA TELEVOX, caixa postal, 2101, S. Paulo, juntando sello de 200 rs. para correspondencia a ser trocada com o fim de habilital-o no concurso.

Sendo este certame o inicio de um grandioso plano do maximo interesse á juventude que a elle concorra, é claro que ninguem nas condições exigidas, deve deixar de concorrer, pois mesmo não sendo contemplado neste concurso, poderá fazer jús a outros premios posteriormente. (38010)

## Casa Luxo Copacabana

Vende-se peq. na Travessa Santa Leocadia 11, (fim da rua Barão de Ipanema) ver e tratar na mesma. Preço 150 contos. (K 02932)

## FOOT-BALL

Bolla n. 5 modelo official Rs. 20$ no deposito dos brinquedos de Petropolis á rua da Lapa n. 43 (guarde o annuncio). (K 00804)

## SITIO EM PETROPOLIS

Procura-se um de 10 a 30 alqueires, com matta e agua abundante, perto de estrada boa. Edif. do Castello, sala 402. (K 02918)

## ALUGUEM OMNIBUS ESPECIAES

ESPECIAL

para pic-nics transporte de teams sportivos de bandas de musica etc... etc...

VIAÇÃO EXCELSIOR Light AUTO OMNIBUS S.A.

ARNALDO

(37195)

## Madame Marthe

Serzideira franceza

Sirze qualquer tecido. Trabalho perfeito, invisivel. — Evaristo da Veiga n. 139. Ap. 10 (Arcos).

(35878)

## LUVAS

Bolsas e sapatos tingimos com perfeição maxima, tinturaria de artigos de couro. Especialista em sapatos de seda. Unico especialista no genero. Av. Passos 27, 1º andar sobre a casa de banhos.

(37044)

## CAIXA DE AGUA

Fossa, manilhas de cimento, pias, cercas, muros, vasos, degráos soleiras, balaustres, etc. Preços vantajosos

S. PEDRO, 181
ELIAS DA SILVA, 383

## ANTIGUIDADES

**CASA ANGLO AMERICANA**

o maior museu de arte antiga convida apreciar as raridades que acabam de chegar.

Visitem a nova Exposição á

RUA REPUBLICA DO PERU, 71 - 73

(38057)

## Casa de Cabelleireiros

Vende-se ou admitte socio em Instituto de Belleza bastante frequentado e optimamente situado para continuo progresso. O motivo é o dono estar doente e ter outro negocio. Cartas na portaria deste jornal para caixa 54. (K 00811)

## Terrenos -- Copacabana

Vende-se optimos lotes a 35 e 45 contos, promptos a construir por traz do Copacabana Palace, prolongamento da rua Octaviano Hudson. Tratar na "A Compensadora" — Rua Ramalho Ortigão n. 20, 1º, 2-1179. (37184)

## ESTRADA VELHA DA TIJUCA

Vende-se magnificos lotes á 30$000 por metro quadrado. Tratar na rua Uruguayana 96, 3º andar (elevador). Com o Sr. Leal. (K 02914)

Vasos de Xaxim, e fibras especiaes do mesmo vegetal para o plantio de orchideas e folhagens, vendem-se na rua 7 Setembro 107, 1º, com Lourenço, e nas casas de aves e flores — Enviam-se para o interior. (K 2988)

## A Casa Dias & Moysés

(FUNDADA EM 1897)

A' RUA IMPERATRIZ LEOPOLDINA N. 14

Empresta dinheiro sob penhor de joias, mercadorias e tudo que represente valor. Telephone, 2-9638

BOAS CONDIÇÕES

(36815)

## GLACIA!

FABRICAS DE GELO — CAMARAS FRIGORIFICAS. OBTEM-SE O MELHOR RESULTADO COM O USO das AFAMADAS "GLACIA!" NÃO CONSOMEM GACHETAS NEM AMONEA.

MAIOR SIMPLICIDADE! MENOR CUSTO!

REP. EXCLUSIVOS:

**FABIO BASTOS & Cia.**

CONSULTEM OS NOSSOS MINIMOS PREÇOS PARA DESNATADEIRAS E ARTIGOS DE LACTICINIOS.

Vde. Inhaúma, 81. — Rio de Janeiro

(34597)

## PREPARADOS DE VALOR DA Flora Medicinal

**CHA' MINEIRO** — Indicado contra o rheumatismo e arthritismo, molestias da pelle, figado e rins, por ser muito diuretico.

**COCCULUS** — Soffrimentos de estomago, dyspepsias, tonteiras, dôr de cabeça, peso e somnolencia depois das refeições.

**CARPASINA** — Indicado na asthma e bronchite asthmatica.

**LUNGACIBA** — Diarrhéa, disenterias, colicas, más digestões, flatulencia, dôres de cabeça, tonteiras e falta de apetite.

**AGONIADA** — Molestias do utero, metrite e endometrite, colicas e difficuldades de regras, corrimentos, ventre volumoso e dolorido.

**DYRAJAIA** — Expectorante poderoso, indicado nas tosses e bronchites.

**Chá Porangaba** — E' uma combinação de rubiaceas de acção neurotonica e especialmente cardiotonica, estimulando a circulação e a nutrição, de effeitos beneficos nas pessoas obesas ou infiltradas.

**MUSA SEIVA** — Succo fresco da MUSA SAPIENTUM que melhor resultado tem produzido nas bronchites, tosses, grippes e escarros de sangue.

**PIPER** — Medicamento poderoso, indicado para o tratamento das hemorrhoidas.

**CHA' ROMANO** — Laxativo brando, util nas prisões de ventre. Póde ser usado diariamente sem nenhum inconveniente.

VENDEM-SE EM TODAS AS DROGARIAS E PHARMACIAS. PEÇAM CATALOGOS A...

MATRIZ: Rua São Pedro, 38 | UNICA FILIAL NO RIO: Rua São José, 73

(37804)

## Preços Excepcionaes

28$ — ROULIEN, ultima creação da época em fina vaqueta cromada preta ou marron. Em verniz preto. 32$000

38$ — Em bezerro, couro finissimo, sola dupla, pontendo dente de cão, fórma franceza, em marron ou preto.

Casa Neusa — NÃO TEM FILIAL

Pedidos a N. A. Silva — Vale postal ou cheque. — Pelo Correio mais 2$000. — 92 -- Avenida Passos -- 92

(37508)

## CERAMICA!

Allemão, 26 annos de idade, entendido na fabricação e ornamentação de porcellanas, louças do pó de pedra, artigos ceramicos, porcellana com applicação na electricidade, ladrilhos, etc., com largas experiencias praticas e theoreticas na fabrica e laboratorio, formado no commercio, trabalhador independente, procura collocação correspondente num estabelecimento ceramico ou como empregado do commercio. Tambem executa installações novas e aperfeiçoamento de productos utilizando as materias primas nacionaes com methodos de trabalho os mais modernos. Offertas sob "L. H. 308" á Rudolf Mosse, Leipzig (Allemanha). (38032)

## BONUS FEDERAL

CARTA PATENTE N. 30

RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO EM 15 DE JULHO DE 1933

PREMIO MAIOR, 10:000$000 N. 37.488

A lista completa com o numero de todos os titulos premiados se acha á disposição dos nossos prestamistas e do publico em geral, em nossa agencia á

RUA MARECHAL FLORIANO, 65, sob. — Tel. 4-4157

(K 772)

## "CARAVANA DO SONHO..."

*SOLFIERI DE ALBUQUERQUE*

Solfieri de Albuquerque dá-me a impressão de um homem que, maltratado pela vida, castigado pelos proprios homens, sacudido pelos embates de uma existencia tumultuosa e febril, se mostre indifferente a tudo e continue com a alma dos vinte annos. As desillusões e os desencantamentos não lhe roubam o segredo de sonhar, e a prova disso nós a temos no seu novo livro "Caravana do Sonho"... E' um livro como só se escreve nos vinte annos, quando a alma não foi ainda crestada pelo vento do pessimismo; um livro de quem devaneia sem viver a vida!

Solfieri de Albuquerque reuniu no seu novo trabalho um punhado de pequeninos poemas que os olhos leem com satisfação e que a alma acompanha com a impressão de que alguns delles, tão sentidos, longe de serem simples fantasia, são recordações de passagens vividas...
(do "O CRUZEIRO", de 15-7-933). (K 650)

## Patentes de Invenção e Marcas de Fabrica

MORAES NETTO & SOUZA

RUA GENERAL CAMARA, 19-3º — Tel. 3-1790 — C. Postal 1772 — Registra no Brasil e no estrangeiro

(K 09785)

## SERVIDORES DO ESTADO, AMPARAE VOSSAS FAMILIAS.

No MONTEPIO GERAL DE ECONOMIA DOS SERVIDORES DO ESTADO podeis instituir uma pensão vitalicia para vossa esposa, filhos ou entes que vos são caros, prolongando após vossa morte, a protecção que lhes deveis.

As tabellas do MONTEPIO são modicas e actuarialmente calculadas.

O seu activo social é de 16.059:332$801.

As suas reservas technicas são de 7.345:675$000.

Nos ultimos 20 annos foram pagas pensões no valor de 14.204:587$066, sendo actualmente as suas pensões annuaes de 700:000$000 destribuidas por 2.945 pensionistas.

O MONTEPIO está em dia com todos os seus compromissos.

Podem ser associados do MONTEPIO:

— Os funccionarios publicos federaes, civis ou militares, e bem assim os funccionarios estaduaes e municipaes.

— Os membros dos Poderes Executivo e Legislativo durante o praso dos seus mandatos, quer federaes, estaduaes ou municipaes.

— Os administradores e empregados de empresas ou bancos subvencionados ou fiscalisados pelo Governo da União.

— Os membros de associações scientificas que recebam auxilio directo ou indirecto do Governo Federal.

A pensão não póde soffrer arresto nem penhora e é paga até o ultimo dia de vida da pensionista.

"A PREVIDENCIA ADIADA E' MAIS CRIMINOSA QUE A IMPREVIDENCIA".

A Secretaria do MONTEPIO (Travessa Bellas Artes, 15 — junto ao Thesouro Nacional), vos prestará todas as informações e vos remetterá prospectos e folhetos com as precisas instrucções, (teleph. 2-6362).

Nos Estados sereis igualmente informados nas respectivas DELEGACIAS FISCAES.

**Funccionarios publicos inscrevei-vos sem demora como socios do MONTEPIO GERAL DE ECONOMIA DOS SERVIDORES DO ESTADO**

(36771)





































# INDICADOR

### ADVOGADOS

ALFREDO BARCELLOS BORGES — 7 de Set.º 209. Tel. 2-4081 (14 ás 18).

Amalio da Silva e Amalio da Silva Filho — Rua Uruguayana n. 104-1º andar, Sala 106 — Telephone 3-5653.

Verissimo Mello e Domingos Louzada — Ed. Odeon, 1º andar.

Heitor Lima — Ouvidor, 71, 2º andar. Tel. 4-6936.

Humberto Smith de Vasconcellos e Jorge de Oliveira Rozo — 7 Setembro 187-1º. Tel. 2-4939.

Dr. Salgado Filho — Rosario, 84, Res. 3-0143 e esc. 3-5723.

Godofredo B. Neves da Rocha — Ouvidor, 68 — Tel. 8-2446 (16 ás 18 horas).

### MEDICOS

DR. I. MALAGUETA — Carmo, 5. Tel.: 3-0500.

Dr. Dauro Mendes — Av. R. Branco, 133, (7º), S. 701 (2-8086).

DR. LUIZ SODRÉ — Doenças dos intestinos, recto e anus. Rua Rodrigo Silva, 14 — Tel. 2-0698.

Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro — Doenças das creanças. Cons. 7 Setembro, 73 (6-2111).

Dr. Mario Corrêa — Cons.: Av. Erasmo Braga, 12. Edif. Profissional Espl. do Castello.

Dr. Flavio de Moura — Cons. e res.: R. Viveiros de Castro, 36, Leme. Tel.: 7-3300.

Dr. Vieira Pedras — Ass. H. S. Fr. Assis. R. Ram. Ortigão, 35, s. 34 — Res. 8-1830.

O DR. OLIVEIRA BOTELHO — installou o seu Instituto Autotherapico, para a cura das molestias pela vaccina do proprio sangue do doente, em edificio proprio, á Rua General Polydoro numeros 169 e 171 (Botafogo). Tel.: 6-0575, de 9 ás 11 horas.

Professor Oscar de Souza — Av. Rio Branco, 91-8º and. Sala, 9. Das 2 ás 5 hs. Tel.: 3-3684.

Dr. Rubens Ferreira — Clinica medica Electroterapia — Travessa do Ouvidor, 36, 2º and — Das 14 ás 18 hs. — Tel. 3-5368.

Dr. A. R. Lima Filho — Assembléa, 70-3º. T. 2-0381 — Diariamente do 1 ás 3.

Dr. Joaquim de Azevedo Barros Assembléa, 70-3º. T. 2-0381. Res. T. 3-0503. Das 3 ás 6.

DR. SALVIO MENDONÇA — Esp. nos Hosp. de Berlim e Vienna (serv. dos Profs. R. Ehrmann, H. Elsner, Max Rosenberg e Zweig): Ap. Digestivo e Nutrição, Diabete Gotta, Obesidade e Magreza (curas de emmagrecimento e engorda). Travessa do Ouvidor, 36-1º — (3-4310) das 3 ás 6.

DEFORMIDADES E FRATURAS especialmente em crianças — DR. ARESKY AMORIM, Assembléa 87 — 1.º — Rio.

### MEDICOS ESPECIALISTAS

DR. RENATO SOUZA LOPES Prof. da Faculdade — Doenças do estomago, intestinos, figado e nervosas. Raio X — S. Joé, 39.

### INSTITUTO PHYSIOTHERAPICO

Dr. Gustavo Armbrust — Duchas, Massagens, banho de luz diathermia, ultra-violeta. — Rua Chile, 35.

### INSTITUTO ORTHOPEDICO

Prof. Barbosa Vianna — Tratamento das deformações e fracturas. Recuperação dos mutilados. Av. Mem de Sá, 183.

### PELLE E SYPHILIS

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO — 7 Setembro, 141. Tel. 2-6489.

Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med.: Uruguayana, 22, ás 14 hs. Consultas 3ªs., 5ªs., e Sabb.

Dr. A. F. da Costa Junior — Docente e Assist. da Faculd. R. Rodrigo Silva, 7 (4 ás 6 hs.).

DR. RAMOS E SILVA — Rodrigo Silva, 9. Tel. 2-8353.

### SANATORIOS

Sanatorio N. S. Apparecida — R. D. Marianna 182. Tol. 6-2973. Servido pelas Irmãs Filhas da Misericordia. Exclusivamente para o sexo feminino (nervosos psychopathas, toxicomanos).

### DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Alvaro Moutinho — Buenos Aires n. 77, (11 ás 19 hs.).

### DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

O Prof. Dr. Henrique Roxo, tem consultorio no largo da Carioca, 16, nas 2ªs., 4ªs., e 6ªs., das 3 em deante. Res.: Avenida Pasteur, 296. Tel. 6-0824.

Dr. Murillo de Campos - Pça. Floriano, 55, 2ªs., 4ªs., e 6ªs., 4 hs.

Dr. W. Schiller — R. M. Olinda 1|3). — Tel. 6-2404.

### DOENÇAS DAS CREANÇAS

Dr. Witrock — Dos hosp. creanças Berlim — Ourives, 6.

Dr. M. Esberard Leite — 28, Assembléa, 3ªs., 5ªs., Sabb. 5 ás 7.

Dr. Alvaro Caldeira — Com pratica das principaes clinicas da Europa — Cons.: Av. Rio Branco, 175 - 177 — De 15 ás 18 hs., 3ªs., 5ªs., e sabbados. T. 3-0449. Res.: Conde Bomfim, 962. Tel. 8-4557.

Dr. Alvaro Aguiar — Rodrigo Silva, 30-3º. Tel. 2-8500. (2ªs., 4ªs. e 6ªs., 2 ás 4).

### OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz — Estomago intestinos, utero, ovarios, bexiga e rins. Alcindo Guanabara, 15-A. 2-4093 e 8-1223.

### MOLESTIAS DO ESTOMAGO

DR. BARBARA' — Estomago, Intestino, Figado e Pancréas. Cursos de aperfeiçoamentos nos hosp. de Paris. Cons.: Av. Rio Branco, 183. Tel.: 2-7213. Res. Av. Atlantica 654. Tel. 7-1321.

### PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Daciano Goulart — Uruguayana, 35, (4 ás 6). 2-3762. Res.: Araujo Penna, 79, (8-1140).

Dr. Camacho Crespo — Rua Conde de Bomfim, 577. Tol.: 8-1171.

Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa — Frei Caneca, 48 — 2-6471.

Dr. Octavio Rodrigues Lima — Docente da Universidade. Partos, Gynecologia. Assembléa, n. 73-2º. Tel. 2-3733. Diariamente de 4 ás 6. Res. 6-2737.

Dra. C. de Andréa Kaeklert — Gynecologia Ostetricia. Diatermia e Raios Violeta. Pça. Floriano, 7. Edif. Odeon, sala 518. 2ªs. 6ªs. 4ªs. de 14 ás Tel. 2-3448

### CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Rodolpho Josetti — Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos — Rua 13 de Maio n. 44, 1º and. Dias uteis das 16 ás 19 hs. Sabbados das 14 ás 16 hs. Telephone: 2-1000.

### OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — São José, 43, das 2 ás 5. (8-0703).

Dr. A. Caiado de Castro — Chefe do Serviço de olhos, garganta, nariz e ouvidos da Assistencia Municipal. Ourives, 5, 3º and. 4 ás 6. Tel. 2-1009.

Dr. Joaquim de Azevedo Barros Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta. Assembléa, 70-3º. T. 2-0381. Res. T. 3-0503. Das 3 ás 6.

Dr. Agripino da Rocha — Lima — Assembléa 70-3º. T. 2-0381 — Diariamente, das 3 ás 6.

### GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. J. Souza Mendes — S. José, 84, 3º, das 3 ás 5. (2-8133).

Dr. A. Tourinho — R. Al. Guanabara, 26. (9-10 e 16-18).

Dr. Antonio Leão Velloso — Chefe de clinica do prof. Raul D. de Sanson. — Largo da Carioca, 18, de 1 ás 16 hs. — Tel. 2-2705.

DR. OLAVO REBELLO (Prat. hosp. Berlim e Vienna) Pça. Floriano, 66 — 2 ás 5 — 2-0425.

### OCULISTAS

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1º do 1 ás 4. T. 2-4730.

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista — Alcindo Guanabara, 15. Cinelandia). De 1 ás 5 horas.

### HOMŒOPATHIA

Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 38 — Tel. 3731. — Recebe pedidos para o Interior.

### HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Telegr. "Avenida".

# ACTOS RELIGIOSOS

## Antonio de Araujo Vianna

(Fallecido em Fortaleza-Ceará)

Viuva Dr. Candido Hollanda Costa Freire, filhas e genro, Amalia Costa Freire, Dr. Heitor Pereira Pinto e familia, Viuva Costa Freire e filhas (ausentes), Ormezinda Freire Vianna e filho (ausentes), Milton Costa Freire e senhora (ausentes), Raymundo Gutemberg Telles e familia (ausentes), Dr. Orlando Falcão e familia (ausentes), Isabel Freire Brandão, tias, primas, sogra, esposa, filho, cunhados de ANTONIO ARAUJO VIANNA communicam o seu fallecimento em Fortaleza, e convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar pelo seu descanço eterno, na egreja do Carmo, terça-feira (18), ás 9 1|2 horas da manhã, pelo que desde já se confessam agradecidos. (K 02921)

## Edgardo Alves do Banho

A viuva, filho, irmãos e demais parentes, communicam aos seus amigos o fallecimento de EDGARDO ALVES DO BANHO, sahindo o seu enterro hoje, ás 10 horas, da praça João Pessoa, 11, para o cemiterio de São Francisco Xavier. (K 0453)

## Godofredo de Paula

A Viuva Luduvina Alves de Paula e filhos, convidam os parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia, que mandam celebrar por alma do seu bonissimo filho e irmão, GODOFREDO DE PAULA, ás 9 horas da manhã, no altar-mór da egreja de N. S. do Parto, amanhã, segunda-feira, 17 do corrente. Agradecendo penhorada a todas as pessôas que tomaram parte na sua grande dôr. (K 02946)

## Maria Candida da Costa

Os drs. Renato, Octavio, Manfredo, Tacito e Horacio Antonio da Costa, Judith Rolla da Costa Coelho, viuva Dr. Mario Antonio da Costa e Oscar Carvalho e respectivas familias, communicam aos parentes e amigos o fallecimento de sua tia, MARIA CANDIDA DA COSTA e avisam que o enterro sahirá hoje, dia 16, ás 10 horas, da rua Moraes e Silva, 90, para o cemiterio São João Baptista. (K 00740)

## Professor Joaquim Telles

Bemvinda Telles; João Collares Moreira, senhora e filho; Thereza Telles de Carvalho, filhos, genros, noras e netos; Viuva Manoel Telles, filha, genro e netos; Viuva Jovino David do Valle, filhos, genro e neta; Viuva Acylino David do Valle, filhos e genro; Aspren David do Valle, senhora e filhas; Carina David do Valle; Alcides David do Valle, Dr. Raul David do Valle, Commandante Frederico Carlos Ferreira, senhora, filhos, genro e netos convidam os amigos e demais parentes do seu saudoso esposo, pae, sogro, avô, irmão, cunhado, tio e primo, PROFESSOR JOAQUIM TELLES para a missa de setimo dia que mandam rezar na egreja da Candelaria, terça-feira, 18 do corrente, ás 10 horas da manhã. (K 00744)

## General José Victoriano Aranha da Silva

Maria da Gloria Aranha da Silva Lima, Lilia Aranha da Silva Lima e Nelson Tavares de Lima, impossibilitados de agradecerem pessoalmente a todas as pessoas que enviaram cartões, corôas e telegrammas, assim como a todos que os confortaram na sua grande dôr pela perda de seu extremoso pae, avô e sogro, General JOSE' VICTORINO ARANHA DA SILVA, fazem-n'o por meio deste jornal, tornando assim publica a sua eterna gratidão. (K 00704)

## Viuva Manoel Buarque de Macedo

(30º DIA)

A sua familia convida a todos os parentes e amigos para a missa que será celebrada amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, ás 9 horas, na egreja de N. S. da Gloria (largo do Machado). (K 03663)

## Carolina Loureiro da Costa

(30º DIA)

Antonio Ferreira da Costa (ausente) e seus filhos Pedro Loureiro da Costa e familia (ausentes), Laureano Loureiro da Costa e familia, Antonio Loureiro da Costa, Euritos Loureiro da Costa Mattoso e Alberto de Oliveira Mattoso, Dalila Loureiro da Costa, Joanna Bastos Loureiro, Maria Bastos Loureiro, Deolinda Loureiro Novaes, Hamilton Teixeira Novaes e familia, Luiz Ferreira da Costa e familia e mais parentes, convidam para assistir á missa de 30º dia, que será celebrada por alma de sua esposa, mãe, irmã, sogra e cunhada, CAROLINA LOUREIRO DA COSTA, no altar-mór da egreja de Sant'Anna, amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, ás 9 horas, confessando-se desde já agradecidos a todos aquelles que comparecerem a este acto de piedade christã. (K 02799)

## Brasilia America Machado

José Americo Machado, filhos, genro, nóras e netas; Izabel Machado da Silva e esposo; Oceano Luiz Machado, esposa e filhos e demais parentes, summamente penhorados agradecem a todas as pessôas que lhes trouxeram quer pessoalmente, quer por cartas, cartões e telegrammas, o seu generoso conforto no golpe doloroso que os attingiu com o inesperado passamento de sua idolatrada e inesquecivel esposa, mãe, sogra, avó, irmã, cunhada, tia e parenta, a bonissima BRASILIA AMERICA MACHADO, e, satisfazendo os desejos que sempre manifestou a extincta, rogam a caridade de uma prece em sua intenção, amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, ás 21 horas. (K 00664)

## Marechal Carlos Frederico de Mesquita

Francisca de Mesquita Telles, Tenente Coronel Pedro Nicolau de Mesquita Telles, João Carlos de Mesquita Telles e senhora, Rigoberto de Mesquita Telles, senhora e filhos, Paulino de Mesquita Telles Nobrega e filhos, Cecy Telles Soares de Pinna e filhos convidam aos demais parentes e amigos a assistir á missa de setimo dia que mandam resar no altar-mór da egreja da Cruz dos Militares, amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, ás 10 horas, por alma de seu irmão e tio, Marechal CARLOS FREDERICO DE MESQUITA. Desde já agradecem a todos que comparecerem a este acto. (K 00660)

## Agradecimento

A familia do Marechal JOSE' ALIPIO MACEDO DA FONTOURA COSTALLAT, viuva, filhos, netos, cunhados, sobrinhos e demais parentes, vivamente commovidos com as manifestações de conforto recebidas por occasião do fallecimento do seu inesquecivel esposo, pae, avô, cunhado, tio e parente, e na impossibilidade de se dirigirem a cada um dos amigos pessoalmente, vêm por meio destas linhas agradecer a todas essas provas que muito os sensibilisaram. (K 02836)

## Maria Thereza Pereira de Almeida

(AGRADECIMENTO)

Seus filhos Carlos Pereira de Almeida, Raul de Almeida, Maria Deolinda de Almeida Torres, Bertha de Almeida Fontenelle e demais parentes de MARIA THEREZA PEREIRA DE ALMEIDA, agradecidos a todos aquelles que, pessoalmente, por carta e telegramma, os confortaram por occasião do fallecimento de sua extremosa mãe e parenta, communicam que em attenção ás disposições de ultima vontade da finada, não será celebrado officio funebre em suffragio de sua alma. (K 00714)

## Catharina Pierre

(7º DIA)

Luiz Pierre, esposo, filhos, genros, noras, netos, irmãos, cunhados, sobrinhos e demais parentes da pranteada CATHARINA PIERRE, agradecem, penhorados, o conforto que lhes trouxe a solidariedade das pessoas amigas na sua grande magua e avisam que a missa de setimo dia será rezada, amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Sã: José (rua da Misericordia. (K 02804)

## Adelaide Thereza de Mattos Diogo

(Viuva General Cesar Diogo)

Filhos, genro, nora e netos convidam seus parentes e amigos para a missa de 30º dia que, por alma de sua querida mãe, sogra e avó, mandam rezar amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, confessando-se desde já agradecidos. (K 02844)

## Maria Fernandes Dias Jacaré

Ubaldina Dias Jacaré, Elvira Dias Jacaré, Annibal Ribeiro Guimarães, esposa e filhos, Oscar Silveira e filhos, Manoel Corrêa, filhas, genros, netos, cunhado e sobrinhos da muito querida MARIA FERNANDES DIAS JACARE' convidam aos demais parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que por sua alma mandam celebrar, amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da Candelaria.

Por este acto de religião se confessam profundamente agradecidos. (A familia solicita dispensa de pezames). (K 00657)

## Sta. Isaura Mondaini

Viuva Dr. Angelo Mondaini, Capitão Tenente Victor Mondaini, Alvaro e Octavio Mondaini e José Toval Guimarães convidam os seus parentes e amigos para a missa de setimo dia pelo eterno repouso da alma de ISAURA MONDAINI a celebrar-se ás 9 horas de terça-feira, 18 do corrente, na egreja da Candelaria. (K 00684)

## Sebastiana Portas Ferraz

(SANDOCA)

Genaro de Castro, filhos e genro convidam seus parentes e amigos para assistir á missa que mandam celebrar, amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, ás 10 horas, no altar de N. S. das Dores, na egreja do Rosario. (K 03736)

## Sebastiana Portas Ferraz

(SANDOCA)

Filhos, genros, nóras e netos convidam seus parentes e amigos para a missa de 7º dia que mandam celebrar por alma de sua idolatrada mãe, sogra e avó, amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja do Rosario, (rua Uruguayana). (K 03735)

## D. Genoveva de Amorim Vignoli

(FALLECIDA EM RECIFE)

Sua familia manda celebrar a missa de 7º dia, amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte (rua do Rosario), confessando-se profundamente grata a quantos compareçam a este acto de religião e piedade. (K 00644)

## Lucila Fuentes de Pereira

A familia de LUCILA FUENTES DE PEREIRA agradece, penhorada, a todos que compareceram ao enterro de sua querida morta e convida seus parentes e amigos para a missa de setimo dia que manda celebrar amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, ás 9 horas, no altar do Santissimo Sacramento, na egreja da Candelaria. (K 00688)

## Antero Marmo

Francisca Prota Marmo, Mathilde, Dulce e Humberto Marmo convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia que, por alma de seu inesquecivel esposo e pae, ANTERO MARMO, mandam celebrar no dia 18 do corrente, terça-feira, ás 8 1|2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, antecipando desde já os seus agradecimentos. (K 00671)

## Dr. Lauro Lopes Villas-Bôas

(30º DIA)

J. J. Seabra, Eduardo Lopes, Alvim Horcades, Heitor Moniz, Egas Moniz, Fructuoso Bulcão, Edmundo Moniz e Moniz Sodré, mandando celebrar, amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Carmo, missa por alma do seu amigo, dr. LAURO LOPES VILLAS BOAS, fallecido na Bahia, convidam as pessoas de suas relações sociaes, parentes e amigos para assistir ao acto funebre, confessando-se agradecidos.

Rio, 16—7—933. (K 04537)

# OURO

COMPRA-SE

Joias velhas prata e platina quem melhor paga é a JOALHERIA RAPHAEL Telephone — 2-0704 RUA S. JOSE', 43. (K 03492)

## Pensão no Flamengo

Traspassa-se uma esplendida ao lado dos banhos preço de occasião está repleta aluguel 1:000$000, infor. das 10 ás 3 horas. tel. 5-4023. (K 00674)

## CASA EM IPANEMA

Vende-se uma casa nova na rua Barão de Jaguaribe n. 192, perto da rua Maria Quiteria. (K 00673)

## PRATA VELHA

Cascalho, ou residuos. Compra-se qualquer quantidade para Industria. Caixa Postal 527. (K 00672)

## NOVA FRIBURGO

Vende-se ou aluga-se o predio da Avenida Friburgo n. 60, centro de terreno, com cinco quartos, duas salas, banheiro e demais dependencias. Chaves com Sr. Peixoto morador dos fundos do terreno e tratar á rua Bom Pastor n. 132 telephone 8-6074 — Tijuca. (K 00670)

## REGISTRADORA

Vende-se uma registradora "ANKER" com pouco uso registrando de 100 até Rs. 999$900; facilita-se o pagamento. Rua S. Pedro, 88 — loja. (K 00667)

## VITRINES

Diversas para exposição e diversas malas para viajante; vende-se, rua S. Pedro, 88, — loja. (K 00667)

## PRENSA HYDRAULICA

Vende-se uma de grande formato — Rua S. Pedro 88 — loja. (K 00667)

## FRESE UNIVERSAL

Com pouco uso, vende-se uma, á rua S. Pedro, 88 — loja. (K 00667)

## MACHINISMOS Liquidação total — Rua S. Pedro, 88

FACILITAMOS O PAGAMENTO

Diversos tornos mecanicos de 1 até 5 metros entre pontas, machinas de furar, frese horizontal universal, machina para abrir rasgos com todos pertences, machina para abrir rosca em parafusos duplos cabeçote, carpinteira universal, tornos limadores, plaina para ferro, importante apparelho de atrarchar "Landis" esmeril, motores, pulias, machina de afiar brocas, prensa hydraulica grande formato, machina de centrar eixos, grande sortimento de limas, etc. etc. (K 00667)

## MERCADORIAS

Ferragem em geral compra-se Av. Mem de Sá, 67, loja, com o sr. Ribeiro. (K 00666)

## GALPÃO

Precisa-se de um galpão ou officina para fim industrial; offertas para Industrial nesta folha. (K 00668)

## Ilha Governador

Vende-se um bungalow com 5 peças linda pintura, na aprasivel Praia do Sacco da Rosa 443. Preço 12 contos, trata-se com Ribeiro Av. Mem de Sá 67. (K 00665)

## DYNAMOS

Vende-se dynamos para illuminar fazendas. Pequena rotação — Casa Eugenio. Theophilo Ottoni 99. Preço de occasião. (K 00663)

## TURBINAS

Vende-se turbinas para qualquer quéda dagua — Casa Eugenio. Theophilo Ottoni n. 99. (K 00663)

## TRANSFORMADORES

Vende-se transformadores qualquer voltagem e capacidade. Motores electricos para raios. Chaves. — Casa Eugenio. Theophilo Ottoni 99. (K 00663)

## Motor popa electrico

Vende-se motor popa electrico silencioso, para canoa ou pequena lancha — Casa Eugenio — Theophilo Ottoni, 99. (K 00663)

## TELEPHONES

Vende-se 17 apparelhos telephonicos com 20 botões para fabrica ou hotel; — Casa Eugenio. Theophilo Ottoni, 99. (K 00663)

## OURO

Vende-se bomba para agua suja e columna de jacto para desmonte de morro. Mesa vibratoria para ouro fabricante Krupp — Casa Eugenio — Theophilo Ottoni n. 99. (K 00663)

## COPACABANA

Large front room, furnished with board in private residence to let. Independent entrance. Rua Copacabana — 863. (K 00662)

## Automovel fechado

Compro sem intermediario Ford ou Chevrolet, ultimos typos pagamento a vista, urgente, responder para redacção. — M. M. (K 00659)

## Maquetes de casas

Execução esmerada, 1º de Março 105, sala 3. Telephonar 8-3951. (K 02874)

## Auburn Conversivel

Vende-se um optimo com machina pintura e cinco pneus em perfeito estado. Inf. R. Vol. da Patria 67, tel. 6-0508. (K 02872)

## APARTAMENTO

Para familia, moderno, espaçoso confortavel, aluguel 360$000, rua dos Coqueiros n. 18, c. chaves no local. (K 02870)

## SITIO

Vende-se 17 alqueires geometricos todo cercado, casa confortavel e mobiliada, luz electrica, jardim, pomar, represa, moinho, a 4 kilometros de Martins Costa e á 8 de Mendes, por estrada em automovel; preço 65 contos; informações á rua São Pedro n. 85. (K 02866)

## CONSTRUCÇÕES A PRAZO

Quem possuir terreno, no Rio ou cidades visinhas, pode e deve edifical-o a prestações trimestraes ou a prazo de 1 a 5 annos, com plena faculdade de prorogar o prazo e amortizar o debito semestralmente, com ou sem entrada inicial. Preços e juros modicos. Inicio immediato das obras, pela propria Empreza, e prompta entrega. Não ha sorteios. Materiaes e installações descriptos em contratos liberaes, honestos e minuciosos. Graciosas e modernas habitações completas, desde 6:000$, rs. 8:200$, 11:293$, 14:200$, com 4 — 5 — 7 e 8 boas peças, a escolher, na grande e franca exposição de plantas da conhecida "Empreza de Construcções Reunidas", R. Assembléa, 47, sob. — unica, no Brasil especializada em construcções residenciaes ou para renda maxima. Qualquer entrada antecipada, nos periodos, de 1 a 5 e 15 a 20 de cada mez, gosará do desconto de 10 º/º. Pedir prospectos gratis. (K 02865)

## APARTAMENTO

Aluga-se um moderno e confortavel á rua Correia Dutra 60, perto da praia. (K 02854)

## BOTAFOGO

Vendem-se magnificos lotes de terreno na rua Barão de Lucena. Preços e informações á rua B. Aires, 20 sob. (K 02858)

## Machina de escrever

e caixas registradoras, concertam-se, compra-se e vende-se, officina de primeira ordem; attende-se a chamados. Rua Buenos Aires n. 142. Phone 3-5155. (K 02862)

## Palacete em Botafogo

Compro directamente ao proprietario palacete com 5 quartos, em centro de terreno, por 200 a 250 contos. Ouvidor 71, 2º sala 3. (K 02883)

## VENDEDORES

Importante Companhia. Optima opportunidade. Logar de futuro. Procurar Campos á rua do Ouvidor, 76 — loja, das 9 ás 10,30 da manhã. (K 04236)

## AUTO-SUGGESTÃO

A pouca e a muita distancia. Mme. Zita diplomada em Paris no Instituto Emil Coué, trata como enfermeira, pela auto suggestão doentes nervosos, tiques, paralysias, fraqueza nervosa e sexual e embriaguez. Attende no consultorio medico na Avenida Almirante Barroso n. 11, 1º andar de 1 ás 4 horas ás 2as 4as e 6as e informa pelo telephone 5-0316 de sua residencia Bento Lisboa 172. Vae a domicilio. (K 03740)

## Casa Copacabana

Vende-se em rua transversal proximo ao posto cinco optima casa com dois pavimentos garage, quatro quartos, duas salas e demais dependencias. Informações: Teleph. 3-3922. Com o sr. Luiz. (K 00646)

## TANGO ARGENTINO

Dansas de salão, aulas diariamente. Pela unica professora, sra. KELLERALS, Praia Botafogo 412. Tel. 6-0950. (K 02785)

## Gado zebú puro sangue de Uberaba

Das raças Gyre e Guzerat. Novilhas e vaccas hollandezas. Vaccas leiteiras, mestiças de zebú. A' preços rasoaveis. Informações com o Sr. Francisco Rosa e Silva. Hotel Guanabara. Phone — 2-9820. (K 04103)

## Palacete — Botafogo

Aluga-se confortavel palacete, de construcção moderna, optima moradia para familia de alto tratamento, num dos melhores pontos de Botafogo, tendo vasta sala de jantar, salão de visitas, escriptorio, sala de almoço, 6 amplos quartos com magnifico terraço, dois banheiros completos, cozinha e demais dependencias. Tem ainda commodos especiaes para empregados, inclusive banheiro, garage, para dois automoveis, etc. Este bello predio acha-se em centro de grande terreno, todo ajardinado, e arborizado com arvores fructiferas. Pode ser visitado á rua Assumpção n. 48, Botafogo, das 9 ás 17 horas. Informações no mesmo. (K 02543)

## Caixas Registradoras e Machinas de escrever usadas - Como novas

Vende, compra e concerta com garantia. Preços sem competencia. CASA VICTORIA de Joaquim J. Soares & Cia. Rua da Conceição n. 58 — Phone 4—5181. (K 01115)

## PROFESSORA

Moça educada deseja colocação para leccionar principios de portuguez, francez, inglez, Melle. Carvalho. Tel. 5-1965. (K 00697)

## OESTE DE MINAS

No alto da Serra a 3 kil. da Estação da E. ferro vende-se Fazenda 100 alqs. por 40 contos. Vasconcellos Rosario 159 1º. (K 00698)

## CHACARA EM MENDES

Boa casa bem plantada, proxima a Estação 45 contos. Vasconcellos. Rosario 159 1º andar. (K 00698)

## RIO BONITO

Fazenda de 180 alqs. em matta virgem, boa quéda dagua, boas estradas e clima por 100 contos. Vasconcellos, — Rosario 159 1º andar. (K 00698)

## Avenida Epitacio Pessoa — Terreno compro

Sem intermediario até á rua Joanna Angelica. Proposta indicando local tamanho e preço á L. Gomes C. P. 572. (K 00696)

## OCCASIÃO

Vende-se um grupo de 4 casas, preço 50:000$000. Ver e tratar com o proprietario á rua Perseverança 10, Jacaré — Bonde Cascadura. (K 00695)

## CASA EM IPANEMA

Vende-se bôa casa acabada de construir á rua Reilempter n. 234, junto á Praça da Matriz, com 2 salas, 3 quartos, garage, varandas e dependencias. Informações pelo telephone 3-5321. (K 00694)

## Terreno e motor maritimo de centro

Troca-se terreno 12 x 30 na formosa Praia Guanabara. I. Governador. Trata-se Rosario 148, sob. (K 00691)

## BEIRA MAR HOTEL Flamengo

A' rua Machado de Assis, 24 e 26, proximo aos banhos de mar; alugam-se a pessoas de tratamento, optimos aposentos de frente, recentemente remodelados, com agua corrente, servidos por elevador. Nova direcção, tratamento de primeira ordem e exclusivamente familiar. Preços modicos. (K 00683)

## VENDE-SE

Grande e esplendido predio de dois pavimentos. Acceita-se offertas e facilita-se o pagamento. Ver e tratar á rua Esteves Junior 76 — Flamengo. (K 00687)

## CRIANÇAS ANORMAIS

Prof. especialista de psichiatria infantil e anormaes em geral, formado na Europa, e com residencia em São Paulo, encontrando-se no Rio até 12 de Agosto, e indo á Europa em viagem de recreio com sua familia, aceita levar em sua companhia uma creança ou mesmo adulto, de familia de tratamento, sob seus cuidados. Dá as mais amplas referencias. Carta por obsequio á Redacção deste jornal a "Viagem á Europa". (K 00681)

## PREDIO NO MEYER

Vende-se o esplendido predio da rua Carolina Meyer 31, acabado de reconstruir, com todo o conforto, para familia de tratamento, centro de terreno, tem 4 quartos 2 salas, porão habitavel garage etc. Facilita-se o pagamento — as chaves por favor com o sr. Lopes, na mesma rua 36. Para mais informações com o proprietario á rua da Conceição 2. Niteroi. Tel. 2245. (K 00676)

## Pretende Construir?

Para evitar aborrecimentos futuros, leia antes "Desvantagens e Perigos da Compra de Immoveis a Prestações". A' venda nas principaes livrarias. — Preço 2$000. (K 00675)

## SRS. CAPITALISTAS

O leilão de 17 lotes de terrenos na Lagoa Rodrigo de Freitas, no Leblon, effectua-se quarta-feira proxima ás 16 horas pelo leiloeiro Siqueira. (K 00705)

## Frei Fabiano de Christo

Uma grande graça alcançada — Alberico. (K 02899)

## LARANJAS "BAHIA"

Da Faz. Santa Ignez, cx. 16$ 1|2 cx. 10$ Laranjas Lima cento 12$, entregue no domicilio. João Guimarães, 4-3496. Av. Rio Branco 133. Rapido Commercial. (K 02895)

## Vae hoje a Light?

Si demorar telephone para 2-2823, ou vá a Praça Tiradentes 9, 1º andar, sala 1, que sob pequena commissão não perderá mais um minuto. (K 02894)

## Terreno — Copacabana 15:000$!

Vende-se no posto 4, com 10 x 23 prompto para construir. Trata-se tel. 3-5234. (K 02889)

## 100:000$000 capital

Procura-se para negocio que já rende 5:000$000 mensal dando plenas garantias. 2:000$000 retirados e lucros. Não acceita intermediarios. Propostas na portaria. (K 02866)

## MATTE CHIMARRÃO

A melhor herva encontra-se na CASA DA INDIA — assim como os chás mais finos que vêm ao mercado. — Ouvidor, numero 59. (34088)

## MALA ARMARIO

Vende-se uma americana. Rua Republica do Peru, 49 Assembléa. (K 00731)

## Baixella de Christofle

Vende-se uma com 17 peças, e um faqueiro com 142 peças. Rua Republica do Peru 49. (K 00731)

## Cachorros Pekinezes

Vendem-se lindos filhotes de paes importados, assim como uma cadella fox-terrier pello de arame. Rua Visconde de Pirajá, 487 — Ipanema. (K 00733)

## "MODELADOR"

Executa modelos para fundição — Telephone 9—0978. (K 02878)

## Terreno em Copacabana

Compro directamente ao proprietario, terreno de 20 a 25 ms. de frente por 50 a 60 ms. de fundos. Rua Ouvidor 71, 2º sala 3. (K 02885)

## MOBILIAS

Compram-se um dormitorio de imbuya para casal e outro de solteiro, modernos, telephonem para 2-6426. (K 00720)

## Botafogo ou Copacabana

CASA até 150 contos compro, com 5 quartos, em centro de terreno. Trata-se directamente com o proprietario. Ouvidor 71, 2º, sala 3. (K 02882)

## Casa em Copacabana

Compro até 400 contos casa moderna em centro de terreno, em rua transversal á praia. Trata-se somente com o proprietario. Ouvidor 71, 2º sala 3. (K 02884)

## CASA MOBILIADA

Vende-se em rua transversal de Botafogo luxuosamente mobiliada. Informações com o porteiro do Club Naval. (K 00725)

## AMPLO ARMAZEM

Aluga-se um espaçoso armazem dentro do perimetro da cidade situado em rua larga. Trata-se de [illegible] vel a qualquer entendimento. A tratar rua Uruguayana, 82, 2º. (K 00723)

## APARTAMENTO — HUMAYTÁ 310

## De luxo por 380$000

Aluga-se em predio de construcção recente. Entrada e numeração independentes. Com 2 s. 2 q. cosinha e banheiro amplos e de fino. Linda vista, logar saudavel servido por varias linhas de omnibus e bondes. Tratar com o proprietario que é visinho. (K 00724)

## PREDIO — R. 28 DE SETEMBRO

Vende-se um bello predio á rua Souza Franco, quasi esquina do Boulevard 28 de Setembro, de sobrado, com 6 bellos quartos, 3 salas, todo mais conforto, entrada no lado, grande quintal. Preço 49 contos. Tratar rua do Mercado 25, loja, com Coelho. (K 00719)

## "VILLA AMERICA" — ANDARAHY

## Terrenos a vista e a prestações

T. SA' & CIA. LTDA. communicam aos seus prestamistas a mudança do seu escriptorio para a Avenida Rio Branco n. 91, 4º andar, sala 9, (novo). (K 00718)

## Fazendas á Venda

Em Itaipava, S. José do Rio Preto, Aguas Claras (Petropolis), Tristão Camara, etc. A. LAZARY GUEDES — Av. Rio Branco 129, 1º sala 7 — Tel. 4—0415. (K 00712)

## Chimarrão "SARA" (Typo argentino)

Acabamos de receber. Casa da India — Ouvidor, 59 — loja. (35662)

## MOVEIS

Engradam-se á domicilio. — Chamar Graça, pelo tel. 2—7487. (K 00554)

## LOTES DE TERRAS

Vendem-se, de optimas terras, a menos de 2 horas do Rio a 20 réis o metro quadrado. Engº. [illegible] — estação Alcino Guanabara, E. F. Therezopolis. Informações no Rio. 1º Março, 85 — 4º andar, sala 20. (K 02242)

## Costureira diplomada

Em Vienna lecciona corte de costura. 30$000 mensaes. Barata Ribeiro 533 casa 3. fone 7—2783. (K 04344)

## PREDIO NO CENTRO

Aluga-se o predio da rua 1º de Março, com grande armazem e 2 sobrados, para negocio commercial ou servindo para deposito de mercadorias, as chaves se acham na mesma rua n. 103 e tratar á rua da Candelaria, 24. (K 02610)

## "Largo do Jacaré"

Vende-se por offerta acima de réis 47:000$ predio com 2 lojas e morada terreno de esquina com area de 1200 m. ou seja 24 x 50, em frente a Fca. de Vidros e R. Silva Rego. Rua V.ª Claudio 445 tratar com Cervino — 8-3163. (K 00636)

## FORD

Sedan 2 portas, perfeitissimo, vende-se 771 Barata Ribeiro — Copacabana. (K 00731)

## MARCAS & PATENTES

DR. A. SILVA JARDIM Advogado 7 de Setembro, 92-1º. (K 03732)

## ESCOLA N. DE BELLAS ARTES

Curso anexo vestibular de architectura — Na propria escola — Informações na portaria. (K 03570)

## BALCÃO

E divisões para escriptorio compra-se. Escrever, dando preço, a Eduardo — Caixa postal 912. (K 00648)

## Quartos proximos ao Centro

Aluga-se á rua Candido Mendes n. 57, optimos quartos mobilados ou não, com agua corrente e todas as commodidades modernas. Preços modicos. Tratar com os administradores á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065 — Ramal 25. (37602)

## REPRESENTAÇÃO

Importante organização de São Paulo, construindo á vista, a longo prazo e por sorteios necessita de representantes para as cidades do interior e com agentes para as Capitaes dos Estados, offerecendo optima situação e ganhos elevados. Escrever para a Caixa Postal 2.220 — São Paulo. (37099)

## LOJA — CENTRO

Aluga-se á Avenida Mem de Sá numero 272, ampla e espaçosa, acabada de reformar. Preço modico. Tratar com os administradores, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar — Phone 4-6065 — Ramal 25. (37630)

## APENAS 3$000!

Com esta pequena importancia todas as sras. e srtas, poderão [illegible] em suas proprias residencias, um curso completo de corte de vestidos, roupas brancas, manteaux, tailleurs, etc. Garante-se pleno exito e satisfação. Lições faceis que todas comprehendem. A [illegible] America deste genero. Envie hoje mesmo seu endereço [illegible] ou sellos e receberá [illegible] etc. Int. Bras. Caixa 3603 — C. Paulo. (36841)

## FAZENDA

Com 230 alqueires no E. do Rio, á margem da Rio-Petropolis. Distante 70 kilometros do Rio, [illegible] Eucalyptos, Matto [illegible] — Transporte facil [illegible] Sampaio teleph. 2-7690. (K 03407)

## ALTO THEREZOPOLIS — CASA

Vende, perto da egreja, ainda não habitada, com 2 s. 3 q., terreno de 25 x 50. Preço 60 contos. A. LAZARY GUEDES, Av. Rio Branco 129, 1º sala 7. Tel. 4—0451. (K 00710)

## COSTUREIRA

Vestidos caseiros desde 6$000, roupas para creanças e jogos lindos, de bordados. Dalila; Av. Mem de Sá, 292, 2º — Telephone 2-8380. (K 00708)

## PIANO PIANOLA

Vende-se um allemão, bem uso, bonito e bom, perfeito funccionamento. Preço barato devido urgencia. Conde Bomfim 567. (K 00709)

## PREDIOS E TERRENO

Aluga-se ou vende-se por preço modico, sendo 25 º/o á vista e o excedente em pequenas prestações mensaes e juros de 10 º/o ao anno, um bom predio á rua Cornelia Dutra 136 — Chaves, por favor no 138. Vende-se por preço modico, sendo 25 por cento á vista e o excedente em prestações mensaes e juros de 10 º/o ao anno o predio da rua Pinto Martins n. 9. Está vazio. Vende-se um optimo terreno com 360 metros quadrados, sendo 12 de frente para a rua Senador Vergueiro, no melhor ponto. Informações — Telephone 3-4225, nos dias uteis das 9,30 ás 11,30 e das 14 ás 17 horas. Não tem intermediarios. (K 03881)

## Auxiliar — Escriptorio

Precisa-se activo, pratico em calculos, para facturista e outros serviços. Exige-se prova de idoneidade. Cartas com idade, referencias e pretenções para este jornal, caixa A. E. P. (K 00736)

## OURO A 12$500

Compra-se caixas de rapé antigas e moedas, ouro esmalhos de qualquer quilate, como sejam correntes, cordões, medalhas, oculos, relogios, ouro velho, paga-se bom preço. Compra-se platina, cautelas da Caixa Economica, joias com brilhantes e prata moeda. Prataria antigas, pagam-se 2$000 a gramma. Concertam-se joias e relogios com perfeição. Consulte sempre a Joalheria Monroe, á rua Uruguayana, 28, esquina da rua 7 de Setembro, teleph. 2-2943. (K 02909)

## LOTES EM FRENTE AO COLLEGIO MILITAR

Nas ruas B. de Mesquita, Conde Prat, Morales de los Rios, e na rua Severino Brandão, recentemente aberta, vendem-se lotes á vista e a prazo; tratar com o Sr. Cassella, Av. Rio Branco 109, 3º das 10 ás 11 e das 3 ás 4. (K 02887)

## ÁS CASADAS E SOLTEIRAS

Um remedio gratis!

A anemia, a magreza, a pallidez, a leucorrhéa, a insomnia, as irregularidades da menstruação, a neurasthenia, lymphatismo, as vertigens, as palpitações, a falta de appetite, são doenças occasionadas pela pobreza do sangue. Soffre V. S. de alguma destas molestias? Tem V. S. consultado com muitos medicos e tomado muitos remedios sem proveito? Pois bem, não desanime e mande hoje mesmo seu nome e endereço bem legiveis, que enviarei gratuitamente a V. S. a copia da receita de um celebre medico, graças á qual fiquei livre de um terrivel incommodo e engordei tres kilos em dois mezes. Esta é uma excellente opportunidade para certas pessoas que têm gasto rios de dinheiro com preparados e injecções sem resultado satisfactorio. Clelia Silva Britto, Cx. Postal n. 2.468 — São Paulo. (38081)

## CASA — COM 6 QUARTOS, 4 SALAS — TIJUCA

Vende-se com 6 quartos, 4 salas, porão habitavel, garage, jardim. Conde de Bomfim, 951 — Tel. 8.0784. (K 02819)

## SALAS

Para consultorio, gabinetes dentarios ou escriptorios, com installações de agua, luz e gaz, alugam-se á rua Ramalho Ortigão n. 38, novo Edificio A. G. A. (37650)

## A FRIEZA INTIMA

é a causa de muitas desgraças, sombreia a felicidade da maioria dos casaes, transforma o homem em ser inferior e torna a mulher em queixosa e irascivel. Leitor amigo, se este annuncio vos interessa, o Instituto BEAUGENDRE, Caixa Postal 862, PORTO ALEGRE, Rio Grande do Sul, mediante remessa de 400 réis em sellos, vos enviará discretamente, [illegible] um folheto intitulado: IMPOTENCIA VIRIL e FRIEZA FEMININA, tratando desse assumpto. Nesse livro achareis instrucções valiosas, resultados dos ultimos estudos da sciencia, que vos permittirão reconquistar, promover e conservar, mesmo na velhice, tudo o que faz a alegria e a felicidade do viver. (34083)

## Frei Fabiano de Christo

Agradece graça obtida uma devota sincera e crente. (K 02863)

## Biscoitos e Macarrão

Vende-se bem installada fabrica destes productos, [illegible] Lima 25. Ponto final do bonde FABRICA. (K 02864)

## APARTAMENTO

Aluga-se com ou sem pensão em casa de absoluto respeito, composto de quarto, sala de dormir, com banheiro completo, [illegible]. Informações tel. 2-4546. (K 02849)

## "A Arte na Compra"

Alpiste kilo ... 1$300; Mistura kilo ... 1$200; Com bonificação até 20$000 [illegible]. Casa do Japão, Praça Olavo Bilac, 22 — (Mercado das Flores). (K 02842)

## Ouça melhor B. Aires

Mande verificar o ajuste do seu radio em sua casa, por 20$000, telephonando para Romilio, — 3-5601. (K 02843)

## Cofre a prova de fogo

Precisa-se de um com urgencia, medindo internamente 90 de altura, 45 cm. de fundo e 85 de largura [illegible] perfeitas [illegible] offertas [illegible] P. F. neste jornal. Prefere-se sem gavetas para guardar livros. (K 00642)

## ESTA NOIVO!...

Compra-se [illegible] sala de jantar c|12 peças moderna, folheada de jacarandá e um bom dormitorio c|8 peças, de preferencia para casal, tendo [illegible] de crystal 1:000$ [illegible] Tel. [illegible] Itatiaia 515 — loja. (K 03649)

## Mala para Otomobil

Vende-se rua São Pedro 226 proximo Av. Passos. (K 02780)

## Rendas valencianas

legitimas de Calais para lingerie fina CASA RATTO 47, Rua Gonçalves Dias

## Fitas para alças

Fitas de setim Fitas de todas as qualidades. — Só artigo fino — CASA RATTO 47, Rua Gonçalves Dias

## Agulhas para tricotar

Agulhas para crochet Agulhas para coser CASA RATTO 47, Rua Gonçalves Dias

## Cordões de seda

para guarnecer almofadas CASA RATTO 47, Rua Gonçalves Dias

## Seda Maré Nos. 1 e 2

para crochet Uma blusa com seda Maré é um primor Dá gosto fazer crochet com este fio. CASA RATTO 47, Rua Gonçalves Dias

## Officina de bordados

A que melhor trabalha CASA RATTO 47, Rua Gonçalves Dias

## Officina de botões

Todos os tamanhos Botões simples e com aros de prata ou ouro CASA RATTO 47, Rua Gonçalves Dias

## Plissés

em todos os generos Trabalho fino e garantido CASA RATTO 47, Rua Gonçalves Dias

## Lã Bom Pastor

Americana Para trabalhos de tricot Novelo Rs. 4$000 na CASA RATTO 47, Rua Gonçalves Dias

## Lindas rendas

para guarnecer combinações CASA RATTO 47, Rua Gonçalves Dias

## Botões muito modernos

para vestidos CASA RATTO 47, Rua Gonçalves Dias

## Fivelas em todas as côres

para cintos e vestidos CASA RATTO 47, Rua Gonçalves Dias

## Linhas para bordar

linhas para costura CASA RATTO 47, Rua Gonçalves Dias

## Lã Pingouin

A melhor lã franceza — em 3 grossuras CASA RATTO 47, Rua Gonçalves Dias

## Retrozes para coser

500 côres differentes o melhor sortimento CASA RATTO 47, Rua Gonçalves Dias

## Botões de madreperola

para roupa branca CASA RATTO 47, Rua Gonçalves Dias

## Lã Pingouin Nacional

uma especialidade para tricotar roupinhas de creança CASA RATTO 47, Rua Gonçalves Dias (37810)

## COBRADOR, PROCURADOR OU SECRETARIO

Senhor de responsabilidade, com conhecimentos geraes da praça e bancarios, com as melhores referencias commerciaes e social, dando fiança, offerece-se para desempenhar essas missões ou outras identicas. Cartas para Alves, Caixa Postal 2.256. (K 04536).

## COLEGIO MILITAR

Official do exercito lecciona mathematica e inglez, em turma ou individualmente. Tratar pelo fone 7-1375. (K 02840)

## CÃO POLICIAL

Vende-se um com 5 mezes legitimo, preço 150$. Rua da Alfandega 243, 2º. (K 02835)

## ANORMAES SURDOS-MUDOS

Tratamento das crianças anormaes. Ensino da palavra falada ao surdo-mudo. Tratamento da surdez (Paris, Vienna). Cura da gagueira e de outras perturbações da palavra. Prof. T. Vieira dos Santos, especializado na Europa. Ladeira da Gloria 162. (K 00680)

## DESENHISTA

Precisa com pratica de desenhos topographicos — Rua Primeiro de Março 83, 1º andar. (K 02877)

## ICARAHY

Aluga-se a esplendida casa da praia de Icarahy 209, propria para familia de tratamento. Tratar á rua General Camara 21, loja — telephone 4-1439. (K 02876)

## Tricicle pª. mercadorias

Vende-se um com motor em optimas condições e por preço de occasião — Ver e tratar á rua da Misericordia, 50. (K 00701)

## "A CHIMICA AO ALCANCE DE TODOS"

Consultas, Formulas e processos explicativos. Caixa postal n. 1332 — Rio. (K 04520)

## Apartamento Mobiliado

Aluga-se um de luxo Leme, sala de jantar dormitorio, tel. boa varanda de frente, com optima pensão f. 7-1871. (K 00655)

## DANSAS MODERNAS

Dou lições particulares e com rapidez (Emilia) — Tel. 6-2800. Rua Oliveira Fausto n. 17 — Botafogo. (K 00658)

## Pequenos Armazens

Aluga-se dois por preço de occasião, proximo ao Largo de São Francisco. Ver e tratar á rua da Conceição n. 17. (K 00700)

## Mobilia Jacarandá

Antiga — Occasião. Particular — Vende. Telephone 5—4094. (K 02524)

## GRANJA

Vende-se uma com 24 alqueires na cidade de Guaratinguetá, Estado de São Paulo, ou permuta-se grande parte com predios bem localizados. Boa casa de residencia com agua, luz e telephone da Light, estabulo para 40 vaccas, pomar, cannaviaes, capineiras, gado, etc. Informações bem detalhadas por obsequio com o sr. Mascarenhas, á rua do Rosario, 156, sob., de 11 á 1 e das 4 ás 6 h. (K 02670)

## Mobiliario cons. Medico

Completo, estylo americano; vende-se baratissimo, urgente; á rua Almirante Alexandrino 94-A. Santa Thereza. (K 00651)

## FAZENDA Estado do Rio

Vende-se optima, todo conforto, proximo desta capital, servida pela Oeste de Minas e Central. Informações, por obsequio, Misericordia, 6, sobrado com Dr. Coelho Barbosa, das 11 ás 12 e das 16 ás 17, dias uteis. (K 00652)

## ERSKINE

Vende-se um em perfeito estado. Garage Charron. Travessa Rio Comprido, 13. (K 04463)

## Praia do Flamengo n. 84

Apartamentos com e sem cozinha, — tendo depositos independentes para bagagem. Telephonar para 3-2715. (K 02599)

## REPRESENTANTES NO INTERIOR

Precisam-se para novidade utilissima. Escrever a K. & C. Ltd., caixa 1972, Rio. (J 28692)

## CASA MOBILIADA EM LARANJEIRAS

Aluga-se por 5 ou 6 mezes casa mobiliada com todo conforto para familia de tratamento sem creanças. Pode ser visitada de 13 ás 17 horas. Rua Rumania n. 27. (K 03597)

## INJECÇÕES

Enjecções endovenosas intramusculares. Applicam-se a domicilio. rec. — Telephone 3—3133. (K 02620)

## TERRENOS

Vende-se completamente livres e desembaraçados na Fazenda Alpina em Therezopolis onde se trata directamente com os proprietarios. (K 02337)

## FALTA DAGUA?

Aproveitem a agua existente no subsolo de sua propriedade! *Meu pendulo hydraulico que nunca falha*, indica com a maxima precisão o logar da agua corrente abaixo do solo. Arranjo *sob todas as garantias* agua sufficiente em seu terreno, executando perfurações de poços artesianos, captações de aguas nascentes e minas. Dão-se as melhores referencias. Preços modicos. Chame ainda hoje.

ENG. ERNEST WEIKERS

Avenida Paris, 117 — Bomsuccesso. Nesta. (K 001869)

## Elevadores Brasil, S|A.

O BANCO DO BRASIL recebe propostas para a venda dos bens pertencentes á Sociedade Anonyma ELEVADORES BRASIL, que tem séde nesta Capital, á Avenida Salvador de Sá, nº 192.

Esses bens constam do seguinte:

— immovel á Avenida Salvador de Sá, 192, onde se acha installada a fabrica, contendo 1.673 ms2 de terreno e galpão construido de ferro, coberto de telhas typo francezas;

— machinas, apparelhos e utensilios de trabalho;

— moveis e mercadorias.

As propostas deverão ser dirigidas á Carteira de Liquidações do mesmo Banco, á rua 1º de Março nº 66, desta Capital, onde serão dados todos os esclarecimentos precisos. (37613)

## GELADEIRA RUFFIER

Ficará como nova se mandar reformal-a pelo FABRICANTE á rua da Conceição 166 — 4-2435 — APPROVEITE A ESTAÇÃO FRIA. (37012)

## CASEMIRAS INGLEZAS

Vendem-se em cortes, padrões novos; á rua de S. Bento n. 10, sobrado. (K 03652)

## BUNGALOW

Aluga-se o da rua Gomes Carneiro 38, Copacabana. Trata-se em Barcellos 104. (K 03739)

## MOINHO DE VENTO

Compra-se um em perfeito estado. Sr. Leite — Ourives, 41-1º. (K 02837)

## CASA PROCURA-SE

Familia de tratamento procura casa com 4 quartos, garage, de preferencia solta e recuada, typo bungalow, nos bairros Laranjeiras, Flamengo. Botafogo ou Leme. Escrever dando detalhes e preço para L. A. F. neste jornal. (K 03743)

## "POSTO 6"

Aluga-se o predio á rua Joaquim Nabuco nº 53, de dois pavimentos, com 3 quartos, 2 salas e demais dependencias. Aluguel 570$000 e taxas. Chaves Copacabana, 1132. Tratar pelo tel. 6-2688. (K 02832)

## CHALET

Independente, com 2 ou 4 quartos, mobiliado e com Pensão. Aluga-se. Rua Santo Amaro, 79. (K 03726)

## — AVISO —

## Commissão de Estradas de Rodagem Federaes

## *Estrada Rio-São Paulo*

## Interrupção de trafego

Avisa-se ao publico que das 7 ás 12 horas do dia 17 (segunda-feira) está interrompido o trafego na ponte VICTOR KONDER, no kilometro 39 da referida estrada Rio-São Paulo. (K 02812)

## JOCKEY-CLUB

Compra-se titulos de socio deste Club pagando-se o maior preço do mercado; e do Derby de quem for socio do Jockey, paga-se 5:200$, com o Corretor Moniz á rua General Camara, 41 — loja. (K 02786)

## "COPACABANA"

Alugam-se dois lindos e modernos apartamentos no "Edificio Neder", á rua Copacabana, 913, sendo um mobiliado e outro sem mobilia, preço 550$ e 450$ respectivamente, tratar com Salin, rua Ouvidor 134, Telp. 2-9154. (K 03638)

## CINTA — PLASTICA

A Mme. Sara tem a honra de avisar á sua distincta freguezia que acaba de inventar modelos de cintas plasticas ultra modernas de linha perfeita e sem barbatanas assim como modeladores, grande variedade de soutiens finos e cintas abdominaes. Casa Mme. Sara. Rua Ouvidor, 147. (K 03625)

## SERRAGEM

Entrega-se a domicilio a 2$500 por sacco, Praia de São Christovão 223, T. 8-1108. (J 29391)

## Rs. 10:000$000 — SELLOS

Desejo empregar esta quantia em sellos, lotes, collecções, stocks, etc. — Cartas a Haroldo Marx. Caixa Postal 376 — Rio. (K 02426)

## SELLOS

Compro-os a 100 réis o franco a minha escolha, compro Collecções Universaes. Guzman Santos. Ouvidor 114, Loja. (K 02577)

## Sanat. de Convalescentes

Tratamento e installações especiaes para os fracos e doentes do pulmão. Situado a 1.200 ms. diarias desde 10$000 — Barbacena — Minas. (K 01602)

## Terrenos a prestações

Optimos lotes no Jacaré, (fim da rua Luiz Teixeira) e nas ruas proximas Luiz Zanaketa, D. Bosco, Magalhães Castro e Travessa. Informa-se Travessa Magalhães Castro 15. Trata-se Uruguayana 104, 4º andar, sala 405. (K 00637)

## Jacarandá antigo

Vende-se rica mobilia esculturada 9 peças, uma mesa com trabalho chinez a marfim e madreperola e 2 porta-bibelots. Vêr e tratar Rua Esteves Junior 22, das 9 ás 17 horas. (K 02295)

## PALACETE

Aluga-se ou vende-se um grande, rico e moderno, centro grande terreno proximo Flamengo, proprio para embaixada ou residencia nobre. Pode ser visto das 9 ás 17 horas. Rua Esteves Junior 22. (K 02294)

## Apartamentos modernos

Alugam-se proximo a Praça Saenz Pena (Rua Camaragibe n. 3) entrada pela rua 24 de Outubro. O apartamento consta de 1 sala, 2 quartos, e mais dependencias. Informações no Apartamento n. 7. (K 03411)

## TERREÑO

Vende-se em Grajahu' um lote, 20 por 22 metros na rua Pelotas esquina da rua Grão Pará. Trata-se na rua Justino de Souza 7. S. Christovão. (K 04242)

## BUNGALOW EM COPACABANA

Vende-se, Posto 4, em centro de terreno com garage. Rua Miguel Lemos 88. (K 02798)

## Escriptorio no centro

Aluga-se em predio novo, á Rua S. Pedro, 62 — 3º andar (Elevador). (K 02235)

## HOUSE TO LET

Comfortable house with telephone, large garden on the sea, private bathing beach, wonderful view at Avenida Niemeyer 980. Apply to Rua General Camara 76 oder Hotel Gloria appart 604. (K 00623)

## — VICTROLA —

Vende-se uma electrica — marca Brunswick, typo sevilha. Ver e tratar á R. Maria Eugenia, 14 —Lº. dos Leões. (K 02807)

## QUARTOS

Alugam-se bons quartos sem mobilia á rapazes do commercio ou casaes sem filhos, preços desde 60$000 á Rua Candido Mendes nº 141. (K 02808)

## GRANDE RESIDENCIA — LARANJEIRAS

Aluga-se ou vende-se, ponto pittoresco, clima optimo, com agua nascente propria, entrada par 2 ruas, 5 grandes quartos, bom banheiro, W. C., hall e terraço em cima. Em baixo: 3 grandes salas, varanda, escriptorio, grande hall, sala de almoço, copa, despensa, W. C., cosinha, 2 quartos fóra, gallinheiro, quintal e jardim. Aluguel: Rs. 1:400$000. Tel. 5-0044. (K 03677)

## CAPITALISTAS

Precisa-se para pequenos emprestimos sob mercadorias, promissorias e duplicatas, juros de 5 a 10 % ao mez, negocio honesto e de maxima garantia. Informações com Asa — Caixa Postal 2571. (K 03674)

## ENCERADEIRA

Vende-se uma Electro Lux e um aspirador, a rua Amaral 57, Andarahy. (K 03698)

## MOVEIS

Vende-se sala de visitas e de Jantar alguns moveis avulsos, Rua Amaral 57, Andarahy. (K 03697)

## LINDA LIMOUSINE

Vende-se por 3:500$ facilitando-se o pagamento, licenciada, pneus, pintura e bateria novos; á rua Buenos Aires n. 81, 4º andar. (K 03694)

## CASA PRECISA-SE

Até 800$000, nas ruas Voluntarios, S. Clemente ou transversaes as mesmas. Tel. 2-1540. Casa Leblon. (K 03693)

## CENTRO DAS RENDAS

10 % desconto neste mez, em regosijo ao seu anniversario, a todos que exhibirem este annuncio; Av. Passos 75. (K 02829)

## Bom emprego de capital

Vende-se em Nova Friburgo. Diversos predios e tres avenidas um dos predios está situado no melhor local para installação de um cinema ou qualquer ramo de negocio, tratar no lugar acima com Alfredo Corrêa da Silva. (K 02790)

## Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos. RUA DO OUVIDOR, 166. (35066)

## SELLOS DO CORREIO

Compro aos melhores preços dando preferencia a sellos do Brasil, collecções lotes, etc. Cartas a H. B. Marx, Caixa Postal 376 — Rio. (K 02426)

## Appartamento mobiliado

Luxuosamente, sala, dois quartos, telephone, banheiro, cosinha á gaz, roupa de cama e meza, café pela manhã, criado e encerramento, por preço excepcional, no Hotel Mem de Sá — rua dos Invalidos, 153 — esquina da Avenida Mem de Sá. (K 03718)

## SOBRADO

Completamente independente, com uma sala, dois quartos, telephone, banheiro e cosinha á gaz e área. Preço excepcional. Informações na gerencia do Hotel Mem de Sá, rua dos Invalidos nº 153. (K 03717)

## CONTRACTO

Passa-se melhor ponto 7 Setembro, loja e 3 andares aluguel 2:000$000. Cartas para Raul nesta Folha. (K 02806)

## TENDES EM MÃOS O RUMO DA VOSSA EXISTENCIA!

A falta de aspecto viril, inutiliza o homem para os prazeres da vida sexual e para vencer no mundo dos negocios. Ar melancolico, tibieza, frouxidão, são symptomas de derrota moral causados pela debilidade consequente de excesso de trabalho physico ou mental.

O successo na vida depende do estado de saude e vigor que vos traz a confiança propria e que obtereis com o uso do ELEXIR VITAL DE MARAPUAMA E IOHIMBINA COMPOSTO. — (App.º pelo D. N. S. P. sob o n. 283). Vidro 10$000. "Drogaria Pacheco". R. Andradas. Drogaria Baptista e Drogaria Granado. R. 1º de Março. (K 03688)

## CASAS NOVAS Alugam-se

Com 2 quartos e sala, installações modernas e confortaveis, á Rua Barão São Francisco Filho Nº 134. Chaves na esquina, Rua Maxwell nº 404. (K 02813)

## GELADEIRA

Vende-se uma em estado de nova, chapeada, propria para botequim, bar ou geleiros. Ver e tratar á rua Lêdo, 53. (K 02815)

## LUVAS

Sapatos, bolsas, tinge-se em qualquer cor. A nossa casa é estabelecida e tem toda responsabilidade para garantir o serviço. E' a mais conhecida no Brasil

"A 1001 BOLSAS"

Rua da Carioca 40, loja — Telephone — 2-4985. (K 03581)

## MADEIRAS

O maior stock, em grosso, serradas e aparelhadas, preços os mais baixos, tacos, desde 7$ m2. Forros desde 3$500 M2.; Soalhos desde 9$ M2.; Pranchões Cedro desde 300$ M3.; Toros Sicupira, desde 210$ M3.; Toros Cedro, desde 280$ M3; Toros Imbuia, desde 280$ M3. Rua Barão de Iguatemy, n. 60 — Praça da Bandeira (Mattoso). (K 01012)

## COPACABANA

Alugam-se aposentos bem mobiliados a casaes de fino trato, optima Pensão, agua corrente. Rua Bolivar, 28. Posto 4. (K 02578)

## PHARMACIA

Em zona prospera do Estado do Rio, a 4 horas desta capital, vende-se uma pharmacia localisada no melhor ponto da Cidade, e com regular movimento. Informações a rua São Pedro, 82. (K 02569)

## A 1001 BOLSAS

Fabrica de carteiras de senhoras sempre novidades vendas por atacado e varejo. Tambem tinge carteiras sapatos luvas em qualquer cor acceita-se concertos e encommendas de carteiras e bolsas serviço garantido á rua Carioca 40, loja. Tel. 2-4985. (K 02776)

## PREFEITURA Concurso

Matricule-se já no Curso Brandão Junior-Lopes Filho — "Jornal do Commercio", 1º andar, sala 108. Informações completas. (K 02771)

## Films Cinematographicos

Compra-se novos, usados, velhos, em qualquer estado para industria. Rua Sete Setembro 94, 1º, sala 2. Pinfildi. (K 02742)

## Bello palacete na Urca

Aluga-se á rua Ramon Franco 34, construcção moderna, recente, todo conforto. Em baixo: hall, salas visita, jantar, almoço, copa, cosinha, despensa, quarto de empregada, W. C., jardim, garage. Em cima: 4 lindos quartos, terraço, banheiro amplo completo. Omnibus a porta, bonde muito proximo. Contracto de 1 a 2 annos. Informações, visitas, das 11 ás 5 no mesmo. Phone 6-2833. (K 00590)

## ESPINGARDA DE CAÇA

Compra-se de bom fabricante, em bom estado systema "Harmerlesse" calibre 16, 20 ou 28; telefonar para Varejão — 9-2660. (K 00580)

## SANTA THERESA

Aluga-se um bom appartamento independente 500$ rua Almirante Alexandrino 94 A. (K 02711)

## CIRCUMSCRIPÇÃO MILITAR

## "Insubmissos"

Advogado habil, garante isenção, preços minimos. Av. Rio Branco, 103 — 2º And. Salas 3 e 4. Ed. Mourisco — Tel. 3-3285. (K 02718)

## BUICK — 1929

Vende-se um, em bom estado de conservação, 4 pneus novos. Preço de occasião. Procurar o Sr. João. Rua Alzira Brandão, 35. 8-5473. Diariamente até 10 da manhã e de 7 da noite em diante. (K 04504)

## MOTOR DE 1 A 2 HP.

a Gazolina ou oleo, fixo com ou sem dynamo, compra-se — Manoel Vicente Tel. 8-2621. (K 04506)

## GRANDE CHACARA

Vende-se com boa casa, terreno, plano e enxuto com dezeseis mil metros quadrados, tem agua, luz e omnibus a porta. Ver e tratar Estrada Rio São Paulo n. 333, proximo ao Mercado do Campinho — (Cascadura). (K 03686)

## DETECTIVE — LIMA

Investigações privadas. Sigillo e perfeição. Pagamento em prestações. Das 9 ás 11 e 2 ás 5 1|2. SR. LIMA; rua da Carioca 50, 1º sala 5. (K 03632)

## Mobilia de bêbê

Vende-se uma, quasi nova: cama, camizeiro, carro de passeio. (Lloyd azul) e cadeira de almoço. Rua Goulart — 88 — Leme Tel. 7-3324. (K 00635)

## DOUBLE PHAETON

em perfeito estado, muito economico, licenciado, vende-se por preço de occasião. Rua S. Christovão, 26. (K 00641)

## ARMAZENS

Ponto magnifico para bons negocios acabados de construir, Praça 7 de Março esquina da rua Luiz Barboza, alugam-se tratar a rua Conde Bomfim n. 3. (K 03640)

## Sellos para collecção

Compramos aos melhores preços do mercado. Vendemos novos e usados em geral a 100 réis o fco.

Grande sortimento em pacotes mil sellos differentes 8$500, quinhentos 4$000, trezentos 2$000.

Casa Philatelica Carrera. Rua Rodrigo Silva 13 (entre São José e Assembléa). (K 02956)

## Tubos de Ferro Batido

Precisam-se de 150 metros, de 0,40 a 0,50. Rua V. Inhauma 87. (K 02963)

# OURO

COMPRA-SE

Joias velhas, prata e platina paga-se o melhor preço da praça na JOALHERIA LEÃO Rua 7 de Setembro, 189 Tel. 2-6344 (K 00551)

## MASSAGISTA Mme. Margarida

Limpeza da pelle, massagens com vibrador, vapor quente, raio violeta 8$000 Sobrancelhas, 4$000. Tratamento de espinhas, poros abertos e pelle secca, attende no seu gabinete e a domicilio, á rua Machado de Assis, 20, terreo. — Telephone 5—2136. (K 00779)

## Manteau pelle - occasião

Vende-se um, quasi novo, optimo. Ver e tratar á rua Barão de Petropolis, 45 casa 21. (K 00781)

## Vazos de cimento desde 2$000

Pias, tanques, soleiras, peitoris, caixa para agua, etc. Preços vantajosos. Av. Salvador de Sá, 27 Tel. 2-3916. (K 02950)

## PHARMACEUTICO

Offerece para assumir a responsabilidade technica de pharmacia. Telephone 8—1409. Sr. Alvaro. (K 02951)

## FABRICA DE MOVEIS

Bem situada com todos os machinismos em pleno funccionamento vende-se facilita-se o pagamento; tratar á rua da Quitanda n. 17, loja. (K 00778)

## CASAS VENDEM-SE

Em todos os bairros, para todos os preços desde 20 até 300 contos; nos melhores suburbios com facilidade de pagamentos; tratam-se com João Ferreira; rua Carioca, 10, 1º, andar sala 2, phone — 2-7847. (K 00773)

## 300:000$000

Empresto sobre um ou mais predios bem localizados, juros de 10 º|º ao anno; com João Ferreira; rua Carioca, 10, 1º andar, sala 2, phone 2-7847. (K 00773)

## Sellos — Nictheroy

Na Praia de Icarahy n. 353, continua a troca e compra. (K 00753)

## Casa em Santa Thereza

Aluga-se, por preço modico, o predio n. 470, da rua Monte Alegre, de onde se descortina bellissimo panorama sobre a cidade e o mar. Phone 8-3788. (K 00746)

## Parahyba do Sul

Vende-se boa Fazenda mixta, 100 mil pés de café, 200 cabeças de gado, boa renda, facilita. Vasconcellos, Rosario, 159, 1º. (K 00741)

## GRANJA (ITAIPAVA)

A' margem da estrada União e Industria, toda asfaltada a 2 1|2 horas do Rio em auto. Trens á porta. Inumeros omnibus para Petropolis. Propriedade privilegiada para exploração industrial e recreio. Clima excepcional. Mattas, pastos, pomares, varzeas. Agua em abundancia. Gado hollandez e mestiço. Gallinhas de raça, coelhos, abelhas etc. Explendida e confortavel casa para moradia mobiliada e outras para administrador e empregados. Electricidade. Installação para fabrico de manteiga. Informações e fotos com A. Lazary Guedes — Av. Rio Branco 129 — 1º, sala 7. (K 00713)

## Este Homem conhece a sua vida

Por o unico meio das linhas e traços das mãos; a chiromancia o raio *luminoso* da Intuição. O Prof. Schilob bem conhecido nesta capital, onde trabalha varias vezes dará consultas diariamente de 1 ás 6 da tarde na Pensão Schraf 160 rua do Cattete. (K 00737)

## CASA

Aluga-se a magnifica casa da rua Affonso Penna 46 — Aberta das 7 ás 16 horas. (K 00743)

## CADILLAC

Vende-se de occasião, double-phaeton 7 logares, optimo estado, pneus completamente novos. Trata-se Avenida Rio Branco, 14 — loja. (K 02901)

## Economise Seu Dinheiro

Mande examinar seu fogão e aquecedor pelo mecanico gazista Carlos, concerta, limpa, pinta, e gradua evitando escapamento de gaz garantindo economia do seu bolso. Telephone para 9-2407. (K 00767)

## ALUGA-SE

O esplendido 2º andar do predio da Avenida Rio Branco n. 14, servido por elevador — proprio para escriptorio. — Trata-se na loja. (K 02902)

## CASEMIRAS

Em cortes, lindos padrões, modernos e baratissimos. Ouvidor 71-73, 2º — (elevador). (K 00763)

## Gravatas Italianas

De pura seda ultimas novidades "Ravazi", á 20$000. Ouvidor 71-73 — 2º (elevador). (K 00765)

## FOGÃO A GAZ

Vende 1 "Clark Jevell" com 4 bocas e forno, está como novo, motivo de viagem; á rua 24 de Maio 353. (K 00766)

## Bungalow em Ipanema

Aluga-se o da rua Visconde Pirajá 565. Informações. Phone 6-0241. (K 00761)

## CASA

Aluga-se por 200$000 uma sita á rua S. Januario n. 259 c. III. S. Christovão. (K 00760)

## RUA DO OUVIDOR 2º ANDAR

Aluga-se um amplo com quatro saccadas tem elevador e entrada independente rua do Ouvidor 155 — loja. (K 02952)

## OURO

Cobre-se a melhor oferta do mercado. Rua do Ouvidor 55 (Junto a 1º de Março). (K 00753)

## AO COMMERCIO

Contador formado aceita qualquer escrita avulsa. Offertas para o escriptorio deste jornal a Caixa 53. (K 00782)

## OS MALES DO ESTOMAGO

são muitas vezes provocados por um excesso de acidez e pela consequente fermentação dos alimentos. Esta fermentação por sua vez occasiona azias, azedumes, flatulencias e indigestões; malestares que devem ser atacados desde o começo, pois que por falta de precaução podem degenerar em affecções estomacaes extremamente graves, o que V. S. poderá evitar tomando a Magnesia Bisurada. Este antiacido que é bem tolerado mesmo pelos estomagos mais delicados, neutraliza em alguns minutos o excesso de acidez, evita a inflammação das mucosas e facilita a digestão. A Magnesia Bisurada que é inoffensiva e facil de tomar, encontra-se á venda em todas as pharmacias. (35593)

## FRAQUEZA SEXUAL

Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homeopathicos. Vidro, 5$000; pelo Correio 7$000. De Faria & Comp. — Rua de São José 74 — Rio. (34093)

## LEILÕES

CASA CAMPELLO — Av. Passos n. 35. Perdeu-se a cautela numero 357.880 desta casa. (K 2784) 77

**LEILÃO DE PENHORES**
**25 de Julho**
**B. MOREIRA & CIA.**
**(Casa Arthur Alvim)**
RUA LUIZ DE CAMÕES, 42
Todos os penhores vencidos até 24 de Junho p. p. (37162) 77

**José Moreira da Costa & C.**
**9 - BECCO DO ROSARIO - 9**
EM 21 DE JULHO DE 1933
Fazem leilão de todos os penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios, que as suas cautelas podem ser reformadas ou resgatadas até a vespera. (K 03397) 77

EM 20 DE JULHO DE 1933
A'S 12 horas
**Veuve Louis Leib & C.**
Successores de A. Cohen & C.
RUAS:
IMPERATRIZ LEOPOLDINA, 23
LUIZ DE CAMÕES, 62, esquina (38050)

**A MUTUANTE S. A.**
159, RUA 7 DE SETEMBRO, 159
LEILÃO DE PENHORES
EM 20 DE JULHO
A'S 13 HORAS
As cautelas poderão ser reformadas até a vespera e o leilão será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão. (K 02233) 77

— LEILÃO DE PENHORES —
**JOSÉ CAHEN**
Em 21 de Julho de 1933 (K 04446) 77

**C. B. AUREA BRASILEIRA**
Leilão em 18 de JULHO
Matriz, r. 7 de Setembro, 233
"O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão". (37048) 77

Em 22 de JULHO de 1933
**VIANNA, IRMÃO & Cia.**
RUA PEDRO 1º, ns. 28 e 30
(Antiga Espirito Santo) (37052) 77

**LEILÃO DE PENHORES**
EM 18 DE JULHO DE 1933
CASA CAMPELLO
Av. Passos, 35 esq. Trav. S. Artes, 6. Far-se-á leilão dos penhores vencidos de accordo com a lei. (37042) 77

## Implorando a caridade

**Angelina Pecurano**, viuva, com 60 annos de edade, completamente cega e paralytica.
**Maria Ventura**, de 96 annos de edade, viuva.
**Entrevada da rua Itapiru**, 313 n. 11; viuva, cega de uma das vistas e com 68 annos de edade.
**Paulina de Figueiredo**, viuva com tres filhos e impossibilidade de trabalhar.
**Francisca da Conceição Barros**, cega de ambos os olhos e aleijada.
**Benedicta Deolinda de Carvalho**, pobre, com 70 annos de edade, moradora á rua Senador Pompeu n. 138.
**Maria Baptista**, pobre.
**Maria Eugenia**, viuva, com 72 annos, residente á rua Barão de Itaguahy, 357, barracão 1, Cascadura.
**Laura Xavier da Silva**, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 314, ou nesta redacção.
**Laura Marques de Abreu.**
**Maria Rocco.**
**Maria Ferreira**, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe, 207.
**Edith Figueiredo**, rua Cornelio n. 29, São Christovão. Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos.
**Augusta Figueiredo Lima**, com 65 annos de edade, viuva, pobre, com filha doente, mora á rua Marangapé n. 86.
**Alzira Martes**, viuva, doente e com filhos pequenos.

## Casas e commodos no centro

[illegible]

SOBRADO. Aluga-se [illegible]

## Aldeia Campista

[illegible]

## Andarahy e Grajahú

[illegible]

## Botafogo e Urca

[illegible]

## Cattete e Gloria

[illegible]

## Copacabana e Leme

[illegible]

QUARTOS com agua corrente [illegible]

## Flamengo

[illegible]

## Ipanema

[illegible]

## Jacarépaguá

[illegible]

## Laranjeiras

[illegible]

## Leblon

[illegible]

## Praça da Bandeira

ALUGA-SE uma ampla sala, não é de frente, podendo lavar ou cozinhar, só a familia; Senador Furtado n. 28. (K 775) 19

## Rio Comprido

ALUGAM-SE uma sala de frente e um quarto, mobiliado e com pensão, para casal ou 2 senhores; gr. jardim. Rua Santa Alexandrina, 181. Tel. 8-7042. (K 2661) 22

ALUGA-SE em casa de familia, a um casal, um bom commodo mobiliado, com pensão, á rua do Bispo n. 2, esquina da Avenida Paulo de Frontin. T. 8-3628. (K 2653) 22

ALUGA-SE esplendido apartamento, acabado de construir, dotado do maximo conforto (completo); rua Campos da Paz, 41. Trata-se com Manuel Alves, rua Mercedo, 14, das 2 ás 3. (J 2671) 22

## Santa Thereza

ALUGA-SE uma linda sala independente. Casa allemã com todo o conforto. Pensão de pr. ord. Situação unica. Preço razoavel. Lad. Meirelles, 32, proximo ao largo do Guimarães. (K 690) 23

ALUGA-SE ou vende-se grande predio em centro de jardim, com optimas accommodações, para pensão ou grande familia, á rua Therezina, 29. Telephonar 6-2717. (K 2633) 23

CASA — Santa Thereza, rua Riachuelo 80, casa 23, vende-se; nova, solida, confortavel, 3 dormitorios. Tratar no local depois das 10 horas ou Ouvidor 71, 2º, sala 2, das 9 ás 12 horas, com Silverio. (K 00601) 23

## Villa Isabel

ALUGA-SE o predio de construcção moderna, com tres quartos, duas salas, quarto de banho completo, hall, cozinha, fogão a gaz, despensa: rua Theodoro da Silva n. 423-B; as chaves no n. 423, casa IV; tratar á rua da Carioca n. 5. (K 3653) 26

ALUGA-SE por 200$, a casa da rua Silva Pinto, 21, c. 2; chaves no 3. (K 636) 26

ALUGA-SE optimo primeiro pavimento, 250$000; aceita-se propostas, Rocha Fragoso, 12, ponto de 100 réis; chaves Café Modelo, esquina Boulevard 28 de Setembro. (K 4519) 26

ALUGA-SE, no melhor ponto da rua São Francisco Xavier n. 541, a casa n. XII, com 2 quartos, 2 salas, despensa e demais dependencias, para familia. Chaves na casa n. 11 e trata-se á rua Buenos Aires, 100, sobrado, sala dos fundos. (K 2055) 26

## Tijuca

ALUGA-SE a casa n. VI da rua Pereira de Siqueira, 93, com 4 quartos, 2 salas, etc., pintada de novo; aluguel 300$000 mensaes; as chaves na casa VIII, onde se informa. (K 3646) 27

ALUGA-SE esplendida casa moderna, com todo conforto, para familia de tratamento, garage, etc.; 6, Avenida Trapicheiro. (K 3712) 27

ALUGA-SE por 365$000 o predio da rua S. Miguel, 622, Tijuca, 2 salas, 4 quartos, etc.; as chaves no mesmo; trata-se á rua Haddock Lobo n. 360. (K 3334) 27

ALUGA-SE optima casa, pinturas modernas, a familia de trato; rua Santa Sophia, 22, Tijuca (chaves no 20). (K 572) 27

ALUGA-SE por 400$000 o predio da rua Eduardo Xavier [illegible]

## Suburbios da Central

[illegible]

## Suburbios Leopoldina

[illegible]

## Nictheroy

[illegible]

## Venda e compra de predios e terrenos

A MELHOR opportunidade [illegible]

...ca, Muria da Graça, Realengo.
Predios á venda:
R. 1º de Março.
R. dos Benedictinos.
Palacete á rua Senador Vergueiro, em centro de terreno, por 270 contos.
Bungalow moderno, na rua Sá Ferreira, Copacabana, com 2 s., 4 q., por 140 contos. (K 711) 91

ATE' 2.000 contos. Compram-se predios no centro. Paga-se bem. M. Sayer, "Jornal do Commercio", 3º, sala 322. (K 3132) 91

BUNGALOW — VENDE-SE: proximo ao Meyer, centro terreno, 2 quartos, 2 salas, banheiro completo, cozinha a gaz, quintal e jardim, entrada 5:000$ e restante em prestações de 250$ mensaes, na rua Piauhy 278, saltar no Meyer, tomar bonde de Inhaúma, 10 minutos do Meyer. Trata-se no mesmo, ou pelo telephone 2-7847. (K 00774) 91

BOA RESIDENCIA — Ipanema. Vende-se c/ 2 pavimentos, independente rendendo o terreo 350$, centro terreno arborizado, garage, etc. Facilita-se parte do pagamento. Rua Presidente Moraes, 203, com o proprietario. (K 00830) 91

BISPO — Haddock Lobo. Vende-se o predio da rua Conselheiro Barros, n. 16, proximo á rua Barão de Itapagipe, em leilão pelo Palladio, quinta-feira, 20 de Julho de 1933, ás 4 1/2 horas da tarde. (K 3672) 91

CASA EM COPACABANA — Vende-se optima residencia, no melhor ponto da rua Barata Ribeiro, 150:000$. Negocio directo. Informações pelo telephone 7-2640, das 2 hs. em diante. (K 03363) 91

CASAS CONFORTAVEIS — Ruas:

| | |
|---|---|
| S. Francisco Xavier, 3/4 | 60:000$ |
| Santa Alexandrina, 6/4 | 85:000$ |
| Garibaldi, 5/4 | 65:000$ |
| Fonseca Telles, 6/4 | 85:000$ |
| Mattoso, 5/4 | 70:000$ |
| Thomaz Coelho, 3/4 | 48:000$ |
| Delphina, 3/4 | 36:000$ |

Vende das 9 ás 12 horas, Silverio, Ouvidor, 71, 2º, s. 2. (K 00604) 91

CHACARAS — Campo Grande e Jacarepaguá, ruas: Japurá, Pinto Telles, Freguezia, Matto Alto, Rio da Prata, preços 8, 27, 30, 68 e 70 contos. Vende das 9 ás 12 hs. Silverio, Ouvidor 71, 2º, s. 2. (K 2731) 91

CASAS BARATAS — Ruas: São Martinho, Cardoso, T.e Costa, Honorio, Travessa Navarro, Maranhão, Cons. Octaviano; preços 33, 23, 22, 19, 16, 28, 45 e 40 contos. Vende das 9 ás 12 hs. Silverio, Ouvidor 71, 2º, s. 2. (K 00603) 91

GRAJAHU' — TERRENOS. Rua Borda do Matto 7:500$ — Rua Mearim, 9:000$ — Rua Itabaiana, 11x35, 13:000$ — Rua Gurupy (tem esgoto), 10x50, 17:000$. Vêr e tratar á rua Araxá 89. Tel. 8-6650. (K 00827) 91

GRAJAHU' — TERRENO. Vendo optimo lote á rua Araxá com bonde e omnibus quasi á porta, com 9x30, por preço sem concorrencia. Vêr e tratar com o dono á rua Mearim, 70. (K 00828) 91

IPANEMA — Terreno. Vende-se com 11x21 á rua Barão de Jaguaribe, lado impar e 50 metros da Av. Henrique Dumond. Preço 24:000$, signal 10:000$ e prestações de 232$400. Intermediario é excusado! Teleph. 8-6650. (K 00826) 91

JACAREPAGUA' — Vende-se pequena casa. Rua Mamoré 54. Freguezia. (K 00749) 91

PREDIO — Vende-se o da rua Julio do Carmo n. 180, Mangue, em leilão pelo Palladio, sexta-feira, 21 de Julho de 1933, ás 4 1/2 horas da tarde. (K 3673) 91

PAQUETA' — Terreno 12x33 á rua Santo Antonio, esquina da Praia da Guarda, facilita-se o pagamento. Telephone 9-8156. (K 02869) 91

LEBLON — Vendo magnificos lotes desde 15:000$ a prestações. Tratar á rua 7 Setembro 155, das 3 ás 5 horas. (K 00751) 91

LIDO — A' rua Viveiros de Castro, vendo uma grande area, medindo 20x40. Tratar á rua Sete de Setembro, 155, 1º andar, das 3 ás 5 horas. (K 00751) 91

RUA Barão da Torre, 612. Vende-se. Inf. pelo telephone 7-1572 e tratar Lafond. R. da Carioca, 10, 1º. Teleph. 2-1847 e 8-7421. (K 2759) 91

RUA Professor Gabizo. Vendem-se diversos predios para residencia, ao preço de 36, 40 e 50 contos, proximo á rua Haddock Lobo. M. Sayer. "Jornal do Commercio", 3º, sala 322. (K 2928) 91

RENDA. Vendem-se 4 predios solidos, proximo á rua S. Christovão, com bondes e omnibus á porta. Renda annual 19:200$. Preço 95 contos. Tambem 1 avenida á rua Jorge Rudge, casas solidas, renda annual 33:360$. Preço 186 contos. Aceito offerta. M. Sayer, "Jornal do Commercio", 3º, sala 322. (K 2929) 91

RUA Prudente de Moraes. Vendo entre essa rua e a Av. Vieira Souto, na rua Paulo Redfern, 10, optimo terreno de 15x30, a 88$ o m. quadrado. Souza. Av. Rio Branco, 133, sala 14, 2º andar. (K 722) 91

TERRENO. Ipanema, esquina Nascimento Silva, com Garcia Avila, 10x29; tratar 5-2071, Jorge Leite. (K 738) 91

TERRENOS. Tijuca, Andarahy, Barão de Mesquita, Aldeia Campista, Maracanã. Preços 15, 18, 22 e 30 contos. Vende das 9 ás 12 horas, Silverio. Ouvidor, 71, 2º, s. 2. (K 602) 91

TIJUCA — Vendo optimos lotes, com lindo panorama, a partir de 8:000$, a prestações. Tratar á rua Sete de Setembro, 155, 1º andar, das 2 ás 5 horas. (K 00751) 91

TERRENO por preço barato, vendo, á rua Joanna Fontoura, tendo 20x50, entre R. Successo e Ramos. Tratar á rua S. José, 78, das 3 ás 6 horas, com o Senhor Alvaro. (K 2851) 91

TERRENO. Vende-se todo o lote da rua Marquez de Valença n. 115 (Tijuca). Preço de crise 27 contos. Trata-se com Sr. Serra, á rua da Quitanda, 132, 1º, sala 6. (K 3729) 91

TERRENOS baratos, vende-se: Santa Thereza, bons lotes de 6 a 15 contos; Bom Successo, 8 contos, rua Galileu; Meyer, 8 e 10 contos, rua Gustavo Gama. Tratar das 9 ás 12 horas, com Silverio; Ouvidor, 71, 2º, sala 2. (K 2730) 91

VENDE-SE o predio da rua Benjamin Constant, 39 (Gloria). Informações no mesmo. (K 2383) 91

VENDE-SE um terreno de 30 por 40, em subida, em Copacabana, frente para uma praça, e bella vista ininterrupta para o mar. Pedir informações a C. O. H., no escriptorio desta folha. (K 2682) 91

VENDE-SE casa com 3 salas, 5 quartos, despensa, cozinha, W. C., no melhor bairro de Nictheroy, perto de 3 praias de banho, com bonde á porta, a 10 minutos das barcas. Vêr e tratar á rua Presidente Domiciano 157. Preço 40:000$. (K 3642) 91

VENDE-SE o predio n. 8 da rua Torres Homem, Villa Isabel, de 2 pavimentos, novo, com 6 quartos, 2 salas e mais dependencias. Póde ser visto. O terreno tem 14x15,50. Tratar com Roberto á rua Rosario 115, loja. Facilita-se o pagamento. (K 3713) 91

VENDE-SE importante predio com bastante terreno á rua Frei Caneca. Trata-se com o sr. Altamiro Costa. Cartorio Raul Sá. (K 3618) 91

VENDE-SE o predio da rua Lopes Quintas, 87-89. Trata-se no mesmo. (K 2646) 91

VENDE-SE a esplendida chacara e confortavel predio da rua Vital, 123, Quintino Bocayuva. Preço ultimo: Rs. 45:000$000; tratar no mesmo de 8 ás 12 a.m. Informações phone: 9-1018. (K 2636) 91

VENDE-SE um confortavel predio de recente construcção com duas salas, dois quartos, banheiro e mais compartimentos indispensaveis, agua, luz e grande pomar; foi construido para morada propria, trata-se no mesmo; rua Alenquer n. 20, Bomsuccesso, proximo á estação. (K 03725) 91

VENDE-SE por 60:000$000 o optimo predio á rua Barão de Bom Retiro, 864, de 2 pavimentos, 2 salas, gabinete, 4 dormitorios, sala de banho completa e mais dependencias; tratar á rua do Carmo 58, sob., das 2 ás 5. (K 02972) 91

VENDEM-SE os seguintes predios:

| | |
|---|---|
| R. Prefeito Montes (Therezopolis) | 18:000$ |
| R. Mesquita Junior | 26:000$ |
| R. Visc. de Abaeté | 27:000$ |
| R. Dona Zulmira | 42:000$ |
| R. São Miguel | 55:000$ |
| R. Pinto Guedes | 55:000$ |
| R. Barão de Bom Retiro | 60:000$ |
| R. São Miguel | 65:000$ |
| R. Valparaizo | 70:000$ |
| R. Licinio Cardoso | 77:000$ |
| R. da Cascata | 77:000$ |
| R. Uruguay | 80:000$ |
| R. Marechal Trompowski | 82:000$ |
| R. Garibaldi | 85:000$ |
| R. Doze de Maio | 90:000$ |
| R. Pereira Nunes | 100:000$ |
| R. Petropolis | 110:000$ |
| R. Licinio Cardoso | 140:000$ |
| R. Domingos Ferreira | 140:000$ |
| R. Uruguay | 160:000$ |
| R. Custodio Serrão | 160:000$ |
| R. Dona Mariana | 160:000$ |
| Fazenda na Estação de Morro Azul | 170:000$ |
| Rua Cosme Velho | 350:000$ |

Tratar á rua do Carmo n. 58, sob., das 2 ás 5. (K 2971) 91

VENDEM-SE os seguintes predios:

| | |
|---|---|
| R. Barão de Mesquita, 928, 1 pav., 3 quartos, 2 salas, quintal | 24:000$ |
| R. Ernesto de Souza 54, 1 pav., 3 qs., 1 sala, quintal | 27:000$ |
| R. Ernesto de Souza 50, 1 pav., 4 qs., 1 sala e quintal | 27:000$ |
| R. Parahyba 3, 1 pav., 3 qs., 2 salas, frente de rua | 27:000$ |
| R. Parahyba 7, 1 pav., 4 qs., 1 sala, predio antigo | 37:000$ |
| R. Domingos Martinho, 15, 2 pavs., moderno, 3 qs., 2 salas, garage | 64:000$ |
| R. Barão de Jaguaribe 192, 2 pavs., 3 qs., 2 salas, moderno | 70:000$ |
| R. Barão da Torre, 612, 1 pav., 3 qs., 2 salas, moderno | 75:000$ |
| R. do Bispo 208, 2 pavs., 4 qs., 2 salas, moderno | 75:000$ |
| R. São Januario 259, (avenida 5 casas), renda 1:100$ | 75:000$ |
| R. Gratidão 107, 2 pav., 5 q., 3 salas, terreno 10x33 | 83:000$ |
| R. Commandante Prat 23, 2 pav., 5 qs., 3 salas, garage moderno | 95:000$ |
| R. Santa Alexandrina 150, boa residencia c/ 3 q., 2 salas, garage, etc., e 3 predios p/ renda c/ entrada independente, terreno 17x300 | 110:000$ |
| R. Barão da Torre 116, 2 pavs., moderno, 5 q., 3 salas, garage, terreno 10x50, fac. pagamento | 93:000$ |
| R. Fernandes Guimarães 92, 2 pav., 5 qs., 3 salas, ter. 12x40 | 100:000$ |
| R. Visconde de Itamaraty 110, (avenida de 5 casas) | 120:000$ |

R. São Salvador, 53, offertas, proprio para clinica. Inf. nos mesmos e tratar, E. Lafond, rua da Carioca 10, 1º, sala 2. Tel. 2-7847. (K 02967) 91

VENDE-SE boa casa, reformada, duas salas, dois quartos, banheiro, terraço, etc., perto Largo Pedregulho. Informes, rua Larga 52, Souto & Barbosa. (K 00784) 91

VENDE-SE o predio da rua Barão de Itapagipe n. 327 com terreno de 20 por 40 de fundos um só pavimento, garage e todas accommodações para familia de tratamento. Preço 140:000$000. Póde ser visto a qualquer hora. Trata-se com Paulo Affonso, rua S. José, 80. Phone 2-4421. (K 000748) 91

VENDE-SE uma boa casa, rua Pedro Americo n. 130. (K 02005) 91

VENDE-SE por 15 contos de réis, optimo predio para familia, perto do Largo da Cancella, 2 qs., 2 salas, cozinha. Trata-se na rua São Luiz Gonzaga, 91. Carvalho. (K 00708) 91

VENDEM-SE 3 optimas casas para renda junto ao Largo da Cancella, renda 880$ mil réis, preço 20 contos. Rua São Luiz Gonzaga n. 94, Carvalho. (K 00770) 91

VENDEM-SE 2 optimos predios para renda, sendo um de esquina e loja. Rendem 400$ mil réis, preço minimo 28 contos. Trata-se nos mesmos á rua Fagundes Varella, esquina de Amorim. Carvalho. (K 00769) 91

VENDE-SE por 14 contos a casa da rua Pompilio de Albuquerque n. 83, Encantado, 3 minutos dos trens, bondes e autos. Terreno de 11x60. Tratar com o proprietario. Silva. Buenos Aires, 19, 2º andar. (K 00802) 91

VENDE-SE em Vicente de Carvalho, 30 minutos do centro, casa nova, com 4 bons commodos, em centro de terreno de 8x40, preço 12:000$. Facilita-se o pagamento, trata-se na rua 7 de Setembro, 134. Paraiso das Creanças. (K 02897) 91

VENDEM-SE no Centro, diversos predios, por 120:000$, grande predio e chacara de 32x66 por 550:000$ na Gavea 90 mil metros de terreno. Informar com Drummond Rosario 134, loja, das 12 ás 17 horas. (K 02859) 91

VENDA DE UMA FAZENDA, por 350 contos, com area de 240 hectares, em Jacarépaguá, clima saluberrimo, optima estrada, omnibus. Fazenda Rio Grande, Estrada Rio Grande. Tratar com sr. João. (K 02857) 91

VENDE-SE optima casa, com 4 quartos, terreno de 11x48, á rua Moraes e Silva, 158 (proximo ao Collegio Militar). Póde ser vista das 2 ás 5 horas. (K 00905) 91

VENDE-SE uma casa por 31:000$000, dispondo de 2 quartos, 2 salas e mais 2 quartos fora, jardim e quintal, á rua dos Artistas 93, ou permuta-se por outra comprehendida entre Botafogo á Lapa. Tratando-se na mesma. (K 03738) 91

VENDE-SE ou aluga-se o predio da rua Monte Alegre, 207, tratar no Banco Alliança do Rio de Janeiro, Alfandega, n. 32. (K 02043) 91

VENDE-SE um optimo predio com 2 salas, 2 quartos, cosinha e banheiro e grande terreno á rua S. Braz n. 08, ás chaves no lado. A prestações com pequena entrada. Trata-se Avenida Rio Branco 121, Casa Samuel, com o sr. Joaquim. (K 02078) 91

VENDE-SE um armazem de seccos e molhados ou traspassa-se o contrato. Preço de occasião. Trata-se rua Copacabana n. 838. (K 02993) 91

VENDE-SE um terreno e uma boa casa com 3 quartos, 2 salas e demais dependencias, á rua Jarinú n. 9. Informações á rua Commendador Bastos, 46, Freguezia, Ilha do Governador. (K 02975) 91

VENDE-SE um predio acabado de construir com 4 quartos, 3 salas e mais dependencias, garage. Rua Eduardo Raboeira n. 14, transversal á Barão de Bom Retiro. Ponto de bonde e omnibus. Tratar pelo tel. 8-1633 (ou no mesmo). (K 00819) 91

## Traspassa-se

TRASPASSA-SE nas Laranjeiras, rua Pinheiro Machado, uma casa bem mobiliada, com todo o conforto, para familia grande ou sobre-aluguer. Preço razoavel. Informa-se tel. 5-0159. (K 3678) 38

TRASPASSA-SE um bom contrato, sem luvas, em bom ponto, proximo á Avenida Passos, prestando-se a qualquer ramo de negocio. Tambem se vendem os moveis, armações, utensilios, etc., inclusive o stock, no todo ou em parte, juntos ou separados. Boa occasião para quem desejar estabelecer-se. Informações á rua Buenos Aires n. 212. (K 4478) 38

## Amas secca e de leite

FAMILIA que vae para o Rio Grande, precisa de uma ama secca. Exigem-se referencias, rua Barão de Itamby, 66, Botafogo. (K 3684) 51

## Cosinheiras

PRECISA-SE uma boa cosinheira á rua Marechal Pires Ferreira, 47. Cosme Velho. (K 3692) 52

## Empregos diversos

PRECISA-SE hespanhóes para trabalhar em minas de carvão no Estado do Rio Grande do Sul. Rua Senado 245, 1º, das 8 1/2 ás 11 horas. (K 00570) 55

## Achados e perdidos

ANEL de ouro com rubi, perdeu-se, hontem, na rua da Alfandega, ás 4 horas da tarde. Gratifica-se a quem entregal-o á Mario Santos, rua Marengupe, 15, App. 414. (K 4523) 61

## Advogados

DR. ARISTEU AGUIAR — Adeanta custas. Rua Rodrigo Silva, 11, 2º andar, sala 11. Tel. 2-3016. (K 3298) 62

DIREITO DO ESTRANGEIRO — Dr. Moacyr Alves da Valle. Rua da Quitanda n. 12. Teleph. 2-1210. (K 02593) 62

DR. OPTACIANO ALVES DO VALLE — Advogado. Rua do Carmo 55-A, 1º andar, sala 2. (K 2061) 62

## Automoveis de occasião

COMPRA-SE um automovel com pouco uso, fechado ou aberto, em troca de predio novo, solido e confortavel; sitio em Campo Grande ou de terreno na Av. Paulo de Frontin, ou na rua Conde de Bomfim, recebe a differença como se combinar. — 4-3978. (37200) 64

CHEVROLET, 4 cylindros, 1928, em perfeito estado, Douple-phaeton, licenciado 1933, para ver e tratar, rua São Christovão n. 382. (K 2810) 64

AUTOMOVEL Réo, fechado, 4 portas, vende-se um quasi novo. Tratar Ourives, 5, 3º. Ver entre rua Sete e largo da Carioca, durante o dia. (K 608) 64

VENDE-SE um automovel de 5 logares em estado de novo, ou troca-se por um terreno perto de praias. Trata-se á rua Almirante Barroso, 17, 2º andar. Phone 2-8801. (K 02911) 64

VENDEM-SE de procedencia rigorosamente particular e com termo de garantia os seguintes: Windsor baratta de grande luxo, Buick sport modelo 932, Nash-sedan duas portas forração de couro, Ford sedan quatro portas equipado com pneus Jumbo, Buick sedan duas portas, Erskine sedan quatro portas pneus novos. Vêr e tratar com a Gerencia da Garage e Officinas Norte-Sul Ltda., á rua Salvador Corrêa n. 88. Tel. 7-1139. (K 04534) 64

FORD 1929 — Phaeton, vende-se completamente novo, licenciado. Vêr e tratar hoje á rua Paulino Fernandes, 47, Botafogo. Não se attende pelo telephone. (K 02922) 64

**DODGE PHAETON**
Vende-se uma Dogo e um Chevrolet, turismos em optimas condições. Ver Garage Lapa. (K 03723) 64

**BARATA CHRYSLER**
Vende-se uma de 4 cylindros, em optimo estado. Garage São Paulo; rua Cattete, 184. (K 03721) 64

**BARATA FORD**
Vende-se uma 30, em bom estado. Garage Lapa, com Sr. Lisboa. (K 03722) 64

**BARATA STUDBAKER**
Vende-se uma ultimo typo, acceita-se auto fechado em troca. Garage Lapa. (K 03723) 64

**HUPMOBILE**
Vende-se limousine, 4 portas em estado de nova; ver na Garage Lapa. Sr. Lisboa. (K 03722) 64

**Limousine** Essex, Super-Six, 29. Vende-se 5 rodas de arame. Facilita-se o pagamento; rua Visconde de Itamaraty, 27. (K 00771) 64

## Aves e ovos

SHAMO, combatente, japonez, vendo gallos, gallinhas e ovos, á rua Magalhães Couto n. 98, Meyer. (K 2852) 65

OVOS garantidos, Leghornes brancas, Rhodes vermelha, gigante preta, marrecos de Pekim a 10$ e 18$000 a duzia. Avenida Automovel Club, 238, fundos Villa Engenho da Rainha, Inhaúma. Phone 9-3581, Parque dos Ganços. (K 00573) 65

VENDE-SE uma criação de cerca de 100 gallinhas "Leghornes" e uma chocadeira para 330 ovos "Sartorius", de optimo funccionamento. Tratar com Luiz Apostolico, em Therezopolis. (K 003741) 65

GIGANTE JERSEY — Vendo baratissimo um lindo terno, á rua Magalhães Couto n. 98. (K 02853) 65

PAVÕES, tucano, quero-quero, bem-te-vi, marreco, frango-dagua, irerés, marrecas do Amazonas, araras, papagaios, periquitos nacionaes e estrangeiros de diversas cores, pombos romanos, mentambum, colleira e selvagens, melro metallico africano, cochicho e melro portuguezes, sabiá da matta, laranjeira e da praia, corrupião, tiésangue, sairas, xexéu, bicos de lacre, bangalinhas africanas, inhapim, bigodinho bahiano, galo de campina, patativa, azulão do campo e do Norte, urubú-rei, canarios hamburguezes e belgas, gallinhas Wyandotte prateadas, e de outras raças, ovos para incubação, saguins, macaco prego, jaboti, pacas gôrdas, porcos do matto, cobra giboia, macaco barrigudo muito manso, quatis, cachorros lulús, bassê, policial allemão, gaiolas de todos os feitios, grande sortimento de remedios homeopathas para aves e animaes, vidro a 3$ com o guia (gratis) para tratamento de todas as molestias, sabão medicinal, alimento para passaros, anela para marrecão, salitre do Chile a 1$000 o kilo, e muitas outras cousas no FAIZÃO DOURADO, á rua Uruguayana, 127. — Arlindo & Cia. Limitada. (K 02934) 65

## Chiromantes

CARMEN, chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento, lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consulta sobre qualquer assumpto particular e commercial, tirando-se horoscopos completos, attende todos os dias, das 11 ás 6,30 horas, menos aos domingos, á rua S. José, 74, 1º andar. (K 02757) 69

PROF. FLORYAL — Quirosofia e psicanalise, revela-se o passado, presente e futuro. Util a todos. Rua Laranjeiras 17, sob. (L. do Machado). (K 00818) 69

## Correspondencia

**VIOLETA**
Minha querida. Muitas e muitas felicidades. Ponto final importunação. Sempre teu.
**Divino Amargura** (K 03734) 70

**A.**
Como unico consolo para esta saudade sem fim, tenho recebido tuas cartas que são lidas e relidas com as lagrimas nos olhos e a maior tristeza no coração. Perto de ti a ampulheta do tempo corre como um corisco; longe, os dias e as noites, muitas das quaes passo em vigilia, parecem interminaveis. E' inutil dizer-te que a minha vida sem ti é sempre uma dolorosa agonia. Já estás restabelecida da grippe? Muito peço a Deus pela tua saude e para que nos dê a felicidade de que tanto necessitamos. Aceita um milhão de beijos da tua — G... (K 02948) 70

## Dentistas e protheticos

**PYORRHÉA** Dr. Rubem Silva. Cura rapida e garantida, por processo de sua exclusividade e com remedios de sua descoberta. T. 2-0360. 7 Setembro, 94, 3º andar, entre Avenida e Gonçalves Dias. (K 00505) 72

**PYORRHÉA** Tratamento efficaz em 4 ou 8 curativos. Methodos proprios, preços modicos e exames gratis. Dr. S. Oliveira, r. 7, 194. (K 02848) 72

**Dr. Silvino Mattos** Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justaposição e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro, 194. (K 02846) 72

ALUGA-SE consultorio electro-dentario 3 dias na semana. Informa-se na rua Rep. Perú, 71 (1º andar). (K 2856) 72

RADIOGRAPHIA dos dentes a 10$000, coloridas a 15$000. Rua do Ouvidor n. 162, 2º, elevador. Serviço Electro-Technico Dentario; de 9 ás 18 horas. Dr. PLINIO SENNA. (K 3604) 72

**Litteratura Odontologica**
A Casa Hermanny — Rua Gonçalves Dias, 50, chama a attenção dos estudiosos para a sua secção de Livros sobre Odontologia, de que possue o mais completo sortimento, encarregando-se tambem de tomar assignaturas de revistas estrangeiras. Convida os interessados a visitar, sem compromisso, essa secção. (32961) 72

**DENTISTAS**
O INSTITUTO RADIOTECHNICO DENTARIO apresenta sua nova creação em radiographias com positivo a cores convencionadas representando as lesões. Preço 15$. Assembléa, 88-3º andar. Telephone 2—3665. (K 02880) 72

## Dinheiro

PEQUENOS EMPRESTIMOS — Sobre moveis, machinas, etc., sem sahir do local, rua S. José 40, sob., sala 2 (12 ás 15 horas). (K 00791) 73

DINHEIRO sobre promissorias, duplicatas e hypothecas prazos longos; juros bancarios solução em 24 horas; á rua 1º de Março n. 97, 1º andar, sala 4. (K 00703) 73

**DINHEIRO** — Empresta-se sob promissorias ou duplicatas com endosso de commerciantes, curto e longo prazo, solução rapida, sigillo absoluto e juros minimos; á r. de S. Pedro n. 22, 1º and., das 10 ás 17 horas. (K 02495) 73

**EMPRESTIMOS e descontos, a juros bancarios, com rapidez e absoluto sigillo. Manoel Soares Castellar, largo do Rosario n. 19, 1º.** (K 00707) 73

## Diversos

CAMISAS — sob medida, cuecas e pyjamas, execução perfeita, feitios desde 5$000; fazem-se reformas á rua da Assembléa 56, 2º. (K 00825) 74

NOVIDADES para massagens. Massagista estrangeira. Paulo Frontin, 18, apartamento n. 1, elegante e independente. (K 4568) 74

MASCARA DE LAMA — Compre e applique. Remetta pelo Correio 5$, um envelope contendo o sufficiente para uma applicação, ou 25$000 um pacote com 10 applicações. Rua Ouvidor 162, 3º andar. E. Gomes. Entrega domicilio, pedido pelo telephone 2-0773. (K 3704) 74

PINTURAS E PEDREIRO — Chamar o Pedrosa, telephone 4-4245. (K 4488) 74

**TRATADO DE DIREITO COMMERCIAL**
PELO
Dr. J. X. Carvalho de Mendonça. Collecções completas e volumes avulsos a preços reduzidos. Vendas em 10 prestações. Livraria Freitas Bastos. Rua Bethencourt da Silva, 21-A — Caixa Postal, 899 — RIO (37050) 74

**LIVROS**
**Em 10 prestações**
Direito, Medicina, Literatura Escolar, etc. nacionaes ou estrangeiros. Não ha augmento de preços. Informações na "A Compensadora". Rua Ramalho Ortigão n. 20-1º andar ou na Livraria Freitas Bastos — Rua Bethencourt da Silva, 21-A — RIO (37050) 74

## Instrumentos de musica

PIANO ALLEMÃO — Vende-se magnifico e superior, cordas cruzadas, cepo de metal, teclado de marfim, garantido e perfeito por 1:800$. Rua Corrêa Dutra, 135. (K 00780) 75

OPTIMO piano. Vende-se um bello piano, 88 notas, cordas cruzadas, e teclas de marfim, caixa muito bonita, de nogueira. Rua Senador Dantas, 121, sobrado. (K 2984) 75

PIANO — Aluga-se ou vende-se, preço razoavel, Becco Bragança 22-A, 1º. (K 02979) 75

ATTENÇÃO. Pianos novos a 3:200$; usados de occasião; vendem-se a vista e a prazo. Av. Gomes Freire n. 10-A. (K 2082) 75

PIANO — Vende-se um inteiramente novo de conceituado fabricante, com cepo de metal e cordas cruzadas, preço baratissimo, urgente, á rua dos Invalidos 185, terreo. (K 04532) 75

PIANOS NOVOS allemães de 1ª qualidade, a longo prazo; compram-se, trocam-se, alugam-se, concertam-se, afinam-se; CASA FREITAS, rua 24 de Maio n. 1031, Engenho Novo. — Phone 9-1570. (K 4454) 75

PIANOS — A Alugadora da rua São Francisco Xavier, 461, aluga bons pianos desde 20$000, concerto, afina, compra; phone 8-4140. (K 0725) 75

COMPRA-SE um piano, embora precisando de reparos, paga-se bem. Tel. 2-5437. (K 02544) 75

PROFESSORA AMERICANA, ensina inglez facilmente. Rua Santa Luzia 232, 2º andar. Tel. 2-7162. (K 02035) 87

PIANOS — Compram-se, paga-se bem. Telephone 8-4149. (K 2727) 75

PIANO ALLEMÃO — Vende-se rico e superior, 3 pedaes, 88 notas, urgente. Av. Gomes Freire, 10-A. (K 02762) 75

PIANOS — Compram-se de qualquer autor, mesmo precisando concertos. Paga-se bem. Av. Mem de Sá, 819. Telephone 2-0469. (K 2279) 75

BECHSTEIN — Piano, vende-se um muito bom, 88 nota 1/4 de cauda para desoccupar logar, baratissimo, rua Borja Reis 7, Eng. de Dentro. (K 00654) 75

VENDE-SE uma victrola nova, ultimo typo Columbia. Informações 7-3977. (K 3683) 75

**PIANOS** Vendem-se a longo prazo, sem fiador, allemães e francezes, com a maxima garantia com uma pequena entrada e pela terça parte do seu valor. Casa Dalva, de Rodrigo Joaquim de Mattos, rua Visconde do Rio Branco, 49. (K 00758) 75

**COMPRA-SE** UM PIANO, FONE — 2-0990. (K 02817) 75

## Ouro e Joias

OURO, prata, cautelas, relogios quebrados, compra-se, paga-se bem — Araujo. Praça Tiradentes n. 52, sob. (K 821) 76

A JOALHERIA VALENTIM compra, vende, troca, faz e concerta joias e relogios sempre com seriedade; rua Gonçalves Dias, 37. Phone 2-0004. (J 28542) 76

## Machinas diversas

MACHINAS Singer. Temos algumas á venda. Preços baratos, a partir de 400$000. Rua Luiz de Camões, 42, 1º. Casa de Penhores B. Moreira & Cia. (K 2848) 78

## Modas e bordados

A SENHORITA quer uma profissão rendosa? Mme. Magalhães vos habilitará para perfeita modista de chapéos ou vestidos, com diploma, em 1, 2, ou 3 mezes. Peça prospectos dos seus differentes cursos e seus preços. Instituto Superior de Corte e Chapeus. Rua da Carioca, 11, sobrado, onde póde apanhar coupons para as aulas gratis nos sabbados. (K 4526) 81

MME. BORGES. Alta costura, confecciona qualquer modelo; rua S. José, 31, 1º andar. (K 600) 81

CHAPÉOS — Reformam-se e acceita encommendas para os mais interessantes modelos. Ensina-se methodo de officina. Av. Alm. Barroso 10, entre Galeria e Theatro Municipal. Mme. Zizina. (K 02997) 81

FAZ-SE cintas, soutiens e modeladores, aceeita concertos, rua Salvador Corrêa, 106. (K 4535) 81

FAZ-SE e reforma-se vestidos. Preços modicos. Acceita-se qualquer costura. Bento Lisboa, 145 — 5-0653. (K 03505) 81

FAZ-SE blusas, stores e colchas de crochet. Haddock Lobo n. 147 — Teleph. 8-0475. (K 00387) 81

CROCHET — Faz-se golas, punhos, blusas, capas, soutiens, cas-col, gorros e colchas. Rua São Christovão 603-A. Tel. 8-3919. (K 04819) 81

CINTA, soutien e modelador — Ultimos modelos, faz com longa pratica. Mme. Mariette; r. Barão de Guaratiba, 27, terreo. T. 5-1202. Attende nas residencias. (K 3899) 81

ALTA costura: Vestidos, lindos modelos desde 50$, facilitando pagamento. Acceitam-se fazendas para confeccionar por preços sem igual. Corta-se desde 10$, á rua do Ouvidor, 121, 1º. Mme. Nair. (K 2838) 81

MLLE. HERMINIA, alta confecção, corte e prova a 10$000. Rua Buenos Aires, 144, 2º, aptto. 2. (K 765) 81

## Moveis novos e usados

MOVEIS. Vende-se a preço de occasião, sala de jantar, Dormitorio, Sala de visitas, congoleums, passadeiras. Moveis para escriptorios, louças. Victrolas Brunswick e outros objectos; rua Buenos Aires, 230. (Proximo á Avenida Passos). (K 2058) 83

DORMITORIO — Vende-se um com 5 peças, escuro por 400$. Rua Visconde Itauna, 515, loja. (K 8650) 83

MOVEIS e Colchões. A Casa S. José, a fonte limpa, vende moveis, colchões, palha, algodão e mais artigos. Fazem-se reformas, colchões de diversas qualidades, por preços sem competidor. Na rua Frei Caneca n. 309, em frente á rua Marquez de Sapucahy. (K 818) 83

MOVEIS para escriptorio. Preços de occasião. Secretaria com tampo de correr. Estantes, um grupo de imbuya, um cofre de ferro a prova de fogo, um archivo com tres gavetas para papeis. Cadeiras, mesa para machina. Prensa para copiar, porta-chapéos e outros objectos. Rua Buenos Aires, 230. (K 2957) 83

VENDE-SE mobilia de sala de visitas. Estylo Luiz XVI, 7 peças forradas de seda. Trata-se á rua Guanabara 44. Laranjeiras, de 9 ás 2 da tarde. (K 8682) 83

MOVEIS para escriptorio, compra-se qualquer quantidade ou troca-se novos por usados, á rua S. José, 84. Tel. 2-0709. (K 2656) 83

SALA de jantar completa, de madeira de lei, mesa pé de columna e cadeiras estufadas. Vende-se nova a 650$000. Rua Frei Caneca n. 9. (K 2560) 83

DORMITORIOS para casal de imbuya e peroba, varios estylos modernos. Fabricação garantida. Vende-se a 600$. Rua Frei Caneca, 29. (K 2560) 83

COMPRA-SE moveis usados e tudo que que represente valor. Casa Otto, telephone 2-0009. (K 2555) 83

**Dormitorio de Luxo 1:000$**
**Sala de jantar de luxo 1:200$**
**Rua Senador Euzebio 85-87**
**CASA ARNALDO** (35282) 83

## Parteiras e enfermeiras

PARTEIRA ESPECIALISTA — Mme. D. CESANI — Diplomada, attende todo e qualquer caso, processos modernos, maxima hygiene, preços satisfatorios, consultas gratis das 10 ás 17 hs. Francisco Muratori, 2, appartamento 7, esq. rua Riachuelo. Tel. 2-1244. (K 02041) 84

MME. DE MESTRE, parteira das Facs. de Med. da Austria e Rio, 30 annos de pratica de Maternidade, partos e curativos, injecções das 8 ás 18 horas; rua S. José, 31; tel. 3-0700. Cons. gratis. (K 2035) 84

**A SENHORA**
Está triste! As suas regras são dolorosas e irregulares tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda) que ficará boa. Tubo 7$000. A venda na Drogaria Huber. Rua 7 de Setembro, n. 61. (K 04080) 84

## Pensões e hoteis

PENSÃO NO CENTRO — Vende-se pequena, por preço de occasião. Tratar rua Ouvidor, 32, 1º andar. (K 00834) 85

## Professores

MOÇA distincta lecciona filets, rendas de Milão, Veneza e irlandeza, bordados a branco e a matiz. Tel. 6-3458. (K 817) 87

PROFESSORA DE INGLEZ — Lições praticas. Conversação. Trav. São Vicente de Paulo n. 8. H. Lobo. (K 00717) 87

PORTUGUEZ — Em qualquer grão e para qualquer fim. Com o prof. Mario Pires. Edif. do "Jornal do Commercio", sala 208, das 18 ás 20. (K 00682) 87

PROFESSORA — Ensina portuguez, arithmetica, geographia, francez, inglez, musica e piano. Escreva para rua Octavio Carneiro n. 368 — Icarahy. (K 00715) 87

PROFESSORA pelo I. N. de Musica, lecciona piano, theoria e solfejo. Rua Marie e Barros n. 425. Fone 8-1412. (K 02968) 87

LIÇÕES POR CORRESPONDENCIA — Curso commercial e bancario, muito modico e rapido. Escola Estelix. C. Postal n. 2976. (K 00820) 87

ADMISSÃO ao Gymnasial, Commercial, Pedro II, Collegio Militar. Curso especial para alumnas do 5º anno primario; rua Laranjeiras, 148. Phone 5-0302. (K 678) 87

AULAS de Desenho e revisão de Mathematica Ginasial (preparatorios). 1º de Março, 105, sala 3 e Bispo n. 316. Telefonar: 8-3951. (K 2873) 87

INGLEZ — 15$ mensal, 2 aulas semanaes, turma de 5, distincção, methodo test pratico-theorico, pronuncia controlada discos, garanto falar 90 lições, prof. regis. e collegios, rua S. José, 40, sob. Mr. Kell (Faz traducções). (K 00703) 87

JOVEN INGLEZA — Ensina o seu idioma. Especialista em ensinar creanças. Telephone 7-2638. (K 00730) 87

FRANCEZ — Aprendam francez preferindo professor nato e formado, dona lições de experiencia gratis: M. Voisin, prof. U.E.C., r. Pedro I, 7, apt.º 707, tel. 2-3668. (K 00126) 87

AVIAÇÃO MILITAR, a 30$. Curso Precelsior, sob direcção de Eng. Civis e Prof. Militares. Edificio do "O Jornal", 6º andar, sala 173 (rua 13 de Maio). Informações das 15 ás 20 horas. (K 727) 87

MLLE. HELENE RUFFIER, professora de francez, Av. Paulo Frontin, 239, 2º andar, appto. 13; tel. 2-4761 ou rua Ouvidor, 121, loja. (K 2269) 87

INGLEZ — Bacharel em Sciencias, formado na Universidade de Londres, ensina inglez por methodo pratico e scientifico. Rua Larga 216, sob. (K 3650) 87

PROFESSORA INGLEZ — Av. Paulo de Frontin, 239, apto. 14. Telephone 2-1738. (K 2509) 87

PIANO — Professora diplomada e condecorada com medalha de ouro do I. N. M. lecciona piano pelos methodos adoptados no Instituto. Rua Barata Ribeiro 806. Phone 7-4434. (K 00613) 87

O PROFESSOR Gomes, especializado em portuguez e francez, ensina tambem arithmetica e outras materias. R. do Lavradio, 71, sob. Phone 2-1635. (K 2715) 87

INGLEZ, FRANCEZ, PORTUGUEZ e ARITHMETICA. As 4 materias 40$. Grupos peq. Ouvidor, 58, 2º. (K 02767) 87

LEARN PORTUGUEZ — 25$ monthly, an individual lesson per week, pratical-theorical method. Rua S. José 45, sob., sala 2. (K 00792) 87

PROFESSORA INGLEZA — Ensina seu idioma, praticamente, Av. Almirante Barroso 14, sob., Tel. 2-7854. (K 00800) 87

INGLEZA — Ensina seu idioma praticamente. Rua Buenos Aires n. 144, 2º andar, apar. 8. (K 00814) 87

PROF. — Dame Parisiense ensina o francez, canto, piano, theorico e praticamente, vae a domicilio, preços modicos, teleph. 3-0709. (K 00815) 87

ENSINA-SE a acompanhar modinhas ao violão — Telephone 8-4305. (K 00645) 87

TACHYGRAPHIA, a mais facil, para todas as linguas. Prof. L. do Rezende. Ouvidor n. 58, 2º (elevador). (K 02937) 87

VIOLINO — Professora diplomada pelo I. N. M., lecciona a 30$ mensaes, dá aulas gratis. Tel. 2-5725, chamar Yvette. Vae a domicilio. (K 4481) 87

**Banco do Brasil:** Preparam-se candidatos ao proximo concurso; ensino pratico e efficiente. Muitas approvações no ultimo exame; rua da Carioca, 10-1º. (K 00585) 87

**INGLEZ PRATICO** — Aulas particulares Dr. Rammel — Ouvidor, 58-2º. (K 02940) 87

CURSO RAPIDO DE GUARDA-LIVROS, professor Mario Pires, Edif. do "Jornal do Commercio", sala 208, das 6 ás 9 da noite. (K 00679)

**LEARN PORTUGUESE.** Prof. L. de Rezende. Ouvidor, 58-2º. (K 02938) 87

**Rapazes.** Engenharia. Cursos livres. Nocturnos. Diplomas 2 ou 3 annos. (Constructores, Electro-Mechanicos, Agrimensores e Chimicos-Industriaes) — Não importa instrucção anterior, curso annexo prepara rapidamente para admissão. Não se ensina por correspondencia. Novos prospectos: Ouvidor, 58-2º, (elevador). (K 02941) 87

**ESCOLA MODERNA DE COMMERCIO (Officializada)** — Curso primario. Curso Commercial. Curso de Admissão, Inglez, Dactylographia, Tachygraphia, Francez, E. Mercantil, Portuguez, Arithmetica e Calligraphia; r. Leopoldo Fróes (antiga do Theatro) n. 1, 2º andar, em frente ao largo de São Francisco. Matriculas abertas para ambos os sexos. Mensalidades minimas. (K 02962) 87

**INGLEZ** Conferenciar correntemente e correctamente em cada ramo da vida ou seja alta posição, ensino com garantia no mais curto tempo. Cartas á R. da Lapa 82, Mr. E. B. Bright. (K 02469) 87

**Professor Pharés** inscripto no Departamento Nacional do Ensino lecciona francez, inglez e portuguez, em casas de familia. Telephone 2-7126. (K 02855) 87

**BANCO DO BRASIL** Proximo concurso. Matriculas abertas. Curso Brandão Junior - Lopes Filho, "Jornal do Commercio", 1º and, s. 107-8. (K 04176) 87

**INGLEZ** Rapidamente ensino, rigido e radical. Rua da Lapa, 82. Mr. E. B. Bright. (K 03656) 87

**COPIAS A MACHINA**
E ao mimeographo: 7 Setembro 107 — Escola Urania (K 02966) 87

**ESCOLA URANIA** - Dactylographia, tres vezes, 15$, diaria, 20$; nas machinas Remington, Royal e Underwood. Port., Francez, Inglez, Arith., E. Merc., Tachygr. e C. Commercial; Sete de Setembro n. 107. (K 02960) 87

## Vendas diversas

VENDE-SE uma machina para dourar carteiras, por 300$000, um tesourão para cortar papelão, por 180$000, um prelo manual por 300$ e estantes para typos a 240$000. A' rua do Nuncio 46-A — Rio. (K 02945) 89

## Hypothecas

HYPOTHECAS — Empresto directamente aos Srs. Proprietarios, sobre immoveis bem localizados, facilito todo o adeanto dinheiro para impostos. M. Sayer, "Jornal do Commercio", 3º, s. 322. (K 03131) 92

## Medicos e pharmaceuticos

**Srs. Medicos** — Aluga-se consultorio com todos os requisitos por 150$ mensaes, á rua 7 de 7bro, 194, sob. (K 02847) 80

**DR. BRANDINO CORRÊA**
Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES: — Utero, ovarios hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr.
**GONORRHÉA**
e suas complicações: Prostatites orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização, Rua Republica do Perú n. 23 sobrado, das 7 ás 8 1/2 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas. (K 03157) 80

**VIAS URINARIAS**
**Dr. Julio de Macedo**
especialista em doenças dos orgãos genitaes e urinarios, no homem e na mulher. Molestias venereas. Impotencia e Syphilis.
CORRIMENTOS
Serviço de senhoras em salas exclusivamente reservadas
RUA DA CARIOCA, 54-A
Telephone: 2-3051
das 9 ás 11 e das 14 ás 18. (34900)

**DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE**
Doenças sexuaes no Homem
Diagnostico causal e tratamento da
**IMPOTENCIA EM MOÇO**
R. 7 Setembro, 207 — De 1 ás 6. (J 28922) 80

**CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES**
Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr, faltas, hemorrhagias colicas, atrazos, etc., diathermia. L. de São Francisco, 26, do meio dia ás 5 hs. (K 01985) 80

# Casa Allemã

FUNDADA EM 1883

Praça Floriano, 23 — Praça Floriano, 23

# Amanhã

## Começa a nossa grande e "tradicional"

# LIQUIDAÇÃO ANNUAL

## TAPETES

### GRANDE OCCASIÃO

TAPETES CHENILLE DA INDIA — TYPO "MOSLIM" — DUPLA VISTA — INNUMEROS DESENHOS BONITOS

- 45 x 75 centimetros de 10$ ...... por 6$800
- 60 x 120 centimetros de 24$ ...... por 16$500
- 80 x 100 centimetros de 18$ ...... por 11$400
- 140 x 185 centimetros de 88$ ...... por 64$500

TAPETES JUTE-BOUCLE' "ASTOR" DE DUPLA VISTA — MUITO RESISTENTES desenhos modernos

- 50 x 100 centimetros de 21$ ...... por 15$500
- 60 x 120 centimetros de 30$ ...... por 23$000
- 130 x 200 centimetros de 110$ ...... por 85$000
- 150 x 230 centimetros de 160$ ...... por 113$000
- 190 x 275 centimetros de 250$ ...... por 198$000

TAPETES DE LÃ "KASHAR" TYPOS BRUXELLES — OS PREFERIDOS desenhos attrahentes

- 68 x 132 centimetros de 36$ ...... por 28$800
- 115 x 183 centimetros de 98$ ...... por 85$000
- 137 x 193 centimetros de 135$ ...... por 110$000
- 182 x 230 centimetros de 190$ ...... por 158$000
- 183 x 275 centimetros de 235$ ...... por 194$000

TAPETES DE BOUCLE' "ROGER" DE CRINA ANIMAL COM LÃ — O TAPETE PRATICO NO USO desenho variados côres modernos

- 56 x 100 centimetros de 39$ ...... por 32$000
- 135 x 200 centimetros de 225$ ...... por 188$000
- 160 x 220 centimetros de 298$ ...... por 245$000
- 200 x 300 centimetros de 470$ ...... por 385$000
- 250 x 350 centimetros de 720$ ...... por 590$000

## CORTINAS

### OFFERTAS ESPECIAES

GRANDE SORTIMENTO — PADRONAGEM MODERNA PREÇOS CONVIDATIVOS

**Guarnições de madras claras** com lindos desenhos em differentes côres tintas firmes "Indanthren":
- Nr. 63 — 2 chales de 87 x 300 ctm. 1 sanefa de 55 x 260 ctm., de 85$ ... por 45$000
- Nr. 32 — 2 chales de 70 x 310 ctm. e 1 sanefa de 65 x 250 ctm., de 88$ ... por 49$500

**Guarnições de madras fundo escuro — qualidade allemã — Indanthren** em côres variadas muito praticas:
- Nr. 6137 — 2 chales 100 x 300 ctm. e 1 sanefa de 60 x 260 ctm., de 115$ ... por 68$000
- Nr. 6140 — 2 chales 100 x 300 ctm. e 1 sanefa de 60 x 260 ctm., de 130$ ... por 75$000

**Especialmente vantajosa vendemos este anno as guarnições de crochet creme e branco padrões de grande effeito:**
- Nr. 312 — 2 chales 85 x 275 e 1 sanefa 55 x 210 centimetros, de 65$ ... por 29$000
- Nr. 94 — 2 chales 80 x 250 e 1 sanefa 55 x 185 centimetros, de 62$ ... por 39$000

**Stores de crochet em côres branco e natural com bordas:**
- Nr. 050-A — 150 x 220 ctm. de 28$ ... por 13$800
- Nr. 050 — 150 x 250 ctm. de 28$ ... por 18$000
- Nr. 338 — 120 x 203 ctm. de 29$ ... por 22$800

**OFFERTA DE DESTAQUE**

**Stores de Filet — imitação perfeita, desenhos variados com franjas côr beige**
- Nr. 90 — 120 x 250 ctm. de 34$ ... por 24$500
- Nr. 88 — 135 x 250 ctm. de 36$ ... por 26$500
- Nr. 85 — 135 x 250 ctm. de 29$ ... por 20$800

**Os Stores de grande effeito grade Filet com bordados a mão, de seda, desenhos modernos**
- Nr. 1-A — 140 x 200 ctm. de 55$ ... por 39$500
- Nr. 5 — 140 x 250 ctm. de 48$ ... por 33$500

**Stores de grade filet com entremeios de crochet**
- Nr. 2050 — 130 x 260 ctm. de 39 ... por 28$900

## TECIDOS

### para Moveis e decorações

**Cretonnes inglezes, allemães e francezes** bellissimo sortimento para todos os gostos de larguras 78, 85, 92 e 110 ctm.

- SERIE I — até 2$ ... por 1$500
- SERIE II — até 7$ ... por 3$800
- SERIE III — até 9$ ... por 5$500
- SERIE IV — até 12$ ... por 6$800

**Solido tecido Yorkshire** proprio para decorações, tintas "Indanthren" 130 ctm. largura de 9$500 ... por 7$800

**Tecido "Montblanc"** o mais resistente em côres modernas "Indanthren" 130 ctm. de larg., de 15$ ... por 12$500

**Reps flamée** fundo claro com caracteristicos desenhos modernos, tintas "Indanthren", 130 ctm. de 20$ ... por 15$800

**Noppen-Reps** desenhos rayé, côres absolutamente inalteraveis "Indanthren", 130 ctm. largura OCCASIÃO UNICA
- Serie A de 18$ e 20$ ... por 12$500
- Serie B de 20$ ... por 14$800

### O GRANDE RECLAME

**Etamine** creme com salpicos de côres "Indanthren" inalteraveis, bleu, fraise, ouro, verde confetti, 130 ctm. ... por 4$900

**Etamine** creme qualidade prima com desenhos modernos, listras travessadas nas côres — azul, laranja e ouro — "Indanthren", 130 ctm. de 8$ ... por 5$800

**Etamine Nr. 81** para confeccionar cortinas e stores com desenho ajour, 140 ctm. de 5$800 ... por 3$800

## MOVEIS

Este anno offerecemos em **Mobilias, Vantagens Extraordinarias nos Preços**

**Sala de Jantar New-World** sendo escura, côr de jacarandá antique modelo Renascença sendo 1 Buffet, 1 crystaleira, 1 mesa redonda automatica para abrir com 2 tampas para alongar e 6 cadeiras cobertas com melhor Epinglé combinando com o estylo de 4:200$ por ... 3:450$000

**Dormitorio "Queen"** de embuia superior contrafolhado typo muito confortavel sendo 1 armario 180 x 60 x 190 ctm. 1 cama de casal 160 x 200 ctm. com enchergão superior Patente, 2 mesas cabeceiras, 1 penteadeira com espelho de bisauté alto e 2 armarios lateraes, 1 mocho estofado de damasco, 2 cadeiras estofadas com damasco de 4:800$000, por ... 3:550$000

**Escriptorio typo "Tory"** muito moderno de embuia com contrafolhado de zebrano e portas contrafolhadas de raiz de embuia sendo 1 estante para livros 165 x 40 x 165 ctm., 1 bureaux-ministro, 1 poltrona com assento de couro de 1:500$000, por ... 1:085$000

**Em mobilias avulsas como mesas, columnas, estantes-escrevaninhas temos um stock enorme de NOVIDADES**

**MODELOS ESPECIAES**
- estantes Nr. 2 de 48$ ... por 36$000
- estantes Nr. 28 de 60$ ... por 48$000

### MOVEIS ESTOFADOS

A nossa grande especialidade

**Modelo "Castle".** Grupo typo allemão moderno, 1 sofá e 2 poltronas, coberto com reps Welliné de 880$, por ... 385$000

**Modelo "Mary".** Grupo typo americano, 1 sofá e 2 poltronas coberto com tecido Shadow inglez muito commodo de 850$, por ... 695$000

Lotes de almofadas modernas desde 3$ cada. Banquinhos para os pés desde 15$ estofados.

## PARA BANHO

A FRICÇÃO E TÃO IMPORTANTE QUANTO O BANHO. USE UMA TOALHA DE FELPUDO ESCOLHIDO E AUGMENTARÁ O BEM ESTAR. RECOMMENDAMOS:

**Toalhas de Banho em superior felpudo**
- 80 x 150 branco "Casalla Extra" de 8$ .... por 6$200
- 90 x 150 branco com listras de côres "Indanthren" de 7$800 e de 9$ ........ por 6$500
- 80 x 150 côres lisas "Indanthren" 10$500 e de 11$500 ........ por 8$500
- 105 x 200 branco "Casalla extra" de 14$ ... por 10$800
- 130 x 160 branco com barra de côr "Indanthren" de 16$ ........ por 11$500
- 130 x 190 côres lisas "Indanthren" 21$ e de 18$ ........ por 12$000

**Toalhas de rosto em sup. felpudo**
- 42 x 75 branco, bôa qual. 1/2 duzia de 11$ ... por 8$200
- 40 x 80 côres lisas "Indanthren" 1/2 duzia de 14$ ........ por 10$500
- 50 x 90 branco "Casalla" 1/2 duzia de 15$ . por 11$500
- 60 x 120 côres lisas "Indanthren" 1/4 duzia de 22$ ........ por 14$000

**Toalhas de rosto em tecido liso** em "olho de perdiz" de algodão 1/2 duz. 15$500 e de 14$ ........ por 11$500

**Tapetes de banho em felpudo, côres firmes "Indanthren"**
- 50 x 75 desenho xadrez 10$200 e de 11$500 ... por 8$500
- 55 x 90 desenho fantasia qualidade superior extra de 20$ ........ por 14$500

### UMA GRANDE OFFERTA

**Guarnições de banho** em felp. "Super" com 3 peças, sendo: Toalhas de banho, toalha de rosto e tapete nas côres: rosa, azul, verde e salmão de 62$, por ... 39$500

do. do. estampada com lindos desenhos mod. de 72$ ........ 51$000

**Roupões de banho** em sup. felpudo liso e fantasia:
- para homens 59$, 51$, 39$500 e de 45 ........ por 30$000
- para senhoras 52$, 38$, 34$500 e de 38$ ........ por 29$800

## COBERTORES

**Cobertores para casal:**
- 170 x 210 em 1/2 lã cinza e beije escuro 35$ e de 38$, por ........ 27$500
- em pura lã imitação pello de camello 63$ e de 68$, por ... 51$000
- em pura lã rosa, azul e beije de 85$, por ........ 68$000
- 150 x 240 em pura lã côr pello de camello de 135$, por ........ 110$000

**Cobertores para solteiro:**
- 140 x 140 em 1/2 lã cinza de 26$, por ... 19$800
- em pura lã côr pello de camello 49$500 e de 52$, por ........ 39$500
- pura lã em rosa, azul e beije 46$500 e de 58$, por ........ 44$000
- 150 x 220 em pura lã côr de pello de camello de 98$, por ........ 82$000

**Cobertores para creanças:**
- 75 x 100 em algodão superior rosa e azul, desenho fantasia de 13$500 por ........ 11$600
- em pura lã rosa, e azul e branco de 22$, por ........ 18$000

Acolchoados para casal, solteiro e creança: Temos o mais variado sortimento em setim de seda e setineta e aceitamos encommendas sob medidas, bem como reformas.

### A GRANDE OFFERTA

Colchas em fustão de seda, nas côres rosa, salmão, ouro, branco, verde e azul, para casal 200 x 240, de 110$ por ... 88$000

para solteiro 160 x 200 de 86$, por ........ 65$000

Ditas em seda adamascada para casal 180 x 220, de 130$, por ... 95$000

## ROUPA DE CAMA

**Fronhas em superior cretone:**
- 40 x 40 com ajour 6$200 e de 5$500, por ........ [illegible]$200
- 45 x 70 form. liso 4$200 e de 3$800 por ........ 2$800
- 45 x 70 com ajour 6$500 e de 7$, por ... 5$200
- 60 x 60 com ajour 6$800 e de 7$, por ... 5$200
- 70 x 70 com ajour de 11$, por ... 8$200

**Fronhas em superior linho:**
- 45 x 70 formato liso de 13$, por ... 9$800
- 45 x 70 com ajour de 19$, por ... 15$500
- 60 x 60 formato liso de 15$, por ... 10$800
- 60 x 60 com ajour de 22$, por ... 16$800

**Lençóes em superior cretone:**
- Para solteiro 140 x 240 liso 16$ e de 14$, por ........ 10$800
- Dto. 160 x 250 com caseado de 29$, por ........ 21$000
- Para casal 200 x 250 liso 21$500 e de 23$, por ........ 17$200
- Dto. 200 x 250 com ajour 24$500 e de 25$, por ........ 18$500

**Roupa de cama em sup. linho bordado a mão:**
- Fronhas 50 x 50 de 28$, por ........ 21$500
- Fronhas 60 x 60 de 35$, por ........ 26$500
- Lençóes para solteiro 160 x 270 74$, e de 84$, por ........ 60$000
- para casal 200 x 270 86$ e de 98$ por ........ 70$500

**Roupa de cama em superior cretone de côr:**
- Fronhas 50 x 50 c/ ajour de 8$500 por ........ 6$400
- Fronhas 45 x 70 c/ ajour de 9$500, por ........ 6$800
- Lençóes 160 x 250 c/ ajour de 24$, por ........ 21$000
- Lençóes 200 x 250 c/ ajour de 32$, por ........ 25$500

**Guarnição c/ lindas applicações sobrepostas:**
- Para solteiro 160 x 270 com 1 fronha 70 x 70 de 75$, por ........ 36$500
- Para casal 220 x 270 com 2 fronhas 70 x 70 de 110$, por ........ 79$500

**Colchas para casal:**
- 180 x 220 em bom tricot branco 19$200 e de 24$, por ........ 16$500
- 180 x 220 em superior fustão brando typo inglez 47$500 e de 34$, por ........ 25$500
- 180 x 220 em superior fustão de côr mercerizado de 38$, por ........ 28$800
- 200 x 240 em superior fustão branco typo inglez 52$ e de 43$, por . 32$000
- 180 x 220 em crochet creme 27$500 e de 24$, por ........ 16$000

**Colchas para solteiro:**
- 140 x 190 em bom tricot branco de 15$, por ........ 10$800
- 140 x 190 em bom fustão branco 13$200 e de 17$, por ........ 12$800
- 150 x 200 em superior fustão branco mercerizado de 29$, por ........ 22$500

**Colchas para creanças:**
- 70 x 90 em bom tricot br. de 7$, por ... 5$200
- 90 x 140 em bom tricot br. de 11$ por ... 8$200

### A GRANDE OFFERTA

Linho puro largura 220 ctm. nas côres azul, salmão, rosa, verde, amarello por metro a 26$ por ........ 19$500

## ENXOVAES DE NOIVAS

A nossa maior Especialidade

## LINGERIE

Madson — MARCA REGISTRADA

**LINGERIE DE JERSEY DE SEDA "MADSON"**

**O producto da mais alta perfeição que reune todas as vantagens**
ELEGANCIA — DURABILIDADE — TALHE PERFEITO
**Em 6 côres**

- Calças de jersey de seda "Madson" curtas de 26$ ... por 19$500
- Calças de jersey de seda "Bamberg" com elastico de 38$, ........ por 22$000
- Combinação-saia de jersey de seda "Madson" côrte moderno de 48$, ........ por 36$500
- Combinação-calça de jersey de seda "Madson" côrte moderno de 52$, ........ por 39$500
- Pyjamas de jersey de seda "Madson" modelo muito chic de 115$, ........ por 84$000
- Camisola de jersey de seda "Madson" com lindas rendas de 115$, ........ por 92$000

### AVENTAES

- Branco em superior morim, com peito de 7$ ...... por 5$500
- Branco em sup. cretone, com peito 6$400 e de 8$500 ... por 5$800
- Branco em fino organdy com e sem peito 7$5 e de 10$, ........ por 7$200
- Branco para medicos e enfermeiras 29$500 e de 28 ... por 21$000
- de côr em toile vichy, novos padrões 6$500 e de 8$500 ........ por 5$000
- de côr modelo "Reforma" de 20$ ........ por 15$800
- de borracha, liso e fantasia em bonitos padrões 13$500, ........ por 9$500
- Uniformes para copeiras em sargelino liso de 55$ ... por 41$000
- Uniformes para copeiras em toile vichy xadrez 43$, ........ por 34$000
- Toucas para pagem e cozinheira 5$200, 4$300 .... por 3$400
- Luvas de borracha par ........ por 7$200

### Artigos p. Bébés

(38056)

# A VIDA COMMERCIAL

## CAMBIO

### RIO

Hontem, o mercado de cambio funccionou desde o inicio até o encerramento dos trabalhos, em posição calma. Para as transacções do dia, com as restricções habituaes, vigoraram as taxas de 4 3|25 (50$925) a 90 dias de vista sobre Londres e 3 63|64 (00$235) á vista.

### DINHEIRO

| | | A 90 d/v |
|---|---|---|
| Londres | — | 58$050 |
| Nova York | — | 12$260 |
| Italia | — | $930 |
| Paris | — | $800 |
| Allemanha | — | 4$180 |
| | | A' vista |
| Londres | — | 50$330 |
| Nova York | — | 12$300 |
| Italia | — | $940 |
| Paris | — | $695 |
| Allemanha | — | 4$240 |

### CABO

| | | |
|---|---|---|
| Londres | — | 50$550 |
| Nova York | — | 12$410 |

### Tabella do Banco do Brasil

| | | A 90 d/v |
|---|---|---|
| Londres | — | 4 3\|256 (50$825) |
| | | A' vista |
| Londres | — | 3 63\|64 (00$235) |
| Paris | — | $730 |
| Italia | — | $900 |
| Nova York | — | 12$620 |
| Canadá | — | — |
| Belgica (ouro) | — | 2$000 |
| Belgica (papel) | — | — |
| Portugal | — | $560 |
| Montevidéo | — | 7$000 |
| Allemanha | — | 4$135 |
| Buenos Aires (peso ouro) | — | — |
| Buenos Aires (peso papel) | — | 4$300 |
| Suissa | — | 3$025 |
| Suecia | — | — |
| Hespanha | — | 1$500 |
| Dinamarca | — | — |
| Vales ouro, por 1$ | — | 7$188 |

### CABO

| | | |
|---|---|---|
| Londres | — | 3 31\|32 (00$472) |

### Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

| | 90 d/v | A' vista |
|---|---|---|
| S\|Londres | 4 3\|256 (50$824,732) | 3 25\|256 (00$294,406) |
| " Paris | — | $730 |
| " Nova York | — | 12$620 |
| " Italia | — | $900 |
| " Buenos Aires (peso ouro) | — | — |
| " Buenos Aires (peso papel) | — | 4$300 |
| " Canadá | — | — |
| " Montevidéo | — | 7$000 |
| " Hespanha | — | 1$500 |
| " Portugal | — | $562 |
| " Allemanha | — | 4$155 |
| " Suissa | — | 3$025 |
| " Hollanda | — | 7$570 |
| " Slovaquia | — | — |
| " Syria | — | — |
| " Japão (yen) | — | 4$000 |
| " Dinamarca | — | — |
| " Rumania | — | — |
| " Suecia | — | — |
| " Austria | — | — |
| " Noruega | — | — |
| " Belgica (ouro) | — | 2$000 |
| " Belgica (papel) | — | — |
| Vales ouro, por 1$ | — | 7$185 |

EXTREMAS

| | | |
|---|---|---|
| Bancaria | — | 4 3\|256 |

MOEDAS

| | | |
|---|---|---|
| Pesos uruguayos (papel) | — | — |
| Dollars (papel) | — | — |
| Escudos (papel) | — | $070 |
| Pesetas (papel) | — | — |
| Marcos (papel) | — | — |
| Francos (papel) | — | — |
| Libras (ouro) | — | — |
| Libras (papel) | — | — |
| Liras (papel) | — | 1$085 |
| Pesos argentinos (papel) | — | — |

## Mercado de cambio em Santos

SANTOS, 15.

A's 9,53 da manhã o Banco do Brasil compra a libra a 58$930 e o dollar a 12$260.

## Cambios estrangeiros

LONDRES, 15.
Abertura:

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| LONDRES, s/Nova York á vista por £ | $ 4.77.25 | $ 4.78.50 |
| " Genova á vista por £ | L. 62.94 | L. 63.00 |
| " Madrid á vista por £ | P. 39.04 | P. 39.95 |
| " Paris á vista por £ | F. 85.23 | F. 85.25 |
| " Lisboa á vista por £ | Esc. 110.00 | Esc. 110.00 |
| " Berlim á vista por £ | M. 13.98 | M. 14.00 |
| " Amsterdam á vista por £ | Fl. 8.26 | Fl. 8.28 |
| " Berna á vista por £ | F. 17.25 | F. 17.25 |
| " Bruxellas á vista por £ | B. 23.95 | B. 23.95 |

LONDRES, 15.
Fechamento:

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| LONDRES, s/Nova York á vista por £ | $ 4.77.25 | $ 4.78.50 |
| " Genova á vista por £ | L. 63.20 | L. 63.00 |
| " Madrid á vista por £ | P. 39.95 | P. 39.95 |
| " Paris á vista por £ | F. 85.85 | F. 85.25 |
| " Lisboa á vista por £ | Esc. 110.00 | Esc. 110.00 |
| " Berlim á vista por £ | M. 13.98 | M. 14.00 |
| " Amsterdam á vista por £ | Fl. 8.26 | Fl. 8.28 |
| " Berna á vista por £ | F. 17.25 | F. 17.25 |
| " Bruxellas á vista por £ | B. 23.95 | B. 23.95 |

LONDRES, 15.
Fechamento:

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| LONDRES, s/Amsterdam á vista por £ | Fl. 8.26 | Fl. 8.28 |
| " Stockholmo á vista por £ | Kr. 19.40 | Kr. 19.40 |
| " Oslo á vista por £ | Kr. 19.90 | Kr. 19.90 |
| " Copenhague á vista por £ | Kn. 22.40 | Kn. 22.40 |

NOVA YORK, 14.
Abertura:

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| N. YORK, s/Londres, telegraphica, por £ | $ 4.77.50 | $ 4.79.00 |
| " s/Paris, tel., por F | c 5.59.50 | c 5.63.00 |
| " s/Genova, tel., por L | c 7.57.00 | c 7.62.00 |
| " s/Madrid, tel., por P | c 11.94 | c 12.00 |
| " s/Amsterdam, tel., por Fl | c 57.77 | c 58.00 |
| " s/Berna, tel., por F | c 27.68 | c 27.90 |
| " s/Bruxellas, tel., por B | c 19.96 | c 20.02 |
| " s/Berlim, tel., por M | c 34.15 | c 34.30 |

NOVA YORK, 15.
Fechamento:

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| N. YORK, s/Londres, telegraphica, por £ | $ 4.79.00 | $ 4.77.02 |
| " s/Paris, tel., por F | c 5.63.00 | c 5.60.50 |
| " s/Genova, tel., por L | c 7.62.00 | c 7.59.00 |
| " s/Madrid, tel., por P | c 12.00 | c 11.94 |
| " s/Amsterdam, tel., por Fl | c 58.00 | c 57.80 |
| " s/Berna, tel., por F | c 27.90 | c 27.80 |
| " s/Bruxellas, tel., por B | c 20.02 | c 19.99 |
| " s/Berlim, tel., por M | c 34.30 | c 34.20 |

BUENOS AIRES, 15.
Fechamento:

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| BUENOS AIRES, sobre Londres, taxa telegraphica, por $ ouro: | | |
| T/venda | d 41 3\|8 | d 41 5\|16 |
| T/compra | d 41 13\|16 | d 41 3\|4 |
| MONTEVIDÉO, sobre Londres, taxa telegraphica, por $ ouro: | | |
| T/venda | d 34 1\|8 | d 34 1\|8 |
| T/compra | d 34 3\|8 | d 34 3\|8 |

## Telegramma financial

LONDRES, 15.
Fechamento:

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Taxa de desconto do Banco da Inglaterra | 2 % | 2 % |
| Taxa de desconto do Banco da França | 2 1/2 % | 2 1/2 % |
| Taxa de desconto do Banco da Italia | 4 % | 4 % |
| Taxa de desconto do Banco da Hespanha | 6 % | 6 % |
| Taxa de desconto do Banco da Allemanha | 4 % | 4 % |
| Taxa de desconto em Londres, tres mezes | 15/32 % | 15/32 % |
| Taxa de desconto em Nova York, tres mezes: | | |
| T/compra | 1 % | 1 % |
| T/venda | 1 1/8 % | 1 1/8 % |
| Londres — Cambio sobre Bruxellas, á vista por £ | F. 23.95 | F. 23.95 |
| Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £ | Não cotado | L. 63.00 |
| Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £ | " " | P. 39.05 |
| Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Frs. | " " | L. 73.91 |
| Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £ | Esc. 99.00 | Esc. 99.00 |
| Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra), por £ | Esc. 98.75 | Esc. 98.75 |



## CAFÉ

Rio de Janeiro, em 15 de Julho de 1933.
Movimento do dia 14:

ESTATISTICA

| Entradas: | Saccas | |
|---|---|---|
| Pela Leopoldina: | | |
| Do E. do Rio | 4.623 | |
| De Minas | 1.226 | |
| | | 5.849 |
| Pela Maritima: | | |
| De Minas | 640 | |
| De São Paulo | 1.874 | |
| Rio | — | |
| | | 2.514 |
| Regulador Fluminense (Rio) | 4.068 | |
| Regulador Espirito Santo | — | |
| Reguladores de Minas | 472 | |
| Armazens Autorizados | — | |
| Regulador Fluminense (Nictheroy) | 4.200 | |
| | | 8.740 |
| Total | | 17.103 |
| Idem o anno passado | | 10.881 |
| Desde 1 do mez | | 134.548 |
| Média | | 9.610 |
| Desde 1 de julho | | 134.548 |
| Média | | 9.610 |
| Desde 1º de julho do anno passado | | 135.912 |

EMBARQUES

| | | |
|---|---|---|
| America do Norte | — | |
| Cabotagem | — | |
| Europa | 1.877 | |
| Africa | — | |
| America do Sul | 238 | |
| Asia | — | |
| Total | 2.115 | |
| Idem o anno passado | | 5.155 |
| Desde 1 de julho | | [illegible] |
| Idem o anno passado | | [illegible] |
| Stock | | [illegible] |
| Café retirado do mercado no dia 14 do corrente | | 65 |
| Menos o consumo local do dia 14 do corrente | | 600 |
| Café devolvido | | 28 |
| Café entregue como bonificação | | 25 |
| Existencia | | 427.421 |
| Idem o anno passado | | 306.534 |
| Imposto mineiro (julho) | | 3$000 |
| Imposto ouro (E. do Rio) | | 5$000 |
| Pauta (de 10 a 16 do corrente) | | $920 |

Funccionou o mercado desse producto, hontem, em posição firme, com os vendedores mais exigentes e procura um tanto animada. Os negocios effectuados foram de 10.000 saccas, ao preço de 9$600, por 10 kilos do typo 7.

### COTAÇÕES

| | Por 10 kilos |
|---|---|
| Typo 3 | 10$900 |
| Typo 4 | 10$500 |
| Typo 5 | 10$200 |
| Typo 6 | 9$900 |
| Typo 7 | 9$600 |
| Typo 8 | 9$000 |

LONDRES, 15.
*Mercado disponivel.*

| Disponivel | Hoje | Ant |
|---|---|---|
| Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque | 42/6 | 42/6 |
| Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque | 35/— | 35/— |

SANTOS, 15.
*Fechamento:*
Contrato "A" — Typo 4, molle:

| | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| *Unica chamada.* | | |
| Café typo 4, para entrega em julho | 12$200 | 12$200 |
| Café typo 4, para entrega em agosto | 12$500 | 12$500 |
| Café typo 4, para entrega em setembro | 12$800 | 12$800 |
| Café typo 4, para entrega em outubro | 12$800 | 12$900 |
| Vendas | Nada | Nada |

Estado do mercado: hoje, paralyzado; anterior, paralyzado.

SANTOS, 15.
*Fechamento:*
Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, feriado.
N. 4, disponivel por 10 kilos: hoje, 12$800; anterior, 12$800; mesmo dia no anno passado, feriado.
Embarques: hoje, 66.050 saccas; anterior, 60.358 saccas; mesmo dia no anno passado, feriado.
Entradas até ás 2 horas da tarde: hoje, 28.190 saccas; anterior, 47.098 saccas; mesmo dia no anno passado, feriado.
Existencia de hontem por emb.: hoje, 1.893.405 saccas; anterior, 1.870.145 saccas; mesmo dia no anno passado, feriado.
*Saidas:*

| | Saccas |
|---|---|
| Para os Estados Unidos | 40.232 |
| Para a Europa | 26.266 |
| Total | 66.498 |

S. PAULO, 15.
*Entradas de café:*
Em Jundiahy pela Estrada Paulista hoje, 24.000 saccas; dia anterior, 15.000 saccas; mesmo dia no anno passado, feriado.
Em São Paulo pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 9.000 saccas; dia anterior, 3.000 saccas; mesmo dia no anno passado, feriado.
Total: hoje, 33.000 saccas; dia anterior, 18.000 saccas; mesmo dia no anno passado, feriado.

JUNDIAHY, 14.
Meio dia até 6 p.m.:
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a São Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, feriado.
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 16.000 saccas; dia anterior, 14.000 saccas; mesmo dia no anno passado, feriado.
Total: hoje, 16.000 saccas; dia anterior, 14.000 saccas; mesmo dia no anno passado, feriado.



## ASSUCAR

(RIO)

O mercado desse producto funccionou, hontem, destituido de interesse, com os compradores retrahidos e as cotações inalteradas.

### MOVIMENTO DO MERCADO

| | Saccos |
|---|---|
| Stock anterior | 55.353 |
| MOVIMENTO DO DIA 14 | |
| *Entradas:* | |
| De Campos | 4.000 |
| De Sergipe | 3.000 |
| Total | 7.000 |
| Desde 1 do mez | 74.255 |
| Saidas | 6.416 |
| Desde 1 do mez | 73.651 |
| Stock actual | 56.938 |

### COTAÇÕES

| | |
|---|---|
| Branco crystal | 50$000 a 51$000 |
| Demerara | 44$000 a 45$000 |
| Mascavo | Nominal |
| Mascavinhos | Nominal |

LONDRES, 15.
*Fechamento:*

| | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| Assucar para entrega em junho | 5\|1 ¼ | 5\|2 |
| Assucar para entrega em agosto | 5\|3 ¾ | 5\|4 ¼ |
| Assucar para entrega em setembro | 5\|4 ½ | 5\|4 ½ |
| Assucar para entrega em outubro | 5\|5 ½ | 5\|5 ¼ |

NOVA YORK, 14.
*Fechamento:*

| | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| Assucar para entrega em julho | 1.54 | 1.57 |
| Assucar para entrega em setembro | 1.55 | 1.59 |
| Assucar para entrega em dezembro | 1.68 | 1.66 |
| Assucar para entrega em março | 1.68 | 1.71 |

Mercado: apenas estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 3 a 4 pontos.

RECIFE, 15.
Estado do mercado: hoje, paralyzado; anterior, paralyzado.
Preço por 15 kilos:
Usina de 1ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Usina de 2ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Crystaes: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Demeraras: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

## Instituto de Café do Estado de São Paulo

### Agencia do Rio de Janeiro

BOLETIM DE ENTRADAS, EMBARQUES E EXISTENCIA DE CAFE' NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO, EM 15 DE JULHO DE 1933:

QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS — Procedentes dos Estados de

| ENTRADAS | São Paulo | Minas Geraes | Rio de Janeiro | Espirito Santo | TOTAES |
|---|---|---|---|---|---|
| E. F. Central do Brasil | 1.757 | 1.232 | 54 | — | 3.123 |
| E. F. Leopoldina | — | 1.961 | 1.918 | — | 3.879 |
| Arm. G. São Paulo | — | — | — | — | — |
| Arm. G. da Metropolitana | — | — | — | — | — |
| Arm. G. Sul-Mineira | — | — | — | — | — |
| Arm. G. Guanabara | — | — | — | — | — |
| Arm. G. da Carioca | — | — | — | — | — |
| A. Reguladores | — | 1.973 | 7.051 | — | 9.824 |
| Arm. Regulador Nictheroy | — | — | — | — | — |
| Arm. Regulador Rio | — | — | — | — | — |
| Arm. Geraes Sul-Americano | — | — | — | — | — |
| Arm. Aut. Lage Irmãos | — | — | — | — | — |
| Arm. G. Espirito Santo e Minas | — | — | — | — | — |
| Somma das entradas | 1.757 | 3.116 | 9.023 | — | 16.826 |
| De 1º do mez até o dia 14 | 22.234 | 55.486 | 56.808 | — | 134.548 |
| Até esta data | 24.011 | 60.602 | 66.731 | — | 151.374 |
| Existencia anterior — dia 14 | | | | | 427.421 |
| Entradas de hoje | | | | | 16.826 |
| Café entregue, 10 % bonificação | | | | | 3.510 |
| Café devolvido | | | | | — |
| | | | | | 447.757 |

| EMBARQUES: | | | |
|---|---|---|---|
| Europa — Oéste e Norte | 12.711 | | |
| Europa — Sul e Léste | 68 | | |
| America do Norte | — | | |
| America do Sul | — | | |
| Africa — Sul e Léste | — | | |
| Africa — Oéste e Norte | 126 | | |
| Asia | — | | |
| Cabotagem — Norte | 1.215 | | |
| Cabotagem — Sul | 250 | | |
| Somma dos embarques | 14.370 | 14.370 | |
| De 1º do mez até o dia 14 | 103.165 | | |
| Até esta data | 117.535 | | |
| Retirado do mercado | 41 | 41 | |
| De 1º do mez até o dia 14 | 7.242 | | |
| Até esta data | 7.283 | | |
| Consumo local diario | — | 500 | 14.911 |
| Existencia hontem, ás 3 horas | | | 432.846 |







## NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

### Da Europa para America do Sul

JULHO

| Procedencia | Vapores | Tons. | Ch. | Sah. |
|---|---|---|---|---|
| Londres | Andalucia Star | 14.000 | 17 | 17 |
| Genova | Duilio | 24.281 | 18 | 18 |
| Hamburgo | Cap. Arcona | 27.000 | 18 | 18 |
| Hamburgo | Cuyabá | 6.489 | 20 | 20 |
| Bremen | Madrid | 8.000 | 22 | 22 |
| Hamburgo | Rio de Janeiro | 7.500 | 22 | 22 |
| Marselha | Alsina | 12.500 | 23 | 23 |
| Amsterdam | Flandria | 12.000 | 24 | 24 |
| Londres | High. Brigade | 14.000 | 24 | 24 |
| Hamburgo | Monte Olivia | 14.000 | 25 | 25 |
| Triesto | Neptunia | 22.000 | 27 | 27 |
| Genova | Princ. Giovanna | 8.585 | 27 | 27 |
| Marselha | Formose | 10.800 | 27 | 27 |
| Southampton | Arlanza | 14.622 | 31 | 31 |

### Da America do Sul para Europa

JULHO

| Destino | Vapores | Tons. | Ch. | Sah. |
|---|---|---|---|---|
| Southampton | Alcantara | 22.181 | 16 | 16 |
| Rotterdam | Alphaca | 8.000 | 17 | 17 |
| Finlandia | K. Margaret | 8.500 | 18 | 18 |
| Londres | Hig. Chieftain | 14.131 | 18 | 18 |
| Amsterdam | Orania | 12.000 | 18 | 18 |
| Marselha | Florida | 14.000 | 20 | 20 |
| Trieste | Belvedere | 7.000 | 21 | 21 |
| Finlandia | Equador | 7.500 | 22 | 22 |
| Bremen | Sierra Nevada | 15.000 | 25 | 25 |
| Liverpool | Desenado | 11.483 | 25 | 25 |
| Genova | Princ. Maria | 8.539 | 26 | 26 |
| Genova | Duilio | 24.281 | 29 | 29 |
| Hamburgo | Almirante Alexandrino (10 hs) | 5.756 | 30 | 30 |
| Havre | Lipari | 10.000 | 31 | 31 |
| Antuerpia | Jos. Charlotte | 7.000 | 31 | 31 |
| Rotterdam | Aldabi | 8.000 | 31 | 31 |

### Do Norte para o Sul

JULHO

| Destino | Vapores | Sah. |
|---|---|---|
| Porto Alegre | Serra Azul | 16 |
| Porto Alegre | Itatinga (12 hs.) | 16 |
| Laguna | Anna (8 hs.) | 16 |
| Porto Alegre | Capivary | 18 |
| Porto Alegre | Itatinga (12 hs.) | 18 |
| Porto Alegre | Victoria | 18 |
| Porto Alegre | Herval | 19 |
| Porto Alegre | Cte. Capelle (10 hs.) | 19 |
| Porto Alegre | Itapuhy (12 hs.) | 19 |
| Porto Alegre | Campinas | 19 |

### Do Sul para o Norte

JULHO

| Destino | Vapores | Sah. |
|---|---|---|
| Pará | Corcovado | 16 |
| Aracajú | Arary | 17 |
| Penedo | Murtinho (10 hs.) | 18 |
| Penedo | Joazeiro (10 hs.) | 18 |
| Belém | Campos Salles (10 hs.) | 18 |
| Belém | Itaquicé (14 hs.) | 19 |
| Cabedello | Aratimbó | 20 |
| Cabedello | Chuy | 20 |

### Da America do Norte e Japão

JULHO

| Procedencia | Vapores | Tons. | Ch. | Sah. |
|---|---|---|---|---|
| Nova York | Southern Prince | 15.000 | 28 | 28 |

### Do Brasil para America do Norte e Japão

JULHO

| Destino | Vapores | Tons. | Ch. | Sah. |
|---|---|---|---|---|
| Nova York | Ayuruoca | 6.872 | 16 | 17 |
| Nova York | Eastern Prince | 15.000 | 13 | 13 |
| Nova York | Northern Prince | 15.000 | 27 | 27 |
| Nova Orleans | Barbacena | 4.772 | 28 | 29 |

### SERVIÇO AEREO

JULHO

| Destino | Aviões da | Ch. | Sah. |
|---|---|---|---|
| Porto Alegre | Condor | — | 18 |
| Buenos Aires | Panair | 19 | 20 |
| Natal | Condor | 20 | 20 |
| Buenos Aires | Aeropostale | 21 | 21 |

JULHO

| Destino | Aviões da | Ch. | Sah. |
|---|---|---|---|
| Porto Alegre | Condor | — | 21 |
| Estados Unidos | Panair | 21 | 22 |
| Europa | Aeropostale | 22 | 22 |

Terceira Sorte: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Somenos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Brutos seccos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
*Entradas:*

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Desde hontem em saccos de 60 kilos | 400 | 200 |
| Desde 1º de Setembro p. passado, em saccos de 60 kilos | 3.644.600 | 3.644.200 |
| *Exportação:* | | |
| Para Rio de Janeiro, saccos de 60 kilos | Nada | 800 |
| Para Santos, saccos de 60 kilos | 1.200 | 14.200 |
| Para outros portos do Sul do Brasil, saccos de 60 kilos | 1.000 | Nada |
| Para outros portos do Norte do Brasil, saccos de 60 kilos | 2.000 | 2.000 |
| Para o Rio da Prata, saccos de 60 kilos | Nada | Nada |
| Existencia em saccos de 60 kilos | 80.400 | 90.200 |



## ALGODÃO

(RIO)

Funccionou o mercado desse producto, hontem, em condições firmes, mas, a procura careceu de interesse e os preços não accusaram nova modificação.

### MOVIMENTO DO MERCADO

| | Fardos |
|---|---|
| Stock anterior | 14.798 |
| MOVIMENTO DO DIA 14 | |
| *Entradas:* Não houve. | |
| Total | — |
| Desde 1 do mez | 1.832 |
| Saidas | 368 |
| Desde 1 do mez | 2.643 |
| Stock actual | 14.430 |

### COTAÇÕES

| | |
|---|---|
| *Fibra curta — Typo Seridó:* | |
| Typo 3 | 43$000 a 44$000 |
| Typo 4 | 42$000 a 43$000 |
| *Fibra média — Typo Seridó:* | |
| Typo 3 | 41$000 a 42$000 |
| Typo 5 | 38$000 a 39$000 |
| *Fibra média — Ceará:* | |
| Typo 3 | Nominal |
| Typo 5 | 38$000 a 39$000 |
| *Fibra curta — Paulista:* | |
| Typo 3 | 36$000 a 37$000 |
| Typo 5 | 34$000 a 35$000 |
| *Fibra curta — Matta:* | |
| Typo 3 | 39$000 a 40$000 |
| Typo 5 | 37$000 a 38$000 |

LIVERPOOL, 15.
*Fechamento:*

| | 12,30 p.m. Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Mercado | Calmo | Calmo |
| Pernambuco Fair | 6.55 | 6.48 |
| Maceió Fair | 6.55 | 6.43 |
| American Fully Middling | 6.45 | 6.35 |
| American Futures, para outubro | 6.27 | 6.23 |
| American Futures, para janeiro | 6.32 | 6.28 |
| American Futures, para março | 6.36 | 6.32 |
| American Futures, para maio | 6.40 | 6.35 |

Disponivel brasileiro, alta de 12 pontos.
Disponivel americano, alta de 12 pontos.
Termo americano, alta de 4 a 5 pontos.

NOVA YORK, 14.
*Fechamento:*

| | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| American Middling Uplands | 11.60 | 11.40 |
| American Futures, para outubro | 11.68 | 11.54 |
| American Futures, para janeiro | 11.97 | 11.79 |
| American Futures, para março | 12.12 | 11.90 |
| American Futures, para maio | 12.27 | 12.10 |

Mercado: melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente devido ás vendas especulativas.
Desde o fechamento anterior, alta de 14 a 18 pontos.

NOVA YORK, 15.
*Abertura:*

| | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| American Futures, para outubro | 11.79 | 11.68 |
| American Futures, para janeiro | 12.05 | 11.97 |
| American Futures, para março | 12.19 | 12.12 |
| American Futures, para maio | 12.31 | 12.27 |

Mercado: commercio de caracter normal. Os baixistas estão se cobrindo.
Desde o fechamento anterior, alta de 4 a 11 pontos.

RECIFE, 15.

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| *Preço por 15 kilos:* | | |
| Mercado | Firme | Firme |
| Preço de 1.ª Sorte, vendedores | — | — |
| Preço de 2.ª Sorte, compradores | 55$000 | 55$000 |
| *Entradas:* | | |
| Desde hontem em saccas de 80 kilos | Nada | 600 |
| Desde 1º de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos | 95.400 | 95.400 |
| *Exportação:* Não houve. | | |
| Existencia em saccas de 80 kilos | 3.000 | 3.200 |

Abatimento de consumo de hontem, 200 saccas de 80 kilos.

## A BOLSA

O mercado de valores funccionou, hontem, regularmente movimentado, mas, não occorreu operações de grande vulto. Estiveram firmes as apolices da União Uniformizadas e as Diversas Emissões nominativas, com as ao portador estaveis. As municipaes e estaduaes não despertaram grande interesse, tendo funccionado os outros titulos em movimento sem trabalhos de maior vulto, mas, em condições estaveis.

VENDAS

| | |
|---|---|
| *Apolices:* | |
| Uniformizadas de 1:000$000, 1, 12, a. | 873$000 |
| Ditas idem, 25, 48, a. | 875$000 |
| Diversas Emissões de réis 1:000$, nom., 1, 1, 4, 49, 66, a. | 895$000 |
| Ditas port., 1, 3, a. | 873$000 |
| Ditas idem, 7, 17, 25, 40, a | 875$000 |
| Ditas idem, 2, 7, 13, 30, a | 876$000 |
| Obrig. do Thesouro (1930) de 1:000$, 2, 12, 36, 49, 50, a. | 1:000$000 |
| Ditas Ferroviarias de réis 1:000$, 2, 1, a. | 1:013$000 |
| Ditas idem, 7, a. | 1:015$000 |
| *Municipaes:* | |
| Emprestimo de 1904, nom., £ 20, 100, a. | 480$000 |
| Dito de 1917, port., 20, 80, a. | 157$000 |
| Decreto 1.535, port., 100, 100, a. | 177$000 |
| Dito 1933, port., 20, a. | 107$000 |
| Dito 3264, port., 50, a. | 174$000 |
| Emprestimo de 1931, port., 272, 207, a. | 175$000 |
| Dito idem, 25, 75, a. | 177$000 |
| Dito idem, 10, a. | 178$000 |
| Dito idem, 5, 10, a. | 180$000 |
| Dito idem, 5, 3, a. | 185$000 |
| Dito idem, 2, 2, 2, a. | 187$000 |
| *Estaduaes:* | |
| Espirito Santo de 1:000$, 8 %, nom., 10, a. | 850$000 |
| Minas Geraes de 1:000$000, 5 %, nom., antigas, 7, a | 710$000 |
| Ditas, 7 %, port., decreto 9.511, 14, a. | 882$000 |
| Obrigações de Minas Geraes de 500$, 9 %, port., 11, a. | 507$500 |
| Ditas de 1:000$, 2, 5, 6, 20, a. | 1:024$000 |
| Ditas idem, 1, a. | 1:025$000 |
| Rio (Popular), 10, a. | 105$000 |
| *Companhias:* | |
| Progresso Industrial, 10, a. | 90$000 |

VENDAS JUDICIAES

| | |
|---|---|
| Apolices Uniformizadas de 1:000$, 19, a. | 873$000 |
| Ditas Diversas Emissões de 1:000$, nom., 80, a. | 890$000 |
| Um Titulo do Jockey Club, a | 2:500$000 |

### OFFERTAS DA BOLSA

| | Vend. | Comp. |
|---|---|---|
| Obrigações do Thesouro (1921) | 1:015$ | 1:011$ |
| Ditas (1930) | — | 998$000 |
| Ditas (1932) | — | — |
| Ditas Ferroviarias | 1:015$ | — |
| Ditas Rodoviarias | — | — |
| Emprestimo de 1903 | 900$000 | 880$000 |
| Uniform., de 1:000$ | 880$000 | 873$000 |
| Div. Emissões, nom. | 900$000 | 895$000 |
| Ditas port. | 876$000 | 873$000 |
| Rio (Popular), 4 % | 103$000 | 102$500 |
| Ditas de 1:000$000, 8 %, decreto numero 2.316 | — | 900$000 |
| Ditas de 500$ | — | 430$000 |
| Ditas de 500$, 6 %, port. | 340$000 | — |
| Ditas Espirito Santo de 1:000$, 8 % | 860$000 | — |
| Ditas de 1:000$000, 6 % | — | 710$000 |
| Ditas de Minas Geraes de 1:000$000, 5 %, antigas | 720$000 | — |
| Ditas de Minas Geraes, 5 %, nom. | — | 700$000 |
| Ditas 7 %, nom. | 875$000 | — |
| Ditas port. | 882$000 | 878$000 |
| Obrigações de Minas Geraes, 9 % | 1:026$ | 1:024$ |
| Municipaes de 1906, port. | 163$000 | 162$000 |
| Ditas de 1904, £ 20 port. | — | 480$000 |
| Ditas nom. | 510$000 | — |
| Ditas de 1914, port. | 160$000 | — |
| Ditas de 1917, port. | 160$000 | 157$000 |
| Ditas de 1920, port. | 157$000 | 155$000 |
| Ditas de 1931, port. | 178$000 | 175$000 |
| Ditas (lotes miudos) | 182$000 | 178$000 |
| Ditas decreto 1.535 (Lagoa) | 178$000 | — |
| Ditas decreto 1.848 (Lagoa) | 178$000 | — |
| Ditas decreto 1.599 (Castello) | 155$000 | — |
| Ditas decreto 1.559 (Castello) | 190$000 | — |
| Ditas decreto 1.983 (Lyra) | 196$000 | 193$000 |
| Ditas (titulos definitivos) | 197$000 | 195$000 |
| Ditas decreto 2.093 (Lyra) | — | 193$000 |
| Ditas decreto 2.264 | 174$000 | 173$500 |
| Ditas decreto 2.097 | 177$000 | 172$000 |
| Ditas decreto 2.339 | 177$000 | 172$000 |
| Ditas decreto 1.062 (Av. Atlantica) | — | 168$000 |
| Ditas decreto 1.623 | 150$000 | 149$000 |
| Ditas de Bello Horizonte, de 1:000$, 7 % | — | 820$000 |
| Ditas de 200$000, 6 %, port. | 145$000 | 120$000 |
| Ditas de Petropolis | — | 190$000 |
| Ditas de Porto Alegre, de 500$, 8 % | 425$000 | 350$000 |
| Ditas de Campos de 200$, 6 %, port. | 185$000 | — |
| Ditas de Alegrete de 1:000$, 8 %, port. | — | 1:000$ |
| Ditas de S. Leopoldo de 1:000$, 8 %. | — | 1:000$ |
| Ditas de Gravatahy, de 1:000$, 8 %. | — | 1:000$ |
| *Bancos:* | | |
| Brasil, ex/dividendo | — | — |
| Mercantil do Rio de Janeiro | — | — |
| Funccionarios Publicos | 45$000 | 40$000 |
| Commercio | 130$000 | — |
| Portuguez do Brasil | 78$000 | 75$000 |
| Dito c/ 50 % | 20$000 | — |
| Boavista | 520$000 | 510$000 |
| *Comp. de Tecidos:* | | |
| America Fabril | — | 175$000 |
| Petropolitana | 95$000 | — |
| Prog. Industrial | 93$000 | — |
| Manuf. Fluminense | 80$000 | 70$000 |
| Esperança | 220$000 | — |
| Nova America | 170$000 | — |
| Brasil Industrial | — | 400$000 |
| Confiança Industrial | 20$000 | — |
| Corcovado | 50$000 | 40$000 |
| *Comp. de Estradas de Ferro:* | | |
| Minas J. Jeronymo | 118$000 | 116$500 |
| Victoria a Minas | 50$000 | — |
| Jardim Botanico, integ. | 145$000 | — |
| *Comp. diversas:* | | |
| Docas de Santos portador | — | 221$000 |
| Ditas nom. | 234$000 | 222$000 |
| Brasileira Minas S. Mathilde | — | 70$000 |
| Centros Pastoris | — | 20$000 |
| Mercado Municipal | 255$000 | — |
| Docas da Bahia | 30$000 | — |
| *Debentures:* | | |
| Docas de Santos | 100$000 | 180$000 |
| Manufactura Fluminense | 195$000 | 100$000 |
| Progresso Industrial | — | 156$000 |
| Confiança Industrial | 120$000 | 102$000 |
| Bellas Artes | 204$000 | 201$000 |
| Nova America | — | 1:016$ |
| Docas da Bahia | 425$00 | 41$000 |
| Mercado Municipal | 210$000 | 205$000 |

## INFORMAÇÕES DIVERSAS

### CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 17 — Departamento do Material da Prefeitura, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1, 4, 8, 9, 10 25 e 11.

Dia 17 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de uma estação transmissora e receptora de ondas-curtas.

— Para o fornecimento de uma pendula "Riefler".

— Para o fornecimento de bastão de zinco e ebonite, bateria "Everendy", condensadores "Ericsson", "Kellog" e "Western", diaphragma, carvão para microphone, fio de cobre, pilha secca, fusivel, bor e etc.

— Para o fornecimento de cortadores de lado, de aço de alta velocidade.

— Para o fornecimento de uma armação completa de ferro galvanizado para mesas.

Dia 18 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de vidros.

— Para o fornecimento de torneiras, valvulas de retenção de gaz claro, tubo flexivel para ligação de valvula e apparelhos completos "Wallace and Fierne."

— Para o fornecimento de machina para costurar livros com linha, do fabricante "Treusse e Comp. — Leipzig".

— Para o fornecimento de peão de truck de tender, roda para carretão e mandibula para engate.

Dia 18 — Departamento do Material da Prefeitura, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 8, 9 e 18.

Dia 19 — Commissão Central de Compras do governo federal, para o fornecimento de um autoclave horizontal e um conjunto de duas caldeiras.

Dia 19 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de cabo electrico.

— Para o fornecimento de camurça, cêra, desinfectante, liquido para limpar metal, oleo para lustrar moveis, saccos de alcodão e esponaceos.

Dia 20 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para execução de obras no rebocador "Director Baptista".

Dia 20 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de machina de escrever.

— Para o fornecimento de lampadas.

— Para o fornecimento de espanador, papel hygienico, sabão commum, dito liquido, perfumado e vassouras de piassava.

— Para o fornecimento de carvão "New-Castle" e oleo combustivel.

Dia 20 — Grupo Escola, para o fornecimento de leite de vacca e oleo combustivel.

Dia 21 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de 160 kilometros de trilho, 8 apparelhos completos de mudança de via, 17 pares de talas de junção, 68.000 parafusos e 560.000 grampos, typo "cabeça de cachorro".

— Para o fornecimento de material de escriptorio.

— Para o fornecimento de algodão mercerizado classe "A" para azas de aviões.

— Para o fornecimento de material original de "Kochert-Ilmenau", para trabalho em vidro.

Dia 24 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de perneiras de couro.

— Para o fornecimento de artigos do grupo 55.

— Para o fornecimento de algodão crú, brim branco e pardo, linho azul e encarnado e morim branco.

— Para o fornecimento de algodãozinho nacional, amianto, arame de ferro, brocha, cabo alcatroado, de linho e canhamo, cola, contrapino de ferro, escada de madeira, escapulas de ferro, esmeril, filéte, lixa, lona, mangueira, peneiras, pincel e trincho.

Dia 25 — Segundo Batalhão de Engenheiros, para o fornecimento de generos e demais artigos do rancho.





## CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem:

| | |
|---|---|
| Bois | 238 |
| Vitellos | 61 |
| Porcos | 30 |
| Carneiros | 23 |

Vigoraram os seguintes preços no Entreposto de São Diogo:

| | |
|---|---|
| Rezes | $900-1$100 |
| Vitellos | 1$300-1$400 |
| Porcos | 2$000 |
| Carneiros | 2$100 |



## MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 14.
*Fechamento:*

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Preço por 100 kilos: | | |
| Para entrega em agosto | 6.71 | 6.62 |
| Para entrega em setembro | 6.81 | 6.78 |
| Para entrega em outubro | 6.90 | 6.88 |
| Estado do mercado: | hoje, estavel; | anterior, estavel. |
| Disponivel — Typo "Barletta" para o Brasil | 6.80 | 6.75 |
| CHICAGO — Preço por bushell: | | |
| Para entrega em julho | 105.12 | 105.12 |
| Para entrega em setembro | 110.62 | 107.50 |

## ALFANDEGA

| | |
|---|---|
| Renda do dia 15 do corrente: | |
| Em ouro | 62:013$800 |
| Em papel | 65:432$695 |
| Total | 128:446$495 |
| Renda arrecadada de 1 a 15 do corrente | 3.531:105$556 |
| Em egual periodo em 1932 | 2.269:098$870 |
| Differença a maior em 1933 | 1.265:006$710 |

## RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

| | |
|---|---|
| Renda arrecadada de 1 a 14 de julho de 1933 | 9.383:379$400 |
| Renda arrecadada em 15 de julho de 1933 | 768:937$400 |
| Total | 10.152:316$800 |
| Em egual periodo de 1932 | 8.891:309$340 |
| Differença para mais em 1933 | 1.261:007$460 |
| Renda arrecadada de 2 de janeiro a 15 de julho de 1933 | 129.263:497$362 |
| Em egual periodo de 1932 | 123.783:556$509 |
| Differença para mais em 1933 | 5.479:610$353 |

## CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracados no caes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã:
Armazem 1 — Hiate nacional "Pernas" — Cabotagem.
Armazem 2 — Vapor nacional "Etha" — Cabotagem.
Armazem 3 — Vapor nacional "Serra Azul" — Cabotagem.
Armazem 7 — Vapor nacional "Araguary" — Descarga de sal.
Armazem 8 — Vapor inglez "Alesbury" — Importação.
Armazem 9 — Vapor hollandez "Casterland" — Exportação.
Armazem 10 — Chatas diversas com carga do "Montferland" — Importação.
Pateo 11 — Hiate nacional "Leão" — Cabotagem.
Armazem 16 — Chatas diversas com carga do "Northern Prince" — Importação.
Armazem 17 — Vapor francez "Lipari" — Importação.
P. Mauá — Vago.

## MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Buenos Aires e escalas, vapor allemão "General San Martin".



## MERCADO DE VIVERES

### PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO

COTAÇÕES SEMANAES

Rio de Janeiro, em 15 de julho de 1933 — *Preços para lotes*

| | |
|---|---|
| Arroz especial (brilhado), 60 ks. | 65$000 a 70$000 |
| Arroz agulha superior (brilhado), 60 ks. | 58$000 a 60$000 |
| Arroz agulha especial, 60 kilos | 62$000 a 64$000 |
| Arroz agulha superior, 60 kilos | 56$000 a 58$000 |
| Arroz agulha bom, 60 kilos | 50$000 a 53$000 |
| Arroz agulha regular, 60 kilos | 46$000 a 48$000 |
| Arroz japonez especial, 60 kilos | 45$000 a 46$000 |
| Arroz japonez de 1ª, 60 kilos | 43$000 a 44$000 |
| Arroz japonez de 2ª, 60 kilos | 41$000 a 42$000 |
| Arroz japonez regular, 60 kilos | 39$000 a 40$000 |
| Arroz, typos japonezes, bons, 60 kilos | — |
| Sanga, 60 kilos | 21$000 a 23$000 |
| Alfafa nacional ou estrangeira, kilo | $400 a $450 |
| Amendoim em casca, 25 kilos | 10$000 a 12$000 |
| Alhos nacionaes, cento | 2$000 a 2$500 |
| Alhos estrangeiros cento | 5$000 a 5$500 |
| Alpiste nacional kilo | 1$100 a 1$150 |
| Alpiste estrangeiro, kilo | — |
| Araruta, kilo | 1$200 a 1$400 |
| Bacalháo especial, do Porto, 58 kilos | 150$000 a 175$000 |
| Bacalháo Superior, 58 kilos | 140$000 a 145$000 |
| Bacalháo Escamado, 58 kilos | 105$000 a 110$000 |
| Banha do Porto Alegre, caixa | 108$000 a 122$000 |
| Banha de Laguna, caixa | 108$000 a 109$000 |
| Banha de Itajahy, caixa | 110$000 a 115$000 |
| Batatas do sul, kilo | $600 a $740 |
| Batatas Paulistas, kilo | $750 a $800 |
| Batatas estrangeiras, caixa | — |
| Cebolas nacionaes, de 1.ª, caixa | 40$000 a 67$000 |
| Ervilhas, kilo | 2$000 a 3$000 |
| Farinha de mandioca, especial, P. Alegre, 50 kilos | 22$000 a 23$000 |
| Farinha de mandioca, fina, de Porto Alegre, 50 kilos | 18$000 a 20$000 |
| Farinha de mandioca, entrefina, 50 kilos | 14$000 a 14$500 |
| Farinha de mandioca, grossa, 50 kilos | 10$000 a 11$000 |
| Feijão Preto de Porto Alegre, novo, 60 | — |
| Feijão Preto Mineiro, especial, 60 kilos | 24$000 a 26$000 |
| Feijão Preto Mineiro, bom, 60 kilos | — |
| Feijão branco, 60 kilos | 50$000 a 62$000 |
| Feijão enxofre, 60 kilos | Nominal |
| Feijão manteiga, novo, 60 kilos | 37$000 a 38$000 |
| Feijão mulatinho, 60 kilos | 30$000 a 32$000 |
| Feijão amendoim, 60 kilos | — |
| Feijão fradinho, nacional, 60 kilos | 42$000 a 43$000 |
| Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos | 42$000 a 43$000 |
| Feijão de côres especificadas, 60 kilos | — |
| Fubá mimoso, 20 kilos | 10$000 a 11$000 |
| Fubá extra, 20 kilos | 18$000 a 20$000 |
| Grão de bico, kilo | 2$000 a 2$700 |
| Lentilhas, 60 kilos | 80$000 a 82$000 |
| Linguas defumadas, uma | 2$000 a 2$100 |
| Lombo de porco salgado (mineiro), kilo | 2$100 a 2$300 |
| Lombo de porco salgado (do sul), kilo | 1$700 a 1$900 |
| Herva-matte, kilo | $550 a $700 |
| Manteiga do interior, kilo | 6$200 a 6$500 |
| Manteiga do sul, kilo | — |
| Milho Catteté, vermelho, 60 kilos | 15$500 a 16$500 |
| Milho Catteté, amarello, 60 kilos | 13$500 a 14$500 |
| Milho cunha ou dente de cavallo, 60 ks. | 12$500 a 12$500 |
| Polvilho do norte, kilo | — |
| Polvilho do sul, kilo | $650 a $700 |
| Tapioca, kilo | $600 a $800 |
| Toucinho mineiro, kilo | 1$500 a 1$700 |
| Toucinho paulista, kilo | 1$600 a 2$000 |
| Toucinho de fumeiro, kilo | 2$200 a 2$400 |
| Xarque do Rio da Prata, para mantas | — |
| Xarque, mantas, nacional, kilo | 1$900 a 2$200 |
| Xarque, patos e mantas, mineiro kilo | 1$700 a 1$900 |
| Xarque patos e mantas, do sul, kilo | 1$500 a 1$800 |

De Vancouver e escalas, vapor americano "Hollywood".
De Hamburgo e escalas, vapor francez "Lipari".
De Nova Orleans e escalas, vapor nacional "Jaboatão".

SAIDAS DE HONTEM

Para Cabedello e escalas, vapor nacional "Commandante Castilho".
Para Porto Alegre e escalas, vapor inglez "Aylesbury".
Para Amsterdam e escalas, vapor hollandez "Gaasterland".
Para Rosario e escalas, vapor americano "Hollywood".
Para Belém e escalas, vapor nacional "Corcovado".
Para Hamburgo e escalas, vapor allemão "General San Martin".
Para Hamburgo e escalas, vapor nacional "Ruy Barbosa".
Para Recife e escalas, vapor nacional "Bocaina."
Para Buenos Aires e escalas, vapor francez "Lipari".

## *Mercado de Feiras Livres*

Tabella de preços maximos, a vigorar de 17 de julho em deante:

GENEROS DIVERSOS

| Genero | Unidade | Preço |
|---|---|---|
| Arroz agulha superior, brilhado | Kilo | 1$200 |
| Arroz agulha especial | Kilo | 1$100 |
| Arroz agulha de primeira qualidade | Kilo | 1$000 |
| Arroz agulha de segunda qualidade | Kilo | $900 |
| Aorroz agulha, terceira qualidade | Kilo | $800 |
| Arroz japonez, especial, brilhado | Kilo | 1$030 |
| Arroz japonez, especial | Kilo | $950 |
| Arroz japonez de primeira qualidade | Kilo | $850 |
| Arroz japonez de segunda qualidade | Kilo | $800 |
| Arroz quebrado (sanga) | Kilo | $600 |
| Assucar refinado extra Aurora, Fidalgo e Gloria (em pacote de cinco kilos) | Pacote | 5$100 |
| Assucar refinado extra Aurora, Fidalgo e Gloria | Kilo | 1$050 |
| Assucar refinado de primeira qualidade | Kilo | $950 |
| Assucar moido | Kilo | $900 |
| Assucar refinado de terceira | Kilo | $750 |
| qualidade | Lata de 1 kilo | 10$000 |
| Azeite de oliveira — francez | Lata de 1 kilo | 7$000 |
| Azeite de oliveira — portuguez | Lata de 750 grs. | 5$200 |
| Azeite de oliveira — portuguez | Lata de 1 kilo | 5$300 |
| Azeite de oliveira — hespanhol | Lata de 1 kilo | 7$000 |
| Azeite de oliveira — italiano | Lata de 1/4 de kilo | 2$100 |
| Azeite de dendê — bahiano | Lata de 1/2 kilo | 3$400 |
| Azeite de dendê — bahiano | Lata de 1 kilo | 5$400 |
| Banha, em lata fechada, Typo I | Kilo | 2$000 |
| Em pacote | Lata de 1 kilo | 2$200 |
| Banha, Typo II, em lata fechada | Kilo | 1$900 |
| Banha, em pacotes impermeaveis | Kilo | 2$100 |
| Batata nacional, amarella, grauda, especial | Kilo | $900 |
| Batata nacional, amarella, regular | Kilo | $800 |
| Batata nacional, branca, grauda, especial | Kilo | $800 |
| Batata nacional, branca, regular | Kilo | $600 |
| Batata nacional, branca, meuda | Kilo | $500 |
| Bacalhau superior | Kilo | 3$000 |
| Bacalhau escamudo | Kilo | 2$200 |
| Café moido de primeira qualidade | Kilo | 2$400 |
| Carne secca nacional, typo fronteira | Kilo | 2$000 |
| Carne secca, mantas de primeira qualidade | Kilo | 1$800 |
| Carne secca, de segunda qualidade | Kilo | 1$500 |
| Cebolas nacionaes | Kilo | 1$500 |
| Farinha de mandioca, fina | Kilo | $550 |
| Farinha de mandioca, entrefina | Kilo | $450 |
| Farinha de mandioca, grossa | Kilo | $350 |
| Feijão fradinho | Kilo | $900 |
| Feijão branco, graudo | Kilo | 1$100 |
| Feijão branco, meudo | Kilo | $850 |
| Feijão de côres não especificadas | Kilo | $700 |
| Feijão manteiga, novo | Kilo | $800 |
| Feijão enxofre | Kilo | $800 |
| Feijão cavallo | Kilo | $700 |
| Feijão mulatinho | Kilo | $700 |
| Feijão preto, novo, limpo | Kilo | $550 |
| Feijão preto, novo, superior | Kilo | $400 |
| Fubá de milho, mimoso | Kilo | $750 |
| Fubá de milho, extra-fino | Kilo | $600 |
| Fubá de milho, fino | Kilo | $500 |
| Lombo de porco, salgado | Kilo | 2$900 |
| Costella de porco, salgada | Kilo | 2$500 |
| Manteiga de primeira qualidade | Kilo | 6$400 |
| Manteiga de segunda qualidade | Kilo | 5$600 |
| Massas alimenticias | Kilo | 1$200 |
| Milho vermelho, Cattete | Kilo | $350 |
| Milho amarello | Kilo | $300 |
| Milho mesclado | Kilo | $300 |
| Ovos escolhidos | Kilo | 3$500 |
| Phosphoros | Pacote | $900 |
| Phosphoros | Caixa | $200 |
| Queijo de Minas, de 1ª qualidade | Kilo | 4$000 |
| Queijo, typo Parmesão, nacional de primeira qualidade | Kilo | 5$000 |
| Queijo, typo Parmesão, nacional, de segunda qualidade | Kilo | 6$300 |
| Sabão, typo Rosa e Especial | Kilo | 1$400 |
| Sabão Virgem, conforme as marcas | Kilo $500 a | $900 |
| Sal moido, nacional | Kilo | $400 |
| Sal moido, nacional | Saquinho de 1 kilo | $500 |
| Sal refinado nacional | Saquinho de 2 kilos | 1$000 |
| Sal moido, nacional | Saquinho de 2 kilos | $800 |
| Talharim fresco | Kilo | 1$300 |
| Toucinho mineiro (com sal) | Kilo | 2$300 |
| Toucinho paulista (salgado) | Kilo | 2$000 |
| Toucinho fumeiro | Kilo | 2$500 |

## PALACIO

CIA. BRASILEIRA DE CINEMAS

TELEPHONE: 2-0833

Complemento: 2,0 0; 3,40; 5,20; 7,00; 8,40 e 10,20
ENTRE SECCOS E MOLHADOS: 2,30; 4,10; 5,50, 7,30; 9,10 e 10,50

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

ENTRE SECCOS E MOLHADOS

(WAT NO BEER ?)

com

BUSTER KEATON

JIMMY DURANTE

SALTO DE TRAPESIO (natural)
TOURADA TORRADA (desenho)
METROTONE NEWS 187

## ODEON

TELEPHONE: 4-4033

Complemento: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
CAVALCADE: 2,10; 4,10; 6,10; 8,10 e 10,10

A FOX FILM apresenta:

CLIVE BROOK
DIANA WYNYARD
— EM —
CAVALCADE

AMOR E CORAGEM que resistiram a tudo e se elevaram acima dos acontecimentos, os perigos e catastrophes que iniciaram o seculo XX

DE NOEL COWARD

O FILM DE UMA GERAÇÃO

## IMPERIO

TEL. 4-5153

Complemento: 2; 4; 6; 8 e 10 horas
COMO ME QUERES: 2,50; 4,50; 6,50; 8,50 e 10,50

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta:

COMO ME QUERES

(AS YOU DISIRE ME)

Romance de PIRANDELLO

com

Erich von Stroheim - Melvyn Douglas

GRETA GARBO

Stan Laurel - Oliver Hardy
— EM —
SEJAMOS CAMARADAS

METROTONE NEWS

## GLORIA

A CASA DO CAMONDONGO MICKEY

CIA. BRASILEIRA DE CINEMAS

TEL. 4-0097

Complemento: 2,00; 4,00; 6,00; 8,00 e 10,00
O MEU BOI MORREU: 2,20; 4,20; 6,20; 8,20 e 10,20

FAÇA UM PARENTHESIS NAS TRISTEZAS DA VIDA E VENHA VIVER DUAS HORAS DE ALEGRIA DELIRANTE...

Esqueça os "congelados", os "censos" politicos, o amor mal correspondido... e venha rir, e deliciar-se com as 150 pequenas-dynamite de Eddie Cantor

EDDIE CANTOR
— EM —
O Meu Boi Morreu

OFFICINA DO PAPAE NOEL — Symphonia singular colorida
REVISTA DE MICKEY — desenho sonoro

## PATHE-PALACIO

Hoje

A REPRISE SENSACIONAL

em Marrocos

GARY COOPER
MARLENE DIETRICH
ADOLPHE MENJOU

## Amanhã no ODEON

A Warner First apresentará

RUA 42 (42nd. STREET)

com

WARNER BAXTER
BEBE DANIELS
GEORGE BRENT
RUBY KEELER

UNA MERKEL
DICK POWELL
GINGER ROGERS
GUY KIBBEE

e mais 200 GIRLS em SCENA — Direcção de LLOYD BACON.

## EDDIE CANTOR

e as suas "BOLAS" VULCANIZANTES, estão dando alegria á "Casa do CAMONDONGO GLORIA"...

Revista Mickey e OFFICINA DO PAPAE NOEL (Symphonia Colorida)

completam o programma de sensação do anno!

Devido as enchentes no horario commum e para que ninguem protele este espectaculo de bom humor: — HOJE — DOMINGO — Sessão ESPECIAL — offerecida pelo Camondongo Mickey, á petizada — A's 10 horas da manhã.

As CRIANÇAS pagarão 2$200

## BROADWAY

Ponce & Irmão TEL. 2-6789

HOJE ULTIMO DIA!

OS "ASTROS" DO CINEMA NUM FILM FEITO NO — CÉO! —

A ESQUADRILHA PERDIDA

"THE LOST SQUADRON"

com

RICHARD DIX DOROTHY JORDAN
ERIC VON STROHEIM MARY ASTOR
JOEL McCREA ROB. ARMSTRONG

HORARIO 2 HS. 3.40 5.20 7 HS. 8.40 10.20

COMPLEMENTO:
"SORTE DE PESCADOR"
gozadissimo desenho animado das famosas Fabulas de Esopo da RKO — Radio

RKO Radio Pictures

BROADWAY PROGRAMMA

BREVE TOPAZE com JOHN BARRYMORE MYRNA LOY
UMA OBRA PRIMA

## O FILM QUE ROOSEVELT BAPTISOU! — UMA SOBERANA LICÇÃO DE OPTIMISMO

AMANHÃ no PALACIO

O FUTURO E' NOSSO!

com

LIONEL BARRYMORE

LEWIS STONE
PHILLIPS HOLMS
BENITA HUME
Direcção de
CLARENCE BROWN

## ALHAMBRA

CIA. BRASIL COMMERCIAL E IMMOBILIARIA

Telephone 2-7092

Complemento: — 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 e 10.00
Senhoritas de Uniforme: — 2.30 — 4.30 — 6.30 — 8.30 e 10.30

O film que foi visto e applaudido por MILHÕES de pessoas na Allemanha, na Inglaterra, na França e nos Estados Unidos!

SENHORITAS DE UNIFORME

Os segredos de um internato de moças, com

Dorothea Wieck
Hertha Thiele

ENCANTOS DO SUL - colorido — NATUREZA PROTECTORA cultural

Sessão Serrador das 5 ás 7 horas — 3$000

FRITZ KORTNER

A SEGUIR

Uma historia de Amor em meio de um ambiente de apprehensões e do TERROR da Revolução Franceza

LUCIE MANNHEIM em DANTON

## POPULAR — Hoje

JOEL MAC CREA em
AVE DO PARAISO

CLARK GABLE em
TERRA DA PAIXÃO

AVENTURAS DO SARGENTO CLANCY
7º e 8º episodios
O MYSTERIO DA RUA ESTREITA

Amanhã: Cavalleiro Cyclone Uma loura para tres, Perigo das Selvas, 1ª e 2ª series

## PRIMOR — Hoje

RALPH BELLAMY em
AZAS HEROICAS

GARY GRANT em
UMA LOURA PARA TRES

Amanhã: Ouro occulto — Promotor publico — O principe dos dollars

## HADDOCK LOBO — HOJE

MATINE'E A'S 2 HORAS

No PALCO: GENESIO ARRUDA

apresentando NOVO PROGRAMMA de variedades com novos artistas: IVONE BRAND — Coupletista brasileira. MARIA LISBOA — Cantora de fados e musicas da SEVERA. — TUCUMANITA — Tangos. ALFREDO ALBUQUERQUE no seu repertorio comico e JAZZ PARIS ORCHESTRA em novos numeros.

Na téla: Henry Garat, em O CONGRESSO SE DIVERTE. Kay Francis em LADRÃO DE ALCOVA.

POLTRONA . . . . 2$000 — CREANÇAS . . . 1$000

AMANHÃ — Programma novo com Genesio Arruda, MARIA LISBOA em canções e balladas de Portugal. — Estréas de DORA BRASIL, a rainha do samba; e MANOEL CASCAES, em fados portuguezes, acompanhado pelos reis da guitarra

Na téla: — UNIDOS NA VINGANÇA. PROMOTOR PUBLICO.

Quarta-feira — Festival de Genesio Arruda e despedida da Cia.

Quinta a domingo — Sessão das moças
POLTRONA . . . . . 1$100

AVE DO PARAIZO, SEIS DIAS DE AMOR, NOS SERTÕES DO AMAZONAS

(Falado em portuguez)

## PARIS — Hoje

DOLORES DEL RIO em
AVE DO PARAIZO

RALPH BELLAMY em
AZAS HEROICAS

Minha operação

Amanhã: 15 annos de bolchevismo — Loura e seductora — O tubarão.

Dia 20 — No palco: GENESIO ARRUDA e seu conjuncto. Espectaculos familiares!

## MASCOTTE - HOJE

MATINE'E A'S 2 HORAS

DOLORES DEL RIO em
AVE DO PARAIZO

GARY COOPER em
Si eu tivesse um milhão

A LEGIÃO DOS CENTAUROS, 1ª e 2ª series

Amanhã: Zaroff, o caçador de Vidas — Ladrão de alcova



## PARISIENSE — HOJE

MATINE'E A'S 2 HORAS

Polt. 2$000

AZAS HEROICAS

com RALPH BELLAMY, GLORIA STUART e Pat O'Brien. (Universal Pictures)

Nos sertões do Amazonas

Falado em portuguez, com canto e musica brasileira.

UNIDOS NA VINGANÇA

com GEORGE RAFT e NANCY CARROLL (Paramount)

NA GANDAIA (Desenho)

AMANHÃ

LILIAN HARVEY e HENRY GARAT, em

O CONGRESSO SE DIVERTE

Bichos Apaixonados
Desenho

FOX e PARAMOUNT JORNAL

CLARK GABLE em CASAR POR AZAR
"NO MAN OF HER OWN"
CAROLE LOMBARD

Poltrona 2$

## Uma MULHER NOTORIA

O CAMONDONGO MICKEY em "ARRANHANDO O CÉU"

Ella se tornou famosa no mundo galante... Amava os homens para vingar-se delles...
Mas... existia um mysterio de amor em sua vida...

com

Barbara STANWYCK

Regis Toomey
ZaSu Pitts

Amanhã

Pathé

## THEATRO CASINO

74 Representações

(Tel. 2-0006)

Grande "MATINÉE" ás 15 horas

HOJE — HOJE

"SOIRÉE" ás 20 e 22 hs

PROCOPIO

Continuará empolgando a Cidade na sua maior creação em

"DEUS LHE PAGUE"

A grande comedia de JORACY CAMARGO

Moveis da Casa Bella Aurora (filial) — Lustre da Casa F. R. Moreira — Radio Colonial da Casa Edison.

## TABARIS

Sessões continuas das 15 horas em deante

RUA PEDRO Iº 25 - fone 2-8583 (PRAÇA TIRADENTES)

Rigorosamente prohibido para menores e senhoritas

ULTIMO DIA DO FILM

ANTROS DE PERDIÇÃO

A vida diaria de um antro de perdição com toda a sua crueza. *Prohibido para menores e senhoritas* — Preços communs: — Estudantes e militares fardados 50 °/° de abatimento.

AMANHÃ — CASTIGO DA LUXURIA

## THEATRO RECREIO

HOJE — A's 3 hs. da tarde — HOJE

MATINÉE CHIC — DEDICADA A'S SENHORAS

A' NOITE — A's 8 e 10 horas

*A fina opereta que tomou conta do coração do Brasil*

"A Canção Brasileira"

Libreto de *Miguel Santos* e *Luiz Iglezias*, com musica inspirada do maestro *Henrique Vogeler*.

*AMANHÃ — DUAS SESSÕES*
A's 8 e 10 horas

*QUINTA-FEIRA, 20 — A's 3 horas da tarde — Matinée das creanças, com 50 % de abatimento nos preços das localidades.*

SEXTA-FEIRA, 21 — GRANDE FESTIVAL PARA COMMEMORAR AS 200 REPRESENTAÇÕES DA "A CANÇÃO BRASILEIRA"

SABBADO, 22 — A's 4 horas da tarde — *MATINÉE DA MOCIDADE* — Com 50 % de abatimento nos preços das localidades.

## A SEVERA

HOJE e toda a semana no Cinema Eldorado

Grandioso film portuguez, baseado no celebre romance de JULIO DANTAS com DINA TEREZA e ANTONIO LUIZ LOPES

HOJE - Domingo - Inicio da primeira sessão ás 12 horas —

POLTRONA 3$000

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

# Correio da Manhã

DOMINGO
16 de Julho de 1933

## SYMPHONIA BRILHANTE

### em louvor da noite calida

*(Illustração de Odelli Castello Branco)*

I

*Indifferente a tudo*
*— tão alta! — fito a Noite.*
*A Noite, hieratica,*
*veste a clâmide — nacar e velludo —*
*veste a longa dalmática de perolas,*
*toda de festões dourados!...*
*A noite, dyonisiaca celebra*
*os rituaes da Ante-Aurora,*
*a Noite — rosa immacula —*
*de finas petalas iriados...*

II

*O enebriante perfume...*
*A Noite calida,*
*entreabre a meio a tunica*
*e de seu corpo — Lyrios e magnolias —*
*evolam-se os odores,*
*os halitos balsamicos dos tropicos,*
*para que tudo se perfume*
*e se transfunda na alma das essencias*
*a Noite, eburnea, em cujas lectecencias*
*fluctuam cheiros de resinas,*
*effuvios de florestas,*
*emanações de valles e campinas,*
*recendencias subtis de aguas inquietas;*
*em que se casam os olores*
*da terra, na eclosão paradisiaca*

*de suas fórmas tumidas,*
*impregnadas de ineditas fragrancias;*
*em que se fundem todos os rumores:*
*o cantico elegiaco das arvores,*
*os soluços oceanicos,*
*os accordes dos circulos siderios,*
*num longo balbuciar de vozes murmúras,*
*dentro da sombra, do mysterio...*

III

*Circumdada de sóes, a Noite, pallida,*
*na colleante volupia dos meneios,*
*por entre as finas transparencias*
*de luares impollutos,*
*tem palpitantes, sofregos, os seios*
*— os seios deliciosos como frutos*
*cujo quente sabor*
*a boca nos requeima, com as ardencias*
*de certos frutos do equador!*
*Ah, si pudéra a plastica de estrellas*
*correr-lhe com as mãos tremulas!...*

IV

*Mas, eis que desce do alto*
*a Noite languida,*
*pelos longos degrãos de pórfiro e basalto,*
*no crepusculo d'alba illuminados:*
*despe a clâmide — nacar e velludo —*
*despe a longa dalmatica de perolas,*
*desnuda, para os mysticos noivados...*

*ARNALDO DAMASCENO VIEIRA*

## JAPONEZES

(Escripto especialmente por occasião do 25° anniversario da chegada ao Brasil do primeiro emigrante japonez).

Pelo Prof. **BRUNO LOBO**

Os japonezes continuam a ter no Brasil, terra hospitaleira e com enorme extensão territorial, bôa acolhida. Aqui vivem, trabalham e prosperam, fazendo o bem para o nosso paiz e gozando a tranquillidade imposta pela felicidade.

Existem no nosso paiz para mais de 120.000 japonezes que já fizeram nascer mais ou menos 60.000 nipon-brasileiros, mais brasileiros do que japonezes, não só pelas caracteristicas biologicas como tambem pelo physico que começa a se abrandar de accordo com o nosso conceito esthetico.

Só este anno, a benemerita Kaigai Kogyo Kabussiki Kaisha, dirigida no Brasil por essa alma grande e generosa que é Guloske Shiratorio, cujo tacto nunca será sufficientemente gabado, vae introduzir 25.000 japonezes, mais ou menos tanto, quanto existem no Perú, o paiz da America do Sul que mais japonezes tem, depois do Brasil.

Vivem, entre japonezes e descendentes, no Brasil, mais ou menos, 180.000 pessoas, e nós *não sentimos a sua presença pois não nos causam incommodos, pelo contrario, são fieis collaboradores, vivendo os nossos dias felizes e soffrendo as nossa inquietudes, sem lamurias, queixumes e exigencias*

Já em época anterior, dissemos que somos partidarios da immigração japoneza, não pelo interesse que os japonezes possam ter em encontrar um paiz amigo por simples sentimentalismo, mas no proprio interesse desta terra immensa e generosa que é o Brasil, que nos pertence, mas que necessita ser valorisada convenientemente pois não é possivel que a Humanidade, pelo mundo a fóra, esteja a soffrer comprimida as maiores privações emquanto aqui kilometros de terra esperam o seu primeiro habitante.

— Escrevemos em 1925:

"Em conclusão, diremos todo o nosso enthusiasmo pela immigração japoneza.

Assim pensamos, não tendo em vista qualquer vantagem que o Japão possa tirar encontrando um paiz amigo, onde seus filhos possam abrigar-se e adoptal-o como patria, evitando-se em uma dada zona da Terra a super-lotação com as naturaes e desastradas consequencias.

Somos partidarios da immigração japoneza pelo interesse nacional, pelo do Brasil, pois no passado e no presente, o auxilio que os japonezes prestaram e estão prestando á nossa patria é dos mais efficientes. Delles nada ha que temer respeito a qualquer difficuldade internacional. Para aqui vêm, trabalham, progridem, fixam-se, constituem familia e tornam-se paes de brasileiros. Por elles e pelos patricios que delles nascem, tudo merecem, inclusive a nossa defesa ante a injustiça da Humanidade".

— Repetimos em 1932, em um trabalho de conjunto sobre a nacionalisação, no Brasil, do immigrante japonez:

"Só temos razões para reforçar a nossa primeira conclusão de 1925 referente á immigração japoneza, agora fortalecida pela cuidadosa observação e irrespondivel documentação, pois hoje já podemos referir o que os japonezes estão realisando ou já realisaram no Brasil, com grande proveito para o nosso paiz. Demais ante a escolha, transporte, recepção, localisação, facil se torna a adaptação e nacionalisação dos immigrantes japonezes no campo brasileiro servindo de plena justificativa as medidas restrictivas impostas de modo geral, pelo governo provisorio do Brasil, a immigração".

— Diremos em 1933, ao commemorar um quarto de seculo que aqui aportou o primeiro immigrante japonez:

"Os japonezes continuam a ser para o Brasil a melhor materia prima para a obtenção de bons colonos, capazes de preparar campo cultivado, util e productivo, que permitta a vida das grandes cidades. Este anno, nos seus cinco primeiros mezes, já entraram para mais de seis mil immigrantes e no Rio de Janeiro e São Paulo, capitaes, grandes cidades, não ficou um só. Todos rumaram ao campo já conhecedores de nossa lingua e graças a Sentaro Takaoka, o grande hygienista e sociologo, na sua acção a favor da aclimação e alimento dos japonezes recem-chegados, entram logo a trabalhar e a produzir, em terra que conhecem, a seu modo de vida, habitos, hygiene, doenças, perigos, tudo emfim quanto possa interessar a quem aqui vem com o proposito de se fixar para viver e morrer.

Feita a revolução brasileira um diplomata de paiz amigo nos interrogava sobre o segredo do successo da immigração japoneza para o Brasil, mesmo depois das restricções impostas em 1931. Respondemos muito simplesmente que o immigrante nipponico que para aqui vinha era:

escolhido;
instruido;
preparado;
conduzido;
recebido;
localisado:

sendo transformado em um proprietario de terra e bens no fim de um certo tempo. Lemos tambem ao amigo a seguinte estatistica altamente significativa dos immigrantes entrados no Brasil em 1929:

| | | |
|---|---|---|
| Portuguezes. . . | 33.332 | 10.123 |
| Japonezes. . . . | 11.169 | 11.086 |
| Italianos. . . . | 5.493 | 674 |
| Polonezes. . . . | 4.708 | 3.129 |
| Hespanhoes. . . | 4.436 | 1.010 |
| Allemães. . . . | 4.228 | 771 |
| Syrios. . . . . | 3.127 | 765 |

Levando em conta os interesses nacionaes brasileiros, fizemos notara ainda, tendo em vista que no *momento a unica immigração que nos convem é de elementos que venham collocar em valor e cultivar o sólo do Brasil*, que é de ver a alta vantagem offerecida pelos japonezes que aqui aportam na sua quasi totalidade agricultores não vindo para as cidades augmentar o numero dos sem trabalho.

No corrente mez de Junho completa um quarto do seculo que aqui aportou a primeira leva de immigrantes japonezes. Ha muitos annos, desde 1914, que acompanhamos muitas das creanças aqui nascidas, filhos de japonezes casado com brasileira e não escondemos o nosso contentamento vendo as moçoilas e rapazes, que agora começam a ser maiores. Em plena mocidade, cheios de vida e energia, brasileiros como os que mais o forem.

Começam os pequenos brasileiros, filhos de japonezes, repetimos, a se tornar maiores, moças e moços. Ao mesmo tempo que se commemora a chegada da primeira leva de immigrantes se festeja tambem a maioridade de algumas centenas de brasileiros seus descendentes e a partir deste momento cada dia que passa novos cidadãos vão surgindo, de corpo são, graças a assitencia medica que lhes foi dada, bem instruidos e com a alma aberta, pela tradição, habito e educação, para a Natureza, cuja influencia sobre o japonez e seus descendentes é de tal modo grande, que elles acham possivel morrer feliz, após ter apreciado um recanto da Terra que nos leve ao enthusiasmo e extase. Assim sendo não é de extranhar que continuem agricultores, enviando comtudo periodicamente alguns dos seus aos centros artisticos e scientificos para que não se enfraqueça a educação e a instrucção nas artes e sciencias.

Foi dito e escripto que aqui chegando os japonezes soffreriam o isolamento como aconteceu nos Estados Unidos, formando-se um verdadeiro kyato.

Já provamos em trabalhos anteriores ser isto uma fantasia de quem aprecia a adaptação de um grupo racial a uma zona da Terra em uma pequena sala de uma grande cidade sem nunca ter percorrido siquer o paiz onde nasceu. Na America do Norte os japonezes foram isolados, como estão sendo isolados os negros e como desejaria se isolar, uma parte dos seus habitantes, pensando-se nas extravagantes e anti-biologicas leis de immigração, que começaram a adoptar. Não foi o japonez que se isolou, naquelle paiz. Foi isolado pelos americanos da America do Norte. No Brasil verificamos o contrario, e do norte ao sul, numerosos são os casamentos entre brasileiros e japonezes sendo já a prole dos que têm mãe brasileira e pae japonez apreciavel, um pouco maior do que os que têm mãe japoneza e pae brasileiro.

Do cruzamento, os productos que tem sido por nós estudados são perfeitos e apresentam um conjunto morphobiologico excessivamente interessante, sendo os meninos e as meninas de grande intelligencia, valor intellectual e belleza physica. Os proprios filhos de japonezes, quando nascidos no Brasil, já começam a apresentar ligeiras modificações motivadas certamente pela mudança violenta do meio ambiente e dos habitos de seus paes, sem que estas alterações morphobiologicas alterem a sua situação biologica, comprometendo-os como factores que possam ser para a formação do nosso povo, o que não é de extranhar sabido que a raça é factor do meio como muito bem fez notar Afranio Peixoto, escrevendo: "A raça é uma adaptação ao meio; é, pois, realidade, não immutavel, senão transitoria".

Fixada, outrora, pela aggregação de povos no seu "habitat" primitivo, a intercommunicação civilisada irá desfazendo lentamente esses seus caracteres, ou apressadamente os misturando, na mestiçagem; a "homogenização humana" será, por isso, um remoto, mas inevitavel futuro.

São descabidos, pois, em these, os preconceitos de raça. Não ha raças "eleitas", ou "finas", "senhoras", e raças "barbaras", "grosseiras", "escravas", assim fadadas por Deus ou pela Natureza; essa loucura humana, que Gumploiwic chamou "ethnocentria", é, em tudo, comparavel ao delirio de grandeza, de onde, de-

## HOME, SWEET HOME

*Uma sala de jantar das mais modernas*

## A CONFIDENCIA

Conto de BINET VALMU

Estavam as duas sentadas junto ao fogão, no pequeno salão do castello, á hora do crepusculo.

Colette, loura e fragil. Irene morena e ardente. Pela primeira vez o sr. e a sra. de la Mure recebiam em seu castello Mme. d'Hauteville. E pela primeira vez, as duas amigas abordavam o thema difficil das confidencias:

— Não suspirava — Colette — não sou feliz comprehendes...

— Não és feliz porque a felicidade é por demais uniforme — diz Irene sorrindo — O que pódes desejar? Teu marido é rico, elegante, quasi fiel... E não estás contente?

— Ah! Irene, tu não sabes o que se occulta sob esta felicidade banal. Escuta: juras que serás discreta se eu te disser uma cousa?

— De certo. Não te contei eu toda a minha vida?

Irene d'Hauteville conhecera o horror de ver seu marido deshonrar-se no mais feio dos escandalos. No Club, roubára. Apoz isto, abandonara Paris, a França, restituindo á mulher a liberdade: pertenciam ambos a um mundo catholico onde não se pratica o divorcio.

— E' um segredo — murmura Colette — que põe em jogo tres pessoas.

Tres pessoas, Colette! Tu, teu marido e... o outro? Não posso imaginar que tenhas um amante!

— Não tenho precisamente um amante. Ouve: só conheces Claudio sob a sua apparencia mundana...

— Conheço-o bem, agora que estou aqui.

— Não notaste coisa alguma?

— Não. Apenas noto que de manhã tens grandes olheiras...

— Irene, desprezo-o e adoro-o.

— Porque o desprezas?

— Espera. Sabes quem é meu marido? E' um homem que só conhece do amor o lado material.

— Isto acontece...

— Sim. Mas elle me engana muito mais do que pensas e nem procura disfarçar, sou para elle uma mulher... como as outras. E por isto, tenho vergonha de mim mesma:

— E então?

— Então, já teria fugido, se não fôra o consolo de uma grande amizade que sinto por alguem...

— Por M. Lombard?

—Como advinhaste?

E' simples. Elle é justamente o contrario de teu marido. Não tem nem uma especie de cortezia: deve possuir uma bella alma.

— Possue uma bella alma. Se visses as suas cartas! Ama-me com um amor que não espéra. E o melhor de mim mesmo pertence-lhe, Irene.

— Só o melhor?

— Juro-te!

— Quem te imaginaria tão complicada?

Mas não será um pouco por tua culpa que teu marido te engana?

Talvez o comprehendas mal. Não aprofundas bem as coisas Colette... Vejo agora teu marido sob um aspecto mais interessante.

E longamente, Irene poz-se a interrogar a amiga. Afim de exaltar Georges Lombard, Colette exagerava o desprezo que nutria por Claudio.

A conversa foi interrompida pela chegada de Mme de la Mure. Voltava dos campos e trazia um cheiro bom de flores e de matto. A' luz das lampadas, Irene achou nelle qualquer coisa de novo e esta impressão foi augmentando sempre.

Voltaram a Paris. Retomaram juntos a vida habitual de jantares e ceias. E de repente Colette sentiu que o marido se afastava della. Principiou um daquelles terriveis periodos em que ella se sentia como uma amante desprezada que era obrigada a ficar junto ao amante infiel. E a correspondencia com Georges Lombard tornou-se mais activa.

Uma noite que Colette escrevia, Claudio poz-lhe a mão sobre o hombro:

— O que fazes? Queixas-te?

— Não. Escrevo a Lombard.

— Bem.

E saiu para encontrar Irene que naturalmente tinha tido a curiosidade disso que as mulheres desprezam mas que ha de atrail-as eternamente.

Sim; aquillo que fôra primeiro uma tentação perversa, tornou-se depois para Irene um verdadeiro sentimento. Passemos o remorso que ella teve. Para abafal-o, ella dizia que o Destino tinha reunido mal aquellas cinco creaturas: ella, seu fraco esposo; Claudio que era o homem feito para ella: Colette e seu flirt ideal e platonico. Pensava muito nas confidencias da amiga, afim de se absolver, e tambem porque temia que Claudio voltasse áquelle corpo ao qual se habituára.

E aconteceu o que devia acontecer; trahiu a confidencia e disse um dia:

— Colette nunca te comprehendeu. Ama-te apenas com os sentidos. Aliás tem ella outra coisa? O pouco de alma que possue já a deu, sabes a quem?

E narrou tudo, accrescentando.

— Nada tens a receiar. Apenas não é agradavel que ella escreva a outro seu desprezo por ti.

— Seu desprezo?

E Irene terminou a historia, não sem recommendar:

— Prohibo-te que lhe fales nisto.

Claudio obedeceu.

Por sua vez, desprezou Colette. Ella commettera uma traição mais grave que o adulterio e ficou inteiramente abandonada pelo marido, embora vivendo ambos sob o mesmo tecto.

A ligação de Claudio e Irene durou muitos annos, sem que ninguem a descobrisse. Foi ella quem a rompeu por cansaço.

Mas quando, na hora da velhice, no salão do castello que de novo reunira a sós, Colette Grisalha e Claudio de cabeça branca, uma noite em que nevava, Colette deixou escapar algumas queixas.

Claudio então exclamou:

— Cala-te. Nem uma das minhas traições foi comparavel á tua. Lembra-te do que outróra, nesta mesma peça, contaste á Irene?

Ante a verdade, ella gritou de dor.

Jurou que ao menos ella, fôra fiel. Elle contemplava-o com um tão profundo desdem que ella se poz a chorar.

Então tomando-a nos braços, Claudio murmurou:

— Perdôo-te.

E Colette acceitou o perdão, soluçando: — Eu não devia ter feito!

Tinha agora consciencia de haver arruinado a sua velhice, perdendo a possibilidade de ser ella, na hora do crepusculo da vida, quem pudesse dizer de cabeça alta:

— Perdoo-te — e ter nisto um ultimo orgulho e uma ultima felicidade!

*Traducção de*
SERGIO THOMAZ

## O CALVARIO

— POR —
MARIO ACCIOLY

Na infancia, das historias que, silenciosamente, ouvimos e das gravuras dos livros sagrados fica presa ás nossas retinas a pungente scena do Calvario, pequena collina onde Jesus Christo soffreu todas as flagellações, derramando o sangue para salvar a humanidade, tendo a cada lado, para maior humilhação, o bom e o máo ladrão, aquelle arrependido dos crimes commettidos, rogando ao Senhor que delle se lembrasse do reino do céo, e este, escarnecendo do poder divino, dizendo com ironia: "Salva-te a ti mesmo, para depois nos salvar a nós".

Essa impressão dos primeiros annos difficilmente se apaga dos nossos olhos.

No entretanto, bem differente é hoje o Calvario: as successivas lutas desenroladas na Palestina nos remotos tempos resultavam sempre no arrasamento dos monumentos das religiões.

O Golgotha primitivo era um pequeno monte em forma de craneo — dahi o nome — fóra das muralhas da cidade e tinha na parte baixa o jardim de José de Arimathéa.

Com o passar dos seculo Jerusalém, sujeita a estranho phenomenos dos ventos, repetidas demolições e em consequencia dos trabalhos de circumvalização feitos pelos romanos em 70, quando a sitiavam, augmentou de nivel e o pequeno monte foi, pouco a pouco, desapparecendo.

Em 134 o imperador Adriano fez erigir, sobre o Calvario, as estatuas de Jupiter e Venus.

Santa Helena, mãe do imperador Constantino, no seculo IV, mandou demolir essas obras profanas e proceder a escavações para descoberta do Santo Sepulcro, fazendo então construir um templo christão no logar onde se erguera a cruz dos soffrimentos, e nelle foram encerradas as santas reliquias.

Mais tarde, em 614, esse monumento desappareceu arrasado pelos barbaros; reconstruido, foi novamente em 1009 destruido pelo califa Haken; voltando ao poder dos crentes catholicos, foi reedificado com outra conformação architectonica. Finalmente, o grande incendio de 1088 devastou o que então existia, pondo assim ponto ás successivas destruições.

Reconstruido pelos gregos, aproveitaram elles a occasião e deram feição differente, fazendo desapparecer os ultimos vestigios das Cruzadas, até mesmo as inscripções latinas.

Hoje o Calvario está reduzido a uma pequena ponta de pedra amarella, sobre a qual foi construido, em 1558, um rico altar de bronze offerecido por Fernando de Médicis.

No entretanto, dali daquelle cimo se irradiou pelo occidente os ensinamentos da fé christã que tem resistido seculos, conservando sempre a mesma pureza.

Para mim, foi uma desillusão: apagaram-se de meus olhos aquellas impressões da infancia, nascidas das oleogravuras coloridas, das leituras dos livros sagrados e que viviam ampliadas na minha imaginação de crente.

Quanto é differente o Calvario na realidade!

O SANTO SEPULCHRO — O CALVARIO PRIMITIVO
O CALVARIO ACTUAL E A FACHADA DA GRANDE BASILICA

*O amor foi o [illegible] que Deus deu ao homem para [illegible] até elle.*
M. Angelo

*Brasileiros... filhos de japonezes.*

pois, o de perseguição dos individuos a que os leva ao hospicio, com o nome de "paranoia"; aos povos leva-os á guerra de supremacia, dominio, conquista de que é cheia a historia universal.

O que existe, não biographicamente, mas historicamente, sociologicamente, são as raças incultas e raças civilisadas, civilisação apenas technica, e não moral, mas civilisação, a que possuimos".

Estamos assim sendo seguros e tranquillos sobre o successo da immigração, localização e adaptação dos japonezes que aqui aportarem.

Os seus interesses se articulam perfeitamente com os interesses brasileiros. Seus filhos serão patricios e companheiros, em todas as situações dos nossos filhos. E' este o nosso pensar ao commemorar o quarto de seculo da chegada do primeiro immigrante ao Brasil.

*No Brasil...*

*No Japão...*



# Os escriptores brasileiros na literatura contemporanea

## "Or Irmãos Leme" — "O ouro de Cuyabá"

por PAUL SETUBAL

A Cia. Editora Nacional, acaba de lançar á publicidade, dois novos livros do nosso já consagrado romancista Paulo Setubal.

Não se póde, nem se deve assistir sem enthusiasmo ás constantes manifestações de talento do autor da "Marqueza de Santos".

Esse brilho, essa fluencia, essa facilidade, esse poder de sintese do escriptor vem fazendo aos poucos a sua gloria.

Sua prosa elegante, persuasiva é sempre sóbria, sempre rica nos descriptivos e nos contrastes.

Sente-se em cada pagina de seus livros, a volupia intellectual do romancista, que sabe aproveitar todas as opportunidades para dar vazão ao indestructivel espirito de methodo com que sempre escreve.—

É que Paulo não cansa de estudar e como bom brasileiro que é sabe encontrar, nas paginas sempre novas das bandeiras, argumentos interessantes, como são esses dois novos livros que vêm de apparecer.—

No Brasil, onde muito se escreve e se publica, raros são os romancistas como o autor dos "Irmãos Leme".—

Elle tem essa arte especial de escrever bem e para todos os paladares.—

Seus livros não tresandam a cavalleiros enamorados, ou castellãs perjuras; são ao contrario livros solidos, colhidos nesse vasto arsenal da nossa historia patria.J

Não são livros, são lições!

* * *

Não li ainda nenhum romance de Setubal, em que o heroe fosse um selvagem ou um ferino como "Han d'Islandia".

Sabe dramatisar com felicidade as passagens mais coloridas das suas narrações.

Não nos cansa. Accende sempre a curiosidade que enleia o leitor, e por conseguinte os seus livros são de palpitante interesse.

As figuras bravias de João e Lourenço Leme, a loucura de Fernandes de Abreu ao vêr o lar desfeito e a porta aberta, o typo de Paschoal Moreira ou de Fernão Dias Falcão, são tão naturaes que nós os conhecemos...

Essa tragica epopeia dos Lemes, aquella pincelada firme com que elle descreve o cinico e trapaceiro Sebastião do Rego (o maior ladrão daquella época...) o Provedor dos Quintos Reaes, que cuidava mais de prover a si proprio, emfim todos os personagens de 1740 a 1780 alli estão, nitidos, perfeitos, admiravelmente photographados...

Os perfidos daquelle tempo alli estão, que os *actuaes* são melhorados e augmentados...

Se os annos não fizeram os homens tão sanguinarios como esses Irmãos Leme, tornaram os individuos ainda mais ferozes e covardes...

Mas não convem entrarmos pelo caminho arido das divagações...

Estes dois ultimos livros de Paulo Setubal demonstram quanto é palpavel o seu talento. Devem ser lidos.—

Fariam honra a qualquer escriptor. Só assim vale a pena escrever.

E' como julgo.

PLINIO MENDES

# SÃO PAULO

## LAURINDO DE BRITO

São Paulo!
Que é humilde na ventura e sublime na desgraça,
(Benção do céo na gloria do baptismo)!
Transfigura a crença e a lingua, o genio e a raça,
Nas sciencias, nas letras, nas artes, no heroismo.

São Paulo!
Tumulo dos jesuitas e berço dos bandeirantes,
Que vencendo os sertões, as féras e as tempestades,
Sob os estandartes da cruz aos ventos trepidantes,
Plantaram villas e aldeias, freguezias e cidades.

São Paulo!
Onde o homem é um symbolo e a mulher é uma epopéa,
Que Deus abençoa e a historia immortaliza;
Sonha e canta, ama e reza, consagra e sublimisa
Na communhão do lar a hostia branca da idéa.

São Paulo!
Poema triumphal dos cafesaes em flor,
Rythmando a riqueza, a fartura e o esplendor
Do seu povo,
Creando um novo mundo dentro do mundo novo.

São Paulo!
Escola e templo, claustro e lyra, fabrica e officina
Do trabalho que é sangue e do ideal que é belleza:
Onde o bosque e a flor, a fonte e o rio, o valle e a campina
São orações de amor na voz da natureza.

São Paulo!
Que ouviu o grito da Independencia ou Morte,
Propagou a Republica e aboliu a escravidão
Que abate o fraco, opprime o justo e humilha o forte,
Nas trevas da anarchia é o sol da redempção.

Quando na hora gelada da agonia,
Bocca sem voz, labios sem riso, olhar sem brilho,
Minh'alma voar a Deus nas azas da Poesia,
Eu morrerei feliz por ser teu filho.

## Correio literario

*Mary Peggy* — Não lhe falta geito para escrever, mas é preciso melhorar um pouco o estylo e fazer mais attenção á grammatica, para que seus originaes possam ser publicados.

*G. Dantanguella* — All rigth! Recebi os seus pensamentos, que vão ser publicados em breve.

*D. Noronha* — Os trabalhos enviados serão publicados opportunamente.

*Resoluto* — Pelos modos, parece que foi você quem partiu para Honolulu! Que fim levou? Fez voto de silencio?

*Lhelhé* — O seu trabalho, amiguinha, está um pouco fraco para ser publicado.

*Marina O. C.* — Sinto immenso não satisfazer o seu pedido, o que seria para mim um prazer; mas, como diz, não costumo fazer critica e tendo justamente recusado algumas, não posso, no momento, abrir excepção; desculpe-me, sim?

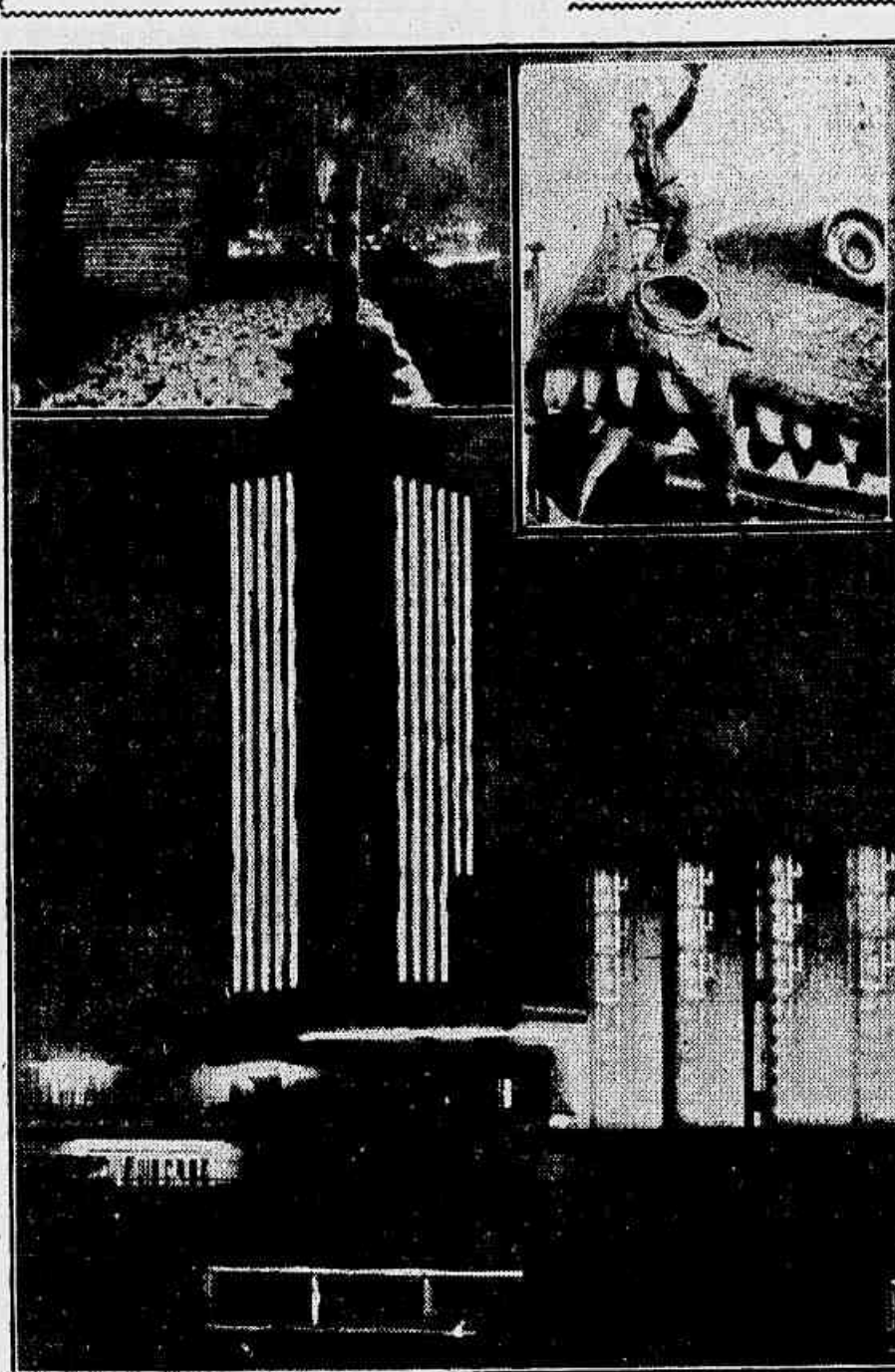
*Jorge* — Basta o nome de baptismo sim? Mas se me houvesse mandado o seu endereço, eu teria respondido directamente. Infelizmente não conheço remedio algum contra a Tristeza, a não ser, a gente fingir que está alegre; ás vezes acaba por convencer-se. Experimente!

*João Lima* — O seu trabalho foi entregue á redacção; não sei porém se será publicado.

*Columbo* — Recebi e agradeço os ultimos originaes.

VE'RA CRUZ



# A FEIRA MUNDIAL DE 1933

Ao alto, a esquerda: — *O Forte Dearborn, reproducção fiel do pequeno forte, cuja construcção se iniciou em 1803 e que foi o principio da grande cidade de Chicago.* — A' direita: — *Bozo, o dragão, animado pela graça viva de um garoto esperto:* — Em baixo: *A Torre do Carrilhão e o Hall da Sciencia.*

"Era uma vez uma ilha encantada onde uma bella princeza vivia no alto da torre de um castello magico". E' assim que se começa uma historia de fadas. Mas nos tempos dos castellos, magicos ou não, em que as fadas viviam na imaginação popular, nem a princeza nem o bravo cavalheiro que por ella se batia conheciam coisas taes como telephone, radio, holophotes e cinema e agora o velho mundo está sendo transformado no mundo novo graças ás forças da energia e da luz. E' para dar uma idéa do que vae pelo mundo das realizações humanas e para contemplar as maravilhas do mundo novo que os leaders da sciencia, da industria e da educação se dirigiram para a maior feira mundial de todos os tempos, ás margens poeticas do lago Michigan, em Chicago. E' nas creanças que as nações modernas depositam esperanças do futuro. A creança tem sido ultimamente objecto de grandes preoccupações dos estadistas, como dos scientistas. E para ellas os organizadores da grande feira prepararam uma *authentica* "Ilha Encantada" que nem por isso deixa de constituir uma delicia aos olhos das pessoas grandes. E' um prodigio de arte, bom gosto, industria e sciencia, além de denunciar nos homens que a imaginaram e executaram uma nobre preoccupação de instruir e divertir o mundo infantil e... o outro, como esses livros que por serem dedicados ás creanças se tornam menos maçudos, de melhor *paladar* e *digestão* mais facil aos grandes. A "Ilha Encantada" tem uma "montanha magica" que a gente galga por um caminho tortuoso através do "bosque dos anões vermelhos", passando pela "casa dos tres ursos", pela da "velha do sapato" e outras scenas interessantes até attingir a porta do castello. Ahi, cada menino ou menina que deseja, pode entrar para ver a "princeza", depois escorregar rapidamente para o fosso através de uma porta escura e mysteriosa.

Mas essa *authentica* ilha encantada tem coisas ainda mais admiraveis e emocionantes do que isso e todas as princezas e cavalheiros antigos. Tudo ahi é construido para o tamanho e o gosto das creanças e constitue um logar ideal para o divertimento e onde se pode brincar todo o tempo emquanto os paes por sua vez se divertem e instruem na feira em torno.

Para ali convergem creanças de todas as idades alguns chegando depois de viajar por cabos aereos, como no nosso bonde do Pão de Assucar, passando por sobre bellas lagoas azues, sobre cupulas de altos edificios e por entre as torres gigantescas da moderna Chicago. Outros vêm em barcos brilhantes ou auto-omnibus brancos; outros sobre pontes artisticas que se communicam com os pavilhões e depositos da feira. Contemplarão a parada dos elephantes num jardim zoologico mecanico, cavalgarão em cavallos tambem mecanicos e animaes fabulosos sob um gigantesco machambombas. Logo á entrada, ver-se-á enormes figuras de personagens populares dos livros de historias infantis curvarem-se deante de cada visitante, saudado-o. Ha um grande soldado de madeira e um horrivel marinheiro cujos braços se agitam no ar, um homem de palha alto como uma casa, um mammuth pequeno do tamanho de um homem, um palhaço grande como uma torre batendo num tambor do tamanho de uma sala.

Ha a loja dos brinquedos onde se podem ver grande variedade delles, e assistir fazel-os. A porta seguinte é a Casa de Marmore, collocada entre dois grandes muros de chapas de vidro, com um grande marmore de seis pés de diametro sobre o tecto, representando o mappa do mundo. Mais a frente um enorme vagão vermelho forma o tecto de uma construcção de vidro e sobre esse enorme vagão vê-se um menino colossal.

Além de tudo isso que ahi fica descripto, ha ainda uma infinidade de coisas na "Ilha encantada" cuja descripção tomaria muito espaço, como a arvore-casa, o theatro infantil, o tunnel, o campo de jogos, a estrada de ferro e o trem em miniatura, as corridas de automoveis.

Mas a grande feira mundial de Chicago tem por intuito mostrar *cem annos de progresso* e ao lado da "Ilha Encantada" existe uma infinidade de coisas referentes ao que os homens têm feito nesses ultimos cem annos principalmente nos Estados Unidos e particularmente na grande cidade ás margens do Michigan. Assim o velho forte Dearborn construcção inteiramente differente da dos edificios actuaes. Com referencia a transportes podem-se ver os methodos de viajar desde os tempos mais remotos até hoje. O mesmo com a indumentaria.

Ao lado de um grupo de indios mayas, vê-se um campo de indios americanos. Os templos chinezes, com a sua architectura pittoresca, estão representados no templo de ouro de Jehol. A arte, a industria e a sciencia collaboraram para que a Exposição mundial desse anno constituisse um acontecimento de primeira ordem na historia da civilização. O olhar do visitante tem ainda a contemplar bellissimos dioramas representando a fauna e a flora de outros periodos da historia do planeta. Laboratorios e officinas em miniatura são expostos aos olhos do publico, que pode assim assistir á manufactura e o preparo de muitos objectos de utilidade. Instructiva sob todos os pontos de vista, a exposição de Chicago é a melhor porque é a ultima e porque [illegible] tribuem [illegible] ças, energia e desprendimento nesta parte do seculo vinte.



# Symbolismo dos numeros

## O QUINARIO

Continuando a série de artigos que nos mezes de maio e junho do anno proximo passado o "Correio da Manhã" nos deu a honra de publicar na sua edição supplementar, e nos quaes nos referimos aos quatro primeiros termos da escala numeral, vimos nos occupar hoje do numero *cinco*.

Arithmeticamente considerado cinco é numero primo e o unico cujas potencias de qualquer grão conservam a mesma desinencia, o que permittiria suppol-o espherico. Não é porém elle nem triangular, nem quadrado, mas pentagonal, e a sua physionomia é especial. Elle apresenta com os seus immediatos antecedentes, o ternario e o quaternario, numa relação curiosa, que Claude Saint Martin assignalára e que, se nos não falha a memoria, não escapara ao genial Augusto Comte, qual a de que ele é a hypothenusa do triangulo rectangulo cujos cathetos seriam respectivamente 3 e 4. Assim a lei pythagorica dos tres quadrados se poderia traduzir numericamente pela expressão homogenea $3^2 + 4^2 = 5^2$.

Symbolicamente ou arithmosophicamente, o quaternario não poderia precindir do quinario, tal como na escala numeral o quatro atrae o cinco. Que seriam o tempo e o espaço sem um movel que nelles evoluisse? Que seriam o calor e a humidade sem um corpo que elles affectassem? O quaternario natural nada pode produzir isoladamente, sem um novo termo de applicação, tal como ninguem conceberia a escala numeral parando em qualquer de seus termos, abstractamente considerando. No plano physico a materia se caracterisa pelo numero cinco, e, segundo Lacuria, ella possue cinco propriedades, a saber: fórma, divisibilidade, impenetrabilidade, dissolubilidade e inercia.

Mas, symbolicamente, cinco exprime, além da materia, a vida, a creatura, o homem e a incarnação. No ponto de vista morphologico mesmo, cinco formas geometricas fundamentaes se combinariam mais ou menos na estructura dos differentes atomos chimicos. Taes formas, cujos elementos constitutivos são todos eguaes, são chamadas platonianas, porque já o grande philosopho grego as assignalára, embora sómente seculos após Euler e Poncelet viessem a demonstrar que sómente cinco podem ser as formas polyedricas regulares, taes como o tetraedro o cubo, o octaedro, o dodecaedro e o icosaedro, que apresentam estreitas relações com as chrystollographicas. Modernamente, um geometra, aliás de segunda ordem e cujo nome nos escapa, pretende ter conseguido decompor, se assim bem nos exprimimos, por interpenetração todos os polyedros regulares em tetraedros. Quanto ao cubo e mesmo ao octaedro, não é difficil a operação; não a conseguimos porém aos outros por muito complicada. O grande propagandista theosophica Jinarasadasa expõe-nos numa de suas obras que não temos á mão.

Como impar, que é, cinco exprime, não um estado, mais uma transição, pois a materia que elle symbolisa não é eterna como a natureza. Sem entrar, porque seria longo, no problema da desmaterialisação da materia, consideramos que nos vegetaes e animaes as organisações da materia estão em perpetua transformação não sómente por assimilação e desassimilação, como pelo nascimento e pela morte. O reino mineral não é essencialmente differente dos outros e só substratum material, ou corpos chimicos, é perpetuamente retocado pela vida. Aos Hermetistas cabe o merito de terem transmittido a crença na vida mineral precisamente quando a philosophia ecclesiastica procurava cavar um abysmo entre os reinos da natureza. Parece entretanto que a sciencia actual tende a confirmar os hermetistas com o antomismo, a radio-actividade, a chrystallographia e sobretudo com o estudo das transformações lentas da materia a que se intrega por varios meios. O quinario é pois o symbolo da creatura, e da individualidade, é a actividade creadora do ternario se expressando no Binario, pois 5 = 3 + 2. Considerado no plano physico, a materia é o campo da incarnação nos cinco reinos: elemental, mineral, vegetal animal e humano, sendo que o elemental foi substituido na linguagem ecclesiastica pelo dos anjos. E' natural que em todos os corpos de incarnação se apresenta uma differenciação binaria, qual as polaridade electrica, magnetica, chimica e sexual. O numero cinco, á parte a unidade, compõe-se do primeiro impar (macho) e do primeiro par (femea), e a idade da puberdade humana (13 para 14 annos) dá por adição theosophica os numeros 4 e 5, pois 1 + 3 = 4 e 1 + 4 = 5 Para a excelsa fundadora da Sociedade Theosophica, 5 exprime a vida e o amor. Assim 5 ou 3 + 2 a base das funcções reproductoras.

A natureza apresenta no reino vegetal as cinco partes constitutivas das plantas, bem definidas nas phanerogamas e, emquanto que as monocotyledoneas dão flores ternarias, as dycotyledoneas dão-nas de cinco petalas.

Aliás, as flores de typo quinario são as mais procuradas. Muitas plantas mesmo apresentam a disposição quinaria, e o pomo symbolico do paraiso representa a quéda na materia ou incarnação, depois da desobediencia do fructo prohibido, de que proveio o apercebimento da differenciação sexual.

No homem, o quinario acha a sua mais perfeita expressão nas proporções do corpo que é capaz de esquadrar-se na estrella de cinco pontas, desde que a região genital occupe o centro da figura.

Talvez a observação mais directa do proprio corpo, como acontecera com a contagem dos dedos para afixação da base numeral, suggerisse a concepção da estrella de cinco pontas, ou do pentagono estrellado, quando mais simples seria o exagono cujo lado é o proprio raio do circulo circumscripto, quando regular. Cingindo na maior parte estes apontamentos á obra do mesmo titulo do dr. Allendry, que não copiamos aliás, passamos de largo sobre assumptos que estenderiam demais estas linhas, embora subtraindo aos leitores curiosas informações.

Affirmam alguns que ha póvos tão atrazados que não contam além de 5, numero dos dedos da mão, entretanto parece que ha animaes que contam os filhos mesmo quando excedem de cinco. Comtudo, alguns dialectos africanos têm bem nitida a base quinaria na sua numeração.

No christianismo, o quinario parece se referir principalmente aos cinco sentidos, pois São Gregorio explica os cinco talentos do servo laborioso como os cinco sentidos do homem utilisados para sua salvação. A parabola das cinco virgens prudentes e das cinco virgens loucas parece referir-se ao duplo uso que o homem pode fazer de seus sentidos e de sua incarnação. Nos Evangelhos, cinco pães servem para o milagre da multiplicação, e Santo Agostinho refere os cinco livros do Pentateuco á continencia dos cinco sentidos, cujo numero Augusto Comte elevou a oito, se nos não falha a memoria. A egreja catholica recommenda cinco actos precedentes á communhão, taes os de esperança, desejo, humildade, amor e fé. O emblema dos Rosa-Cruz representa, não mais a creatura sob o jogo dos soffrimentos, como a crucificação, porém a vida expandindo-se no conjunto da natureza. No symbolismo maçonico a estrella de cinco pontas tem alta significação e a profundidade do tumulo de Hivram é de cinco pés e ha as cinco viagens á procura da estrella flammejante.

LUCAMO REIS



## SATISFEITO

Por occasião da festa no Radio Club do Brasil, em commemoração á passagem do 62 anniversario de morte de Castro Alves, estando presente sua irmã querida: D. Adelaide de Castro Alves Guimarães.

Era um desejo antigo! Era um velho desejo,
Naquella pura mão que decantaste tanto
— Castro Alves immortal — depositar meu beijo
Como quem do Senhor beija a ponta do manto!

Tua dilecta irmã, o teu amor mais santo,
Em quem, como a sonhar, magnifico te vejo,
— Conheço agora, sim, neste feliz ensejo
Em que a posteridade ainda te evoca em pranto!...

Mal de mim que não tenho a lyra de mil cordas
Que tinhas, e de cujo som tanto transbordas,
Eterno — a humanidade! Esplendido — o universo!...

Neste instante supremo um genio eu me tornara,
Para endeosar — ó genio! — a tua irmã tão cara,
Nessa pompa de sons que seria o meu verso!

6|7|1933

*Darcy Teixeira Monteiro*

# VERSOS de PAULO de MAGALHÃES

Aos meus amigos

ALFONSO REYES, embaixador do Mexico, desse Mexico romantico, colorido, clangorante.

MARTINHO NOBRE DE MELLO, embaixador de Portugal, desse Portugal do meu amor e devoção.

MÓRA Y ARAUJO, embaixador da Argentina, grande terra, grande povo, vaidade da America Nova.

### Meus versos

Eu faço versos por acaso e os faço immerso
Em funda abstracção. Canto o bem, canto o mal,
Philosophicamente, em forma quasi ideal:
Uma lagrima, um verso; um sorriso, outro verso.

Não sigo escolas. Para ser um poeta
Basta crêr na Belleza e na Verdade.
A minha escola de cantór-estheta
E' a minha propria Sensibilidade...

### São Paulo

Fagulhante, estrondoso, desvairado,
Corre o comboio mordicando os trilhos.
O sólo roxo, ubérrimo, encantado,
Chammeja ao sol num refulgir de brilhos.

Olho a terra imponente e deslumbrado
Vejo na terra innumeros rastilhos
De ouro. Comprehendo, então, maravilhado,
O immenso orgulho que és para os teus filhos!

Ha a gloria germinal nos campos lindos!
E tudo é recamado e se arabesca
De cafesaes symetricos infindos.

Terra feita de nervos e de musculos,
São Paulo! Uma esmeralda gigantesca
Repontilhada de rubis minusculos!

### Pessimismo

Ninguem soffre senão a propria dôr...
Tudo o mais é mentira, fingimento,
Hypocritas razões, ancia, rancor
Disfarçado em piedoso sentimento...
A dôr alheia é um consolo e um bem
Para a maldade dos que estão soffrendo...
Ineffavel prazer, gozo que vem
Saciar o despeito amargo e horrendo
De ser menos feliz de que os demais!
Não creias nunca na bondade. O amor
E' simplesmente egoismo e nada mais...
.................................
Ninguem soffre senão a propria dôr!

### Dama harmoniosa

Aquella dama que passou,
Aquella dama é toda uma harmonia
Aquella dama que passou
Antes de ser mulher é melodia.

Cada seu gesto é um som que se descanta
E acaricia o meu olhar.
Cada attitude é a voz de uma garganta
Que toma fórma no ar!

### Noite de insomnia

Não consigo dormir. Ardem-me os olhos.
Passam visões fantasticas, bizarras...
Tenho a impressão de que tremendas garras
Arrancaram o somno dos meus olhos...

Na penumbra do quarto vejo sombras
Que se mexem e se esgueiram nas paredes...
Movem-se os arabescos das alfombras
Tremendo e balouçando como rêdes...

Vejo as mulheres que já me encantaram,
As mulheres que vivem na saudade
Dos momentos de amor que se evolaram
Cheios de carinhosa leviandade...

Sorrio, então, a tudo o que soffri...
Recordo aquellas que se succederam...
As que eu amei e esqueci...
As que me amaram e esqueceram...

### Dona Feia

Dona Feia tem a alma tão formosa,
Que se a alma em seu rosto se estampasse,
Muita gente que a julga desairosa
Talvez entre as mais lindas a encontrasse.

Mas o mundo prefere as apparencias
Em roupagens de brilho resplendente...
Dona Feia não tem taes resplendencias
E o mundo a encara indifferentemente...

Ella, assim, passa triste pela vida,
Sob o castigo da fatalidade,
Sem carinhos de amor, incomprehendida,
Sepultada na propria fealdade...

### Brasil!

Velejam, velas pandas, caravelas,
Sem temor que a maré seu rumo força.
Tendo por guia a luz de mil estrellas
E por destino a fé na propria força!

Cabral, olhar attento e o peito arfante,
Dirige a fróta, a conquistar o além.
Navega para as bandas do levante,
Confiante na esperança que o mantém.

Um dia a lusa gente alvoroçada,
Entre toques de cem trompas de guerra,
Tem, emfim, a victoria confirmada
Aos gritos de alegria: — Terra! Terra!

Era o Brasil! Era o gigante de ouro!
— Joia engastada neste mundo novo!
Patria bemdita em cuja fronte o louro
Viceja, em pompa, a coroar um Povo!

A ultima palavra de Paris

# Correio feminino

ELEGANCIA — GRAÇA — ESPIRITO

– Modas e modelos –

*Esta pequena e graciosa capa, metade velludo, metade "Silsky" na côr verde musgo, compõe o vestido tambem de velludo verde esmeralda. A barra e os punhos são abertos em desenhos na propria fazenda. Pequeno chapéo em velludo verde escuro ornado com duas azinhas de periquito.* (Modelo Worth)



*Original "turban" em velludo branco opaco, e velludo preto brilhante. A pequena capa de inspiração bem moderna é tambem em velludo preto e branco.* (modelo de J. Blanchot)



## TROVAS DE PORTUGAL

(Martinho Nobre de Mello)

*Depois de Deus, só é grande*
*O teu amor para mim.*
*Não é Deus por ter principio,*
*Quasi Deus por não ter fim !*

*Oh ! aguas que ides cantando*
*Desde a fonte até ao mar,*
*Ouvir de aguas a cantiga*
*Dá vontade de chorar !*

*Estudaste muitos livros*
*E te formaste em doutor?*
*Mas teu coração morreu*
*Sem saber as leis do amor.*

*O mundo dá muitas voltas*
*quem me déra fosse assim !*
*E que numa dessas voltas*
*Tu voltasses para mim !...*

## AS MÃOS

*Ha mãos intelligentes, sympathicas, bellas ou grotescas, que representam um grande papel na vida de seu dono.*

*Não quer dizer que sejam finas e solidas.*

*Existem mãos toscas que são intelligentes. Ha mãos que levam em si toda a alma daquelles a quem pertencem.*

*Ha mãos que acompanham com sua elegancia a palavra.*

*Ha mãos que quasi falam, tão expressivas são, tão animadas, tão justas em seus movimentos.*

*As mãos desempenham um papel muito importante.*

*Ha pessoas a quem as mãos parecem sobrar; não sabem o que fazer dellas, nem como collocal-as.*

*Que mãos desgraçadas ! Essas, com certeza, não têm alma.*

*E' preciso estudar o movimento e a expressão das mãos; é preciso corrigil-as, modifical-as. Têm uma grande importancia.*

*Pelas mãos nos podemos tornar sympathicos ou antipaticos.*

*Pelas mãos fracassa o melhor orador.*

## "BERCEUSE"

Estão tocando uma triste, uma dolente canção de magua e dor.

Penso em você, meu amor, com uma tristeza maior !

Saudade...

Sentimento vulgar banalizando a alma da gente. Se eu pudesse não sentir saudades...

Saudade...

Reincarnação de uma alegria, numa lembrança.

Espiritualização de uma ventura numa dor.

Materialização de um sorriso em multas lagrimas.

Porque você está longe de mim, meu amor ?

Porque não me enche a solidão com suas caricias longas ?

Porque não me aquece o frio d'alma com o calor suave da sua voz quente e macia ?

Que pena você não gostar mais de mim que tanto bem quero a você !

Estão tocando uma triste, uma dolente canção de magua e dor...

Penso em você, meu amor... meu amor... meu amor ! ! !

Diva Jabôr

*O instante mais pequeno de amor é eternidade.* — V. Inclán.

*A magia do primeiro amor é a ignorancia que o envolve.* — Disraeli

*O amor nos ensina todas as virtudes.* — Plutarco





## NOSSA MESA

**FRANGO A INGLEZA**

Toma-se um frango, depois de limpo e temperado, cobre-se com farinha de trigo e enrola-se com fatias de toucinho, que se deve amarrar com um barbante fino e põe-se a cozinhar numa panella com agua, sal, cebolas, cheiros e uma cenoura. Quando estiver cozido serve-se com manteiga fresca derretida, á qual se addiciona algumas gottas de caldo e salsa muito bem picada.

Enfeita-se á volta do prato com couve-flôr, repolho ou outro qualquer legume.

**PUDIM CHINEZ**

Mistura-se numa vasilha 400 grs. de assucar, 15 gemmas bem batidas, 115 grs. de manteiga e na hora de ir para o fogo, accrescenta-se 460 grs. de côco ralado; mexe-se bem e põe-se em fôrma untada com manteiga. Forno regular.

NENA

## PALESTRA FEMININA

### DUAS PARA UM

*A falta de homens, neste delicioso planeta que temos o infinito prazer de habitar por algum tempo, parece que se vae tornando, nos dias que correm, um caso muito sério, um problema difficil cuja solução tem merecido — parece incrivel ! — as mais graves meditações.*

*O feminismo, depois de tanto lutar, triumpha sob todos os pontos, de uma maneira realmente assustadora. Os homens diminuem — em numero — em todas as partes do globo.*

*Na Europa a guerra dizimou terrivelmente os representantes do sexo forte. No Brasil não houve guerra, por emquanto; mas tem havido revoluções, muitas revoluções. E revolução que tambem tem bala, canhão e metralhadora, tambem mata homem.*

*E assim difficeis problemas vão surgindo; entre elles, o do casamento. Ha por ahi, no Brasil e em todos os outros paizes, uma enorme quantidade de moças solteiras que muito gostariam de casar. Fazer um enxoval, ter uma casa, ou um bonito apartamento — o que é bem mais chic — usar um dia o tradicional vestido branco, collocar sobre os cabellos castanhos, louros ou negros, o véo immaculado e a grinalda symbolica, como deve ser bom... sonham ellas.*

*Bom.. talvez, mas um pouco difficil actualmente. As meninas casadoiras são muitas, os homens são poucos.*

*Alguns preferem pagar egoistamente o imposto de solteiros, achando que, dos males, o menor...*

*Outros são demasiadamente cavalheiros e não ousam commetter a indelicadeza de escolher uma só demoiselle quando ha tantas á espera de um esposo !*

*E nos salões de festa, assim como na vida, repete-se o mesmo problema; ha muito mais moças do que rapazes nos bailes de agora. E é uma luta, arranjar um par.*

*Ou, por outra: era uma luta; porque pelo menos nos salões já foi encontrada uma solução para o arduo problema.*

*Duas damas dansam agora ao mesmo tempo, com um só cavalheiro.*

*Não é nem muito estetico, nem deve ser tambem muito agradavel, pois flirtar as duas é pouco gentil; flirtar uma só é grosseiro. E depois, na dansa, quem guia é o homem.*

*E guiar duas mulheres a um tempo, mesmo no curto espaço de um tango ou de uma valsa, deve ser uma coisa acima da capacidade de qualquer heroe !...*

Claudia

...

## DA MINHA ESTANTE

### A dôr do poeta

(Carlos Eduardo)

*Nessa longa agonia em que te vejo,*
*Sempre, sempre sósinho, abandonado,*
*Chorando — bem o sei — um longo beijo,*
*Perdido, no distante, no Passado;*

*Eu comprehendo, oh ! Poeta, oh ! Alma,*
*(oh ! Irmão,*
*A tremenda desgraça, que é a tua...*
*Porque eu tambem, olhando para a Lua,*
*Sinto estalar no peito o coração !...*

## A CURA DEFRUTAS

O regimen curativo com a base de frutas é cada dia mais recomendado pelos medicos, mas é preciso ter uma orientação que por muito superficial que seja sempre será melhor que um regimen arbitrario e caprichoso.

**A CURA DAS MAÇÃS**

Está recomendada para as enfermidades chronicas do systema nervoso, para a debilidade nervosa, a diabetes, a obesidade, o artritismo, as enfermidades chronicas da pelle, entre outras.

No dia inicial da cura deve-se comer maçã tres vezes por dia, a razão de meio kilo a tres quartos de kilo repartido em tres vezes.

E' são comel-as com casca, sempre que esta se conserve em bom estado e esteja limpa. E' necessario mastigar muito bem.

Dia a dia vae-se augmentando a ração até comer de um a dois kilos diarios.

Este regimen pode prolongar-se de varios dias a varias semanas.

**A CURA DE BANANAS**

As insomnias, as enfermidades do systema nervoso, a paralysia, as dores de cabeça, são outros tantos casos para recorrer a este regimen curativo.

A primeira condição, como em todo regimen frutifero, é que a fruta esteja em sazão. Tres vezes por dia deve-se repetir a ração, que consiste de tres a cinco bananas.

ROSA MARIA



## SEGREDOS DE EVA

**OS DENTES**

Uma dentadura sã é uma condição essencial para a belleza do rosto e contribue grandemente para a conservação da saude geral do individuo; dentadura má significa má saude.

Os dentes conservam-se sãos com uma limpeza e desinfecção constantes. A limpeza deve ser feita não só pela manhã, mas tambem depois das refeições, e sobretudo á noite antes de deitar-se, afim de evitar o contacto prolongado dos dentes com os restos alimenticios.

Os dentes devem ser escovados transversalmente, para não prejudicar as gengivas; os superiores de cima á baixo, e os inferiores de baixo á cima. Escolham as pastas feitas com bicabornato de sodio e um pouco d'agua.

**CONTRA AS FRIEIRAS**

Secar apressadamente as mãos e deixal-as humidas expondo-as, embora involuntariamente, ao vento, é motivo para as frieiras que tanto aborrecem. Para combater esta debilidade da pelle é bom esfregal-as com uma escova e abundante quantidade de sabão e agua. A pelle torna-se resistente; tenha-se o cuidado de não expôl-as humidas ás mudanças de temperatura ou applique-se a seguinte loção:

| | |
|---|---|
| Alcool de 90º .. .. .. .. .. | 80 grs. |
| Glycerina .. .. .. .. .. .. .. | 35 grs. |
| Salol .. .. .. .. .. .. .. .. | 2 grs. |
| Agua de rosas .. .. .. .. .. | 50 grs. |
| Tintura de almiscla .. .. | XI gotas |

MONA VANA

## Uma novidade encantadora e pratica

Está de parabens a mulher carioca, pela iniciativa encantadora e pratica que deve surgir mui brevemente no Rio, iniciativa esta que vem emfim resolver o grave problema da elegancia e da economia.

Vestir-se é uma arte difficil num duplo sentido: é preciso fazel-o com elegancia e com economia, pois além dos lindos trapos a vida tem muitas outras exigencias. E nos tempos que correm, nesta terrivel e tão decantada carestia que atravessamos, ia-se tornando quasi impossivel para a mulher carioca o milagre gracioso de alliar a elegancia á economia.

Os tecidos vão-se tornando excessivamente caros; os vestidos e chapéos vindos de Paris ou feitos nas nossas grandes casas de modas attingiram preços prohibitivos para quasi todas as bolsas.

As costureiras...

Nem é bom falar !

Quando Eva peccou, disse-lhe o Senhor:

— E's vaidosa porque és mulher e para castigo de tua vaidade terás de lidar a vida toda com as costureiras !

Mas eis que uma nova industria intelligente, pratica e artistica, vem justamente no momento preciso, resolver do melhor modo possivel o problema tão importante e tão grave que parecia não ter solução.

A exemplo das grandes casas de Paris, uma das mais conhecidas casas de tecidos do Rio vae fazer muito em breve, dentro de poucos dias talvez, á mulher carioca, uma deliciosa surpresa. Essa casa de fazendas vae apresentar, executada caprichosamente por artistas estrangeiros de reconhecida fama mundial, a mais linda e mais completa collecção de vestidos e de chapéos para todos os gostos — e o que é mais difficil e mais importante — para todos os preços.

Nós que estivemos em visita nas officinas onde se trabalha febrilmente para ultimar todas essas bonitas coisas, podemos garantir desde já o grande successo que terá essa iniciativa absolutamente nova no Rio ! Vestidos encantadores de linha impeccavel, do gosto puramente parisiense, vestidos de sport, de passeio, de baile, serão vendidos por preços — não é mentira ! — a partir de 135$; sendo que as toilettes mais caras não ultrapassarão talvez o preço de 350$! Não parece realmente um sonho ?

Juntamente com os vestidos poderá a leitora adquirir o chapéo que mais lhe agradar. A difficuldade será apenas na escolha, pois o preço dessas deliciosas copias de modelos parisienses varia entre 35$ e 50$ !

Parece que estou a narrar um conto de fadas; no emtanto, digo simplesmente a verdade que meus olhos viram e admiraram e esta verdade aqui fica attestada por estes modelos que daqui a alguns dias poderão ser adquiridos mesmo numa das primeiras casas de fazendas do Rio que se vai tornar o paraiso da mulher !

Porque se no outro paraiso houvesse em vez de maçãs os lindos vestidos e os deliciosos chapéos que ali se encontram, sobretudo pelo preço que vão custar, Eva nunca de lá teria saido...

Alguns dias ainda de curiosa impaciencia, senhoras...

E depois a melhor, a mais encantadora surpresa que se possa imaginar.

SYLVIA PATRICIA



# MODELO DECORATIVO

*Encantador motivo para ser empregado em varios labores, conseguindo-se um bonito effeito decorativo. Presta-se muito para applicações em tapetes, centros de mesa, toalhas, etc. — GISELA.*

# Correio feminino

ELEGANCIA — GRAÇA — ESPIRITO





## ENSINAMENTOS ÁS MÃES

### A MORTANDA DE INFANTIL

DR. WITTROCK

*Lindo lactante de 7 mezes.*

Um dos factores mais importantes é sem duvida a pobreza ligada como é natural á má allimentação, morada insalubre e falta de hygiene. Raras são as cidades que dão ao visitante uma tão bôa impressão ao chegar: tem-se a idéa de opulencia e de bem estar do povo. O viajante mesmo que aqui se demore, assim como grande parte da população da nossa cidade, não póde ajuizar o que se passa nos morros, cobertos de casinholas feitas de latas, madeira velha, barro, e onde não existe nem sequer agua para beber, quanto mais para a limpeza. A grande massa da população do Rio é pobre e a miseria campeia em uma bôa percentagem da mesma. No inquerito que temos procedido encontramos numerosas familias que não dispunham de recursos para comprar o leite de que careciam os filhinhos, e, por isto, procuravam alimentar os lactantes simplesmente com agua de arroz, aveia, etc.

A falta de instrucção que tudo difficulta no que diz respeito á hygiene, tem tambem entre nós papel importante na mortalidade infantil. As mães pobres em geral analphabetas, são superticiosas e seguem geralmente o conselho de "entendidas" no que diz respeito a alimentação e cuidados da creança. Ficando doentes, não raro, levam-n'os a feiticeiros em logar de procurar o medico.

A pediatria, foi muito descurada até o fim do seculo passado, quando ainda não existiam cadeiras desta especialidade na maioria dos Universidades, pode-se dizer, que só nos ultimos annos, com os estudos de Czerny e Finkelstein é que passou verdadeiramente a ser considerada como especialidade digna de ser abraçada por alguns medicos.

O Rio de Janeiro ainda ha sete annos atrás não possuia sequer um hospital de creanças. Facil é de comprehender o que a falta de conhecimentos quanto á technica de alimentação artificial e demais noções de puericultura póde representar.

*Mme. David* (Rio) — Não importa que a creança de 2 annos e 8 mezes ainda não fale, uma vez que seja intelligente; ha meninos que só começam a falar nos 4 annos, sem que isto esteja ligado a qualquer anormalidade. O que nos informa:

"Está sempre com ganglios no pescoço, tem um eczema dentro dos ouvidos, sempre com coceiras pelo corpo, muito magrinho e pallido, e nunca endireita"... Estas manifestações (ganglios, purgação dos ouvidos, coceiras) são signaes de lymphatismo (diathese lymphatica ou escrophulose). Reduza o leite, manteiga e as verduras: dê banhos de sol e administre oleo de figado de bacalhão e um preparado arsenical.

*Mme. Silveira* (Rio) — Não sabemos porque a creança de 5 annos ainda não anda livremente, e tem a falta de firmeza nos braços. Só um exame cuidadoso é que póde revelar a causa.

*Mme. Gandra* (Rio) — A prisão de ventre do lactante de 6 mezes desapparece, augmentando-se progressivamente a quantidade do assucar e do caldo de laranjas, que egualmente deve ser bem adoçado. A sopa, com verduras passadas (vide Guia das Mães), ajuda egualmente. O banho de sol deve ser dado, em estando a creança inteiramente despida, expondo-a no inicio durante 15 minutos e augmentando-se gradativamente o tempo de exposição até 1 hora, por dia. O sol é fonte de vida e um grande factor de saude; a creança necessita tanto dos raios solares quanto as plantas.

*Mme. Maria Mattos* (Ponte Nova, Minas) — Não importa que a creança de 10 mezes vomite habitualmente, uma vez que pesa 6 kilos e prospera bem! Reduza o volume das refeições, torne-as mais consistentes (engrossando com farinhas) e augmente o numero das mesmas.

O menor volume e a maior consistencia farão desapparecer esta manifestação.

*Mme. Maria Rosenmayer* (Rio) — Não sabemos a causa da dôr de que a creança se queixa nas mãos e pés, devemos lembrar entretanto que as informações fornecidas pelas creanças são muitas vezes erroneas. Só um exame cuidadoso é que pode revelar algo.

*Mme. H. Cintra* (Campos) — O peso de 4 kilos para um lactante de 2 mezes é insufficiente; elle não progride, tem prisão de ventre, com fezes duras, esbranquiçadas quebradiças, porque não toma sufficientemente assucar. Augmente a quantidade deste (1 colher de sopa bem cheia para cada mamadeira) e verá o petiz prosperar. Continue com o caldo de laranjas.

*Mme. Maria Judith* (Rio). — O peso de 4900 gr. para uma creança de 6 mezes é infimo. A causa são os vomitos (pyloro-espasmo). Nada adiantam a agua de cal, o citrato de sodio e o acido lactico). Dê o seguinte regime: de 1|2 em 1|2 hora, 5 colheres de sopa de papa bem espessa de leite puro, maizena e 1 colher de sopa de assucar. O menor volume e a maior consistencia, melhoram os vomitos; porém, se a creança continuar, a regorgitar um pouco, o que é provavel, isto não importa, porque uma parte desta alimentação concentrada, que resta no estomago, basta para assegurar um desenvolvimento regular.

*Sr. Angelo Vasconcellos* (Telegrapho Nacional, Bahia) — Escreve-nos: Por casualidade, deparou-se-me no supplemento do "Correio da Manhã" de 18 do corrente, o artigo "Ensinamentos ás mães". Tenho a dizer caro senhor, que estou deveras satisfeito com os beneficios que vem prestando ás mães e ás creancinhas, o que é a mais perfeita caridade..."

Regime para o lactante de 7 mezes: "5 mamadeiras de 150 gr. de leite, 1 colherzinha de maizena, 1 colher de sopa de assucar; 1 sopa de vegetaes (preparada em caldo de carne, verduras passadas e engrossadas com farinha de arroz). Caldo de laranjas 50 a 100 gr. diariamente. Ar livre todo o dia. Banho de sol.

*Mme. I. F. Silva* (Rio) — Não importa que a creança de 3 mezes evacue apenas de 2 em 2 dias, uma vez que prospera bem. A crosta do couro cabelludo e o eczema da pelle são manifestações de diathese caudativa (irritabilidade da pelle e das mucosas em consequencia da gordura do leite). Continue a amamentar; dê banhos de sol, regularmente e applique pomada de precipitado amarello.

*Mme. Doralice Gomes* (Rio) — Continue o tratamento, conserve o petiz no ar livre todo o dia: dê banhos de sol.

*Mme. José Maria Mauso* (Cataguazes) — Dê passageiramente leite de peito e Eledon, ou Edel enquanto durar a diarrhéa. Escreva-nos posteriormente.

*Mme. Lisbôa* (Rio) — A creança de 10 mezes sujeita a grippes frequentes é exudativa (irritabilidade das mucosas do apparelho respiratorio). Toma leite demasiadamente; é necessario reduzir-lhe a quantidade. Siga o seguinte regime: 7 horas — 200 gr. de leite desengordurado, 1 colher de sopa de assucar; 10 horas — bananas esmagadas com assucar; 12 horas — almoço (arroz puré de batatas, caldo de feijão, sem gordura); 3 horas — bananas e mamão; 6 horas — sopa de vegetaes (sem manteiga ou gordura); 9 horas — leite desengordurado. Os banhos de sol modificam igualmente esta predisposição. A vida ao ar livre é indispensavel.

*Mme. Florinda Laroca Mendes* (Porto Novo) — Manchas vermelhas que apparecem e desapparecem rapidamente, semelhantes a mordedura de insecto, acompanhadas de forte prurido (comichão), são manifestações de urticaria (causada por leite, manteiga, gordura, ovos, chocolate, peixe, ou alimentos preparados com os mesmos). A creança coçando transforma a urticaria em impetigo contagioso, que manifesta sob a forma de bolhas redondas, semelhantes a queimaduras, que rompendo deixam uma superficie ferida. Onde toca o liquido apparecem novas bolhas, de modo que em alguns dias o petiz pode ficar inteiramente coberto das mesmas. *Tratamento.* Reduzir o leite, abolir manteiga, gorduras, ovos e peixe ou alimentos em que entres estes, como sejam massas, bolos, doces etc. para evitar a urticaria.

Uma vez apparecidas as bolhas, afaste o petiz das outras creanças para não contaminal-as. O doente deve usar luvas, ou saquinhos nas mãos, calças e mangas compridas; as feridas devem ser cobertas com gaze fixada com atadura e esparadrapo. A applicação de pomada de precipitado amarello é indicada assim como os banhos geraes com solução morna bem diluida, transparente, de permanganato de potassio, 2 vezes ao dia. As vaccinas anti-pyogenicas são recommendaveis.

NOTA — Qualquer pedido de orientação sobre regimen alimentar dos lactantes, cuidados geraes e educação das creanças pode ser dirigido ao consultorio do dr. Wittrock, á rua dos Ourives, nº 5 — Rio de Janeiro.







## SABER ESCOLHER...

Por MME. MARIA CARVALHO

Temos que pensar sempre, num vestido para os pequenos jantares intimos, as simples reuniões, em que não usaremos toilettes de gala, mas em que deveremos apparecer elegantemente vestidas.

Uma mulher nunca póde descuidar de sua elegancia, assim como não deve esquecer sua personalidade.

Para estes vestidos, temos que escolher boas fazendas, de preferencia os crêpes romano, marrocain, setim, matmira, peau d'ange; renda preta, escossez; cores lindas e modelos chics em que sejam alliados a simplicidade e a distincção.

Uma vez escolhido o tecido, tratemos do vestido. A silhueta sempre fina, ondulante...

Com mangas curtas ou bouffantes, compridas ou justas, estes vestidos são mais compridos do que os que usamos na rua, sem comtudo chegar ao comprimento dos vestidos de baile que tocam o chão; podemos nos regular pelo pé que deve ficar á mostra e sempre elegantemente calçado.

Sobre estes vestidos usaremos pequenas capas de laquerine, jaquettes de escossez, ou ainda manteaux de velludo, sem exageros de grandes pelles e de complicados feitios. O vestido que illustra a chronica de hoje, serve perfeitamente para o que acabo de descrever: é de um feitio simples, adaptavel a qualquer corpo e tem a originalidade de deixar nús os hombros. A manga dupla: a primeira é curta, em forma e enfeitada de ajours; a segunda segue até ao pulso, collante e abotoada com pequeninos botões da mesma fazenda. Para executal-o são necessarios 5 metros.

CORRESPONDENCIA

Toda a correspondencia deve ser dirigida para este jornal, ao gerente *sr. Luiz Ayres.*

*Mme. Barros* (Rio) — Já seguiu pelo correio, o modelo que me pediu.

*Emilia* (Therezopolis) — Tenho muito prazer em attender todas as minhas leitoras; póde fazer seu vestido toilette em velludo, ficará chic e rico; mas nada de outros enfeites, empregue unicamente á fazenda.

*Olinda Passos* (Nictheroy) — Faça um modelo de peau d'ange azul lavande com mangas de velludo preto e um grande laço arrematando o cinto tambem em velludo, doublé de azul.

*Carmem Mussaferri* (Rio) — O roxo passou; temos novas cores mais alegres e mais bonitas; o verde por exemplo.

*Maria da Gloria* — O velludo preto está muito em moda, mas para ser usado de tarde ou de noite.

*Nicoline* (Icarahy) — Domingo proximo tratarei do "ensemble" que me pede e estou certa que vae gostar.

*Emilia Souza* (Tijuca) — Pelo correio já seguiu o modelo e as indicações pedidas.

*Mme. Soares* (Taubaté) — Para o modelo de que me fala, a pelle é o mais rico ornamento; não hesite.

*Lucia* (R. Preto) — O preto é sempre usado; côr discreta, elegante e aproveitavel. Para misturar: o verde, o azul, o branco.











## Versos de OSCAR LOPES

### BALLADA DO BEIJO

Vós me pedistes, certo dia
Por um tarde de verão,
Cheia de encanto e de harmonia,
Uma gentil definição.
Em vossa phrase houve ironia
E vosso olhar foi zombador...
— Que coisa é o beijo? Eis-me á porfia...
— O beijo é fruto? O beijo é flôr?

Muito melhor provar seria
Tudo isso com demonstração...
Que sonho o meu! Que fantasia!
Tende piedade e compaixão!
Bôa intenção é a que me guia...
Dizer, num tepido calor,
Era sómente o que eu queria:
— O beijo é fruto, o beijo é flôr.

Junto de vossa fidalguia,
Enfraquecida a minha acção,
O beijo é flôr, eu vos diria,
Quando aspirasse a vossa mão.
E a vossa bocca é a polpa fria
De um fruto de fatal sabor
Que agudos dentes desafia...
— O beijo é fruto, o beijo é flôr...

OFFERTA

Senhora! (E' grande esta ousadia!)
Deixae-me pelo exemplo expôr
Que, em relação á moradia,
O beijo é fruto, o beijo é flôr.

### CANTO NUPCIAL

Amo-te. Volto a ti como quem volta á vida.
Olha-me. Creio bem que já me não conheces.
— Quando te abandonei, tinha a alma envelhecida,
E eil-a moça, outra vez, hoje que reappareces.

Dá-me a exgotar de novo a taça prohibida!
Prende-me da illusão nos sete véos que teces...
Quero a existencia ter de novo dividida
Entre gritos de angustia e sussurros de preces.

Vieste. Ouviste o meu chôro amargo de saudade
Que ao modo de um clarão brilhou na noite escura,
Para te revelar a minha soledade.

E aqui estás, ó Poesia immaculada e pura,
Para [illegible] amor e da infelicidade,
Para as bodas fataes da gloria e da amargura.

### NO CAMPO

Cantam perto de mim sonôras fontes
E de aves mil ouço o diverso grito,
Longe, por sobre o rio, arcos de pontes
Fazem risonha a terra que ora habito.

Por largos e lavados horizontes
Passeio o olhar, sequioso de infinito.
Tenho deante de mim selvas e montes
E depois delles amplos céos eu fito.

A' noite, quando o brilho é mais agudo
Nos astros e cá em baixo dorme tudo,
Eu, partindo cadeias insoffriveis,

Remonto ao dilatado firmamento,
Sem poder resistir em pensamento
A' attracção das espheras invisiveis.

### TORRE INVIOLAVEL

Cada um tem dentro d'alma o seu recolhimento,
Onde se encerra, só, em silencio e em segredo.
O meu, que é virginal como um casto convento,
Nada tem que suggira a idéa de degredo.

E' um sitio onde não sopra o barulho do vento,
Onde amanhece tarde e a noite chega cedo;
Propicio ás reclusões do meu temperamento,
Se a mim fala de paz, aos outros causa medo.

Torre de ouro não é, tão pobre e tão vasio,
Nem torre de marfim, de presumpção suspeita.
E' de pedra e de ferro, eterno desafio.

Implacavel a quem, por injuriar, acceita
A missão de inquirir do meu torreão sombrio
A razão dessa paz absoluta e perfeita.

### ESCRAVO

E's apenas joguete dos sentidos,
Homem, que nem te sabes rebellar.
Escravisam-te os passos constrangidos
O tacto, o gosto, o olfacto, o ouvido, o olhar.

Vozes e gestos teus são desmentidos
Uns pelos outros, pois, se crês domar
Os humanos instinctos desabridos,
Tu tremes da cabeça ao calcanhar.

Tremes, choras de raiva e de vergonha,
Surprehendendo um demonio zombador
Que em tua alma instilla perfida peçonha.

Elle é o supremo deus dominador
Dos teus sentidos o que, rindo, sonha
Novos mundos abrir á tua dôr.





## SORRIA!

A PROFISSÃO

*O pae* — Eu queria que seguisses a carreira de medico.

*O filho* — Mas papae, tu bem sabes que eu não sou capaz de matar nem uma mosca!

NO HOSPITAL

O medico, de faca em punho, trata de animar o paciente:

— Coragem, amigo! Vou cortar-lhe as duas pernas, mas não se incommode. Antes de um mez estará de pé!









## A LENDA DO VENTO

Esta noite toda, o vento assobiou lá fóra, nos ramos das arvores que circumdam minha casa. A's vezes investia com tanta força que fazia estremecer as janellas. Estava zangado essa noite o vento. Talvez rompesse o noivado que fazia com a acacia do jardim, e por isso poz-se a commetter desatinos, como se as outras arvores e as venezianas da minha janella tivessem culpa disso... Quando eu era creança, alguem contou-me, que no tempo em que as fadas andavam pelo mundo, e se davam ao prazer de fazer prodigios, o vento era um principe muito lindo, e tambem muito voluvel; cortejava uma porção de princezas, só pelo prazer de lhes despertar o amor.

Um dia fez a côrte a uma princeza, afilhada de uma fada poderosa: apenas satisfeito seu capricho, uma noite em que o luar punha reflexos prateados nas alamedas do castello cobertas de areia, para fugir da princeza enamorada, transformou-se em vento, e saiu em busca de novas aventuras: a joven princeza morreu de dôr e a fada sua madrinha para castigar o principe voluvel, fez com que elle nunca mais voltasse á primitiva fórma... E — continua a lenda — quando faz luar, o vento recordando-se do tempo em que era principe e formoso agita os galhos das arvores, como se quizesse sacudir de si o encanto da fada poderosa. E assim, como esta noite fizesse luar, a alma voluvel do principe formoso talvez despertasse, e puz-me a pensar: quem sabe se a princezinha da lenda não é hoje, por algum magico sortilegio, as flores de ouro da acacia do jardim? Talvez a reconhecesse elle, e agitando-lhe os cachos dourados, como outróra beijava os cabellos de ouro da princeza sonhadora, lhe murmura ainda as promessas fingidas, as eternas mentiras do tempo em que era principe, e voluvel como o são os homens!

Trad. de

Cecilia Margarida

(Do livro "Happy Songs").

# CORREIO INFANTIL

## OS CONTOS DA TIA LILA

Era ao anoitecer de um dia radioso do anno de 1647.

Uma carruagem escoltada por guardas escudeiros e pagens a cavallo, atravessava a toda pressa a floresta e chegava a uma das portas da cidade de Florença.

Os postilhões dispersavam os curiosos gritando:

— Deixem passar Sua Alteza o duque de Guise.

— O melhor quarto seja dado ao senhor duque de Guise!

E o alberguezinho da cidade entrou em rebuliço para receber o nobre visitante.

— Um minuto! desculpou-se o hoteleiro, o Senhor Duque será attendido immediatamente! O aposento está sendo preparado... Quer esperar no salão de honra?

— Não, não! Espero aqui mesmo em baixo da parreira.

E o duque foi sentar-se a um banco de pedra de onde se poz a gozar da paisagem e do frescor da tarde que caia.

De repente, sons harmoniosos chegaram-lhe aos ouvidos.

Era um violino...

A melodia vibrava grave, lenta, triumphal e magestosa. Um menino appareceu a porta do hotel agarrado a um violino... Era elle o artista. Não teria mais de dez ou onze annos, e parecia absorto na musica que tocava.

O principe contemplou-o assombrado.

— Que é isso que tocas, pequeno? perguntou ao artista fazendo-lhe signal que se approximasse.

— Não sei, Excellencia; é o que me veiu agora á cabeça!

— Já estudaste musica?

— Muito pouco.

— Quem te ensinou?

— Meu pae... Mas já morreu.

— E depois?

— Mais ninguem.

— Ha muito que perdeste teu pae?

— Ha já tres annos!

— E tua mãe?

— Morreu, Senhor Duque, ha seis mezes.

— E como te arranjas só no mundo?

— Vivo da minha arte.

Toco á porta das cozinhas para fazer dansar os criados. As pessoas de posição nunca me ouviram...

E' difficil approximar-se dellas! E' Sua Alteza a primeira...

— Como te chamas?

— João Baptista Lulli, para servir Sua Excellencia!

— Que edade tens?

— Não sei ao certo... Uns doze annos talvez...

— Pena que não estejas em Paris! Lá farias progressos e ganharias muito dinheiro.

— Já me disseram isso. Mas a capital da França é longe, minhas pernas curtas e meu bolso vasio!

— Pois toma lá para começar a enchel-o!

E estendeu ao pequeno duas moedas de ouro.

Chamaram-no para jantar, e o menino ficou só, a contemplar as moedas na sua mão.

— Oh! Esse principe deve estar enganado... Quiz dar-me dois ducados e deu-me dois luizes.

Como entrar na sala guardada por mosqueteiros?

Aproveitando-se de sua pequena estatura esgueirou-se por entre as pernas dos creados e guardas e appareceu na sala do banquete. Quizeram expulsal-o, mas o Principe o viu:

### O VIOLINO DE JOÃO BAPTISTA

— Ah! és tu pequeno! Que vens fazer aqui?

— Senhor, ha pouco, para pagar uma musica que toquei, Sua Excellencia poz em minha mão duas moedas... Verifiquei que são de ouro e como nunca recebi tanto dinheiro vim dizer-lhe que deve se ter enganado.

— Não João Baptista, não. Dei-te dois luizes. E's honesto e mereces uma recompensa... Toma.

E o duque escorregou sobre a mesa a bolsinha em que tinha as moedas:

— Apanha isto! E' teu.

— Tudo?

— Tudo.

— Oh Senhor!... balbuciou a creança.

— Estás contente? Queres outra coisa?

— Quero, Senhor! Entrar ao seu serviço.

— E' facil. Vae falar com o meu intendente. Se houver um logarzinho na diligencia das bagagens eu te levo commigo.

---

Dois mezes depois, João Baptista Lulli, se achava em Paris.

O duque de Guise o confiara aos seus secretarios mas não tivera mais tempo para se occupar delle.

Uma manhã sua Alteza mandou chamal-o.

— Não posso conservar-te aqui. Vou te mandar para a casa de uma dama poderosa, nobre, rica, bella e artista. E' a primeira princeza de França, a prima irmã de Sua Magestade Luiz XIV. Se ella se interessar por ti, terás um futuro glorioso.

Porém, a Princeza de Montpensier, a Grande Mademoiselle, como era chamada, era a mais caprichosa das mulheres.

Não se lembrou do que lhe mandara dizer o duque e o pobre João Baptista foi esquecido entre os creados na cozinha onde começou a servir de ajudante.

Uma noite do outomno seguinte, nos salões do Palacio Real, reunia-se uma brilhante assembléa.

Devia ser ouvido um musico celebre Miguel Lambert.

Já se dispunham todos a acclamal-o quando do pateo subiu uma barulhada infernal. Eram gritos misturados a sons metalicos.

— Que é isso? exclamou a princeza exasperada.

— Parece um carrilhão, respondeu o duque de Guise.

— Não! está uma briga infernal!

Calaram-se todos e ouviu-se então a voz do cozinheiro chefe que gritava:

— Com minhas panelas!

Ah! pirralho! Minhas panelas! Você está louco?!

— Que ousadia! exclamou a princeza. Quero conhecer o culpado!...

Um instante mais tarde João Baptista, envergonhado apparecia no salão.

— Ah! é o italianinho que me deu meu primo de Guise e que eu tinha esquecido! Dize-me, atrevido, como é que ousou fazer essa barulhada?!

— Estava interpretando uma marcha triumphal, nas panelas de cobre, disse alguem.

— E conseguiste qualquer coisa que se parecesse com musica?

— Sim Alteza, respondeu o florentino, enfileirei as caçarolas por ordem de tamanho e...

— E os que te ouviram perderam a paciencia.

— Oh! Alteza, não é tão bonito quanto um violino... Mas, me tiraram o meu!...

E começou a chorar.

— Pobre João Baptista! Soffreste muito? perguntou o duque de Guise chegando-se a elle.

— A principio chorava seguido... Depois como não posso viver sem o meu violino... puz-me a tocar com tudo o que encontrava.

— Comprehendo, comprehendo... ria o duque.

— Queres que te empreste meu violino, perguntou Miguel Lambert, offerecendo-lhe seu maravilhoso instrumento.

— Se me dá licença...

— Sim, pega.

— De castigo toca-nos uma musica da tua terra! ordenou a princeza.

João Baptista tomou do arco e começou a fazer vibrar o violino. Logo ás primeiras notas todos mudaram de expressão e pareceram recolher-se.

Quando parou de tocar, e abriu os olhos como se despertasse, João Baptista viu diante delle um auditorio maravilhado.

Miguel Lambert exclamava:

— E' sublime! E' admiravel! E's um genio! Se Sua Alteza o consente levo-te commigo e faço-te meu successor.

— Por força que consinto que faça delle um grande artista senhor de Lambert, somente quero conserval-o no meu palacio... Orgulha-me poder contar um genio entre o meu pessoal.

E dirigindo-se ao pequeno florentino espantado de tanto triumpho:

— Vae tirar teu avental João Baptista e trocal-o por um traje bordado.

---

Seis mezes mais tarde Lulli, regia doze violinistas que interpretavam suas composições.

O rei Luiz XIV pediu á prima que lhe cedesse o joven musico e creou para elle uma orchestra que se tornou celebre e que serviu de origem a Academia Nacional de Musica da França.

As obras de Lulli tornaram-se conhecidas de toda a Europa e hoje são ainda admiradas pelo mundo inteiro.

TIA LILA

## COM QUEM ESTARÁ DANSANDO?

Com um bicho muito desageitado, a quem ella, tão graciosa, deve estar ensinando passos de dansa... Sigam com um traço de lapis os numeros e verão que bicho é.

## Collaboração

### A GEADA

Era uma vez um velhinho muito pobre que morava numa cazinha de sapé á beira da estrada.

Um dia veiu uma ventania muito forte acompanhada de grande geada.

A ventania derrubou a casa do pobre velhinho que, coitado, saiu tremendo de frio, pela estrada; elle ia muito triste, porque não tinha mais a sua cazinha para se abrigar do vento e do frio, quando encontrou uma menina.

Esta menina, que se chamava Regina Colli, era muito boazinha, ella perguntou ao velhinho porque estava tão triste; elle então contou-lhe o que tinha acontecido.

A menina ficou com tanta pena delle que o levou para sua casa onde lhe deu um quartinho. Hoje o velhinho vive muito feliz graças a bondade de sua boa amiguinha.

*Norma Thereza Marques Velloso* (7 annos).

### FATAL ENGANO

Existia em Francfort um banqueiro muito habil em negocios, mas cujo espirito não sobresaia muito fora de seus algarismos.

Uma vez, indo passar algum tempo no campo, sua esposa caiu gravemente enferma. Um medico foi chamado immediatamente, e, receitando um pó cujo pacote foi entregue ao marido, respondeu por sua cura. Mas, disse o doutor, como é importante que a dose não seja nem muito forte nem muito fraca, para evitar um engano, é necessario uma balança.

— Tenho uma aqui respondeu o banqueiro, pois tenho sempre necessidade, seja para pesar as peças de ouro duvidosas, seja para pesar as barras.

— Pois bem. O senhor collocará uma garrafa uma quantidade de pó egual ao peso de um ducado de ouro; no entanto, preste bem attenção, porque tudo depende da exactidão das doses do remedio.

Ora, dois dias depois, o medico volta e encontra a doente a morte.

— E' estranho, diz elle, meu remedio era infallivel, a não ser que o senhor não tenha a seguido minha receita; não lhe teria dado o senhor do meu pó?

— A prova aqui está; o pacote vazio.

— Como, deu-lhe o senhor todo o pó?

— Em duas garrafas.

—Mas, desgraçado, esqueceu minha receita quando fez isto?

— Absolutamente; o senhor recommendara-me o peso de um ducado. Como eu não tinha na occasião um ducado de ouro, colloquei na balança tres escudos que fazem um ducado...

LULA



## NO PAIZ ENCANTADO

Inezita acabou de lêr umas historias de fadas, de gigantes e de principes... Queria muito ver, de verdade, os personagens dos seus contos. Encontrou uma fada velha, que lhe disse que para vel-os é só procurar em volta della. Querem ajudar a Inezita a achar o gigante, dois anões e um principe encantado?

## EU NÃO SEI LÊR — Quatro travessos



## PROBLEMA "SETTA"

(Composição e desenho de J. Villani)

*Horizontaes:* 1 — Adverbio, 2 — Interjeição, 4 — Rio da Hespanha, 6 — Artigo, 8 — Mal agradecida, 10 — Soffrimento, angustia, 12 — Via escripto, 14 — Direcção, 16 — Enganar-se, 18 — Chacara, 20 — Rosa (verbo), 22 — Atmosphera, 24 — Imperador romano, 26 — Golpe de vento violento, 28 — Transfiram a data, 30 — Um sentimento brasileiro, 32 — Mar que banha as costas da Arabia, 34 — Raymundo Duarte, 36 — Elogio, louvor, 38 — Ribeiro, 40 — Capital de um paiz da Europa, 42 — Nota musical, 44 — Tribu de indios do Brasil, 45 — Isabel de Oliveira, 46 — Grande massa de agua, 47 — Newton Hyppolito, 48 — Pertencente ao ar, 49 — Artigo, 50 — Astro, 51 — Cincoenta, 52 — Torna fino, reduz a bôa qualidade, 53 — Pronome, 54 — Artigo, 55 — Paiz da Europa, 56 — Artigo.

*Verticaes:* 1 — Affavel, carinhosa, 2 — Do verbo "agarrar", 3 — Cidade de Minas, 5 — Não ficar, 6 — Tende grande affeição, 7 — Tostam, 8 — Zombaria, 9 — Suffixo que denota qualidade abundante, 10 — Variação de pronome, 11 — Espalhes, propagues, 13 — Napoleão Rolando, 15 — Conduzo commigo, 16 — Do verbo "ser", 17 — Orlinda Tavares, 18 — Tens a certeza, 19 — Regato, 21 — Inteiro, completo, 22 — Amas com reverencia, 23 — Cortar com os dentes, 24 — Laço apertado, 25 — Preposição, 27 — Offerecerá, 29 — Não ficará, 30 — Abandonado, 31 — Planeta, 33 — Celebre poeta italiano, 35 — Artigo, 37 — Possessão portugueza, 39 — Ruim, 41 — Nome de homem, 43 — Interjeição, 46 — Fonte de producção de metaes, 57 — Artigo, 58 — Fortifiquei.

### RESULTADO DO PROBLEMA "USINA"

Do problema "Usina", mandaram soluções certas os amiguinhos seguintes: Gilda Pereira, Yolanda de Figueiredo, Maria do Carmo Bretas, Nyldio Ribeiro Braga, Ordylio Luiz Ribeiro Braga, Ivanéa Paula, José Carlos Salamonde, Aristeu Nogueira Filho, Dilva Oliveira, Dinah Oliveira, Zelia Campos Guimarães, Eduardo Veiga, Arlette M. Borges da Costa, Léa Pimentel (Bom Jardim), Córa Freire Pinto (Bom Jardim-E. Rio) Celeste Pinto (Bom Jardim) Eneida Vidigal Lemos, Aldy Cunha, Francisco Pinto, Roberto M. L. P., Léa Moreira Guimarães, Aldyr Madeira de Mattos, Maria Noemi Mello Pereira da Silva, Adelmo Andriolo (S. José do Rio Preto) Maria de Lourdes (rua S. Amaro) Maria de Lourdes Ximenes (Cachoeiro do Itapemirim-E. Santo) Gilda Pitanga Campista, Roland Braga, Carmen Dulce de Souza (Petropolis) Alma Theresinha Antonia (Juiz de Fóra-Minas) Dilza da Costa Vasconcellos, Laís Santos de P. Vasconcellos (Tijuca) Cléo da Costa Valle, Léa Teixeira Izza (Olaria) Elza Fortes Pinheiro (Sampaio) Celso Pires dos Santos, (Taubaté-S. Paulo) Vera da Silva, Luiz Victor Bonecker, Cleber Bonecker, Wagner Bonecker (os irmãos Bonecker estão convidados a mandar alguns problemas originaes desenhados a nankin) Nelson Groke (Cruzeiro-São Paulo) Carlos Ney (Ilha do Governador) Almiria Nogueira, Juca Telles Netto, Antoninha Fabello, Wellington Pitta Nogueira, (Socego-Minas) Antonia Dias Ribeiro, Manoel dos Santos, João do Carmo Ferreira Santos, Guilherme de Oliveira, Manoel de Almeida Braga, Benedicto de Sá Lopes, Vicente Ribeiro, Arlette de Almeida, Joaquim Gonzaga, Frederico de Almeida, Pedro Cyriaco da Costa e Carlos das Chagas Silva.

### PREMIO

Realizado o sorteio, coube o premio á netinha Maria de Lourdes Ximenes, residente em Cachoeiro do Itapemirim-E. Santo. Deve a intelligente netinha mandar o seu endereço completo e mais 600 réis em sellos do correio, para a remessa registrada de 4 livrinhos de historias illustradas, que lhe couberam por sorte, e offerecidos pela Cia. Melhoramentos de São Paulo.

### SOLUÇÃO DO PROBLEMA "USINA"

Horizontaes: 1 — "Correio da Manhã", 12 — Sauva, 13 — Salão, 15 — Léa, 16 — Lá, 17 — São, 19 — As, 21 — Data, 23 — Só, 24 — Tez, 25 — Macapá, 26 — Coz, 27 — Ou, 29 — Soca, 31 — Lá, 32 — Pae, 34 — Sá, 35 — Fia, 37 — Calma, 38 — Passa;

Verticaes: 2 — Os, 3 — Ral (Lar), 4 — Rues, 5 — Eva, 6 — Ia, 7 — As, 8 — Más, 9 — Alas, 10 — Não, 11 — "Ho", (Hoje) 14 — Patos, 16 — Laços, 16 a — Ataca, 18 — Cezar, 20 — Seu, 21 — Oás, 22 — Apa, 23 — Sol, 28 — Sal, 30 — Liz (Flor de Liz), 32 — Pó, 33 — Em, 35 — Fé, 36 — As.

### SOLUÇÕES COLORIDAS E DESENHOS ORIGINAES

Do problema "União" mandaram excellentes desenhos coloridos os pequenos amigos Nyldio Ribeiro Braga, Ordylio Luiz Ribeiro Braga, Gilda Pereira, Yolando de Figueiredo, Maria do Carmo Bretas, Léa Pimentel (Bom Jardim E. Rio) Córa Freire Pinto (Bom Jardim) Celeste Pinto (Bom Jardim) Aldy Cunha (composição decorativa com a roda emblematica da Industria, em ouro) Francisco Pinto, Roberto M. L. P., e Véra da Silva, que enviou uma usina fomegante, em azul, e finamente recortada.

Continuam a manter um certo grão de excellencia nos seus esforços artistico os pequenos amigos, Alguns delles chegam mesmo a attingir perfeição e muito genio inventivo.

### AINDA O PROBLEMA "OBELISCO"

Do problema "Obelisco" recebemos ainda as decifrações dos netinhos seguintes: — Didi Canavarro, Julia Campos de Abreu (Collatina E. Santo) Maria de Mello Tavares (S. Paulo) Maria Santo) Aristeu Nogueira Filho (Penha) Maria do Carmo Bretas (uma excellente composição colorida em estylo perpendicular) Luiz Santos Bastos, Maria Elga C. Pinto (folgamos em saber que já se acha restabelecida) Maria de Lourdes Ximenes (E. Santo) Affonso Lana Filho (Astolfo Dutra—Minas) José Monti Sobrinho (Pedra Branca) Evercildo de Oliveira Carvalho (Muriaé—Minas) Sediva Tedoldi Braga (Muqui—E. Santo) Maria de Lourdes Coutinho (Cattete) Paulo Duarte Monteiro, Gelsa Duarte Monteiro e Arlette Borges da Costa.

### PROBLEMAS ORIGINAES

Damos como recebidos os problemas "Moenda" de Ivonne Pinto (deve mandar os desenhos feitos a nankin e em traço firme) e "Lampada", de Joaquim Almeida (Itajubá—Minas).

Convidamos os outros amiguinhos a mandar os seus trabalhos para exame. Serão aproveitados os que satisfozerem as condições exigidas.

---

7) FOLHETIM DO "CORREIO INFANTIL"

## La Puce — OU — Gredine

Por HENRI LAVEDAN

Trad. de Tia Lila

### CREANÇAS DE ALUGUEL

*O tio* — Logo que Seraphim apontou em casa a velha recebeu-o aos gritos:

— Então? Que tal o truque dos dois cegos? Foi bom?

— Parece, disse Seraphim. Pelo que eu ouvi o dia inteiro o tempo não foi perdido!

— Vamos contar! murmurou a mulher estendendo as mãos.

— Não, eu conto mais depressa!

E, de facto, tendo retirado punhados e punhados de moedas elle calculou immediatamente: oitenta e oito mil réis! Nem acreditavam!

— Hein? minha velha, exclamou Seraphim, confesse que a idéa foi bôa!

— Bom! hoje póde se prosar, amanhã será a minha vez.

— Emquanto isso, viva o nosso officio!

E dizendo essas palavras o homem agarrou sua enorme irmã, num accesso de louca alegria e gritando:

"Ao jazz! Ao jazz" E fel-a rodar numa dansa louca.

— Basta, maluco! Estou tonta! Já não sinto mais os pés!

Os dois pequenos estouravam de rir e Pompom ouvindo o rebuliço achou que tambem devia tomar parte na alegria geral e poz-se a latir!

— Esperem um pouco! Esperem!

E deu um ponta-pé, que felizmente não pegou bem em Pompom. Foi a unica recompensa que teve o pobre bichinho.

As duas creanças estavam, cada qual por motivo differente, bem preoccupadas. La Puce pensava em contar á amiguinha a historia da nota de 5$000 e Gredine pensava no lugar em que poria Pompom para dormir ..Como a adivinhar-lhe o pensamento Seraphim perguntou:

— E esse cachorro precioso, onde é que vae dormir?

— Ora! como dantes, no alto da escada.

Com effeito, Pompom retomou seu lugar habitual, lá em cima, mas, logo que a velha adormeceu desceu elle como outr'ora a aninhar-se no colchão, onde La Puce e Gredine o receberam com beijos e festas; de madrugada estava elle de novo em seu posto.

Quanto aos gurys não pregaram olho a noite inteira por causa da historia do dinheiro.

Gredine ficou emocionadissima.

— Não fiz mal em guardar a nota, perguntou o pequeno.

— Não, respondeu ella sem hesitar. Seja como fôr esse dinheiro parece mandado por Deus... Com elle nós...

Ella parou. —

— Nós, o que? perguntou La Puce ancioso.

Então ella confiou-lhe a preoccupação constante:

— Nós poderemos talvez fugir daqui...

O pequeno estremeceu:

— Como? Você pensava nisso?

— Pensava!

— Eu tambem!

— Você tambem? Pois agora vamos começar a pensar nisso juntos, e de verdade!...

— Você acha que bastam cinco mil reis?

— Não! Mas já é um começo... E depois quem sabe se o seu amigo não volta e não dá outra nota igual?... Então, então!...

La Puce enthusiasmado comprehendia e exclamava:

— Ah! então sim!

Depois reflectindo:

— Mas qual! E' tolice! Eu não conheço o pequeno, elle nada sabe de nós!

Como é que ha de voltar? Nesse Paris tão grande como ha de nos encontrar? Elle não volta mais!...

— Quem sabe? murmurou Gredine.

A madrugada os encontrou assim acordados e cansados.

*Margot* — Pois eu aposto que La Pipe volta!

*Nell* — Eu tambem?

*Diana* — Volta meu tio?

*O tio* — Não sei! Vamos a vêr... No dia seguinte e nos outros dias todos, o menino, aproveitando das distracções do cego, tratou de procurar entre o povo a cabeça e o boné do seu amigo. A semana porém passou, depois outra, e multas outras mais... La Pipe não voltou...

Todas as noites logo que começavam a conversar era a primeira pergunta de Gredine: — Então, voltou?

E o meninosinho, invariavelmente fazia signal de não.

— Ora, declarou afinal Gredine, si o menino de boné tivesse querido, era facil encontrar vocês uma quinta-feira na praça. Como não voltou nunca é signal que não se lembra mais de você... e é melhor não pensarmos mais nelle!

E os pequenos não falaram mais em La Pipe.

E a nota de cinco mil reis? Gredine tinha acabado por escondel-a dentro do colchão, cosida com cuidado debaixo do forro entre dois pedacinhos de papelão.

Não havia perigo que a descobrissem ali porque só Gredine varria em baixo da cama e mexia no colchão.

O successo de Pompom continuava. Por isso agora, era bem tratado. Uma manhã em que elle tossiu a velha alarmou-se.

— Já sei o que é! Resfriou-se de dormir na escada!

Dessa noite em deante passa a dormir com as creanças.

As creanças ficaram radiantes, mas era preciso fingir e Gredine respondeu:

— Mas não tem mais lugar..

Nós já estamos apertados!

— Não tem lugar?! Miseraveis! Sem coração! Ou pegam o cachorro para dormir junto ou ficam vocês dormindo na escada, ouviram?

— Bom, bom... A senhora quer... a gente faz!...

A noite, a Chatouillard empurrou ella mesma o cachorro dizendo-lhe: "Aqui! aqui! Durma ahi!

O cão obedeceu. La Puce e Gredine deitaram-se tambem, fizeram-lhe festas, ás escondidas, e, quando tudo adormeceu começaram os projectos de fuga... Pena tinham de não poder fugir com Pompom, já velho e que custaria a seguil-os.

Como sempre Gredine apalpou o colchão para sentir o pedaço de papelão que escondia o dinheiro...

Qual não foi sua surpreza vendo que mudara de lugar! Oh! terror! sua mão encontrou as palhas do colchão, fôra descosido!

Procurou... e afinal puxou das palhas a nota, mas... a metade só... Estava rasgada! Quem teria sido?!...

Chegou a dizer-lhe: Ah! e La Puce perguntou-lhe.

— O que é?

Mas ella resolveu dominar-se e não contar-lhe nada. Ficou pensando!

De repente La Puce deu um pulo e um grito:

— Ai! Um rato! Um rato! Passou-me aqui na cabeça!

A Chatouillard acordada em sobresalto, protestou furiosa:

— Rato onde, menino? Aqui não ha ratos! Partista! E mesmo que tenha você não tem nada que me acordar ouviu?

Gredine, no entanto, estava radiante:

— Um rato, La Puce? Você viu mesmo! Que bom:

Então já sei! Que bom!

— Já sabe o que?

— Cale a boca, amanhã eu explico... E a menina dormiu contente pensando: "Foi o rato que roeu a nota e não foi velha que a descobriu no colchão!"

No dia seguinte Mme. Chatouillard perguntou a Gredine o que era aquella historia de rato.

— Foi sonho de La Puce, respondeu ella. Vae ver que elle acordou com Pompom passando na cabeça delle e pensou que fosse um rato! Elle até já roeu o colchão!

— E você está dizendo isso para que eu tire o cachorro do colchão, não é? Pois está muito enganada! Hão de aguentar com Pompom, ouviu? E de castigo vae coser já o colchão ouviu?

— Sim senhora! respondeu Gredine.

Era o que elle queria!...

E só porque o tinha conseguido passou mais alegre aquelle dia e até curvou-se muito para avistar lá em cima numa janell alta uma lata com planta que era a unica nota alegre que ella podia descobrir dali da sua prisão. E' que já começava a primavera e as folhas começavam a brotar.

Era uma sexta-feira dia da esquina da rua Daunou, para Seraphim.

Todos paravam deante do grupo, todos ouviam a ladainha de Seraphim e olhavam interessados para La Puce que apresentava uma novidade.

*Margot* — O que era?

*O tio* — E' que, Seraphim, cedendo aos conselhos da irmã, tinha consentido agora que o frio não era tanto, em descobrir o dedo do pé do pequeno. E a impressão ainda era mais triste!

No meio dos curiosos, uma senhora parou deante de Pompom, abriu a bolsa e tirou de dentro um bolo. Chegou-o ao focinho do cãosinho cego que, sentindo o cheiro do doce engoliu-o.

Todos riram e Seraphim, advinhando o que se passava reclamou:

— Aqui não se deve dar nada ao cachorro, nem á creança! Deem dinheiro se quizerem. E' melhor.

Para comer melhor o doce Pompom se levantara e dera um encontrão na tigella... Todos os nickeis rolaram pelo chão.

Foi uma desordem.

Seraphim praguejava. O povo ria ou resmungava e a senhora deu um grito ao ver que Seraphim agarrara Pompom e o surrava com tal brutalidade que o cachorro gemia.

— Eu sou da Sociedade Protectora dos Animaes!

Esse homem é um bruto! eu vou dar queixa á policia!

— Se a senhora quizer eu vou chamar um guarda offereceu um jornaleirinho que estava no grupo.

— Vae! vae!

— Veja só! Se um guarda vem se metter com isso, resmungou Seraphim.

Mas veiu...

Veiu com o pequeno e abriu caminho perguntando:

O que ha? O que é?

— E' um homem que está maltratando esse animal! E' prohibido, o senhor sabe! Eu sou da Sociedade Protectora!

— Seu cartão?

— Está aqui.

— Bem!

O guarda preferia ter sido chamado praa uma questão de roubo, de ladrões...

Mas assim mesmo era preciso agir.

Seraphim protestava.

O povo dava opiniões disparatadas.

— Elle tem razão!

— Não!

— Quem tem razão é ella!

— Vamos! você tem muitas testemunhas de sua brutalidade! Levante-se! Dê-me seus papeis.

— Não tenho! respondeu Seraphim. Quero dizer, tenho mas não estão aqui... Estão em casa!

— Onde é sua casa!

— Ah! é longe... muito longe!

— Mas onde?

— Do lado das Buttes-Chaumont... Nós moramos num barracão de taboas, num terreno abandonado.

Seraphim mentia a mais não poder, pois não lhe convinha que a policia viesse a descobrir a historia dos Locati.

— Sim, está bem! Nós vamos verificar isso tudo abrindo inquerito. Por emquanto, siga-me á delegacia!

Seraphim reclamou:

— Não é possivel! E o cachorro? E meu filho?

— Eu tomo conta delles, disse a tal senhora.

— Não, minha senhora, muito obrigado, respondeu o guarda, elle vêm comnosco ao delegado.

— Bom, eu vou junto, declarou a senhora.

— Não vale a pena, replicou o agente, eu vigio bem o cachorro!

— Não é pelo bicho, é pela creança! Deu-me vontade de saber o que é afinal esse typo que arrasta o dia inteiro esse coitadinho tão pobre de dedo de fóra.

— Bom, então venha!

E seguiram todos.

Emquanto elles estão andando vocês vão dormir!

*Margot* — E' cedo, titio, é cedinho!

*O tio* — Não senhoras! Dez horas! Até amanhã.

(Continua)

# POETAS CAPICHABAS

— VI —

Por JOSE' VICTORINO DE LIMA

(Director do Serviço de Publicidade do "Circulo de Amigos de Marden")

As pessoas que não conhecem o grande poeta Almeida Cousin na intimidade não sabem avaliar o valor da sua personalidade intellectual. Tive o grande prazer de passar algumas horas na sua residencia em Jucutuquara, arrabalde de Victoria, e lá o querido vate leu, para eu ouvir, o seu proximo livro "O Amor de D. João", poemeto lyrico. Foi durante aquellas aprazíveis horas que fiquei conhecendo melhor o verdadeiro Cousin da intimidade.

Falando a respeito dos destinos do Brasil notei que o poeta é um grande idealista. Verificar-se-á melhor quando se estiver falando com o autor de "Itamonte". Porque elle ama mais do que ninguem este céo brasileiro onde vemos scintillar com tanto brilho o "Cruzeiro do Sul" — sentinella avançada dos filhos que nasceram no rincão sul-americano.

Almeida Cousin publicou em 1931 o seu grande livro "Itamonte" que é uma verdadeira "Epopéa Brasilista". Desnecessario se faz a apresentação do autor de "Itamonte". Quem não o conhece através os seus abalisados escriptos distribuidos pela conceituada aggencia "Lux-Jornal"? Naturalmente que ninguem. No seu livro, onde o autor procurou focalizar, baseado em documentos, os principaes factos historicos da nossa nacionalidade, vê-se o seu devotamento por aquelles nossos irmãos que pagaram com a vida o bem que fizeram pela formação da nossa Patria e pelo aperfeiçoamento da nossa raça.

Cousin realça com grande felicidade as figuras tradicionaes de Tiradentes, Claudio Manoel da Costa, Anchieta, Cunhãbebe, Caramurú, Marcos de Azeredo, Zumbi, Paschoal da Silva Guimarães, José Joaquim da Maia, Francisco de Paula, Alvarenga Peixoto, Gonzaga e outros que, directa ou indirectamente, contribuiram na formação da nossa Historia Patria.

O autor de "Itamonte" descreve minuciosamente os principaes episodios historicos da gloriosa e lendaria Minas Geraes, o coração [illegible] da Patria. Na primeira parte vejo uma bella descripção e um estudo completo sobre a tradicional e historica cidade de Ouro Preto, onde "via os dramas crueis de sangue e assassinio ante o sombrio horror do olhar virgem do matto..."

E já no fim do seu poema, com os olhos fitos no futuro da nossa Patria, destaco um pequeno trecho que é uma forte advertencia aos actuaes responsaveis pelos nossos destinos administrativos.

"E o resto? O resto é nada! *E' a canalha da rua;*
E' o *Jéca* do sertão, trabalhador que sua
No cabo de uma enxada entregue ás verminoses;
E' a chlorotica moça ao tear, que as bisinoses

Hão de levar... E' o pove, — uns quasi irracionaes...
Ha doenças? O descaso as chama *tropicaes*...
E vaguem nos sertões em catervas ascosas
Os bandos da morphéa, abrindo a carne em rosas

De corolas de sangue e gynecéus de pus!
Como és solida e forte, ó Nau de Santa Cruz
Que nem podem quebrar-te os pilotos portentos
Que o estomago, em Vichy curam... dos orçamentos!"

*

Na segunda parte de "Itamonte" ha um pequeno estudo sobre a origem da nossa raça, o nosso povo primitivo, os seus costumes e a sua indole. Um estudo psychologico do homem selvagem.

Na terceira parte vem o hymno de brasilidade, nascido nas campinas verdejantes de Minas Geraes, onde o autor procurou estudar com efficiencia o episodio do nosso descobrimento e da primeira missa celebrada em terras brasileiras. E' dahi que nasce a figura inesquecivel do grande apostolo que foi Anchieta, que tem hoje o seu nome ligado ao Espirito Santo como um dos seus mais devotados filhos. O perfil de Anchieta, traçado pela intelligencia fulgurante de Almeida Cousin, é o mais real que tenho lido em todos os compendios de Historia de Civilização. De facto a figura veneravel daquelle Apostolo de Christo, não poderá desapparecer; elle foi um justo para Deus e um grande bemfeitor da Humanidade. Onde quer que fosse preciso o seu conforto espiritual ali estava o velho padre, consolando e confortando os que necessitavam da sua palavra de mestre.

ANCHIETA

Renegaste, abnegado apostolo, a familia,
O mundo, a sociedade, a civilização.
Não tiveste o carinho ingenuo de uma filha,
Nem um beijo de esposa ou um abraço de irmão.

Olhos fitos no céo — na coróa que brilha
Na fronte do Martyrio em tua Religião,
— Emprehendeste na terra a estranha maravilha,
De, homem só, conquistar os indios e o Sertão!...

Singular bandeirante, audaz e humilde, brando
E forte, penetraste, almas virgens buscando,
A inhospita floresta, empunhando uma cruz...

E, assim, abriste o céo num milagre de graça,
— Si não tiveste esposa, esposaste uma Raça,
Sem ter um filho, foste o Pae dos indios nus..."

*

Cousin não esqueceu de salientar a figura por todos os modos intrepida do grande aventureiro Caramurú, vindo em seguida o valente Cunhãbebe, alliado dos francezes que lutavam contra os portuguezes e que tinha sob o seu dominio a forte tribu dos tamoyos.

Um soneto que muito bem me impressionou foi o que Cousin escreveu a respeito da guerra hollandeza. A descripção é tão perfeita e interessante que seria um crime privar os meus leitores de uma producção tão brilhante.

O NORTE

Que de ambições lutando em frente ao sol da America!
Duas vezes atrôa o monte Guararapes,
Entre settas, morrões, espadas e tacapes,
Chuços e lanças no ar, numa batalha homerica!...

Chocam-se Quinas, Leão da Hollanda e Leão iberica:
Negros, indios, saxões, vestes, tangas, roupas;
Roma e Reforma — porque, ó terra, mais te empapes
De sangue — ante o sol e a natureza feerica!

E, emquanto o indio, o negro, o batavo e o latino,
— Heyns, Valdurras, Potys, Albuquerques, Henriques, —
Batem-se, em torvelinho, aos sabores da guerra;

Só — contra generaes, escravos e caciques,
— O crioulo Calabar decide-lhe o destino,
Como a sentir-se o dono e o que dispõe da terra!...

*

As melhores poesias da lavra de Almeida Cousin são estas: "Ouro Preto", "Atlantida", "O Descobrimento", "A Primeira Missa", "Anchieta", "Caramurú", "Cunhãbebe", "A Primeira Metropole", "O Rio de Janeiro", "O Norte", "O Sul", "Zumbi", "O Banzo", "Norte a Sul", "Luar a Sul", "O Canto do Gigante", "O Poema do Rio Doce", "Antonio Dias", "O Ouro do Tripuhy", "Sabará", "O Rio das Mortes", "São Francisco", "O Tejuco", "Ataxá", "Baependy", "Encantamento", "Terra Opprimida", "O Halito das Minas", "Terra Sonhadora", "Angustia Dourada", "Os Conjurados", "Agonia", "Os degredados", "Tiradentes", "Apocalypse", "In Alto", "Raça", "Credo", "Os Prophetas nas Trevas", "Os Lobos", "Muito Longe", "America", e "Ultimo Canto".

Cyro Vieira da Cunha é uma das pennas mais brilhantes do Espirito Santo. Posso affirmar, sem receio de errar, que é o escriptor capichaba mais lido neste recanto brasileiro. Os seus escriptos, innegavelmente, são impregnados de um grande lyrismo e a sua alma de poeta apaixonado vibra de contentamento quando idealiza uma creatura. Não me engano, bem o sei, em dizer que é o Humberto de Campos do Espirito Santo.

Agora, leitores, uma pergunta: — sabem como o Cyro Vieira da Cunha triumphou nas letras? Não sabem? Pois eu direi: — pelo talento. Só. Nada mais. Não necessitou de padrinhos politicos. Aqui no Brasil o individuo que não tiver um bom *pistolão* não vence com facilidade. E' sabido de todos.

Ha poucas pessoas que sabem a vida intima de Cyro. Elle é uma creatura interessante. Interessantissima. Fuma mais do que uma creoula da Africa. Fala muito quando não tem o que fazer e pouco quando se acha trabalhando. Optimo methodo. Evita muitas tolices. Além de tudo o Cyro tem um formidavel diploma de medico. Foi em Castello, uma linda cidade do sul espiritosantense, que elle viveu muitos dos seus annos. Ali o conhecemos levando a sua vida methodica. Debaixo de uma grande simplicidade elle é um grande poeta e um excellente prosador. O seu espirito humoristico, a sua convicção de critico literario, a singeleza das suas palavras e a sinceridade dos seus commentarios contribuiram efficazmente para a gloria do seu nome.

Em Castello era conhecido como um grande bemfeitor da humanidade. Dizem até que elle raramente cobrava uma receita. O que é raro. Rarissimo até. De tanto ser bondoso quasi ficou de *tanga*, como dizem os garotos da rua. E havia mais o seguinte: ninguem ficava doente. Por que? — perguntam os leitores. Porque quando um enfermo alterava a pulsação e a febre augmentava de 38 para 39, o Cyro, sempre risonho, inventava umas anedotas e era o bastante. No dia seguinte o cliente estava vendendo café lá na esquina do mercado. Foi para Victoria, capital do nosso Estado. Não tardou em ser aproveitado. Os espiritos superiores não podem ser esquecidos. Convidado para assumir o cargo de redactor-chefe do "Diario da Manhã", ali se acha até a data presente. E' professor da Escola Normal e do Collegio N. S. Auxiliadora. E ainda fiscaliza a Escola Superior de Commercio de Victoria.

Cyro Vieira da Cunha tem idéas de propheta. Descobri ha dias passados no seu soneto "Semeador". Quem sabe? Elle é capaz de fazer milagres. Eu é que não confio nas suas artimanhas. Mostra-se tão compadecido que até faz a gente ficar desconfiado. "*E darei ao que soffre a hostia da esperança.*" Muito bem! Linda phrase! Vou até aproveital-a para o "Circulo de Amigos de Marden". Estou até encrencado quando julgava o Cyro autor de "Gloria". Meu Deus! Como o tempo muda!

O Cyro triste:

"Nada tive de tudo quanto quiz.
Tendo apenas o orgulho de ser triste
E a gloria immensa de não ser feliz"

O Cyro sensual:

"Neste anseio de amor em que flammejo
Espero a merecida recompensa
Na volupia vermelha de seu beijo..."

O Cyro alegre e satisfeito:

"Nossa vida era bem um céo aberto,
Céo resumido numa ansia louca...
E eu tinha aquelle céo de mim tão perto,
Pois trazias o céo em tua bocca..."

*

E agora se nos apresenta o Cyro propheta, regenerador incansavel da humanidade:

SEMEADOR

O' semeador feliz! tua gloria eu bemdigo,
Nos momentos de dôr e nas horas de acalma,
Porque, embora a procure, e muito, não consigo
Uma gloria encontrar que á tua leve a palma.

Atirando as mãos ao vento e derramando trigo
Em sementes de luz, tens um gesto que acalma
Na promessa do pão, as ansias do mendigo,
Na certeza da hostia, as afflicções da alma...

Em teu gesto sereno ha um canto de victoria,
Um bocado de sonho e um bocado de prece,
A flôr da caridade e o sorriso da gloria...

Semeador! teu exemplo eu terei na lembrança.
E darei, na cartilha, o pão que fortalece,
E darei ao que soffre a hostia da esperança...

Os principaes sonetos de sua autoria são: "Ciume", "Semeador", "Gloria", "Perfume", "Papá Noel", "Rosa de amor", "Saudade", "Calvario", "Noite de insomnia", "S. João", "De volta", "Teu olhar", "Esperar", "Tortura gloriosa", "Versos de um Pierrot", "Ninho abandonado", "Cirandinha", "Por muito te querer", "Cocaina", "Gladiador de sonhos", "Era uma vez...".

Benjamin Silva nasceu em Cachoeiro de Itapemirim. E' possuidor de um talento que muito o distingue no seio do intellectualismo capichaba. Actualmente está residindo no Rio onde emprega a sua actividade no commercio da grande metropole. Cuida das letras cambiaes e, nas horas vagas da sua exhaustiva profissão commercial, escreve bons versos para os que cultivam a arte de escrever.

A sua *bagagem literaria* não é grande, mas, o que até hoje elle tem escripto, vale por milhões de sonetos cheios de falhas que notamos neste paiz de pseudo-poetas. Não ha um só verso de Benjamin Silva que não mereça a nossa admiração pela facilidade de expressão. Admiro os seus versos porque são simples e espontaneos. E um verso forçado, por muito bem escripto que seja, não fica bem aos nossos ouvidos, ao passo que o consagrado poeta, num simples soneto, conta uma historia com os seus pequenos accidentes naturaes, mostrando-nos, destarte, o valor do verso espontaneo.

JUDEU ERRANTE

Eu sou como a andorinha forasteira,
Que procura pousada onde anoitece.
E' logo após, pela manhã primeira,
Sacode as azas e desapparece.

Não troco a cama ao vento, sobre a poeira,
Pelas alcóvas em que o amor floresce:
Prefiro quasi sempre a rude esteira,
Que o morador da estrada me offerece.

Eu sou assim como o Judeu da Lenda,
Que nunca teve amor nem teve tenda,
Vagando só, pelo deserto a esmo!

E como elle me vou: — sem lar, sem ninho!
Sempre a fugir da graça e do carinho,
Para ser livre e dono de mim mesmo!"

Em Cachoeiro de Itapemirim existem duas pedras que se chamam "O Frade e a Freira". Baptizaram-nas porque effectivamente lá existem as pedras que representam duas perfeitas effigies. E a historia tradicional daquella cidade reza que, ha tempos passados, existiam ali um frade e uma freira que se amavam loucamente. Tornou-se até popular. E, como nos contos de fadas, ficaram petrificados. Não sei se foi castigo do destino ou se "Deus os perdoou lá no infinito" abençoando o divino peccado do amor. O que eu sei é que: O Frade e a Freira" lá estão petrificados para quem quizer ter o trabalho de ir até lá.

Benjamin Silva descreve melhor do que eu o que foi e o que realmente é:

"Na attitude piedosa de quem reza
E como que num habito embuçado,
Poz naquelle recanto a natureza
A figura de um frade recurvado.

E, sob um negro manto de tristeza
Vê-se uma freira timida a seu lado,
Que vive ali rezando, com certeza,
Uma oração de amor e de peccado...

Diz a lenda — uma lenda que espalharam,
Que aqui dentre os antigos habitantes
Houve um frade e uma freira que se amaram...

Mas que Deus os perdoou lá no infinito,
E eternisou o amor dos dois amantes
Nessas duas montanhas de granito."

Na minha collecção eu posso aconselhar os seguintes sonetos que são optimos na verdadeira expressão da palavra: "Judeu Errante", "O Frade e a Freira", "Itapemirim", "Cachoeiro de Itapemirim" e "Chegada".

E é assim o nosso querido Espirito Santo... a terra em que as proprias pedras de granito symbolisam o perdão do Creador para com aquelles que souberam dignificar o amor na sua divina realidade biologica.

Muqui, E. E. Santo





# A NOSSA CASA

## J. CORDEIRO DE AZEREDO

A architectura se presume feita para ser vista de uma certa distancia. Assim os detalhes pouco apparecem, dando motivo a que as massas se destaquem. Essa é a architectura comprehendida pelo architecto, que possue alem do senso das proporções, a idéa de esthetica e o espirito da logica. Na architectura do interior é que se permitte detalhe de ourivesaria ou obra de cinzeladura, porque no interior a luz e o espaço limitado facilitam a percepção. Mas, infelizmente, quasi todas as pessoas que pretendem fazer casas não pensam dessa forma e querem a toda força cinzelar as fachadas e rebuscar ornatos para as enfeitar. A proposito, pode-se applicar na architectura uma phrase de Medeiros e Albuquerque, de critica a certos estylos poeticos ou literarios que exprime as idéas de um modo obscuro e torturado. São pessoas que buscam palavras estravagantes para serem originaes e fazem como certos individuos de máo gosto que procuram chamar a attenção sobre elles, pelos motivos singulares com que se enfeitam. Diz o notavel critico: "Nada ha de tão bello como estylo — em prosa ou em verso — que exprime as idéas mais altas com as palavras mais simples". Applicando a phrase á architectura poderiamos dizer: — Nada ha de tão bello como estylo — em architectura — que exprime as idéas mais sãs com as linhas mais simples.

O espaço que devora, no dizer de Miguel Angelo, é que preoccupa o profissional, porque esse espaço muda a fórma e até a côr dos objectos. Visto de longe, elles se deformam a ponto de o perfeito parecer defeituoso e o defeituoso perfeito. Ha por exemplo, na egreja de São Pedro em Roma, pilastras e figuras que são descommunaes vistas de perto e, entretanto, ninguem de longe percebe essa monstruosidade. Blasco Ibanez, visitando aquella monumental obra do genio de Bramante, coroada finalmente pela grande florentino Miguel Angelo de Buonarote, pintor, architecto e esculptor, o homem que aprendeu quasi sem mestres e aprendeu com escola, aquelle que para saber anatomia comprava no cemiterio de Florença cadaveres de indigentes e á noite, em casa enterrava-lhes no umbigo uma vela de sebo para retalhar o corpo humano — Blasco observou ahi ao examinar de perto uma das pilastras que sustentam a formidavel cupola, que na sua base cabia perfeitamente uma casa de moradia. E, chamou a sua attenção, tambem, nessa formidavel obra de architectura do renascimento italiano, um anjo de marmore que sustentava a pia de agua benta. Ao entrar, dizia elle, parecia ver um anjo de tamanho natural, mas á proporção que se approximava elle, crescia de tal forma que ao pé pareceu-lhe não mais um anjo e sim um colosso de marmore. Nesta mesma egreja as estatuas dos apostolos sobre a platibanda são uma prova desse espaço que devora, que tanto preoccupa o architecto e o pintor, e que, no entanto, o leigo, não sabendo medir a extensão da difficuldade, passa por elle com a indifferença de um sonambulo que atravessa um precipicio por um fio apenas, em equilibrio perfeito, coisa que ninguem o faria acordado, mesmo o maior malabarista. Ha bem razão para se dizer que a ignorancia é audaciosa.

Essas estatuas, alem de mostrarem uma difficuldade technica, que só é resolvido pela perspectiva geometrica, coisa pouco ou poquissimo estudada, deram motivo á maior verdade, profunda e sincera que pronunciaram os papas. Benedicto XIV, ao receber de Voltaire, o grande incredulo, o exemplar de uma tragedia que acabara de publicar, dissera com espanto geral de cardiaes e familiares:

— "Vêde eu que nos parecemos com estas estatuas que coroam a fachada de São Pedro. Visto de longe parecemos bellos e magnificos e, quando nos olham de perto, infundimos horror".

Este espaço, portanto, que tortura pintores e architectos porque faz, para os primeiros, o verde ficar azul e o branco, cinza, e, para os segundos, o milagre do titan parecer plastico, tem forçosamente de ser abolido das cogitações technicas e artisticas. O architecto o ha de abandonar mais dia menos dia, como já o fez com tudo que é esthetica. Elle é hoje apenas o desenhista passivo e irresponsavel: o architecto verdadeiramente é aquelle que tem meios para poder construir, a casa é delle e elle pode fazer o que bem entender.

Viva o máo gosto!...

—

A planta que hoje publicamos é de dois quartos amplos e um pequeno com entrada por fóra, para creados. Esta mesma casa pode ser feita com tres quartos. Damos duas fachadas mostrando o terraço conforme está na planta e outra como ficará a casa se fizer em lugar de terraço mais um quarto.



# Um verdadeiro patriota

O patriotismo verdadeiro não é aquelle que se alcandora nas fanfarras ruidosas das paradas espectaculosas ou nos trópos inflamados dos discursos vasios, mas, o que crêa, o que organisa, o que descortina novas perspectivas nos horizontes amplos e luminosos da Patria.

A geração nova de estadistas e administradores que começa a tomar o leme para conduzir o barco, atravéz dos escarcéus e dos vagalhões altos, comprehendeu bem que não é com esse lirismo ôco de palavras mas com o trabalho consciente e com os ideaes alevantados, que o Brasil se levantará do seu leito de doente chronico, cuja medicação em vez de cural-o, ainda mais tem aggravado os seus padecimentos.

Entre esses jovens, destaca-se Henrique Pinheiro de Vasconcellos cujo caracter firme e recto nivella-se á uma intelligencia brilhante e serena. Seus livros são magnificas theses, em que as idéas largas se plasmam claras como nas facetas do diamante, lampejam os raios polarisados da luz. Elle não roça como as toupeiras os pantanaes mas, como a aguia, procura os pincaros altaneiros, onde seu espirito se embebe do ozone dos grandes ideaes de regeneração, de trabalho e da fraternidade humana. Elle não se preoccupa com o individuo. Toda sua obra é inspirada nos interesses geraes da collectividade. O livro que elle acaba de publicar, intitulado "*A maior crise mundial*" é um verdadeiro evangelho, em que elle destróe as doutrinas pessimistas de espiritos amedrontados e nervosos, e abre um grande campo illuminado onde palpitam todos os altos sentimentos de amor e de fraternidade, pregados pelo filho de Deus, ha dois mil annos, do topo ensanguentado da Cruz! Pinheiro de Vasconcellos não é um mistico ou um idealista abstracto, é um espirito pratico, sonhando dentro da realidade das coisas.

As suas idéas estão amadurecidas e amalgamadas no cadinho mais exigente das sciencias economico-sociaes. Elle critica, retalha, disséca como um anatomista impiedoso, todo o arcabouço das velhas theorias pessimistas que tanto abalaram o espirito humano, como as de Stwart Mill, que prescreviam uma constante luta de exterminio, afim de restringir a população da terra. Essas doutrinas malsãs, impiedosas, barbaras muito concorreram para o atordoamento da humanidade. Eram como a trombeta biblica conclamando os povos a um "dia de juizo" antecipado.

Das nossas plagas, porém, essa vóz sincera, messianica, tocada de todas as vibrações, ungida de uma fé inquebrantavel em o nosso futuro, levanta-se, domina, dernado pelas feridas abertas por onde correu todo o sangue da ultima conflagração universal, o balsamo de um principio confortador, a ideologia de uma verdade revelada, de que a paz, a ordem, o trabalho e a tranquillidade dos povos não são chimeras vãs, mas realidades intangiveis.

E aos olhos de todos, o livro de Pinheiro de Vasconcellos, expõe uma doutrina simples, clara, sem arestas, onde apenas nos surprehendemos em não a ter antes descoberto.

Pinheiro de Vasconcellos no seu livro acima citado, apresenta numa linguagem amena, serena como seu espirito, um receituario admiravel para a cura dos males do mundo, principalmente dos do Brasil.

Os pontos principaes da sua these são os seguintes:

1º. — Creação de novos mercados;
2º. — movimento dos capitaes retrahidos;
3º. — extincção dos desempregados, pela localização racional em as nossas zonas de producção agricola;
4º. — equilibrio orçamentario;
5º. — melhorias nas balanças de valores para um plano mais equitativo;
6º. — explorações de novas riquezas do sólo;
7º. — novos inventos para maior conforto da humanidade;
8º. — paz e trabalho em todas as espheras da actividade humana;

Sobre a questão da immigração que elle estuda sob um aspecto novo, o talentoso publicista esgota completamente o assumpto.

A sua grande modestia, encasula, em grande parte, os rumores victoriosos desses seus ideaes de patriota sincero.

As vozes que já se levantam nos congressos internacionaes já estão sendo tocados do seu idealismo e caldeados nas suas preciosas, verdadeiras e invariaveis doutrinas.

E' verdade que os que expõem esses principios luminosos e recebem depois os applausos vibrantes da grande assistencia e de toda a imprensa universal, esquecem de lembrar o nome modesto e quasi desconhecido, de quem se revelou á luz da publicidade depois de estudados e investigados, do seu humilde e despretencioso gabinete de trabalho.

RIBEIRO DO PRADO



# Poeta e escriptor de raça

(Por Claudionor Ribeiro)

João Bastos, quando, pela vez primeira, abriu os olhos ao mundo, olhou, com suavidade, para uma rosa, formosamente rubra, que mãos de pluma collocaram numa jarra, ao lado, e sorriu mimosamente. Nasciu poeta o João Bastos. E, desde então, personificando a singeleza e a modestia, a serenidade e a benevolencia, o espirito de renuncia e o sentimento do bello, elle foi crescendo... crescendo... alheio ao bronco materialismo da existencia, sem uma macula siquer que o desabonasse no conceito dos seus innumeraveis amigos. E' um bom amigo e um justo. Um abnegado e um perfeito.

A sua alma, toda feita de simpleza e dignidade, arredia ás miserias humanas, revela-se, fielmente, nos versos mirificos da sua adolescencia, já tão ricos de imaginação espontanea.

Vejamos este *Sonho de Poeta*:

Ter-te junto de mim, saber-te minha,
Inteiramente, para a vida inteira,
Vivermos afastados da mesquinha
Turba-multa leviana e faladeira...

Habitando, deserta, uma casinha
Nossa, ainda sendo humilima e rasteira,
— Eis o que certamente nos convinha,
Sonho que me seduz, sobremaneira.

Deixa o apego que tens á sociedade
E vem comigo para o amor, bem vês
Que saude, prazer, felicidade,

Tudo o que é bom no campo nos aguarda.
Gostarias de ver-me um camponez
De pés descalços e camisa parda?

Um dia, E'ros — "essa criança imprevidente, que joga fléxas ás cégas" — começou a fazer traquinadas no seu coração transbordante de liricos arrebatamentos. E esse poeta de fina sensibilidade amou á maneira do caboclo desta terra farta de bellezas e riquezas pujantes. Mas amou de longe, platonicamente, vehementemente, sem revelar á eleita das suas sympathias o extraordinario affecto que lhe votava.

E nós ficámos bemdizendo essa extravagante e ingenua maneira de amar, que nos deu esse primor de arte e poesia, intitulado: *Como se fosse céga*.

Não é céga, mas é como se fosse
Uma segainha a tactear na estrada...
Ha luz no seu olhar alegre e doce,
Mas — oh! doce Jesus! nada vê, nada.

Não percebe a ventura que eu lhe trouxe
Na fortuna de ser a mais amada,
E passa, como se uma céga fosse,
Pela felicidade procurada.

Ha luz no seu olhar alegre e doce,
Mas — oh! doce Jesus! nada vê, nada.
Não vê que o meu desejo limitou-se
Em lhe dar a ventura desejada.

Não é céga, mas é como se fosse
Uma segainha a tactear na estrada...

João Bastos!... Mas as musas nasceram com o João Bastos. E pactuaram-se para o não abandonar, jamais. *Nunca* é uma poesia, que revela o estro sublime de um poeta de qualidade.

A suprema ventura apetecida,
Felicidade maxima que almejo,
E' ter-te, emfim domada, emfim vencida
No gorioso festim do meu desejo.

Ter-te em meus braços! Sonho louco! Nunca
Virá o instante desse goso infindo.
O chão de espinhos entre nós se junca
E é sobre espinhos que te vou seguindo.

Não me prendo ao prazer de terno engano
Nem a dureza da verdade evito,
Ao meu desejo és como ao ser humano
O incangivel concavo infinito.

Se é loucura querer-te, se é loucura
A culpa é toda dos teus olhos pretos,
Musas inspiradoras da amargura
Dos meus poemas e dos meus sonetos.

Versos... Os versos que pranteio e canto,
Penso em tua belleza quando os faço;
Faço-os pensando ono immortal encanto
Que o teu corpo revela em cada traço.

Neve-rosada carne palpitante,
Flor e fruto do amor, porque me excitas?
Tento possuir-te e foges-me adeante,
E eu mais te quero quanto mais me evitas.

Ha musicas extranhamente bellas, singularmente encantadoras, nos versos de João Bastos.

Nesta poesia mimosa: *A que não viveu* ha doçuras sem par e sonoridades de fina procellana e crystal fino. Senão, vejamos:

Era tão fina, tão esguia,
Quasi imaterial,
Tão esguia e tão fina, dir-se-ia
Espiritualizada,
Imaterializada,
Uma illusão visual.

Mais leve do que o vento,
Ia levada pelo vento
Assim como se fosse a leve pluma
Do seu chapeu cinzento.

E tão leve, tão fina, tão esguia
Quasi imaterial,
O espirito das lendas parecia
No seu encanto sobrenatural.

Esguia, fina, leve, delicada;
Quasi imaterial,
Teve a vida da flor arrebatada
Do roseiral.

E esguia, fina e leve,
Espiritualisada,
Uma illusão visual,
Foi mais discreta e breve
Do que um floco de neve...

Dissipou-se ao calor de um desejo.
Desfolhou-se á caricia de um beijo.

Olegario Marianno é, indubitavelmente, um poeta maravilhador. Mas João Bastos, o Vicente de Carvalho do Espirito Santo, é filho affeiçoado das musas. Esta estancia de ouro, colhida numa das suas magnificas poesias symbolicas, é uma bella amostra da sua poetica sublime:

Entre as flores que, em prova de amizade
Me enviaste, como sempre, as quintas feiras
Descobria, solitaria, uma saudade
Da côr das tuas lyricas olheiras

Raymundo Corrêa immortalizou-se, na poesia brasileira, com *As pombas* e *Mal Secreto*. Machado de Assis, com *A Mosca Azul*, e *Circulo Vicioso*. Olavo Bilac, com *O Caçador de Esmeraldas* e *Virgens Mortas*. Alberto de Oliveira, com *A Vingança da Porta*. Affonso Celso, com *Anjo Enfermo*. Coelho Netto, com *Ser Mãe*. Vicente de Carvalho com *Pequenino Morto*. E João Bastos, o cinzelador de versos bonitos, immortalizar-se-á com *Salamandra*:

Dezeseis annos — trinta e dois amores
— Trinta e dois corações desilludidos
Pois vão ficando os seus adoradores,
Uns após outros, todos esquecidos.

Tem no sorriso a graça dos alfores,
Esparzem, quando passa, os seus vestidos
Um perfume suavissimo de flores,
Que nos embriaga todos os sentidos.

Lais nas formas, Lygia na pureza,
Uma criança louca e caprichosa
Com o porte altivo de uma grã-duqueza.

Tantos amantes a seguir-lhe os rastos...
E não succumbe nunca a mariposa
A salamandra dos amores castos!...

Mas João Bastos não é, apenas, poeta de boa estirpe. E' tambem, um prosador singularmente illustrado, um jornalista de penna acerada e dextrissima, um intellectual de largo e fecundo talento. Emfim, um poeta e escriptor de raça.

Si não fôra a sua grande modestia e a sua maior timidez, ha muito tempo teria conquistado os galarins da fama, esse que é a personificação da simpleza e do desprendimento, da generosidade e dos caracteres illibados.

O Espirito Santo orgulha-se dessa intelligencia illuminada que é, sem nenhum favor, uma das glorias imarcessiveis da litteratura nacional.

Victoria — Espirito Santo.



# Patria Brasileira

POEMETO

— POR —

ARISTIDES ALVARES

Brasil, o meu paiz, é a mais formosa terra
Que se já descobriu e que o planeta encerra,
[illegible]
Onde palpita e canta a natureza inteira.
— Não ha patria rival da patria brasileira!
Não ha paiz melhor do que este meu paiz!

Tudo se desenvolve e progride e prospera
Neste bello paiz de eterna primavera:
Nesta immensa região da America do Sul.
Este é o paiz do Amor, da Poesia e do Sonho:
E' o paiz da Delicia, encantado e risonho,
Onde a terra é mais verde e o céo é mais azul...

Amar, viver, sonhar sob a doce caricia
Do clima do Brasil é a suprema delicia
Que se pode obter, é a suprema ventura
Que se pode aspirar... — Quem é que o não deseja?
Quem é que não bemdiz a terra bemfazeja
Da Alegria e da Paz, da Gloria e da Fartura?

[illegible]

Ninguem deve ignorar o valor deste grande
Paiz, em cujo seio a Natura se expande
Em tudo quanto tem de bello e extraordinario:
Como é vasta a extensão dessas serras de Minas!
Como é bello o verdor dessas grandes campinas!
Como este sólo é fecundo e luxuriante e vario!

* * *

Quem quizer trabalhar neste paiz ameno;
Quem quizer semear no seu vasto terreno
Verá como elle é grato, abundante e fecundo.
Neste sólo feraz, que riquezas encerra,
Nasce a fructa melhor que se come na terra;
Nasce o café melhor que se bebe no mundo!

Todo aquelle que quer cuidar de agricultura
[illegible]

Vale a pena viver nesta terra onde a gente
[illegible]

Salve terra gentil, abençoada e calma
Onde se goza mais tranquillidade d'alma!
[illegible]

* * *

Nesta terra melhor e mais caritativa
Colhe-se o fructo bom que ella propria cultiva,
Que a mão da natureza espontanea nos dá:
E' aqui que dá pequi, maracujá, mangaba,
Macaranduba, oiti, castanha do Pará.

* * *

[illegible]

— Este é o grande paiz onde se encontram o ouro,
O diamante, o rubim, a esmeralda e a amethysta.

* * *

O estrangeiro que vem ao Brasil em virtude
Da fortuna melhor ou do melhor saude,
Não o despreza mais, e eternamente o estima.
[illegible]
A clemencia do céo e a brandura do clima!

E' aqui que a gente escuta a doce serenata
Que as aves vêm fazer na espessura da matta...
[illegible]
— Singela orchestração da musica selvagem
[illegible]

. . . . . . . . . . .

Porém não é sómente a obra da natureza
Que constitue aqui a elevada riqueza
Que torna este paiz uma grande nação:
[illegible]
Alto grão de cultura e civilização.

* * *

Ah! quanta differença entre o Brasil de agora
E o Brasil que se viu em outros tempos d'outrora!
De rudes povoações — Ah! quantas, quantas dellas,
Humildes arraiaes, pequeninas aldeias,
São, nos tempos de agora, essas cidades cheias
De bellas construcções e de mulheres bellas!

[illegible]

E outro povo mais culto espalha-se no teu sólo.
[illegible]

Oh! patria brasileira, eu te amo por tudo:
Pelo rumor do rio e pelo bosque mudo
Pela clara amplidão dos horizontes teus:
[illegible]

[illegible]

Amo-te, ó patria, assim cheia de hilaridade
[illegible]
Que os Deus abençoou para orgulho de um povo!

A. J. de Sampaio

# Protecção á Natureza

## O Patrimonio Floristico do Brasil

CURSO DE PHYTOGEOGRAPHIA, NO MUSEU NACIONAL, SOB OS AUSPICIOS DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

*Campos da Praia, no Rio Grande do Sul — (Seg. Lindman)*

7ª LIÇÃO

Zona dos Campos

IV

Em geral, cada um dos muitos campos do Brasil tem seu nome regional, de regra o do rio que o percorre; assim, por exemplo, os Campos Geraes do Rio Branco, do Trombetas e do Cuminá no Amazonas; outras vezes o nome da Serra respectiva, assim os da Mantiqueira; menos commummente o nome de indios, assim os Campos dos Goytacazes; mais raro, outra origem para a denominação, assim Campos da Vaccaria, em Matto Grosso.

Dá e sobra para a vida de um botanico o estudo da flora de um grande campo, onde, não obstante a apparencia de uma vegetação egual e monotona, ha um grande numero de especies, em geral de pequeno porte, herbaceas ou arbustivas em maioria.

A herborização ou o trabalho de escolher plantas é sempre muito mais rendoso nos campos que nas florestas; a razão é que as plantas campestres, sejam annuaes, biannuaes ou vivazes, florescem pelo menos uma vez por anno, ao passo que as plantas florestaes, em especial as arvores, passam ás vezes annos sem florir, como observou Augusto Saint-Hilaire.

Demais, ha nas mattas arvores cuja floração muito alta e encoberta pela ramada é difficil de ver, sendo de regra denunciada pelas flôres cahidas; o difficil é então colher os ramos floridos, os especimens de herbario, collecta que muita vez exige a derrubada de arvores, quando não possa fazer cahirem ramos floridos, á bala de carabina, como informa A. Ducke e Ph. von Luetzelburg, em seus trabalhos.

Nos campos, ao contrario, as plantas em flôr estão sempre á vista, e accessiveis, pois ou se trata de arvores baixas ou de arbustos, sub-arbustos e hervas.

Do estudo floristico de um campo, implicando a verificação das especies que lhe são exclusivas e as communs a outros campos, a primeira noção é que ha mesmo série de plantas campestres de larga dispersão, ao passo que outras se apresentam acantonadas em uma só localidade ou em areas disjunctas de endemismo.

Não ha como explicar esses factos; forçoso é registral-os como enigmas da Phytogeographia, modalidades do grande enigma do Universo.

Na revista "O Campo", em 1930, já indiquei uma serie de exemplos de plantas campestres e sua dispersão; estudos identicos tive já opportunidade de publicar em trabalho sobre Os Campos Geraes do Cuminá e a Phytogeographia do Brasil (Bol. Mus. Nac. 1929) e em nota ao Congresso de Biologia de Montevidéo 1930, sobre Endemismo na Flora Neotropica.

Hoje vamos estudar detalhes de alguns campos, a titulo de exemplos.

Recommendando aos iniciandos e interessados varios trabalhos que descrevem os nossos campos, como sejam o de Gonzaga de Campos Mappa Florestal que estuda tambem os campos e resume a extensa anterior a 1911; os de Malme, Pilger e Hoehne sobre os campos de Matto Grosso, o de Lindman sobre o Rio Grande do Sul, etc.

Resumidamente vamos estudar os Campos da Bacia do rio São Francisco, os Campos Cerrados de Matto Grosso, os Campos do Rio Grande do Sul, e os Campos Alpinos.

*CAMPOS DA BACIA DO RIO S. FRANCISCO*

*São savanas, por serem campos com arvores esparsas*; as arvores ahi mais frequentes, segundo Alvaro da Silveira (Flora do Brasil, em Memorias e Narrativas I — 1924) são o pau santo (Kielmeyera coriacea), o barbatimão (Stryphnodendron barbatimão), o capitão do campo (Terminalia argentea), o tinguí (Magonia glabrata), o araticum miudo (Anona Rodriguesii), alguns muricis (Byrsonima spp.), o piquí (Caryocar brasiliensis), o pau terra (Qualea sp.), a mangabeira (Plenckia populnea), etc.

Menos frequentes são a mangaba (Hancornia speciosa), o vinhatico do campo ou pau d'arco (Vochysia thirsoidea), o açú ou pecegueiro do matto (Lucuma torta), o figo ou fructo manteiga ou João Leite (Lucuma ramiflora), o jatobá, a quina do campo, etc.

Duas palmeiras são caracteristicas: Côcos flexuosa Mart., havendo tambem a macaúba (Acrocomia sclerocarpa Mart.), a carnaúba (Copernicia cerifera) e o burity (Mauritia vinifera) e só nas visinhanças do rio, perto de Pirapora, segundo Fróes de Abreu um babassú de grandes fructos, propria certamente do gen. Orbignya, mas ainda não bem identificada. E' frequente tambem a mandioca (Manihot sp.).

Ha varias gramineas, umas duras e outras tenras: no primeiro grupo, Trachypogon polymorphus Hack., vulgarmente chamado "capim redondo", bastante duro e de folhas enroladas longitudinalmente, do mesmo tempo que Aristida longifolia Trin., A. gibbosa Kth. e Andropogon Riedelii Trin.

Gramineas tenras e forrageiras são ahi, segundo Alvaro da Silveira (l. c.): Capim branco (Heteropogon villosus), capim flechinha (Tristachya chrysothrix), capim lanceta (Panicum echinolaena e Gymnopogon laevis), capim cabelludo (Paspalum barbatum) e outros.

Numerosas outras plantas, herbaceas e lenhosas ahi se encontram, algumas de fructos comestiveis, assim as guabirobas (Campomanesia spp.), araçás (Psidium sp.), pitangueira (Myrtaceas), o cajú (Anacardium humile), etc.

Para o norte, estes campos entram em contacto com caatingas com predominancia de macambira; ao sul, com as mattas das nascentes do S. Francisco.

*CAMPOS CERRADOS DE MATTO GROSSO*

Malme, em estudo publicado em 1923, no periodo Arkiv for Botanik sobre arvores dos campos cerrados de Matto Grosso, diz que 25 familias são representadas por arvores nos cerrados, em maior numero leguminosas.

A arvore mais typica destes cerrados, segundo Malme, é o pau terra (Qualea grandiflora) que, como sabemos, tem larga dispersão na Zona dos Campos do Brasil; já tive occasião de citar esta especie nas savanas ou campos-cerrados da Amazonia; os cerrados de Matto Grosso são, porém, mais ricos em especies arboreas que os da Amazonia.

Muito frequente nos cerrados de Matto Grosso é a mangaba (Hancornia speciosa), como indicado por Hoehne em seu Mappa da "Phytophysionomia de Matto Grosso".

Das arvores verificadas nos campos cerrados de Matto Grosso, poucas são exclusivamente mattogrossenses, segundo Malme, que, nesta accepção, cita apenas Tipuana cinerascens, Ferreirea praecox e uma variedade de Sweetia dasycarpa.

Com grande dispersão, fóra de Matto Grosso, Malme cita Andira cuyabensis, tambem de Goyaz e de S. Paulo, seg. Löfgren; Diptychandra aurantiaca, que é tambem da Bolivia; Pterodon pubescens e Stryphnodendron obovatum que são tambem do norte do Estado de S. Paulo.

As demais especies são em geral de maior area de expansão.

Se admittirmos que a flora dos cerrados é muito antiga, occupando esse planalto gneissico que primeiro emergiu do mar devoniano, força é confessar que as differenciações locaes, as mutações, através millenios, parecem não terem occorrido; como especies novas, ha pouco descriptas pelo Prof. Harms, de Berlim, duas araliaceas: Didymopanax distractiflorus Harms, da Serra da Chapada, D. cephalanthus Harms, de S. Anna da Chapada e outra, de tambem D. Malmei Harms (*).

Ha a distinguir, em primeiro lugar os campos do planalto e os do Pantanal.

(*) H. Harms — "Araliaceae Americanae Novae II, em Notizbl. Bot. Gart. u. Mus. zu Berlin-Dahlem XI, n°. 106, 1932.

O Pantanal, fazendo parte do Gran-Chaco da Bolivia e Paraguay, é uma grande depressão, com 100 a 200 m. de altitude, segundo Gonzaga de Campos, e que, sujeita a enchentes annuaes, consequentes ás grandes chuvas de Outubro a Março, se apresenta sêcca ou quasi toda sêcca no estio.

A vegetação, tendo de supportar alternadamente épocas de grande humidade e épocas seccas, é tropophila salientando-se como planta mais caracteristica a palmeira carandá (Copernicia australis Becc.), que por longo tempo foi considerada a mesma carnaúba do Maranhão, do Nordeste e da Bahia (C. cerifera); o carandá, além de outras differenças, não dá cêra; forma á margem do rio Paraguay grandes "carandasaes", de sólo revestido de relva.

Mais para o interior, campos cerrados com grande dominancia de arvore chamada Paratudo (Tecoma caraiba Mart.); por isso esses campos são chamados "paratudaes"; essa arvore, nos campos cerrados da Amazonia, é chamada caraiba ou caraibeira; o sólo é revestido quasi completamente seja de "Capim mimoso" [illegible], seja de "flechilha do pantanal".

Nos atoleiros é frequente o burity (Mauritia vinifera), formando buritisaes ao norte, nas proximidades dos rios Miranda, Negro e Taquary.

Em outros pontos, caatingas ou espinhaes; no meio das campinas, em trechos alagados, o piri (Cyperacea) formando "piriraes", sendo que em Matto Grosso, segundo Hoehne, a tabóa (Typha domingensis) é rara; no pantanal Typha domingensis é especie de larga dispersão, desde o Norte (Amazonas) até o Norte da Patagonia, segundo Hicken. (**)

Em outras zonas, ha grandes extensões occupadas pela convolvulacea gregaria Ipomaea fistulosa Mar., vulgarmente chamada Canudo ou Algodão do Pantanal, tambem do Nordeste e da Amazonia.

Da flora aquatica devo lembrar a Victoria regia que ahi se encontra, por um com Eichhornia, Pontederias, Pistia, Salvinias, etc.; um cereal nativo, o arroz do pantanal (Oryza subulata) serve ahi á alimentação da população local, á maneira do arroz commum; no meio do pantanal, diz ainda Hoehne, ha serras (Amolar, Urucum, Dourada, etc.), com uma flora typicamente xerophila, em geral, dominando a barriguda [illegible] (Cereus peruvianus) com cerca de 15 m. de altura, como principaes.

O estudo detalhado do Pantanal e da flora mattogrossense em geral é feito por Hoehne em seu trabalho "Phytophysionomia do Estado de Matto Grosso", publicado em 1923.

Malme, em seu trabalho "Die Cerrados von Matto Grosso" (Ark. f. Bot. 18 n°17, 1923) dá exemplos de cerrados distinguindo em terrenos de areia Omalea parviflora, Davilla grandiflora, Andira cuyabensis e, Pterodon pubescens emquanto que em cerrados simplesmente silicosos, registra Borubax elegans, Omalea grandiflora, Erythroxylon tortuosum, Anona crassiflora, Kielmeyera coriacea e Antonia ovata caracteristicas.

*CAMPOS DO RIO GRANDE DO SUL*

Em seu trabalho "A vegetação do Rio Grande do Sul" (de que Lofgren publicou a traducção em 1906), Lindman fez ver que no Rio Grande do Sul ha a considerar a flora littoranea ou halophila das praias, dunas, e restingas, os campos e as mattas do norte do Estado.

Na flora littoranea ha os interessantes "campos da praia", os "banhados", os "prados uliginosos", os prados salgados; os campos da praia são savanas, porque têm arvores esparsas, assim a capororoca (Myrsine umbellata), Erythrina cristagalli e o páo de leite (Excaecaria [illegible]).

Os campos do interior que formam a "campanha", estendem-se em terreno quasi plano, com suaves ondulações (as *coxilhas*) e mesmo serras baixas, a Serra do Herval, a Serra dos Tapes e a do Batovi; são em grande maioria, esplendidas campinas.

Na *Campanha* Lindman inclue os campos de Pelotas, os da Serra dos Tapes, os de Piratiny, os da Cachoeira e os da fralda da Serra.

De outro typo considera os campos de Porto Alegre, os do Planalto (com Araucaria, pelo menos em parte) e o do curso superior do rio Uruguay, com a palmeira *yatai*; os do Planalto com pinheiros esparsos são chamados "savanas de Araucaria".

Segundo autores: nos campos de Porto Alegre, Lindman distingue campos com arbustos e campos paleaceos.

De modo geral, porém, segundo Lindman, os "campos riograndenses são uma parcella dos grandes campos brasileiros", não obstante varios elementos platinos e mesmo andinos que ingressam o Brasil meridional.

*CAMPOS ALPINOS*

São campos de altitude, isto é, de alta montanha, onde a grande elevação do terreno determina differenças climaticas equivalentes ás que decorrem da latitude e que determinam ou condicionam uma vegetação especial.

Em geral são campos em chapadas altas, das Serras, da Mantiqueira, do Itatiaia, Serra da Canastra, no divisor de aguas dos rios S. Francisco e Rio Grande, do Espinhaço, Serras de Minas e Norte de S. Paulo; os mais altos campos alpinos do Brasil, são os da Serra do Itatiaia, onde se encontra o Pico das Agulhas Negras com 2821 metros e o Pico da Bandeira com 2884 metros de altitude, o mais alto do Brasil, segundo Alvaro da Silveira (Mem. e Narr. I, p. 480).

A vegetação dos campos alpinos é variavel, segundo os campos, sendo mais notavel a dos chamados *campos e valles das Vellozias*, no Estado de Minas, e da Bahia; como os outros campos não são tambem sempre continuos os campos alpinos, pois em alguns casos se apresentam como manchas nos campos do planalto e nas cristas dos massiços da Serra do Espinhaço, como faz ver Gonzaga de Campos (Mappa Florestal, p. 38).



São mais conhecidos os campos alpinos das Serras de Minas, tendo em geral mais de 1.000 m. de altitude; ahi são caracteristicas as "*canellas de ema*" (Vellozia spp.), as Barbacenias Utricularias e Genliseas; a 1.200 m. dominam Lavoisiera, Chaetostoma e Fuchsias; a 1.700 o Lycopodium rubrum, segundo Alvaro da Silveira (Flora e Serras Mineiras, 1908).

Muitas outras plantas entram na composição da flora desses campos de Vellozias; nos da Serra do Cipó, por exemplo, Alvaro da Silveira verificou predominancia de Eriocaulaceas.

Nos campos alpinos a vegetação graminosa é representada principalmente pelos generos Paspalum e Panicum, com muitas cyperaceas e representantes de muitas das outras familias.

Ha tambem campos alpinos em Goyaz, nas chapadas entre Bomfim e Pirenopolis, os Chapadões dos Veadeiros, com transição de campos cerrados, desde o apparecimento da canella de ema, que nos chapadões se torna dominante; esses campos ficam de 1.000 a 1.300 m. de altitude.

As plantas que dão o cunho alpino a estes campos são Vellozias e Barbacenia, diz Gonzaga de Campos, (Mappa Florestal p. 90), sendo que Vellozia compacta Mart. é a maior, attingindo 3 a 4 m. de altura e o tronco 20 a 30 cm. de diametro.

A Serra do Itatiaia apresenta tambem campos alpinos, mas de outro typo, a partir do 2.000 a 2.200 m. de altitude; é revestida de densa floresta, na vertente, até a altitude citada; dahi por deante, cessa a floresta e surge immediatamente o campo alpino, ondulado e de rica flóra e onde a especie de Velloziacea indicada por P. Dusen, em seu trabalho "La Flore de la Serra de Itatiaia (Arch. Mus. Nac. XIII, 1903) é *Barbacenia squamata* hk., não havendo indicação de nenhuma especie de Vellozia na Flora de Martius, quanto aos campos do Itatiaia; ha ainda *B. Itatiaya* C. Diogo; uma das curiosidades é o feto arborescente Bletchnum imperialis que lembra o sagueiro (Cycas revoluta) dos jardins.

No entanto os campos do Itatiaia são tambem campos alpinos: é que essa designação "*campo alpino*" significa, para a Geographia Botanica, area campestre em grande altitude, succedendo a outro typo de vegetação, seja a floresta, seja o campo cerrado, por motivo de maior frio; e são assim alpinos, existam ou não Vellozias; o que se deve affirmar é que Vellozias e Barbacenias são plantas as mais typicas especies nos campos alpinos brasileiros; variam ahi em frequencia e abundancia, faltando mesmo Vellozias em alguns campos alpinos.

Por outro lado ha Vellozias em outras regiões não alpinas, assim *Vellozia candida* Mik., na Penha, Leblon, na Tijuca (Rio), *V. epidendroides* Mart., em Friburgo.

Na Serra Dourada e na dos Pyreneus, em Goyaz: *V. glauca* Vahl, que tambem se encontra em Diamantina (E. de Minas); *V. graminea* em Ouro Preto e na Piedade, segundo o Herbarium do Museu Nacional.

Quanto a Barbacenias ha varias especies não alpinas, mas tambem se encontram *B. purpurea* Hk. na Lagoa Rodrigo de Freitas e *B. squamata* no Foz da Tijuca (Rio).

Nos campos do Nordeste, que, como sabemos, não são alpinos pois a altitude é baixa, e embora pobre de especies, é rica de Vellozias de pequeno porte, segundo Luetzelburg.

Um facto interessante, relativo á Vellozias é citado por Alvaro da Silveira, em Memorias e Narrativas, I p. 13, é o verificado por este autor na Serra do Curral, proximo a Bello Horizonte.

A linha de cumiada serve de limite a duas especies de Vellozias; na encosta sul vivem milhares de individuos de *Vellozia compacta* Mart., ao passo que na encosta norte só se encontra a especie menos elevada *V. variabilis*, tendo esta de permeio *Barbacenia flava*.

Na parte alta da Serra domi- [illegible] *rica incinerus* K. Schm., tendo de permeio uma [illegible] do gen. *Pleurothallis*.

Do exposto, e para terminar este estudo geral da Zona dos Campos, é facil comprehender que para descrever um a um, ainda que perfunctoriamente, os campos brasileiros, não basta uma lição; ha assumpto para alguns volumes.

(**) C. M. Hicken — "Plantae Fischeriannae", em Physis II. Buenos Ayres 1916.

# A vida privada de alguns dictadores

Stalin dorme de botas, Mussolini homericamente e se julga um mestre na arte culinaria, emquanto Kemal Pachá é um notabilissimo brincalhão

Por FRANK BARDO

*Stalin, Hitler, Mussolini e Kemal Pachá.*

Depois da Grande Guerra, a Europa em grande parte tem voltado ao regimen dictatorial. Estão sob dictaduras a Russia, a Polonia, a Allemanha, a Italia e a Turquia. Em cada um desses paizes ha um homem cuja palavra é lei e que, com um simples movimento do pollegar, pode dar a vida ou a morte a quem lhe aprouver. Como vivem esses homens extraordinarios que se ergueram acima dos parlamentos e da lei? Quaes são os seus habitos particulares?

* * *

Entre os habitos mais extranhos sobreleva-se o de Stalin, dormindo de botas. A sua cama é dura e fica junta de uma escrivaninha de mogno, que foi propriedade de Trepoff, um dos mais crueis ministros do interior do regimen czarista. Era elle o responsavel por uma sentença contra Stalin como um perigoso revolucionario, condemnando-o a viver prisioneiro nas minas de sal da Siberia. O resultado commum de taes exilios era a morte, mas por um capricho ironico do destino, Stalin voltou e hoje senta-se á mesma escrivaninha onde Trepoff assignou a sua condemnação. E' nessa mesma escrivaninha que o actual dictador sovietico assigna os decretos que governam a Russia actual.

O dictador russo usa as roupas mais simples possiveis: camisa de panno grosseiro, calças de velludo escuro e botas longas. A unica côr que sobresáe nesse vestuario [illegible]

proprias mãos para evitar que algum cozinheiro impatriotico addicione veneno á alimentação dictatorial. Desconfiado por natureza, Stalin não se confia nos seus melhores camaradas e mais intimos associados.

* * *

Ao lado do Mar Negro uma nação nova se organiza sob a dictadura de Kemal Pachá. Nascido e criado em Angorá e formado em direito, a sua alma é a de um authentico filho da Turquia, apesar de tudo em seus habitos lembrar os europeus. Fala correctamente o inglez, preferindo em tudo o que for possivel essa lingua. A sua correspondencia particular é feita em inglez.

Differente da maioria dos turcos não tem o habito de sentar-se em coxins nem o de dormir em divans.

O unico habito caracteristicamente turco nelle é o café, que sorve deliciado depois de um farto *roast-beef* e um *puding* Yorkshire.

Trabalhador tenaz e incansavel, não dissimula a satisfação de gozar a vida, gostando do theatro e da musica. Foi elle quem introduziu o jazz na Turquia. Dansa admiravelmente o tango e o fox-trot. Pachá é, talvez o mais alegre dos dictadores.

* * *

Quem vê a carranca leonina de Mussolini nas photographias não pode fazer uma idéa do que elle realmente é na vida particular. Na vida privada Mussolini está constantemente com um sorriso sympathico. Quando o dictador da Italia ri difficilmente a gente acredita que esse homem extraordinario pudesse ser photographado em publico com uma expressão feroz estampada no rosto. Se Mussolini tivesse escolhido a carreira de cantor ter-se-ia, com toda a probabilidade, se tornado um segundo Caruso.

Elle tem naturalmente a voz attractiva de um tenor.

Como leader do movimento fascista, elle gasta hoje a mesma somma de energia, enthusiasmo e fervor, que empregava outrora pregando ardentemente o socialismo. A's vezes se pensa que em vez de Duce deviam chamal-o de Dual, porque difficilmente se encontra um homem possuidor de duas personalidades tão distinctas como Mussolini. Quando está no palacio em audiencia com altos officiaes, é sempre o Duce. Mas, em casa sabe viver com simplicidade e o que mais lhe interessa é a alimentação, que é uma arte para elle. O seu prato favorito é o spaghetti, servido com um molho preparado pelo proprio Mussolini.

Para isso colloca-se numa mesa pequena ao lado delle um prato de caldo e, em torno deste, põem-se os temperos para o molho. Quando chega a vez do spaghetti, Mussolini apanha uma grande colher de pão e o mistura áquillo que lhe parece uma obra prima.

O criado se incumbe de servir o hospede. Quem quizer ser detestado por Mussolini recuse o spaghetti...

* * *

A palavra Persia suggere logo as idéas de tapetes magicos e genios das historias das mil e uma noites, onde moços de cavallariça podem se transformar em principes encantados. Em parte os contos se torna realidade e o moço de cavallariça, que hoje é dictador, e Shá da Persia, tem o fraco dos uniformes militares. Um sempre um.

Reza Palhevi é um vegetariano completo. Quando offerece ou recebe um banquete semi-oriental, emquanto os convidados se deliciam em pernis de carneiro bem temperado com pimentas, um copo dagua é collocado á frente do dictador, junto de cenouras, couve o repolho ou outros vegetaes para variar.

O seu divertimento favorito é jogar com os soldados durante horas e horas. Estradas de ferro, ruas, estreitas de rodagem, lagos e rios feitos de pedacinhos de vidro, florestas de musgos, casinhas de brinquedo, escolas, egrejas e armazens constituem cidades e villas em miniaturas, que devem ser atacados...

Reproduzem-se então pequenas batalhas e para isso o Shá convida os seus amigos intimos, seus generaes e conselheiros. A derrota ou a victoria é conservada como recordação de factos importantes. A Persia vive bem tranquilla desde que esse enthusiasta de feitos militares foi compellido pelos Amigos a se apoderar do throno. Antes assim!

* * *

Ha 15 annos passados Hitler, o dictador allemão, era um simples sargento do exercito. Elle conserva muitos dos seus habitos antigos de Allemanha. Nada é para elle mais delicioso do que um tentador prato de feijão com couve fermentada ou avinagrada, "sauer kraut". Não o importunem quando trancado á chave num quarto se entrega aos seus discursos normalmente preparados nas horas destinadas do somno.

Jogou cricket durante muito tempo, até que os seus instructores inglezes lhe disseram que era o mesmo que contar as horas. Até hoje Hitler disse que aquillo era effeminado.

* * *

Assim são os dictadores. Cada um com as suas preferencias, as suas manias, e os seus habitos. Uns falam em nome do socialismo, outros do bolshevismo, outros põem representar a democracia, outros ainda republicanismo. Na maioria dos casos elles formaram o governo graças ao magico poder da personalidade, derrotando homens mais habeis e argutos do que elles.

Todos elles surgiram com o grito de "abaixo a realeza! abaixo o despotismo!, a autocracia"!

# O MOMENTO SPORTIVO

Por FAUSTO TORRENTS

Tem sido notavel, nos ultimos tempos, o surto de progresso que tem alcançado entre nós o "basket-ball".

Cultivado com carinho e interesse por excellentes esportistas, tratado com capricho por alguns dos principaes clubs desta Capital, e encontrando sempre na imprensa uma publicidade desinteressada e attrahente, o sport da cesta tem todos os elementos de que necessita para attrair a seus "rinks" grande parte da assistencia de escól, que está aos poucos desertando dos campos de foot-ball.

Tudo concorre para que o basket-ball não venha a interromper essa sua carreira promissora. Em primeiro logar, a sua pratica se exerce dentro dos clubs numa intimidade sportiva mais bemfazeja, creando entre os seus participantes e os corpos de associados uma corrente de sympathia que cada vez existe menos no foot-ball. Além disso, o sport da cesta tem a grande vantagem de ser um jogo de conjunto, em que o esforço collectivo é o segredo e o caminho unico das victorias. São justamente esses sports os que mais empolgam a assistencia, sendo facil verificar-se que são exactamente as competições em que entra o esforço de muitos as que mais attraem as multidões. Isso se nota desde o remo até o athletismo, ramos sportivos nos quaes as provas puramente individuaes são as menos interessantes para o espectador commum.

Outra vantagem notavel do basket-ball é a facilidade da disputa normal de suas competições á noite, o que lhe permitte angariar sempre a boa frequencia do publico, com a dupla vantagem de animar as partidas e... as bilheterias.

Ainda mais: essas reuniões nocturnas do sport da cesta vêm dar aos clubs que as praticam uma vida maior, com o consequente melhoramento do espirito associativo que deve ser a alma e a vida de todas as aggremiações sportivas ou recreativas.

Está em mãos dos dirigentes desse bello sport o seu futuro.

Todas as circumstancias que assignalamos e que militam em favor delle serão outros tantos elementos de dissabores e mesmo de anniquilamento, se não forem lastreadas pela unica força capaz de manter a iniciativa: o mais absoluto respeito aos dictames e á ethica do sport.

No dia em que o basket-ball "*desembestar*" pelo mesmo caminho a que levaram o foot-ball, estará lavrada a sua sentença de morte.

Nem ao menos lhe restará a esperança ou o triste consolo de ainda poder empolgar a massa bruta de simples torcedores que hoje enche os nossos campos de foot-ball, e de cujo convivio o elemento familiar está cada vez fugindo mais.

A imprensa sportiva tudo tem feito para exalçar esse sport, emquanto elle mantiver a mesma linha meritoria que o tem distinguido.

Quando a verdadeira moral sportiva fôr falseada nesse ramo como o tem sido em outros, a imprensa naturalmente modificará sua attitude.

Não faltarão então os que lhe venham attribuir a culpa dos maleficios surgidos, esquecidos dos beneficios com que ella os ajuda a vencer e a subir.

A luta surgida no Rio entre "amadoristas" e "profissionalistas" começou entre alguns paredros para depois ganhar a intimidade dos clubs, em alguns dos quaes se declararam scisões e divergencias.

Depois, o conflicto passou a ser dos clubs uns com os outros, com a longa historia dos compromissos, das defecções e das adhesões.

Cada vez mais se abria o abysmo.

E o mal foi crescendo, e se alastrando.

Uma divergencia entre cerca de uma duzia de homens de responsabilidade nos sports cariocas, e que poderia ter sido dirimida desde o inicio, ganhou logo as entidades dirigentes. Primeiro, foi São Paulo, onde o dissidio foi passageiro e de pequeno alcance. Depois, outros Estados seguiram o desvario e a luta foi levada para a propria Confederação Brasileira de Desportos.

Não ha exagero nenhum em dizer que a luta conflagrou todo o Brasil sportivo.

Não se satisfizeram com isso os responsaveis por essa campanha de ambições e vaidades. Agora, querem elles levar a repercussão da luta até além das nossas fronteiras, envolvendo na "sujeira" que armaram até alguns clubs do velho Portugal, creando lá um ambiente pesado em torno das relações de intercambio sportivo luso-brasileiro.

Até onde quererão esses homens chegar, nesse triste espectaculo de miserias, em cuja base não se encontra uma unica idéa digna, um unico principio de moralidade sportiva?

A tão almejada e annunciada pacificação do sport nacional parece que não se fará mesmo.

A APEA, que se apresentara como mediadora do dissidio, e a quem coube examinar em primeira mão a contra-proposta que a AMEA dirigirá á Confederação, julgou inacceitaveis as condições apresentadas pela entidade carioca. Esta, com effeito, lançara no prato da balança unicamente a força que lhe advem de sua qualidade de já filiada á C. B. D.

Attribuindo a essa filiação as prerogativas do "*direito divino*", apresentou ella condições taes que a sua rival, a Liga Carioca, só poderia acceitar se estivesse com a corda no pescoço, o que não se dá.

A Associação Paulista, deante disso, abre mão de sua qualidade de "pacificadora", e envia a contra-proposta ameana á sua legitima destinataria, que é a C. B. D., deixando esta entregue á sua propria sorte.

Por outro lado, mantendo os compromissos que assumiu com a Liga Carioca e que são, de momento, os que mais lhe interessam, continuará ella a disputar o campeonato profissional Rio-São Paulo, que está já bem adeantado e que tem tido nas duas capitaes uma magnifica repercussão, grangeando todo o interesse publico.

O resultado dessa situação, assim exposta em linhas geraes, não é difficil de prever: — a APEA será prohibida pela C. B. D. de proseguir nesses jogos interestaduaes contra clubs da Liga Carioca, e não obedecerá á prohibição. Será punida, talvez com uma simples advertencia na primeira vez, com a suspensão na segunda, e assim por deante até a eliminação, que é a pena maxima dos Estatutos cebedenses.

Emquanto isso, estará a Confederação incapacitada de cumprir a maior parte de seu programma, pela impossibilidade material de enfrentar os compromissos delle decorrentes.

Não cumpriremos com os deveres que nos pesam de disputar as Taças *Rio Branco* e *Julio Roca*. As associações do Uruguay e da Argentina, cansadas de esperar que se lhes marque data para esses jogos, acabarão por desistir e por exigir que se sejam consideradas vencedoras, por desistencia do adversario.

E' um direito liquido que lhes cabe, depois da tolerancia que já demonstraram esperando datas e supportando adiamentos indefinidos.

Emquanto, isso, a AMEA, que não pode, por mil razões de ordem moral, adoptar o professionalismo, continuará em pleno gozo de seus direitos de filiada. E as duas egressas da C. B. D., isto é, a Liga Carioca e sua alliada, a APEA, continuarão a disputar o seu campeonato Rio-S. Paulo, indifferentes á sorte das demais entidades e da propria entidade maxima.

Não é difficil imaginar-se a que estado essa situação conduzirá o nosso foot-ball dentro de um anno.

Por um lado, estará a C. B. D. privada de unidades de primeira força, pois não são os clubs que permanecem na AMEA que lhe podem dar elementos para a formação de legitimos seleccionados nacionaes, mesmo com o auxilio das ligas dos Estados. Estas, por sua vez, passarão talvez a usar da faculdade de adoptarem o regimen profissional, mas nesse caso tudo indica que a tendencia dellas será para uma approximação com os dissidentes.

Por outro lado, as duas principaes ligas profissionaes, a carioca e a paulista, já então desligadas da C. B. D., passarão a soffrer as consequencias da falta de sua filiação internacional. Os males dessa falta de filiação não consistem na impossibilidade de realisar encontros internacionaes, o que para ellas é no momento de somenos importancia. O mal maior — e enorme — é o de ficarem ellas inteiramente desapparelhadas de qualquer meio de defesa contra o exodo de seus jogadores para o estrangeiro. Esse é o verdadeiro interesse que ambas devem ter na filiação á FIFA, por intermedio da C. B. D.

Dir-se-á que as duas dissidentes — que sem duvida alguma encerrarão em suas fileiras a legitima força representativa do football brasileiro — fundarão uma outra entidade nacional que pedirá directamente a filiação á Federação de Zurich.

Isso é muito facil de dizer, mas apresenta difficuldades enormes na pratica. Em primeiro logar, essa filiação é demorada e pode ser sériamente difficultada pela acção que a C. B. D., certamente, exercerá na FIFA contra o reconhecimento e filiação de sua já então grande inimiga. Por outro lado, essa idéa de fundação da Federação de Foot-ball ainda não encontrou a necessaria repercussão em São Paulo, pois até ahi ainda não chegou a proclamada solidariedade da APEA com a Liga Carioca. Finalmente, como argumento decisivo contra a indesejabilidade da fundação dessa Federação, deve-se dizer logo que a Liga Carioca não está livre de um golpe de mestre que lhe estivesse guardado para essa occasião. E' que os dirigentes do foot-ball paulista quereriam aproveitar a occasião para exigir, como chegaram a tentar fazer com a propria C. B. D., que a séde da nova entidade nacional fosse em São Paulo, o que por multissimas razões não convém á Liga Carioca.

Ahi é que está o grande golpe que a APEA parece guardar como o "pulo do gato"...

Prevemos, portanto, dias dos mais sombrios para o football brasileiro, estraçalhado e scindido em todo o territorio nacional, enfraquecido perante o estrangeiro, incapacitado de competir efficientemente no "soccer" mundial e servindo eternamente, porque a terra é bôa, como celleiro universal de "craks"...

Depois desse esboço da situação existente e daquella a que seremos em breve reduzidos, fica a gente a pensar quaes terão sido os motivos serissimos, transcendentes, de ordem moral, que assim abalaram os alicerces do football brasileiro para abrir dissidios tão profundos que não ha transigencia possivel mesmo deante do espectro do desastre.

Que motivos foram esses?

Não se pode responder. Dir-se-ia que a causa fundamental de tudo fôra a officialisação do profissionalismo. De facto, ainda no começo do conflicto podia-se vislumbrar ahi a fonte dos males actuaes. Hoje, porém, já esse pretexto não pode ser invocado, pois todas as entidades nacionaes, reunidas em assembléa magna, adoptaram sem pestanejar, sem protesto, sem uma emenda, sem uma resalva, sem a menor discordancia, a introducção no nosso football desse regimen honesto, vencedor no mundo inteiro. A AMEA foi a "leader" dessa unanimidade.

Não pode haver mais nenhum motivo sério para a divergencia, e apezar disso a pacificação é cada vez mais longinqua.

Por que é que esses homens não dizem logo as coisas como as coisas são?

Por que não confessam, com sinceridade, que não estão usando de sinceridade?

Não ha sinceridade da parte da AMEA quando, depois de uma campanha tremenda contra o profissionalismo, faz com que a C. B. D., numa assembléa em que a entidade carioca tinha preparado uma maioria absoluta, adopte o "*malfadado*" regimen; — quando, ao ser tentada a pacificação, surgiu com propostas visivelmente inacceitaveis, fingindo ignorar que o adversario não mendigava o accordo, nem estava disposto a tratar como de inferior para superior.

Não ha sinceridade da parte da Liga Carioca quando diz que se desinteressa da filiação internacional, que lhe é indispensavel; quando permitte a mistura, em seu quadros, de amadores e profissionaes, dando margem e origem aos mesmos males que crearam a confusão que vinha reinando no seio do amadorismo; — quando surge como reivindicadora da pureza da palavra "*amador*" e não tem a mesma attitude em defesa da intangibilidade das regras do sport que se propõe a disputar, e no qual ainda mantem os absurdos, inconstitucionaes, das "*substituições*" e da "*chronometragem*".

Não ha sinceridade da parte da APEA quando repete, com emphase, que está de relações cortadas com a AMEA, sabendo perfeitamente bem que a AMEA com que ella brigou não é a de hoje: — quando trata de "Grande Alliada", no Rio de Janeiro, justamente uma entidade que nada mais é do que seis setimas partes daquella AMEA com que cortou relações; — quando, mantendo a sua filiação á C. B. D., desrespeita propositadamente os Estatutos que ajudou a votar, negando entretanto o pagamento das percentagens dos jogos que realizou sem licença; quando occulta as razões que a levam a preferir ser eliminada como indisciplinada, do seio da entidade maxima, ao gesto altivo de se desfiliar espontaneamente, solidaria com a sua alliada.

Essa falta geral de sinceridade é que é o grande mal, o unico mal.

E para elle só ha um grande remedio, um unico remedio: — é o de encarar sem paixões os homens e os factos, criticando aquelles e examinando estes com a unica arma que elles não manejam: a sinceridade.

# MUSICA EM DISCOS

## DISCANDO

*Ha poucos dias lemos a noticia da chegada de um grupo de executantes de tangos ao Rio, para funccionar num conhecido logar que fleugmaticamente chamam de salão de diversões.*

*No entanto de ha muito se vem dizendo, e toda a gente o sabe, que vae pela nossa terra uma terrivel crise financeira, de que os musicos brasileiros estão sendo uma das mais soffredoras victimas. Vão a muitas centenas os musicos sem trabalho, desalojados das suas occupações profissionaes pela mais impiedosa ordem de despejo dada pela combinação subita da crise com o emprego do cinema falado, centenas que se convertem em milhares se observarmos que em grande parte cada musico é um chefe de familia. Educados especialmente para determinada finalidade artistico-profissional, em cuja aprendizagem passaram annos, esses musicos têm forçosamente que deparar com difficuldades sérias para reorganizar a sua vida com a sua adaptação a novos meios de ganhar o pão, difficuldades cujo remedio só encontram na funcção de funccionario publico, embora sem grandes esperanças, pois todos nós sabemos que para cada emprego do governo os candidatos são legião.*

*Assim sendo a importação de conjuntos musicaes estrangeiros constitue revoltante perseguição aos musicos brasileiros, clamoroso procedimento que mais condemnavel se torna devido á circumstancia de se tratar da execução de musiquetas sem valor artistico, nefandas corruptoras do gosto, e que estão ao alcance de qualquer grupo de tocadores. (E' verdade, felizmente para nós, que a nossa gente, que vibra nas emboladas e nos cateretês masculos e encontra nas leões, puras e commovidas modinhas, não deve estar na sua verdadeira elemento com aquelles murmurios lascivos...)*

*Eis por que se impõe que os musicos da nossa terra, bem escudados na opinião publica, movam intransigente opposição á entrada de todo e qualquer musico estrangeiro emquanto se não resolver satisfactoriamente a situação dos brasileiros.*

*E' esse um dever que cabe a todos nós, musicos e publico, tão discutivel e tão necessario que nos causa espanto o silencio do Centro Musical sobre o caso.*

*Esta organização é o syndicato da classe, o poder por excellencia constituido para a defesa dos artistas, tão malsinados presentemente, e comtudo só faz conservar-se alheio á problema da importancia do que acabamos de apontar, mergulhada numa budhica contemplação umbellical de todo incompativel com a hora que passa.*

*Permanecer nessa attitude tumultuosa é o Centro Musical reconhecer a sua fallencia e desprestigiar-se de vez, com o que dará margem a que os musicos que comprehendem claramente os interesses da classe se agrupem á parte para bem da sua profissão e do seu futuro.*

*Em todos os paizes os artistas impuzeram a politica de não ser permittida a entrada de musicos excedentes estrangeiros (salvo as celebridades) emquanto perdurar a crise que os martyriza.*

*Só aqui o syndicato da classe continúa como se estivesse no melhor dos mundos possiveis.*

*Será que os dirigentes do Centro ainda não travaram relações com as difficuldades de agora?*

Augusto F. Lopez Gonsalves

## NOVIDADES

### ORCHESTRA

Weber: *Euryanthe*. Abertura — Regente Willem Mengelberg e a Orchestra do Concertgebouw de Amsterdam — Columbia. — LX 157.

Esta pagina soberba de Weber está com toda a sua riqueza melodica admiravelmente realçada pela maneira tão poetica por que Mengelberg sabe dirigir as paginas dos mestres.

Como Weber parece nos nossos tempos em varios trechos da abertura, graças á sua intelligente energia e ao cuidado de certas phrases.

Boa gravação.

### CANTO

Brahms: *Wie froh und frisch* — Idem: *Der Gang zum Liebchen* — Idem: *Kein Haus, keine Heimat* — Barytono Conrad Thibault, ao piano Theodore Waestrum — Victor. N. 1.611.

Brahms: *O wüsst' ich doch den Weg zurück* — Idem: *Ständchen* — Contralto Rose Bampton, ao piano Wilfred Pelletier — Victor. N. 1.610.

Brahms: *Wenn ich mit menschen* — Contralto Rose Bampton — Victor. N. 7.759.

Brahms: *Die Mainacht* — Contralto Rose Bampton, ao piano Wilfred Pelletier — Victor. N. 7.760.

Brahms: *Vor der Thuer* — Idem: *Der Jaeger und sein Liebchen* — Idem: *O wüsst ich doch den Weg zurück* — Contralto Rose Bampton e barytono Conrad Thibault, ao piano Wilfred Pelletier e Theodore Walstrum — Victor. N. 7.761.

A Victor prestou magnifico serviço, á musica com a gravação dessa serie de lieder de Brahms, um serviço tanto mais valioso porquanto souberam escolher os cantores.

Rose Bampten e Conrad Thibault são dois artistas primorosos, que cantam com bella escola e voz admiravel.

Tambem notaveis são os acompanhadores, verdadeiros mestres no assumpto, os quaes com finura souberam formar o fundo poetico dos quadros.

Adoraveis lieder ahi estão; inclusive alguns desconhecidos para o nosso meio, sobretudo os em duo.

A gravação, tão real e macia, completa de modo excellente esta collecção primorosa.

### MUSICA LIGEIRA

*Volta d'angelo* e *Dimmi di si* — So- los de harmonica por Frank Umbriaco — Columbia. N. 5.923-B.

O solista é bom, habil e seguro.

As musicas são regulares para o genero e a gravação está bem feita.

*Fico de mal*, toada, e *Castello de cartas*, valsa (Marcello Tupynambá) — Gastão Formenti com a Orchestra Victor Brasileira — Victor. N. 33.669.

Bem disco, como aliaz costumam ser os de Gastão Formenti.

Canto esmerado, musicas apreciaveis, acompanhamento cuidado e gravação fiel.

*Apachote*, ranchera, e *Amor e ciume*, valsa (Guilherme Fernandez) — Orchestra Typica Fernandez — Victor. N. 33.663.

Um par de musicas argentinas executadas, cantadas e registradas convenientemente.

*Chinnin'and Chattin'with May*, fox-trot, e *Black Maria*, novelty stomp — Milley's Milenze Makers — Victor. V-38.146.

Esta chapa dansante é de primeira ordem.

Bonitas melodias em movimentos irresistiveis...

## VARIAS

### OUTRO VILLA-LOBOS

*Nada é novidade debaixo do sol* — vem se dizendo ha muitos seculos, com incessantes justificativas da phrase.

Outra confirmação dessa sabedoria nos dá a musica, dentre as muitas em que é prodiga, ensinando-nos que bem antes do autor dos *Choros* famosos já a arte dos sons andou ás voltas com um outro Villa-Lobos.

Chamava-se este compositor Mathias de Souza Villa-Lobos. Viveu pelo fim do seculo XVII e era um legitimo lusitano, bacharelado em direito pela Universidade de Coimbra.

Nasceu na terra das saborosas azeitonas, em Elvas, de cuja cathedral foi mestre de capella e possuiu nomeada devido aos seus conhecimentos musicaes. Escreveu uma *Arte de Cantochão, offerecida ao Illustrissimo e Reverendissimo Senhor Dom Joam de Mello, Bispo de Coimbra, Conde de Arganil*, etc, editada em Coimbra nas officinas de Manoel Rodrigues de Almeyda, no anno de 1688. Compoz em abundancia (a coincidencia não só de nome), com destaque uma collecção de missas em cantochão, intitulada *Lucidario de Missas solemnes e votivas e Vesperas das Solemnidades e Festas de todo o anno, com os Hymnos Novos, e Cantochões novos, com as Laudas de festas todas, ad-extensum, Kyrios, Glorias, Credos, Sanctus, & Agnus Dei, para todas as festas; Officio inteiro para toda a Semana Santa; officio de Defunctos; & outras commemorações varias; & no fim hum extracto de tudo o que se deve observar quando o Prelado celebra Pontifical nas Igrejas de seus Bispados. Offerecido ao Illustrissimo e Reverendissimo Senhor Dom Joam de Mello, Bispo de Coimbra, etc. Novamente sahido á luz. Em Coimbra, na officina de Manoel Rodrigues de Almeyda. Anno de 1691.*

Como se vê Portugal roubou-nos a primazia do Villa-Lobos musico, deixou-nos sem a gloria desta primeira prioridade.

Mas isso não importa, porque se o Villa Lobos lusitano vem primeiro do que o nosso em expressão o portuguez foi um pacato autor de missas e vesperas emquanto que o brasileiro de agora já que não tem nada e em materia de missas ele prefere os officios levados a effeito pelos nossos compositores reverenciando em cuicas, violões e cavaquinhos, com o que lha de estar certo.

### DISCOS NOVOS

— Roger Ducasse: *Petite Suite: Claironnerie* — Roger Ducasse: *Le Joli jeu de furet* — Regente o autor e a Orchestra Symphonica — Disco Aeolian.

— Guy Ropartz: *La Cloche des Morts* — Regente o autor e Orchestra — Disco Pathé.

— Saint-Saens: *Samsão e Dalila: Printemps qui commence* e *Mon coeur s'ouvre á ta voix* — Contralto Eva Liebenberg, regente Selmar Meyrowitz e orchestra — Disco Ultraphon.

— Florent Schmitt: *Reflets d'Allemagne: Nuremberg* e *Munich* — Regente o autor e orchestra Symphonica — Disco Pathé.

— Schmalitsch: *Der Ereuit* — Lincke: *Rencontre* — Orchestra de salão. Disco Polydor.

— Schubert: *La Truite* e *Le Noyer* — Tenor Henri Saint-Cricq, acompanhado ao piano por G. Andolfi — Disco Pathé.

— Canções escossezas: *The bonnie banks o Loch Lomond* e *Annie Laurie* — Barytono Arthur Vivian com orchestra — Disco Broadcasting.

— Sjoegren: *Légende* — Boellmann: *Prière à Notre-Dame* (da *Suite gothique*) — Organista Rudolf Meinberg — Disco Ultraphon.



### PRIMEIRAS AUDIÇÕES

— *Judith*, opera de Livio Luzzatto, em tres actos e quatro quadros, levada no Municipal de Friburg, em 15 de dezembro, com o maestro Hugo Balzer e os cantores Edith Maerker e Sigmund Matuszewski. A heroina, a figura central, é Judith com o seu caso com Holophernes. Muita melodia na orchestra tratada symphonicamente.

— *Romanticismo*, opera de I. Robbiani, no theatro Fenice de Veneza, em 10 de janeiro, com muitos applausos. O assumpto é a comedia de Rovetta, tão lyrica e suave.

— Com muito successo Paris ouviu pela primeira vez, pela... as *Impressões brasileiras* de Respighi, sob a regencia de Piero Coppola.

— Outra novidade para a cidade — Leiz foi *Jeux de timbres*, de Freed, obra que é uma suite breve symphonica em tres partes, com o predominio, na primeira da bateria, na segunda dos arcos e na ultima das madeiras. O successo foi regular.

— Deixou em Paris uma impressão ainda indeterminada, pela sua densidade de emoções atormentadas, a *Quarta Symphonia* de Miaskowski, obra recente de um russo que promette.

— Outra novidade russa para a capital franceza foi a *Ballade* do joven J. Kein, trabalho rico de melodias bellas e limpidas, de segura technica, em que o autor, um puro artista, deixa a sua alma expandir-se livre e serenamente.

— Pizzetti, com os sensacionaes concertos symphonicos que realizou em Londres á frente da Orchestra Philharmonica de Londres, obteve exito formidavel como regente e tanto ainda como autor, com as suas obras ainda novas para as margens do Tamisa, o *Rondo veneziano*, que causou admiração pela finura, e o *Concerto dell'Estate*, que empolgou.

— Agradou em Londres um novo *Concerto* para violino de Arthur Benjamin, cujas qualidades de brilho o interprete, Antonio Brosa, ressaltou optimamente.

— A maior curiosidade parisiense na ultima temporada estava voltada para o annunciadissimo *Concerto para a mão esquerda* de Ravel, dedicado ao pianista mutilado P. Wittgenstein, que foi o interprete. O *Concerto* é em um só tempo e constitue mais uma demonstração da profunda sciencia de composição de Ravel, que de uma nadas fez trabalho maravilhoso e agradavel.

— Outro trabalho que agradou em cheio em Paris foi *Kakemonos*, maravilhosa orchestração de quatro peças exhibidas por M. Mariotti ... em 1925.

### MUSICAS

I. Pizzetti: *Altre cinque liriche: Due canti d'amore* (*Adjuro vos, filiae Jerusalem*), texto tirado do "Canticum Canticorum", *Oscuro é ficel*, versos de Leopardi sobre Sapho; *Tre canti greci* (*Angelo, Mirologio per un bambino, Canzone per balle*, em traducção italiana de pio Bondoli) — Canto e piano — G. Ricordi, Milão.

— V. Mortari: *Segundo Concerto*, — Partitura e partes — G. Ricordi, Milão.

— G. Caselati: *Che bocca da basi*, canção veneziana — Coro masculino — G. Ricordi, Milão.

— G. Castello: *Bao, magnus, scerzo* — Coro masculino — G. Ricordi, Milão.

— A. Stradella: *Forza d'amor paterno*, opera — Reducção para canto e piano de Alberto Gentili, com harmonizações — G. Ricordi, Milão.

— M. Castelnuovo-Tedesco: *Ballade des biens immeubles* — Poema de André Gide — Canto e piano — G. Ricordi, Milão.

— G. L. Tocchi: *Canti di strapaese* — Primeira serie — Canto e piano — G. Ricordi, Milão.

— A. Veretti: *Tre Canti di Giovanni Pascoli: Gen, Alba, L'ora di Barga* — Canto e piano — G. Ricordi, Milão.

— A. Veretti: *Madrigale e Ballata* — Versos de S. Spechetti — Canto e piano — G. Ricordi, Milão.

— Rossini: *O Barbeiro de Sevilha* — Partitura — Nova edição controlada pela partitura autographa existente no Liceo Musicale G. B. Martini de Bologna — G. Ricordi, Milão.

— F. B. Busoni: *4 Danze antiche: Minuetto, Gavotta, Gigue, Bourrée* — Piano — Revisão de G. Tagliapietra — G. Ricordi, Milão.

— F. B. Busoni: *Una festa al villaggio: Preparazione alla festa, Marcia trionfale, In chiesa, La fiera, Danza, Notte* — Piano — Revisão de G. Tagliapietra — G. Ricordi, Milão.

— F. B. Busoni: *3 Pezzi nello stile antico: Minuetto, Sonatina, Gipa* — Piano — Revisão de G. Tagliapietra — G. Ricordi, Milão.

— F. B. Busoni: *2 Pezzi: Minuetto, Gavotta* — Piano — Revisão de G. Tagliapietra — G. Ricordi, Milão.

— F. B. Busoni: *24 Preludi* — 2 volumes — Piano — Revisão de G. Tagliapietra — G. Ricordi, Milão.

— F. B. Busoni: *2 Preludi e Fughe* — Piano — Revisão de G. Tagliapietra — G. Ricordi, Milão.

# PALAVRAS CRUZADAS

de LUCIA DE O. BARROCA — RIO

*Horizontaes*: 1 — Antennas dos insectos, 5 — Medida, 6 — Artigo, 8 — Socalco, 10 — Reflectir raios coloridos, 11 — Rio da Europa, 12 — Constellação austral, 13 — Rio da Allemanha, 14 — Esquadria, 16 — Capital da Europa, 18 — Infructuoso, 20 — Unico, 21 — Nota, 22 — Ustensilio de marnoto.

*Verticaes*: 1 — Sacerdote, 2 — Evidente, 3 — Sombreados de arvores, 4 — Instrumento para medir a intensidade do ar, 5 — Especie de estorninho, 7 — Sobrenome, 9 — Titulo do soberano da Abyssinia, 14 — Sacerdote romano adivinho, 15 — Falsão ordinario, 17 — Artigo, 19 — Vogaes.

SOLUÇÃO N. 3

# No Mundo da Téla

## O REI DA JAULA AMANHÃ NO "PATHE' PALACIO"

O film que apresentará o mais famoso domador Clyde Beatty

Este film é o triumpho da sensação. E' o espectaculo para multidões, Clyde Beatty, o mais joven e mais celebre domador da actualidade, electrisa realmente as multidões.

Os seus trabalhos de circo, são extraordinarios.

Clyde Beatty não tem medo da morte. Já não tem conta o numero de vezes que fôra ferido pelas suas féras. Mesmo assim, elle não desanima. Todos julgavam que Nero, o terrivel e bravio leão, jamais fosse dominado por Clyde, pois, com espanto de todos, elle conseguiu trabalhar com Nero, praticando façanhas de arrepiar.

Todo o romance do film, se desenrola num circo monstro, circo que é uma maravilha, pelo seu modernismo e aperfeiçoado apparelhamento. Clyde Beatty, possue a mais bella collecção de féras, e trabalha na mesma jaula com 20 leões e 20 tigres ao mesmo tempo.

Ha uma luta de leões com os tigres, que é soberba.

Pela primeira vez é apresentado um espectaculo de tal quilate. Anita Page, a loura encantadora, é a heroina do romance amoroso, e a sua belleza serve para illuminar os quadros e realçar o valor das scenas.

O publico que se prepare para assistir uma coisa nova. Não ha truc. E' tudo verdadeiro.





# XADREZ

PROBLEMA N. 331

de ADOLF ANDERSON

Pretas 4

Brancas 5

Brancas: R1TD, T1CR, B8BR, C6BR, C5R = 5 peças.

Pretas: R1TR, T2TR, B1R, C2CR = 4 peças.

As brancas jogam e dão mate em 3 lances.
As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 331

(ataque real indiano)

Brancas: Kleefstra — Pretas: Dr. M. Euwe:

1 — C3BR, P4D; 2 — P4BD, P5D; 3 — P4CD, P3BR!; 4 — B2CD, P4R; 5 — P3TD, P4BD; 6 — PxP, BxP; 7 — P3D, C3BD; 8 — C2D, P4BR; 9 — P3CR, C3BR; 10 — B2CR, O-O; 11 — O-O, D1R; 12 — CD3C, B3D; 13 — P3R, PxP; 14 — PxP, C5CR; 15 — D2D, D4TR; 16 — P4R, P5BR; 17 — PxP, TxP; 18 — B1BD, CD5D; 19 — CDxC, PxC; 20 — D2R, TxC; 21 — TxT ?, DxP xeq.; 22 — R1B, D5T; 23 — R1C, C7T; 24 — T2B, B5CR; 25 — D2D, B6CR; 26 — T4B, BxT; 27 — DxB, T1BR; 28 — D5CR, T8B xeq!. (mate em dois lances: BxT — C6B xeq. — R2C, D7T mate.)

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 330:

1 — D5BR — PxP, D2B — PxD, C2B mate, e mais duas variantes.

Enviaram solução exacta do problema n. 330: Marciano Lazaro, Augusto Back, Edmundo Lacchesi, Eduardo Menezes, Sylvio Declercq, Samuel Danemberg, Otto Raulino, Sylvio Pereira, Alipio Gonçalves, Simplex (329), Torres II, Victor B. Garcia (Loanda, 329), Gerson (329), Commandante Dez, Melle. Dupont, Dama Preta, Laskermirim, J. Monteiro Silva (328, 329), José Antonio Pereira (328), Aristides Guaraná (328), Geraldo F. Barroca (329, Aristides Guaraná (Therezopolis, 329).



# O MOMENTO MUSICAL

Por TAPAJÓS GOMES

Quem acompanha, como profissional ou como frequentador, o movimento musical do mundo, sabe perfeitamente, que, ao contrario da Italia a França luta com falta de vozes.

Na Italia, os cantores já nascem cantando, ao passo que, na França, são preparados cuidadosamente. Mas por isso mesmo, de um modo geral, o cantor italiano faz-se profissional sem estudo e sem escola, ao passo que o francez não enfrenta o publico sem estar em condições de enfrental-o.

Quasi sempre o italiano se faz artista no palco. O francez, quando estréa, já é artista feito. O italiano, geralmente, canta com a voz que Deus lhe deu. O francez canta com a voz que o estudo lhe educou. Um é cantor por instincto e por natureza. O outro, por estudo. Um, quasi sempre, só tem uma preoccupação — ser cantor. O outro, só tem uma ambição — ser artista. Um preza a voz acima de tudo. O outro, acima de tudo colloca a arte.

Nessa diversidade de idéas, francezes e italianos vão vivendo á sua moda e fazendo adeptos mais ou menos enthusiasticos. A escola franceza! A escola italiana! Uma, escola de artistas, outra, escola de cantores.

Ha entretanto, quem reflicta assim — Que vale a arte dos cantores francezes, se não têm voz?

Outros reflectem desta fórma: Que vale a voz dos cantores italianos, se não têm arte?

O ideal seria educar a voz maravilhosa dos italianos, com a arte suprema da escola franceza — já que não é possivel dar á arte dos cantores francezes a voz dos italianos...

Seja como for, que fiquem os francezes com a sua arte, os italianos com a sua voz e o publico com as suas predilecções.

Eu, por mim confesso o meu fraco pelos cantores francezes. Confesso que, quasi sempre, com a sua voz muito pequena e a sua arte muito grande, um artista francez, com extrema facilidade, desperta em mim uma emoção tão forte e tão duradoura, como quasi nunca um cantor italiano, com todo o poder espontaneo de sua voz, o consegue fazer. Por isso mesmo, muitas vezes me ponho a imaginar o que não fariam os cantores francezes se tivessem a voz dos italianos — ou, então, o que não seriam os italianos, se tivessem a arte de cantar inconfundivelmente superior dos francezes?

Esses commentarios vieram a proposito das noticias que acabo de ler sobre alguns espectaculos da Grande Opera e da Opera Comica de Paris, na temporada do inverno que findou.

Apesar de lutar com falta de vozes, a França frequentemente applaude nomes novos de cantores que surgem. E os que já foram consagrados, e permanecem no cartaz são muitos.

Tenho deante dos olhos preciosas referencias a varios delles e não me furto ao prazer de reproduzil-as.

Na Opera, coltou á scena "La Tour de feur" e com ella, póde o publico applaudir as vozes magnificas de Marisa Ferrer, José de Trévis, Etcheverry e Claverie.

Em "Noces de Figaro", na Opera Comica, tres vozes femininas de excepcional valor deram todo o realce á obra-prima de Mozart: no papel de Condessa, Mme. Duprat dotada de uma voz soberba e que se fez aclamar, sobretudo no 3º acto; Mlle Elza Ruhlmann, fina, sorridente e espiritual, traduzindo, no melhor estylo, as paginas do seu adoravel papel de Suzana; e Mlle Rolland, joven na carreira e na voz lindissima, interpretando, com immenso talento, o seu papel de Cherubin. Do lado masculino, Felix Vieuille, perfeito como cantor e como actor; Jean Vieuille, no typo do Conde, excellente de voz e de arte; Azema, De Creux e Dupré, todos de primeira ordem.

Na Opera a reprise de "Walkiria" poz em destaque a famosa voz e a suprema arte de Mme. Germaine Lubin; Rambaud, cantor de estylo classico e de lindo timbre de voz de tenor, e Marcel Journet, soberbo Wotan, de cuja voz soberba sempre me lembro com immensa saudade.

No centenario do "Pré-Aux — Clercs" as ovações da platéa consagraram, em definitivo, as vozes e a arte de Mlle. Geley, de Musy, de Mmes. Grandval, Gaulex e Agnus e de Clandel e Herent, que concorreram com extraordinario brilho para o successo do espectaculo.

Nessas exhibições, a platéa parisiense talvez não tenha applaudido vozes italianas. Mas provavelmente não esqueceu a emoção e a impressão de arte superior, que nellas lhe foram proporcionadas...

* * *

Nos Concertos Straram, de Paris, foi executado, em primeira audição a "Orchestica" de Luiz Fourestier. E sobre essa estréa assim se manifestou "Le Menestrel": Sob a denominação de "Orchestica" comprehendiam os gregos a arte da dansa e da pantomima. Mas não foi nos gregos que Luiz Fourestier se inspirou. O dialogo platonico, que serviu de thema á sua obra, é um dos mais bellos que existem — o que não o impede de ser um dialogo moderno. E o de Paul Valery, "L'Ame et la Danse". Nelle, o corpo busca a alma, como a alma o infinito. A dansa torna-se o movimento vertiginoso e ordenado do mundo. Em sua pureza geometrica, cada gesto é como a traducção visivel de um pensamento.

As dansarinas controem em seu turbilhão em derredor de um centro, as columnas de um templo, as quaes, a cada momento, se desnudam, se reformam, e se elevam

A musica é mais romantica, mais quente do que o tecto. A sciencia absolutamente notavel da orchestração, permittiu ao brilhante compositor graduar habilmente a intensidade de expressão de seus differentes grupos de instrumentos para terminar numa apotheose de luminosa belleza.

Seus rythmos, que seguem o sentido das palavras, sem lhes ficarem escravas, são sempre nitidos e puros.

Apesar da variedade, da riqueza de palheta do musico, "Orchestica" é de uma impeccavel unidade.

O critico termina com um elogio a Mme. Germaine Lubin, que foi uma "interprete formidavel de "Orchestica".

* * *

Chantavoine, que é um dos mais illustres criticos musicaes de Paris, apreciou detalhada e amavelmente os dois unicos concertos que a grande orchestra "Philarmonica de Berlim, realisou recentemente na Opera, sob a direcção de Wilhelm Furtwangler.

Duas noites exemplares, no verdadeiro sentido da expressão — disse elle. Furtwangler, com a sua admiravel orchestra leva a perfeição technica ao maximo. Não se póde imaginar um conjunto mais perfeito, ataques mais seguros, sonoridades mais homogeneas, pianissimos mais finalmente calibrados, nuanças melhor conduzidas, emfim, uma arte de execução mais acabada. Por isso mesmo, a pureza do ceu, a descida á terra, a volta ás regiões ethereas, do "Lohengrin" não poderiam ser symbolisadas com uma verdade mais luminosa.

Dignas de mesma admiração estiveram a ondulação cantante da "ourture do Navio Fantasma", a scintillação de "Venusberg", a agitação ordenada da "ouverture" de "Os mestres Cantores". Entretanto, a execução da "Pastoral" e da "Terceira symphonia", de Brams, não produziu impressão tão absoluta. Brahms quer mais arrojo mais abandono, mais leveza, mais languidez, e uma especie de poesia fluctuante, pouco compativel, talvez, com o rigor impeccavel, que Furtwangler communica á sua orchestra.

Ha doze annos atraz o mesmo Furtwangler, á frente de uma orchestra allemã menos perfeita, dirigia symphonias de Brahms com muito mais lyrismo e vida interior.

A "Pastoral" teve na tempestade, uma sonoridade maravilhosa. Mas a lentidão do movimento do 1º tempo era injustificavel e certos accelerados arbitrarios na "Scena do riacho" e no final, estiveram, não só estranhos ao testo, mas em evidente opposição com o caracter contemplativo dessas duas paginas. Dir-se-ia que Furtwangler, cançado da perfeição da sua orchestra e para escapar á impersonalidade que evidencia toda perfeição, queria juntar-lhe um caracter todo pessoal, para evitar que a admiração muito objectiva dos ouvintes o esquecesse, na revelação integral das obras que dirigia. Crantavoine não faria taes rezervas para uma orchestra de menor valor e para um regente de menor autoridade. Mas a perfeição inaudita de que ambos são exemplo, tem por fim desarmar um pouco o sentimento deante da perfeição.

A emoção tem, muitas vezes, mais condescendencia por uma inspiração casual, que o espirito não mostra por um calculo discutivel.

* * *

Encontro nos registros de concertos de Paris, algumas referencias a pianistas de grande merito, cujos nomes nunca haviam chegado aos meus ouvidos.

Na sala da Escola Normal de Musica, André Collard exhibe uma personalidade interessante e manifesta qualidades pianisticas da primeira ordem. Technica facil, jogo claro, nitido, sonoridade, estylo probo, respeito accentuado dos trechos que interpreta.

Pierre Capdeville, apreciando o programma, lamenta que, depois das "Trinta e duas variações", de Beethoven, se seguissem "Variações sobre um thema de Haendel", de Brahms.

Certamente — disse o critico — que essas duas obras são egualmente bellas, ricas, variadas; mas tantas "variações" seguidas, não deixaram de ser um pouco indigestas, embora executadas dignamente.

Balbina Brainina foi a segunda referencia que li na resenha da semana.

Certos virtuosi — escreveu Dandelot — fazem-nos odiar o piano. Outros realisam nelle um tal ideal de sonoridade e de encanto, que dão ao instrumento uma seducção irresistivel.

Mlle. Brainina é destes ultimos Alem disso tem ella uma natureza vibrante, que se esforça por dominar com muito rara maestria e uma intelligencia artistica que lhe permitte dar o justo caracter de cada obra. Encantou o publico em "Pastoral e Capricho", de Scarlath. De Chopin, exprimiu maravilhosamente a poesia, a ternura e todo o encanto das mazurkas. Liszt não lhe fica menos bem, dando-lhe virtuosidade e expressão.

Um outro grande pianista que Paris applaudiu, mais uma vez, foi A. Borchard, que reappareceu no Theatro dos Campos Elyseos, invadido pelo publico como nos maiores dias dos concertos Straram.

O recital durou de nove horas até muito depois de meia noite, tendo havido apenas dez minutos de descanço! Durante esse espaço de tempo, Borchard executou os 24 "Preludios" de Chopin, de um só jacto; "A bençam de Deus na solidão poloneza" em mi-maior, "Funeraes" "Soirés musicaes", de Rossini; "Resve d'Amour", "Le roi des Aulnes", "La Campanella", e a 11ª a 6ª e a 15ª "Rhapsodias", todos de Liszt!

Como se isso fosse pouco, o publico, freneticamente enthusiasmado, pediu e obteve do pianista diversos numeros estraordinarios!

Lendo essa noticia, tive um grande prazer intimo. E aqui a consagro precisamente para os meus patricios, que consideram atrazado e selvagem o publico carioca, só porque esse publico quando aprecia os grandes artistas que aqui se apresentam, habitualmente faz com elles... o que faz sempre o publico de Paris, que, se não me engano é o mais artisticamente respeitado do mundo...

Vejo agora uma referencia amavel a uma grande cantora franceza Marcelle Gérard. Nunca ella me pareceu melhor — escreveu Tristan Klingsor. — O timbre é de um bello metal claro, a emissão perfeita, o volume da voz muito seguro. Alem disso, uma arte de dizer infinitamente notavel. A's conquistas da technica, juntam-se os dons naturaes de uma artista sensivel. Ninguem póde interpretar melhor a ballada do estudante Francisco Villon sobre as mulheres de Paris, realçada, como se acha, pelo rendado de Debussy. Nas monodias de Migot, de uma arte vocal tão difficil, ella tem uma autoridade sem egual. E é preciso assignalar que a interprete canta sozinha, sem nenhum acompanhamento e embrenha-se victoriosamente pelos mais intrincados arabescos musicaes!

A cantora apresentou numeros ineditos de Maria Pia Cafagna — a joven e surprehendente revelação do momento, a que já me referi em outro rodapé. São canções de uma melodia fina e emocionante, que revelam os verdadeiros dons de musicista da compositora — destacando-se, entre ellas, a "Lettre d'Amour", de linha vocal calcada sobre uma formula rythmica de acompanhamento simples e bem escolhida.

O recital de Marcelle Gerard foi um momento inesquecivel de bôa arte para a platéa parisiense. O mesmo, entretanto, não succedeu com o concerto do cantor Closy Venczel, sobre quem o critico Humbert emittiu um conceito muito pouco lisonjeiro.

Se houve um espectaculo — escreveu elle — ao mesmo tempo comico e afflictivo, foi o que nos porporcionou Closy Venczel, que se intitula "tenor de opera", e em quem debalde se procuraria louvar alguma coisa. O melhor conselho a dar a esse moço é que procure outra vida, uma vez que a carreira de cantor, dada a sua flagrante carencia de predicados, lhe está interdicta. Os outros protagonistas do concerto foram o sr. P. Lepetit, violinista bem conhecido, e um pianista mediocre; Fugmann.

Com toda certeza, o "tenor" Closy Venczel, depois de ler essa noticia, deliberou considerar o critico um imbecil e prometteu-se continuar na carreira...

Todos os cantores pensam assim, em toda parte do mundo — inclusive no Rio de Janeiro....

E agora, para terminar, uma referencia ao final do programma de um dos ultimos concertos da sociedade "La Sérénade".

Como tive já opportunidade de dizer, "La Sérénade" é a mais recente das sociedades parisienses de musica de camera. Apesar disso, está perfeitamente bem ao lado da "Nationale" e da "Société de Musique Internacionale".

"La Sérénade" é francamente avançada, ou, em outras palavras "futuristas".

A proposito, Capdeville pergunta: Quem, hoje em dia, não é futurista? E escreve: A incoherencia geral da producção actual, com seus arrojos e recuos, com suas innovações e retrocessos, não autorisa e justifica as maiores esperanças e as duvidas mais crueis? A Medida não foi sempre o que mais falou ao homem?

E assim termina o critico a apreciação do concerto a que me referi: O quartetto vocal Suzanne Peignot fez-se ouvir em algumas paginas de Darius Milhaud, dadas em primeira audição. Conhecer uma obra nova deste desconcertante compositor é um verdadeiro deleite. A gente se interroga: Que irei eu ouvir? Isto será adoravel ou horrivel? Será subvertido ou anodino? "Devant sa main nue" e as "Deux elégies romaines" são composições muito discretas, escriptas por um bom alumno, cuidadoso na conducta religiosa das quatro partes. O fallecido Boieldieu as teria apreciado muito... A execução desses quartettos vocaes, foi protegida por Sauguet, ao piano, que, de vez em quando, com uma discreção que o honra, se vio na obrigação de "dar a nota", a uns dos quartettos do quartetto, como no Café-Concerto: — "Chéfe, o tom?..." Não para ajudal-a cantar afinado, mas para impedil-a de desafinar demais. Isso é de um effeito encantador. Não acham?













4) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

H. RIDER HAGGARD

# O FOGO DA VIDA ETERNA

E num subito impeto de ternura abraçou-me e beijou-me na fronte, dispondo-se a sair.

— Escuta Vincey, disse-lhe eu. "Se te sentes mal, deves deixar-me ir em busca de medico.

— Não, não! replicou com energia.

"Promette-me que não irás...

"Vou morrer e quero que seja solitariamente, como uma ratazana envenenada.

— Não succederá assim, meu amigo.

Sorriu-se e saiu, murmurando:

— Lembra-te...

"Lembra-te bem!

Ao ver-me só, afinal, deixei-me cair em uma poltrona, perguntando a mim proprio se teria sonhado

Era uma supposição impertinente, abandonei-a logo, para pensar em se o pobre Vincey teria estado a beber a tarde inteira.

Sabia que elle estava muito doente havia bastante tempo, mas era impossivel que tivesse a noção de que essa mesma noite morreria.

A estar tão proximo a sua morte, não teria podido andar, e muito menos carregar uma caixa de ferro tão pesada.

Reflexionando ainda mais, conclui que toda a sua historia era absolutamente incrivel.

Por então não tinha eu vivido o bastante ainda para saber, como depois soube, que neste mundo succedem muitas coisas repellidas como inverosimeis desde logo pelo senso commum dos homens ajuizados.

Adquiri essa convicção ha bem pouco tempo.

Por aquella occasião eu pensava deste modo assim:

"E' provavel que um homem tenha um filho de cinco annos de idade ao qual não haja visto senão uma só vez quando acabou de nascer?

"Não.

"E' provavel que possa traçar a sua genealogia desde tres seculos antes de Jesus Christo e que assim, tão de repente, confie a tutoria de seu filho com a metade de sua grande fortuna a um camarada de Universidade?

"De certo que não.

"E' provavel, além disso, que possa alguem predizer o momento de sua propria morte, com tanta certeza?

"Tão pouco.

Vincey, estava-se vendo, tinha bebido ou enlouquecera.

Mas, afinal, o que pensar ao certo?

O que estaria guardado naquella mysteriosa caixa de ferro?

Confuso e desorientado, fiquei no ar.

E, por fim, não pude aguentar mais e resolvi consultar a respeito o travesseiro, dormindo.

Apanhei as chaves e a carta que Vincey me havia deixado em cima da mesa e guardei tudo na minha secretaria portatil.

A caixa metti-a em um sacco de viagem, e encaixei-me em *ralle de lençóes*, adormecendo desde logo.

Quando me acordaram parecia-me que não estivera dormindo mais que alguns minutos.

Sentei-me na cama e esfreguei os olhos.

Era dia claro, oito horas da manhã certamente.

— O que ha de novo, John? perguntei ao nosso criado.

"Estás com cara de quem viu cadaver...

— E é que vi mesmo um, meu caro senhor, respondeu o rapaz.

"Fui, como de costume, acordar o sr. Vincey e dei com elle na cama morto!

II

A morte repentina do pobre Vincey causou, como é de suppor, grande perturbação no nosso collegio, mas como se sabia que elle andava muito doente, e como era coisa facilima ali a obtenção da certidão medica, a justiça não teve que se metter no assumpto.

Naquella época não havia as preoccupações que hoje existem quanto á informações judiciaes em casos dessa natureza.

Não havia o gosto pelo escandalo que ellas produzem.

E eu, por minha parte, como não tinha interesse algum em me apresentar, offerecendo o meu testemunho, que ninguem me pedia, sobre a nossa ultima entrevista, não disse senão que elle me estivera visitando aquella noite, no meu quarto, como frequentemente fazia.

No dia do enterro, veiu a Londres um advogado que acompanhou á sepultura os restos do meu pobre amigo, e que de novo se foi embora, levando os seus papeis e objectos, exceptuando, naturalmente, a arca de ferro que sob a minha guarda havia ficado

Passei depois uma semana entregue em absoluto ao preparo dos meus exercicios de mathematica que tambem me haviam impedido de assistir ao enterro e conhecer o advogado.

Mas sai por fim dos meus exames, e ao voltar aos meus aposentos deitei-me para uma poltrona possuido do ditoso sentimento de haver escapado delles muito satisfatoriamente.

Em pouco, sem eu dar por isso, o meu pensamento livre já da unica pressão a que havia estado submettido durante os ultimos dias, voltou por si mesmo a fixar-se nos factos occorridos antes da morte do meu amigo e de novo perguntei a mim proprio como deveria explical-os se recebesse mais noticias do assumpto, e no caso de as receber, o que me aconselharia o meu dever que fizesse com a arca de ferro que estava em meu poder.

A' força de meditar nessas coisas, assaltou-me certa inquietação.

A mysteriosa visita, a prophecia da morte de Vincey, tão rapidamente cumprida, o solemne juramento que eu tinha prestado, o qual me preveniu que me pediria contas em um mundo differente deste, eram bastante para desassocegar qualquer pessoa.

Ter-se-ia suicidado Vincey?

Parecia que sim...

E que investigação seria a tal, de que elle me tinha falado?

Por mais que eu não fosse homem nervoso nem propenso a alarmar-me do que tivesse visos de sobrenatural, o certo é que os factos eram tão peregrinos que me alarmaram um tanto e comecei a lamentar-me de me ver mettido naquillo.

E mesmo agora, já passados vinte annos, o lamento ainda.

Estava em meus aposentos meditando no caso, quando ouvi que batiam á porta, e logo me trouxeram uma carta em um grande enveloppe azul.

Vi que era uma carta de advogado, e o instincto me advertiu que a carta se relacionava com o meu juramento a Vincey.

Conservo ainda em meu poder essa missiva, que dizia assim:

"Meu caro senhor — O defunto, sr. L. Vincey, nosso cliente, fallecido a 9 do corrente mez no collegio de... de Cambridge, deixou um testamento, cuja copia o senhor achará incluso, e cujos executores somos nós.

"Pela dita copia, ficará o senhor sabendo como lhe corresponde metade quasi do rendimento da propriedade do fallecido cavalheiro, invertido hoje em titulos consolidados da divida ingleza, se aceitar a tutoria do seu unico filho, Leo Vincey, que é actualmente um menino de cinco annos de edade.

"Se nós proprios não houvessemos redigido o documento, em obediencia ás instrucções claras e terminantes do finado sr. Vincey, tanto escriptas como verbaes, e se elle não nos houvesse assegurado que tinha muito boas razões para agir deste modo, pelo desusado das suas disposições, confessamos, tel-o-iamos levado ao conhecimento do Tribunal para resolver o que melhor entendesse, contestando a capacidade do testador ou dando outra providencia referente á salvaguarda dos interesses do menino herdeiro.

"Mas, sabendo que o testador era pessoa de intelligencia superior e grande largueza de vistas, e que não tinha parente algum vivo, a quem confiar a guarda da creança, não nos sentimos autorizados a tomar tal determinação.

"Aguardando, pois, as instrucções que o senhor se servirá mandar-nos, no que se refere á entrega da creança, e ao pagamento da quantia correspondente aos dividendos que se lhe devem, somos de v. s.ª affmos — *Geoffrey e Jordan*".

Como esta carta nada de novo me informava, nem tão pouco, em boa verdade, me offerecia nenhuma excusa racional para acceitar do encargo que me fazia o meu querido amigo, fiz a unica coisa que em tal situação me era dado fazer, responder aos srs. Geoffrey e Jordan, expressando-lhes a minha vontade de acceitar a guarda da creança, para o que pedi um prazo de dez dias.

Feito isso, dirigi-me ás autoridades universitarias e, tendo-lhes communicado o que julguei conveniente desta historia, que não foi muito aliás, consegui dellas, depois de algum trabalho, que no caso de obter o meu logar de interno, do que eu não duvidava, me permittiriam ter commigo o menino.

Mas foi com a condição de que desocupasse meus aposentos do collegio e me afastasse para fóra delle.

Dediquei-me depois a procurar quem cuidasse da creança.

Tinha decidido que não fosse uma mulher, evitando desse modo que me roubassem o seu affecto.

O pequeno tinha já bastante edade para não necessitar da assistencia feminina.

Procurei, pois, um ajudante varão, e felizmente pude obter um moço de cara redonda e muito boa apparencia que tinha estado empregado em um estabulo de caça, mas que por pertencer, segundo dizia, a uma familia de dezesete irmãos, estava acostumado a lidar com creanças e muito disposto a encarregar-se do joven Leo, apenas chegasse a Cambridge.

Levei depois a arca de ferro para a cidade, e depositei-a em casa do meu banqueiro.

Comprei alguns livros que tratavam da saude das creanças e do modo de as criar.

Li esses livros, primeiro para meu governo e depois em voz alta para Job — assim se chamava o ajudante — e esperei tranquillo os acontecimentos.

O pequeno em breve se tornou o favorito do collegio, porque, como esperava, consegui o logar de interno.

Nelle andava sempre, a creança, entrando e saindo, apezar de todas as ordens e regulamentos em contrario.

Era uma especie de intruso

(Continúa)

**Exames e consultas**

# Correio Agricola

**Noções praticas**



## A Formiga no Rio Grande do Sul

**A Intendencia Municipal, de Porto Alegre, affirma que é apenas de 1$000 por formigueiro a despeza de formicida com o emprego do Gasometro Trevo.**

Por indicação da Directoria de Praças e Jardins da Intendencia Municipal, de Porto Alegre, foi empregado o Gazometro Trevo na extincção de seis formigueiros existentes no seu maior jardim publico, formigueiros que tinham até então resistido a todos os outros meios de combate. A applicação do Gazometro Trevo nos mesmos gastou pouco mais de uma hora de serviço e ficou demonstrado que uma só pessoa póde executal-o.

Eis como se manifestou a respeito, em documento publico, o illustre engenheiro, Dr. Gastão de Almeida, Director de Praças e Jardins:

"Nos formigueiros, onde applicamos o Gazometro Trevo, o resultado foi satisfactorio. Ha quatro mezes foram feitas experiencias e até hoje as formigas não appareceram nos formigueiros combatidos. O manejo do Gazometro Trevo é simples e a despeza do sulphureto para o combate é pequena. Nas experiencias que fizemos, utilisamos para cada formigueiro um quarto de litro de medicamento, que custa 4$000 o litro. E' esse o meu parecer e que, por ser verdadeiro, assigno-o. Directoria de Praças e Jardins da Prefeitura de Porto Alegre, aos quatro dias de Julho de mil novecentos e trinta e tres. (A.) Gastão de Almeida — Director de Praças e Jardins".

O Gozometro Trevo é recommendado pela Assistencia Rural Brasileira e distribuido pela firma W. Keetman & Cia., Avenida Rio Branco n. 173 - 2º., Rio de Janeiro. (38002)



## A alimentação economica — dos porcos —

(Do "Correio Rural")

Os mais recentes ensaios sobre a alimentação dos porcos permittiram a organização de tabellas que muito facilitam ao agricultor a pratica na distribuição de uma alimentação adequada ás necessidades de seus animaes.

Attendendo a innumeras consultas recebidas, o "Correio Rural" divulga, aqui, as regras mais racionaes e economicas para fornecimento de alimentos sadios, aos porcos em suas varias edades, aproveitando do que o agricultor dispõe com mais facilidade.

Em todas as experiencias chegou-se á conclusão que são necessarias 100 grammas de proteina digestivel por unidade alimentar, para os porcos novos, e 75 a 80 grammas, para os porcos adultos. A tabella seguinte, facilita a distribuição dos alimentos:

| Gramas de proteinas digestiveis por unidade alimentar | Desenvolvimento diario em grs. | Unidades forrageiras para obter 1 kilo de crescimento |
|---|---|---|
| 60 a 69 | 334 | 5.07 |
| 70 a 79 | 426 | 4.37 |
| 80 a 89 | 466 | 4.41 |
| 90 a 99 | 485 | 4.41 |
| 100 a 109 — (optimo) | 506 — (optimo) | 4.30 |
| 110 a 119 | 496 | 4.40 |

Uma série de ensaios, rigorosamente observada, demonstrou de um modo invariavel, que a proporção optima de leite desnatado e de grãos (tanto sob o ponto de vista economico como de augmento de peso diario) é 1,50 de leite desnatado para 1 kilo de grão.

Por sua vez a Estação Central de Ensaios Agricolas de Suéde, fez publicar recentemente estatisticas de varios ensaios levados a effeito em diversos paizes, concluindo que seis kilogrammas de leite desnatado têm o mesmo valor alimenticio de um kilo de grãos, desde que a parte de residuos de leiteria na ração alimentar, não ultrapasse de 35 por cem do valor nutritivo total da ração.

O valor do sôro equivale ao do leite desnatado.

Tem-se observado, tambem, que 750 grammas de leite integral, para os porcos de um peso superior a 18 kilos, formam o mesmo poder alimentar, para a engorda, de 1.500 grammas de leite desnatado.

Os residuos de leiteria são de uma acção dietetica bemfazeja por seu elevado teor em substancias mineraes e vitaminas.

A alimentação deve ser pratica e ao mesmo tempo economica, devem-se encontrar alimentos adaptados ao gosto dos animaes, os quaes lhes assegurem um crescimento rapido com uma carne e gorduras de primeira qualidade, por um preço o menos custoso possivel.

Nas localidades onde a alimentação dos porcos torna-se difficiente, especialmente quando não se consegue obter em grande quantidade leite desnatado ou sôro de leite, é muito recommendado o emprego de uma emulsão de agua, oleo, e leite puro ou desnatado. Obtem-se um producto contendo 5 por cento de materia graxa que os animaes absorvem muito facilmente tirando dahi um grande proveito. Os oleos pódem ser de diversas especies, como o de amendoim, algodão, etc., addicionados na proporção seguinte:

Agua 70% — Oleo 10% — Leite 20%.

Os typos de rações mais apropriados ao Brasil são os seguintes:

Ração n. 1 — Para porcas cheias; porcas alimentando, e leitões até a edade de tres mezes e meio:

50% de Fartura moida
24% de fubá de milho
3% de farinha de soja
3% de farinha de ossos ou de sangue
20% de leite desnatado ou emulsão de oleo

Esta ração contém
20% de materias albuminoides
40% de materias graxas
60% de hydratos de carbono
4,5% de sáes mineraes

Ração nº 2 — Para porcos de tres e meio mezes até cinco.

Contendo:
50% de Fartura moida
15% de fubá de milho
8% de farinha de soja
2% de farinha de ossos ou sangue
25% de leite desnatado ou emulsão de oleo

Correspondendo a
18% de materias albuminoides
4,5% de materias graxas
65% de hydratos de carbono
4% de sáes mineraes

Ração nº 3 — Para porcos de seis mezes em deante

Composta de:
45% de Fartura moida
15% de fubá de milho
8% de farinha de soja ou coco moido
2% de farinha de ossos ou sangue
30% de leite desnatado ou emulsão de oleo

Corresponde a:
17% de materias albuminoides
5,5% de graxa
70% de hydratos de carbono
3% de saes mineraes.

Todas estas rações serão misturadas antes de fornecidas aos animaes, para o conjunto ficar bem equilibrado.

Emfim, o criador deve fornecer uma alimentação sadia sempre de accordo com os recursos da sua propriedade mas observando as regras racionaes modernas que expuzemos acima e não ultrapassando muito os limites seguintes:

**RAÇÃO DIARIA**

| Peso do animal em kilos | Unidades alimentares por dia | Kilos de leite desnatado ou emulsão de oleo | Kilos de alimentos concentrados (grãos etc.) | Kilos de alimentos verdes |
|---|---|---|---|---|
| 25 | 1,30 | 1,55 | 0,80 | 2,10 |
| 30 | 1,80 | 1,80 | 0,90 | 2,40 |
| 35 | 1,70 | 2,50 | 1,00 | 2,70 |
| 40 | 1,90 | 2,30 | 1,15 | 3,30 |
| 45 | 2,50 | 2,45 | 1,25 | 3,30 |
| 50 | 2,20 | 2,65 | 1,30 | 3,50 |
| 60 | 3,50 | 3,00 | 1,50 | 4 |
| 70 | 2,80 | 3,25 | 1,70 | 4 |
| 80 | 3,00 | 3,60 | 1,90 | 4 |
| 90 | 3,20 | 3,60 | 2,10 | 4 |
| 100 | 3,40 | 3,60 | 2,30 | 4 |

Uma alimentação normal exige 3,97 unidades alimentares por kilo de crescimento, uma alimentação concentrada 3,91 e uma alimentação fraca 4,5.

# Correspondencia

## CONSULTORIO VETERINARIO

a cargo do Dr. AMERICO BRAGA

**José Pimentel — Resende** — Escreve-nos: Tenho lido os conselhos de v. s. sobre o emprego da vaccina anti-syntomatica e creio que estou enganado na dosagem, pois v. s. mandou empregar dóses duas vezes maiores ou tres e eu tenho empregado duas e meia dóses em cada rês. Perdi uma vacca e lembrei-me de perguntar se devo applicar tres centimetros. Tenho dividido um vidro para quatro rêzes. Faz um mez que vaccinei contra o carbunculo syntomatico e estou vaccinando agora contra o ematico, aquella do lado esquerdo e esta do direito. Pergunto agora se fôr preciso augmentar a dóse do syntomatico, posso applicar-já ou preciso deixar passar mais tempo?

Eu comprehendi que era dóse dupla ou tripla e agora estou suppondo que duas vezes maiores venha ser tres e tres vezes maiores venha a ser quatro dóses, o melhor será que v. s. me diga applique tantos centimetros.

Resposta: — Applicou direito; póde continuar assim.

**Euripedes Furtado — E. Quirino.** — Escreve-nos: Confirmo minha carta de ante-hontem e mais uma vez venho importunar v. s. pedindo a finezá que, desde já muito vos agradeço, de informar-me se o Instituto Vital Brasil fabrica vaccina contra o Carbunculo hermatico, pois, tendo mandado comprar duzentas dóses, obtive resposta negativa e a vaccina foi substituida pela do Instituto Manguinhos, posso empregar esta em confiança ou devo pedir de outro fabricante?

Resposta: — Sim; obteve resposta negativa no representante porque naquelle momento ainda não havia recebido a vaccina que estava em estudo.

Póde, comtudo, empregar a que já adquiriu.

**Olivio Gabriel Torres — Minas Geraes.** — Escreve-nos: — Leitor assiduo da vossa bem dirigida secção, venho recorrer aos vossos sabios conselhos para o seguinte: Possuo um boi de trabalho que ha uns mezes appareceu com uns vermes na ponta da mão direita na região do peito, fiz uma applicação de pó de fumo com pixe e os vermes cairam. Depois disto começou a calor os pelles, inchando e endurecendo naquella parte; então appliquei por diversas vezes agua morna com sal e tambem azeite de mamona morno para ver se desvanecia, de nada valeu, a inchação desceu até o barbelo e está escorrendo um oleo amarello de alguns pequenos orificios que appareceram, e o boi passa sempre a lingua parecendo que sente coceiras. O mesmo está gordo e tem aspecto sadio. Apello para a vossa sabia experiencia e a aguardo pela vossa secção a resposta dando-me uma receita.

Resposta: — Não nos foi dado, infelizmente, fazer um bom juizo da lesão, razão pela qual deixamos de indicar a therapeutica, escusando-nos.

**J. Vasco — Rio** — Escreve-nos: — Tenho um casal de cães policiaes, não sei se é do puro sangue, que no dia 28 de março ultimo teve a cadella uma barrigada de 7, dois machos e 5 femeas, todos se criaram e estão em perfeita saude.

Com excepção de um macho, justamente o mais bonito, os outros estão com as duas orelhas levantadas, o mais bonito porém, óra tem a orelha direita em pé, óra a esquerda, outras vezes as duas, agora por exemplo tem a esquerda em pé e a direita caida.

A alimentação que administro compõe-se carne crua uma vez ou duas na semana, bifes mal passado, ovos, queijo, verduras, gallinhas, biscoutos, pão, café e leite pela manhã e feijão muito pouco, assim se s. s. me permittir em lhe consultarei como proceder para que o animalzinho levante as duas orelhas. Já dei aos 30 dias de nascido uma dóse de lacto-vernil e aos 60 dias, duas perolas de vermicaries.

Resposta: — Ministre duas colheres por dia (das de chá) de Egirol. Faça injecções de sôro Harmonico (V. B.).

**Oscar Soares — Rio.** — Escreve-nos: — Leitor assiduo da secção que tão sabiamente dirigis, sirvo-me da presente para pedir-vos um conselho.

Tendo ganho, de um amigo, uma cachorrinha, filha de cães policiaes belgas, a qual já tem 37 dias, e, não sabendo eu qual deve ser a sua alimentação mais apropriada, rogo-vos a fineza de me esclarecerdes a respeito, pelas columnas da vossa secção. E muito grato vos ficarei ainda, pelos esclarecimentos que me enviardes sobre essa raça, como quaes os cuidados que devo ter, etc.

Resposta: — Carne, leite, arroz, feijão, ovos crus, biscoitos.

Ministre duas colheres das de chá, por dia, de Egirol.

Leia "Manual do amador de cães", de Eurico Santos.

**Dionysio Ribeiro — Dona America.** — Escreve-nos: — Sendo eu um admirador dos vossos conselhos, venho pedir o seguinte, tenho uma cabrita de 14 mezes mais ou menos, com uma cria de dois mezes, sendo o seu alimento até hoje capim, milho, fubá, e restos de comida de panella, e como esta cabrita está hoje muito sentida, diminuindo muito o leite, muito triste não quer comer estes alimentos sempre deitada nem sequer o pasto ella não vae é preciso tocar.

Resposta: — Sem dados para o diagnostico não é possivel receitar e, por isto, sentimos em não lhe podermos ser util.

**Amynthas S. Mendes — Porto Novo.** — Escreve-nos: — Desejava que v. s. me respondesse pelas columnas do "Correio Agricola" qual a ração que deverei adoptar para vaccas leiteiras e a quantidade de cada ração, mas devido a falta de chuvas e o frio, desappareceu por completo todo o capim, de fórma que pretendo manter as vaccas com rações balanceadas, segundo sua orientação.

Resposta: — Quatro kilos de farello e um de fubá, 15 grs. de sal, 3 kilos de alfafa.

**Pedro Pinheiro — Santos** — Escreve-nos: — Escrevi ha tempos para "Chacaras e Quintaes", pedindo explicar o que queria dizer Medicina Veterinaria e á pagina 535 do nº. de maio ultimo vem a resposta com a qual não me conformo.

Por isso resolvi abusar de sua bondade pedindo dizer no "Correio Agricola", do "Correio da Manhã", o que seja Medicina Veterinaria, que é tida por grande numeros de pessoas como coisa de pouca importancia.

Sem uma opinião competente como a de v. s. ficarei sempre sem poder defender uma profissão, que julgo ter sobre como qualquer outra e de que tanto necessita o nosso Brasil.

Resposta: — O ensino da medicina veterinaria comprehende as seguintes cadeiras: Anatomia normal e comparada, Physiologia, histologia, zoologia systematica, parasitologia e doenças parasitarias, anatomia pathologica, e teratologia, bacteriologia e immunologia, doenças contagiosas, inspecção de generos alimenticios e frio applicado á industria de carnes e generos alimenticios, propedeutica medica, propedeutica cirurgica, clinica medica, clinica cirurgica, cirurgia, obstetricia, pharmacologia, therapeutica, arte de formular, toxicologia, policia sanitaria animal e hygiene, zootechnia geral, zootechnica especial.

Estas são as cadeiras do curso de medicos veterinarios da Escola Superior de Medicina Veterinaria, federal.

**A. A. Vieira — Alvinopolis** — Escreve-nos: 1º) — Exmo. sr. sendo assignante desta folha, e por isso, sciente de vossa benevolencia em attender consultas dos assignantes, peço-vos desculpar o attender-me, fazendo-me o favor de indicar um remedio para duas bizerras de minha estima, que, talvez por desmamadas precocemente, estão magrelhas, ringe dentes e não desenvolvem, tenho lhes dado, tartera, arsenico, e mais coisas que ensino-me e tudo sem proveito; triste, e magras, (tem 2 annos de edade.

2º) — Tenho tambem um Garrote Holcindes que aos dois annos adoeceu, emmagreceu muito, ficou tolhido, e dei-lhe "catinguelca", sargu; mas a um mez, pondo-o no carro para amansal-o, adoeceu novamente, mas, muito peor, emmagreceu muito, não enche barriga, está fraco, e teus, dizem, pelladinho na cauda, que penso, póde ser de algum attricto, peço-vos indicar-me para os dois casos, e tambem, o preço, e logar ou pessoa que póde vender-me um livro em portuguez, para veterinario pratico, é um grande favor que fazem. attendendo.

Resposta: — 1º) — Tint. de Ladiana, dita de calumba, dita de nux-vomica — ãã 30 cc. Dar numa garrafa com agua, duas vezes ao dia, uma colher de sopa da mistura.

2º) — Póde dar o mesmo remedio, porém duas colheres das de sopa de cada vez. Dirija-se ao Instituto Vital Brasil de Nictheroy, solicitando o Indicador Therapeutico que aquelle estabelecimento scientifico distribue gratuitamente.

**Jorge Martins Moreira** — Escreve-nos: — Tendo uma cadella, de raça, "Fox Tercier Franceza", com approximadamente oito annos de edade, desejava de v. s. uma receita, para um mal, de que a mesma se acha atacada.

No ouvido esquerdo, internamente, appareceu ha um mez e meio, uma inflammação com corrimento de puz, e que no presente momento, atacou a vista do lado direito.

A paciente vive muito triste, comme pouco, emmagrecendo muito, e quando caminha, tomba a cabeça, para o lado affectado, babando muito.

Tenho lavado o conducto auditivo, com agua oxygenada, pingando após Oleo Gomenolado, sem nenhum resultado.

Resposta: — Fez muito mal em empregar a agua oxygenada.

Duas vezes por dia applique "Hendupi" liquido e em pó. Tenha a bondade de lêr a resposta dada nesta secção á prezada consulente Anna Ferreira.

**Balthazar Lins — Silveira Lobo.** — Em nossa resposta á sua consulta, publicada domingo p. p., houve um erro typographico: onde se lê 200 cc. deve lêr-se 20 cc.

Sempre ás suas ordens.







**Albertina Lima** — Escreve-nos: — Venho solicitar-lhe um conselho: fazem oito mezes, mandei castrar um gato angorá (mestiço), de 2 annos de edade.

Não sei se era tardia a operação mas o certo é que o animalzinho, de meigo e paciente, tornou-se arisco.

E agora, ha meio mez, appareceu com uma vermelhidão na barriga e na parte interna das patas trazeiras, vermelhidão essa com alguns pontos irritados até á carne viva.

Lavo-o com sabão Ieprol e applico-lhe pomada de enxofre. As melhoras são ainda imperceptiveis quasi. Sente grande coceira e o pello cáe em abundancia.

Desejaria saber:

1º) — Se o tratamento mencionado é indicado.

2º) — Se lambendo a pomada de enxofre e o sabão que fica na pelle, fará mal.

3º) — Qual a edade exacta para a castração e se influe no temperamento do animalzinho. Tenho outro gatinho angorá de tres mezes que pretendo castral-o e quero por isso, ter a certeza que não ficará arisco como o outro.

Resposta: — Não é caso para jornal.

Como tratamento da dermatose é preciso, antes que tudo, fazer a determinação da affecção.

**Bella — Rio.** — Escreve-nos: — Estando gravemente enferma uma pequena cadella que possuo, venho por intermedio desta pedir-vos encarecidamente uma consulta para a mesma.

Os symptomas apresentado nos ultimos 10 dias, são os seguintes: o corpo todo manchado com pintas sanguineas, calor nas orelhas e no nariz, prisão de ventre, bebe pouca agua, pouco urina, fastio, vomitos e botando ultimamente sangue pela boca em fórma de hemorragia, pois é vertido pelas gengivas, não podendo mastigar com com dôres nos dentes.

Resposta: — Caso tão grave de typho hemorrhagico que devia ter appellado incontinenti a um medico veterinario.



**Pery — S. João Evangelista** — Escreve-nos: — Constante leitor da correspondencia agricola deste conceituado jornal, venho rogar-lhe a fineza de indicar-me um meio seguro e pratico para o seguinte: tenho uma cachorrinha lulu', com anno e meio de edade, estando agora prenha pela segunda vez, sendo que da primeira barrigada, teve tres cachorrinhos e como não desejo mais producção, quero tornal-a esteril, por isso pergunto qual o meio pratico para se ter resultado seguro.

Resposta: — Não é caso para jornal. Procure directamente um medico veterinario.

**M. Rodrigues — Friburgo** — Escreve-nos: — Sendo eu, um dos admiradores do "Correio Agricola", e apreciando a attenção que tens com os leitores do nosso "correio agricola", venho pedir a v. s. alguns conselhos, tendo eu uma creação de coelhos e não conhecendo as raças, e o meio de os empregar no mercado que melhor pague, venho pedir por vosso intermedio o nome de uma casa que melhor preço faça, desejava saber um remedio para combater um defluxo catharral que dá nos coelhos e diarrhéa nos recemnascidos e um livro que eu pudesse me basear.

Resposta: — Tenha a bondade de lêr a consulta do sr. Luiz Sá, nesta secção.

"Diarrhéa nos recem-nascidos" (coelhos) é egual á coccidiose, doença parasitaria grave, que demanda prophylaxia rigorosa.

"Defluxo" póde ser a pneumonia, quasi sempre mortal.

**Luiz Sá — Nova Iguassu'** — Escreve-nos: — Desejando crear coelhos para negocio, peço informar-me o seguinte:

1º — Porque preço posso adquirir um coelho e duas coelhas? 2º — Quaes os melhores criadores? 3º — Como posso adquirir formulas de boas raças e de preço rasoavel? 4º — Quaes são os melhores consumidores na Capital Federal e quaes os preços que pagam? 5º — Qual o melhor tratado sobre o assumpto, e onde posso encontral-o?

Resposta: 1º) — Depende da raça e pureza do sangue. 2º) — dr. Durval de Menezes, Directoria de Industria Animal, rua Matta Machado, Rio. No consultorio de domingo p. p. transcrevemos uma carta do pharmaceutico Jair C. Rosa, Conceição de Macabu' E. do Rio, em que dizia ser criador de varias raças de coelhos, e os vendia por preço modico. 3º) — "Formulas de boas raças" não comprehendemos o que quer dizer com isto. 4º) — Institutos scientificos, mercado, restaurantes, hoteis, Brahma. Preço medio de 8$000. 5º) — Conejos e Conejares (companhia Editora "Chacaras e Quintaes").

## PHYTOPATHOLOGIA E ENTOMOLOGIA

**Frits** — Escreve-nos: — Remettendo-vos hoje sob registro, uma caixinha com algumas folhas de mandioca e de laranjeiras atacadas de uma praga que vem grassando em minhas culturas dessas duas, solicito-vos a fineza de me informar sobre a identidade de taes molestias.

Devo esclarecer-vos que as alludidas culturas são commum, isto é, as mandiocas são plantadas no meio do laranjal. As pragas são encontradas, de preferencia na parte central das folhas das referidas plantas, com o aspecto de uma formação pegajosa, que á luz do sol torna-se brilhante com tons amarellados, ou então, formando um deposito branco com pontos escuros. O aspecto brilhante quasi que só se nota nas folhas de mandioca. Nas folhas de laranjeira, essa formação é mais intensa, tomando toda a folha e com tons ás vezes escuros.

Os brotos da mandioqueira são pegajosos, seccam sem se desenvolver e quando quebrados apresentam ás vezes no interior, pequenas larvas de 1|2 a 1 centimetro de comprimento. De permeio ou sobre as taes formações existe uma enorme quantidade de pequenos insectos de côr branca vivendo tanto na laranjeira como na mandioqueira, os quaes quando assemelham-se a ventoinhas.

Que praga é essa? Como dizimal-a? Nos livros não encontrei a sua descripção ou então, não é bemfeita.

Resposta: — O dr. Dario Mendes, do Instituto Biologico Federal deu, examinando o material, o seguinte parecer:

"As folhas de laranjeiras acham-se fortemente infestadas pelo aleyrodideo: "Aleurothrixus floccosus (Mask).

As folhas de mandioca acham-se tambem atacadas por um aleyrodideo: "Aleurothrixus aepim" (Goeldi). Para combater estes insectos emprega-se "Solbar" a 3 °|° ou emulsão de sabão e kerozene."



**A. Almeida e Irmãos** — Lafayette — Minas. — Escreve-nos: Em uma caixinha á parte remettemos a v. s. um galho de mexeriqueira doente, pedindo a v. s. nos indicar o remedio para esse mal.

Resposta: — O Instituto Biologico Federal ao qual solicitamos o parecer a respeito, gentilmente nos informa o seguinte:

O galho de "mexeriqueira" remettido para exame está infestado pelo coccideo: "Icerya purchasi" Mask., conhecida praga de "Citrus". Contra este insecto emprega-se a emulsão de sabão e kerozene.

**José A. de Oliveira** — Rio Preto — Minas. — Escreve-nos: — Tendo em vista os serviços inestimaveis prestados por essa importante secção, tomo a liberdade de vos consultar sobre o seguinte caso para o qual desejo uma indicação.

Tendo alguns enxertos de laranja, provenientes de Nova Baden noto que em alguns delles as folhas tornam-se escuras, apparentando os pés pouco tempo de vida e para melhor exame junto algumas folhas.

Resposta: — O Instituto Biologico de Defesa Agricola, a quem ouvimos, nos enviou o seguinte parecer firmado pelo doutor Reitor V. Silveira Grillo:

"As folhas de laranjeira recebidas por intermedio do "Correio da Manhã" apresentam um induto negro devido ao fungo saprofita "Capnodium Citri", causador da fumagina da laranjeira. Para combater a fumagina é sufficiente pulverisar a planta com um preparado ou calda insecticida contra os insectos das familias "Aleurodidae, Coccidae, e Aphididae" aos quaes o fungo está ligado. Combatendo os insectos, especialmente os Coccidae, que se encontram na laranjeira, elimina-se a fumagina, cujo desenvolvimento está, tambem, ligado ás condições favoraveis de calor e humidade existentes em laranjaes com espaçamento insufficiente."



**Antonio Alves Pinheiro** — Campos. — Escreve-nos: — Sendo eu um dos assiduos leitores do "Correio da Manhã" "agricola, secção esta que sae publicada aos domingos, venho pedir a v. ex. uma obsequiosa receita para o meu pomar que se acha em decadencia ha muito tempo. Possuo meu pomar em minha situação nas cercanias do municipio de Campos, Estado do Rio de Janeiro, onde tenho plantado diversos frutos, como: laranja, lima, pinha, jaca; as laranjas crescem até o ponto de frutescerem e começam alguns pés a murchar, morrendo finalmente; este todos os annos; ás vezes morrem na occasião em que estão carregadas de flores e pequeninos frutos. Dá-se isto sómente com as laranjeiras, cuja edade varia de 4 a 5 annos.

O pinheiral dá os frutos que chegados a um certo estado de crescimento, enchendo-se de umas bolinhas pretas, que lhes tornam duras e podres impedindo-lhe, a maturação.

Será a substancia nutritiva do sólo?

Será falta de saes mineraes?

Será a influencia de algum insecto nocivo?

Resposta: — O dr. Heitor Silveira Grillo, assistente chefe do Instituto Biologico a quem foi submettida a consulta deu o seguinte parecer:

"A falta de material e de informes não nos permitte conjecturar a causa do mal das plantas existentes na propriedade do consulente. Seria necessario a remessa de material com os symptomas typicos da doença, bem conservado e acompanhado de informes sobre a natureza dos terrenos."



**H. P.** — Santa Thereza de Valença — Escreve-nos — Venho recorrer ao seu auxilio fazendo uma consulta. Num pé de flambeyant", bonito e viçoso, appareceu na juncção de dois galhos broqueado por um insecto semelhante ao caruncho do milho. Da fenda produzida pelo dito insecto distilla uma agua fétida, vendo ameaçado por uma poda obrigatoria que prejudicaria de todo a sua perfeita esthetica, venho consultal-o.

Ahi vão os réos de tão feio crime para serem classificados.

Resposta: — O dr. Dario Mendes, do Instituto Biologico Federal, deu sobre o assumpto o seguinte parecer:

"Com o pedaço de casca de "flamboyant" veiu um pequeno coleoptero da familia "Nitidulidae". Estes coleopteros vivem geralmente em materia fermentada; é muito provavel que a planta esteja atacada por outra especie de insecto.

O insecto maior é um coleoptero "Lamiideo": "Oncideres dejeani" Thoms., vulgarmente conhecido por "serrador". Os serradores" no estado adulto cortam galhos das arvores para nelles depositarem os ovos, que dão origem a larvas (brocas.)

**P. A. Ramos — Rio** — Escreve-nos. — Submetto á vossa apreciação estas folhas de abacateiro, oriundas de arvores que apezar de 8 a 9 annos, ainda não fructificaram.

São abacateiros cultivados no districto da cidade de Juiz de Fóra, cuja altitude é de 600 metros, em clima temperado. Estas folhas nascem e, desde logo são tomadas pela ferrugem, que nellas se nota. As mudas são de diversos e transplantados para terreno fertil.

Resposta: — Ouvindo o Instituto Biologico Federal, o doutor Diomedes Pacca deu o seguinte parecer:

Em resposta á consulta do senhor P. A. Ramos, temos a informar que o material remettido para exame apresenta lesões identicas ás produzidas pelo fungo Oidium sp. productor da doença denominada "oidio" ou "branco" do abacateiro.

O uso de fungicidas com base de enxofre taes como a calda sulfo-calcica preparada de accordo com a formula abaixo transcripta e o Solbar á 3 °|°, constitue bom meio de combate (ao mesmo tempo preventivo e curativo. A supracitada doença, convindo fazer uma primeira pulverização no inicio da primavera.

As demais épocas de tratamento e o numero de pulverisações a fazer serão indicados pela observação das plantas atacadas e pelo conhecimento dos factores meteorologicos locaes (temperatura e humidade atmospherica) favoraveis ao desenvolvimento do parasito.

**Fonseca — Mutum — Estado de Minas** — Escreve-nos: — Com a presente venho solicitar de v. s. a fineza de informar-me qual o melhor processo para se immunisar o feijão depois de colhido para que não dê "bicho". Aqui usa-se espalhar barro ou terra escura para evitar que se estrague mas o processo torna-se moroso e nem sempre dá resultado. Desejava que v. s. me explicasse um processo melhor para conserval-o ou melhor como se diz aqui no interior "cural-o".

Resposta: — Por diversas vezes temos respondido consultas identicas. O processo de immunização é com o emprego do sulphureto de carbono. No nosso numero de 25 de junho descrevemos o processo a seguir ao nosso consulente P. B. G., de Curvello, Estado de Minas.

**Manoel Tavares — Fazenda Floresta** — Escreve-nos: — Venho pela presente rogar a v. ex., a especial fineza de, por intermedio do sconceituado jornal a publicar no proximo domingo, informar na respectiva secção de "agricultura" aonde se poderá fazer a acquisição, aqui, no Rio, da formiga chamada "Cuiabana" ou coisa que o valha, para o fim de destruir a sua semelhante e prejudicial formiga "Sauva" ou aquella que sem nosso autorização nos carrega tudo que semeamos.

Resposta: — Não temos a indicação que nos pede. Julgamos, todavia conveniente transcrever o que a proposito da formiga "Cuyabana" teve occasião de dizer o illustre dr. Carlos Moreira.

"A cuyabana", imprudentemente introduzida nas plantações a pretexto da eliminação das sauvas, encontrando elementos favoraveis, póde tornar-se intoleravel, invadindo os pomares descuidados em busca dos ophideos e coccideos que excretam substancias assucaradas, de que são avidas, e mesmo as habitações, como tivemos occasião de ver em Pernambuco.

Em uma grande chacara, num dos suburbios de Recife, as "cuyabanas", "Prenolepis julva", que ali appareceram em grande numero, conseguiram afastar para fóra dos limites, da propriedade a sauva e haviam tomado conta do terreno, graças ao bom pasto que encontraram no pomar descuidado, cujas arvores estavam carregadas de toda a sorte de pulgões e cachonilhas e, devido a ter a casa de residencia pouco movimento domestico, desenvolveram-se em tão consideravel quantidade que levaram o proprietario a pensar em vender a chacara.

Porque não experimenta um dos extinctores que o "Correio Agricola" annuncia?



## AGRICULTURA

**Tolentino J. de Oliveira** — Cambucy — Escreve-nos: — Peço a fineza de informar-me sobre as seguintes perguntas: qual a época propria para o plantio do cereal "Fartura"; qual o terreno mais proprio, se morro ou vargea; onde poderei encontrar a venda sementes, ahi no Rio de Janeiro; qual o preço por kilo e quantidade minima que vendem; finalmente, se é facil obter-se folheto explicativo sobre o cultivo desse cereal.

Resposta: — E' facilimo o que pede. Basta dirigir-se á Assistencia Rural Brasileira, á avenida Rio Branco n. 173-2º andar, nesta capital, que lhe serão fornecidos todos os esclarecimentos.

**Conceição — Guapy** — Escreve-nos: — Tendo no meu quintal tres pés de aboboras bastante carregadas é com bastante pezar que vejo quasi todos os frutos antes mesmo da abertura das flores cairem.

Apodrecem todas as pontas, são aboboras "meninas" de um bello tamanho, porque uma já com dois mezes terá para mais de dez kilos.

O terreno é optimo porque estão bem viçosos.

Queria de vossa bondade em servir-nos um conselho para evitarmos a continuação de tal porca.

Resposta: — E' possivel que o inconveniente apontado seja proveniente de más condições do terreno. Os trabalhos culturaes que a abobora exige são identicos ao do melão. Seja qual fôr a terra onde se cultiva, deverá haver cuidado de se lhes ministrar lavores profundos e bem feitos. Podem adubações abundantes mais rico em azote e menos em estrumes potassicos do que o melão. Convem notar que para obtenção de frutos grandes usa-se a capação só se deixando uma fruta em cada pé.



**S. Barreto — S. Paulo** — Escreve-nos: — Sendo leitor assiduo da secção agricola do "Correio da Manhã", tomo a liberdade de fazer uma consulta a respeito da cultura da mamona:

1º) — Qual a melhor terra para o plantio?

2º) — Qual o espaço necessario entre as covas, nas carreiras e nas linhas?

3º) — Qual a producção normal de 1 alqueire de 100 braças por 100, em kilos e o typo de mamona mais usado para fins commerciaes?

4º) — Quantas limpas são necessarias até que a arvore produza e quantas colheitas se fazem de uma arvore adulta, por anno?

5º) — Que tempo leva a mamona para dar a 1ª colheita e quantos annos produzirá com efficiencia?

6º — Quaes os melhores autores praticos no assumpto e onde se encontram exemplares de suas obras?

Resposta: — 1º) — O melhor sólo para o seu cultivo é o arenoso ou argiloso, rico e bem drenado, devendo-se evitar as areias brancas e leves, e, bem assim os solos pesados e humidos. 2º) — As sementes são plantadas de 6 em 6 pés (1m,80 ou de 8 em 8, em solo rico. 3º) — Alguns agricultores affirmam que um hectare de terreno póde produzir sete mil kilos de grãos.

Achamos muito optimista a avaliação. Sem exaggero pode-se presumir uma média de 200 arrobas.

Cultivam-se duas especies de sementes a grande e a pequena variedade.

As sementes volumosas dão 25 °|° a 30 °|° de oleo, porém de qualidade inferior. As pequenas dão 38 a 40 °|° de oleo de melhor qualidade e é a da que se extrahe o oleo a frio. 4º e 5º) — A mamoneira frutifica no quarto mez, tornando-se as colheitas successivamente abundantes, á proporção que as plantas crescem. Plantada em junho a colheita se faz no verão, época magnifica para o seccamento dos grãos. Em terras bem lavradas as limpas são reduzidas e, ás vezes desnecessarias. 6º) — A casa editora "Chacaras e Quintaes" de S. Paulo tem á venda monographias cuja leitura apresentará ao sr. consulente.

**G. B. — Rio** — Escreve-nos: — Sem querer abusar de sua usual condescendencia para os ignorantes como eu e com séde de saber venho pois á sua muito digna presença afim de que se digne informar-me com a possivel urgencia se o bom amigo conhece uma planta denominada "Bracaatinga" e se trata de planta de gozo ou de ornamento. Eu já aqui procurei no Dic. de Pio Correia e na Bot. de Caminhoá e nada encontrei a respeito de tal planta. Assim pois peço a bondade de se dignar elucidar-me de tudo o que souber sobre um tal assumpto.

A "bracatinga" é uma arvore de crescimento rapido, de cyclo vegetativo curto, attingindo cerca de 8 annos.

Dá madeira muito empregada como lenha, sobretudo nos Estados de Paraná e Santa Catharina, onde existe em abundancia. — Dr. Carlos Duarte.



## INDUSTRIA

**A. P. Junior** — Cardoso Moreira — Escreve-nos: — Venho hoje vos importunar com a consulta seguinte: — lendo em um "Correio Agricola" destes ultimos mezes uma receita para a fabricação da farinha dagua ou farinha gorda, desejava saber para que fim serve a referida farinha? Assim como peço dar uma receita para a fabricação do polvilho azedo. Tambem desejo saber se do polvilho commum de mandioca póde se fazer o polvilho azedo. Junto a importancia de tres mil réis para me ser remettido pela volta do correio dois exemplares do "Correio Agricola" sendo um do dia 25 de dezembro de 1932 e outro do dia 8 de março do corente anno. O endereço é Cardoso Moreira, Municipio de Campos, Estado do Rio de Janeiro, á Antonio Pinto.

Resposta: — A farinha dagua, serve geralmente para alimentação dos suinos, embora, no norte do paiz, muita gente a consumme na alimentação commum, preferindo-a até á farinha fina.

O preparo da mandioca puba se faz macerando a raiz em agua até que se desenvolva um cheiro, desagradavel, caracteristico, perdendo então a mandioca o principio venenoso. Nessa mandioca, diz o sr. Peckolt o amido e a materia fibrosa transformam-se em amido soluvel, ou uma substancia semelhante á bassorina, formando ainda acido succinico ou lactico, que dão ao producto o gosto picante que se observa.

A ultima parte do pedido foi attendido pela gerencia deste jornal desde 16 do mez findo.

**A. Target** — Mogy das Cruzes — Escreve-nos: — Assiduo leitor do "Correio da Manhã" e apreciador dos utilissimos conselhos da secção agricola, venho com a presente solicitar-lhe a fineza de fornecer-me alguns dados acerca da composição chimica dos alimentos naturaes, frutas e verduras abaixo: abacate, mamão, banana, laranja, lima, goiaba, amendoim, rabanete, tomate, pepino, alface, serralha, almeirão, repolho, chicorea e cenoura.

Resposta: — Dos vegetaes enumerados apenas podemos fornecer a composição chimica dos seguintes: — abacate, banana, laranja, tomate, alface e cenoura de accordo com os dados colhidos no trabalho do dr. Carvalho Barbosa, sobre o abacateiro.

Relativamente a este ultimo cumpre assignalar que a composição chimica varia segundo a variedade do fruto. E' assim que "The Nutritive Value of The Avocato" trabalho de M. E. Jaffa e H. Gross ennumera 26 analyses na qual estão incluidas tres raças — guatemalense, mexicana e antilhana. Tomando-se por base a média, verifica-se que o abacate com o peso em grammas de 453, poderá conter 26,50% de refugo, 74,90% de agua, 2,76% de proteina, 15,58% de gordura, 6,01% de carbohydratos e 0,85% de cinzas.

A banana accusa: — 75,3% de agua, 1,3% de proteinas, 0,6% de gordura e 22,0% de carbo hydratos. A laranja 86,9% de agua, 0,8% de proteinas, 0,2% de gordura, 11,6% de carbohydratos e 0,5% de cinzas. O tomate, 94,3% de agua, 0,9% de proteinas, 0,4% de gordura, 3,9% de carbohydratos e 0,5 de cinzas. A alface, 94,7% de agua, 1,2% de proteinas, 0,3% de gordura e 2,9% de carbo hydratos, e a cenoura 88,2% de agua, 1,1% de proteinas 0,4% de gordura, 9,3% de carbohydratos.

Analysando o amendoim Corenvincler achou para a amendoa a seguinte composição — oleo 51,75, substancias azotadas 21,80, materias organicas 17,66, materias mineraes, 2,03 e agua 6,76.

As investigações que fizemos não nos levaram a apurar senão o que acima indicamos.



## Zootechnia Especial

Ha tempos tivemos o prazer de fazer a critica scientifica do 1º tomo, "Equideos", da "Zootechnia Especial" recentemente publicada pelo collega e patricio Prof. Dr. Guilherme Hermsdorff, da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria e Director Geral do Serviço Federal de Industrial Animal.

A noticia-critica por nós exarada motivou innumeras consultas de medicos-veterinarios, engenheiros-agronomos, criadores, estudantes, etc., que interessadas procuravam inteirar-se quando e onde estaria nas livrarias o referido livro. Hoje temos a satisfação de fazer sciente aos nossos prezados leitores de que o 1º tomo da serie, já se encontra no Rio e em S. Paulo.

São tão poucas as contribuições nacionaes desta natureza, onde próvas e documentos não se mostram faceis de produzir, em meio ainda onde tudo é difficil á sciencia, que não poupamos elogios aos patricios os quaes, preferindo passar a maior parte do tempo na aspereza do estudo antes que no mimo da vida folgazã, procuram elevar o nome da Patria, em culto ao seu Paiz e á sua profissão.



## Conselhos e informações

Muitas flores do Brasil expandem seu aroma pela manhã e á tarde são menos perfumosas; outras, como varias epidendreas, são muito mais cheirosas nas horas mais quentes e mais illuminadas do dia; outras desprendem perfume embriagador á noite como as maravilhas (mirabilis jalapa), a Coerania (ceatrum nocturnun), a flor da noite (cereus grandiflorus), etc.

***

O habito "yankee" de tomar "grape fruit" todas as manhãs, merece ser imitado. A qualidade dessa fructa tem sido de tal modo melhorada que em nosso paiz já se encontram pés produzindo frutas menos acidas e da paladar agradavel que os mais exigentes tolerarão perfeitamente.

***

A banana verde cozida não tem "socca" nem "travo" e torna-se um alimento de facilima digestão, de facil assimilação optimo sabor e muito agradavel no paladar.

E' um verdadeiro tonico dos estomagos doentes, não produz flatulencia como a batata, mas cura a flatulencia produzida pelo uso della e da carne.



Entre os principaes alimentos assucarados que se podem dar aos animaes de fazenda apparece á beterraba cujo sabor alimentar varia segundo as variedades. Sob o ponto de vista da riqueza em assucar classificam-se as beterrabas em assucareiras (14 a 15°|° de assucar); em semi-assucareiras (9 a 13 °|° de assucar) e forrageiras (com 4 a 5 °|° de assucar).

A industria, além das flores e ramos floridos do rosmaninho, tambem utiliza a planta inteira para obter a essencia cortando-as, nesse caso, cada tres annos, afim de conseguir melhor qualidade, rendimento e producção Cem kilos de folhas e extremidades de ramos frescos produzem por distillação, cerca de 200 grammas de oleo essencial.

***

O melhor tempo para acquisição de familias de abelhas é, no sul do Brasil, o começo da primavera, quando ellas começam a desenvolver-se, portanto, em fins de julho e começo de agosto. Nesse tempo póde-se reulojar abelhas, no caso de habitarem caixas velhas, em colmeias racionalmente construidas.

*

Experiencias feitas pelo technico brasileiro, dr. Felisberto Camargo e posteriormente confirmadas pelas observações de Henricksen, provaram que o abacaxi colhido verde não supperta temperaturas muito baixas, facto que lhe causa a interrupção da phase de maturação, permanecendo com a colloração erverdeada, depois da retirada do frigorifico.

## Diversos Assumptos

*B. Pereira Monteiro* — Rio — Escreve-nos: — Li com muito interesse e muito lhe agradeço a resposta vinda na edição de domingo p.p. — 25 de junho — á minha consulta sobre "cella Beccari". A sua erudicta exposição me fez conhecedor do funccionamento da dita cella; ficar-lhe-hei, porém, ainda mais agradecido, se quizer indicar aonde poderei encontrar uma planta ou croquis para por elle me guiar na sua construcção.

*Resposta*: — Pedimos ler a resposta que no nosso ultimo nuro de 9 do corrente demos a Angelo Baptista Junior. De posse dos elementos necessarios, attenderemos com satisfacão ao nosso consulente.

# NO MUNDO DA TÉLA

## AMANHÃ A CIDADE CONHECERA' "RUA 42"

Ginger, George Stone e Una Merkel em "Rua 42" amanhã no Odeon

Chegou, finalmente, o dia almejado da première de "Rua 42", (Forty Street), no grande Odeon da Cia. Brasileira de Cinemas... E' amanhã, segunda-feira que os "fans" vão ter todas as delicias desse celluloide fantasticamente bello e luxuoso que nos mostrará minuciosamente, esse recanto paradisiaco da Broadway feiticeira e illuminada! A famosa "Rua 42", a verdadeira esquina do Peccado e de todas as tentações... Por suas mulheres formosas e radiantes de mocidade, por seus cabarets! inimaginaveis, todo o seu luxo estonteante, os seus peccados, essa arteria tem a preferencia de todos os yankees... E' por seu asphalto que cruzam os automoveis de maior preço, em suas vitrines que se offerecem á cubiça e á vaidade humanas, as joias mais ricas... Ali estão os principaes costureiros, modistas, perfumistas, sapateiros, cafés, bars restaurants, Hoteis, clubs-nocturnos, theatros e cinemas da Broadway immensa... E ali tambem se encontram, irmanadas na mesma missão de dar alegria ao mundo, a Inspiração, o Espirito... e tambem a blague e o Bluff...

"Rua 42" foi feito pela Warner-First National como uma homenagem a esta inexgottavel fonte de celebridades em todas as artes, de onde sáem para Hollywood, os mais capazes astros, estrellas, desenhistas de modas, directores, scenaristas... e de onde tambem sáe a inspiração para os films de maior luxo e melhor idéa... Entre seus quatorze astros, "Rua 42" tem Warner Baxter, Bebé Daniels Ruby Keeler, Ginger Rogers, Allen Jenkins, Dick Powell, Guy Kibbee, Una Merkel etc... Suas duzentas mulheres, escolhidas "a dedo" entre as mais bellas e famosas dos clubs e cabarets de Hollywood, Chicago e Nova York, cantam e dansam coisas loucas, e, verdadeiramente, de enlouquecer... Suas musicas, então têm o poder de fazer caminhar um paralytico de ambas as pernas.

## UM ROMANCE EM BUDAPEST"

Scena do film da Fox que breve Odeon estreará

Não bastasse as bellezas que possue este film delicadissimo e amoroso em extremo; não bastasse os primores de uma direcção serena, suave e habil; e não bastasse ainda a interpretação fiel, romanticva de Gene Raymond e Loretta Young, este film da Fox teria tambem a seu favor, as glorias de contar com os mais bellos e poeticos "stills" de todos films que já foram editados em Hollywood. Com taes predicados em favor da Fox, a sua productora e ao seu director Rowland Lee — "Um Romance em Budapest" — constitue um dos mais seductores espectaculos que está promettido para breve no Cinema Odeon.

Romance e emoção, belleza e poesia, tem este film para satisfazer ao mais exigente e apurado gosto do "fan", os attractivos maximos para uns momentos de um prazer indelevel e gratissimo. "Um Romance em Budapest" é o primeiro film do contracto entre a Fox Film e o famoso emprezario Jesse Lasky, duas garantias para uma serie de films de arte, conforme o proposto no accordo artistico por ambos firmado.





## VIU REFLECTIDA NO ESPELHO A ALMA DA ESPOSA...

Elle começou a ter a intuição de que ella não o amava mais, quando lhe observou as primeiras syncopes de vaidade.

Certos descuidos na "toillete" bastaram para elucidal-o. Sentiu que uma angustia enorme vinha mordel-o. Amando a esposa até a loucura, soffria vendo que, lentamente, ella fugia,retraindo-se e sem que elle pudesse impedir o crepusculo do amor. Mas tarde, surgiram outros indicios bem expressivos e que não offereciam margem para duvidas. Ella realmente não o amava mais. Um bello dia teve a prova definitiva. Foi beijar a esposa nas espaduas, deante de um espelho; ella estava de costas, mas elle viu, através o espelho, que a physionomia da esposa desfigurava-se numa expressão de quasi odio. Fugiu como um louco, tendo deante dos olhos, nitida, aquella expressão inolvidavel. Pela primeira vez, surgiu-lhe na idéa a suspeita de que ella, não guardava fidelidade. Solicitada por muitos homens, fixada por mil olhares, não teria succumbido ainda?

Passou a vigiar a esposa, acompanhal-a de longe, observar-lhe o movimento physionomico. Foi assim, com esse regimen de vigilancia, que observou esse facto: em determinados dias da semana, e em horas eguaes, ella tinha "toilletes" demoradissimas.

Experimentava verdadeiras torturas na eleição de uma cor, na concepção de um detalhe ornamental.

Elle a via sair; levava a physionomia exalçada, um extranho fulgor nos olhos, uma ansiedade feliz nos passos. Um dia, seguiu a mulher. E viu que ella procurava com o "outro" a cumplicidade da penumbra. Chegou-lhe, depois, o rumor de um beijo. Não esperou mais; fugiu, como se o inflammasse uma subita loucura. Em casa, mais tarde, já restituido á calma, armou o plano de vindicta. Quando ella chegasse, elle a mataria. Mas ella chegou, mostrava uma languidez. O marido quiz se exaltar, manter a febre do odio, a ansia da vindicta. Mas ella estava linda. Viu-lhe a bocca humida. E beijou, loucamente, os mesmos labios que o "outro" beijara!...

Eis ahi, em breve exposição, uma parte do enredo de "O beijo no espelho", da Universal e que passará amanhã, no "Broadway".

O celluloide apresenta-nos um enredo de fulgida emotividade e que, além do mais, fixa um dos mais inquietantes problemas do mundo contemporaneo. O elenco mostra-nos alguns dos mais rutilos valores da actualidade cinematographica, taes como: Nancy Carroll, Paul Lukas, Gloria Stuart e Franck Morgan.

## A VIDA, PAIXÃO E MORTE DE... DANTON.

"Danton"... o titulo de um film, e ao mesmo tempo um nome que evoca toda uma época. Danton! o grande tribuno que levantava as massas; que as atirava contra as Tulherias; que as levava a exigir a morte de Luiz XVI, o Capeto; que reunia em torno de si formando um partido... Danton! que, com Marat e Robespierre, formou o primeiro triumvirato que governou a França da Revolução e que, depois, como cabeça pensante, levou os primeiros soldados da Republica a enfrentar a Europa em peso que queria salvar ainda a cabeça de Marie Antoniette e restaurar a monarchia. Danton! — que tambem era humano e se apaixonou, tendo o seu coração escolhido uma mulher da aristocracia, que elle foi arrancar das grades da prisão nas vesperas mesmo em que devia ser ella levada ao cadafalso, paixão que o enfraqueceu que lhe deu a inimizade de Robespierre e que, por fim, o levou ao patibulo.

"Danton" — o film, é isso tudo. Elle nos narra a vida dese homem extraordinario. Nós o vemos com seus discursos inflammados levantando as multidões e em consequencia assistimos ao que se passou dahi por diante — a quéda das Tulherias a invasão do Louvre e do Petit Trianon, a prisão de Luiz Capeto, o seu processo e execução... E "Danton" nos mostra muita coisa mais ou menos inédita para nós, detalhes que se seguiram, da França armando-se com o general Doumourieux á frente, par resistir a invasão dos soldados dos demais paizes. A acção de Danton enfrentando com a sua diplomacia os exercitos invasores e a sua acção mal recebida por Robespierre... A acção de Desmoulins e a de Saint Juste... E, depois, a paixão de Danton por aquella marqueza linda. O partido que cáe por terra, para sobresair Robespierre com os seus Jacobinos. A prisão de Danton, o seu julgamento, e elle tambem sóbe ao patibulo...

Mas tudo isso tem tanto detalhe, tanta minudencia, tanta côr e tanta verdade, que o film "Danton" se torna uma grande maravilha. E digamos que para o papel do grande tribuno foram esapós Jennings — esse artista que a Allemanha classificou a grande mentalidade da téla logo após Jennings — esses artistas que ha pouco nos deu "Dreyfus" e que já nos tinha dado "Karamasoff" — e teremos em "Danton" mais um motivo de grandiosidade.

"Danton" tem ainda, na figura da esposa do grande orador, a linda Lucie Mannheim. Não a conhecereis, mas ficareis adorando-a, pela sua graça e vivacidade. O Programma Serrador vae dar-nos "Danton" a seguir ao actual programma, no Alhambra.



## "O AMOR QUE NÃO FOI JAMAIS SUPLANTADO"...

Amor nem sempre traduz sensualismo, attracção de sexos oppostos, ansi do peccado; mas ainda assim, amor é sempre um sentimentalismo altamente material. Mesmo quando se apresenta com o envolucro do espiritualismo mais transcedente... Ha, no emtanto, um amor que não encerra nenhum peccado, um amor que traz comsigo a virtude mais sagrada que ainda o ser humano pode conservar portas a dentro do seu coração de soffredor inveterado: esse é o amor de pae, e o de mãe, tão decantados, ambos, em tantas obras-primas de todas as manifestações de arte... "Não ha maior amor" — que a Columbia Pictures produziu e a United Artists annuncia para muito breve, no Gloria — é um episodio inédito de amor paternal. Não se trata, no emtanto, de um dramalhão de baixa sentimentalidade, concebido e realisado para provocar emoção nas platéas de facil susceptibilidade. E', antes, uma obra de requintada espiritualidade, onde não ha, propriamente, o soffrimento de um pae legitimo, e sim de um pae adoptivo. E' o romance amargo de um homem do povo, inculto, obrutalhado, que tomou a seu cargo a educação, de uma pequena orphã, por quem elle tudo sacrificou — economias, ideal e a propria saúde physica — para tudo, afinal, lhe ser roubado, extorquido, a titulo de um supposto respeito ás convenções da sociedade, que impedem a permanencia de uma creança em poder de um homem com que elle não possuia laços sanguineos...

"Não ha maior amor" é vivido por interpretes pouco ou nada conhecidos do nosso publico: Alexander Carr, o pae adoptivo da creança, e esta, Betty Jane Gram, uma pequena-precóce que vae constituir, certo, a maior revelação dada pelo cinema destes ultimos annos.





## " O FUTURO É NOSS !" AMANHÃ NO PALACIO

Lionel Barrymore e Lewis Stone, dois artistas que a Metro estreará amanhã no Palacio "O Futuro é Nosso"

No Palacio-Theatro, amanhã, haverá este cartaz, a cuja attracção o publico intelligente não se poderá furtar: Lionel Barrymore e Lewis Stone como interpretes de "O Futuro é Nosso"! ou no original, "Looking Forward", titulo dado ao film por Franklin Roosevelt, aliás o titulo do seu grande, sensacional livro sobre o momento mundial. Lionel Barrymore e Lewis Stone principaes interpretes... Não haverá um nome feminino no elenco? — perguntarão os "fans". Nós respondemos: ha, sim, ha a graça de Eva no film, embora esse não seja o seu elemento basico. Lá estão Benita Hume e Elisabet Allan, duas londrinas interessantes, mas antes dellas estão, soberbos de expressão, optimamente dirigidos por Clarence Brown, Lionel Barrymore e Lewis Stone. "O Futuro é Nosso"! é toda uma esplendida lição de optimismo e nobreza, um film "constructivo" — um film que a nossa Commissão de Censura classificou de "Educativo", comprehendendo-lhe os grandes exemplos. Film que combate e desespero e o pessimismo em que se debate o mundo de hoje, na allucinação provocada por tantas "debacles", "O Futuro é Nosso"! é um film de sensação, porque inspira rumos novos, traça estradas mais largas e faceis para os homens de boa-vontade. Dahi o enthusiasmo de Roosevelt pelo novo trabalho da Metro e a classificação que lhe deu a nossa Commissão de Censura.

Tudo isso prova que "O Futuro é Nosso"! é um film de valor.

## "SENHORITAS DE UNIFORME" — NO ALHAMBRA.

Continua o exito immenso de "Senhoristas de Uniforme", e um film desse genero não poderia deixar de agradar, da maneira que agradou. O trabalho de Dorothea Wieck foi uma verdadeira revelação para todos, e o thema do film, dirigido por Leontine Sagan, é daquelles que empolgam, já pela verdade das cenas que espõe, já pela curiosidade de se tratar de um assumpto que nos desvenda a alma da mulher, sob um aspecto interessantissimo.

A paixão que se desperta no peito daquella menina-moça, por uma outra mulher, sem que haja nisso nada de deshonroso, pois que essa paixão lhe vem de sentir acarinhada, ella que sempre conhecera o mau trato, ella que vivia sob a disciplina ferrea, ella que não conhecia o sorriso — essa paixão que ella mesmo não saberia explicar o "porque", visto como apenas a sente — é tratada no film de uma maneira magestral, que encanta.

"Senhoritas de Uniforme", por isso mesmo, constitue um film aparte, uma obra de psychologia, ao mesmo tempo que, com o seu enredo constitue uma diversão que attrahe. E ahi, nisso mesmo, é que está a razão do seu successo, que obriga o Alhambra a continuar a exhibil-o, ainda por esta semana, depois de vencidos sete dias de um exito formidavel e grandioso.

## A GUERRA FUTURA... O AMOR E A MULHER EM 1940

Diana Wynyard e Phillips Holmes em "Lição ao Mundo"

Um film passado em 1940! Um film contra a guerra — a guerra que talvez venha antes, mas que o film mostra como a tortura do mundo de 1940... E o amor e a vida da mulher nese mesmo anno, e os codigos de moral do mundo daqui a nove annos... Um film que enfeixa todas essas curiosidades e que tem interpretes optimos: Diana Wynyand, Lewis Ston Phillips Holmes, Robert Young e May Robson. Intitula-se "Lição ao Mundo" (Men Must Fight) e a Metro-Goldwyn-Mayer o apresentará dia 31 do corrente, no Palacio-Theatro. Sua sequencia maxima: a destribuição dos maiores arranha-céos de New-York, á noite, por aviões infernaes...





## VIU REFLECTIDA NO ESPELHO A ALMA DA ESPOSA

Nancy Carrol e Paul Lukas em "O Beijo deante do espelho" que o Broadway estréa amanhã

## JOHN BARRYMORE NA INTERPRETAÇÃO DE TOPAZE

John Barrymore, em "Topaze" film da R. K. O.

O velho professor era de uma severidade quasi feroz na classificação dos discipulos. Amando a justiça, julgava-se incapaz de fornecer uma nota que não fosse o reflexo exacto do valor do alumno. Premiava, embora sem exageros, a intelligencia e a applicação; e tinha uma especial volupia, quasi physica, em arredondar um zero para um discipulo relapso. Não importava as posições do alumno.

Com o seu criterio incorruptivel, Topaze era apenas exacerado pelos discipulos. Estes não lhe perdoavam a severidade e, como o typo do mestre se prestasse para vôos de graça, faziam exercicio de humorismo em torno do impolluto professor. Topaze era alvo de pilherias horriveis. Mas nada o abalava. Pobre e até o ridiculo, mas honesto! Havia entre os frequentadores das aulas, um rapaz que, segundo o criterio de Topaze, era a propria incompetencia em pessoa.

Esse alumno tinha as peores notas e, como era natural, ficava furioso. Detestava Topaze e vinha pensando num meio efficiente de feril-o. Um dia, surge a opportunidade para a vindicta e o discipulo incompetente arma uma intriga simplesmente diabolica. Topaze é despedido de maneira brutal. Atirado á rua, o velho professor lastima, com desconsolo, a sua honestidade. Afinal de contas, a virtude só lhe servira como nota decorativa, feita para impressionar o indigena e nada produzira de efficiente. Amargando as mais duras privações, resolve, de si para si: só voltaria a ser honesto quando a honestidade não ameaçasse o bem estar, as posses financeiras, as pisições remuneradas. Dias após, quando já repontava a perspectiva da morte por inanição, apparece-lhe uma proposta salvadora. Certo senador, despido inteiramente de escrupulo andava vendendo um liquido verdadeiramente sinistro e que elle rotulava pomposamente como agua mineral. Mas o mineral estava apenas no rotulo, porque a agua vinha mesmo de uma torneira. O senador queria que Topaze emprestasse o seu nome á agua, afim de que esta, adquirindo o nome de um mestre, ganhasse um aspecto menos suspeito. Suppondo que o liquido fosse inoffensivo, Topaze acceita. O seu nome passa a illustrar os rotulos. O senador presenteia o mestre com varios apparelhos complexos e com os quaes poderia ser obtida uma agua, que, pelo menos, não causasse o typho. Mas Topaze vem o descobrir que estava sendo victima apenas de uma exploração vil. Incapaz de lances homicidas entende de se vingar de uma maneira á altura do seu nivel cultural. Assim é que passa a assediar a amante do senador, conquistando-a, afinal. Não importava, que dahi, por deante, o povo se intoxicasse com uma agua a que elle, Topaze, déra o nome. A amante do senador inescrupuloso succumbira. Era presentemente de Topaze. Estavam todos vingados, a nação e, sobretudo, o velho professor...

A historia do mestre humilde que, por imposições de muitas e complexas circumstancias, tornouse um dos varios esteios das instituições, serviu de motivo ao film "Topaze" que o "Broadway" exhibirá, brevemente. E' John Barrymore, o artista incomparavel, quem encarna o typo do professor francez.

## "O REI DA JAULA", AMANHÃ NO PATHÉ PALACIO

Scena do film "O Rei da Jaula" que exhibirá o Pathé Palacio, amanhã

## "A VIDA, PAIXÃO E MORTE DE DANTON"

Scena do film "Danton" a exhibir-se no Alhambra

## "A IRMÃ BRANCA" REAPPARECERA' DIA 24, NO IMPERIO

Quem não poude consagrar "A Irmã Branca" (The White Sister), o subtilissimo desempenho de Clak Clable e Helen Hayes, que o Palacio exhibiu ha pouco, com enorme successo, poderá fazel-o de amanhã a oito dias: o Imperio re-apresentará "A Irmã Branca" dia 24. Cabe aqui, a proposito, este esclarecimento: "A Irmã Branca", que a Metro editou com o desempenho de Hayes e Gable é bem differente da primeira versão, silenciosa e interpretada por Lilian Gish e Ronald Calman, exhibida ha muitos annos. Os "fans" que consagraram uma e outra versões poderão attestal-o...



## "O DESPERTAR DUMA NAÇÃO", "ALE'M DO INFERNO", "FRA DIAVOLO", "REUNIÃO EM VIENNA"...

Ahi estão os titulos de quatro notaveis estréas da metro no Palacio-Theatro para muito breve. "O Despertar Duma Nação" (Gabriel over the white House) estrear-se-á já dia 24. Walter Huston, Karen Morley e Franchot Tone são os interpretes desse super-film. A seguir teremos "Além do Inferno" (Hell Below); "Fra Diavolo", a opera comica de Auber, interpretada por Stan Laurel, Oliver Hardy e Dennis Kings, o glorioso cantor de "O Rei Vagabundo"; e "Reunião Em Vienna", o espectaculo mais "sophisticated" e elegante do presente anno, com John Barrymore e Diana Wynyerd nos primeiros papeis. Essas estréas da Metro se effectuarão no Palacio-Theatro o cinema de todo o Rio chic...

## O AMOR QUE NÃO FOI, JAMAIS SUPLANTADO

Scena do film "Não ha maior amor" film da Columbia, breve no Gloria